

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS**

Glauciane da Conceição dos Santos Faria

**TRADIÇÃO E MEMÓRIA:
UM ESTUDO ANTROPONÍMICO DOS NOMES DE LOGRADOUROS
DA CIDADE DE PONTE NOVA – MINAS GERAIS**

Belo Horizonte
2017

Glauciane da Conceição dos Santos Faria

**TRADIÇÃO E MEMÓRIA:
UM ESTUDO ANTROPONÍMICO DOS NOMES DE LOGRADOUROS
DA CIDADE DE PONTE NOVA – MINAS GERAIS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Linguística Teórica e Descritiva.

Área de Concentração: Linguística Teórica e Descritiva
Linha de Pesquisa: Estudo da Variação e Mudança
Orientadora: Professora Doutora Maria Cândida Trindade Costa de Seabra

Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG
2017

Faria, Glauciane da Conceição dos Santos.

F224t Tradição e memória [manuscrito] : um estudo antroponímico dos nomes de logradouros da cidade de Ponte Nova – Minas Gerais / Glauciane da Conceição dos Santos Faria. – 2017.

686 f., enc. : il. fots, maps, tabs, grafs, (p&b) (color).

Orientadora: Maria Cândida Trindade Costa de Seabra.

Área de concentração: Linguística Teórica e Descritiva.

Linha de Pesquisa: Estudo da Variação e Mudança Linguística.

Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 661-664.

Anexos: f. 665-686.

1. Língua portuguesa – Regionalismos – Ponte Nova (MG) – Teses. 2. Sociolinguística – Minas Gerais – Teses. 3. Língua portuguesa – Etimologia – Nomes – Teses. 4. Língua portuguesa – Lexicografia – Teses. 5. Toponímia – Teses. I. Seabra, Maria Cândida Trindade Costa de. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. III. Título.



FOLHA DE APROVAÇÃO

**TRADIÇÃO E MEMÓRIA:
UM ESTUDO ANTROPONÍMICO DOS NOMES DE LOGRADOUROS
DA CIDADE DE PONTE NOVA - MINAS GERAIS**


GLAUCIANE DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS FARIA


Tese submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ESTUDOS LINGUÍSTICOS, como requisito para obtenção do grau de Doutor em ESTUDOS LINGUÍSTICOS, área de concentração LINGUÍSTICA TEÓRICA E DESCRITIVA, linha de pesquisa Estudo da Variação e Mudança Linguística.


Aprovada em 14 de novembro de 2017, pela banca constituída pelos membros:


Prof(a). Maria Candida Trindade Costa de Seabra - Orientador
UFMG


Prof(a). Ana Paula Mendes Alves de Carvalho
IFMG


Prof(a). Ana Paula Antunes Rocha
UFOP


Prof(a). Aderlande Pereira Ferraz
UFMG


Prof(a). Maria do Socorro Vieira Coelho
UNIMONTES

Belo Horizonte, 14 de novembro de 2017.

Ao meu filho, Gabriel, amor maior da minha vida.

À minha mãe, Neide, pelo apoio incondicional.

Ao meu pai, Antônio, sempre presente em meus pensamentos,
por sempre me ensinar a importância dos valores morais.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me oportunizar a realização de algo tão grandioso em minha vida.

À minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Maria Cândida Costa Trindade de Seabra, pelos conhecimentos compartilhados, pela amizade e pela confiança.

A meu filho muito amado, Gabriel, por entender as minhas ausências e, mesmo quando eu estava presente, por não me deixar desistir e me acompanhar muitas vezes no trabalho de campo.

Aos meus pais, Antônio e Neide, por tantos ensinamentos, pelo apoio, pelo carinho, pela oportunidade da vida.

Ao Douglas, meu marido, pelo carinho e por entender meu cansaço, minha impaciência e minhas ausências.

À minha família: à minha irmã, Valéria, pelo amor, pelo orgulho que sente de mim e pelo incentivo sempre; ao meu irmão, Euler; aos meus sobrinhos, Mariscritina, Claricce, Júlia, Lucas e Antônia, pelo incentivo.

À minha cunhada, Eliana, pela torcida.

À família do meu marido: à minha sogra, Dora; ao meu sogro, Walter; à minha cunhada, Patrícia; e ao marido dela, Fábio; e aos meus sobrinhos, Marina e Arthur, pela torcida.

A todos os meus professores, desde o pré-escolar até a pós-graduação, pela contribuição para minha vida acadêmica.

Aos companheiros de trabalho da Escola Estadual Caetano Marinho, principalmente à diretora, Zeli, por entender a necessidade da minha licença no período de realização deste trabalho.

Aos companheiros de trabalho da Escola Nossa Senhora Auxiliadora, pelo apoio e, principalmente, à diretora, Dace, pela torcida.

Às minhas parceiras e amigas, Marina, Sídia e Dayanne, pela amizade e pelo incentivo sempre.

À minha amiga de infância e colega de profissão, Maria Regina Boroni da Mata, pelo incentivo desde antes da graduação.

À Ana Paula Mendes Alves, por me ceder, com extrema boa vontade, material necessário para esta pesquisa.

Aos funcionários da Secretaria de Educação de Minas Gerais, tanto de Ponte Nova quanto de Belo Horizonte.

À amiga Melina, a quem muito devo pela ajuda, pela amizade e pelo carinho.

À amiga que agora tenho lá no Maranhão, Raquel Pires, pela convivência e pelas risadas.

Aos funcionários da Câmara Municipal de Ponte Nova, principalmente Edinei e Terezinha, pela atenção com que me trataram.

A todos os que contribuíram com este trabalho, seja fornecendo informação, seja cedendo fotos: Marcos Dias, João Brant, Luciano Sheik, Gabriel Chaves, João Mattos, Itaboray Filho.

Ao professor Mário Clímaco, pelo valoroso material por ele deixado a respeitada história e de personalidades ponte-novenses, e ao neto dele, Flávio Clímaco.

Aos familiares dos homenageados cujos nomes estão nos logradouros, por fornecerem fotos e informações.

A todos que me auxiliaram e me incentivaram durante a minha trajetória acadêmica.



Fonte: Ronaldo Fernandes Salomé

Meu pequeno mundo¹

O meu pequeno mundo é a cidade onde eu nasci.
Num cantinho do universo, fica mesmo logo ali.
Onde o céu é mais azul e as estrelas têm mais cor,
onde a rosa tem mais vida e a vida mais amor.
Ai, Ponte Nova das ladeiras, do Piranga e das palmeiras,
berço que me viu nascer.
Ai, ai, terra de São Sebastião, sua gente, sua glória,
vivem no meu coração.



Fonte: Isabella Ottoni



Fonte: Lucas Chaves

¹ Música escrita por José Mucci Daniel, para homenagear a cidade de Ponte Nova.

RESUMO

O homem usa do léxico para exprimir suas ideias e sentimentos, para exprimir seu universo. Partindo desse princípio, esta pesquisa teve como objetivo contribuir com a memória cultural da cidade de Ponte Nova (MG) por meio da investigação da toponímia urbana, mais especificamente dos nomes dos logradouros motivados por nomes de pessoas. Adotamos, como princípios teórico-metodológicos, recomendações da Toponímia e de disciplinas afins, com ênfase no modelo de classificação taxionômica de Dick (1990). Nossa pesquisa insere-se no Projeto ATEMIG – Atlas Toponímico do Estado de Minas Gerais, sediado na Faculdade de Letras da UFMG. Esse Projeto caracteriza-se como um estudo dos nomes de lugares que abrangem todo o território mineiro. Seguindo uma metodologia comum, usada por diferentes pesquisadores, em vários Estados, o Projeto ATEMIG adota o “método das áreas” ou dialetológico, utilizado por Dauzat (1926), e as categorias taxionômicas que representam os principais padrões motivadores dos topônimos no Brasil, sugeridas por Dick (1990). A cidade de Ponte Nova, situada na Zona da Mata Mineira, conta com uma população de 57.390 habitantes e possui 549 logradouros urbanos, excluindo-se aqueles que fazem parte dos dois distritos da cidade (Pontal e Vau-Açu). Nosso *corpus* constituiu-se dos 410 antropotopônimos presentes no total de logradouros, apresentados em fichas toponímicas, adaptadas do modelo de Filgueiras (2011). Este trabalho levou-nos à apresentação de uma nova proposta de classificação para os antropotopônimos e também à construção de um dicionário biográfico, composto pelos nomes dos personagens que são homenageados com seus nomes nos logradouros.

Palavras-chave: Léxico. Toponímia. Antroponímia. Ponte Nova. Minas Gerais.

ABSTRACT

Humankind uses the lexicon to express its ideas and feelings, to express its universe. Based on this principle, this research aimed to contribute to the cultural memory of the city of Ponte Nova (MG) through the investigation of urban toponymy, more specifically the names of the streets motivated by people's names. We adopted, as theoretical-methodological principles, recommendations from Toponymy and related disciplines, with emphasis on the taxonomic classification model of Dick (1990). Our research is part of the ATEMIG Project - Toponymic Atlas of the State of Minas Gerais, headquartered at the Faculty of Letters of UFMG. This Project is characterized as a study of the names of places that cover the entire territory of Minas Gerais. According to a common methodology used by different researchers in several states, the ATEMIG Project adopts the "area method" or dialectological method used by Dauzat (1926) and the taxonomic categories that represent the main motivational patterns of toponyms in Brazil, suggested by Dick (1990). The city of Ponte Nova, located in the Zona da Mata Mineira, has 57,390 inhabitants and 549 urban addresses, excluding those which are part of the two city's districts (Pontal and Vau-Açu). Our corpus consisted of the 410 anthroponyms present in the total of urban addresses, presented in lexicographic files, adapted from the model of Filgueiras (2011). This work led us to the presentation of a new classification proposal for anthroponyms and to the construction of a biographical dictionary, composed of the names of the characters who are honored with their names in the urban addresses.

Keywords: Lexicon. Toponymy. Anthroponymy. Ponte Nova. Minas Gerais

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Onomástica	31
FIGURA 2	Diagrama da tipologia de antropônimos	36
FIGURA 3	Relação triádica	41
FIGURA 4	Referência e onomástica.....	42

LISTA DE FOTOS

FOTO 1	Fundos da Fazenda Vau-Açu, construída pelo padre João do Monte Medeiros	55
FOTO 2	Foto atual da Fazenda Vau-Açu, construída, originalmente, por volta de 1768 e conhecida como Fazenda Santa Helena	56
FOTO 3	Matriz de São Sebastião no ano de 1869	57
FOTO 4	Matriz de São Sebastião no ano de 1926	57
FOTO 5	Matriz de São Sebastião nos dias atuais	58
FOTO 6	Ata de criação do Município – 1ª página	59
FOTO 7	Ata de criação do Município – 2ª página	61
FOTO 8	Ata de criação do Município – 3ª página	63
FOTO 9	Ata de criação do Município – 4ª página	65
FOTO 10	Ata de criação do Município – 5ª página	67
FOTO 11	Usina da Jatiboca	70
FOTO 12	Bartofil Distribuidora	71
FOTO 13	Frigorífico Saudali	72
FOTO 14	Hospital Nossa Senhora das Dores	72
FOTO 15	Hospital Arnaldo Gavazza Filho	73

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Antropotopônimos por data de criação.....	556
GRÁFICO 2	Antropotopônimos por gêneros	557
GRÁFICO 3	Logradouros que mudaram de nome	561

LISTA DE MAPAS

MAPA 1	Localização da Zona da Mata Mineira.....	50
MAPA 2	Bacia do Rio Doce.....	69

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Pensamento filosófico e o nome próprio.....	39
QUADRO 2	As teorias da referência e das descrições, defendidas por filósofos, acerca do nome próprio.....	40
QUADRO 3	Lista geral dos logradouros	78
QUADRO 4	Lista dos antropotopônimos.....	97
QUADRO 5	Lista dos axiotopônimos	107
QUADRO 6	Lista dos historiotopônimos com nomes de pessoas	109
QUADRO 7	Logradouros sem data de criação	545
QUADRO 8	Logradouros criados nos anos 1800	546
QUADRO 9	Logradouro criado nos anos 1910	547
QUADRO 10	Logradouros criados nos anos 1930	547
QUADRO 11	Logradouros criados nos anos 1940	547
QUADRO 12	Logradouros criados nos anos 1950	547
QUADRO 13	Logradouros criados nos anos 1960	548
QUADRO 14	Logradouros criados nos anos 1970	549
QUADRO 15	Logradouros criados nos anos 1980	550
QUADRO 16	Logradouros criados nos anos 1990	552
QUADRO 17	Logradouros criados nos anos 2000	554
QUADRO 18	Logradouros criados nos anos de 2010	555
QUADRO 19	Logradouros que possuem nomes femininos.....	558
QUADRO 20	Antropotopônimos que eram identificados por outros nomes	561
QUADRO 21	Antropotopônimos que eram identificados por números	563
QUADRO 22	Antropotopônimos que eram identificados por letras	564
QUADRO 23	Antropotopônimos que não mudaram de nome	567
QUADRO 24	Logradouros que apresentam placas com nomes abreviados	572
QUADRO 25	Logradouros não apresentados como axiotopônimos	574
QUADRO 26	Logradouros apresentados como axiotopônimos diferentemente dos nomes oficiais	575
QUADRO 27	Logradouros que apresentam variação gráfica entre os nomes oficiais e os das placas.....	575
QUADRO 28	Logradouros que apresentam nomes nos mapas diferentes dos oficiais	578

QUADRO 29	Logradouros cujas biografias não foram encontradas	580
QUADRO 30	Logradouros não encontrados	583
QUADRO 31	Apresentação dos logradouros de acordo com a nova proposta de classificação	587

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	19
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	22
1.1 Língua, Cultura e Sociedade	22
1.2 O Léxico	26
1.3 A Onomástica	29
1.3.1 A Toponímia.....	32
1.3.2 A Antroponímia	34
1.4 Breve histórico dos estudos toponímicos no Brasil	45
1.4.1 O projeto ATEMIG	48
2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL DA REGIÃO	50
2.1 A Zona da Mata Mineira	50
2.1.1 Breve histórico sobre a formação da Zona da Mata	50
2.2 Ponte Nova – a comunidade pesquisada	53
2.2.1 Breve histórico sobre a formação da cidade	53
2.2.2 Aspectos geográficos e socioculturais	69
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	74
3.1 Constituição do <i>corpus</i>	77
3.2 Fichas toponímicas	89
3.3 A classificação toponímica	92
3.3.1 Taxionomias de natureza física	93
3.3.2 Taxionomias de natureza antropológica	94
3.4 Classificação dos antropotopônimos	96
3.4.1 Os antropotopônimos	96
3.4.2 Os axiotopônimos	107
3.4.3 Os historiotopônimos	109
3.5 Uma nova proposta de classificação toponímica	110
3.6 A sistematização do <i>corpus</i> como proposta de dicionário biográfico	112
3.6.1 A organização do <i>corpus</i> em macro e microestrutura	112
3.6.1.1 A macroestrutura	113
3.6.1.2 A microestrutura	113

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS	114
5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	544
5.1 Antropotopônimos por data de criação	544
5.1.1 Antropotopônimos sem data de criação	544
5.1.2 Antropotopônimos agrupados de acordo com as décadas de criação	546
5.2 Antropotopônimos em relação ao gênero	557
5.3 Mudança antrotoponímica	559
5.4 Antropotopônimos que possuem variação entre os nomes oficiais e os apresentados nas placas	572
5.5 Antropotopônimos que possuem variação gráfica entre os nomes oficiais e os apresentados nos mapas	578
5.6 Antropotopônimos com biografias não encontradas	580
5.7 Logradouros com duas leis de criação	582
5.8 Logradouros não encontrados	582
5.9 Outras ocorrências	584
5.10 Classificação taxionômicas dos topônimos	585
5.10.1 Distribuição dos antropotopônimos de acordo com a nova proposta de classificação	586
6 PROPOSTA DE DICIONÁRIO BIOGRÁFICO	600
6.1 O dicionário biográfico	601
CONSIDERAÇÕES FINAIS	658
REFERÊNCIAS	661
ANEXOS	665

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como proposta recuperar a memória da cidade de Ponte Nova (MG) por meio da investigação da toponímia urbana, mais especificamente, dos nomes dos logradouros motivados por nomes de pessoas, ou seja, os antropotopônimos. O presente estudo se constitui como um instigante tema de pesquisa por pretender incutir a importância da valorização dos nomes de pessoas por meio de reflexões acerca da toponímia e, principalmente, da classificação antroponímica.

Nossa pesquisa apresenta uma análise dos antropotopônimos urbanos ponte-novenses, apresentados em fichas toponímicas, trazendo importantes dados sobre os logradouros pesquisados, tais como localização, imagens, biografias, contribuindo, assim, para a memória cultural da cidade.

Dessa maneira, investigar a nomeação dos logradouros em uma determinada localidade é, para nós, um pertinente trabalho na área da Onomástica, mais especificamente na Toponímia, pois o estudo linguístico dos nomes de lugares está diretamente ligado ao contexto histórico-político da comunidade em que se encontram inseridos.

Para tanto, adotamos, como princípios teórico-metodológicos, as recomendações da Toponímia e de disciplinas afins, com ênfase no modelo de classificação taxionômica de Dick (1990), no qual a autora propõe que os topônimos possam ser classificados levando em consideração 27 taxes, divididas em dois grupos: de natureza física e de natureza antropocultural.

Nosso trabalho está inserido no Projeto ATEMIG – Atlas Toponímico do Estado de Minas Gerais –, sediado na Faculdade de Letras da UFMG, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Cândida Trindade Costa de Seabra, o qual se caracteriza, inicialmente, como um estudo dos nomes de lugares que abrangem todo o território mineiro. Propusemos contemplar o décimo objetivo desse Projeto que é “estudar os nomes de logradouros (bairros, ruas, praças, becos etc.) presentes em cidades mineiras”.

Seguindo uma metodologia comum, usada por diferentes pesquisadores, em vários estados, o Projeto ATEMIG adota o “método das áreas” ou dialetológico, utilizado por Dauzat (1926), e as categorias taxionômicas que representam os principais padrões motivadores dos topônimos no Brasil, sugeridas por Dick (1990).

Nosso primeiro objetivo foi realizar o levantamento dos dados, isto é, listar todos os antropotopônimos urbanos existentes na cidade de Ponte Nova – contabilizamos 410 logradouros. Posteriormente, levantamos a biografia das pessoas homenageadas com seus

nomes nesses logradouros, procurando resgatar, assim, parte da memória e da história da cidade. Esses dados, junto às fotos dos logradouros e suas placas, às fotos das pessoas homenageadas, às leis de criação do logradouro e à biografia dos homenageados, formaram as fichas toponímicas.

Nosso trabalho está dividido em seis capítulos, cujos conteúdos apresentamos a seguir.

Na **Fundamentação Teórica** (Capítulo 1), são apresentados os pressupostos teóricos que serviram de embasamento à pesquisa. Primeiramente, apresentamos uma discussão sobre língua, cultura e sociedade, mostrando a importância dessa tríade para os estudos do léxico. Em seguida, tratamos do léxico e da Onomástica e de suas duas áreas: Toponímia e Antroponímia. Posteriormente, realizamos um breve histórico dos estudos toponímicos no Brasil e, por fim, apresentamos o projeto ATEMIG e seus objetivos.

Na **Contextualização histórico-cultural da região** (Capítulo 2), apresentamos um breve histórico sobre a formação da Zona da Mata e da comunidade pesquisada, cidade de Ponte Nova, abordando aspectos geográficos e socioculturais da localidade.

Nos **Procedimentos metodológicos** (Capítulo 3), foram apresentados os processos realizados nos vários momentos desta pesquisa. Nesse capítulo, explicitamos como se deu a constituição do *corpus*, nossos objetivos e questionamentos iniciais, nossas hipóteses, a classificação dos antropotopônimos, o levantamento dos dados para a constituição das fichas toponímicas, a composição estrutural do dicionário biográfico e uma nova proposta de classificação dos antropotopônimos.

Na **Apresentação dos dados** (Capítulo 4), trazemos as fichas toponímicas de cada um dos logradouros que compõem o *corpus* desta pesquisa e nelas apresentamos os dados de localização do logradouro, a lei de criação, a foto da pessoa homenageada, a imagem com a localização do logradouro no mapa, a foto dos logradouros e das suas placas, os dados biográficos e as fontes.

Na **Descrição e análise dos dados** (Capítulo 5), realizamos análises dos antropotopônimos de acordo com a sua data de criação, com o gênero da pessoa homenageada, com a mudança de nome, com a variação gráfica entre os nomes oficiais e os das placas dos logradouros, com os nomes apresentados nos mapas e os oficiais, e apresentamos a distribuição dos antropotopônimos de acordo com a nova classificação por nós proposta, subdividindo-os em: antropotopônimos, antroponímicos, antroponímicos-históricos e antroponímicos-históricos.

No **Dicionário biográfico** (Capítulo 6), apresentamos o *corpus* desta pesquisa, constituído por 410 antropotopônimos, no formato de proposta de dicionário biográfico.

Nas **Considerações finais**, evidenciamos as conclusões a que chegamos durante a pesquisa e, por fim, nas **Referências**, apresentamos as obras que foram por nós utilizadas como embasamento teórico para o desenvolvimento de nosso trabalho.

Acompanham, ainda, este volume, os anexos: leis e decretos não disponíveis no *site* da Câmara Municipal de Ponte Nova e a edição do Jornal Folha de Ponte Nova, do ano de 1999, comemorativa ao aniversário da cidade, na qual encontramos uma sessão com os nomes dos antropotopônimos e as respectivas biografias dos homenageados.

1FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 Língua, Cultura e Sociedade

Estudar a sociedade como um todo implica estudar também a língua, uma vez que, através dela, o homem e o seu grupo se expressam, traduzindo parte da cultura de um povo. Tendo em vista tal fato, vários estudos que abordam a tríade língua, cultura e sociedade vêm sendo desenvolvidos por diversos teóricos.

Para o linguista suíço Ferdinand Saussure, considerado o fundador da Linguística Moderna, a língua deve ser observada como uma instituição social e não, apenas, como uma realidade sistemática e funcional. O autor afirma que as experiências culturais de um povo ficam arquivadas ou conservadas em seu sistema linguístico.

Segundo Saussure:

Se pudéssemos abarcar a totalidade das imagens verbais armazenadas em todos os indivíduos, atingiríamos o liame social que constitui a língua. Trata-se de um tesouro depositado pela prática da fala em todos os indivíduos pertencentes à mesma comunidade, um sistema gramatical que existe virtualmente em cada cérebro ou, mais exatamente, nos cérebros dum conjunto de indivíduos, pois a língua não está completa em nenhum, e só na massa ela existe de modo completo. (SAUSSURE, 1972, p. 21).

Saussure entende, pois, que a língua se constitui como o conjunto da prática de fala de todos os falantes de uma mesma comunidade linguística, e que só pode ser vista como completa quando consideramos a massa de falantes, e não cada um, de maneira individual.

Para Zamariano:

Desde seu aparecimento, a linguagem foi tão incompleta quanto o pensamento humano que ela representa. Por isso, a linguagem deve ser considerada uma mediadora entre o homem e os fenômenos do mundo que, por sua vez, não necessitam ser reais para se transformarem em objetos de atenção desse homem. (ZAMARIANO, 2012, p.62).

Zamariano afirma, ainda, que a linguagem deve funcionar como uma mediação entre os fenômenos do mundo e o homem, apresentando, assim, uma característica comum entre a linguagem e o pensamento humano que ela representa: a incompletude.

Em relação a essa visão de entrelaçamento entre linguagem e sociedade, Alkmin assegura que “linguagem e sociedade estão ligadas entre si de modo inquestionável”. E acrescenta: “Essa relação é a base da constituição do ser humano. A história da humanidade é

a história de seres organizados em sociedade e detentores de um sistema de comunicação oral, ou seja, a língua.” (ALKMIN, 2005, p. 21).

A língua utilizada por uma comunidade de fala é influenciada pelos indivíduos que a compõem, pois esses costumam se organizar de acordo com traços que têm em comum, como, por exemplo, idade, faixa etária, grau de escolaridade e profissão.

Essa influência dos sujeitos no uso da língua é estudada pela Sociolinguística que é definida por Mollica (2008) como umas das subáreas da Linguística. Essa subárea tem como foco justamente o estudo da língua no seio das comunidades de fala e se utiliza de uma investigação que correlaciona aspectos linguísticos e sociais. Esse campo de estudo faz presente num espaço interdisciplinar, na fronteira entre língua e sociedade, focalizando os empregos linguísticos concretos, em especial os de caráter heterogêneo.

Todas as línguas são heterogêneas, pois apresentam um dinamismo inerente. Diante disso, a Sociolinguística enfoca, ainda, a variação linguística no tempo, que pode ocorrer em um plano diacrônico e/ou sincrônico. Ao falar sobre diacronia, Alkmin (2005, p. 33) afirma que “todas as línguas do mundo são sempre continuações históricas. Em outras palavras, as gerações sucessivas de indivíduos legam a seus descendentes o domínio de uma língua particular. As mudanças temporais são parte da história das línguas”. Ainda de acordo com a linguista, “no plano sincrônico, as variações observadas nas línguas são relacionáveis a fatores diversos: dentro de uma mesma comunidade de fala, pessoas de origem geográfica, de idade, de sexos diferentes falam distintamente” (ALKMIN, 2005, p. 34).

Entendemos, portanto, que é importante que o estudo da língua seja abordado levando em consideração os dois aspectos: o diacrônico e o sincrônico. O primeiro nos possibilita constatar o aspecto dinâmico da língua, ou seja, permite-nos perceber que ela muda com o decorrer do tempo e que isso ocorre de maneira natural entre os falantes. O segundo permite-nos apontar que a língua possui variações e que estas estão condicionadas a alguns fatores de ordem social, geográfica e contextual.

Podemos descrever as variedades linguísticas a partir de quatro parâmetros básicos: a variação social, a variação geográfica, a variação diafásica e a variação histórica. A primeira, também denominada diastrática, relaciona-se a fatores sociais, tais como idade, sexo, classe social dos falantes. A segunda, também denominada diatópica, relaciona-se a fatores regionais, pois pode ser observada entre falantes de origens geográficas distintas. Já a terceira relaciona-se às situações de fala, ou seja, o mesmo falante pode variar o seu modo de falar de acordo com o ambiente em que se dá a comunicação, sendo ele mais ou menos formal. A última, também denominada diacrônica, apresenta variação e mudança no tempo. No decorrer

do tempo, a língua passa por diferentes estágios, por exemplo, muitas expressões deixam de ser usadas, dando lugar a novas formas. A variação histórica de uma língua ocorre de maneira lenta e gradual e muitas vezes há uma etapa de transição até que se consagre a nova forma linguística.

Paredes Silva (2008) expõe que, ao analisarmos a variação social da língua em uso em uma comunidade, podemos perceber a diferença na fala, por exemplo, entre homens e mulheres. A autora defende que membros de uma comunidade de fala, além da questão de poderem ser de sexos diferentes, podem também ter idades diferentes e pertencerem a estratos socioeconômicos distintos, e essas diferenças sociais ou externas atuam na forma que cada um tem de se expressar.

Seabra defende que:

A linguagem como prática compartilhada, pública e comunitária é um tema que se destaca, principalmente quando se pensa na cultura como um texto, como um modo de ordenar os dados sensoriais da experiência através de conceitos e significados. Assim, transcendendo ao próprio ato da nomeação, palavras já criadas e empregadas em outras épocas, por outras pessoas, em contextos diferentes, seguem sendo relevantes, adequadas e usadas por toda uma comunidade, pois, dotadas de um índice sociocultural peculiar, designam, classificam, indicam. Dentro desta perspectiva, o estudo da linguagem se apresenta como um recurso da cultura [...] (SEABRA, 2004, p. 24).

De acordo com Seabra (2004), linguagem e cultura estão intimamente relacionadas, principalmente quando pensamos nesta última como um texto, pois, se formos para além do ato de nomear e pensarmos nas palavras como algo que perdura durante séculos, a linguagem seria assim um recurso da cultura.

Compreendemos que o papel das línguas e da faculdade linguística dos indivíduos, tendo como direcionamento o discurso como prática cultural é estudado pela Antropologia Linguística. De acordo com Duranti (2000)², a linguagem faz parte do campo da Antropologia pelo fato de ela poder ser examinada a partir do prisma dos interesses antropológicos, entre eles: transmissão e reprodução da cultura e o papel das condições materiais da existência de uma compreensão que os indivíduos têm do mundo. Para o autor³, a

² Do original: “Hay que entender La antropología, no porque sea un tipo de lingüística que se practique en los departamentos de antropología, sino porque examina El lenguaje a través del prisma de los intereses antropológicos, entre loscuales están: la transmisión y reproducción de la cultura, la relación entre los sistemas culturales y otras formas de organización social, y El papel de las condiciones materiales de existencia en la comprensión que los individuos tienen del mundo.”

³ Do original: “El lenguaje esla herramienta más flexible y poderosa que los seres humanos hemos creado. [...] Desde un punto de vista más general [...] la posibilidad de hacerdescripciones culturales y, por tanto, El destino de La antropología cultural depende de la medida en que unlenguaje determinado permita a sus hablantes articular en un sistema lo que hacenconlaspalabrasen la vida corriente. [...] Mucho antes de que los

língua é a mais poderosa ferramenta intelectual criada pelos seres humanos. E, assim, ela não só representa a cultura de um povo, como também compõe, interage, cria e é parte dessa cultura.

É nesse sentido que esta pesquisa se apoia, sobretudo, nos estudos de Duranti, pois, para esse teórico,

[...] adquirir uma língua nos permite fazer parte de uma comunidade de pessoas que participam de atividade comum através do uso, mesmo que nunca completo, de uma variedade de recursos comunicativos compartilhados. Neste sentido, adquirir uma língua significa fazer parte de uma tradição, compartilhar histórias, tendo acesso a uma memória coletiva cheia de histórias, opiniões, alusões e outras coisas que nos fazem humanos⁴ (DURANTI, 2000, p. 447).

Duranti (2000) propõe que vejamos a língua como o “objeto” que nos permite fazer parte da cultura de um povo, ou seja, que essa língua seja vista não apenas como um sistema imaginário, mas sim como uma prática cultural.

Assim sendo, tomaremos o conceito de cultura elaborado pelo autor acima mencionado como norteador do que discutiremos neste texto:

[...] a cultura é uma noção muito complexa e um campo muito controverso dentro da teoria antropológica contemporânea. Muitos dos pressupostos básicos que guiaram a investigação antropológica durante muitas décadas são criticados por uma nova geração de pesquisadores. As atuais teorias têm tentado evitar uma noção globalizadora de cultura.⁵ (DURANTI, 2000, p. 80).

Tendo em mente que cultura, segundo Duranti, é algo difícil de definir nos dias de hoje e que muitos dos pressupostos que eram aceitos há décadas, são contestados atualmente por uma nova geração de pesquisadores, nos embasamos nas seis teorias de cultura propostas pelo autor e expostas a seguir, a partir das quais a linguagem desempenha importante papel:

i) A cultura como algo distinto da natureza: através da interação pela linguagem, a cultura é aprendida, transmitida de geração para geração;

antropólogos de la interpretación propusieron pensar en la cultura como un texto, lo que los etnógrafos se llevaban consigo cuando regresaban a sus casas eran principalmente textos es decir cuadernos llenos de descripciones, historias, listas de nombres y objetos, algunos dibujos, y diversas extrañas tentativas de La traducción.”

⁴Tradução livre de: “Adquirir un lenguaje significa formar parte de una comunidad de personas que participan en actividades comunes a través del uso, si bien nunca completo de una gran variedad de recursos comunicativos compartidos. En este sentido, adquirir un lenguaje significa formar parte de una tradición, compartir una historia y, por tanto, tener acceso a una memoria colectiva, repleta de historias, alusiones, opiniones, recetas, y otras cosas que nos hacen humanos.”

⁵Tradução livre de: “La cultura es una noción bastante compleja y un campo muy controvertido dentro de La teoría antropológica contemporánea. Muchos de los supuestos básicos que guiaron La investigación antropológica hace tan solo unas décadas, han sido jugados críticamente por las nuevas generaciones de investigadores.”

ii) A cultura como conhecimento: os membros de uma cultura, além de serem capazes de saber certos fatos, de reconhecer objetos, pessoas e lugares, devem também compartilhar alguns modelos de pensamento, maneiras de ver o mundo, de fazer inferências e suposições;

iii) A cultura como comunicação: não só é a representação do mundo, uma forma de dar sentido à realidade, como também de conectar indivíduos, grupos, situações e objetos;

iv) A cultura como um sistema de mediação: as ferramentas são objetos de mediação entre os seres humanos e seu entorno;

v) A cultura como um sistema de práticas: a cultura existe por meio de práticas individuais e também comunitárias, pela experiência do homem nos vários contextos em que se vive e convive;

vi) A cultura como um sistema de participação: baseia-se no pressuposto de que, como qualquer outra ação no mundo, a comunicação verbal é de natureza inerentemente social, participativa e coletiva.

A partir dessas teorias, Duranti (2000, p.81) procura mostrar que cada uma delas contribui para que observemos a cultura como um fenômeno complexo, mas que, juntas, podem se tornar um amplo objeto de estudo para o pesquisador, pois todas essas teorias permitem que se analise a língua como uma ferramenta social e conceitual, como produto e instrumento da cultura.

1.2 O Léxico

Partindo do princípio de que a língua não só representa, mas também faz parte da cultura de um povo, podemos afirmar que essa expressão cultural é constituída pelos falantes, podendo ser observada, principalmente, pelo conhecimento do seu léxico, como bem mostra Biderman, quando afirma que o sistema léxico “é a somatória de toda a experiência acumulada de uma sociedade e do acervo da sua cultura através das idades” (BIDERMAN, 2001, p. 179).

Em Seabra (2004 p. 34), deparamo-nos com a ideia de que os diversos momentos históricos de uma comunidade são refletidos pelas unidades lexicais, pois elas “recortam o universo em categorias que variam, exprimindo visões particulares de mundo”. Ainda sob o olhar da autora, as unidades lexicais constituem a reserva na qual as pessoas alocam as palavras no ritmo de suas necessidades, pois elas refletem a “multiplicidade do real”. Desse modo, o léxico forma um conjunto aberto e não autônomo, não se constitui como um sistema de sentido restrito e por isso sua descrição não é algo sistemático e simples.

Sapir aponta que os seres humanos vivem em sociedade quase que em favor da língua.

A linguagem é um guia para a 'realidade social'. [...] Os seres humanos não vivem só no mundo objetivo, ou só no mundo da atividade social como normalmente se admite, mas vivem quase totalmente à mercê da língua específica que se tornou o meio de expressão para a sua sociedade. É ilusório imaginar que alguém possa fundamentalmente ajustar-se à realidade sem o uso da linguagem e que a língua seja apenas um recurso qualquer para resolver problemas específicos de comunicação ou reflexão. O fato é que 'o mundo real' é, em grande parte, construído inconscientemente sobre a base dos hábitos lingüísticos do grupo. Não existem duas línguas, por mais semelhantes que sejam, que possam ser consideradas como representantes da mesma realidade social. Os mundos em que vivem as diferentes sociedades humanas são mundos distintos e não um só e mesmo mundo, ao qual se teriam apostado etiquetas diferentes. (SAPIR, 1947, p. 11).

Diante dessa perspectiva de inseparabilidade entre língua e sociedade, Matoré (1953) aponta que a palavra não deve ser considerada como algo isolado, mas deve sempre ser vista como pertencente a um grupo. Nas palavras do autor,

[...] não estando isolada, a palavra não pode dissociar-se em nenhum caso do grupo a que pertence. As palavras no interior do grupo não têm todas o mesmo valor: constituem uma estrutura hierarquizada. Esta estrutura é móvel; os movimentos a que obedecem as palavras e os grupos de palavras têm uma maneira correlativa: um vocabulário é um todo, como a época que ele representa. (MATORÉ, 1953, p. 62).

Fundamentando-se em Matoré (1953), Biderman (1981, p.132) destaca que é pela palavra que o homem desempenha sua habilidade de generalizar e abstrair o individual. Para a autora, quando consideramos a dimensão social da língua, podemos entender o léxico enquanto um patrimônio social da comunidade por excelência, assim como outros símbolos que compõem a herança cultural. Nesse sentido, “é a partir da palavra que as entidades da realidade podem ser nomeadas e identificadas. A denominação dessas realidades cria um universo significativo revelado pela linguagem”, afirma a referida lexicóloga (BIDERMAN, 1998, p. 88).

De acordo com Haensch et al. (1982), diversos autores concebem o léxico de maneiras distintas. Todavia, há nessas diversas definições um ponto em comum: léxico é um conjunto de significantes verbais que podem servir de partes componentes de proposições e textos.⁶

Corroborando a posição de Haensch et al. (1982), Krieger (2006, p. 159) nos diz que o conceito de léxico pode variar conforme a teoria adotada, ou em razão do privilégio atribuído

⁶ Do original: Por lo que se refiere al léxico, diversos autores lo conciben de distintas maneras, y, naturalmente, es legítimo dar nombres distintos a cosas distintas mientras uno se mantenga fiel a su propia definición. Por lo demás, entre las diversas definiciones de 'léxico' existen puntos comunes, ya que se define siempre como 'léxico' un conjunto de significantes verbales o de signos (en la concepción bilateral d signo), que están por encima del nivel de los distingue más y que pueden servir de partes componentes de proposiciones y textos.

a alguns dos inúmeros modos de realização das unidades lexicais de um idioma: as palavras. Para ela, em primeiro plano, o léxico cumpre a função de nomear os seres, os objetos, as ações e processos que identificam o mundo fenomenológico e aquele percebido pelos homens.

Barbosa, ao definir o léxico, já entrelaça a língua à cultura e à sociedade. Para ela:

O léxico, cujas formas exprimem o conteúdo da experiência social, é o conjunto dos elementos do código linguístico em que se sentem particularmente as relações entre a língua de uma comunidade humana, sua cultura – no sentido antropológico – sua civilização; e compreende-se, pois, que uma alteração das unidades desse inventário seja reflexo de alterações culturais. (BARBOSA, 1981, p.120).

Nesta pesquisa, ao focarmos na toponímia urbana de uma cidade do interior do Estado de Minas Gerais, estamos estudando o léxico como parte viva da língua, como objeto que nos permite valorizar a memória cultural de um povo, postura que nos remete ao pensamento de Isquierdo e Oliveira (2001, p. 91), pois, para as autoras, elementos significativos ligados “à história, ao sistema de vida, à visão de mundo de um determinado grupo” podem ser retirados de dados que o estudo do léxico regional pode nos oferecer.

Nesse mesmo direcionamento, Isquierdo e Oliveira (2001) trazem-nos a seguinte definição:

O léxico, saber partilhado que existe na consciência dos falantes de uma língua, constitui-se no acervo do saber vocabular de um grupo sócio-linguístico-cultural. Na medida em que o léxico configura-se como a primeira via de acesso a um texto, representa a janela através da qual uma comunidade pode ver o mundo, uma vez que esse nível da língua é o que mais deixa transparecer os valores, as crenças, os hábitos e costumes de uma comunidade, como também, as inovações tecnológicas, transformações socioeconômicas e políticas ocorridas numa sociedade. Em vista disso, o léxico de uma língua conserva uma estreita relação com a história cultural da comunidade. Desse modo, o universo lexical de um grupo sintetiza a sua maneira de ver a realidade e a forma como seus membros estruturam o mundo que os rodeia e designam as diferentes esferas do conhecimento. Assim, na medida em que o léxico recorta realidades de mundo, define, também, fatos de cultura. (ISQUERDO e OLIVEIRA, 2001, p.9).

Em estudo toponímico realizado na capital de Minas Gerais, Filgueiras (2011) nos coloca que o uso da palavra proporciona ao homem nomear e caracterizar o mundo que o cerca, “exercendo seu poder sobre o universo natural e antropocultural, registrando e perpetuando a cultura” (FILGUEIRAS, 2011, p. 27).

Questões culturais e históricas são também citadas por Seabra, para quem o léxico, quando analisado linguisticamente, pode ter vários enfoques, tais como fonológico, morfossintático, morfológico e até semântico. Além dos problemas de classificação e sistemática, o léxico apresenta também questões culturais e históricas, pois “a carga semântica

das palavras modifica-se com a variação das leis internas ao sistema linguístico e das noções próprias da realidade cultural que às palavras compete designar” (SEABRA, 2004, p.38).

Em síntese, podemos dizer que o estudo do léxico compreende, sobretudo, o estudo da cultura e da história de um povo.

1.3 A Onomástica

O homem usa seu léxico para exprimir ideias e sentimentos, enfim, o seu universo. Transmite-o de geração em geração, permitindo a seus pares exercerem a capacidade de demonstrar ideias e sentimentos. Diante desse posicionamento, Seabra (2006) defende que as aquisições culturais representativas de uma sociedade são um arquivo do patrimônio lexical de uma língua, o qual reflete as experiências e percepções de séculos de um povo.

A área da linguística que tem como objeto de estudo o nome próprio considerado de forma genérica faz parte da Lexicologia e é denominada de Onomástica. Esta, por sua vez, possui duas áreas de estudo: a Toponímia e a Antroponímia. A primeira ocupa-se de estudar os nomes de lugares, enquanto a segunda centra-se em estudar os nomes de pessoas.

De acordo com Ramos et al. (2010), a origem da Onomástica está ligada às tradições gramaticais greco-latinas e vem desde as ideias que iniciaram o estudo filosófico sobre o nome. Essa área, porém, começou a receber um olhar científico apenas no final do século XIX e início do XX.

Sua origem remonta às primeiras especulações filosóficas sobre o nome e, no Ocidente, está intimamente ligada às tradições gramaticais greco-latinas, já que a distinção entre nome comum e nome próprio começa a ser elaborada por Dionísio de Trácia, primeiro gramático grego. Contudo, um tratamento científico para esses temas só surgiu com o advento do Estruturalismo Linguístico, na virada dos séculos XIX e XX, época em que se privilegiou o enfoque da ciência dos signos, a semiótica ou semiologia, do qual a onomástica passou a ser considerada um capítulo. (RAMOS et al.,2010, p.87).

Dick (1990, p.178) defende que os dois campos da Onomástica, mesmo tendo diferenças genéricas, não se distanciam, pois ambos são “fontes de conhecimentos tão excelentes quanto as melhores evidências documentais”; permitindo que, no futuro, possam vir a ser conhecidas atitudes e posturas sociais.

Os estudos onomásticos são também responsáveis pela preservação dos fatos culturais de uma determinada região. Em Dick (1999, p.123), encontramos que Antroponímia e Toponímia “atuam como formas conservadoras da ‘memória’ do núcleo, que se faz presente

nos estágios denominativos, de diversas origens e causas”. Através dessas formas, podemos reaver momentos vividos pelo homem e até mesmo sua trajetória da formação do grupo.

De acordo com Dick,

[...] na Onomástica em geral ocorrem os interditos de marcas, cujas causas originam-se nos próprios costumes e hábitos do grupo, definidores da macrovisão de sua cultura. À Onomástica interessa, porém, não apenas, aquilo que é ou não proibido, segundo a circularidade tempo-espacial, como as formas denominativas que expressam traços ideológicos, não diretamente percebidos como tabunizações. Frutos da mentalidade dominante costumam recobrir características que remetem a homenagens por vezes servis, fato não estranho aos primeiros descobridores, navegantes, ou exploradores de território desconhecidos, aos governantes, sejam reis, imperadores, presidentes, políticos dos atuais sistemas, incluindo-se aí até a gama variada do universo familiar. Na prática universalista do ato denominativo, nivelam-se os bons e os maus, os poderosos e os fracos, os pusilânimes e os capacitados. Tudo é homenagem, culto à personalidade do indivíduo, sacralização em vida de um procedimento que os modernos institucionalizaram como medida *post-mortem*. (DICK, 1998, p. 99).

Para a autora, por meio dos atos denominativos, podemos perceber homenagens vistas como atos bajuladores, que são comuns desde a época do descobrimento. Podemos dizer também que, nessa atividade nomeadora, há uma nivelação das pessoas, pois tanto aqueles que são bons ou não, influentes ou anônimos, podem ser homenageados, tendo seu nome perpetuado em um topônimo.

Leite de Vasconcelos (1928) e Dauzat (1951) são os pioneiros no estudo da Onomástica contemporânea. O foco do primeiro foi a Antroponímia, a partir da qual se ocupou do estudo dos nomes próprios de pessoas, buscando analisá-los nas suas diversas formas. O segundo adotou como foco o estudo toponímico.

Em sua obra *Antroponímia Portuguesa*, Leite de Vasconcelos apresenta um estudo dos antropônimos de Portugal desde a Idade Média.

Temos, como se vê, muitas espécies de “nomes próprios”. A secção da Glotologia que trata d’eles (origem, razão de emprego, forma, evolução, etc.), convieram os filólogos em designar por “Onomatologia”, que, de acordo com aquelas espécies, deverá decompor-se em três disciplinas secundárias: 1) Estudo de nomes locais, ou “Toponímia”, na qual se inclui igualmente o elemento líquido (rios, lagos, etc.), e outros produtos da natureza, como árvores, penedos que dão frequentemente nomes a sítios (a “Toponímia” é pois Onomatologia geográfica). 2) Estudo dos nomes de pessoas, ou “Antroponímia”. 3) Estudo de vários outros nomes próprios, isto é, de astros, ventos, animais, seres sobrenaturais, navios, cousas: “Panteonímia” (de pantóios, que quer dizer “de toda a espécie”, “variado”). No estudo dos nomes de seres sobrenaturais nada nos impede de chamar “Teonímia” (Theonymia) ao dos nomes de deuses (LEITE DE VASCONCELOS, 1928).

Temos então que, para Seabra (2004), os estudos mais recentes sobre o nome vêm sendo orientados pelas definições dadas por Dauzat, que define o objeto de estudo das áreas que compõem a Onomástica. Nas palavras da autora, são

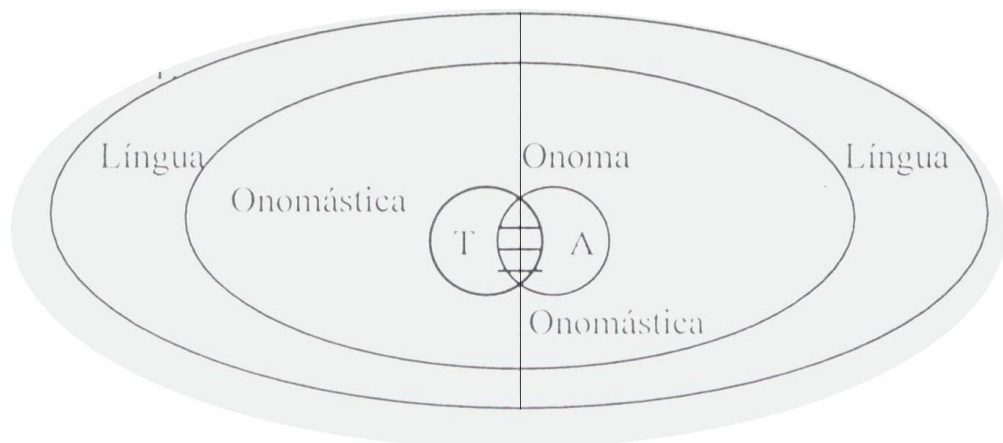
[...] as definições dadas, em 1951, por Dauzat, que têm orientado os estudos atuais sobre a questão do nome. Segundo este lingüista, “*antroponímia* é a ciência dos nomes de pessoas (*antropônimo*, nome de pessoa); *toponímia*, a ciência dos nomes de lugares (*topônimo*, nome de lugar). E a *onomástica*, a união destas duas ciências (termo empregado, às vezes erroneamente, como sinônimo de antroponímia) (SEABRA, 2004, p. 37).

Antroponímia e Toponímia, mesmo constituindo campos distintos da Onomástica, não deixam de ser também complementares,

[...] uma vez que se encontram no *onoma*, em uma área de intersecção: o vocábulo ao deixar o seu uso pleno na língua, transitando para o uso onomástico, reveste-se de caráter denominativo – em uso dêitico ou anafórico – e passa a ser referencializado como topônimo ou antropônimo, seguindo direções opostas e complementares (SEABRA, 2004, p. 37).

Essa relação de inclusão entre Toponímia e Antroponímia pode ser visualizada na figura abaixo:

Figura 1 – Onomástica.



Fonte: Dick (1999, p. 145)

Onde:

$T \cap A$ > T= Toponímia A= Antroponímia $T \cap A$ = Intersecção

Faz-se necessário destacar que o léxico da língua, em uso, transcende o próprio ato de nomear, pois revela a cultura de uma sociedade e permite, inclusive, reconstruir a história dos

valores e costumes de grupos humanos dos quais ela fez parte. Sob esse aspecto, a Onomástica é reconhecida como um campo valioso para investigações científicas, uma vez que o levantamento e a análise dos antropônimos e dos topônimos possibilitam resgatar a memória cultural e sócio-histórica das comunidades, trazendo à tona fatos e ocorrências muitas vezes esquecidos.

1.3.1 A Toponímia

A Toponímia é a disciplina da Onomástica que investiga os nomes próprios de lugares, ou seja, o léxico toponímico, considerando-o como expressão linguístico-social, que reflete aspectos históricos e culturais de um núcleo humano existente ou preexistente.

O nome próprio de um lugar constitui-se junto ao acidente geográfico, o que Dick (1990, p. 10) chama de “conjunto ou relação binômica, que se pode seccionar para melhor se distinguirem os seus termos formadores”. Dessa relação, podemos depreender dois termos: aquele relativo à entidade geográfica, que se denomina elemento ou termo genérico; e o topônimo propriamente dito, chamado de termo específico. Ambos podem se realizar de forma justaposta ou aglutinada, de acordo com a natureza da língua que os inscreve.

O topônimo não é algo estranho ou alheio ao contexto histórico-político da comunidade. Sua carga significativa guarda estreita ligação com o solo, o clima, a vegetação abundante ou pobre e as próprias feições culturais de uma região em suas diversas manifestações de vida. (DICK, 1990, p. 47).

A Toponímia tem como conceito tradicional o estudo dos nomes de lugares, porém ela tem um papel para além da nomeação. Essa disciplina permite que estudemos a vivência humana e, segundo Dick (1990, p. 119), ganha “um alcance maior, na medida em que se delinea a sua função conservadora das tradições de um povo ou de registro de suas características mais evidentes”. Ainda de acordo com Dick, o léxico regional se estrutura pela união de várias condicionantes linguísticas e de diversos falares e dialetos. A Toponímia, então, aproveita-se desse contexto para selecionar o material linguístico que esteja mais apropriado para a configuração dos conceitos que deve transmitir.

Muitas vezes, um topônimo é escolhido por questões sociais, por pressão social e, em alguns lugares, quando se troca o governante, trocam-se também os nomes de alguns topônimos.

A toponímia antroponímica [...] reflete, subjacente à forma, motivos de ordem psicológica mais profunda, que levam o pesquisador a tentativas de explicação.

Escapando do plano do próprio código, em nível interno, projetam-se no real ou no contexto externo. Nem sempre, porém, o modelo adotado se explica, exclusivamente, por causas íntimas ou pessoais. Mas revela muito da pressão social, da coerção que o próprio sistema impõe aos seus membros. A organização coletiva que conduz as relações dos indivíduos entre si traça uma rede semiótica de tensões e conflitos que se tornam a face visível do topônimo, no momento da doação. Assim, em função do dominante, definem-se situações reveladoras pelos nomes empregados, de poder, autoridade, opressão; e, no plano do dominado, submissão, obediência ou acomodação. É o poder-fazer correspondendo ao não-poder-fazer. Entretanto, é comum, em tais conjuntos, ocorrer uma alteração de valores ou de categorias, na medida em que as posições dos atores sociais invertem-se pelo jogo dos papéis desempenhados. Alteram-se os nomes quando mudam os dirigentes. Em alguns lugares, a troca de pessoas determina a substituição de sintagmas toponímicos (nível expressivo); em outros, apesar da mudança, mesmo a regular, em períodos determinados, ou até por conquistas eventuais de morte, sucessores convivem pacificamente com os substituídos, no mesmo espaço (nível significativo). A “homenagem”, no caso, nivela as diferenças, igualando-as no uso onomástico. No fundo, o que permeia essas ligações é a presença do denominador, que poderá ser, ou não, o próprio homenageado; quando não o for, costuma-se levar em conta, no processo, fatores como “comoção nacional”, “impacto na sociedade”, a justificar a escolha. (DICK, 1998, p.100).

A pesquisa toponímica possibilita ao estudioso o resgate linguístico, histórico e social do nome, uma vez que, conforme Dick, acima citada, o estudo dos nomes próprios de lugares permite-nos transitar não só pelo campo da linguística, mas também nos campos de outras disciplinas, tais como história, geografia, antropologia.

De acordo com a autora,

a Toponímia, como disciplina do saber humano, reúne, também, as condições intrínsecas necessárias para uma pesquisa em profundidade de tais especificações antropológicas. Ao especialista da matéria abre-se, dessa forma, um amplo campo de investigações e não será pretensioso de sua parte objetivar o encontro de vinculação entre o nome de lugar e as características que subordinam o denominador à sua época. [...] [o topônimo] reflete, de perto, a própria substância ontológica do social, onerado que está de uma profunda carga significativa. Um solo agreste, um clima árido, uma vegetação pobre ou abundante, uma escassez hidrográfica, a peculiar atividade regional ou, por outro lado, a relativa segurança econômica e as tendências artístico-religiosas predominantes na localidade, tendem a configurar, com precisão, o sistema toponímico em espécie, aberto a todas as feições culturais. (DICK, 1990, p. 48).

O estudo do topônimo nos permite observar questões sociais, visto que o nome dado a um lugar traz uma carga significativa muito grande. Além disso, por meio dele, tornam-se sobrejacentes questões de cunho geográfico, artístico, religioso e cultural.

Para Carvalho (2014), na atualidade, a Toponímia deixa de ser vista como método que se volta somente para o estudo etimológico dos nomes e adota um “caráter científico com corpo metodológico específico”. Para a autora, as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas têm trazido à tona uma “cultura partilhada socialmente pelo grupo social” de uma determinada área geográfica (CARVALHO, 2014, p. 61).

1.3.2A Antroponímia

A realidade é nomeada pela palavra. Essa ação de nomear é específica do ser humano e é resultante de um processo de categorização que nos permite organizar nosso conhecimento. Nesse sentido, Biderman (1998) enfoca que o ser humano é o único que se utiliza das palavras para fazer referências extralinguísticas. A nomeação permite que seja realizada uma categorização, ou seja, os objetos podem ser classificados de acordo com estímulos que o meio ambiente exerce sobre o homem. Para a autora:

A atividade de nomear, isto é a utilização de palavras para designar os referentes extra-linguísticos é específica da espécie humana. A nomeação resulta do processo de categorização. Entende-se por categorização a classificação de objetos feita por um sujeito humano, resultando numa única resposta a uma determinada categoria de estímulos do meio ambiente. A categorização supõe também a capacidade de discriminação de traços distintivos entre os referentes percebidos ou apreendidos pelo aparato sensitivo e cognitivo do indivíduo.

Nesse processo de diferenciação as categorias originais podem vir a ser subdivididas, ou ainda suprimidas; podem ser também reorganizadas e reformuladas, redundando em outras categorias gerais ou específicas. A espécie humana organiza o conhecimento através desse complexo processo de categorização. (BIDERMAN, 1998, p.88).

Nesse sentido, o léxico das línguas naturais é formado pelo ato do homem de nomear as coisas. Ainda em Biderman, encontramos a ideia de que

o léxico de uma língua constitui uma forma de registrar o conhecimento do universo. Ao dar nomes aos referentes, o homem os classifica simultaneamente. Assim, a nomeação da realidade pode ser considerada como a etapa primeira no percurso científico de conhecimento humano do universo. Ao identificar semelhanças e, inversamente, discriminar os traços distintivos que individualizam esses referentes em entidades distintas, o homem foi estruturando o mundo que o cerca, rotulando essas entidades discriminadas. É esse processo de nomeação que gerou o léxico das línguas naturais. (BIDERMAN, 1998, p. 91).

Biderman defende que os termos técnicos são universais, internacionais, pois aquele pertencente a uma língua A tem equivalente idêntico em outra língua B. Porém, esses termos não são os únicos cujo conceito é “dependente” do universo extralinguístico; esse fenômeno também ocorre com o nome próprio. Nas palavras da autora:

O termo técnico não é o único signo em que o conceito é totalmente caudatário do universo extra-linguístico. Quando o referente é um objeto da realidade física a nomeação pode chegar a um grau máximo de identidade entre palavra e coisa referida, praticamente identificando o nome com seu referente. É o caso dos nomes próprios, sobretudo topônimos. Frequentemente no processo de nomeação, o nomeador levou em conta características típicas do referente para nomeá-lo. (BIDERMAN, 1998, p. 112).

De acordo com Amaral (2011, p. 64), incluímos na classe *nomes próprios* uma série de membros bem heterogêneos e, devido a isso, são várias as tentativas de classificá-los. Apesar dessa não concordância entre os autores quanto a uma classificação dos nomes próprios, temos um ponto em comum: todas as definições abrangem os antropônimos – nomes de pessoas – e os topônimos – nomes de lugares. O autor, em seu artigo “Contribuições para uma tipologia de antropônimos do português brasileiro”, primeiro apresenta algumas propostas de classificação de vários autores para os antropônimos e, em seguida, apresenta a sua própria classificação.

Ainda segundo Amaral (2011), os antropônimos poderiam ser divididos em dois grandes grupos, sendo o grupo 1 o dos ortônimos e o 2, dos alônimos. O autor classifica como ortônimo “o nome civil completo” e apresenta, como constituidores do grupo, o prenome e o sobrenome.

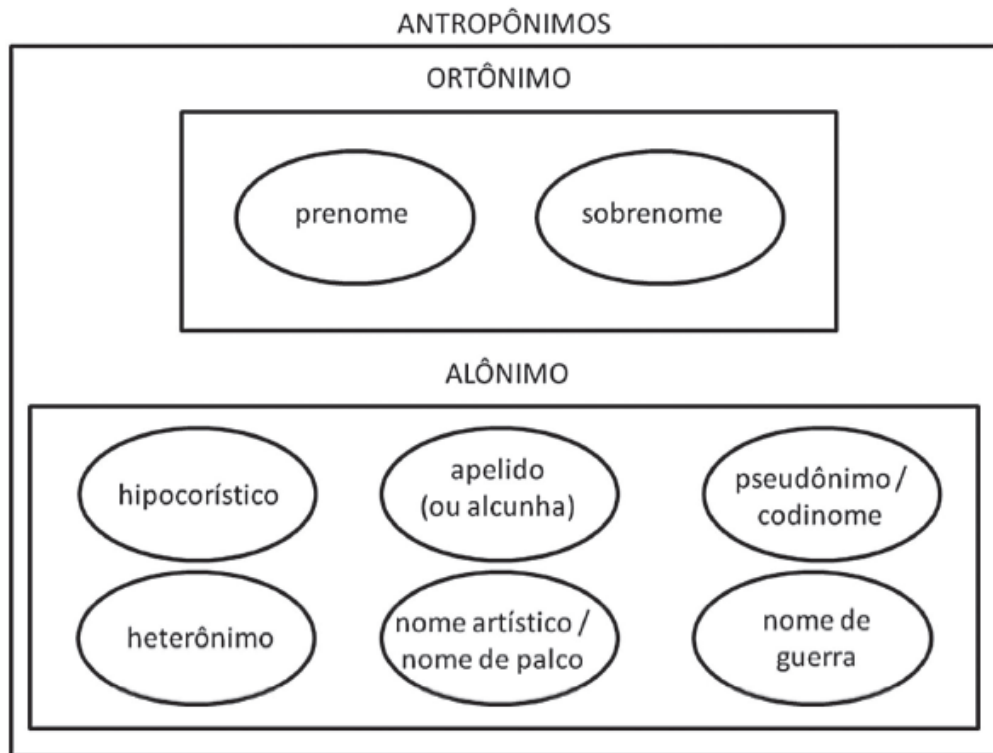
O *prenome*, ou *primeiro nome*, é o antropônimo que antecede o sobrenome. Geralmente distingue o indivíduo dentro de grupos sociais de sua intimidade. Também é denominado *nome de batismo* por todos os dicionários e, pelo DEHLP (2009) e NDA (2009), *antenome*. Pode ser simples e composto. No primeiro caso, apresenta apenas um item lexical antroponímico (*José*) e, no segundo, mais de um (*José Maria*). (AMARAL, 2011, p. 70).

Esse autor ainda nos informa que a legislação brasileira considera o nome garantido por lei aquele constituído pelo prenome junto com o sobrenome.

O sobrenome é/são o(s) antropônimo(s) que está(ão) após o prenome. Nas palavras de Amaral, “por *sobrenome* identificamos o(s) antropônimo(s) que sucede(m) o prenome (seja este simples ou composto). Também é denominado *nome de família*. Geralmente, é transmitido de pais para filhos” (AMARAL, 2011, p. 70). O autor chama a atenção para um subtipo especial de sobrenome, formado pelos itens Filho, Neto, Sobrinho, Junior e Segundo, pois eles marcam uma relação entre dois indivíduos, de modo geral, considerados parentes.

Passemos agora a tratar do grupo dos alônimos, que são subdivididos pelo autor em: hipocorísticos, apelido ou alcunha, pseudônimo ou codinome, heterônimo, nome artístico ou nome de palco e nome de guerra. Para melhor visualização dessa subdivisão, observemos um diagrama apresentado pelo linguista:

Figura 2- Diagrama da tipologia de antropônimos.



Fonte: Amaral(2011, p. 76).

Os alônimos vão de encontro à definição dos ortônimos. Enquanto estes são os antropônimos considerados como oficiais, aqueles são os antropônimos que não correspondem aos nomes oficiais atribuídos aos indivíduos pela lei (AMARAL, 2011, p. 71).

Como mostra a Figura 2, os alônimos são subdivididos em 6 grupos. Vejamos uma sucinta definição para cada um deles:

i) **hipocorísticos**: são aqueles formados por uma alteração morfológica de outros sobrenomes; e podem ser formados por diminutivo, aumentativo. Normalmente, são usados por familiares e distinguem-se dos apelidos por terem sua origem em outro nome próprio. Para exemplificar, o autor usa os nomes *Dudu* e *Drica* como hipocorísticos de Eduardo e Adriana, respectivamente.

ii) **apelido ou alcunha**: “é atribuído ao indivíduo geralmente por outra pessoa. Alude a uma característica física ou intelectual e pode ou não ser depreciativo”. A título de exemplo, o autor cita *Calabresa*, que é o apelido de Daniella Maria Giusti Barra, o qual foi incorporado ao seu nome artístico e ela passou, então, a ser conhecida como Dani Calabresa.

iii) **pseudônimo ou codinome**: é usado no lugar do nome civil e distingue-se do apelido pelo fato de ser escolhido pelo portador do antropônimo. Quando adotado para

atividades lícitas, tem reconhecimento oficial e pode ser usado para encobrir ou nomear um plano de ação ou uma organização e também para resguardar a identidade de um indivíduo. Um dos exemplos utilizados pelo autor é o pseudônimo do escritor e radialista Sérgio Marcus Rangel Porto, conhecido como Stanislaw Ponte Preta.

iv) **heterônimo**: ocorre quando o portador do antropônimo cria o nome de um indivíduo fictício. Para exemplificar, o autor cita Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa.

v) **nome artístico ou nome de palco**: é o nome pelo qual a pessoa é conhecida em sua atividade profissional. Como exemplo, temos Dolores Duran, que é o nome artístico de Adileia da Silva Rocha.

vi) **nome de guerra**: de acordo com Amaral (2011, p.75), “em princípio, o nome de guerra poderia ser confundido com o nome artístico. Mas ele tem uma abrangência maior, na medida em que não se aplica somente ao meio artístico - parece ser comum no âmbito militar, entre outros”. O autor cita, como exemplo, o nome Adriana, que seria o nome de guerra de uma garota de programa.

Para Brito (2003), há uma diferença principal entre o nome de espécie e o nome próprio, e tal diferença estaria centrada no objetivo com que cada um é empregado. O autor explica:

A diferença entre nome de espécie e um nome próprio poderia ser então formulada nos seguintes termos: um nome de espécie designa todo objeto, *qualquer que ele seja*, que, em função de um conjunto de qualidades, possa ser classificado como elemento da espécie. Tenha a espécie um ou mais membros (se algum membro tiver), todos serão designados pelo mesmo nome indiscriminadamente. Característico dos nomes próprios é, ao contrário, que por meio deles não é designado qualquer objeto de um certo tipo, mas um objeto singularmente determinado. Nomes de espécies podem referir-se a vários objetos sem se tornarem por isso ambíguos. O mesmo nome próprio pode nomear diferentes objetos, mas isso abre espaço para a instauração de ambiguidades na comunicação, pois nomes próprios servem para referir inequivocamente um objeto particular específico. (BRITO, 2003, p.27).

Nesse sentido, para Brito (2003), há o entendimento de que o nome de espécie é utilizado para se referir a qualquer objeto de uma espécie, não causando assim ambiguidades. O nome próprio refere-se a um objeto particularmente determinado, porém, ao contrário do primeiro, este pode abrir espaço para entendimentos ambíguos.

Nessa discussão sobre o nome próprio, Mari (2003) levanta a questão de que, nas últimas décadas, ele vem sendo analisado a partir de duas visões opostas: uma clássica e a outra causal. A primeira afirma que, para fazermos referência a um objeto usando o nome

próprio, faz-se necessário que tenhamos um conhecimento prévio de *propriedades associadas a esse nome*. A segunda defende que não existem definições analíticas possíveis para um nome próprio. Nas palavras do autor:

A primeira assegura que a condição básica para se referir (usar um nome próprio para apontar para um objeto) implica o conhecimento “a priori” de propriedades associadas a esse nome. Logo, quando usamos o nome Tiradentes, numa alusão a um personagem da nossa História, fazemo-lo em função do conjunto de propriedades que associamos a ele como “ter sido um alferes”, “ter morrido enforcado”, “ter sido esquartejado”, “ter sido o líder de um movimento pela independência do Brasil” etc. Esse arranjo de propriedades associadas a um nome constitui também a sua própria definição, de ordem analítica.

A segunda visão se contrapõe a esse arranjo e considera que, a princípio, não existem definições analíticas possíveis para um nome próprio. O que nos habilita usar o nome Tiradentes, em circunstâncias apropriadas, para designar o conhecimento de uma rede causal de acontecimentos, que pode valer para uma época e não para outra (Tiradentes já não era “Tiradentes” mesmo antes dos acontecimentos lembrados!). Igualmente, podemos admitir que pessoas que não conheceram Tiradentes por esses fatos estivessem também habilitadas a fazer uso do nome, por certo, a partir de uma outra rede causal. Essa impossibilidade temporal e espacial de fixar condições únicas e universais para o emprego de um nome próprio levaram os formuladores dessa versão a descartar qualquer possibilidade de definições analíticas. (MARI, 2003, p. 14).

Zamariano (2010), em sua tese de doutorado denominada *Estudo toponímico no espaço geográfico das mesorregiões paranaenses*, apresenta-nos um panorama dos estudos filosóficos sobre a questão do nome. A autora defende que o nascer da filosofia tem íntima ligação com a história da civilização grega, portanto,

[...] é imprescindível retomar os conceitos dos filósofos gregos, para entender as condições históricas que originaram o conjunto de métodos e informações com os quais os pesquisadores trabalham na atualidade, na descrição do desenvolvimento histórico das mais diversas disciplinas científicas. (ZAMARIANO, 2010, p.37).

Para que possamos melhor visualizar a posição dos filósofos acerca do nome/nome próprio, a autora nos apresenta um quadro sinótico, reproduzido a seguir:

Quadro 1 – Pensamento filosófico e o nome próprio.

Grécia – onoma = qualquer coisa que fosse uma palavra: <i>nome próprio</i> e comum (substantivos), verbos e adjetivos.
Platão – onoma (nomes) e rhéma (verbos).
Crátilo – diálogo entre convencionalismo (apresenta a justeza dos nomes como mera convenção e acordo) e naturalismo (admite haver uma correlação dos nomes por natureza atribuídos a cada um dos seres).
Aristóteles – nomes – três gêneros (espécies de nomes: simples, duplo e vazio de sentido); formação do nome (pode ser de três, de quatro, e até mesmo de vários outros nomes); nomes (masculinos, femininos e neutros)
Dionísio da Trácia – o nome (onoma) – reunia <i>nomes próprios</i> e comuns - parte do discurso que possui flexão de caso e que significa pessoa ou coisa.
Varrão – partes do discurso: nominatus - i.) vocabula (nomes comuns); ii.) nomina (<i>nomes próprios</i>).
Santo Agostinho – as palavras são nomes, seus significados são os objetos que elas substituem aos quais estão relacionadas e as frases são simples combinações de nomes, que descrevem como são as coisas.
São Tomás de Aquino – o nome ou é abstrato ou concreto; os nomes exprimem a substância qualificada e uma coisa é a origem da qual um nome tira a sua significação, e outra, o objeto que ele designa.
Thomas Hobbes – um nome é uma palavra tomada arbitrariamente para servir como marca que pode trazer à nossa mente um pensamento semelhante a um pensamento que tivemos antes. Distinguiu nomes em positivos ou afirmativos e negativos; comuns e próprios.

Fonte: Zamariano (2010, p. 65).

Zamariano (2010) nos apresenta, ainda, um quadro com teorias sobre o nome próprio, defendidas por alguns filósofos:

Quadro 2 – As teorias da referência e das descrições, defendidas por filósofos, acerca do nome próprio.

Teoria da referência	Teoria das descrições
<p>John Stuart Mill – <i>nomes próprios</i> denotam, mas não têm conotação. Divide os nomes em gerais e singulares ou individuais.</p>	<p>Gottlob Frege – vincula aos <i>nomes próprios</i> o sentido.</p>
<p>Peter Frederick Strawson – alguns tipos de palavras possuem predominantemente um papel referencial, como os pronomes e os <i>nomes próprios</i>.</p>	<p>Bertrand Russell – <i>nome próprio</i>: abreviações de descrições definidas.</p>
<p>Michel Foucault – o <i>nome próprio</i> é consensualmente usado com uma característica estável ou durável: ele sempre designa o mesmo indivíduo.</p>	<p>Ludwig Wittgenstein – um nome pode ser exemplificado por um conjunto indeterminado de descrições; o nome corresponde a uma ou outra dessas descrições, de tal maneira que sua significação nunca é rígida.</p>
<p>Saul Kripke – opõe <i>nomes próprios</i> e descrições definidas. <i>Nomes próprios</i>: designadores rígidos.</p>	<p>John Searle – um <i>nome próprio</i> tem sentido não porque descreva características de um objeto (não descreve), mas sim porque está logicamente conectado com o conjunto de descrições definidas necessárias e suficientes para a descrição de um objeto particular.</p>

Fonte: Zamariano (2010, p. 66).

A autora, com esse quadro comparativo, demonstra uma divisão em dois grupos no campo da filosofia, a respeito dos nomes próprios. Como podemos observar, os autores adeptos da teoria da referência defendem que os nomes próprios não têm conotação; em contrapartida, para aqueles adeptos da teoria das descrições, o nome próprio pode, sim, ser vinculado a um sentido.

Searle (1981, p.215) considera que “um nome próprio não predica a propósito do objeto e, conseqüentemente, não tem um sentido”. Sobre esse assunto, o autor acrescenta:

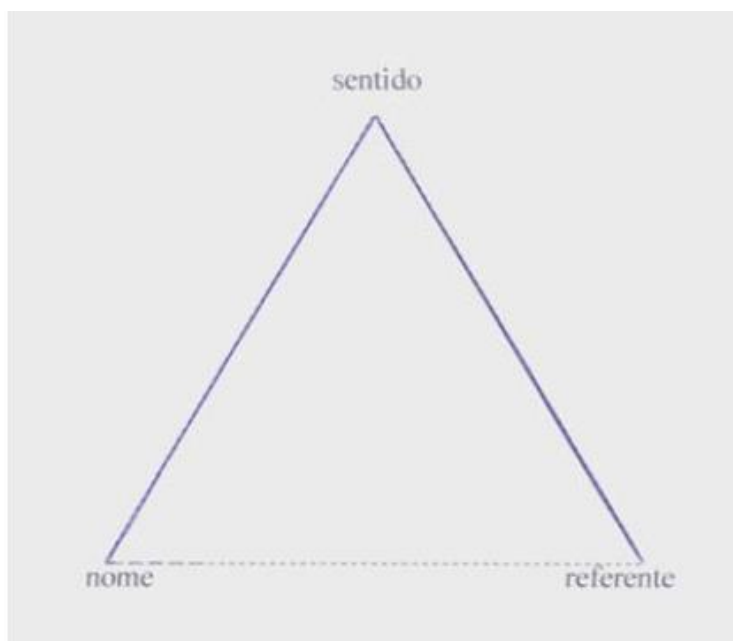
Mill tinha razão em pensar que os nomes próprios não implicam qualquer descrição particular, que eles não têm definição, mas Frege estava certo ao supor que todo

termo singular deve comportar um modo de apresentação e, portanto, de certa forma, ter um sentido. O erro foi considerar como definição a descrição identificadora que podemos substituir pelo nome do objeto. [...] Frege observou certamente que, se utilizamos os nomes próprios para fazer afirmações de identidade, factualmente informativas, os nomes próprios têm então necessariamente um sentido, mas equivocou-se ao supor que esse sentido é tão imediato como no caso das descrições definidas. (SEARLE, 1981, p. 224-226).

Seabra (2006) explica que, na onomástica, nome, referente e sentido são associados no conteúdo e na forma, tanto no caso dos nomes de lugares quanto dos nomes de pessoas, e podem constituir uma relação direta nome-referente, não passando pelo sentido.

Seabra apresenta-nos a imagem utilizada por Ogden e Richards, em 1923, por Ullman, em 1957, e revisitada por Lyons, em 1977, para representar a relação triádica entre o sentido, o nome e o referente.

Figura 3 – Relação triádica.



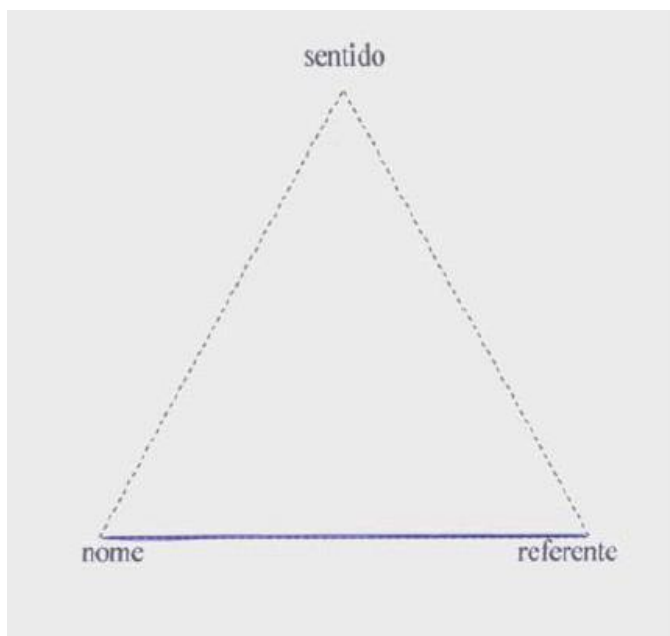
Fonte: Seabra (2006, p. 1955).

Nessa tríade, a relação entre nome e sentido se dá de forma direta, porém a relação entre nome e referente se dá de forma indireta, devendo ser mediada pelo sentido, “ou seja, a identificação do referente passa pelo sentido do nome” (SEABRA, 2006, p. 1955).

Já no campo da onomástica, Seabra (2006) utiliza a imagem empregada por Liberato (1997) em sua tese de doutorado intitulada *A estrutura do SN em português: uma abordagem cognitiva*, para representar como se dá a relação entre nome, sentido e referente. A

identificação, quando estamos tratando de nomes próprios e de nomes de lugares, nem sempre passa pelo sentido. Essa relação é apresentada na imagem a seguir:

Figura 4 – Referência e onomástica.



Fonte: Seabra (2006, p. 1955).

Para Seabra (2006), os nomes de lugares são dotados da função referencial, porém nem sempre o sentido deles encontra-se registrado na mente do falante. Nas palavras da autora:

Por se tratar de nomes que permanecem, às vezes, intactos, outras vezes, levemente modificados, o nome de lugar é provido da função referencial; já o seu sentido nem sempre se encontra armazenado na mente do ouvinte, nem na do falante, principalmente se é um topônimo muito antigo, que vem atravessando gerações. Tal fato não compromete a comunicação lingüística, já que, no caso da onomástica, para a referência ser bem sucedida, não é imprescindível, conforme já mostramos, a relação triádica. Na maioria das vezes, o sucesso de uma referência ocorre quando o ouvinte consegue identificar o referente. (SEABRA, 2006, p. 1956).

Sobre o sentido dos nomes próprios, Lyons (1980) afirma que não se pode dizer categoricamente que os nomes próprios são desprovidos de sentido. De acordo com esse autor,

[...] o princípio de que os nomes próprios não têm sentido não é invalidado pelo fato de a nomenclatura performativa formal ou informal poder ser determinada por certas condições culturalmente prescritas de conveniência semântica. Em determinadas culturas, há um conjunto mais ou menos bem definido de nomes de pessoas institucionalizados (João, Maria etc.) que são atribuídos às crianças. (LYONS, 1980, p. 181).

Diante dessa discussão de se considerar ou não um sentido para o nome próprio, Zamariano (2012) defende que o estudioso da categoria do nome deve circular por diversas disciplinas, entre elas estão a Filosofia, a Antropologia e a Linguística. A autora sustenta também que, mesmo na atualidade, para a teoria da linguagem, o estudo dos nomes próprios ainda se institui como ponto de controvérsias, “principalmente em termos de sistematização do estatuto linguístico desse tipo de nome” (ZAMARIANO, 2012, p. 99).

Desse modo, pudemos constatar que, quando o assunto é o significado dos nomes próprios, não conseguimos encontrar um consenso entre os pesquisadores. Porém, esses estudiosos estão de acordo na seguinte questão: o nome próprio deve receber um tratamento diferenciado.

Para Rajagopalan,

acreditar em nomes logicamente próprios, como recomenda Russell, é um ato de fé. Um ato de fé que necessitaria de um conjunto de ideias preconcebidas sobre o mundo, a linguagem, a precedência e independência do primeiro em relação à segunda etc. Um ato de fé, acima de tudo, na existência de singularidades, como também na possibilidade de a elas se referir sem desacertos. (RAJAGOPALAN, 2000, p. 81).

Essa ideia de fé ligada aos nomes próprios também pode ser encontrada em Dick (1990, p. 190), em seu artigo intitulado “Os nomes do nome”, em que a autora nos apresenta uma comparação entre a importância do nome próprio na contemporaneidade e em épocas mais remotas. No passado, o nome próprio não era considerado apenas com a função de identificação das pessoas, era algo mais importante, que deveria ser resguardado. A autora nos apresenta o que ela chama de teoria dos nomes, na qual traça a importância que o nome próprio adquiria para cada comunidade. Um “bom nome” era capaz de atrair, para seu portador, benefícios de um mundo superior; em contrapartida, um “mau nome” atrairia influências negativas para quem o possuísse.

A autora também aborda a questão do nome na civilização romana, na qual nem todos os indivíduos possuíam o direito de receber um nome. Esse direito, por exemplo, também foi negado aos escravos, visto que estes, quando libertos, poderiam adotar o prenome e o nome de seu antigo senhor.

Entretanto, essa “liberdade” para os escravos de adotar o nome do seu senhor nos faz pensar que, caso assim fizessem, nunca seriam realmente livres, pois estariam sempre ligados àquele que outrora fora seu dono.

Dick dá sequência à sua abordagem, apontando a questão dos nomes ligados ao cristianismo. O emprego dos nomes de santos passou a se propagar no século XIII, pois,

sendo dotados de uma carga para além de uma simples adoção, marcavam um renascimento, uma aceitação de um novo estado de vida.

Realizando um comparativo entre as culturas ocidentais e a do mundo primitivo indígena, Dick (1990) esclarece que, apesar de serem povos com valores e ideais tão diferentes, em certos casos, partilham uma similaridade no *tocante à aplicação do designativo pessoal*. De acordo com a autora, “para ambos, o nome tem, acredita-se, o mesmo valor místico e até mágico, tantas vezes se invoca, nos dois polos, a proteção divina para o seu portador, através da intermediação nominal, qualquer que seja a crença envolvida” (DICK, 1990, p. 195).

A ciência que se ocupa do estudo dos nomes próprios de pessoas, sejam eles individuais, parentais, alcunhas ou apelidos, recebe o nome de Antroponímia. Segundo Dick, o termo “Antroponímia” foi utilizado pela primeira vez por Leite de Vasconcelos, em 1887, que o empregou para designar “o estudo dos nomes individuais, com o dos sobrenomes e apelidos” (DICK, 1990, p.179).

De acordo com a autora:

Estudando os conjuntos onomásticos individuais, em suas diversas configurações, procurou Leite de Vasconcelos precisar cada uma das características constatadas. Assim, por sobrenome, se entende “um patronímico, nome de pessoa ou expressão religiosa que se junta imediatamente ao nome próprio”; por alcunha, “um epíteto, bom ou mau, que outros aplicam a um indivíduo, em virtude de qualidades físicas e morais que reconhecem nele, ou de certas particularidades de sua vida”; por apelido, “uma denominação de família, transmitida ordinariamente de geração em geração”, cujo conceito, hoje, foi absorvido pelo de sobrenome, enquanto a ideia de hipocorístico propriamente dito acabou se diluindo naquela expressão. Ainda, para o autor, denominação poderia também vir explicitada por uma “qualificação geográfica, tomada da naturalidade ou da residência do indivíduo”, fato registrado em documentos medievais dos mais antigos, como ocorre com o antropônimo que cita, “Daniel de Osseda”. (DICK, 1990, p. 180).

A autora supramencionada, ao tratar dos aspectos semânticos dos nomes próprios, enfatiza que esses significados estão ligados às motivações de cada época ou região, pois os antropônimos, muitas vezes, refletem as características culturais de seu povo.

Assim, Dick apresenta, resumidamente, as causas que podem dar origem a nomes elencadas por Mansur Guérios, as quais reproduzimos a seguir:

a -influências históricas, políticas e religiosas: As influências religiosas podem ser interpretadas como “preocupações de ordem mística”, de qualquer natureza, com a finalidade específica de convocar a proteção dos deuses sobre os recém-nascidos. [...] Como nomes históricos são citados Romeu, “peregrino que ia a Roma receber indulgência do Papa”; Percival “lembra o cavaleiro medieval”, que “atravessa vales à cata de aventuras”. Nomes políticos seriam devidos aos “entusiasmos políticos dos

pais, mesmo os mais passageiros”, pela personalidade envolvida, no momento, com o poder.

b - Circunstâncias, tempo e lugar do nascimento do indivíduo, suas particularidades físicas (cor da pele, olhos ou cabelos), ou qualidades morais – Essas distinções particulares são responsáveis por nomes como Benoni, “filho da minha dor”; Servio, “o salvo, o livre (do parto atribulado)”; Agripa ou Agripino, “foi assim chamada a criança que, no parto anormal, apresentou primeiro os pés; Lucius, Lucia, “o que ou a que nasceu à luz do dia, ou ao romper d’alva” [...]

c – nomes relativos a profissões: aqueles que se referem a atividades desempenhadas pelo indivíduo, como George ou Jorge, “agricultor”; Licurgo, “caçador de lobos”; Taylor e Schneider, “alfaiate”; Cavalcante, “cavaleiro”.

d – nomes curiosos ou excêntricos: nomes que apresentam características distintas daqueles conhecidos ou usuais, em virtude de sua estrutura formal típica, tornando difícil a apreensão do seu significado: Edeluz, “espírito de luz”; Iguassuína, “nascida em Foz do Iguaçu”; Cancionilla, Damores, Roselle... (GUÉRIOS, 1973, p. 21-34)

Dick (1990) ainda acrescenta, às causas apresentadas por Guérios, mais dois elementos citados por Dauzat:

O fator conservador das “tradições familiares”, que tendem a perpetuar o uso de certos nomes, passando-os de pais a filhos, sobretudo na Idade Média, entre os grupos de origens nobres, e as “influências da moda”, importante fonte geradora contemporânea, hábil o suficiente para consagrar uma tradição ou, com mais frequência, modificá-la. (DICK, 1990, p. 183).

Constatamos, portanto, que a escolha dos nomes normalmente está atrelada às questões históricas, culturais, sociais, religiosas de uma comunidade.

1.4 Breve histórico dos estudos toponímicos no Brasil

Vimos que, enquanto símbolos carregados de significados, os topônimos fazem parte da identidade coletiva de uma comunidade e, por isso, refletem as marcas do saber cultural e histórico, deixadas no espaço onde foram inseridos.

Nomear lugares é uma atividade humana que remonta aos primeiros tempos que a memória do homem pode alcançar. Porém, de acordo com Dick (1990), foi em 1878, na França, que a Toponímia surgiu como corpo disciplinar sistematizado. Isso ocorreu quando ela foi introduzida na École Pratique des Hautes-Études e no Colégio de França, em caráter regular, por Auguste Longnon. Em 1912, foi publicada, postumamente, pelos alunos de Longnon, a obra *Les noms de lieu de La France*.

O primeiro congresso da área foi realizado por Dauzat, em 1938, denominado I Congresso de Toponímia e Antroponímia, contando com a participação de 21 países.

Zamariano aponta que foram as pesquisas de Dauzat as responsáveis por impulsionar os estudos toponímicos. Nas palavras da autora:

As pesquisas de Dauzat impulsionaram os estudos toponímicos, concebendo a Toponímia como uma disciplina organizada que, primeiramente, investiga a origem e o significado dos nomes e, posteriormente, considera o método de áreas ou dialetológico com duas grandes coordenadas: o tempo e o espaço. [...] Dauzat resgatou na França as camadas dialetológicas superpostas, resultantes de mudanças de grupos invasores, isto é, mudava-se o nome ou pelo menos parte dele. A par da superposição, não podemos deixar de pontuar dois outros aspectos pontuados por Dauzat. O primeiro diz respeito ao fato de o dominador, muitas vezes, pensar que designação autóctone já constituía um nome, quando na verdade se tratava apenas do termo ou elemento genérico, ou o próprio acidente físico em si. [...] O autor esclarece também que a classificação das designações inatas dos nomes de lugares pode ser estabelecida a partir de dois pontos de vista: i) a *formação externa* que abrange nomeações espontâneas (obra inconsciente da coletividade) ou sistemáticas (resultados de atos refletidos de autoridade, do fundador de uma cidade) e ii) os *sentidos intrínsecos* (sintetiza designações cujos elementos são emprestados da geografia, ou da reverência a homens ilustres (fundadores, proprietários), ou de ordem histórica. (ZAMARIANO, 2010, p. 101).

No Brasil, demorou certo tempo para que os estudos toponímicos deixassem de ser relegados a segundo plano. No princípio, os estudos sobre a toponímia enfatizavam os topônimos de origem tupi.

Pode-se dizer que um marco inicial dos estudos toponímicos no Brasil foi a obra clássica de Theodoro Sampaio, denominada *O Tupi e a Geografia Nathional*, de 1928. Segundo Zamariano, nessa obra, podem ser encontradas significativas orientações para as pesquisas de natureza toponímica. “Além de conter vocabulário, com sólida etimologia sobre a língua tupi, traz comentário a respeito do predomínio do tupi na geografia nacional e apresenta também um resumo sobre a gramática dessa língua.” (ZAMARIANO, 2006, p. 43).

Em 1961, Levy Cardoso, sustentando-se no trabalho de Sampaio, presta-se ao estudo da toponímia brasílica amazônica e publica a obra *Toponímia Brasílica*. Zamariano (2006, p.44) explica que a referida obra “difundiu a etimologia de alguns topônimos brasílicos da Amazônia, notadamente os de origem caribe e aruaque”.

Cardoso (1961) ressalta o valor da obra de Sampaio, considerando-a essencial para a toponímia brasileira, pelas seguintes razões:

pela criteriosa análise a que foram submetidos todos os vocábulos, pela profundidade dos conhecimentos tupis, pela seriedade de suas investigações, para cujo resultado não faltaram nem as leituras das crônicas antigas e das antigas relações de viagens, nem a consulta ao elemento histórico, a fim de descobrir a verdadeira grafia primitiva dos vocábulos, para a perfeita elucidação de seu sentido e a rigorosa determinação de sua etimologia. (CARDOSO, 1961, p. 315).

Carlos Drummond publica, em 1965, a obra *Contribuição do Bororo à toponímia brasílica* e chama a atenção para o fato de que a toponímia no Brasil carecia de métodos apropriados para a descrição dos topônimos. De acordo com Albino:

Para Drumond, aspectos importantes na análise dos fatos toponímicos, como a história das transformações dos nomes de lugares; a sua evolução fonética; as alterações de diversas ordens, o seu desaparecimento; a sua relação com as migrações, a colonização, os estabelecimentos humanos e o aproveitamento do solo; os nomes inspirados por crenças mitológicas visando algumas vezes a assegurar a proteção dos santos ou de Deus, seriam, assim, deixados de lado pelos estudiosos da área. Isso levou Drumond, em 1965, a concluir, com pessimismo, que efetivamente o Brasil ainda não possuía toponimistas. (ALBINO, 2004, p. 44).

Foi a professora Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick quem seguiu os passos do professor Carlos Drumond, sendo por ele orientada. Abraçando a teoria do francês Dauzat, ela desenvolveu, nos anos 80, sua tese intitulada *A motivação toponímica: princípios teóricos e modelos taxionômicos*. Em 1990, Dick publica uma valiosa obra destinada aos estudos toponímicos no Brasil, sob o nome de *Toponímia e Antroponímia no Brasil* – coletânea de estudo, na qual apresenta artigos importantíssimos para essa área de estudos no país, obra que se torna referência para aqueles que desejam se especializar nesse campo de pesquisas.

De acordo com Albino, com relação às pesquisas toponímicas realizadas no Brasil, deve-se ainda destacar a obra de Staub (1986), “na qual o autor faz um estudo sobre os topônimos de Santa Cruz do Sul (RS), analisando os inúmeros topônimos germânicos que constam do mapa de Gaspar Bartolomay, então prefeito daquele município, que mandou elaborar em 1922” (ALBINO, 2004, p. 47).

Dentre outros estudos realizados sobre a toponímia brasileira, devemos destacar a tese de doutoramento da professora Aparecida Negri Isquerdo (1996): *O fato linguístico como recorte da realidade sócio-cultural*, na qual a autora analisa o léxico utilizado pelos seringueiros do Estado do Acre.

Organizados em campos lexicais, a autora analisa os itens, conforme o traço semântico comum entre eles. Para isso, trabalha com cinco campos semânticos agrupados em torno dos sintagmas: crença no futuro, nomes descritivos do ambiente, indicadores de origem, valorização da cultura regional e sentimento religioso. Sua proposta é explorar a carga semântica contida nos topônimos selecionados, destacando a relação entre escolha dos nomes dos seringais e o percurso histórico e as perspectivas do grupo. (ALBINO, 2004, p. 48).

Os anos 2000 trazem novas pesquisas para a área, também com os trabalhos da Dra. Maria Vicentina do Amaral Dick, tais como *Caminho das águas, Povos dos rios: uma visão etnolinguística da boponímia brasileira* (2001), *Aspectos de etnolinguística - A toponímia carioca e paulistana - contrastes e confrontos* (2003), *A toponímia paulistana: formação e desenvolvimento dos nomes da cidade de São Paulo* (2004), *Fundamentos teóricos da Toponímia. Estudo de caso: o Projeto ATEMIG - Atlas Toponímico do Estado de Minas*

Gerais - Variante Regional do Atlas Toponímico do Brasil (2006), e também com os trabalhos publicados pela professora Dra. Maria Cândida Trindade Costa de Seabra, dentre os quais destaca-se sua tese de doutoramento, denominada *A formação e a fixação da Língua Portuguesa em Minas Gerais: a Toponímia da Região do Carmo*.

Voltando aos estudos de Dick, publicados nos anos 90, devemos ressaltar que eles foram norteador para diversos outros estudos toponímicos brasileiros. Seguindo a metodologia sugerida pela autora, nos projetos por ela idealizados - Atlas Toponímico do Brasil (ATB) e Atlas Toponímico do Estado de São Paulo (ATESP) – nas universidades brasileiras, vários pesquisadores têm se dedicado aos estudos toponímicos. Damos destaque, aqui, ao Atlas Toponímico do Estado de Minas Gerais – ATEMIG –, o qual receberá um enfoque especial na próxima subseção, visto que a nossa pesquisa está a ele vinculada.

1.4.1 O projeto ATEMIG

Nossa pesquisa se insere no Projeto ATEMIG – Atlas Toponímico do Estado de Minas Gerais, sediado na Faculdade de Letras da UFMG. Esse Projeto caracteriza-se, inicialmente, como um estudo dos nomes de lugares que abrangem todo o território mineiro. Seguindo uma metodologia comum, usada por diferentes pesquisadores, em vários Estados, o Projeto ATEMIG adota o “método das áreas” ou dialetológico, utilizado por Dauzat (1926), e as categorias taxionômicas sugeridas por Dick (1990), que representam os principais padrões motivadores dos topônimos no Brasil.

O referido Projeto –possui 10 objetivos básicos:

1. Constituir um *corpus* com todos os topônimos presentes nas cartas geográficas do IBGE, correspondentes aos 853 municípios mineiros;
2. Catalogar e reconhecer remanescentes lexicais na rede toponímica mineira, cuja origem remonta a nomes portugueses, africanos, indígenas, dentre outros;
3. Classificar e analisar o padrão motivador dos nomes, resultante das diversas tendências étnicas registradas (línguas indígenas, africanas e de imigração);
4. Buscar a influência das línguas em contato no território (fenômenos gramaticais e semânticos);
5. Cartografar nomes de acidentes físicos e humanos do Estado de Minas Gerais;
6. Realizar gravações orais com o objetivo de coletar outros topônimos que não constam na rede toponímica oficial do Estado;
7. Analisar a toponímia de mapas antigos que remetem ao território mineiro;

8. Realizar estudos diacrônicos a partir dos dados coletados;
9. Construir glossários toponímicos;
10. Estudar os nomes de logradouros (bairros, ruas, praças, becos etc.), presentes em cidades mineiras.

Nosso estudo se insere no 10º objetivo desse Projeto, coordenado pela Profa. Dra. Maria Cândida Trindade Costa de Seabra: “estudar os nomes de logradouros (bairros, ruas, praças, becos etc.) presentes em cidades mineiras”, conforme consta na lista de objetivos acima.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL DA REGIÃO

Conhecer a história da formação da comunidade pesquisada, bem como seus aspectos socioculturais, constitui um dos importantes passos para a realização de uma pesquisa toponímica. Apresentamos, a seguir, aspectos relevantes sobre a Zona da Mata Mineira (2.1) e, mais adiante, em 2.2, sobre a cidade mineira de Ponte Nova.

2.1 A Zona da Mata Mineira

A Zona da Mata Mineira é formada por 143 municípios e está localizada na Região Sudeste do Estado de Minas Gerais, fazendo limites com as microrregiões: Alto Rio Grande, Campos da Mantiqueira, Espinhaço Meridional, Siderúrgica, Bacia do Suaçuí, Governador Valadares e Bacia do Manhuaçu, e ainda com os Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.

Mapa 1 – Localização da Zona da Mata Mineira.



FONTE: http://pt.wikipedia.org/wiki/Mesorregi%C3%A3o_da_Zona_da_Mata. Acesso em: 12 jun. 2016.

2.1.1 Breve histórico sobre a formação da Zona da Mata

De acordo com Silva (2013), o avanço das pesquisas a respeito da Zona da Mata tem deixado claro que essa região estava longe de ter, nos séculos XVII a XIX, como muitos imaginam, as suas atividades econômicas restritas à exploração do ouro e de diamantes, pois a extração não fora o único motivo de povoamento dessa região. Nas palavras da autora:

Inicialmente zona de passagem da região das minas para o Rio de Janeiro, alguns autores demonstram que foi às margens do Caminho Novo, inaugurado em inícios

dos setecentos, que se assentaram as primeiras paragens da Zona da Mata mineira. Segundo a historiadora Mafalda Zemella, o Caminho Novo foi importante consolidador do comércio na colônia. Sua abertura significaria uma maior comunicação com a província do Rio de Janeiro e definitiva superação da dependência dos portos nordestinos.

Vale lembrar, porém, que nem só através do Caminho Novo se estabeleceu a ocupação da Zona da Mata. Como bem salientam Fernando Gaudereto Lamas, Luiz Fernando Saraiva e Rita de Cássia da Silva Almico, a medida do marquês de Pombal de se integrar indígenas à sociedade trouxe clérigos e pequenos comerciantes à região central da Mata.³ (SILVA, 2013, p. 3).

Rodrigues (2003) defende que, desde o primeiro século após o descobrimento do Brasil, já havia incursões pelo território mineiro, porém, não houve, por nenhuma delas, o povoamento da região. De acordo com o autor, devido às atividades de caça, as pessoas se deslocavam para as fazendas de São Paulo ou para as de criação de gado e engenhos do nordeste açucareiro, concorrendo, assim, para o despovoamento da região.

Ainda de acordo com Rodrigues (2003), foi a bandeira de Fernão Dias Paes que deu início à ocupação do território mineiro, no final do século XVII. Esse bandeirante tinha o sonho de encontrar esmeraldas e isso o levou aos primeiros achados de ouro, o que deu origem ao Estado de Minas Gerais. Rodrigues informa, ainda, que, em 1764, se deram as primeiras manifestações do povoamento da região por europeus, quando foram fundados os primeiros núcleos de povoamento. Porém, defende que foi na última década dos anos seiscentos que se deu, efetivamente, o povoamento das Minas, quando Antônio Rodrigues Arzão descobriu o ouro nos sertões de Rio Casca.

A partir de 1674, com a “bandeira das esmeraldas”, tiveram início as primeiras manifestações do povoamento por europeus e seus descendentes da atual área do Estado de Minas Gerais, sendo então fundados os primeiros núcleos de aldeamento e a abertura de caminhos que, com suas paragens e roças, permitiram aos viandantes descansar e conseguir alimentos e víveres para sua manutenção no ir-e-vir pelos sertões e brenhas então desconhecidos.

Somente na última década dos seiscentos, com a descoberta de ouro por Antônio Rodrigues Arzão nos sertões do rio Casca (1692), teve início o verdadeiro povoamento de Minas Gerais.

Nos últimos anos do século XVII começou a corrida do ouro para as minas. Em pouco tempo, os descobertos auríferos foram se enchendo de gente de toda parte, sobretudo da Bahia e do Rio de Janeiro, que eram as regiões mais populosas da América portuguesa naquela época, e também de Portugal. Em poucos anos, no território até então habitado por indígenas, passaram a viver pessoas das mais diversas origens e procedências.

Os caminhos encheram-se de sertanistas e aventureiros, acendendo a cobiça geral de homens de todos os estamentos e profissões pela riqueza propiciada na extração aurífera. Houve um verdadeiro *rush* desenfreado e indisciplinado, como não se vira na história americana até aquele momento.

Surgiram, da noite para o dia, povoados ao longo de caminhos sinuosos ou junto às datas de mineração, destacando-se as vilas do ouro (Mariana, Ouro Preto, Sabará, São João del Rei, Caeté, Pitangui, Serro Frio e São José del Rei). Para abastecer essas aglomerações, desenvolveu-se uma intensa rede comercial, com produtos de primeira necessidade e artigos de luxo trazidos da região portuária do Rio de Janeiro

e de outras capitanias, como São Paulo, Bahia, Pernambuco e Rio Grande (do Sul). Além da existência, desde os primeiros anos das Minas, de roças e paragens que se dedicavam à produção e escoamento de produtos agrícolas (alimentos e bebidas - notadamente aguardente), pastoris (bois, vacas e ovelhas) e têxteis (tecidos grosseiros), direcionados ao abastecimento interno da capitania mineira. (RODRIGUES, 2003, p. 254).

Para Paula (2006), o desenvolvimento da Zona da Mata se dá quando ocorre a expansão da atividade cafeeira do Brasil, pois, por se mostrar como atividade econômica mais rentável, as lavouras de café começam a se estender por uma região mineira limite com a então província do Rio de Janeiro.

Assim, o café penetra em Minas Gerais. A princípio, a cultura vai se estabelecer na área limítrofe com a província do Rio de Janeiro, numa área que engloba os municípios de Juiz de Fora, Matias Barbosa, Mar de Espanha, Além Paraíba etc., devido à facilidade de escoar a produção até o porto, por meio de tropas de mula. Posteriormente, a partir das décadas de 1860/1870, com a modernização do sistema de transporte – rodovia e ferrovia – a atividade cafeeira se expande em direção ao norte e a leste da área pioneira, configurando, assim, um espaço regional delimitado e diferenciado – a Zona da Mata [...].

Desta feita, se no correr do século XIX, Minas Gerais configurou-se numa unidade político-administrativa com contornos delimitados, a sua geografia econômica constituiu-se na soma de diversas regiões com características sociais e econômicas significativamente diferenciadas e pouco integradas entre si [...].

Posto isto, é assim que a Zona da Mata mineira vai se constituindo como região específica. Isto é, na esteira da expansão cafeeira do Vale do Paraíba que ultrapassa a fronteira de Minas Gerais. À medida que a economia cafeeira cresce em produção e comercialização, seus efeitos multiplicadores, tais como modernização dos transportes – rodovia e ferrovia, expansão do capital mercantil e urbanização – constituem fatores importantes para a sua própria reprodução. (PAULA, 2006, p. 76).

Para o autor, além da produção cafeeira, também foi fator contribuinte para o processo de constituição da região a modernização do transporte, que pode ser analisada em dois momentos distintos:

O primeiro, a partir da década de 1860, com a inauguração da Rodovia União & Indústria, construída com capitais advindos do setor cafeeiro, a cidade de Juiz de Fora se transforma no principal entreposto comercial e centro armazenador do café produzido naquele espaço regional em formação. Também, a partir daquele momento, se consolida a economia cafeeira nos municípios que vão constituir o sul da região, identificados pelas cidades de Matias Barbosa, Juiz de Fora, Mar de Espanha, Além Paraíba, Leopoldina, Cataguases entre outros. A expansão cafeeira deste primeiro momento é reflexo da continuidade da expansão fluminense, atrelando a atividade mineira ao Rio de Janeiro – principalmente em termos de demanda por capital. O segundo, a partir da segunda metade da década de 1870, com a chegada das ferrovias, a expansão cafeeira se estende para norte e leste dos municípios pioneiros, compreendendo os municípios de Muriaé, Ponte Nova, Carangola, Manhuaçu entre outros, consolidando, desta forma, um espaço diferenciado no contexto econômico mineiro. (PAULA, 2006, p. 77).

Temos, então, que essa microrregião de Minas foi povoada de forma marcante, em meados do século XVII, quando a região, antes povoada por indígenas, começou a receber pessoas de toda parte, de origens diversas. A atividade cafeeira, de início, numa área mais próxima ao Rio de Janeiro, depois, a partir de 1860, expandindo-se em direção às regiões Norte e Leste do Estado, fez com que a região se desenvolvesse, modernizando-se nos transportes rodoviário e ferroviário.

2.2 Ponte Nova – a comunidade pesquisada

Ponte Nova, localizada na Zona da Mata Mineira, dista 190km da capital, Belo Horizonte, e, de acordo com dados do último censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2010, conta com uma população de 57.390 habitantes.

2.2.1 Breve histórico sobre a formação da cidade

Ribeiro Filho (1993), ao descrever a história da formação da cidade de Ponte Nova, em seu livro *Ponte Nova 1770-1920: 150 anos de história*, relata que foram os índios aimorés e puris os primeiros habitantes da região, desse município e dos municípios vizinhos.

Os aimorés se encontravam em maior número e eram conhecidos como botocudos, pois faziam uso de botoques (acessórios arredondados, às vezes até de grandes dimensões, que fixavam nos lóbulos das orelhas e nos lábios, o que lhes conferia uma aparência particularmente assustadora).

De acordo com Ribeiro Filho, consta na história que esses indígenas, por serem conhecidos como canibalescos, atacavam impiedosamente quer outras aldeias indígenas, “quer uma caravana de viajantes ou, mesmo, as fazendas dos colonizadores, destruindo, com fogo, tudo o que encontravam em seu caminho; depois se regalavam, em lutas cerimônias andrófagas, com seus prisioneiros” (RIBEIRO FILHO, 1993, p. 7).

Ainda em Ribeiro Filho, encontramos que

algumas poucas expedições foram feitas ao atual território de Minas Gerais, durante os séculos XVI e XVII. Essas entradas foram, no entanto, muito mal registradas e, hoje, sobram poucas informações sobre os caminhos e os acontecimentos das viagens dos primeiros desbravadores.

[...]

A região de Ponte Nova tinha como porta natural o vale do rio Doce. Por ele chegavam os primeiros exploradores, vindos da Bahia, à procura da foz desse grande rio. Sabe-se que Sebastião Fernandes Tourinho tenha subido o rio Doce até a sua origem. Ora, hoje é considerada a origem do rio Doce a união dos rios Piranga,

Carmo e Xopotó, poucos quilômetros abaixo de Ponte Nova. (RIBEIRO FILHO, 1993, p. 11).

Os primeiros desbravadores não tinham o hábito de fazer registro de suas viagens, então existem algumas versões para explicar como se deu o povoamento da região. Ribeiro Filho (1993) afirma que, devido ao desencontro e à escassez de informações, não se pode afirmar, com certeza, quem foram os primeiros desbravadores da região de Ponte Nova.

Na busca pelo ouro, muitos exploradores chegaram à região, porém a riqueza que as terras banhadas pelo Piranga ofereciam era apenas um solo fértil. Naquela época, muitos passaram fome devido às dificuldades para se chegar com os alimentos até o local em que esses homens se encontravam, em busca da riqueza fácil - ouro e pedras preciosas.

Ainda de acordo Ribeiro Filho (1993), muitas sesmarias foram solicitadas na região do Gualaxo, Xopotó e Piranga (essa fazia divisa com a região de Furquim que, à época, pertencia a Ponte Nova), e assim muitos pioneiros construíram suas casas e se fixaram de vez com suas famílias.

O autor aborda a questão dos topônimos da região, os arraiais, que, na maioria das vezes, recebiam nomes que representavam acidentes geográficos, ou que faziam alusão a datas do calendário cristão, ou a moradores ilustres, ou, ainda, que vinham de palavras do tupi-guarani. O antigo nome da cidade, de acordo com a edição do *Jornal Folha de Ponte Nova*, de 27/10/2007⁷, era “Povoado do Rio Turvo”, estando de acordo, portanto, com o padrão apresentado por Ribeiro Filho, já que, provavelmente, o nome fazia alusão ao rio que corta a cidade. Porém, o topônimo “Ponte Nova” não seguiu essa regra. Nas palavras do autor:

A origem do nome Ponte Nova, entretanto, fugiu a toda esta comum toponímia, e a maioria dos historiadores concorda que da construção de uma nova ponte sobre o rio Piranga, em substituição a outra mais antiga, é que tenha surgido o nome do lugar. Entretanto, surgem diferenças de opinião quanto à data desta nova construção e, portanto, do início do uso de tal denominação. (RIBEIRO FILHO, 1993, p. 18).

Somente quando as primeiras sesmarias se efetivaram na região é que se pode considerar, histórica e tecnicamente, o marco inicial do povoamento. Porém, antes disso, referências apontam que já existia um pequeno núcleo habitacional próximo ao local onde hoje se encontra a ponte Arthur Bernardes.

⁷ O *Jornal Folha de Ponte Nova*, veículo de comunicação da cidade e região, publica, há anos, no mês de outubro, uma edição comemorativa do aniversário da cidade.

Os sesmeiros normalmente sentiam-se isolados na nova terra e por isso era comum que vários membros de uma mesma família recebessem doação de sesmarias em uma mesma região.

Ribeiro Filho (1993) aponta que, em Ponte Nova, esse costume não foi diferente, pois vários membros da família Monte Medeiros receberam sesmarias nessa área. O primeiro foi Miguel Antônio do Monte Medeiros, que chegou à região com uma carta de sesmaria com data de 27 de fevereiro de 1755 e, no ano seguinte, já estava de pé a Fazenda Vargem Alegre. Logo em 1756, com carta de sesmaria datada de 03 de junho, chega à região Sebastião do Monte Medeiros da Costa Camargo e funda a fazenda denominada Córrego das Almas. O terceiro irmão, considerado o fundador da cidade, chegaria à região em 1763. Logo após ter se ordenado padre, João do Monte Medeiros seguiu para ocupar sua sesmaria, doada sete anos antes. A carta era datada de 30 de junho de 1756. Em abril de 1768, o padre já havia construído a fazenda do Vau-Açu.

Junto com padre João do Monte Medeiros, vieram, também, portando cartas de sesmarias, sua mãe e sua irmã, D. Maria da Costa Camargo e Catharina do Monte, respectivamente, e ambas, mesmo sendo viúvas, ergueram as fazendas Santa Rita e Mata-Cães.

Foto 1 – Fundos da Fazenda Vau-Açu, construída pelo padre João do Monte Medeiros.



FONTE: <http://www.pontenet.com.br/pontenova/primeiros.html>. Acesso em: 20 jun. 2016.

Foto 2 – Foto atual da Fazenda Vau-Açu, construída, originalmente, por volta de 1768 e conhecida como Fazenda Santa Helena.



FONTE: Ronaldo Fernandes, arquivo pessoal. Disponível em:
<<https://olhandodajaneladotrem.blogspot.com.br/2017/03/ponte-nova-minas-gerais-no-circuito.html>>.
Acesso em: 15 jun. 2017.

Relatos contam que o padre João do Monte Medeiros era homem de gênio forte e espírito empreendedor. Segundo afirma Ribeiro Filho:

Dotado de espírito empreendedor, o padre João do Monte Medeiros sonhou com o surgimento, ali naquele sertão, de uma cidade, que pudesse acolher homens de bem e gerar filhos dedicados, que, como ele, ‘amassem aquela terra dadivosa’. Tratou logo de solicitar uma autorização ao bispado de Mariana para construir uma capela, onde pudessem ser administrados os santos sacramentos. A seu pedido de 1º de julho de 1770 atende uma autorização passada no dia 06 do mesmo mês, por Vicente Gonçalves Jorge de Almeida. De posse da autorização eclesiástica, foi iniciada, imediatamente, a construção da capela,⁸ posto que, em menos de seis meses, já se encontrava pronta. Foi construída a expensas do Padre João do Monte Medeiros que, para tanto, despendeu soma significativa de dinheiro. (RIBEIRO FILHO, 1993, p. 18).

Assim, com a construção da capela, em 1770, é que se deu o efetivo povoamento da zona urbana da cidade. A pequena igreja foi aberta à visitação no ano de 1771 e, ao redor dela, constituiu-se um arraial, que foi se desenvolvendo aos poucos, sendo, no ano de 1832, elevado a paróquia.

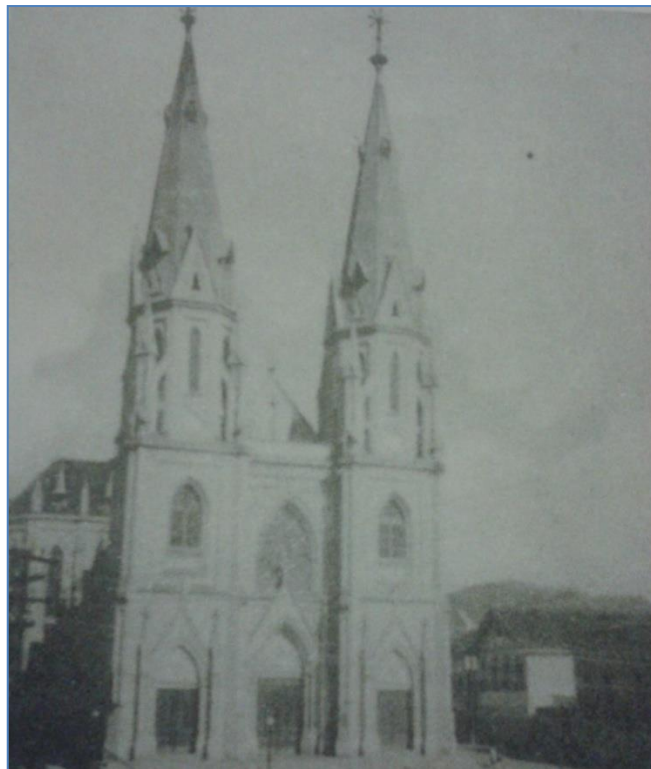
⁸ A primeira capela foi construída onde hoje se encontra a Matriz de São Sebastião, à Praça Getúlio Vargas, no centro da cidade.

Foto 3 – Matriz de São Sebastião no ano de 1869.



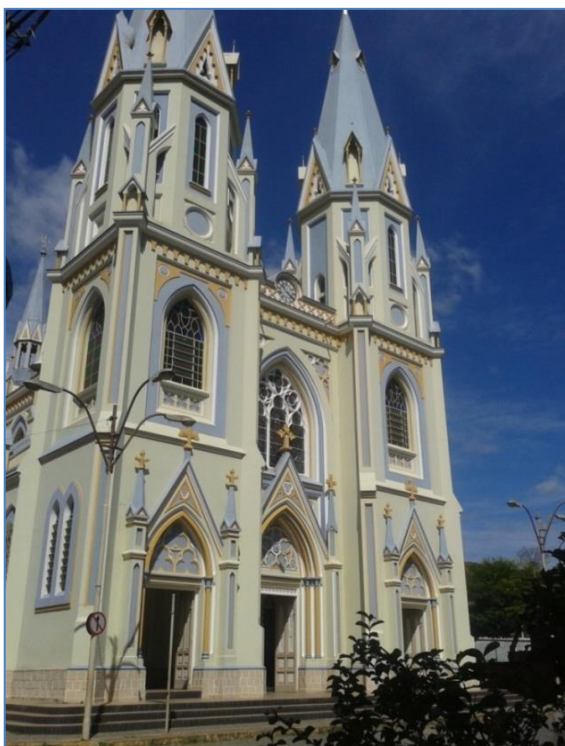
Fonte: RIBEIRO FILHO, Antônio Brant. *Ponte Nova 1770-1920: 150 anos de história*. Viçosa: Editora Folha de Viçosa, 1993. p.63.

Foto 4 – Matriz de São Sebastião no ano de 1926.



Fonte: RIBEIRO FILHO, Antônio Brant. *Ponte Nova 1770-1920: 150 anos de história*. Viçosa: Editora Folha de Viçosa, 1993. p. 175.

Foto 5 – Matriz de São Sebastião nos dias atuais.



FONTE: Glauciane Santos, arquivo pessoal (2016).

O número de famílias que se estabeleciam na região foi crescendo e, somado à grande quantidade de índios, houve um impulso da região.

Em 26 de abril de 1863, a cidade foi elevada à categoria de vila e, em 30 de outubro de 1866, elevada a cidade. Segue cópia da ata de fundação da cidade e atranscrição da mesma.⁹

⁹ Transcrição realizada por Jayne Brito (graduanda em Letras, FALE/UFMG).

Foto 6 – Ata de criação do Município – 1ª página.

1800

Ata da Instalação da Villa da Ponte Nova

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e seis, quadragésimo de nossa Independencia, e do Imperio Portuguez, e de mil e sessenta e seis dias do mes de Abril do dito anno, nesta villa da Ponte Nova Comarca de Piracicaba, Provincia de Minas Gerais assumio Dia Comparado no Casa de 1.º de Maio por Antonio Mafonso Mattoso da Silva, o cabido e nobreza pelos Cidadãos da Villa do dito termo para servir ao Povo da Camara Municipal, e Cidadãos Capitão Manoel Francisco de Sousa e Silva Vereador mais estado, e com tal Projeto de Villa da Camara Municipal elleita para este anno Municipal por ordem do Ex.^{mo} Sargenteiro de Armas de Novembro de mil oitocentos e sessenta e seis, cujo elleito tem lugar no dia vinte e sete de Dezembro do anno passado nas Parochias de S. Joze de Campina e Municipal: e a saber a saber a villa linda da Ponte Nova, Paro. de Parathas, Santa, Paro. de Sa Longa, Santa Cruz, Conceição de Casco, mo. figueiras, Abu Campos, e sendo approuada e em unisime Olicia pelo Ex.^{mo} Juiz da Provincia de S. Paulo por este diturnidade, que usou de hoje sempre talata a Villa, e sempre por a respectiva Camara Municipal; este termo transmittido a Camara Municipal e Manuana por Protonotario de termo de S. Maria passada e sobre este Conselho a Villa e Cidadãos Capitão Manoel Francisco de Sousa e Silva

Acta da Instalação da Villa de Ponte Nova

Assino do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
 de mil oito centos secenta e tres, quadregesimo se
 gundo da Independência e do Imperio [ilegível] vinte e
 5 seis dias do mez D'Abril do dito. a[.]sso, e nessa Villa
 da Ponte Nova com marca do Piracicava, Provincia de
 Minas Geraes anuncio dia compareces na Coesa do-
 ado por Antonio [ilegível] Martins da Silva, o
 cobada [.] [.] [.] biliado pelos Cidadãos da Villa [ilegível]
 10 [ilegível] para servir de Palco da CamaraMunici
 pal, o Cidadão Capitão Manoel Francifes de Sousa
 e Silva Vereador mais votado, como tal preze Prezi
 dente da Camara Municipal elleito para esse
 [ilegível] Municipio por ordem da *Exm.^a*Prezidencia
 15 de doze de Novembro de mil oito centos secenta
 e dois, cuja elleição leva lugar no dia vinte oito
 de Dezembro do an[.]s passado nas Parochias
 que de compõem o Municipio: a saber a da Villa
 da Ponte Nova, Barra do Bacalhás, [ilegível], Bar
 20 ra Longa, Santa Cruz, Conceição do Casca
 [ilegível] [ilegível] Campos sendo approvada a
 mesma Eleição pelo *Exm.^a* Governo da Provincia
 foi por este determinado, que no dia de hoje [ilegível]
 [ilegível] a Villa,[ilegível] [ilegível] a respectiva Camara
 25 Municipal, esta ordem transmitida a Camara
 Municipal de Marianna por portaria da decima decisão
 de Março passado [ilegível] essa [ilegível] ao dito
 Cidadão Capitão Capitã Manoel Francifes De Sousa Silva

Foto 7 – Ata de criação do Município – 2ª página.

para como vereador mais votado para os Asses-
 sores juramentados e tomar posse do cargo e de-
 scender como consta dos officios que ficam nos
 expedientes; em consequencia sempre vereador mais
 votado juramentado e tomar posse jurant-
 do a Camara Municipal e a Camara municipal
 e Dist. por se bastante Procurador e Doutor el-
 que Fouchier como Brandão e os demais do Dic-
 to de 22 de julho de 1833, como consta do Docu-
 mento adiante transcrito, e nesta qualidade compo-
 zendo o dito vereador Capitão Manoel Francisco
 de Souza e Silva no Posse da Camara Municipal
 juntamente os mais Vereadores elitos quais são
 Miguel Martins Chaves, Capitão Antonio José
 de Almeida Gonçalves Coutinho, Capitão Joaquim de
 Albuquerque, Capitão Luiz José de Castro
 e Silva de Almeida, Capitão Antonio Carlos Correia
 de Almeida, e Sebastião José de Almeida grande
 numero de Cidadãos da Villa de Teresopolis, e sendo
 foi conferido o juramento pelo dito Presidente da
 Camara Conselheiros, no termo do art. 17 da Lei
 de Outubro de 1828, tomando elles assento de se-
 nhorado lado sob o Presidium de seu nome
 e por foi por esta Camara estar constituída a
 Camara Municipal e installada a Villa de Teresopolis
 Depois disto deliberou-se que nesta acta
 se transcrevesse todas as ordens e officios expeditos
 no a Camara desta villa, e por como se mes-
 cionasse que foi elevada a villa pelo Lei
 Municipal numero 326 de 11 de julho de 1857, e
 por realidade pela Lei Provincial de 1857
 de 16 de outubro de 1857. Copia de Portari-

para como vereador mais votado por [ilegível] Provin-
 cia prestar juramento e tomar posse do Cargo de Ve-
 reador como consiste dos officios que adiante vão,
 copiados; em consequencia [ilegível] Vereador mais
 5 votado prestar juramento e tomar posse perante
 A Camara Municipal de Marianna no dia vin-
 te de deste por si bastante procurado o Doutor M
 anuel Francifes Cosmo Brandão conforme do Deci
 [.] de 22 de Julho de 1833, como consta do documen-
 10 to adiante transferido, e nessa qualidade compare-
 cendo o dito Vereador Capitão Manoel Francifes
 de Sousa e Silva em posse da Camara Municipal
 juntamente os mais Vereadores elleitos quais M[.]
 Miguel Martins Chaves, Capitão Antonio [ilegível]
 15 [ilegível] Gonçalves Fontes, Capitão Joaquim Ro-
 drigues Milagres, Capitão Luis José Pinto Co-
 elho da Cunha, Capitão Antonio Carlos Correa
 Mairink, Sebastião José do [ilegível] grande
 mero de Cidadãos da Villa [ilegível] sendo
 20 foi deferido o juramento pelo dito Presidente ac-
 ta um dos elleitos, informa do Art 17 Lei [ilegível]
 de outubro de 1828, tornando elles assunto de a
 [ilegível] lado e sob a Presidencia do mesmo Vere-
 dor foi por esse declarado estar constituída a Ca-
 25 mara Municipal e Installada a Villa de Ponte Nova.
 Depois desse acto deliberou-se que nessa acta
 se transcrevesse todas as ordens e officios respe-
 ctivos a Co[.]ção d'essa Villa, jus como de men-
 cionasse que foi ellegado a villa pela Ley Pro-
 30 vincial Numero 826 de 11 de Julho de 1857
 pois [.] validade pela Lei Provincial Nº 1.111
 16 de outubro de 1861. Copia de Portaria

Foto 8 – Ata de criação do Município – 3ª página.

Ex^{ma} Presidência. Salão da Presidência de São Paulo
 Província de Minas Gerais 30 de Outubro de 1833
 Primeira Sessão. Considerando pelo officio que V. M.
 Cingenta e um em vinte de Corrente m. g. que a actividade e
 a regularidade das Parochias e que a
 e. Compostos de um Municipio, eumpu que V. M. e
 possa aspirar a ser para que no dia 26 de Outubro
 proximo futuro tenha lugar a sua installação na
 conformidade dos Decretos de 13 de Novembro de 1832
 e 22 de Junho de 1833. Desse guão a V. M. José
 e quem Fernandes Tomas. Senhor Presidente
 e mais membros do Camara Municipal de Costa
 e de Itamarica. Conforme o Secretario Francisco
 Luciano de Costa Garcia. Municipio Senhor
 Havendo a Ex^{ma} Presidência da Província em
 Salão de 30 de Outubro m. g. de Outubro de 1833
 26 de Outubro para a installação da Villa de Ponte
 Nova, ordenando, que Confirma a Ley deprevida em
 todos os termos de installação, e sobre a Camara mu-
 nicipal Cingenta e um de Corrente para o offi-
 cio de Comarca por si, ou por seu procurador ofi-
 cial e importante de Lago de Penedo primeiro votado. Ca-
 mo tal Presidencia da Camara, e depois no dia ma-
 cedo pelo Ex^{ma} Presidencia, e depois juramento
 on mais Penedores installar a Villa. A este
 officio acompaña a acta de separação e os todos e que
 pedida a Camara, e que se servirá a V. M. e
 de Diploma. Espera a Camara que a
 e que o presente represente. Desse guão a
 Monarcha José de Camara Municipal de Costa
 e de Itamarica 30 de Outubro de 1833 Municipio Senhor

*Exm.^a*PrezidenciaPalacio da Prezidencia da
 Provincia a Minas Gerais, 30 de Março de 1863
 Primeira seção. Conhecendo pelo officio que Villa
 dirigiram-se em vindo de corrente mez , que a elleição de
 5 Vereadores da Camara Municipal da Villa de Ponte Nova
 [ilegível] regularmente em todas as Parochiasde que de que des
 a compor o novo Municipio, cumpre que *VMcesex*
 pressa as precisas ordens para que no dia 26 de Abril
 proximo futuro tenha lugar a sua installação na
 10 conformidade dos Decretos de 13 de novembro de 1832
 e 22 de junho de 1833. Desse quadro a *VMes* José Cos
 [ilegível] Fernandes Iones. Senhores Presidente
 e mais Vereadores da Camara Municipal da Cida
 dedeMarianna. Conforme o Secretario Francifes
 15 Lourenço da Costa Garcia [ilegível] Senhor
 Havendo a *Exm.^a* Vice Presidencia da Provincia em
 Portaria do 30 do passado mez de março designado adiar
 26 de verifica para a installação da Villa de Ponte
 Nova, cordenado, que confirma a Leyseprecidaem
 20 todos os termos de installação; resolves a CamaraMu
 nicipal designar odia 20 do comento para Vossa Se
 nhoriocomparecer por si, ou por sers procurados [ilegível]
 deimpossar-se do cargo de Vereador primeiro votado co
 mo tal Presidente da Camara, e depois no dia no dia mar
 25 cado pelo *Exm.^a* Vice Prezidencia deferir juramento
 os mais Vereadores e installar a Villa. A esse
 officio acompanha a acta de operação dos votos a que
 precides a Camara, aqual servirá a Vossa Senhoria
 de Diplomas. Espera a Camara que V. S
 30 acuzo o rendimento do presente. Dias [ilegível]
 Marianna posse da Camara Municipal [ilegível]
 Abril de 1863. [ilegível] Senhor Capitão

Foto 9 – Ata de criação do Município – 4ª página.

Manoel Francisco de Sousa e Silva, e Presidentes
 José Vicente Ferreira de Oliveira e Secretários
 Francisco Lourenço de Castro Garcia e Cidadãos da
 Câmara Municipal. Chamados. Município
 pal da Leat. Cidadão D. Mariaanna João da
 President abair. oprimado. São saber que por
 vir juramento. Atoms. posto de cargo. E por
 os Senhores da Câmara Municipal. Ca. Villa,
 Ca. Ponte. Não, e como tal. de Presidentes de
 mesma Câmara. ofidados. Capitão Manuel Fran-
 cisco de Souza e Silva pelas partes. Ca. São. Pcia
 sobre o Conton. Manuel Faustino. Com. Bria
 Ca. Epan que seja como tal. recobrei
 de. posta. volio. de do comit. Conferir jur-
 mento. posto. an de mais Senhores, e installar
 a villa. a favor. Ca. São, se mandou. posto
 apresent. que. seu. publicos. e firmes. investiga
 mais publicos. de costume. inde. sobre. Ca.
 selo. Ca. Armas. Ca. Imperio. Mariaanna. Posto
 da. Câmara Municipal. an. Villa. Ca. Villa. D. N. S.
 e President. Antonio José Montenegro. Secretário
 Francisco Lourenço de Castro Garcia. sob. pro
 posto. de Senhores. E sobre. se. lib. sobre. que. de
 parte. posto. as. Ca. de. de. Provisão. sobre
 de. Instancia. D. N. S. Ca. São. Ministério
 Secretaria. D. N. S. de. Investigação. Ca. Imperio
 p. intermedia. de. Ca. de. Provisão, e que. de. fi-
 gura. São. seu. publicos. por. leditais. semelhantes
 an. jur. de. São. dos. Detentores. de. N. S. Ca. São. fi-
 cando. para. com. de. seguinte. tratar. Ca. São. fi-
 nado. dos. imp. sobre, se. mais. Ca. São. Ca. São.
 de. a. effecto. sobre. sobre. posto. an. Ca. São. Ca. São.

Manoel Francifes de Sousa e Silva, o Prezidenteda
 [ilegível] Vicente Ferreira de Oliveira. O Secretario
 Francifes Lourenço da Costa Garcez. Edital da
 Camara Municipal. A CamaraMunicipi
 5 pal da Leal Cidade de Marianna pelo se[.]
 Presidente abaixo assignado. Faz saber que pres
 tar juramento e tomar posse de Cargo de primei
 ro Vereador da Camara Municipal da Villa
 de Ponte Nova, e como tal de Presidente da
 10 mesma Camara. O Cidadão Capitão Manoel Fran
 cifes de Sousa e Silva pela posse de ser Procu
 rador o Doutor Manoel Faustino Cosmo Bran
 dão. E para que seja como tal reconheci
 do e possa no dia 26 de [ilegível] deferir jura
 15 mento possa aos demais Vereadores, e installar
 a Villa em função da Ley, de mandar possar
 apresento que será publicado e afixado [.]lugar
 maispublico do costume e indo [ilegível] com o
 sello das Armas do Imperio. Marianna Posses
 20 da Camara Municipal dia vinte de Abril de 1863
 OPrezidenteAntonio Jorge Moutunha. O Secretario
 Francifes Lourenço da Costa Garcês sob res
 posta do Vereador Fontes [ilegível] [ilegível] que se
 participafa as *Exm.*ª [ilegível] da Provincia a acta
 25 de Instalação desta Villa e*Exemo* Ministro
 Secretario de Estado dos Negocios do Imperio
 p/intermedio da *Exm.*ªPrezidencia, e que se fi
 zefes são bens publicos por Editais remetidos
 aoJuizo do Pai dos Districto de [ilegível] [.]i
 30 cendo para o dia seguinte. Tratar[ilegível]
 ação dos empregados; foi mais deliberado que to
 dos os officios [.]dens fosses manuseadas archi

Foto 10 – Ata de criação do Município – 5ª página.

cada para dar conselhos. Logo para esse fim
 se mandaram fazer oprimos ante a igreja de Espirito
 e Príncipe para o mesmo. Com o ditto Justissimo
 General do Fomento de Minas Gerais e Secretário que está
 aqui presente.

O Buro e Mandado de nomeação do Sr. D.
 Luiz José de Siqueira
 Sebastião José de Alentejo
 Antonio Carlos Corrêa Moura
 Joaquim de Siqueira
 Antonio Justissimo Gonçalves de Siqueira

1ª Sessão ordinária da Câmara e Munic.
 do Fomento de Minas.

Presidência de Sr. D. Luiz José de Siqueira
 No dia 24 de abril de mil setecentos e sessenta
 e tres, reunidos no Fomento da Câmara e Munic.
 para os Vereadores desde Sr. D. Cap.º Antonio
 de Siqueira e Sr. D. Cap.º Antonio Justissimo Gon-
 çalves de Siqueira, Sebastião José de Alentejo Cap.º,
 Antonio Carlos Corrêa Moura, Joaquim de Siqueira,
 Sr. D. Luiz José de Siqueira de Cunha e Sr. D. Siqueira
 Martão Chaves Cap.º. Presidência de Sr. D.
 Luiz José de Siqueira. Abriu a Sessão e deu a
 ordem, que é principal objeto a tratar de ir a
 nomeação dos empregados da Câmara e Munic. E pro-
 ceo a nomeação de Secretários, e para esse
 fim unanimemente se nomeou Luiz José de Siqueira e para
 o outro o Sr. D. Sebastião José de Alentejo. E para
 o outro o Sr. D. Sebastião José de Alentejo. E para
 o outro o Sr. D. Sebastião José de Alentejo. E para
 o outro o Sr. D. Sebastião José de Alentejo.

vados para serem conservados. Daqui para cons
tar mandarão faser oferecendo auto em que se assignas
oPrezidente mais Vereadores. Eu AntonioJu[.][.][.][.][.]

5 Gonçalves FontesVereador Servindo o Secretario que este
[ilegível]

 O B[.][.][.] Manoel Francifes Sousa e Silva

Miguel [ilegível][ilegível]

Luis José Pinto Coelho da Cunha

Sebastião José dos Montes

10 Antonio Carlos Corrêa Mairink

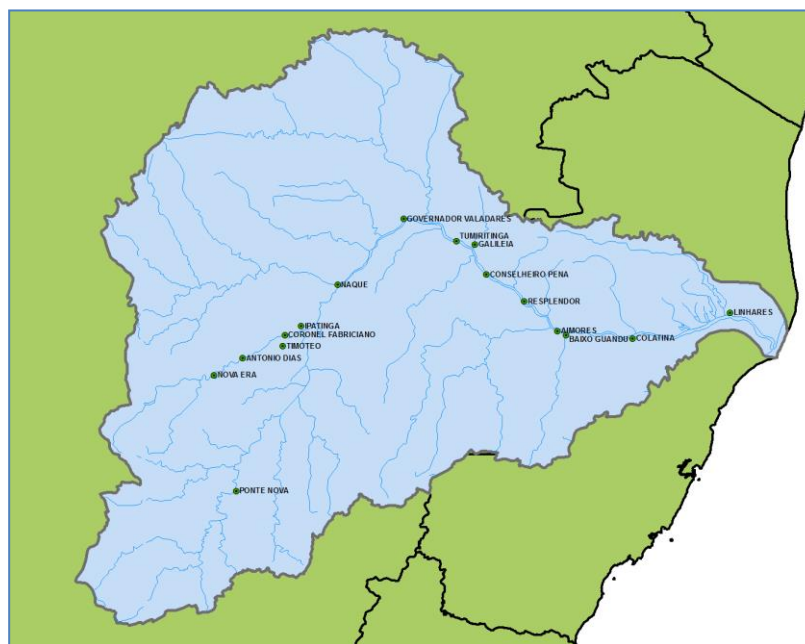
Joaquim Roiz Milagres

Antonio Justiniano Gonçalves Fontes

2.2.2 Aspectos geográficos e socioculturais

O município de Ponte Nova integra a Bacia do Rio Doce, sendo banhado por um de seus principais formadores: o rio Piranga.

Mapa 2 - Bacia do Rio Doce.



FONTE: http://www.cprm.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php#. Acesso em: 22 jun. 2016.

Ponte Nova já foi grande produtora de cana-de-açúcar. De acordo com Santos (2012), o primeiro engenho de açúcar com moenda horizontal de ferro foi introduzido no Município em 1860. Em 1885, foi inaugurado o primeiro Engenho Central, ou Usina de Açúcar de Minas Gerais, denominado de Usina Ana Florência, que foi um dos empreendimentos mais importantes em terras de Ponte Nova, com expressiva produção de álcool e açúcar. Por volta de 1990, porém, essa usina foi desativada.

A cidade ainda possuiu mais quatro usinas de açúcar e álcool, instaladas no século XX: Usina Jatiboca, em 1920; Usina do Pontal e Usina São José, em 1935; e Usina Santa Helena, em 1940. Sendo a primeira a única que continua em funcionamento até os dias atuais.

Segue abaixo foto da Usina Jatiboca.

Foto 11 - Usina da Jatiboca.



FONTE: <http://mapio.net/pic/p-30338910/>. Acesso em: 04 dez. 2016.

Segundo Santos (2012), um ponto forte da economia da cidade é o comércio varejista e atacadista. A Bartofil (Bartolomeu e Filhos), uma das empresas de maior representatividade na cidade, já possuía, em 1958, oito lojas de varejo em Ponte Nova e região. Em 1982, essa empresa atacadista já atuava com o nome de Bartofil. Em 2004, ela construiu o Centro de Distribuição e mudou sua razão social para BCR Comércio e Indústria S/A. Sempre se ajustando aos novos desafios, transformou-se, de uma pequena rede regional com oito lojas em 1958, em um atacadista com atuação nacional e internacional. Segue foto do centro de distribuição da BCR.

Foto 12 - Bartofil Distribuidora.



FONTE: http://bartofil.com.br/site/conheca_empresa.php#terceira. Acesso em: 13 dez. 2016.

De acordo com informações da *Revista Acontece*,¹⁰ produzida pela ACIP - Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova -, a suinocultura da cidade e região destaca-se pela modernidade e competitividade, sendo referência nacional. O Vale do Piranga é o principal polo de suinocultura independente do Estado de Minas Gerais e o quarto maior do Brasil; é modelo nacional em produção de suínos, pela qualidade do animal, considerado um dos melhores do país, pois é proveniente da harmonia entre genética, manejo, sanidade, instalações modernas e nutrição eficaz.

No ano 2000, foi inaugurado o Frigorífico Industrial Vale do Piranga S/A – Saudali – que surgiu de uma parceria entre 52 produtores de suínos, que se uniram e se tornaram sócios acionistas. No ano de 2004, as vendas para o mercado externo foram iniciadas e hoje há exportação para dezenas de países, tais como Argentina, Bulgária, China e Japão.

¹⁰*Revista Acontece*, p. 18. (publicada pela Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova).

Foto 13 - Frigorífico Saudali.



FONTE: <http://www.saudali.com.br/a-empresa/>. Acesso em: 13 dez. 2016.

Santos (2012) diz que, no campo da saúde, o município é referência regional. Os dois hospitais existentes na cidade são de alta e média complexidade e atendem a uma população de mais 400 mil habitantes, de 35 cidades. Seguem fotos dos dois hospitais da cidade.

Foto 14 - Hospital Nossa Senhora das Dores.



FONTE: <https://www.facebook.com/ihnsd.hospital/photos/>. Acesso em: 13 dez. 2016.

Foto 15 - Hospital Arnaldo Gavazza Filho.



FONTE: http://www.folha.jor.br/vs/pt/pg_materia/?m=11921. Acesso em: 13 dez. 2016.

Ponte Nova é conhecida, nos dias atuais, como a terra da goiabada, tendo várias empresas que fabricam o produto na cidade.

Hoje não são oferecidas muitas opções de lazer, entretanto, a cidade já contou com três cinemas (Cine Palmeiras, Cine Vitória e Cine Brasil) entre os anos 50 e 90 do século passado. O Cine Brasil foi demolido e, em seu terreno, foi construída a sede da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, a qual abriga a única sala de exibição de filmes que existe na cidade. O Cine Palmeiras foi transformado em ponto comercial e, nas dependências do Cine Vitória, funciona hoje uma igreja evangélica.

A cidade tem seguido os rumos para se tornar um polo educacional. Possui dois estabelecimentos de nível de superior – Faculdade Presidente Antônio Carlos – Fupac – e a Faculdade Dinâmica, que oferecem cursos como Administração, Educação Física, Matemática, Pedagogia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Contábeis, Direito e Medicina. De acordo com informações da ACIP, publicadas na *Revista Acontece*, a cidade possui ainda 14 escolas particulares (somando todos os níveis de educação), 34 escolas públicas, sendo 23 municipais, 10 estaduais e uma unidade de estudo federal, o IFMG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus avançado de Ponte Nova).

Existem, ao todo, na cidade, 549 logradouros distribuídos em ruas, praças, becos, avenidas, dentre os quais estão os 410 antropotônimos que são o objeto de estudo desta pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A história de Ponte Nova, vista pelos nomes de seus logradouros, mais especificamente daqueles cuja nomeação é motivada por nomes de pessoas, permitiu que resgatássemos boa parte da memória histórico-cultural da cidade. De forma geral, a população brasileira ainda valoriza pouco o seu patrimônio cultural, se pensarmos comparativamente a outros países. O Estado de Minas possui uma história muito importante e rica na formação do Brasil moderno, pois foi determinante na economia da Coroa Portuguesa e legou heranças bastante presentes na expansão do Estado, assim como na arquitetura, culinária, economia, língua, enfim, no modo de vida dos mineiros ou na sua cultura. Tendo em vista que a comunidade precisa conhecer o seu passado histórico-cultural para também entender os processos pelos quais a sociedade passou e vem se transformando, almejamos este trabalho, que se constitui como uma pesquisa inédita e necessária.

Portanto, acreditamos que esta pesquisa, ao resgatar parte do patrimônio linguístico da cidade, nos possibilitará chamar a atenção das autoridades para sua responsabilidade social. Dick (1990) nos fala do papel dos legisladores quanto à função da nomenclatura toponímica que lhes cabe. Para a autora, a toponímia não deveria ser utilizada para “acobertar finalidades bajulatórias”, ou seja, os legisladores não deveriam usar o “poder” que lhes é concedido para nomear logradouros com a finalidade de elogiar pessoas com o interesse eleitoreiro, pois, não raras vezes, os topônimos refletem dados e pessoas não conhecidas do grande público em decorrência desses acontecimentos.

Por isso, mediante essas questões, além de realizar um trabalho de cunho linguístico-cultural, estamos ainda contribuindo para o despertar de uma consciência do valor patrimonial do topônimo, pois, encontramos na *Exposição de Motivos* da lei municipal 2822/2005, por nós consultada, a seguinte passagem: “[a] justificativa pela permanência da maioria dos bairros historicamente conhecidos em Ponte Nova remonta à grande resistência da população, considerada enquanto ‘bairristas’,¹¹ na alteração do nome do bairro onde, em muitos casos, ela nasceu, cresceu e ali vive já há muitos anos”.

¹¹Bairrista: 1. Que habita ou frequenta um bairro. 2. Que defende com veemência os interesses de seu bairro ou terra natal, em detrimento dos demais. 3. Bras. Que revela afeição exagerada por sua cidade ou estado, e demonstra desprezo por tudo que se refira às demais cidades ou estados (atitude bairrista). 4. Pessoa bairrista (Dicionário Aulete Digital).

Quando analisamos a passagem da Lei 2822, que denomina os cidadãos ponte-novenses como bairristas, consideramos importante registrar aqui uma citação de Dick (1990), que nos traz a informação de que a mudança de alguns designativos nem sempre é bem vista pela população.

A aceitação e o emprego da terminologia nova, em virtude do princípio normativo regulamentador, nem sempre significa incorporação consciente ao verdadeiro espírito do povo. Muitas vezes suscitam dúvidas quanto às razões da troca porque sua causa, obscura em certos casos, escapa ao entendimento do homem médio. Diz-se, então, quando isso ocorre, que o topônimo não adquiriu ‘alma’, não penetrou no seio do grupo e sua finalidade de testemunhar o cotidiano, proporcionando a visão global de seus pressupostos intrínsecos, resulta inconsistente e frágil, sujeita, quem sabe, a novas alterações ao sabor da vontade unilateral de alguns poucos. (DICK, 1990, p. 54).

A autora defende que, muitas vezes, os cidadãos não incorporam de forma consciente essa nova nomenclatura, pois não entendem as razões da mudança – que, na maioria dos casos, são configuradas apenas pela vontade dos legisladores.

Ao iniciarmos nossa pesquisa, diante dessas questões e, após um levantamento inicial dos dados, alguns questionamentos foram por nós levantados, em nosso projeto de pesquisa:

- i) Os moradores conheceriam o nome dos logradouros de sua cidade?
- ii) Eles adotariam o nome oficial desses logradouros ou utilizariam outros?
- iii) Haveria variação entre o nome oficial e aquele conhecido popularmente?
- iv) Como seria feita a escolha de um nome de um logradouro?
- vi) Quem seriam as pessoas homenageadas que tiveram seus nomes “emprestados” aos logradouros da cidade? Seriam personalidades nacionais, municipais, ligadas à política, à cultura, ao esporte?

Os questionamentos acima nos levaram, ainda, na construção do projeto, a levantar algumas hipóteses:

- i) Não é sempre que as pessoas conhecem o nome oficial de sua rua.
- ii) Algumas ruas são mais conhecidas por nomes populares, ou, por exemplo, pelo nome de alguma casa comercial.
- iii) Ainda não sabemos como é feita essa escolha, mas nos parece que a maioria das indicações dos nomes dados aos logradouros é feita por vereadores.
- iv) A princípio, parece-nos que há um grande número de nomes relacionados ao mundo da política.

v) A população não conhece a história dos antropotopônimos de sua cidade.

No decorrer do desenvolvimento do trabalho de campo, nossa pesquisa foi tomando outro formato e decidimos, então, não analisar as questões referentes a uma possível variedade linguística presente nos antropotopônimos.

Durante o processo de coleta dos dados, outras indagações foram surgindo. Por que determinada pessoa “merece” ter uma rua com o seu nome? De que forma ela contribuiu com a sociedade? Qual a sua importância para uma determinada comunidade? Tínhamos como intenção averiguar essas motivações, ou seja, levantar os fatores que levam o autor de uma lei a propor determinado nome.

Chegamos à conclusão de que a escolha dos nomes dos logradouros não segue um padrão, pois a maioria dos projetos de lei com objetivo de nomear ruas, avenidas e praças é proposta por vereadores que não deixam claro a motivação para a escolha do nome de determinada pessoa homenageada. Não nos foi possível averiguar quem são todas as pessoas homenageadas, com seus nomes eternizados em logradouros, pois não conseguimos encontrar a biografia de todos eles.

Quando afirmamos que as propostas de nomeação de logradouros parecem não seguir um determinado padrão, lembramo-nos de um fato curioso que nos aconteceu durante a pesquisa de campo e que corrobora essa nossa hipótese. Na etapa de tiragem das fotos, deparamo-nos com algumas pessoas que ficavam curiosas para saber por que estávamos fotografando as ruas. Em um desses momentos, um senhor nos informou que umas das ruas do bairro São Geraldo levava o nome de um dos seus falecidos irmãos e completou dizendo que não sabia o que o parente fizera para ter uma rua com seu nome, mas acreditava que era porque ele fora amigo de um dos vereadores do bairro. Parece um fato isolado, porém, em conversa com outros moradores e analisando as exposições de motivos dos projetos de leis referentes à nomeação de logradouros, percebemos que grande parte da população não tem ideia de quem foi a pessoa homenageada que nomeia a rua onde mora, e, ainda, são poucas as exposições de motivos oficiais que trazem realmente informações sobre quem foi a pessoa e porque merece tal homenagem.

A par desses fatos, tivemos, como objetivo geral: a realização de pesquisa linguística, com enfoque no léxico toponímico urbano da cidade de Ponte Nova, analisando, dentre o total de logradouros públicos que há na cidade, os nomeados por antropônimos.

Objetivos específicos:

- a) Realizar um levantamento geral de todos os logradouros de Ponte Nova, identificando, dentre eles, os que são denominados por antropônimos;
- b) Recuperar a história desses personagens que dão nomes aos logradouros, por meio de pesquisas no arquivo da Prefeitura, da Câmara, em jornais antigos e também por meio de história oral, relatada pelos seus descendentes ou conhecidos;
- c) Conhecer a motivação da escolha do nome desses lugares, principalmente verificando a exposição de motivos que normalmente faz parte dos projetos de lei que denominam logradouros;
- d) Catalogar e descrever, por meio de fichas toponímicas, todos esses antropotopônimos, apresentando seu nome oficial, lei de criação, foto do logradouro e foto e biografia daquele que foi homenageado ao ter um logradouro com seu nome;
- e) Propor uma ampliação para a taxa dos antropotopônimos;
- f) Construir um dicionário biográfico a partir dos nomes dos antropotopônimos.

3.1 Constituição do *corpus*

De acordo com a Lei Municipal 2822/2005, chamada de *Lei dos Bairros*, a cidade de Ponte Nova possui 53 bairros, porém trabalhamos com um número a menos, pois, em conversa com o autor do projeto para criação do bairro Nova Suíça, descobrimos que, segundo ele, já havia sido pedido na Prefeitura de Ponte Nova o cancelamento da proposta de criação do bairro que, de fato, não existe no município. Após a consulta à referida lei, elaboramos uma lista contendo todos os logradouros da cidade, tomando por base a Lei 3445/2010, que dispõe sobre o uso e a ocupação do solo, por ser a lei mais recente que contém “todos” os nomes de logradouros da cidade. Posteriormente, buscamos, no *site* da Câmara de Vereadores, as leis criadas após 2010 até o ano de 2016, que têm por objetivo dar nomes a esses lugares. Assim, chegamos a um número total de 567 logradouros, incluindo aqueles que fazem parte dos distritos municipais, conhecidos como *Vau-Açu* e *Rosário do Pontal*.

Vale ressaltar que, antes de elaborarmos nossa listagem com os nomes dos topônimos urbanos ponte-novenses, buscamos informações junto aos poderes legislativo e executivo da cidade. Porém, não obtivemos êxito, pois nenhum órgão público nos forneceu uma lista dos nomes dos topônimos do município.

No complexo toponomástico de Ponte Nova, destacam-se, na nomeação de ruas, travessas, avenidas, praças, escadarias, 410 antropotopônimos, ou seja, a cidade possui

410 logradouros que recebem nomes de pessoas. Nesse total de antropotopônimos, não estão somados aqueles que fazem parte dos dois distritos, Pontal e Vau-Açu.

Apresentamos, a seguir, um quadro com os nomes dos logradouros existentes na cidade, listados em ordem alfabética. É necessário esclarecer que, na Lei 3445/2010, é possível perceber que muitas ruas figuram mais de uma vez, pelo fato de fazerem parte de mais de um bairro. Então, optamos por colocá-la no bairro a que pertence oficialmente, ou seja, aquele que consta na lei de criação do logradouro. Porém, quando não encontramos a lei de criação, optamos por deixar o logradouro na lista do bairro pelo qual é mais conhecido.

Quadro 3 – Lista geral dos logradouros.

	Tipo de logradouro	Nome do logradouro	Bairro
1	Avenida	Abdalla Felício	Centro Histórico
2	Distrito Industrial	Abel Pesqueira Moreira	Distrito Industrial Abel Pesqueira Moreira
3	Rua	Abelard Alves Ferreira	Nova Copacabana
4	Travessa	Abílio José Barbosa	Triângulo
5	Rua	Adriano Ferreira Baliutis	Quintas do Passa Tempo
6	Avenida	Adriano Fonseca Filho	Santo Antônio
7	Praça	Afonso Lopes Ribeiro	Paraíso
8	Praça	Afonso Lopes Ribeiro Filho	Vila Alvarenga
9	Rua	Afonso Lopes Ribeiro Filho	Nova Copacabana
10	Rua	Afonso Sena	Vale Verde
11	Rua	Afonso Vasconcelos Monteiro	Chácara Vasconcelos
12	Escadaria	Albano Bráulio	Centro Histórico
13	Rua	Alexandre Claudino dos Santos	Malvinas
14	Rua	Alexandre Felício da Fonseca	Centro Histórico
15	Vila	Alexandrina	Sumaré
16	Travessa	Alfredo Amora	Guarapiranga
17	Vila	Alvarenga	Vila Alvarenga
18	Rua	Alvarenga Peixoto	Esplanada
19	Praça	Álvaro Augusto Gomides	Palmeiras
20	Avenida	Álvaro Soares	Industrial Abel Pesqueira Moreira
21	Rua	Amaro Gomes	Nossa Senhora de Fátima
22	Travessa	Amauri Rolla Sena	Vale Verde
23	Rua	Amaury Rolla Sena	Vale Verde
24	Praça	América Emerenciana Gomes	São Geraldo
25	Bairro	Ana Florência	Ana Florência
26	Rua	Ananias Pereira Villar	Novo Horizonte
27	Praça	Ângelo Crivelari	Centro Histórico
28	Rua	Ângelo da Matta Andrade	Paraíso
29	Praça	Ângelo Vieira Martins	Esplanada

30	Praça	Aníbal Lopes	Triângulo
31	Rua	Aníbal Lopes Neto	Paraíso
32	Praça	Anita Borges	Ana Florência
33	Rua	Anselmo Vasconcelos	Guarapiranga
34	Rua	Antero Dias Damasceno	Nossa Senhora de Fátima
35	Rua	Antônio Boscolo	Vila Alvarenga - Dalvo de Oliveira Bemfeito
36	Avenida	Antônio Brant Ribeiro	Vila Centenário
37	Avenida	Antônio Constantino Trivelato	Industrial
38	Rua	Antônio Frederico Ozanan	Centro Histórico
39	Rua	Antônio Garavini	Vila Oliveira
40	Bairro	Antônio Girundi	Antônio Girundi
41	Rua	Antônio Gomes	Nova Copacabana
42	Travessa	Antônio Gomes de Queiroz	Palmeiras
43	Rua	Antônio Lana Sette	Bom Pastor
44	Travessa	Antônio Leôncio Carneiro	Nossa Senhora de Fátima
45	Rua	Antônio Lolli	Novo Horizonte
46	Rua	Antônio Menezes Marques	Triângulo Novo
47	Rua	Antonio Morais	Triângulo
48	Praça	Antônio Pena	Anna Florência
49	Rua	Antônio Petronilho	Nossa Senhora de Fátima
50	Rua	Antônio Silami	Triângulo Novo
51	Rua	Antônio Simeão de Carvalho	Novo Horizonte
52	Rua	Antônio Teixeira	São Geraldo
53	Rua	Anunciata Harmendani	Vale Suíço
54	Rua	Aprígio Tavares	Triângulo
55	Rua	Aquiles Monteiro de Resende	Vale Verde
56	Rua	Aristóteles Ernesto dos Santos	Santo Antônio
57	Praça	Arlindo Gonçalves Penna	São Geraldo - Conjunto Abdalla Felício
58	Rua	Armando de Freitas	Nossa Senhora de Fátima
59	Rua	Armando Fajardo	Nova Almeida
60	Travessa	Armando Fajardo	Nova Almeida
61	Rua	Armino Pereira	Nossa Senhora de Fátima
62	Rua	Arnaud Barbosa	Triângulo
63	Rua	Assad Zaidan	Palmeiras
64	Rua	Augusto Lopes Castanheira	Palmeiras
65	Rua	Augusto Mayrink	Anna Florência
66	Rua	Augusto Rodrigues Seabra	Vale Verde
67	Rua	Avelino Ribeiro	Progresso
68	Rua	Barão do Pontal	Nossa Senhora Auxiliadora
69	Rua	Benedito César	Bom Jardim
70	Rua	Benedito Valadares	Centro Histórico
71	Rua	Biagio Dátolli	Fortaleza
72	Rua	Bonifácio Guimarães	Triângulo
73	Rua	Bonifácio Guimarães Sobrinho	Centro Histórico
74	Rua	Caetano Alves da Silva	Triângulo
75	Rua	Camilo Gomes da Silva	Nossa Senhora de Fátima

76	Rua	Cantídio Drumond	Centro Histórico
77	Rua	Capitão Manoel	Nossa Senhora Auxiliadora
78	Rua	Carlos Gomes	Esplanada
79	Rua	Carlos Herneck Pires	Fortaleza
80	Rua	Carlos Marques	Guarapiranga
81	Rua	Carlos Moreira Machado	Nossa Senhora de Fátima
82	Rua	Carlos Pinto	Triângulo
83	Rua	Carteiro Tarcísio Inácio	Chácara das Flores
84	Rua	Cel. Emílio Martins	Nossa Senhora de Fátima
85	Rua	Chiquita Ferrari	Sumaré
86	Rua	Cid Gomes de Oliveira	Nossa Senhora Auxiliadora
87	Praça	Cid Martins Soares	Palmeiras
88	Travessa	Cipriana de Jesus	Triângulo
89	Rua	Cipriana de Jesus	Triângulo
90	Rua	Cláudio Manoel da Costa	Esplanada
91	Rua	Cônego Trindade	Guarapiranga
92	Rua	Coronel Soares	Vale Verde
93	Travessa	Coronel Soares	Vale Verde
94	Rua	Cristóvão Alvarenga	Sagrado Coração de Jesus
95	Rua	Custódio Campos Viana	Vila Alvarenga - Residencial “MinhaCasa, Minha Vida”
96	Rua	Custódio Machado Guimarães	Rasa
97	Travessa	Custódio Rodrigues Lopes	Conjunto Habitacional Dalvo de Oliveira Bemfeito
98	Avenida	Custódio Silva	Centro Histórico
99	Rua	Dalvo de Oliveira Bemfeito	Novo Horizonte
100	Conjunto Habitacional 1	Dalvo de Oliveira Bemfeito	Vila Alvarenga
101	Rua	Darcy Botelho de Castro	Esplanada
102	Rua	Deputado Fábio Vasconcellos	Fortaleza
103	Rua	Desembargador Paula Motta	Vila Oliveira
104	Travessa	Dineli	Primeiro de Maio
105	Praça	Dom Helvécio	Guarapiranga
106	Rua	Dom Luiz Lasagna	Nossa Senhora Auxiliadora
107	Praça	Dom Parreira Lara	Centro Histórico
108	Travessa	Dom Silvério	Fortaleza
109	Travessa	Dom Silvério	Santo Antônio
110	Rua	Domingos Pesce	Chácara Vasconcelos
111	Rua	Domingos Vidal Barbosa	Esplanada
112	Rua	Dona Eugênia Teixeira Bráulio	Sagrado Coração de Jesus
113	Rua	Dona Maria Pacheco	Sagrado Coração de Jesus
114	Rua	Dona Vivinha (Eva Fernandes Dias Gomes)	Central

115	Rua	Dr. Aldo Aviani	Guarapiranga
116	Rua	Dr. Antônio Brant Ribeiro	Sagrado Coração de Jesus
117	Rua	Dr. Antônio Gonçalves Lanna	Guarapiranga
118	Rua	Dr. Aristides Mendes Lins	Nova Almeida
119	Avenida	Dr. Arthur Bernardes	Centro Histórico
120	Avenida	Dr. Caetano Marinho	Centro Histórico
121	Avenida	Dr. Cristiano Freitas Castro	Chácara Vasconcelos
122	Rua	Dr. Francisco Linhares Ribeiro	Vila Oliveira
123	Rua	Dr. Jarbas Sertório de Carvalho	Triângulo
124	Praça	Dr. João Martins de Oliveira	Sagrado Coração de Jesus
125	Rua	Dr. José André Almeida	São Judas Tadeu
126	Avenida	Dr. José Grossi	Guarapiranga
127	Praça	Dr. José Maria Silveira Júnior	Paraíso
128	Avenida	Dr. José Mariano	Palmeiras
129	Rua	Dr. José Pinto Vieira	Nova Almeida
130	Rua	Dr. José Reis Cotta	Nova Almeida
131	Rua	Dr. Landulfo Machado Magalhães	Guarapiranga
132	Rua	Dr. Leonardo	Centro Histórico
133	Rua	Dr. Márcio Campante Brandão	Vale Verde
134	Rua	Dr. Mário Rodrigues Seabra	Paraíso
135	Rua	Dr. Nino Gariglio	Quinta do Passa Tempo
136	Rua	Dr. Ordalino Rodrigues	Triângulo
137	Travessa	Dr. Ordalino Rodrigues	Triângulo
138	Avenida	Dr. Otávio Soares	Palmeiras
139	Rua	Dr. Ovídio Duarte Nunes	São Judas Tadeu
140	Rua	Dr. Pedro Moura	Nova Almeida
141	Rua	Dr. Pedro Palermo	Guarapiranga
142	Rua	Dr. Roque Rodrigues da Cunha	Fortaleza
143	Travessa	Dr. Sérgio Rodrigues Seabra	Paraíso
144	Rua	Edina Braga Rodrigues	Anna Florência
145	Rua	Edir Gomides	Progresso
146	Rua	Édison Nogueira Gomes	Novo Horizonte
147	Travessa	Edith Maria Silva	Triângulo
148	Rua	Edson Martins Lanna	Anna Florência
149	Rua	Eduardo Saporetti	Bom Pastor
150	Praça	Efigênia Crispim Vicente	São Pedro
151	Rua	Efigênia Xavier de Carvalho	Industrial Abel Pesqueira Moreira
152	Rua	Eguimar da Cruz Gomes	Nova Copacabana
153	Rua	Eleotério de Oliveira	Triângulo
154	Rua	Eliseu Alvarenga Miranda	Fortaleza
155	Rua	Elizabeth de Paiva Boscolo	Vila Alvarenga - Residencial “Minha Casa, Minha Vida”
156	Travessa	Eloy Fraga	Triângulo Novo
157	Travessa	Elvira Alves Guimarães	Triângulo Novo
158	Praça	Elysio Bartolomeu	Centro Histórico
159	Rua	Emídio Machado Guimarães	Rasa

160	Avenida	Ernesto Trivellato	Chácara Vasconcelos
161	Rua	Euclides da Cunha	Esplanada
162	Rua	Evaristo Fernandes Pinto	São Geraldo
163	Praça	Everardo Bráulio	Primeiro de Maio
164	Rua	Farm. Antônio Vieira D. Lanna	Guarapiranga
165	Travessa	Felipe Camarão	Vila Alvarenga
166	Rua	Felisberto Leopoldo	Santa Tereza
167	Escadaria	Fortunato Teixeira de Oliveira	Paraíso
168	Rua	Francisco Abrantes Fortuna	Santo Antônio
169	Rua	Francisco Caríssimo	Novo Horizonte
170	Rua	Francisco Godoi Alvarenga	Triângulo
171	Rua	Francisco Hermógenes Fonseca	São Pedro
172	Rua	Francisco Lino Domingues Filho	Fortaleza
173	Avenida	Francisco Pena	Anna Florência
174	Rua	Francisco Pereira Alvarenga	Vale do Ipê
175	Avenida	Francisco Vieira Martins	Guarapiranga
176	Rua	Gabriel Palermo	Nossa Senhora de Fátima
177	Rua	Geraldo Ferreira	Triângulo Novo
178	Praça	Geraldo Magela Guimarães	Triângulo
179	Rua	Geraldo Magela Guimarães	Cidade Nova
180	Rua	Geraldo Neves	Nova Copacabana
181	Avenida	Getúlio Vargas	Triângulo
182	Praça	Getúlio Vargas	Centro Histórico
183	Rua	Glória Maria Andrade Gonçalves	Nova Copacabana
184	Rua	Gustavo Julião	Palmeiras
185	Rua	Helder de Aquino	Triângulo
186	Rua	Homero Franco da Cruz	Fortaleza
187	Rua	Hugo Saporetto	Guarapiranga
188	Rua	Humberto M. Luciano dos Santos	São Geraldo
189	Travessa	Iacomini	Primeiro de Maio
190	Rua	IdamoIacomini	Primeiro de Maio
191	Avenida	Ilda Barbosa de Souza	Fortaleza
192	Rua	Ildefonso Brandão	São Judas Tadeu
193	Rua	Ildefonso Marlière	Rosário
194	Rua	Imaculada Conceição	Anna Florência
195	Rua	Imperatriz Leopoldina	Esplanada
196	Rua	Inocência Alves Costa	Centro Histórico
197	Rua	Jacy Lopes	São Judas Tadeu
198	Avenida	Jaime Pereira	Progresso
199	Rua	Jared Pires	Bom Pastor
200	Rua	João Alves de Oliveira	Triângulo
201	Travessa	João Alves de Oliveira	Triângulo
202	Avenida	João Batista Viggiano	Triângulo
203	Travessa	João Batista Viggiano	Triângulo
204	Rua	João de Souza Mendes	Progresso

205	Praça	João Fernandes da Silva (João Fumeiro)	Centro
206	Rua	João Gariglio	São Judas Tadeu
207	Rua	João Marinho Sette e Câmara	Bom Pastor
208	Avenida	João Mayrink	Antônio Girundi
209	Travessa	João Mayrink	Antônio Girundi
210	Rua	João Messias	Vale Verde
211	Travessa	João Paulo II	Triângulo Novo
212	Rua	João Pinheiro	Centro Histórico
213	Rua	João Piranga	Triângulo
214	Rua	João Ricardo Pinto	Cidade Nova
215	Rua	João Salomão	Bom Pastor
216	Rua	João Sette	Sagrado Coração de Jesus
217	Travessa	João Sette	Sagrado Coração de Jesus
218	Rua	João Vidal de Carvalho	Guarapiranga
219	Rua	Joaquim Conegundes	Vila Alvarenga
220	Rua	Joaquim Faria	Vale Verde
221	Rua	Joaquim Machado Guimarães	Rasa
222	Travessa	Joaquim Machado Guimarães	Rasa
223	Avenida	Joaquim Pimenta Filho	Quintas do Passa Tempo
224	Praça	Joaquim Pimenta Filho	Quintas do Passa Tempo
225	Rua	José Afonso Pereira	Progresso
226	Rua	José Alberto Bergamini	São Geraldo
227	Rua	José Alves Chaves	Industrial Abel Pesqueira Moreira
228	Rua	José Alves da Costa	Industrial Abel Pesqueira Moreira
229	Rua	José Alves Maciel	Esplanada
230	Rua	José Alves Pereira	Fortaleza
231	Rua	José Américo Petronilho	Nossa Senhora de Fátima
232	Praça	José Armindo	Vila Alvarenga
233	Avenida	José Barcelar de Almeida	Anna Florência
234	Rua	José Barroso Dutra	Nova Copacabana
235	Rua	José Bento da Silva	Triângulo
236	Rua	José Botelho Moreira	Industrial Abel Pesqueira Moreira
237	Rua	José Campos	São Geraldo
238	Praça	José Canuto Dutra	Nova Copacabana
239	Travessa	José Carlos Soares Mendes	Primeiro de Maio
240	Rua	José de Almeida Costa	Nova Almeida
241	Travessa	José de Almeida Costa	Nova Almeida
242	Praça	José do Carmo Nunes	Sagrado Coração de Jesus
243	Rua	José do Carmo Nunes	São Geraldo - Conjunto Abdala Felício
244	Rua	José Elias Salomão	Bom Pastor
245	Praça	José Emiliano Dias	Centro Histórico
246	Rua	José Felipe Freitas Castro	Centro Histórico
247	Rua	José França Paixão (Maestro)	Vila Militar

		Juquita)	
248	Rua	José Francisquini	Santo Antônio
249	Rua	José Galdino Vieira	Sagrado Coração de Jesus
250	Rua	José Geraldo de Souza	Bom Jardim
251	Rua	José Godoy	Novo Horizonte
252	Travessa	José Godoy	Novo Horizonte
253	Praça	José Godoy	Sagrado Coração de Jesus
254	Praça	José Jota da Luz	Centro Histórico
255	Rua	José Lanna Teixeira	Paraíso
256	Rua	José Leôncio Padovani	Vila Militar
257	Rua	José Maciel	São Judas Tadeu
258	Praça	José Malaquias da Silva	Centro Histórico
259	Avenida	José Martinho Cesar	Anna Florência
260	Rua	José Mendes	São Geraldo - Conjunto Abdala Felício
261	Avenida	José Otaviano Vieira Mosqueira	Recanto das Pedras
262	Rua	José Pacheco Martins	Nossa Senhora de Fátima
263	Rua	José Paulo dos Santos	Progresso
264	Rua	José Pedro Dias	Triângulo
265	Rua	José Pinheiro Brandão	Palmeirense
266	Travessa	José Reis Cotta	Nova Almeida
267	Rua	José Rocha Porto	Rasa
268	Rua	José Rodrigues de Souza	Nossa Senhora de Fátima
269	Praça	José Rômulo da Silva	Centro Histórico
270	Praça	José Salles	Anna Florência
271	Travessa	José Salvador dos Santos	Primeiro de Maio
272	Rua	José Saraiva Filho	Sagrado Coração de Jesus
273	Escadaria	José Sérvulo de Magalhães Gomes	Sumaré
274	Rua	José Soares Filho	Sagrado Coração de Jesus
275	Rua	José Vieira Martins	Palmeiras
276	Rua	José Zaidan	Nova Almeida
277	Rua	Juarez Rossetti Guimarães – Nini Guimarães	Novo Horizonte
278	Rua	Juca Heleno	São Geraldo
279	Rua	Juventino Domenici	Bom Pastor
280	Rua	Laura Vicuña	Nossa Senhora Auxiliadora
281	Praça	Lili Saporeti	Nova Copacabana
282	Praça	Lourêncio Vitoriano	Sagrado Coração de Jesus
283	Praça	Lucindo Lázaro Lessa	Vila Centenário
284	Rua	Luis Correia Lopes	Progresso
285	Rua	Luiz Carlos Prestes	Palmeiras
286	Rua	Luiz Martins Soares	Rosário
287	Rua	Luiz Martins Soares Sobrinho	Nossa Senhora de Fátima
288	Rua	Luiz Ottoni de Oliveira	Nossa Senhora de Fátima
289	Escadaria	Luiz VictórioBaptisteli	Conjunto Habitacional

			Dalvo de Oliveira Bemfeito
290	Rua	Major Soares	Centro Histórico
291	Rua	Manoel Alves da Silva	Triângulo Novo
292	Praça	Manoel Fonseca	São Pedro
293	Rua	Manoel Fonseca	São Pedro
294	Praça	Manoel Mayrink	Bom Jardim
295	Praça	Manoel Mayrink Neto	Novo Horizonte
296	Rua	Manoel Mayrink Neto	Novo Horizonte
297	Rua	Manoel Pereira Rodrigues	Vale Verde
298	Praça	Manoel Vicari Martins	Novo Horizonte
299	Rua	Marcos Giardini	Copacabana
300	Rua	Marcos Rodrigues Pereira	São Judas Tadeu
301	Rua	Marechal Deodoro	Palmeiras
302	Rua	Maria Antonieta Fudoli	Vale Verde
303	Rua	Maria Arlinda Pereira	Nova Copacabana
304	Rua	Maria Conseqa Vieira de Carvalho	Vale do Ipê
305	Rua	Maria Cristina Linhares	Antarville
306	Rua	Maria da Conceição Silva Salomé	Palmeirense
307	Rua	Maria Ignácia de Almeida (Profa. Mimi)	Nova Copacabana
308	Rua	Maria Martinho Itaborahy	Anna Florência
309	Rua	Maria Santana Fontes	Rasa
310	Praça	Maria Sodré	Sagrado Coração de Jesus
311	Rua	Mário Behring	Vila Alvarenga - residencial "Minha Casa, Minha Vida"
312	Travessa	Mário Bonffati	Centro Histórico
313	Rua	Mário Ferreira da Silva	São Geraldo
314	Rua	Mário Fontoura	Centro Histórico
315	Vila	Mário Macedônio	Primeiro de Maio
316	Avenida	Mário Martins de Freitas	Vila Lana
317	Rua	Mário Tavares	Santo Antônio
318	Rua	Mauro Moreira dos Santos	Nova Copacabana
319	Rua	Mauro Newton Tavares	Quintas do Passa Tempo
320	Rua	Maury Tosatti de Almeida	Anna Florência
321	Rua	Miguel Martins Chaves	Nossa Senhora Auxiliadora
322	Avenida	Milton Pires de Paula	Fortaleza
323	Rua	Murilo de Oliveira Leite	Sagrado Coração de Jesus
324	Rua	Nair Augusto Pires	Vila Oliveira
325	Rua	Nélio Gomes Ribeiro	São Geraldo - Conjunto Habitacional Abdalla Felício
326	Rua	Newton Mayrink Barbosa	Paraíso (alto da Tijuca)
327	Praça	Nilo Martins	Chácara Vasconcelos c/ V. Alvarenga

328	Praça	Nilson Gomes Quaresma	Sagrado Coração de Jesus
329	Rua	Olegário Maciel	Centro Histórico
330	Travessa	Olímpico Jacob	Santo Antônio
331	Rua	Olympio Monteiro de Resende	Paraíso
332	Rua	Orlando Geraldo	Anna Florência
333	Rua	Padre Alcides Lanna	Nova Almeida
334	Rua	Padre Antônio Pinto	Bom Jardim
335	Rua	Padre Francisco Lanna	Centro Histórico
336	Rua	Padre João do Monte Medeiros	São Geraldo
337	Rua	Padre José Alvarenga	Paraíso
338	Rua	Padre Nicolau Caríssimo	Palmeiras
339	Travessa	Padre Parreira	Nossa Senhora de Fátima
340	Rua	Padre Rollim	Esplanada
341	Rua	Padre Roque dos Santos	Fortaleza
342	Rua	Paulo Afonso	Nova Copacabana
343	Rua	Paulo de Almeida Costa	Nova Copacabana
344	Rua	Paulo Gomes	Nossa Senhora de Fátima
345	Rua	Paulo Moreira Brandão	Nova Copacabana
346	Rua	Pedro Crivellari	Triângulo
347	Rua	Pedro Nunes Pinheiro	Vila Oliveira
348	Rua	Pedro Soares de Souza Moura	Nova Almeida
349	Travessa	Portela	Primeiro de Maio
350	Rua	Presidente Antônio Carlos	Centro Histórico
351	Rua	Professor Campolina	Guarapiranga
352	Rua	Professor Geraldo Izabel	Nova Copacabana
353	Rua	Professor Kleber Rocha	Central
354	Rua	Professor Marçal Antônio Coelho	Nova Copacabana
355	Rua	Professor Virgílio de Freitas Teixeira	Novo Horizonte
356	Rua	Professora Inhá Torres	Guarapiranga
357	Rua	Professora Maria José Abreu	São Judas Tadeu
358	Rua	Professora Martiniano Ferreira	Jardim
359	Rua	Professora Ruth Martins Marinho Barroso	Nova Copacabana
360	Escadaria	Raimundo Vicente de Paula	Primeiro de Maio
361	Rua	Ramon Aragão Dutra	Nova Copacabana
362	Rua	Rangel Galinhães	Fortaleza
363	Rua	Reinaldo Alves Costa Filho	Fortaleza
364	Rua	Renato Barsante	São Geraldo
365	Rua	Renato Marinho	Nova Copacabana
366	Rua	Repórter Luiz Quirino	Chácara Vasconcelos
367	Rua	Roberto Parentoni	Sagrado Coração de Jesus
368	Rua	Rosa Maria Guimarães	Rasa
369	Travessa	Saltarelli	Centro Histórico
370	Rua	Salvador Totino	Vale Suíço
371	Rua	Santa da Fonseca Castro	Sagrado Coração de Jesus
372	Rua	Sebastião Francisco de	Guarapiranga

		Oliveira	
373	Travessa	Sebastião Franco da Cruz	Primeiro de Maio
374	Travessa	Sebastião Raimundo da Costa	Triângulo Novo
375	Praça	Sebastião Sérgio Rolla Senna	Vale Verde
376	Rua	Sebastião Vieira Gomes	Fortaleza
377	Rua	Senador Antônio Martins	Centro Histórico
378	Rua	Senador Fernandes Torres	Nossa Senhora Auxiliadora
379	Rua	Senador Miguel Lanna	Centro Histórico
380	Praça	Sérgio Alves Pereira	Santa Tereza
381	Rua	Sílvio de Almeida Costa	Nova Copacabana
382	Rua	Sinésio Moreira dos Santos	Bom Jardim
383	Praça	Sônia Marinho de Resende	Vale Suíço
384	Praça	Sylvio Guimarães Reis	Ana Florência
385	Rua	Telma Maria Albuquerque	Nova Copacabana
386	Rua	Tenente Coronel Freire de Andrade	Esplanada
387	Rua	Teófilo Nascimento	Santo Antônio
388	Praça	Tereza de Carvalho reis – Dona Teca	Palmeiras
389	Rua	Tié	Palmeiras
390	Rua	Tiradentes	Esplanada
391	Travessa	Tiradentes	Esplanada
392	Rua	Tomaz Antônio Gonzaga	Esplanada
393	Rua	Toninho Piranga	Antar Ville
394	Rua	Umberto Bartolomeu	São Geraldo
395	Praça	Vanir Mendes da Cunha	Rosário
396	Chácara	Vasconcelos	Chácara Vasconcelos
397	Avenida	Vereador João Evangelista de Almeida	Sagrado Coração de Jesus
398	Rua	Vigário João Paulo	Rosário
399	Rua	Vigário Miguel Chaves	Centro Histórico
400	Rua	Virgílio José de Almeida	Triângulo
401	Rua	Virgínia Pinheiro Castanheira	Palmeiras
402	Rua	Waldemar Gomes da Silva	Triângulo Novo
403	Rua	Wallace Eudes de Souza Rodrigues	Nova Copacabana
404	Rua	Walter Isaac	Fortaleza
405	Rua	Wilton Paiva Tavares	Industrial Abel Pesqueira Moreira
406	Rua	Zaire Cabeleireiro	Nova Copacabana
407	Praça	Zirezarte José deOliveira	Esplanada
408	Rua	Zirezarte José deOliveira	Esplanada
409	Rua	Zito Alvarenga	Antarville
410	Rua	Zizita Rolla	Vale Verde

Fonte: Dados da pesquisa.

De posse da lista acima, saímos a campo para fotografar todos os logradouros correspondentes aos antropotopônimos da cidade.

3.2 Fichas toponímicas

Os antropotopônimos ponte-novenses foram sistematizados em fichas toponímicas, conforme modelo abaixo, adaptado de Filgueiras (2011, p.86).

Número da ficha

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Nome anterior: Localização:	Legislação:	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LORADOURO
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
FONTES:		

- a) Do lado esquerdo, na parte externa da ficha, em negrito, apresentamos o número da ficha.
- b) Apresentamos, em primeira posição, nessa ficha, informações sobre o logradouro, a saber: i) nome oficial na lei municipal de criação, ii) nome anterior, caso tenha havido; iii) localização do logradouro; iv) legislação; v) imagem da pessoa homenageada, tendo seu nome “emprestado” ao logradouro.
- c) Em seguida, apresentamos a imagem de localização da rua no mapa, a(s) foto(s) da(s) placa(s) e a foto do logradouro.
- d) No item “dados”, destacamos o nome oficial, o que aparece no mapa e o que é registrado na(s) placas(s).
- e) Na parte debaixo da ficha, apresentamos dados biográficos do antropônimo em destaque.
- f) Para finalizar, apresentamos as fontes utilizadas.

A numeração das fichas segue uma sequência, de acordo com a apresentação dos logradouros, seguindo-se a ordem alfabética.

Na parte que diz respeito às informações sobre os logradouros, em “nome oficial na lei municipal”, apresentamos aquele encontrado na lei ou decreto de criação do logradouro. Quando não encontrada a referida lei ou decreto, fizemos uso da nomenclatura presente na Lei 3445/2010, que dispõe sobre a ocupação, o uso do solo e o loteamento do município de Ponte Nova. O nome anterior só será apresentado para aquelas ruas que mudaram de nome. Conforme veremos no capítulo de análise dos dados, apenas 48% dos logradouros mantêm seus nomes desde a data de criação, o restante, ou era conhecido por letras, ou por números, ou ainda por outros nomes.

A localização diz respeito ao bairro em que o logradouro se encontra, conforme mencionado anteriormente. Quando não encontramos a lei de criação, optamos por identificar o logradouro pelo bairro em que aparece na Lei 3445/2010. Porém, na referida lei, alguns logradouros aparecem em mais de um bairro. Então, decidimos por identificar sua localização naquele bairro em que ele é mais conhecido.

No quadro à direita, será apresentada uma foto da pessoa que dá nome à rua. Foram poucas as fotos encontradas, sendo a maioria retirada de jornais antigos. Algumas nos foram enviadas pelo senhor João Brant¹², antigo dono do Jornal *O*

¹²João Brant Ribeiro foi comerciante, vereador e hoje se dedica à produção agropecuária. É filho de um renomado engenheiro que desenvolveu grandes projetos para a cidade, inclusive o da principal praça do município: Praça de Palmeiras.

Município (semanário não mais publicado há alguns anos). Aquelas correspondentes a antigos prefeitos da cidade estão expostas no hall da Prefeitura Municipal e outras foram conseguidas com parentes da pessoa que dá nome ao logradouro.

Na parte reservada para a imagem do mapa, em geral, utilizamos imagens retiradas do “Google maps”. Quando não encontradas no *site*, utilizamos um recorte do mapa da cidade que nos foi fornecido pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Ponte Nova. Alguns logradouros não foram encontrados em nenhum dos dois “locais” pesquisados. Isso se justifica pelo fato de o mapa fornecido pela Prefeitura estar desatualizado, pois não nomeia, por exemplo, algumas ruas do bairro Fortaleza.

Todas as fotos apresentadas no item “foto do logradouro” foram feitas por nós, pois visitamos todos os logradouros, nomeados por antropotopônimos, da cidade.

O item “dados” está subdividido em outros dois: oficial/imagem e placas. Em “oficial/imagem”, apresentamos o nome que o logradouro recebe oficialmente na lei e na imagem do mapa. Em “placas”, são apresentadas as fotos das placas que contêm o(s) nome(s) dos logradouros. Alguns logradouros não apresentam placas, o que, muitas vezes, dificulta a identificação deles.

Mais abaixo, na ficha, no penúltimo subitem, apresentamos os “dados biográficos”, onde há a biografia das pessoas que emprestam seus nomes aos logradouros. Inicialmente, pensávamos que não teríamos dificuldades para encontrar a história dos antropotopônimos, pois acreditávamos que poderia ser facilmente localizada na exposição de motivos dos projetos de leis com indicação de nomes de ruas. Dirigimo-nos, então, à Prefeitura de Ponte Nova para solicitarmos os referidos projetos de lei, porém, lá, fomos informados de que eles deveriam ser solicitados à Câmara Municipal de Ponte Nova. No entanto, ao buscarmos essas exposições de motivos na Câmara de Vereadores, após algum tempo de espera para que pudessem fazer o levantamento dos dados, fomos informados de que alguns projetos de leis não se encontravam na Casa Legislativa e que, provavelmente, eles haviam se perdido. Então, a grande maioria das biografias foi retirada de um jornal local, denominado *Folha de Ponte Nova*, especificamente em sua edição comemorativa do aniversário da cidade, no ano de 1999.

Em “fontes”, o último item da ficha, apresentamos as fontes bibliográficas que foram consultadas. Para as leis encontradas no *site* da Câmara, apresentamos os *links*

que levam às publicações delas. Para as referências que não estão disponíveis virtualmente, serão apresentados os anexos.

3.3 A classificação toponímica

Sendo o aspecto semântico do topônimo ligado às manifestações culturais de uma comunidade, podemos afirmar que o topônimo é o testemunho histórico de fatos registrados em vários momentos da vida de um povo.

Para Dick (1990), é preciso que se entenda que existe um vínculo entre o objeto nomeado e seu nomeador, que assim “remeterá aos estudos das motivações da nomenclatura geográfica”. Dessa maneira, os fatores ambientais, nos vieses, tanto físico quanto antropocultural, compõem “o cenário propício ao jogo dos interesses humanos, em que as percepções sensoriais e as manifestações psíquicas brotam como fontes geradoras dos nomes” (DICK, 1990, p. 25).

Essa pesquisadora propõe que se considere, no enquadramento dos topônimos, a mesma duplicidade encontrada.

Na repartição genérica dos fatos cósmicos em duas ordens de consequência [citada anteriormente] – a física e a antropocultural – pode acatar a mesma duplicidade de visão para o enquadramento dos topônimos e, dentro dessa bi-compartimentação, situar as modalidades particularizantes, através da formulação de uma terminologia técnica, composta do elemento “topônimo”, antecedido de outro elemento genérico, definidor da respectiva classe onomástica. Este elemento deverá conter a suficiente explicitação de sua substância ou a clareza lógica para justificar a escolha, em uma linha de comando virtual. (DICK, 1990, p. 26).

A divisão taxionômica sugerida por Dick (1990) é uma reformulação de outra proposta elaborada também por ela, nos anos de 1975. Naquela época, a autora já deixou claro que era tarefa difícil abarcar, nas 19 taxes primitivas propostas, todas as possibilidades contidas na nomenclatura geográfica brasileira. Portanto, aquele era um trabalho que estava aberto a críticas e reformulações, principalmente no que se referia a acréscimos de categorias.

Dick (1990, p. 31) apresenta sua proposta renovada de classificação dos topônimos, contendo 27 taxes, divididas, de acordo com a natureza motivacional, em dois grandes grupos - sendo 11 taxes de natureza física e 16 de natureza antropocultural. Aquelas caracterizam o ambiente, abarcando os seus aspectos de formação – córregos, rios, árvores, animais etc.; enquanto estas caracterizam as manifestações sociais,

psíquicas e culturais do homem, no meio em que vive, abarcando sentimentos, nomes de cunho religioso, títulos, nomes próprios, nomes de países, estados, cidades etc. Eis as taxes propostas por Dick (1990, p. 31), reproduzidas a seguir:

3.3.1 Taxionomias de natureza física

- 1 – Astrotopônimos: topônimos relativos aos corpos celestes em geral. Ex.: Saturno (AH ES).
- 2 – Cardinotopônimos: topônimos relativos às posições geográficas em geral. Ex.: Lagoa do Sul (SC).
- 3 – Cromotopônimos: topônimos relativos à escala cromática. Ex.: Serra Azul (SP).
- 4 – Dimensiotopônimos: topônimos relativos às características dimensionais dos acidentes geográficos, como extensão, comprimento, largura, grossura, espessura, altura, profundidade. Ex.: Igarapé Profundo (RO).
- 5 – Fitotopônimos: topônimos de índole vegetal, espontânea, em sua individualidade: Arroio Pinheiro (RS); em conjuntos da mesma espécie: Pinheiral (AH RJ); ou de espécies diferentes: Morro da Mata (MT), Caatinga (AH BA), Serra da Caatinga (RN); além de formações não espontâneas individuais: Ribeirão Café (ES) e em conjunto: Cafezal (AH PA).
- 6 – Geomorfotopônimos: topônimos relativos às formas topográficas: elevações (montanha: Montanhas, AH RN; monte: Monte Alto, AH SP; morro: Morro Azul, AH RS; colina: Colinas, AH GO; coxilha: Coxilha, AH RS) e depressões do terreno (vale: Vale Fundo, AH MG; baixada: Baixadão, AH MT), e às formações litorâneas (costa: Costa Rica, AH MT; cabo: Cabo Frio, AH RJ; angra: Angra dos Reis, AH RJ; ilha: Ilhabela, AH SP; porto: Porto Velho, AH RO).
- 7 – Hidrotopônimos: topônimos resultantes de acidentes hidrográficos em geral: água: Serra das Águas (GO), Água Boa (AH MG); rio: Riozinho (AH PI), Rio Preto (AH SP); braço: Braço do Norte (AH BA); foz: Foz do Riozinho (AH AM).
- 8 – Litotopônimos: topônimos de índole mineral, relativos também à constituição do solo, representados por indivíduos: barro: Lagos do Barro (BA); barreiro: Córrego do Barreiro (AM); tijuco: Tijuco Preto (AH SP); ouro: Arrio do Ouro (RS); conjunto da mesma espécie: Córrego Tijucal (SP), ou de espécies diferentes: Minas Gerais (AH MG), Cristália (AH MG), Pedreiras (AH MG).

- 9 – Meteorotopônimos: topônimos relativos a fenômenos atmosféricos: vento: Serra do Vento (PB), Ventania (AH SP), Botucatu (AH SP); neve: Riacho das Neves (BA); chuva: Cachoeira da Chuva (RO), Cachoeira do Chuvisco (MT), Chuva (AH MG); trovão: Trovão (AH AM), Cachoeira Trovoada (PA).
- 10 – Morfotopônimos: topônimos que refletem o sentido de forma geométrica. Ex.: Curva Grande (AH AM), Ilha Quadrada (RS), Lagoa Redonda (BA), Triângulo (AH MT).
- 11 – Zootopônimos: topônimos de índole animal, representados por indivíduos domésticos: boi: Rio do Boi (MG) e não domésticos: onça: Lagoa da Onça (RJ); e da mesma espécie em grupos: boiada: Ribeirão da Boiada (SP), Vacaria, (AH RS), Tapiratiba (AH SP).

3.3.2 Taxionomias de natureza antropológica

- 1 – Animotopônimos ou nootopônimos: topônimos relativos à vida psíquica, à cultura espiritual, abrangendo a todos os produtos do psiquismo humano, cuja matéria-prima fundamental, e em seu aspecto mais importante como fato cultural, não pertence à cultura física: vitória: Vitória (AH CE); triunfo: Triunfo (AH AC); saudade: Cachoeira da Saudade (MT); feio: Rio Feio (SP).
- 2 – Antropotopônimos: topônimos relativos aos nomes próprios individuais: prenome: Abel 9 (AH MG), Benedito (igarapé, MT), Fátima (AHMT); hipocorístico: Bentinho (AH MG), Chiquita (ilha, MT), Nico (igarapé, AC); prenome + alcunha: Fernão Velho (AH AL); apelidos de família: Abreu (AH RS), Barbosa (arroio, RS); prenome + apelido de família: Antonio Amaral (AH MG), Francisco Dantas (AH RN).
- 3 – Axiotopônimos: topônimos relativos aos títulos e dignidades de que se fazem acompanhar os nomes próprios individuais. Ex.: Presidente Prudente (AH SP), Doutor Pedrinho (AH SC).
- 4 – Corotopônimos: topônimos relativos aos nomes de cidades, países, estados, regiões e continentes. Ex.: Uruguai (AH MG), Europa (AH AC), Brasil (AH AM).
- 5 – Cronotopônimos: topônimos que encerram indicadores cronológicos, representados, em Toponímia, pelos adjetivos novo/nova, velho/velha. Ex.: Nova Viçosa (AH BA).

- 6 – Ecotopônimos: topônimos relativos às habitações de um modo geral. Ex.: Casa da Telha (AH BA), Ocaçu (AH SP).
- 7 – Ergotopônimos: topônimos relativos aos elementos da cultura material: jangada: Jangada (AH MT); relógio: Relógio (AH PR).
- 8 – Etnotopônimos: topônimos referentes aos elementos étnicos, isolados ou não: povos, tribos, castas: Guarani (AH PE), Chavantes (AH SP), Árabe (arroio, RS).
- 9 – Dirrematotopônimos: topônimos constituídos por frases ou enunciados linguísticos. Ex.: Há Mais Tempo (AH MA), Valha-me Deus (AH MA), Vai Quem Quer (igarapé, AM), Deus me Livre (AH BA).
- 10 – Hierotopônimos: topônimos relativos aos nomes sagrados de diferentes crenças: cristã, hebraica, maometana etc.: Cristo Rei (AH PR), Jesus (rio, GO), Alá (lago, AM), Nossa Senhora da Glória (AH AM); às efemérides religiosas: Natividade (AH GO), Natal (AH AC); às associações religiosas: Cruz de Malta (AH SC); aos locais de cultos: igreja: Serra da Igreja (PR); capela: Capela (AH AL), Capelazinha (AH MG). Os hierotopônimos podem apresentar, ainda, duas subdivisões: a- hagiotopônimos- topônimos relativos aos santos e santas do hagiológico romano: Ex.: São Joaquim de Bicas (AH MG), Santa Bárbara (AH MG); b- mitotopônimos: topônimos relativos às entidades mitológicas: Ex.: Ribeirão do Saci (ES).
- 11 – Historiotopônimos: topônimos relativos aos movimentos de cunho histórico-social e aos seus membros, assim como às datas correspondentes. Ex.: Inconfidentes (AH MG), Rua Vinte e Um de Abril (SP), Rio 7 de Setembro (MT).
- 12 – Hodotopônimos (ou Odotopônimos): topônimos relativos às vias de comunicação rural ou urbana. Ex.: Estradas (AH AM), Rua de Palha (AH BA), Córrego do Atalho (GO).
- 13 – Numerotopônimos: topônimos relativos aos adjetivos numerais. Ex.: Três Corações (AH MG), Duas Pontes (AH RO).
- 14 – Poliotopônimos: topônimos constituídos pelos vocábulos “vila”, “aldeia”, “cidade”, “povoado”, “arraial”. Ex.: Rio da Cidade (RJ), Serra da Aldeia (PB), Arraial (AH BA), Tabapuã (AH SP).
- 15 – Sociotopônimos: topônimos relativos às atividades profissionais, aos locais de trabalho e aos pontos de encontro dos membros de uma comunidade (largo, pátio, praça). Ex.: Serra dos Tropeiros (MG), Córrego do Engenho Novo (MG).

16 – Somatotopônimos: topônimos empregados em relação metafórica às partes do corpo humano ou do animal. Ex.: Cotovelo (AH MG), Pé de Galinha (AH BA), Rio da Mão Esquerda (AL).

Zamariano (2010, p. 110) considera o modelo proposto por Dick como um expoente na área, pois o trabalho é realizado no plano sincrônico dos fatos, para tentar “elucidar as causas impulsionadoras” - diferentemente de Dauzat (1947) e de Leite de Vasconcelos (1931), que direcionam suas pesquisas para o nível diacrônico. Considera ainda que a divisão em dois grandes grupos, o de natureza física e o de natureza antropocultural, possibilita a classificação em diversificados contextos.

Nesta pesquisa, adotamos, em um primeiro momento, o modelo sugerido por Dick (1990), quando selecionamos a antropotoponímia presente nos logradouros da cidade mineira de Ponte Nova.

Em um segundo momento, uma vez que o modelo utilizado não contemplava todos os nossos dados, propusemos uma subdivisão taxionômica para os antropotopônimos, a qual descrevemos a seguir.

Essa nova proposta classifica como antropotopônimos todos os logradouros que possuem nomes de pessoas, ou seja, consideramos, nessa categoria, todos os axiotopônimos e historiotopônimos que possuem nomes de pessoas.

3.4 Classificação dos antropotopônimos

Dick (1990) adota três possíveis opções de classificação para logradouros que contemplam nomes de pessoas. Eles podem ser classificados como antropotopônimos, axiotopônimos ou historiotopônimos.

3.4.1 Os antropotopônimos

Segundo Dick (1990), os antropotopônimos são os topônimos relativos aos nomes próprios individuais, sem títulos ou qualquer outra identificação que não seja, apenas, o nome da pessoa.

Segue, abaixo, quadro com 322 logradouros correspondentes aos antropotopônimos, de acordo com a divisão dessa autora.

Quadro 4 – Lista dos antropotopônimos.

	Tipo de logradouro	Nome do logradouro
1	Avenida	Abdalla Felício
2	Distrito Industrial	Abel Pesqueira Moreira
3	Rua	Abelard Alves Ferreira
4	Travessa	Abílio José Barbosa
5	Rua	Adriano Ferreira Baliutis
6	Avenida	Adriano Fonseca Filho
7	Praça	Afonso Lopes Ribeiro
8	Praça	Afonso Lopes Ribeiro Filho
9	Rua	Afonso Lopes Ribeiro Filho
10	Rua	Afonso Sena
11	Rua	Afonso Vasconcelos Monteiro
12	Escadaria	Albano Bráulio
13	Rua	Alexandre Claudino dos Santos
14	Rua	Alexandre Felício da Fonseca
15	Vila	Alexandrina
16	Travessa	Alfredo Amora
17	Vila	Alvarenga
18	Praça	Álvaro Augusto Gomides
19	Avenida	Álvaro Soares
20	Rua	Amaro Gomes
21	Travessa	Amauri Rolla Sena
22	Rua	Amaury Rolla Sena
23	Praça	América Emerenciana Gomes
24	Bairro	Ana Florência
25	Rua	Ananias Pereira Villar
26	Praça	Ângelo Crivelari
27	Rua	Ângelo da Matta Andrade
28	Praça	Ângelo Vieira Martins
29	Praça	Aníbal Lopes
30	Rua	Aníbal Lopes Neto
31	Praça	Anita Borges

32	Rua	Anselmo Vasconcelos
33	Rua	Antero Dias Damasceno
34	Rua	Antônio Boscolo
35	Avenida	Antônio Brant Ribeiro
36	Avenida	Antônio Constantino Trivelato
37	Rua	Antônio Frederico Ozanan
38	Rua	Antônio Garavini
39	Bairro	Antônio Girundi
40	Rua	Antônio Gomes
41	Travessa	Antônio Gomes de Queiroz
42	Rua	Antônio Lana Sette
43	Travessa	Antônio Leôncio Carneiro
44	Rua	Antônio Lolli
45	Rua	Antônio Menezes Marques
46	Rua	Antonio Moraes
47	Praça	Antônio Pena
48	Rua	Antônio Petronilho
49	Rua	Antônio Silami
50	Rua	Antônio Simeão de Carvalho
51	Rua	Antônio Teixeira
52	Rua	Anunciata Harmendani
53	Rua	Aprígio Tavares
54	Rua	Aquiles Monteiro de Resende
55	Rua	Aristóteles Ernesto dos Santos
56	Praça	Arlindo Gonçalves Penna
57	Rua	Armando de Freitas
58	Rua	Armando Fajardo
59	Travessa	Armando Fajardo
60	Rua	Armindo Pereira
61	Rua	Arnaud Barbosa
62	Rua	Assad Zaidan
63	Rua	Augusto Lopes Castanheira
64	Rua	Augusto Mayrink

65	Rua	Augusto Rodrigues Seabra
66	Rua	Avelino Ribeiro
67	Rua	Benedito César
68	Rua	Biagio Dátolli
69	Rua	Bonifácio Guimarães
70	Rua	Bonifácio Guimarães Sobrinho
71	Rua	Caetano Alves da Silva
72	Rua	Camilo Gomes da Silva
73	Rua	Cantídio Drumond
74	Rua	Carlos Herneck Pires
75	Rua	Carlos Marques
76	Rua	Carlos Moreira Machado
77	Rua	Carlos Pinto
78	Rua	Chiquita Ferrari
79	Rua	Cid Gomes de Oliveira
80	Praça	Cid Martins Soares
81	Travessa	Cipriana de Jesus
82	Rua	Cipriana de Jesus
83	Rua	Cristóvão Alvarenga
84	Rua	Custódio Campos Viana
85	Rua	Custódio Machado Guimarães
86	Travessa	Custódio Rodrigues Lopes
87	Avenida	Custódio Silva
88	Rua	Dalvo de Oliveira Bemfeito
89	Conjunto Habitacional	Dalvo de Oliveira Bemfeito
90	Rua	Darcy Botelho de Castro
91	Travessa	Dineli
92	Rua	Domingos Pesce
93	Rua	Edina Braga Rodrigues
94	Rua	Edir Gomides
95	Rua	Édison Nogueira Gomes
96	Travessa	Edith Maria Silva
97	Rua	Edson Martins Lanna

98	Rua	Eduardo Saporetti
99	Praça	Efigênia Crispim Vicente
100	Rua	Efigênia Xavier de Carvalho
101	Rua	Eguimar da Cruz Gomes
102	Rua	Eleotério de Oliveira
103	Rua	Eliseu Alvarenga Miranda
104	Rua	Elizabeth de Paiva Boscolo
105	Travessa	Eloy Fraga
106	Travessa	Elvira Alves Guimarães
107	Praça	Elysio Bartolomeu
108	Rua	Emídio Machado Guimarães
109	Avenida	Ernesto Trivellato
110	Rua	Evaristo Fernandes Pinto
111	Praça	Everardo Bráulio
112	Rua	Farm. Antônio Vieira D. Lanna
113	Travessa	Felipe Camarão
114	Rua	Felisberto Leopoldo
115	Escadaria	Fortunato Teixeira de Oliveira
116	Rua	Francisco Abrantes Fortuna
117	Rua	Francisco Caríssimo
118	Rua	Francisco Godoi Alvarenga
119	Rua	Francisco Hermógenes Fonseca
120	Rua	Francisco Lino Domingues Filho
121	Avenida	Francisco Pena
122	Rua	Francisco Pereira Alvarenga
123	Avenida	Francisco Vieira Martins
124	Rua	Gabriel Palermo
125	Rua	Geraldo Ferreira
126	Praça	Geraldo Magela Guimarães
127	Rua	Geraldo Magela Guimarães
128	Rua	Geraldo Neves
129	Rua	Glória Maria Andrade Gonçalves
130	Rua	Gustavo Julião

131	Rua	Helder de Aquino
132	Rua	Homero Franco da Cruz
133	Rua	Hugo Saporetti
134	Rua	Humberto M. Luciano dos Santos
135	Travessa	Iacomini
136	Rua	IdamoIacomini
137	Avenida	Ilda Barbosa de Souza
138	Rua	Ildefonso Brandão
139	Rua	Ildefonso Marliére
140	Rua	Imaculada Conceição
141	Rua	Inocência Alves Costa
142	Rua	Jacy Lopes
143	Avenida	Jaime Pereira
144	Rua	Jared Pires
145	Rua	João Alves de Oliveira
146	Travessa	João Alves de Oliveira
147	Avenida	João Batista Viggiano
148	Travessa	João Batista Viggiano
149	Rua	João de Souza Mendes
150	Praça	João Fernandes da Silva (João Fumeiro)
151	Rua	João Gariglio
152	Rua	João Marinho Sette e Câmara
153	Avenida	João Mayrink
154	Travessa	João Mayrink
155	Rua	João Messias
156	Travessa	João Paulo II
157	Rua	João Pinheiro
158	Rua	João Piranga
159	Rua	João Ricardo Pinto
160	Rua	João Salomão
161	Rua	João Sette
162	Travessa	João Sette
163	Rua	João Vidal de Carvalho

164	Rua	Joaquim Conegundes
165	Rua	Joaquim Faria
166	Rua	Joaquim Machado Guimarães
167	Travessa	Joaquim Machado Guimarães
168	Avenida	Joaquim Pimenta Filho
169	Praça	Joaquim Pimenta Filho
170	Rua	José Afonso Pereira
171	Rua	José Alberto Bergamini
172	Rua	José Alves Chaves
173	Rua	José Alves da Costa
174	Rua	José Alves Maciel
175	Rua	José Alves Pereira
176	Rua	José Américo Petronilho
177	Praça	José Armindo
178	Avenida	José Barcelar de Almeida
179	Rua	José Barroso Dutra
180	Rua	José Bento da Silva
181	Rua	José Botelho Moreira
182	Rua	José Campos
183	Praça	José Canuto Dutra
184	Travessa	José Carlos Soares Mendes
185	Rua	José de Almeida Costa
186	Travessa	José de Almeida Costa
187	Praça	José do Carmo Nunes
188	Rua	José do Carmo Nunes
189	Rua	José Elias Salomão
190	Praça	José Emiliano Dias
191	Rua	José Felipe Freitas Castro
192	Rua	José França Paixão (Maestro Juquita)
193	Rua	José Francisquini
194	Rua	José Galdino Vieira
195	Rua	José Geraldo de Souza
196	Rua	José Godoy

197	Travessa	José Godoy
198	Praça	José Godoy
199	Praça	José Jota da Luz
200	Rua	José Lanna Teixeira
201	Rua	José Leôncio Padovani
202	Rua	José Maciel
203	Praça	José Malaquias da Silva
204	Avenida	José Martinho Cesar
205	Rua	José Mendes
206	Avenida	José Otaviano Vieira Mosqueira
207	Rua	José Pacheco Martins
208	Rua	José Paulo dos Santos
209	Rua	José Pedro Dias
210	Rua	José Pinheiro Brandão
211	Travessa	José Reis Cotta
212	Rua	José Rocha Porto
213	Rua	José Rodrigues de Souza
214	Praça	José Rômulo da Silva
215	Praça	José Salles
216	Travessa	José Salvador dos Santos
217	Rua	José Saraiva Filho
218	Escadaria	José Sérvulo de Magalhães Gomes
219	Rua	José Soares Filho
220	Rua	José Vieira Martins
221	Rua	José Zaidan
222	Rua	Juarez Rossetti Guimarães – Nini Guimarães
223	Rua	Juca Heleno
224	Rua	JuventinoDomenici
225	Rua	Laura Vicuña
226	Praça	Lili Saporeti
227	Praça	Lourêncio Vitoriano
228	Praça	Lucindo Lázaro Lessa

229	Rua	Luis Correia Lopes
230	Rua	Luiz Martins Soares
231	Rua	Luiz Martins Soares Sobrinho
232	Rua	Luiz Ottoni de Oliveira
233	Escadaria	Luiz VictórioBaptisteli
234	Rua	Manoel Alves da Silva
235	Praça	Manoel Fonseca
236	Rua	Manoel Fonseca
237	Praça	Manoel Mayrink
238	Praça	Manoel Mayrink Neto
239	Rua	Manoel Mayrink Neto
240	Rua	Manoel Pereira Rodrigues
241	Praça	Manoel Vicari Martins
242	Rua	Marcos Giardini
243	Rua	Marcos Rodrigues Pereira
244	Rua	Maria Antonieta Fudoli
245	Rua	Maria Arlinda Pereira
246	Rua	Maria Conseq̃a Vieira de Carvalho
247	Rua	Maria Cristina Linhares
248	Rua	Maria da Conceiç̃o Silva Salomé
249	Rua	Maria Ignácia de Almeida (Profa. Mimi)
250	Rua	Maria Martinho Itaborahy
251	Rua	Maria Santana Fontes
252	Praça	Maria Sodré
253	Rua	Mário Behring
254	Travessa	Mário Bonffati
255	Rua	Mário Ferreira da Silva
256	Rua	Mário Fontoura
257	Vila	Mário Macedônio
258	Avenida	Mário Martins de Freitas
259	Rua	Mário Tavares
260	Rua	Mauro Moreira dos Santos
261	Rua	Mauro Newton Tavares

262	Rua	Maury Tosatti de Almeida
263	Rua	Miguel Martins Chaves
264	Avenida	Milton Pires de Paula
265	Rua	Murilo de Oliveira Leite
266	Rua	Nair Augusto Pires
267	Rua	Nélio Gomes Ribeiro
268	Rua	Newton Mayrink Barbosa
269	Praça	Nilo Martins
270	Praça	Nilson Gomes Quaresma
271	Rua	Olegário Maciel
272	Travessa	Olírico Jacob
273	Rua	Olympio Monteiro de Resende
274	Rua	Orlando Geraldo
275	Rua	Paulo Afonso
276	Rua	Paulo de Almeida Costa
277	Rua	Paulo Gomes
278	Rua	Paulo Moreira Brandão
279	Rua	Pedro Crivellari
280	Rua	Pedro Nunes Pinheiro
281	Rua	Pedro Soares de Souza Moura
282	Travessa	Portela
283	Escadaria	Raimundo Vicente de Paula
284	Rua	Ramon Aragão Dutra
285	Rua	Rangel Galinhares
286	Rua	Reinaldo Alves Costa Filho
287	Rua	Renato Barsante
288	Rua	Renato Marinho
289	Rua	Roberto Parentoni
290	Rua	Rosa Maria Guimarães
291	Travessa	Saltarelli
292	Rua	Salvador Totino
293	Rua	Santa da Fonseca Castro
294	Rua	Sebastião Francisco de Oliveira

295	Travessa	Sebastião Franco da Cruz
296	Travessa	Sebastião Raimundo da Costa
297	Praça	Sebastião Sérgio Rolla Senna
298	Rua	Sebastião Vieira Gomes
299	Praça	Sérgio Alves Pereira
300	Rua	Sílvio de Almeida Costa
301	Rua	Sinésio Moreira dos Santos
302	Praça	Sônia Marinho de Resende
303	Praça	Sylvio Guimarães Reis
304	Rua	Telma Maria Albuquerque
305	Rua	Teófilo Nascimento
306	Praça	Tereza de Carvalho reis – Dona Teca
307	Rua	Tié
308	Rua	Toninho Piranga
309	Rua	Umberto Bartolomeu
310	Praça	Vanir Mendes da Cunha
311	Chácara	Vasconcelos
312	Rua	Virgílio José de Almeida
313	Rua	Virgínia Pinheiro Castanheira
314	Rua	Waldemar Gomes da Silva
315	Rua	Wallace Eudes de Souza Rodrigues
316	Rua	Walter Isaac
317	Rua	Wilton Paiva Tavares
318	Rua	Zaire Cabeleireiro
319	Praça	Zirezarte José de Oliveira
320	Rua	Zirezarte José de Oliveira
321	Rua	Zito Alvarenga
322	Rua	Zizita Rolla

Fonte: Dados da pesquisa.

3.4.2 Os axiotopônimos

Dick (1990) nos apresenta, como axiotopônimos, aqueles topônimos relativos aos títulos e dignidades de que se fazem acompanhar os nomes próprios individuais.

Do total de 410 logradouros que homenageiam nomes de pessoas, encontramos 76 axiotopônimos.

Quadro 5- Lista dos axiotopônimos.

	Tipo de logradouro	Nome do logradouro
1	Rua	Barão do Pontal
2	Rua	Capitão Manoel
3	Rua	Carteiro Tarcísio Inácio
4	Rua	Cel. Emílio Martins
5	Rua	Cônego Trindade
6	Rua	Coronel Soares
7	Travessa	Coronel Soares
8	Rua	Deputado Fábio Vasconcellos
9	Rua	Desembargador Paula Motta
10	Praça	Dom Helvécio
11	Rua	Dom Luiz Lasagna
12	Praça	Dom Parreira Lara
13	Travessa	Dom Silvério
14	Travessa	Dom Silvério
15	Rua	Dona Eugênia Teixeira Bráulio
16	Rua	Dona Maria Pacheco
17	Rua	Dona Vivinha (Eva Fernandes Dias Gomes)
18	Rua	Dr. Aldo Aviani
19	Rua	Dr. Antônio Brant Ribeiro
20	Rua	Dr. Antônio Gonçalves Lanna
21	Rua	Dr. Aristides Mendes Lins
22	Avenida	Dr. Arthur Bernardes
23	Avenida	Dr. Caetano Marinho

24	Avenida	Dr. Cristiano Freitas Castro
25	Rua	Dr. Francisco Linhares Ribeiro
26	Rua	Dr. Jarbas Sertório de Carvalho
27	Praça	Dr. João Martins de Oliveira
28	Rua	Dr. José André Almeida
29	Avenida	Dr. José Grossi
30	Praça	Dr. José Maria Silveira Júnior
31	Avenida	Dr. José Mariano
32	Rua	Dr. José Pinto Vieira
33	Rua	Dr. José Reis Cotta
34	Rua	Dr. Landulfo Machado Magalhães
35	Rua	Dr. Leonardo
36	Rua	Dr. Márcio Campante Brandão
37	Rua	Dr. Mário Rodrigues Seabra
38	Rua	Dr. Nino Gariglio
39	Rua	Dr. Ordalino Rodrigues
40	Travessa	Dr. Ordalino Rodrigues
41	Avenida	Dr. Otávio Soares
42	Rua	Dr. Ovídio Duarte Nunes
43	Rua	Dr. Pedro Moura
44	Rua	Dr. Pedro Palermo
45	Rua	Dr. Roque Rodrigues da Cunha
46	Travessa	Dr. Sérgio Rodrigues Seabra
47	Rua	Imperatriz Leopoldina
48	Rua	Major Soares
49	Rua	Marechal Deodoro
50	Rua	Padre Alcides Lanna
51	Rua	Padre Antônio Pinto
52	Rua	Padre Francisco Lanna
53	Rua	Padre João do Monte Medeiros
54	Rua	Padre José Alvarenga
55	Rua	Padre Nicolau Caríssimo
56	Travessa	Padre Parreira

57	Rua	Padre Rollim
58	Rua	Padre Roque dos Santos
59	Avenida	Presidente Antônio Carlos
60	Rua	Professor Campolina
61	Rua	Professor Geraldo Izabel
62	Rua	Professor Kleber Rocha
63	Rua	Professor Marçal Antônio Coelho
64	Rua	Professor Virgílio de Freitas Teixeira
65	Rua	Professora Martiniano Ferreira
66	Rua	Professora Inhá Torres
67	Rua	Professora Maria José Abreu
68	Rua	Professora Ruth Martins Marinho Barroso
69	Rua	Repórter Luiz Quirino
70	Rua	Senador Antônio Martins
71	Rua	Senador Fernandes Torres
72	Rua	Senador Miguel Lanna
73	Rua	Tenente Coronel Freire de Andrade
74	Avenida	Vereador João Evangelista de Almeida
75	Rua	Vigário João Paulo
76	Rua	Vigário Miguel Chaves

Fonte: Dados da pesquisa.

3.4.3 Os historiopotônimos

São aqueles relativos aos movimentos de cunho histórico-social e aos seus membros, assim como às datas correspondentes (DICK, 1990). Foram encontrados 16 logradouros que se encaixam nessa classificação. Ressalta-se que, aqui, estamos tratando apenas dos historiopotônimos que remetem a pessoas.

Quadro 6- Lista dos historiopotônimos com nomes de pessoas.

	Tipo de logradouro	Nome do logradouro
1	Rua	Alvarenga Peixoto

2	Rua	Benedito Valadares
3	Rua	Carlos Gomes
4	Rua	Cláudio Manoel da Costa
5	Rua	Domingos Vidal Barbosa
6	Avenida	Dr. Arthur Bernardes
7	Rua	Euclides da Cunha
8	Praça	Getúlio Vargas
9	Avenida	Getúlio Vargas
10	Rua	Imperatriz Leopoldina
11	Rua	Luiz Carlos Prestes
12	Rua	Padre Rollim
13	Rua	Tenente Coronel Freire Andrade
14	Rua	Tiradentes
15	Travessa	Tiradentes
16	Rua	Tomaz Antônio Gonzaga

Fonte: Dados da pesquisa.

Alguns antropotopônimos figuram tanto no quadro dos axiotopônimos quanto dos historiopotônimos, pois são nomes de pessoas que tiveram importante papel na história do país e são acompanhados de um título.

3.5 Uma nova proposta de classificação toponímica

Nesta seção, destacamos a divisão proposta por Dick (1990) referente aos antropotopônimos, aos axiotopônimos e aos historiopotônimos (desse último, apenas aqueles que se referem a pessoas) e apresentamos uma nova distribuição para esses topônimos que se referem a nomes de pessoas que pode assim se justificar: se todas as taxes acima citadas se referem a antropônimos, não poderiam elas se agrupar em uma taxe de antropotopônimos que englobaria as demais taxes?

Tal questionamento se justifica uma vez que antes de uma pessoa receber um título como doutor, padre, coronel etc, ela já era conhecida por seu nome de batismo. O

mesmo se dá com os historiotopônimos: antes de ser histórico, havia um nome que se referia a um cidadão comum.

A teoria de Dick (1990, p. 31), destaca:

- Antropotopônimos: topônimos relativos aos nomes próprios individuais. prenome: Abel 9 (AH MG), Benedito (igarapé, MT), Fátima (AHMT); hipocorístico: Bentinho (AH MG), Chiquita (ilha MT); Nico (igarapé, AC); prenome + alcunha: Fernão Velho (AH AL); apelidos de família: Abreu (AH RS), Barbosa (arroio, RS); prenome + apelido de família: Antonio Amaral (AH MG), Francisco Dantas (AH RN).
- Axiotopônimos: topônimos relativos aos títulos e dignidades de que se fazem acompanhar os nomes próprios individuais. Ex.: Presidente Prudente (AH SP), Doutor Pedrinho (AH SC).
- Historiotopônimos: topônimos relativos aos movimentos de cunho histórico-social e aos seus membros, assim como às datas correspondentes. Ex.: Inconfidentes (AH MG), Rua Vinte e Um de Abril (SP), Rio 7 de Setembro (MT).

Consideramos que todos os indivíduos que se incluem nas taxionomias de axiotopônimos e parte dos historiotopônimos – topônimos que destacam pessoas que receberam títulos e que possuem reconhecimento local, regional, nacional ou internacional – antes de serem reconhecidos como autoridades ou históricos, foram cidadãos comuns que tiveram seus nomes registrados em pia batismal e em cartório.

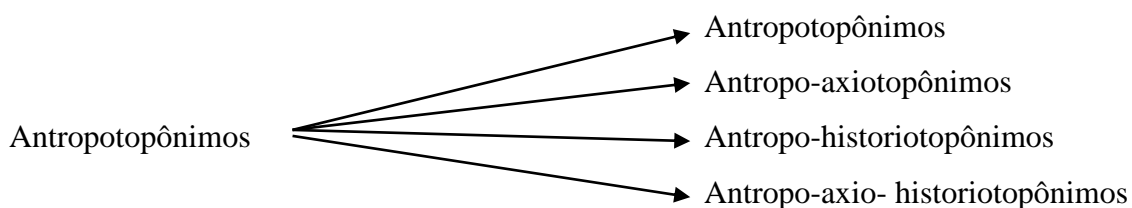
Desse modo, propomos a seguinte divisão.

- Antropotopônimos;
 - Antropo-axiotopônimos;
 - Antropo-historiotopônimos;
 - Antropo-axio-historiotopônimos.
1. **Antropotopônimos:** nessa categoria não haveria inovações em relação à teoria de Dick (1990), ou seja, essa taxa remete aos nomes de pessoas que se tornaram topônimos. Ex.: rua *Pedro Soares de Souza Moura*.
 2. **Antropo-axiotopônimos:** aqueles topônimos que são identificados por nomes de pessoas precedidos dos títulos e dignidades. Optamos por essa subdivisão por considerarmos que não podemos nos esquecer do nome da pessoa, pois é um indivíduo homenageado, juntamente com o título recebido, como podemos

exemplificar com um dado do nosso *corpus* referente a uma cidadã que se tornou professora na cidade e hoje é homenageada em um nome de rua: rua *Professora Inhá Torres*.

3. **Antropo-historiotopônimos:** são os topônimos que, além de homenagear uma pessoa (por isso antropotopônimo), homenageia, também, o papel histórico exercido por ela, seja na área da cultura, da política, dos movimentos sociais ou outros. Neste caso, podemos tomar como exemplo do nosso *corpus* a rua *Alvarenga Peixoto*, pois é um logradouro que tem nome de uma pessoa que se destacou na história do Brasil.
4. **Antropo-axio-historiotopônimos:** são aqueles topônimos que são antropônimos (referem-se a pessoas), são axiotopônimos (são acompanhados de título) e, também, são historiotopônimos (pois têm seus nomes registrados na história do país), como mostra o exemplo seguinte: rua *Imperatriz Leopoldina*.

Para melhor visualização:



3.6 A sistematização do *corpus* como proposta de dicionário biográfico

A partir da leitura das fontes de informação que alimentaram o banco de nomes próprios desta pesquisa, optamos por apresentar nosso *corpus* nos moldes de um dicionário biográfico, cujos critérios estão explicitados a seguir.

3.6.1 A organização do *corpus* em macro e microestrutura

Diante do material coletado, foi pensada uma ordenação que permitisse, ao leitor, não só ter acesso rápido aos nomes e seus respectivos dados, mas também às fontes consultadas para a composição de cada registro.

3.6.1.1 A macroestrutura

A macroestrutura foi concebida como uma listagem de nomes próprios das pessoas que são homenageadas nos logradouros da cidade de Ponte Nova, ordenados, alfabeticamente, pela entrada principal, considerando, nessa ordem, os axiotopônimos, com seção destacada para cada letra contemplada.

Assim foram abertas seções de ‘a’ a ‘z’, ficando de fora apenas as letras que não tiveram nomes iniciados por elas, como as letras ‘k’, ‘q’, ‘x’ e ‘y’.

3.6.1.2 A microestrutura

Na presente subseção, descrevemos como as informações presentes no dicionário foram ordenadas.

Os verbetes têm como entrada principal o primeiro nome e estão organizados pela ordem alfabética. As entradas principais incorporam os axiotopônimos, tais como, as patentes militares, os títulos eclesiásticos e de nobreza etc.

Dessa forma, na letra ‘a’, estão relacionados todos os nomes cujo primeiro nome inicia-se com a letra ‘a’. Do mesmo modo, foram colocados, em sequência, os iniciados com as letras ‘b’, ‘c’, ‘d’ e assim sucessivamente, até completar todas as letras do alfabeto abarcadas no *corpus* da pesquisa.

Os verbetes foram formatados com as entradas contendo o nome completo do homenageado em negrito, com uso das maiúsculas, conforme as regras da gramática padrão. Cada nome, quando possível, surge acompanhado de seus respectivos dados biográficos, que variam em conteúdo e extensão, de acordo com o que foi possível recuperar nas pesquisas efetuadas. A conclusão do bloco de informações dos verbetes se dá com o registro das fontes que foram consultadas para a composição dos dados biográficos. Alguns nomes são acompanhados das suas respectivas fotografias.

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Conforme apresentado no item 3.1, que trata da constituição do *corpus*, a nossa listagem dos nomes dos logradouros ponte-novenses foi construída tendo como base a Lei nº3445/2010, que dispõe sobre o uso e a ocupação do solo. Nela, encontramos grande parte dos nomes dos logradouros da cidade. Posteriormente, buscamos, no *site* da Câmara Municipal de Vereadores, as ruas criadas após a publicação da referida lei.


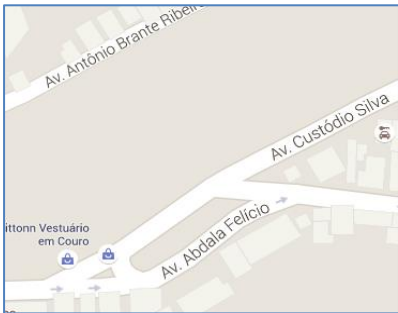


Assim, entre avenidas, praças, ruas, escadarias, chegamos a um número total de 540 logradouros, sendo 410 antropotopônimos, não levando em conta os logradouros dos dois distritos – Pontal e Vau-Açu – e, para cada um dos logradouros, foi construída uma ficha toponímica, conforme modelo apresentado no item 3.2, reproduzida novamente abaixo:

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Nome anterior: Localização:	Legislação:	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACA	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
FONTES:		

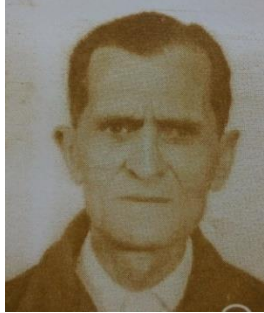

Seguem as fichas toponímicas que carregam os dados da nossa pesquisa em ordem alfabética.

A



Ficha 01

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Abdala Felício</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 936/1972</p>	 <p style="text-align: right;">*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACA	
Avenida Abdala Felício	Avenida Abdalla Felício	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nasceu em 28/02/1911 e faleceu em 19/02/1966. Natural de Guiricema, foi médico, em Urucânia, Guiricema e Ponte Nova. Benfeitor e humanista, foi vereador, Presidente da Câmara e Prefeito” (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3125 https://www.google.com.br/maps/@-20.4136919,-42.8993423,18z Jornal Folha de Ponte Nova *Foto exposta no hall da Prefeitura de Ponte Nova</p>		

Ficha 02

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Distrito Industrial Abel Pesqueira Moreira</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Distrito Industrial Abel Pesqueira Moreira – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3502/2010</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACA	
Distrito Industrial Abel Pesqueira Moreira	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Vindo de Portugal, chegou ao Brasil em 1929, com 17 anos. Chegou em Ponte Nova em 1933. Comerciante nato, atuou no ramo de secos e molhados até adquirir a Padaria São João Batista, que funciona até os dias de hoje no mesmo local no bairro Palmeiras. Foi um dos fundadores do Esporte Clube Palmeirense e o presidiu várias vezes. Produtor rural, fundou a Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana (Copercredi). (História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas – 1997)</p>		
<p>FONTES: http://sapl.pontenova.mg.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/809_texto_integral * História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas - 1997</p>		



Ficha 03

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Abelard Alves Ferreira</p> <p>Nome anterior: Rua 20</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Rua não existente no bairro	Rua não existente no bairro
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Abelard Alves Ferreira Rua Abelard A. Ferreira	Rua não existente no bairro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Faleceu aos 65 anos, era pai de 8 filhos, 6 netos, foi comerciante no bairro Copacabana por mais de 45 anos. Não era apenas um comerciante, mas também grande amigo das pessoas. Era casado com Geni da Conceição Ferreira. Nos períodos de folga, gostava de desenvolver atividades comunitárias, favorecendo não só a sua comunidade, mas também as de Sesmarias, Brito, Três Tiros, Piãozinho, Beira Rio e outras.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 29/1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		


Ficha 04

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Travessa Abílio José Barbosa Nome anterior: ----- Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 3.103/2007	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Abílio José Barbosa	Não há placas	
DADOS BIOGRÁFICOS: O presente Projeto de Lei atende solicitação dos moradores da travessa, mediante abaixo-assinado anexo. Eles querem homenagear o Sr. Abílio José Barbosa, que foi morador do local e era muito querido pela comunidade.” (Exposição de motivos - Projeto de lei 13/2007)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1682		

Ficha 05

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Adriano Ferreira Baliutis Nome anterior: Rua B Localização: Bairro Quintas do Passa Tempo – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 3.129/2007	 *
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Adriano Ferreira Baliutis	Rua Adriano F. Baliutis	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Adriano Ferreira Baliutis nasceu em Viçosa-MG em 8 de abril de 1978, filho de Arno João Baliutis e Terezinha Ferreira Baliutis. Em 1979, a família se transferiu para Ponte Nova-MG, onde firmou residência e construiu sólidas amizades com reputação inquestionável. Cursou o Ensino Básico na Escola Nossa Senhora Auxiliadora e no Colégio Salesiano Dom Helvécio, com grande parte da história de sua infância tendo transcorrido no Acabiara Clube, onde seu pai acumulou notória folha de serviços, seja como presidente, seja como um de seus diretores. Em 1998, iniciou sua carreira acadêmica no curso de Administração de Empresas pela Universidade Federal de Viçosa - UFV, onde integrou equipe de ciclismo, esporte que praticava com muito gosto. Em 2001, assumiu cargo na Secretaria Municipal de Saúde de Ponte Nova, tendo conquistado o 1º lugar no concurso público para as vagas desta área. Em 2004, também através de concurso público, em que também passou em 1º lugar, foi nomeado para exercer função na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER de Minas Gerais. Em 2005, participou de forma ativa na realização do grande sonho de sua família: construção de casa própria na chácara Quintas do Passa Tempo. Em 2006, matriculou-se no curso de Direito da Faculdade Dinâmica, em Ponte Nova, conseguindo, em pouco tempo, ter o reconhecimento de todos por seu alto desempenho. Em 2007, tomou posse em cargo administrativo na Câmara Municipal de Ponte Nova, por força, novamente, de aprovação em concurso público. Neste último momento, se identificava, com grande intensidade, com o curso de Direito e seu trabalho, pois em ambos estavam as bases de todos os seus projetos e sonhos futuros. Faleceu em 19 de outubro de 2007, devido a acidente na rodovia Ponte Nova-Passa Tempo, a mais ou menos 1,5km da chegada de seu bairro. Deixou, em todos os ambientes que frequentou, sua imagem de pessoa idônea, prestativa, profissional dedicado e capacitado, onde conquistava, através de sua discrição – marca registrada, amizades verdadeiras, respeito e admiração de todos.” (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 2675 de 10/12/2007)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1779 http://www.camarapontenova.mg.gov.br/ler_plegislacao.asp?id=198 Jornal Folha de Ponte Nova de 26/10/2007 * Fonte: Folha de Ponte Nova - 26/10/2007		

Ficha 06

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Adriano Fonseca Filho</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Santo Antônio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.858/2014</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Adriano Fonseca Filho	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Militante do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B). Nasceu em Ponte Nova, MG, no dia 18 de dezembro de 1945, filho de Adriano Fonseca e de Zely Eustáquio Fonseca. Desaparecido em 28 ou 29 de novembro de 1973. Era o segundo de cinco irmãos em uma família presbiteriana. Fez o curso primário numa escola particular de Ponte Nova e, aos 10 anos, transferiu-se para o Colégio Batista, em Belo Horizonte, MG, para fazer o curso ginásial como aluno interno. Posteriormente, mudou-se para Lavras, no mesmo estado, onde fez o curso científico, no Instituto Gammon, também em regime de internato. Muito ligado à música, Adriano estudava e tocava piano desde os 5 anos. Aos 17 anos terminou o curso científico em Lavras, transferindo-se, então, para o Rio de Janeiro. Aluno brilhante do curso primário ao científico, tirava sempre os primeiros lugares nas escolas por onde passou. No período em que estudou fora, Adriano só passava em casa durante as férias. Depois que se mudou para o Rio, suas idas ficaram mais escassas. Escrevia raramente para a mãe. Os irmãos acreditavam que ele desenvolvesse alguma ação política pois, apesar de serem mais novos, tinham conhecimento da luta de oposição ao regime. Como gostava muito de ler e de estudar filosofia, quando ia a Ponte Nova levava livros para os irmãos e os orientava. Pouco depois da morte de Edson Luís de Lima Souto, no Restaurante Calabouço em 1968, no Rio de Janeiro, Adriano foi para Ponte Nova onde ficou por seis meses com a família. Nos períodos de férias que passava em Ponte Nova, estreitava sua amizade com o compositor e cantor João Bosco. Adriano era também muito ligado às artes plásticas, gostava de pintar e, principalmente, fazer gravuras. Era um homem muito atraente, fino e elegante. Era muito alto, medindo 1,96 m e foi jogador de basquete, em Ponte Nova. Deve ter ido para o Rio de Janeiro por volta de 1967/1968, indo morar num apartamento em Ipanema, a "república" dos intelectuais, escritores e artistas. Trabalhou no Superior Tribunal Eleitoral (STE) e se dedicou ao teatro, encenando e escrevendo peças teatrais. Uma das peças em que atuou como ator foi</p>		

encenada no Teatro Tereza Rachel, na Praça Cardeal Arcoverde. Adriano estudou no cursinho pré-vestibular do Centro Acadêmico "Edson Luís" (CAEL) em 1968 e, nesse período, iniciou sua participação no movimento estudantil em luta por aumento de vagas nas universidades. É importante destacar que o Centro Acadêmico "Edson Luís" foi fundado em 1968 e criado por ocasião do desmembramento da Faculdade Nacional de Filosofia (FNFI) e a criação do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) (que hoje constituem a UFRJ).

Adriano foi aprovado no vestibular no final de 1968, iniciando o curso de Filosofia em 1969. Ainda no primeiro semestre de 1969, começou sua militância política no Partido Comunista do Brasil (PC do B). Participou ativamente do movimento estudantil e, em 1970, após a edição do Ato Institucional n. 5 (AI-5), com a intensificação da repressão foi obrigado a entrar para a clandestinidade. Nesse período, foi morar num sótão, em um prédio antigo no Leblon com Ronald de Oliveira Rocha, seu companheiro de organização. Aí viveu durante um ano e meio. Segundo depoimento de Ronald e Myriam, que foram muito ligados a Adriano, ele era uma pessoa muito meiga, educada e amiga. Pessoa combativa que se dedicava por inteiro ao que acreditava. Adriano era um idealista, um humanista e sua dedicação ao Partido vinha de um vínculo profundo com a luta popular e os ideais revolucionários.

Gostava muito de música popular brasileira, jazz, música erudita e, principalmente, dos Beatles. Jogava xadrez, lia muito, gostando mais de literatura e teatro do que de livros teóricos - mesmo os de filosofia. Como bom mineiro adorava uma goiabada.

No final de 1970, início de 1971, participou da Comissão Organizadora da Juventude Patriótica, movimento de frente única de jovens, criado por iniciativa do PC do B. Já nessa época abandonou o emprego devido a questões de segurança, por já estar vivendo como clandestino. Foi então que se colocou à disposição do PC do B para fazer um trabalho especial no campo. Em função disso, foi destacado para ir para o Araguaia, indo viver na região da Gameleira, incorporando-se ao Destacamento B, cujo comandante era Osvaldo Orlando da Costa - o Osvaldão e usando os codinomes Chico, Queixada, Alberto e Felipe. Tinha, nessa época, 23 anos de idade. Adriano Fonseca Filho foi ferido em combate no dia 28 ou 29 de novembro de 1973, próximo à grotta do Nascimento, estando desaparecido desde então.

O Relatório do Ministério da Marinha diz que ele foi "morto na região do Araguaia em 3 de dezembro de 1973". (<http://www.desaparecidospoliticos.org.br/pessoa.php?id=37>)

FONTES:

http://sapl.pontenova.mg.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/1073_texto_integral

<http://www.desaparecidospoliticos.org.br/pessoa.php?id=37>


* <http://www.desaparecidospoliticos.org.br/pessoa.php?id=37>

** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG

Ficha 07

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Afonso Lopes Ribeiro</p> <p>Nome anterior: _____</p> <p>Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.675/1991</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Afonso Lopes Ribeiro	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nasceu em Jequeri, em 09 de junho de 1888. Filho de Simplicio de Faria e Sebastiana Cirillo Ribeiro, casado com a professora Maria Gomes, também natural de Jequeri, comerciante, dedicou-se inicialmente ao ramo varejista e mais tarde ao setor de beneficiamento do café. Mudou-se para Ponte Nova na década de 40, foi elemento importante no extinto partido político – PR - e amigo do ex-Presidente Arthur da Silva Bernardes; em Ponte Nova sua atuação política se fez sentir ao lado do então Deputado Estadual Dr. Cristiano de Freitas Castro. Chefe de família numerosa, 13 filhos, da qual sempre se orgulhou, procurando mantê-la unida e transmitindo a cada um dos filhos os valores essenciais à formação da personalidade. Homem simples, porém sensível, tinha sempre um afeto especial pelos amigos e uma palavra de encorajamento para todos.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 61/1991)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1623 * História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas - 1997</p>		

Ficha 08

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Afonso Lopes Ribeiro Filho</p> <p>Nome anterior: Rua 04</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.933/1994</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Rua não existente no bairro	Rua não existente no bairro
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Afonso Lopes Ribeiro Filho	Rua não existente no bairro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Afonso Lopes Ribeiro Filho, era filho do Sr. Afonso Lopes Ribeiro e da Sra. Maria Gomes Ribeiro, nasceu aos 30 de agosto de 1930, na cidade de Jequeri/MG e faleceu aos 19 de novembro de 1993. Ainda criança veio para Ponte Nova, onde viveu até a sua hora derradeira. Casou-se com a Sra. Nydia Santos Ribeiro e tiveram quatro filhas. Durante muitos anos, estabeleceu seu comércio em Ponte Nova e tinha duas grandes paixões: a sinuca e o carnaval, sendo Presidente da Escola de Samba Acadêmicos da Vila Alvarenga por vários anos. Foi um dos membros fundadores do Clube dos Diretores Lojistas de Ponte Nova, Diretor Social do Pontenovense Futebol Clube por dois mandatos consecutivos, Membro da Sociedade São Vicente de Paula, Vereador eleito por dois mandatos consecutivos. (Exposição de motivos da Lei 1933/1994)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1317 * História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas - 1997</p>		

Ficha 09

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Afonso Lopes Ribeiro Filho</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vila Alvarenga - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.121/1996</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Placas não encontradas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Afonso Lopes Ribeiro Filho Praça Afonso Lopes R. Filho		
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>“Afonso Lopes Ribeiro Filho nasceu em Jequeri – MG – no dia 30 de agosto de 1930. Era filho do comerciante Affonso Lopes Ribeiro e da professora Maria Gomes. Décimo terceiro filho de uma família de 16 irmãos, ainda bem cedo se conscientizou da necessidade do trabalho honesto e perseverante aliado à importância de uma vida direcionada para servir. Na década de 40, mudou-se para Ponte Nova; concluindo o curso primário, estudou na antiga Escola do Comércio Pontenovense. Muito jovem ainda, junto com os irmãos, dedica-se ao comércio. Não poderia escolher melhor campo de trabalho para fazer amigos, conquistou admiradores e servia à comunidade.</p> <p>Tornou-se ponte-novense por opção e por trabalho. Em 1972 ingressou na política, candidatando-se à Câmara Municipal pela Arena e na época foi o vereador mais votado. Foi reeleito em 1976 com 641 votos, como político, marcou sua atuação pendendo sempre pelos menos favorecidos. Ainda em 1976 foi membro das Comissões de Finanças, Legislação e Justiça, na Câmara dos Vereadores. Foi um dos fundadores do Clube de Diretores Lojistas de Ponte Nova. Defendia sempre a necessidade de trazer indústrias para a cidade – único meio de combater o desemprego, aproveitar mão de obra gerando trabalho. Implantou o carnaval de rua fazendo de Ponte Nova um ponto de destaque na região. Foi um carnavalesco de alma e coração, presidente do Grêmio Recreativo Escola de Samba Vila Alvarenga e seu entusiasmo e euforia, valeram-lhe o apelido de “Afonzinho a alegria do povo”.</p> <p>Faleceu em dia 19 de novembro de 1993. Era casado com Nídia Santos Ribeiro, deixou 4 filhos: Maria das Graças, Maria Aparecida, Girlane e Maria de Fátima, e duas netas, Flávia e Alice.” (Exposição de motivos – 1996)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1204</p> <p>** Imagem pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova</p>		

Ficha 10

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Afonso Sena</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: 1.267/1982</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Afonso Sena Rua Afonso</p>	<p>1ª) Rua Afonso Sena 2ª) Rua Afonso Sena</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nasceu em 1869 e faleceu em 1951. Era fazendeiro e dona da fazenda onde hoje se localiza o bairro Vale Verde” (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: http://www.camarapontenova.mg.gov.br/imprimir_lei.asp?id=2826 1/1 https://www.google.com.br/maps/@-20.4089021,-42.8792404,16z Jornal Folha de Ponte Nova</p>		

Ficha 11

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Afonso Vasconcelos Monteiro</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Chácara Vasconcelos – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: 2.195/1997</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Afonso Vasconcelos Monteiro	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Afonso Vasconcellos Monteiro foi pessoa progressista em nossa terra. Apesar de ter-se dedicado à contabilidade, à telegrafia da Estrada de Ferro Leopoldina, e à sua fazenda, no Distrito do Chopotó, teve espírito público como grande colaborador da famosa Lira do Chopotó, banda de música por demais conhecida, nas ondas da Rádio Nacional, na qual projetou tão alto o nome de Ponte Nova. A Lira do Chopotó chegou a ser conhecida como a melhor filarmônica de toda a região. Criou e educou seus filhos, em número de 14, como pessoa inteligente e zelosa. (Exposição de motivos – projeto de lei 33/1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1061 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 12

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Escadaria Albano Bráulio</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 412/1959</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Escadaria Albano Bráulio</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: Lei 412/1959 https://www.google.com.br/maps/@-20.4171622,-42.9088893,19z</p>		


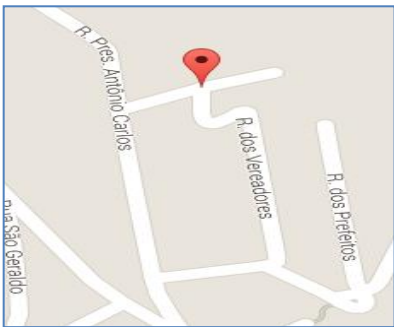


Ficha 13

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Alexandre Claudino dos Santos</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Rasa – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: 1.367/1986</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Alexandre Claudino dos Santos	Rua Alexandre C. dos Santos	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Cidadão que merece respeito, principalmente por se tratar de pai do Sr. Luiz Claudino, que prestou diversos serviços no bairro da Rasa, como a doação de áreas onde foi construída a igreja local e onde está sendo construída a Casa Paroquial.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 07/1986)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2615 https://www.google.com.br/maps/@-20.3798738,-42.9043949,19z</p>		

Ficha 14

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Alexandre Felício da Fonseca</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 973/1973</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Alexandre Felício da Fonseca	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nasceu em 1/04/1862 e morreu em 01/4/1929. Era natural de Portugal, chegou em Ponte Nova no final do século passado, trabalhou na Fundação Garavini, que adquiriu em 1906 e deu a denominação de Fundação Progresso.” (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3091 https://www.google.com.br/maps/@-20.4195144,-42.9101253,21z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		




Ficha 15

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Vila Alexandrina</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sumaré – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Vila Alexandrina	Vila Alexandrina	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Homenagem de Aníbal Lopes à sua esposa, Alexandrina. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 *Fonte: arquivo de família</p>		


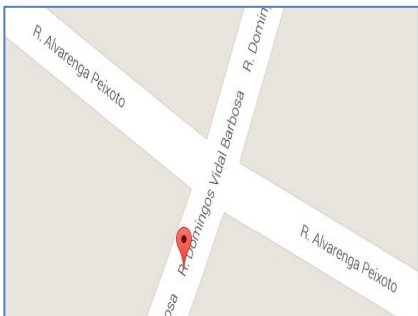


Ficha 16

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Alfredo Amora</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.585/2011</p>	 <p>*</p>
<p>IMAGEM DO MAPA</p>  <p>**</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p> <p>Placas não encontradas</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p> 
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa Alfredo Amora Rua S/D “A”</p>	<p>Não há placas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Alfredo Dumas de Andrade Amora nasceu em 19/10/1922, filho de Antônio da Silveira Amora e de Dona Vitória Amanda de Andrade Amora. cursou o ginásio no Colégio Dom Helvécio, concluindo-o em 1938, no Instituto Lafayette, no Rio de Janeiro. Diz que prestou serviço militar no Tiro de Guerra em 1941, ou que foi convocado em 1944 a participar do 11º Regimento de Infantaria de São João Del Rei, em preparo para a guerra, é apontar dados insuficientes de uma biografia para mostrar sua notável personalidade desenvolvida em nosso meio social. Findo o serviço militar, retornou a Ponte Nova, assumindo o serviço notarial do 1º Ofício da Comarca de Ponte Nova. Nesse mister, se evidenciou pelo modus procedendi - diligência nos atos, presteza no atendimento, cortesia na recepção das partes, habilidade na execução dos termos processuais, respeito com os colegas, estima dos advogados em virtude do tratamento decoroso dispensado a cada qual, distinguido pelos juízes de direito em virtude da compreensão rápida das ordens e resoluções recebidas. Em resumo dessas qualidades, recebeu o tratamento carinhoso com o diminutivo acrescido a seu nome - Alfredinho. Era comum ouvir-se: vá ao Alfredinho; fale com o Alfredinho; esse Alfredinho sabe das coisas. O meio forense não deixou de distingui-lo para a comenda especial de quem bem serviu naquele ambiente: a medalha Desembargador Hélio Costa. Este procedimento estendeu-se à coletividade ponte-novense. Aderiu a movimentos populares, como o futebol, conduzindo o seu clube de coração, o Palmeirense, a campeão da Zona Centro, credenciando-o a uma vaga para a disputa do campeonato mineiro, o que foi um marco alcançado por um clube de Ponte Nova. Este conjunto de qualidades que distinguiu sua pessoa e o fez querido em todas as camadas de nossa sociedade até seu falecimento em 21/08/2010. (Exposição de motivos - Projeto de lei 10/2011)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2551 http://www.camarapontenova.mg.gov.br/ler_pegislacao.asp?id=732 * Arquivo de família ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova – MG</p>		

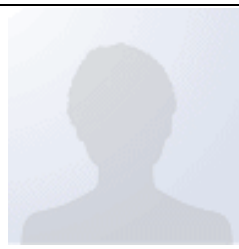

Ficha 17

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Vila Alvarenga</p> <p>Nome anterior:</p> <p>Localização: Bairro Vila Alvarenga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2822/2005</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Vila Alvarenga	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nome dado ao bairro que teve integrantes da família Alvarenga entre os maiores proprietários de casas. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=274 https://www.google.com.br/maps/place/Vila+Alvarenga,+Pte.+Nova+-+MG/@-20.4081475,-42.9223426,15z/data=!4m5!3m4!1s0xa496fb366ed913:0xa875b2e6e1db1a6!8m2!3d-20.4077591!4d-42.9100612</p>		


Ficha 18

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Alvarenga Peixoto</p> <p>Nome anterior: Rua Y2</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Alvarenga Peixoto	1ª) Rua Alvarenga Peixoto 2ª) Rua Alvarenga Peixoto 3ª) Rua Alvarenga Peixoto	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Inácio José de Alvarenga Peixoto (Rio de Janeiro RJ, ca.1744 - Ambaca, Angola, 1792). Filho do português Simão de Alvarenga Braga e da carioca Angela Micaela da Cunha, inicia os estudos na cidade natal, provavelmente no colégio dos jesuítas, completando-os em Braga, Portugal, para onde segue aos 8 ou 9 anos. Vai a Coimbra, Portugal, onde inicia em 1760 o curso em Leis, interrompido entre 1761 e 1763, período em que permanece no Brasil. Formado em 1767, assume uma das cadeiras do curso, vivendo, ainda, da herança que recebe do pai. Convive com os poetas árcades <u>Basílio da Gama (1741-1795)</u>, e <u>Tomás Antônio Gonzaga (1744-1819)</u>. Nomeado juiz da vila de Sintra, segue para esta cidade portuguesa em 1769, ali permanecendo até 1772. Após ler publicamente um poema em louvor a Marquês de Pombal (1699 - 1782), é nomeado ouvidor da Comarca de Rio das Mortes, o que motiva seu retorno ao Brasil e o estabelecimento em São João del Rei MG. Trabalha também com agricultura e mineração e, em 1785, é nomeado coronel do 1º Regimento de Cavalaria da Campanha do Rio Verde, pelo governador da capitania de Minas Gerais, Luís da Cunha Menezes. Participa da Inconfidência Mineira, o que lhe custa a prisão, em 1789. Aí retoma as composições poéticas, que havia deixado em 1782. Tendo sido condenado à morte, opta por acionar um mecanismo jurídico da época, que lhe permite o exílio em Luanda, Angola, em 1792. Morre dois meses depois.</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1078 https://www.google.com.br/maps/@-20,4166634,-42,9176046,17z http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa4004/alvarenga-peixoto * Fonte: http://www.escritas.org/pt/bio/inacio-jose-de-alvarenga-peixoto</p>		


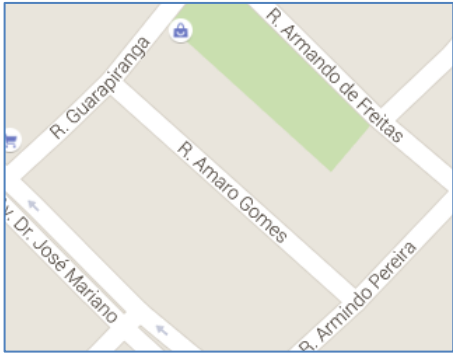


Ficha 19

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Álvaro Augusto Gomides</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.912/2014</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Álvaro Augusto Gomides	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Álvaro Augusto Gomides, ponte-novense, descendente de portugueses, nasceu e viveu por 58 anos no lugarejo de Ponte Nova- MG denominado Passa-Tempo, que dista mais ou menos 10 km da cidade. Ele era casado com a Sra.Etelvina Gomides e juntos o casal teve 06 filhos, todos já falecidos: José Geraldo (pai de Álvaro Gomides), Álvaro, Antônio , Silvio, Maria e Tereza! Nasceu em 1876 e veio a falecer em 17/02/1934. Ele era um estudioso das ciências, excepcionalmente da área da medicina e possuía diversos livros relacionados às ciências, sempre com ênfase nos que traziam estudos sobre a medicina! Era louco pelas ciências médicas! Por intermédio desses livros o Sr. Álvaro tratava a saúde de muitas pessoas, durante toda a sua existência sem cobrar absolutamente nada de ninguém. Num raio de 50 km ao redor da região de Ponte Nova, era procurado por diversas pessoas com enfermidades diversas. Quase não parava em sua casa, pois tão logo chegava já havia um recado lhe esperando para que ele fosse atender outro doente e ele só trocava de animal , pois na época o meio de locomoção comum era o lombo de um burro. Segundo relato do nosso saudoso farmacêutico Joaquim Godoy, que trabalhava na época na Drogeria Cotta e conheceu intimamente o Sr Álvaro Augusto Gomides, ele, o Sr Joaquim, aviu muitas receitas emitidas pelo Sr Álvaro, sendo que algumas vezes, as referidas receitas eram emitidas dentro do próprio Hospital Nossa Senhora das Dores, visto que o mesmo era respeitado no hospital a ponto de ser chamado a opinar em diagnósticos complicados e difíceis! Tinha o Sr Álvaro trânsito livre no hospital tanto para consultar-se, oferecer consulta a alguém ou para receitar medicamentos pelo grande respeito e admiração que conseguiu conquistar dos médicos e administradores do mesmo, durante sua vida de doação ao próximo e sabedoria incomparável, provada muitas vezes nos diagnósticos corretos dos doentes que ele atendia! Era um grande médico prático, como se dizia na época, só que sem cobrar nada! (Escrito pela bisneta do Sr. Álvaro Gomides, Márcia Tavares Gomides)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>https://www.google.com.br/maps/@-20.4092189,-42.8965562,19z http://sapl.pontenova.mg.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/1325_texto_integral</p>		



Ficha 20

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Álvaro Soares</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Industrial Abel Pesqueira Moreira – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida Álvaro Soares		
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Fazendeiro era da família Martins Soares. (consulta popular)</p>		
<p>FONTES:</p>		

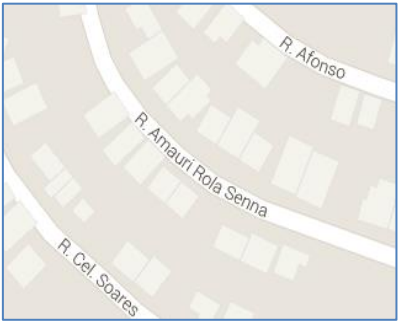

Ficha 21

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Amaro Gomes</p> <p>Nome anterior: Rua B1</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Amaro Gomes	Rua Amaro Gomes	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Proprietário da Fazenda das Laranjeiras, em Rio Doce. Foi vereador nos anos 30 pelo distrito de Santa Cruz do Escalvado. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1929/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4135187,-42.8921805,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

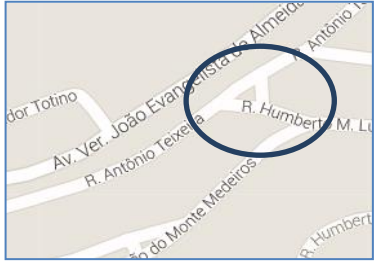
Ficha 22

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Amauri Rolla Sena</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Logradouro não existente no bairro</p>	<p>Logradouro não existente no bairro</p>
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Amauri Rolla Sena	Logradouro não existente no bairro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Nasceu em 17/03/1951 e morreu em 03/06/1973. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p> <p>** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		




Ficha 23

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Amaury Rolla Sena</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.267/1982</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACA	
<p>Rua Amaury Rolla Sena Rua Amauri Rola Senna</p>	<p>Rua Amauri Rolla Sena</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 17/03/1951 e morreu em 03/06/1973. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2826 https://www.google.com.br/maps/@-20.4076486,-42.8853597,18z</p>		


Ficha 24

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça América Emerenciana Gomes</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.266/1998</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placa não encontrada	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça América Emerenciana Gomes	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Dona América Emerenciana Gomes era ponte-novense nasceu na localidade do Rosário do Pontal. Era casada com o Sr. Lindolfo Gomes, com o qual teve três filhos, vindo a falecer em 1911, deixando esposo, filhos e netos. Uma pessoa que sempre dedicou sua vida ao incansável trabalho no campo, para proporcionar aos filhos uma vida melhor.”(Exposição de motivo – projeto de lei 19/1998)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4194713,-42.9215299,17z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1027</p>		


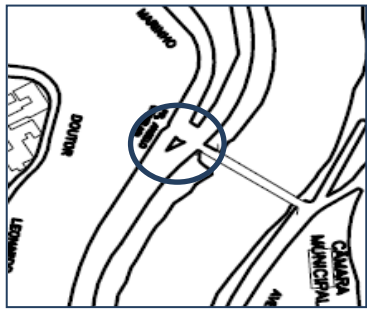

Ficha 25

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Bairro Ana Florência</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Ana Florência – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2822/2005</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Bairro Ana Florência	Ana Florência	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 25/4/1825 e faleceu em 10/9/1881. O bairro herdou o nome da antiga usina de açúcar. Anna Florência Martins Rabelo foi mãe dos fundadores da usina. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.3796075,-42.8502142,14z https://www.google.com.br/maps/@-20.3787408,-42.8471206,3a,15y,305.76h,85.61t/data=!3m6!1e1!3m4!1sNRuzJNkP6uTezR0GOIX_qQ!2e0!7i13312!8i6656</p>		




Ficha 26

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Ananias Pereira Villar</p> <p>Nome anterior: Rua H</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.911/1993</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Ananias Pereira Villar Rua Ananias Pereira Vilar</p>	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nascido em Ponte Nova, em 23/10/1902, o Sr. Ananias Pereira Villar foi um dos primeiros produtores de cana de açúcar de nossa região. Foi um dos fundadores do Sindicato Rural e Cooperativa de Crédito Rural de nossa cidade, no qual muito contribuiu para o desenvolvimento da classe dos produtores e pecuaristas do Vale do Piranga. Também foi um dos fundadores da primeira Cooperativa de Leite de nossa região junto á antiga ‘Associação Rural’. Fazendeiro do Distrito do Pontal, foi sempre o bom patrão e pessoa ligada à comunidade daquele distrito, ao qual sempre ajudou e prestigiou em todos os momentos, nas festas religiosas e na solidariedade humana.” (Exposição de motivos – Projeto de lei 29/1993)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1295 https://www.google.com.br/maps/@-20.4163803,-42.8846817,18z</p>		





Ficha 27

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Ângelo Crivelari</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 962/1973</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça Ângelo Crivelari</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Era italiano. (Consulta popular)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3104 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		


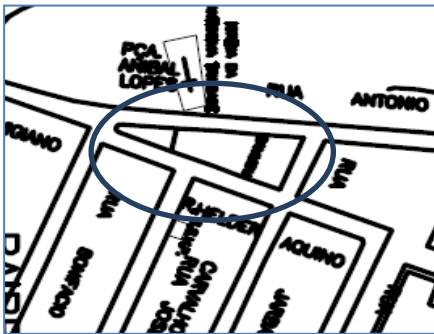

Ficha 28

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Ângelo da Matta Andrade</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.442/1989</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Ângelo da Matta Andrade Rua Ângelo da Matta Andrade</p>	<p>Não h</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>“Nome que se credenciou como um dos grandes valores de Ponte Nova, no exercício da Magistratura e no concorrer para o desenvolvimento de nossa urbanização, para o bem estar e o aprimoramento de nossa civilização, o Dr. Ângelo da Matta Andrade, em 23 de outubro de 1863, depois de conquistar sólido conceito na Magistratura Mineira, desde 1858, foi nomeado 1º Juiz do Termo de Ponte Nova pela sua integridade e cultura. Sim, primeiro magistrado de nossa terra, que tanto ficou a dever-lhe, através de duas construções modernas, àquele tempo, que aqui levantou, e da participação ativa, eficiente, enérgica, a um só tempo, humana, na vida social, onde se estabeleceu.</p> <p>Assinalando honrada e inteligentemente sua passagem pela Magistratura, deixou-a, após, para instalar-se com banca de advogado, onde grangeou o apreço público. Volveu, depois, à Magistratura, exercendo a Promotoria, fazendo-o com a nobreza, a competência e a dignidade inerentes à sua formação moral e espiritual.</p> <p>Originário da Bahia, em cuja capital conquistara excelente conceito, mercê de seu preparo e do rigor de seus métodos de agir, deixou, em Ponte Nova, grande descendência que, através de tantos anos, e até hoje, honra o riquíssimo patrimônio herdado, ou seja, o nome egrégio de Ângelo da Matta Andrade, sem dúvida um dos benfeitores da terra que tão bem o acolheu.” (Exposição de motivos da lei 1442/1989)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1814 https://www.google.com.br/maps/@-20.3982353,-42.8783547,17z</p>		

Ficha 29

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Ângelo Vieira Martins</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 194/1953</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACA	
<p>Praça Ângelo Vieira Martins Pça. Dr. Ângelo Vieira Martins</p>	<p>Rua Angelo Vieira Martins</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: O Dr. Ângelo Vieira Martins nasceu no dia 1º de setembro de 1858, na Fazenda do Quebra Canoa sendo seus pais o Major José Vieira de Souza Rabello e D. Ana Florência Martins Rabello. Em 1883, bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo, sendo nomeado, no ano seguinte, pelo Imperador D. Pedro II, como Juiz Municipal de Ponte Nova e casando-se neste mesmo ano com D. Ana Regina Martins Soares. Em 1885, fundou a Usina Anna Florência (mais tarde, Companhia Açucareira Vieira Martins) juntamente com seus irmãos Drs. José e Francisco Vieira Martins, seu tio, Dr. Luiz Augusto de Souza e Silva e seu cunhado, Dr. Manoel Vieira Martins. Juntamente com seus concunhados, Custódio Martins da Silva e Carlos da Fonseca e Carlos da Fonseca Brandão, fundou a Companhia Agrícola Pontenovense. Instalou como Juiz De Direito a comarca de Abre Campo em 1890, de lá foi promovido para a comarca de Ubá e, em 1894, a pedido, foi transferido para Ponte Nova ficando no cargo até se aposentar em 1920. Foi vereador por mais de uma legislatura. (Arquivo Mário Clímaco – Jornal O Município)</p>		
<p>FONTES: Lei 194/1953 Jornal O Município de 22/03/2002 * Fonte: O Município 22/03/2002 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento</p>		


Ficha 30

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Aníbal Lopes</p> <p>Nome anterior: Largo do Triângulo</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 760/1967</p>	 <p style="text-align: center;">* ANÍBAL LOPES</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça Aníbal Lopes</p>	<p>Não há placas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 30/8/1882 e faleceu em 13/3/1947. Foi tipógrafo no jornal “O Tupinambá”, a partir de 1902, trabalhou em vários jornais. Adquiriu o “Correio da Semana” (1915) e fundou o “Jornal do Povo” em 1933. Exponente maior da imprensa ponte-novense. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3281 Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * Fonte: O Povo, 14/03/1948 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento</p>		




Ficha 31

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Aníbal Lopes Neto</p> <p>Nome anterior: Rua G</p> <p>Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.698/2012</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>  <p>**</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p> <p>Placas não encontradas.</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p> 
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Aníbal Lopes Neto Rua G</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nascido em Ponte Nova em 12/10/1942, o Dr. Aníbal era filho de Jacy Lopes e de Leonor dos Santos Lopes. Casou-se com Yolanda de Souza Lopes, com quem teve os filhos Aníbal Lopes Júnior, Allan de Souza Lopes e Karla Márcia de Souza Lopes. Formou-se em Técnico em Contabilidade pelo Colégio Pontenovense (1969), obtendo posteriormente o título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova (1979). Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce, sediada em Governador Valadares, consagrou-se como um dos mais respeitados nomes da advocacia em Ponte Nova e região. Foi bancário, professor e não deixou de dedicar-se às questões de interesse coletivo, exercendo, por exemplo, funções de vice-provedor do Hospital de Nossa Senhora das Dores. Contribuiu significativa e efetivamente pelo desenvolvimento do DMAES, atuando em diversas oportunidades como membro do Conselho Deliberativo da entidade, atento não só às questões afetas à entidade, mas também aos interesses dos usuários. (Exposição de motivos - Projeto de lei 11/2012)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2809 http://www.camarapontenova.mg.gov.br/ler_plegislacao.asp?id=904 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento</p>		




Ficha 32

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Anita Borges</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Ana Florência – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa na encontrada	Logradouro não identificado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
	Placa na encontrada	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
FONTES:		


Ficha 33

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Anselmo Vasconcelos</p> <p>Nome anterior: Rua 2</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 585/1963</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Anselmo Vasconcelos	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 4 de março de 1886, em Barra Longa, e faleceu aos 59 anos de idade, em Ponte Nova, em 24 de agosto de 1944. Era filho do Sr. José de Vasconcellos Monteiro e D. Maria Valentina de Vasconcellos. Foi um autêntico propulsor do desenvolvimento da cidade de Ponte Nova, tinha espírito pioneiro, pois foi comerciante tanto em seu município como em todo o Estado. Pessoa caridosa, tinha seu nome ligado a todo evento beneficente da cidade. Era casado com D. Áurea Lanna de Vasconcelos e deixou os seguintes filhos: Geraldo de Vasconcellos, Anselmo de Vasconcellos Filho, José Lanna de Vasconcellos, Inácio de Vasconcellos, Otávio Lanna de Vasconcellos, Fábio Vasconcellos, Irene de Vasconcellos Novais, Odete de Vasconcellos Soares, Dulce de Vasconcellos Trivellato e Maria de Lourdes Vasconcellos de Castro. (PAULA, Almênio José; FERREIRA, Saturnino G. Precursores e figuras notáveis de Minas Gerais, 1972)</p>		
<p>FONTES: Lei 585/1963 https://www.google.com.br/maps/@-20.4070842,-42.891923,19z PAULA, Almênio José; FERREIRA, Saturnino G. Precursores e figuras notáveis de Minas Gerais, 1972 * Fonte: “Precursores e figuras notáveis de Minas Gerais”, 1972.</p>		

Ficha 34

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antero Dias Damasceno</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.219/1981</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>  <p>**</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p> <p>Placas não encontradas</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p> 
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Antero Dias Damasceno	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Foi carpinteiro. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2867 https://www.google.com.br/maps/@-20.4130029,-42.8871592,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento</p>		





Ficha 35

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antonio Boscolo</p> <p>Nome anterior: Rua 4</p> <p>Localização: Bairro Residencial Dalvo de Oliveira Bemfeito– Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.506/2010</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Antonio Boscolo	Rua Antônio Boscolo	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Antônio Boscolo nasceu em São João Del Rey, MG, em 21 de agosto de 1942. Foi o 2º filho de Carlos Boscolo e Amélia Zanolla Boscolo, e junto com outros treze irmãos formavam em São João Del Rey uma família pobre em um reduto de descendentes de italianos que se mudaram para o Brasil no início do século XX. Frequentou o ensino básico em São João, na Escola Estadual Aureliano Pimentel, e concluiu o ensino médio na escola politécnica da cidade. Profissionalmente, Antônio começou a trabalhar com o seu pai em uma mercearia da família aos 8 anos de idade até os seus 17 anos, quando mudou-se para o Rio de Janeiro e ingressou na carreira de bancário no ano de 1963, no extinto Banco de Crédito Real do Estado de Minas Gerais, o CREDIREAL, onde recebeu homenagens como funcionário padrão, exemplo de profissionalismo e gerente de honra e mérito por 25 anos de serviços prestados à instituição. Neste banco, iniciou como contínuo e se aposentou como gerente, tendo exercido a função de gerente nas cidades de Abre Campo e Nepomuceno. Do Rio de Janeiro foi transferido para a cidade de Guarapari em 1969, e daí para Ponte Nova no final de 1970. Em Ponte Nova exerceu sua carreira bancária no Credireal e foi nessa cidade que encontrou moradia segura para estabilizar e montar sua vida e sua família. Ainda muito jovem, com 28 anos, conheceu sua futura esposa, Elisabeth de Paiva Boscolo, se casaram em 8 de julho de 1972 e deste enlace nasceram seus dois filhos, Julliano de Paiva Boscolo, médico, e sua irmã Karinna de Paiva Boscolo, advogada. Boscolo e Elisabeth se conheceram no extinto restaurante Casarão e depois foram colegas de magistério, pois ele se formou em Estudos Sociais pela Faculdade de Ciências Humanas de Ponte Nova. Ficou muito conhecido em nosso município por ter sido professor de Estudos Sociais do Colégio Dom Helvécio, por 16 anos, e lecionou também em escola estadual e em cursos de pré-vestibular. Em 1988, gerente de banco e co-diretor do Banco Credireal, prestes a se aposentar, Boscolo foi aprovado no vestibular de Direito e se formou Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Varginha no ano de 1992, aos 50 anos de idade. Retornou a Ponte Nova, sua terra de coração e exerceu esta profissão até a sua morte, em 25 de julho de 2002, vítima de tumor cerebral, aos 59 anos de idade. (Exposição de motivo – Projeto de lei 35/2010)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2465 http://www.camarapontenova.mg.gov.br/ler_pegislacao.asp?id=674 *Foto cedida pelo filho, Juliano Boscolo</p>		

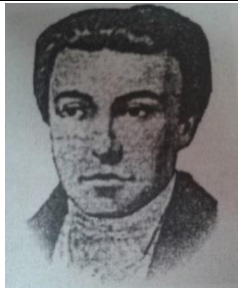



Ficha 36

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Antônio Brant Ribeiro</p> <p>Nome anterior: Vila Centenário</p> <p>Localização: Bairro Vila Centenário – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 933/1972</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placa não encontrada	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Avenida Antônio Brant Ribeiro Av. Antônio Brante Ribeiro</p>	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 19/3/1910 e faleceu em 19/1/1971. Foi advogado, poeta, crítico literário, arquiteto, cientista, ensaísta, pintor e professor. Pertenceu à SBPC. Autor de estudos sobre doenças do rio Piranga e dos projetos arquitetônicos do PFC e do Jardim Palmeiras. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3128 https://www.google.com.br/maps/@-20.4146821,-42.9027719,16z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 37

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Antonio Constantino Trivelato</p> <p>Nome anterior: Rua da Estação</p> <p>Localização: Bairro Industrial – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: 4006/2015</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida Antonio Constantino Trivelato	Avenida Antonio Constantino Trivelato	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Foi diretor da Usina Açucareira Carlos Trivellato. (consulta popular)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2910 https://www.google.com.br/maps/@-20.4173144,-42.9116991,17z Jornal Folha de Ponte Nova de 1º de agosto de 2002</p>		

Ficha 38

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antonio Frederico Ozanan</p> <p>Nome anterior: Rua da Estação</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.175/1979</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Antonio Frederico Ozanam Rua Antônio Frederico Ozanan</p>	<p>Rua Antonio Frederico Ozanam</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Frederico Ozanam nasceu a 23 de Abril de 1813, em Milão (Itália). Filho de Jean-Antoine, médico prestigioso, cuja fama profissional não o impedia de assistir doentes indigentes, com o mesmo cuidado e afabilidade reservados aos pacientes da alta condição social, e de Marie Ozanam, também dedicada à assistência dos pobres e enfermos. Frederico respira desde o nascimento o profundo espírito de caridade compartilhado pelos seus pais. Depois de uma infância muito protegida em Lião, Frederico entra no colégio em 1822 para começar os estudos secundários. Estudante brilhante e leitor insaciável, aos 17 anos conhece várias línguas: grego, latim, italiano e alemão, e inicia um curso de hebraico e sânscrito. De espírito sensível e preocupado, é apaixonado pelo estudo da Filosofia, consumindo-se com frequência numa investigação existencial e espiritual, que jamais abandonará. Em 1831, Frederico, erudito jovem de província, chega a Paris para estudar na Sorbona. Em pouco tempo converte-se num assíduo frequentador dos ambientes intelectuais (entre os quais o salão de Madame Récamier) e começa a colaborar com jornais e revistas. Apesar da sua timidez e do comportamento simples, emergem com clareza tanto a sua profunda humanidade como o seu rigor moral: a sua imensa cultura, as suas opiniões atualizadas e o seu catolicismo empenhado tornam-no rapidamente uma personalidade relevante. Frederico dedica a sua formidável eloquência a moderar os debates sobre religião e política, num círculo literário estudantil chamado «Conferência de história», do qual é porta-voz. Certa tarde, depois de sair vencedor de um debate com um estudante socialista sobre o compromisso social dos católicos, anuncia a um amigo a intenção de realizar finalmente um projeto, que há tempo lhe era muito querido: uma «Conferência de caridade», uma associação de beneficência para a assistência dos pobres, «a fim de pôr em prática o nosso catolicismo». Desta maneira, em Maio de 1833, com apenas 20 anos, Frederico funda, juntamente com seis companheiros, as Conferências de São Vicente de Paulo: «na época borrascosa em que nos encontramos, escreve ao seu amigo Ferdinand Velay, é bonito assistir à formação, acima de todos os sistemas políticos e filosóficos, de um grupo compacto de homens decididos a usar todos os seus direitos como cidadãos, toda a sua influência, todos os seus estudos profissionais, para honrar o catolicismo em tempos de paz e defendê-lo em tempos de guerra». Nenhum dos seus jovens fundadores podia imaginar o</p>		

desenvolvimento que alcançaria esta pequena Sociedade benéfica, à qual Frederico se dedicaria, daí por diante, sem jamais poupar esforços. Doutor em Direito (1836) e depois em Letras (1839), Ozanam inicia uma brilhante carreira universitária que o levará, em 1844, a tornar-se o titular da cátedra de Literatura Estrangeira na Universidade da Sorbona e a viver sem reservas a sua profunda vocação ao magistério. Em 1841 casa-se com a jovem Amélie Soulacroix. Frederico Ozanam é, portanto, um homem profundamente inserido no seu tempo. Marido e pai, professor e literato, leigo comprometido, vive as diferentes dimensões da sua existência, com a mesma paixão e generosidade: vai pessoalmente aos bairros pobres de Paris e de outras cidades, promove a expansão das Conferências vicentinas no mundo, publica escritos históricos e literários, luta pela liberdade civil, política e religiosa, sofrendo pelos contrastes que dividem o mundo católico em facções políticas opostas, e tendo um coração cheio de ternura para com Amélie e Marie, sua filha. O seu caminho espiritual, sempre atormentado, conhece altos e baixos: Frederico julga não fazer o suficiente, e pede ao Senhor que o ajude a ser melhor, luta contra o orgulho até se esquecer do próprio valor. Os primeiros sintomas do que seria uma grave infecção renal, confundida com uma enfermidade pulmonar, que o levaria lenta e dolorosamente a uma morte prematura, chegam-lhe de surpresa em 1846. Na tentativa de recuperar a saúde, Frederico passa algum tempo com a família na Itália, e é recebido em audiência por Pio IX. De retorno a Paris, Ozanam continua a dedicar-se, de corpo e alma, ao serviço dos seus alunos, ao jornal «Ere nouvelle», com o qual colaborou na sua fundação, aos pobres e aos trabalhadores. A revolução de 1848 e o feroz debate no mundo político e católico só tornarão piores as suas condições de saúde. Em 1849, depois de ter sofrido um segundo ataque agudo do mal que o estava minando, Frederico começa a estar consciente do triste pressentimento. As suas actividades continuam de modo frenético. O seu anseio de conhecer e de participar leva-o a ignorar a dor física e, por vezes, até mesmo os conselhos dos médicos. Em Maio de 1853, de novo na Itália por motivo de saúde, a braços com a angústia de em breve ter que deixar os seus entes queridos, os sucessos profissionais e os debates políticos, mas pronto ao sacrifício, dirige-se a Deus: «Senhor, quero o que Tu queres, quero como o queres e por todo o tempo que o quiseres, quero-o porque Tu o queres». Frederico Ozanam morreu na noite de 8 de Setembro de 1853, em Marselha, rodeado dos seus entes mais queridos, depois de uma agonia longa e dolorosa. Este é o modelo de apóstolo leigo, erudito, empenhado e dedicado ao serviço dos mais pobres, que a Igreja apresenta a todos os fiéis, mas sobretudo aos jovens, durante a Missa presidida por João Paulo II, no dia 22 de Agosto, em Paris, na qual é beatificado Frederico Ozanam. Digno de nota é o caso da cura milagrosa de uma criança brasileira, de apenas dezoito meses, afectada de uma grave forma de difteria, que nos primeiros dias de Fevereiro de 1926, em Nova Friburgo (RJ), obteve a graça por intercessão do Servo de Deus Frederico Ozanam. Esta cura foi reconhecida pela Junta médica da Congregação para as Causas dos Santos a 22 de Junho de 1995, e confirmada de modo unânime pelos Consultores teólogos, na reunião de 24 de Novembro do mesmo ano. (http://www.vatican.va/news_services/liturgy/saints/ns_lit_doc_19970822_ozanam_po.html)

FONTES:

www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2910

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4173144,-42.9116991,17z>

Jornal Folha de Ponte Nova de 1º de agosto de 2002


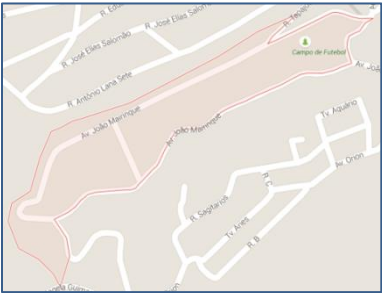

http://www.vatican.va/news_services/liturgy/saints/ns_lit_doc_19970822_ozanam_po.html

* Fonte: Folha de Ponte Nova, 01/08/2002



Ficha 39

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antonio Garavini</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vila Oliveira – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação Lei 1.092/1977</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Antonio Garavini Rua Antônio Garavini</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 21/6/1904 e faleceu em 12/10/1976. Foi conselheiro do Pontenovense Futebol Clube, vereador e um dos fundadores da Acip (Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova) e da Cia. Telefônica Pontenovense. Fundou a oficina com seu nome em 25/5/1931. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2980 https://www.google.com.br/maps/@-20.4157274,-42.898428,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 40

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Bairro Antonio Girundi</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Antonio Girundi – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.658/1991</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placa não encontrada	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Bairro Antônio Girundi	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Antônio Girundi era filho de um imigrante italiano chamado Clescêncio Girundi, ex-colono na Fazenda Oratórios. Quando o Sr. Clescêncio chegou ao Brasil, já era viúvo, então casou-se pela segunda vez e o casal teve 4 filhos, sendo Antônio o mais velho. Faleceu pouco tempo depois, deixando os filhos ainda pequenos que foram criados por outras famílias. Antônio Girundi foi criando pelo senador Antônio Martins, ficou conhecido como Niquinho e foi um importante agente da industrialização de Ponte Nova, pois foi o fundador das Indústrias “Antônio Girundi Ltda” e da Fábrica de Pré-Moldados, Ladrilhos e Moinhos de Fubá, foi ainda pioneiro ao instalar a Fábrica da Papel Santo Antônio que produzi o papel tipo <i>kraft</i>. Foi casado com dona Otalina Siffert Girundi e tiveram os filhos: Milton, Edith, Rosa Moacyr, José, Antônio, Sebastião, Tereza, Maria Mazarelo e Paulo. Antônio Girundi faleceu em outubro de 1956.” (Exposição de motivos – Projeto de lei 44/1991)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4202413,-42.8945994,738m/data=!3m1!1e3 www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1606 https://www.google.com.br/maps/@-20.4202413,-42.8945994,738m/data=!3m1!1e3</p>		


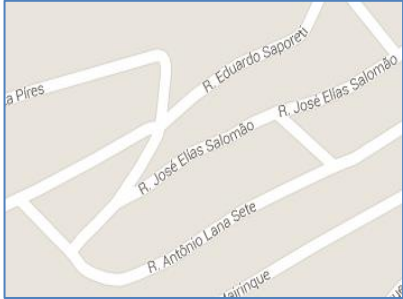


Ficha 41

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antônio Gomes</p> <p>Nome anterior: Rua 18</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Logradouro não existente no bairro	Logradouro não existente no bairro
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Antônio Gomes	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Era chamado de Tunico pelos familiares e amigos. Filho de José de Castro e Efigênia Reis Gomes, era pai de 3 filhos, casado com Maria Imaculada dos Santos Gomes. Gostava de realizar trabalhos comunitários em auxílios às pessoas desprovidas de recursos, inclusive na comunidade da Rasa. Antônio Gomes trabalhava como balconista na Casa das Peças de seu irmão, Alexandre. Faleceu aos 50 anos, em 1997. Seu trabalho de destaque foi junto ao AA, na recuperação de alcoólatras. (Exposição de Motivos – Projeto de lei 29/1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento</p>		

Ficha 42

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Antonio Gomes de Queiroz</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.069/1976</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa Antonio Gomes de Queiroz Travessa Antônio Gomes de Queirós</p>	<p>Travessa Antonio Gomes de Queiroz</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1900 e faleceu em 1972. Conhecido por Ninico Queiroz presidiu o Esporte Clube Palmeirense em 1944 a 1946 e em 1963. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3002 https://www.google.com.br/maps/@-20.4106134,-42.8937785,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 43

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antonio Lanna Sette</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Bom Pastor – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACA	
<p>Rua Antonio Lanna Sette Rua Antônio Lana Sete</p>	<p>Rua Antônio Lana Sette</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4190331,-42.8936978,17z</p>		

Ficha 44

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Travessa Antônio Leôncio Carneiro Nome anterior: ----- Localização: Bairro de Fátima – Ponte Nova - MG	Legislação: Decreto 1.029/1978	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Antônio Leôncio Carneiro	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1943. Natural de Santa Cruz do Escalvado, agricultor e carpinteiro dono da Serraria Sant'Ana. Foi vereador de 1947 a 1951 pelo distrito de Rio Doce. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)		
FONTES: Decreto 1029/1978 Folha de Ponte Nova de 30/10/1999		

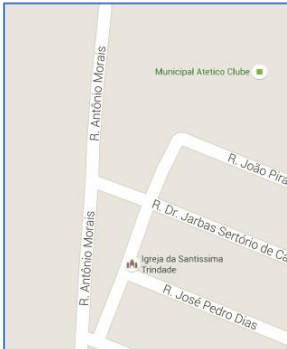


Ficha 45

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Antônio Lolli Nome anterior: Rua E Localização: Bairro Novo Horizonte – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 1.937/1994	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Antônio Lolli	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Antônio Lolli, natural de Cardosos, Município de Urucânia, nasceu no dia 09 do mês de fevereiro de 1929, era casado com a Sr. ^a Nilza Bastos Lolli e pai de 9 filhos. Na década de 60, destacou-se como grande jogador de futebol pelo Esporte Clube Palmeirense, onde conheceu a glória dos grandes jogadores da época. Destacou-se como craque, onde soube como ninguém ter amor à sua camisa. Zim Lolli, como era conhecido, foi motorista e vendedor do Café Mulato e da Brahma. Foi funcionário público do DER. quando trabalhou em várias cidades da Micro-Região de Ponte Nova. Cheios de amigos do futebol e nos lugares onde trabalhou, Zim Lolli, destacava-se pelo seu bom humor e pelo seu carisma.” (Exposição de motivos da lei 1.937/1994)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1321		


Ficha 46

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antônio Menezes Marques</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Triângulo Novo– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.444/1989</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Antônio Menezes Marques	Rua Antônio Menezes Marques	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 28/10/1916 e faleceu em 24/3/1980. Foi funcionário do DER (Departamento Estadual de Estradas) e vereador de 1972 a 1976. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1816 https://www.google.com.br/maps/@-20.4042439,-42.90537,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 47

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antonio Morais</p> <p>Nome anterior: Rua H</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 760/1967</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Antônio Morais	Rua Antonio Morais	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Agricultor, um dos pioneiros na ocupação da Rasa. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3281 https://www.google.com.br/maps/@-20.4047868,-42.9000155,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

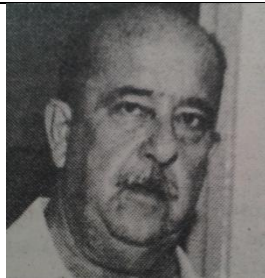



Ficha 48

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Antônio Pena</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Anna Florência – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Antônio Pena	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p>		

Ficha 49

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Antônio Petronilho Nome anterior: ----- Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG	Legislação: -----	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados		
FONTES:		

Ficha 50

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antônio Silami</p> <p>Nome anterior: Rua U</p> <p>Localização: Bairro Triângulo Novo– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: 1.053/1975</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Antônio Silami	Rua Antonio Silami	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 14/7/1912 e faleceu em 4/1/1971. Natural de Pirapetinga/MG, foi coletor estadual em Ponte Nova e depois em Belo Horizonte. Presidiu a Sociedade Esportiva Primeiro de Maio. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3018 https://www.google.com.br/maps/@-20.4050039,-42.9033734,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 Fonte: Folha de Ponte Nova, 29/02/1992</p>		

Ficha 51


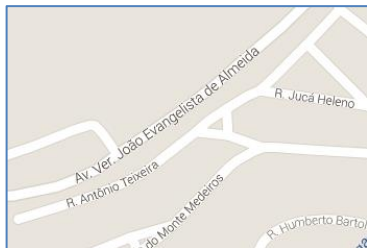


INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antônio Simeão de Carvalho</p> <p>Nome anterior: Rua K</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.551/1990</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Antônio Simeão de Carvalho Rua Antônio Simão de Carvalho</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Antônio Simeão de Carvalho, ponte-novense, nasceu em 18 de fevereiro de 1900, faleceu aos 72 anos de idade. Era filho do Sr. Sebastião Severiano de Carvalho de quem herdou as qualidades de trabalhador honesto e cidadão honrado. Era agricultor proprietário do Passa Cinco, vendeu-o ao então Prefeito Helder de Aquino para utilização pública do manancial. Viveu por muitos anos com sua família na Fazenda Ponte do Carvalho de onde tirava o sustento para os seus, ajudando ainda aos que necessitassem de ajuda. No tempo em que a condução era difícil, o caminheiro do Hospital ia sempre na Ponte do Carvalho acompanhado de cargueiros que voltavam cheios de cereais para o sustento daquela casa. Quando da reforma do prédio, ajudou com madeiras para a construção e, assim, teve sempre seu nome inscrito na história do Hospital Nossa Senhora das Dores. Católico fervoroso, não perdia a missa na Matriz de São Sebastião, oferecendo sempre boas prendas para o leilão das festas do Padroeiro. Devoto incondicional de Santo Antônio, não perdia a festa anual do antigo Pito e ajudou também na reforma da Igreja. A sua devoção a Santo Antônio era hereditária. Não se passava um 12 de junho (véspera da festa di grande santo) sem que se comemorasse na Ponte do Carvalho com fogueiras, ladainhas e rezas, que eram sempre seguidas de uma suculento lanche. Isso durou dezenas de anos. Vicentino esforçado, todos os domingos ia ela para as reuniões na Matriz, de onde saía para ajudar os pobres a quem cabia ajudar. Com seu trabalho honesto, adquiriu propriedades em Ponte Nova e deixou aos filhos um exemplo de honradez e probidade. Não era o patrão exigente, trabalhava junto aos empregados. Casado com Maria de Paula, deixou três filhos: Antônio Feliciano de Carvalho, cirurgião dentista e músico, aposentado, residente em Juiz de Fora, Raimundo Policarpo de Carvalho, também aposentado e</p>		

residente em Belo Horizonte e Conceição Carvalho de Andrade, casada com Antônio Neves de Andrade. Sua casa estava sempre cheia, uma vez que sempre ajudava aos que procuravam. No aconchego do lar, acolheu vários filhos adotivos. Foi um ponte-novense devotado. Era presença constante nos encontros que falassem de Ponte Nova e seu progresso. Assim como adorava a terra natal, também lhe venerava os filhos ilustres. Quer como eleitor, quer como cidadão, sempre soube honrar a sua cidade. Admirava a música e ele mesmo foi clarinetista. Gostava principalmente da música sacra, o que levava a frequentar com piedade os atos litúrgicos, sobretudo a Semana Santa. (Exposição de motivos – Lei 1551/1990)




FONTES:

www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1756
<https://www.google.com.br/maps/@-20.4175714,-42.8861837,17z>


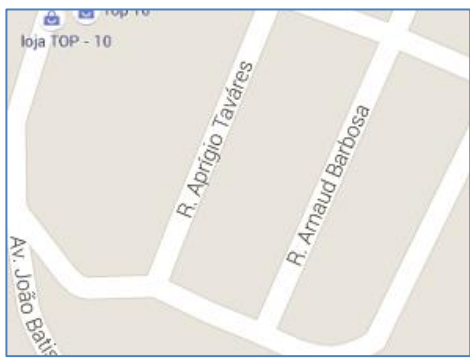

Ficha 52

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Antonio Teixeira</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.625/1991</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Antonio Teixeira Rua Antônio Teixeira</p>	<p>Rua Antonio Teixeira</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Figura humana digna foi o senhor Antônio Teixeira, teve um brilhante currículo e prestou relevantes serviços a nossa comunidade, deixando ideias aos vários setores da sociedade ponte-novense.” (Exposição de motivos – Projeto de lei 07/1991)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1574 https://www.google.com.br/maps/@-20.4186992,-42.9227799,17z</p>		


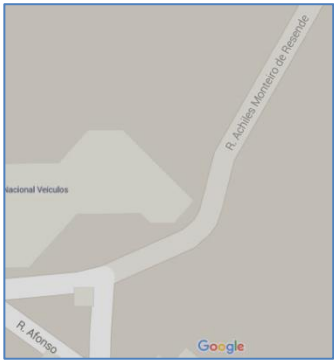

Ficha 53

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Anunciata Harmendani</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Vale Suíço – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.395/1999</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
 <p>**</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Anunciata Harmendani	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Natural de Muriaé, Maria Anunciata Harmendani Totino transferiu-se para Ponte Nova em 1928. Casada com Salvador Totino, teve 7 filhos. Mãe e dona de casa, dona Anunciata foi homenageada pelo poder público em 1991, quando o pré-escolar construído no bairro Progresso pela Prefeitura Municipal, em terreno doado pelo seu filho Hércio Totino, recebeu o seu nome.”(Exposição de motivos nº 33 de 1999)</p>		
<p>FONTES: http://www.camarapontenova.mg.gov.br/imprimir_lei.asp?id=946 1/1 Lei 2822/2005 ** Imagem anexo da lei 2822/2005</p>		

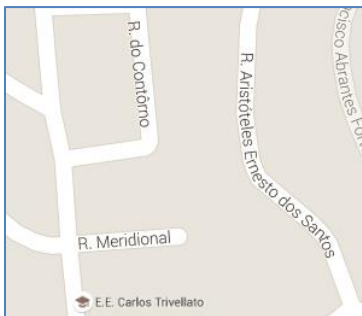
Ficha 54

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Aprígio Tavares</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Aprígio Tavares</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 09/02/1891 e faleceu em 06/06/1960. Natural de Visconde do Rio Branco, comerciante, fundou a torrefação Cacique na Vila Centenário. Foi Juiz de Paz. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4071096,-42.900029,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 55

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Aquiles Monteiro de Resende</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.267/1982</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Aquiles Monteiro de Resende Rua Achiles Monteiro de Resende</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Produtor rural era um dos donos da Fazenda Esperança. (Consulta popular)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2826 https://www.google.com.br/maps/@-20.4054372,-42.8851022,19z</p>		

Ficha 56

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Aristóteles Ernesto dos Santos</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Santo Antônio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.305/1984</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Aristóteles Ernesto dos Santos	Rua Aristóteles E. dos Santos	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “O Sr. Aristóteles Ernesto dos Santos, nasceu em Ervália e veio para Ponte Nova aos 17 anos, aqui se casou com D. Maria Maurício dos Santos, deixando 10 filhos. (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 01/1984)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2654 https://www.google.com.br/maps/@-20.4046143,-42.8936643,18z </p>		


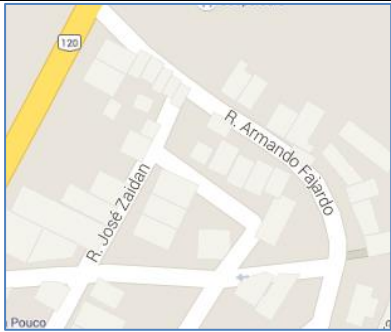


Ficha 57

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Arlindo Gonçalves Penna</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo (Conjunto Habitacional Abdala Felício) – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.470/2000</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Arlindo Gonçalves Penna	Logradouro não encontrado	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “O senhor Arlindo Gonçalves Penna nasceu no vizinho município de Jequeri, em 1901. Migrou para Ponte Nova, juntamente com seus irmãos, na década de 20. Logo depois, ele e seu irmão, Pio Gonçalves Pena, passaram a trabalhar como tipógrafos em tipógrafos locais, sendo este o nome antigo das atuais gráficas, onde a impressão ocorria através de métodos artesanais. Já na década de 30, Arlindo Penna fundou uma pequena tipografia, juntamente com seu irmão, no centro da cidade. Essa pequena tipografia foi o embrião da conhecida firma “Irmãos Penna e Cia Ltda”, que se dedicou ao ramo da tipografia e livraria, basicamente. A sede da “Irmãos Penna e Cia Ltda” era em prédio no centro da cidade na rua Benedito Valadares, com o nome de “Edifício Gutemberg”. O senhor Arlindo Penna, mais conhecido como “Sô” Arlindo, era uma pessoa das mais conhecidas e queridas na cidade. Além de se dedicar a sua profissão de tipógrafo, dedicou-se também ao jornalismo e à crônica, tendo durante seguidos anos, sob pseudônimo de “Ar Tristão”, contribuído como cronista no conhecido “Jornal do Povo”, que circulava em Ponte Nova. Suas crônicas eram lidas e apreciadas pelos leitores durante as décadas de 40 e 50. Além disso, sempre se dedicou à causa dos mais necessitados, tendo contribuído com diversas entidades que cuidavam e ainda cuidam de tais causas em Ponte Nova. Casou-se com a senhora Gisélia de Godoy, com quem teve os seguintes filhos: Newton; Naélia; Napoleão; Marilda; Arlindo; Paulo e Cecília. Residia á rua Olegário Maciel, nº 47, Centro. Tal rua era conhecida como “Vai e Volta”. Veio a falecer em 1986, aos 85 anos de idade, em sua casa.” (Exposição de motivos – projeto de lei 34/2000)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=368</p>		

Ficha 58

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Armando de Freitas</p> <p>Nome anterior: Rua 1</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Armando de Freitas	Rua Armando de Freitas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 08/09/1906. Foi comerciante da Casa A Barateira e proprietário rural, foi vereador em 1965, pelo distrito de Oratórios. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1.029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4133662,-42.8913853,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


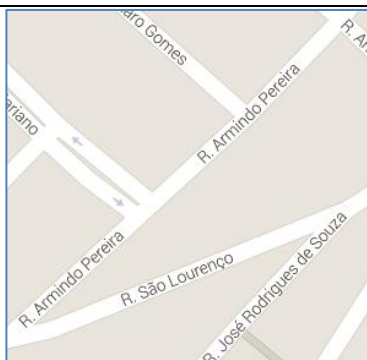

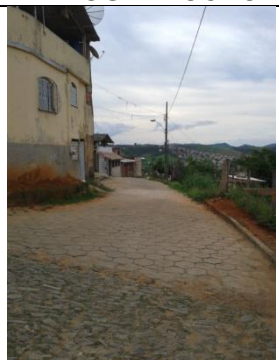
Ficha 59

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Armando Fajardo</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.078/1976</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Armando Fajardo	Rua Armando Fajardo	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Antigo funcionário do Centro de Saúde de Ponte Nova. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2994 https://www.google.com.br/maps/@-20.4140127,-42.8976909,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		




Ficha 60

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Armando Fajardo</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeirense – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2342/1999</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa Armando Fajardo Tv. Armando Sarjado</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Antigo funcionário do Centro de Saúde de Ponte Nova. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: http://www.camarapontenova.mg.gov.br/ler_legislacao.asp?id=921# https://www.google.com.br/maps/@-20.4150146,-42.8964464,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		





Ficha 61

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Armindo Pereira</p> <p>Nome anterior: Rua G</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Armindo Pereira	Rua Armindo Pereira	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 25/5/1904. Foi vereador pelo distrito de Piedade de Ponte Nova. Proprietário rural da Fazenda da Pantaninho fabricou a destacada marca de aguardente Soberana. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1.029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.414237,-42.8894124,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 62

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Arnaud Barbosa</p> <p>Nome anterior: Rua F</p> <p>Localização: Bairro Triângulo– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 760/1967</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Arnaud Barbosa	Rua Arnaud Barbosa	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Funcionário da Empresa Ferroviária Leopoldina, foi atleta e presidente do Pontenovense Futebol Clube (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3281 https://www.google.com.br/maps/@-20.4067358,-42.8987896,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 63

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Assad Zaidan</p> <p>Nome anterior: Rua Itatiba</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 935/1972</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Assad Zaidan	Rua Assad Zaidan	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 06/01/1884 e faleceu em 1968. Natural de Beirute/Líbano, veio para o Brasil aos 22 anos. Foi comerciante em Rio Casca, (1907) e depois em Ponte Nova, ajudando na construção de Palmeiras. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3126 https://www.google.com.br/maps/@-20.4062651,-42.8956309,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		




Ficha 64

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Augusto Lopes Castanheira</p> <p>Nome anterior: Travessa Padre Parreira</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.185/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Augusto Lopes Castanheira Rua Augusto Castanheira</p>	<p>Rua Augusto Lopes Castanheira (Tigute)</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Augusto Lopes Castanheira, conhecido como Tigute Castanheira, se identificou com a cerâmica, a serraria e a construção civil em Palmeiras. Algumas de suas construções civis podem ser lembradas como: A Escola Normal N. S. Auxiliadora, o Edifício Santa Cruz, conhecido como ‘Edifício do Bispo’, as lojas Santa Cruz, na Esplanada, o Colégio Dom Helvécio, para citar algumas das principais construções do homenageado. A casa de José Lopes Castanheira era um centro de reuniões dos moços de Ponte Nova, ali situada, na esquina de Dom Bosco com Caraíbas. Ali também estavam seus filhos Paulo Pinheiro Castanheira, João, Roberto, Augusto, Silvério. [...] Tigute, nas décadas de 30 a 60, o nome de Augusto Lopes Castanheira, que se imortalizou no Bairro Palmeiras e na consciência de toda a Ponte Nova, pelo seu pioneirismo, pela seu trabalho duro voltado para a educação dos numerosos filhos e filhas.” (Exposição de motivos – Projeto de lei 022/1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1926 https://www.google.com.br/maps/@-20.4147543,-42.8931906,18z</p>		

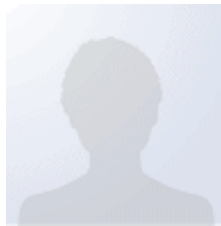
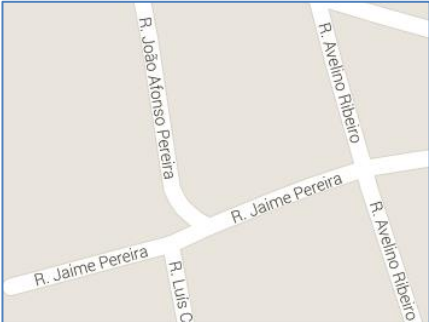


Ficha 65

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Augusto Mayrink Nome anterior: ----- Localização: Bairro Anna Florência – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2472/2000	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Augusto Mayrink	Placa não encontrada	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados		
FONTES:		

Ficha 66




INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Augusto Rodrigues Seabra</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1267/1982</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Augusto Rodrigues Seabra	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Nasceu em Portugal, foi inspetor da Estrada de Ferro Leopoldina. (consulta popular)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2826 https://www.google.com.br/maps/@-20.4085953,-42.8862046,19z * Arquivo de família</p>		

Ficha 67





INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Avelino Ribeiro</p> <p>Nome anterior: Rua 2</p> <p>Localização: Bairro Progresso – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.891/1993</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Avelino Ribeiro	Rua Avelino Ribeiro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Avelino Ribeiro nasceu em Ponte Nova e faleceu aos 78 anos de idade. Era casado com Dona Jalmira Ribeiro. Era ferroviário aposentado. Ajudou na construção da Matriz do Pacheco; contribuiu na construção de várias moradias do bairro.” (Exposição de motivos – Projeto de lei 19/1993)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1274 https://www.google.com.br/maps/@-20.4156575,-42.9224599,18z</p>		

B

Ficha 68

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Barão do Pontal</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora Auxiliadora – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Barão do Pontal</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1781 e faleceu em 20/5/1859. Manuel Ignácio de Mello e Souza era português e faleceu na sua Fazenda do Pontal. Foi “juiz de fora” em Goiás e ouvidor em São João Del’Rey. Com a independência, estava na 1ª Junta Provisional da Província de MG (1821/22). Integrou o Governo Provisório/Ouro Preto (1823). Foi conselheiro do Governo Provincial, presidente da Província de 1831 a 1835, vice-presidente de 1836 a 1837, deputado provincial de 1838ª 1843 e senador do Império em 1844, sendo agraciado com o título de Barão do Pontal. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4084686,-42.8910087,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 69

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Benedito César</p> <p>Nome anterior: Rua 8</p> <p>Localização: Bairro Bom Jardim – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.190/1980</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACA	
Rua Benedito César	Rua Benedito César	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 19/9/1916 e faleceu em 24/1/1978. Carioca, radicou-se como comerciante em Ponte Nova (1946), tendo sido fiscal do IAPC (a partir de 1956) e 5º presidente da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio. Foi vereador e presidente da Câmara em 1963 a 1967. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2890 https://www.google.com.br/maps/@-20.4026627,-42.888791,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas - 1997</p>		

Ficha 70

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Benedito Valadares</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Decreto 12/ 1958</p>	 <p style="text-align: right;">*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Benedito Valadares	Rua Bendito Valadares	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Benedicto Valladares Ribeiro nasceu em 4 de dezembro de 1892, em Pará de Minas, e faleceu em 2 de março de 1973. Era filho de Domingó Justino Ribeiro e Antônia Valladares Ribeiro. Iniciou sua vida política como vereador em Pará de Minas e nesse apoiou a Aliança Liberal formada por Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba que sustentava a candidatura de Getúlio Vargas à Presidência do Brasil em oposição à política paulista. Fiel aliado político do governador Olegário Maciel cooperou com o governo mineiro contra os paulistas no Movimento de 1932. A morte de Olegário Maciel em pleno mandato abalou a política mineira e intensificou a disputada questão sucessória. Gustavo Capanema, governador interino, reivindicava sua efetivação no cargo; já Virgílio de Melo Franco pleiteava com Vargas a nomeação como interventor federal no Estado. Gustavo era apoiado pelo governador gaúcho Flores da Cunha, e o ministro Oswaldo Aranha dava seu aval a Virgílio de Melo Franco. Mas Getúlio Vargas optou por um terceiro nome – Benedicto Valladares, politicamente inexpressivo e sem nenhuma vinculação aos nomes que distavam o comando do Estado. A tônica principal da estratégia política de Valadares era a fidelidade quase que absoluta a Vargas, desde o primeiro momento, apresenta-se como executor fiel da vontade de Vargas, e é assim que surgiu como interventor em Minas Gerais. A sua carta de apresentação ao Presidente eram os serviços prestados no combate à revolução paulista de 1932, e Valladares em nenhum momento externa suas motivações para o desempenho que teve, como chefe de polícia às ordens do Coronel Barcelos, depois General. No ano de 1935, foi eleito pelos deputados constituintes estaduais governador constitucional do Estado. Em novembro de 1937, Getúlio Vargas instaurou o Estado Novo, e as eleições foram canceladas. Em Minas Gerais, Benedicto Valladares continuou como chefe de governo até 1945, quando Getúlio Vargas foi deposto. Tornou-se um político poderoso e ganhou fama pela sua habilidade nas negociações. Coligado a outros interventores, Benedicto fundou o Partido Social Democrático (PSD), do qual presidente por vários anos.</p>		

Apoiou a Revolução de 1964 e, com a extinção dos partidos em 1966, filiou-se à Aliança Renovadora Nacional (Arena). Em 1971, aos 79 anos, retirou-se da vida pública, quando ocupava o cargo de senador.

FONTES:


Decreto 12/ 1958

<https://www.google.com.br/maps/@-19.8643472,-44.6073689,17z>




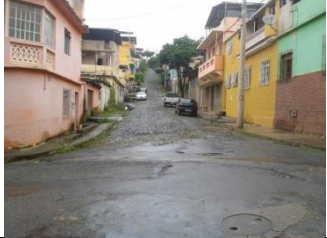
<https://www.mg.gov.br/governomg/portal/m/governomg/governo/galeria-de-governadores/10185-benedito-valadares-ribeiro/5794/5241>

* www.mg.gov.br

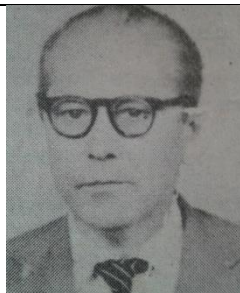
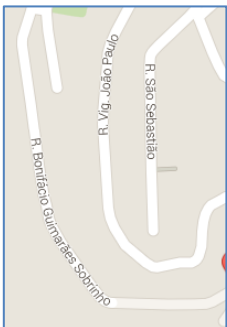

Ficha 71

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Biagio Dátolli Nome anterior: Rua 6 Localização: Bairro Residencial Fortaleza– Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2.540/2001	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Biagio Dátolli	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Biagio Dátoli nasceu em Ravello, na Itália, vindo para Ponte Nova em meados da II Guerra, viveu 49 anos, administrando um comércio do ramo de joalheria. Foi diretor de futebol do Pontenovense durante longos anos, bem como do Conselho Deliberativo. Durante a sua vida em Ponte Nova e escolheu cinco famílias que, considerava carentes, contribuindo com elas mensalmente com cestas básicas, sem alardear e sem fazer publicidade. Transferiu-se e 1998 para a Itália, em companhia de seus familiares. Jamais esqueceu de Ponte Nova, e com saudades da cidade e de seus amigos entrou em estado depressivo, o que culminou em sua morte em 2001.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 28/2001)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=319		

Ficha 72

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Bonifácio Guimarães</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 760/1967</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Bonifácio Guimarães	Rua Bonifácio Guimarães	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1904 e faleceu em 1979. Foi coletor estadual, participou da fundação do Grupo Irmãos Fritz e do Banco de Sangue do Hospital Nossa Senhora das Dores. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3281 https://www.google.com.br/maps/@-20.4057437,-42.9003282,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 73

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Bonifácio Guimarães Sobrinho</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.014/1995</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Bonifácio Guimarães Sobrinho</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Foi casado com Lourdes Guedes Guimarães (Lourdes de Dona Minduca) com quem teve 10 filhos. Além de funcionário público, nas horas vagas trabalhava nas Lojas Gomes no conserto de aparelhos eletrodomésticos. No campo social, colaborou na fundação do banco de sangue do Hospital Nossa Senhora das Dores, bem como na criação do Lar da Criança Irmã Abigail. Faleceu em 1979, aos 74 anos. (Folha de Ponte Nova, 01/08/1992)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1117 https://www.google.com.br/maps/@-20.4230504,-42.9096352,17z * Jornal Folha de Ponte Nova 01/08/1992</p>		

C


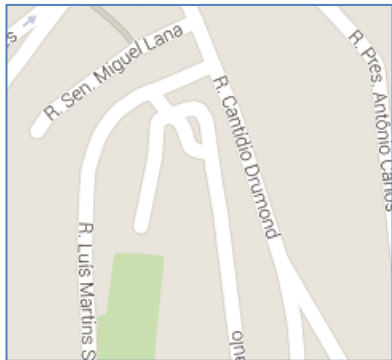


Ficha 74

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Caetano Alves da Silva</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.110/1996</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Caetano Alves da Silva	Rua Caetano Alves da Silva	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Caetano Alves da Silva nasceu em 26/10/14, na cidade de Santa Cruz do Escalvado/MG, foi pai de 12 filhos e residiu vários anos na Fazenda Chopotó. Foi fundador da Conferência São Vicente, no bairro Triângulo e participou da Congregação São Vicente de Paula. Após prestar relevantes serviços àquela congregação e dedicar-se à sua família, veio a falecer em 30/01/84.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei L nº 23/1996)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2091 https://www.google.com.br/maps/@-20.4099458,-42.9025859,17z</p>		

Ficha 75

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Camilo Gomes da Silva</p> <p>Nome anterior: Rua 11</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei1219/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Camilo Gomes da Silva	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2867 https://www.google.com.br/maps/@-20.4133201,-42.8872153,19z</p>		

Ficha 76

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Cantídio Drumond</p> <p>Nome anterior: Rua do Rosário</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 130/1951</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Cantídio Drumond	<p>1ª) Rua Cântidio Drumond 2ª) Rua Cantidio Drumond 3ª) Rua Cântidio Drumond</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Cantídio nasceu em 5 de agosto de 1867, na Fazenda Vitória da Lealdade, em Alto Rio José Pedro, que, mais tarde, se tornaria Ipanema. Órfão de pai com quatro anos de idade, veio para Amparo do Serra morar com parentes. Aos 17 anos, mudou-se para Ponte Nova, aos 21 anos de idade, já com alguma expressão política, mas desprovido de fortuna, casou-se com Anna Leonarda Teixeira da Silva. Esse enlace não foi bem visto pela família da noiva, contudo Cantídio Drumond tornou-se genro de Leonardo José Teixeira da Silva um dos mais expressivos membros da família Martins da Silva. O Dr. Leonardo havia sido Presidente da Câmara de Ponte Nova, Deputado Provincial e, no ano seguinte ao casamento de Cantídio, foi Vice-Presidente da Província.</p> <p>O primeiro cargo eletivo de Cantídio Drumond foi em 1907, quando se tornou Vereador da Câmara Municipal de Ponte Nova. Com 56 anos, em 1923, elegeu-se novamente vereador, tornando-se o único nome de sua corrente política que poderia compor a mesa do legislativo ponte-novense, na qualidade de Vice-Presidente e assim ocorreu.</p> <p>Em 1925, uma doença afastou Custódio Silva da Presidência da Câmara e do cargo de Agente do Executivo. Seu afastamento deveria ser temporário e, portanto, o governo de Cantídio também. Porém, a moléstia do Coronel Custódio Silva fora, aos poucos, minando suas forças, e em 31 de agosto de 1925, totalmente impossibilitado de voltar à vida pública, renunciou aos cargos para os quais fora eleito em 1923.</p> <p>No dia 10 de setembro, Cantídio Drumond assumiu efetivamente a Presidência da Câmara. Experiente, o novo Presidente do Legislativo e Agente do Executivo atendia a todos os seus pares com muita cordialidade, dispensando a todos a atenção devida. Assim, à vontade, os vereadores passaram a apoiar Cantídio Drumond e seu projeto político-administrativo.</p> <p>E, de fato, Cantídio tinha um projeto. De posse de um minucioso levantamento feito pelo estatístico Alberto Martins, no qual foram levantados todos os núcleos produtivos do município, ele iniciou a construção de estradas de rodagem, ligando esses pontos à sede. O estabelecimento dessa malha rodoviária tinha como objetivo facilitar o transporte da produção agrícola, que, na ocasião, representava</p>		

quase 90% da renda do município.

Junto com a abertura de estradas, Cantídio iniciou uma série de obras no meio urbano. Surgiram as primeiras ruas calçadas com paralelepípedos na cidade. Foram beneficiadas as Ruas do Rosário, Caetano Marinho, Municipal, Vigário Miguel Chaves, Major Soares (parcialmente), Senador Antônio Martins, João Pinheiro e Arthur Bernardes.

O Município de Ponte Nova tornou-se um verdadeiro canteiro de obras. Junto com as construções levadas a efeito pela administração municipal, outras importantes obras eram executadas pela iniciativa privada e pelos governos estadual e federal. (www.pontenet.com.br/pontenova/cantidio.html)

FONTES:


Lei 130/1951

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4181771,-42.9097028,17z>

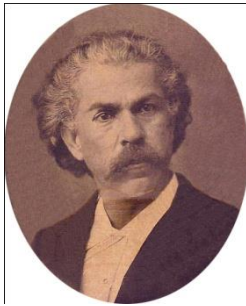
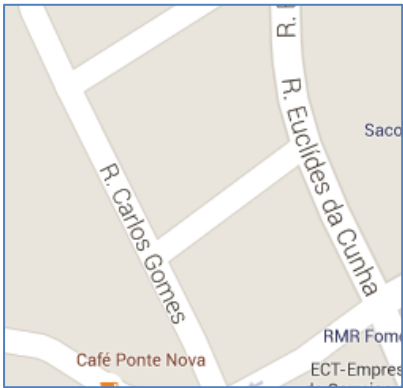


<http://www.pontenet.com.br/pontenova/cantidio.html>

* Jornal O Povo, 15/12/1947

Ficha 77

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Capitão Manoel</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Bom Pastor– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Capitão Manoel	R. Cap. Manoel	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 02/06/1817 e faleceu em 20/1/1880. Manoel Francisco de Souza e Silva foi fazendeiro (Quebra-Canoas) e 1ª presidente da Câmara. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4092152,-42.8906481,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 78

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Carlos Gomes</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Espanada – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>**</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Carlos Gomes	<p>1ª) Rua Carlos Gomes</p> <p>2ª) Rua Carlos Gomes</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Carlos Gomes (1836-1896) foi um compositor brasileiro, autor da ópera <i>O Guarani</i>, inspirada no romance do escritor José de Alencar. Foi considerado o maior compositor lírico das Américas. Foi o segundo nome mais encenado no Teatro Alla Scala de Milão, atrás apenas de Giuseppe Verdi. Antônio Carlos Gomes (1836-1896) nasceu em Campinas, interior de São Paulo, no dia 11 de julho de 1836. Filho de Manoel José Gomes, o “Maneco Músico”, e de Fabiana Maria Cardoso, desde cedo, “Tonico” (como era chamado) demonstrou interesse pela música. Estudou com o pai e com 15 anos já compunha valsas, polcas e quadrilhas. Com 18 anos compôs a “Missa de São Sebastião”, dedicada ao pai. Com 21 anos compôs a modinha “Suspiro d’Alma”, com versos do poeta romântico português Almeida Garrett. Em 1859, entrou para o Conservatório de Música do Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano, junto com Bittencourt Sampaio compôs o “Hino Acadêmico”, que foi adotado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Nessa época, lecionava piano e canto e junto com o pai, se apresentava em concertos em São Paulo. Em 1860 compôs a modinha “Quem Sabe?” (Tão longe de mim distante/ Onde irá, onde irá teu pensamento). No dia 4 de setembro de 1861, no Teatro da Ópera Nacional, foi apresentada, “A Noite do Castelo”, a primeira ópera do compositor, baseada nos poemas da obra de Antônio Feliciano de Castilho. A apresentação foi um grande sucesso nos meios musicais do país. O Imperador Dom Pedro II o agraciou com a “Imperial Ordem da Rosa”. No dia 15 de setembro de 1863 Carlos Gomes apresenta sua segunda ópera “Joana de Flandres”. Por cinco anos, Carlos Gomes foi escolhido o melhor o aluno do Conservatório e como prêmio, recebeu uma bolsa de estudos para se aperfeiçoar no Conservatório de Milão, na Itália. No dia 8 de novembro de 1863, com uma carta de recomendação assinada pelo Imperador, Carlos Gomes partiu para a Europa, se dirigindo para Milão. Foi aluno do compositor Lauro Rossi, que ficou encantado com o jovem aluno. Em 1866 Carlos Gomes recebeu o diploma de mestre e compositor e o elogio de todos os professores. No dia 1 de janeiro de 1867, estreou no Teatro Fossatti</p>		

com a peça musicada “Se Se Minga”. Em 1968, apresenta “Nella Luna” no Teatro Carcano. No dia 19 de março de 1870, apresenta no Teatro Alla Scala de Milão, a ópera “O Guarani”, adaptada do romance de José de Alencar, seguindo uma tendência em voga na Europa de seu tempo: a curiosidade sobre povos e costumes estrangeiros. Na ópera que narra o romance entre Ceci, filha de um fidalgo português, e Peri, o índio herói, Carlos Gomes colocou o Brasil no mapa cultural europeu que o imortalizou. O sucesso europeu da ópera “O Guarani” se repetiu no Brasil. No dia 2 de dezembro de 1870, no aniversário de Dom Pedro II, a ópera foi apresentada no Teatro Lírico do Rio de Janeiro, quando o compositor viveu intensa emoção e consagração. No ano seguinte, ao retornar A Milão, casa-se com a pianista Adelina, com quem teve cinco filhos, mas que sobreviveu apenas Ítala Gomes. Durante essa época, escreveu as composições: “Fosca”, melodrama em quatro atos que estreou no Scala de Milão, “Salvador Rosa” (1874) e “Maria Tudor” (1879). A partir de 1882, dividia seu tempo entre o Brasil e a Europa. A ópera “Lo Schiavo”, que por vários motivos não pode ser representada na Itália, foi levada à cena, no Teatro Imperial Dom Pedro II, no dia 27 de setembro de 1887, em Homenagem à Princesa Isabel. No Teatro Lírico do Rio de Janeiro, Carlos Gomes estreou "O Escravo" (1889). Com a proclamação da república, perdeu o apoio oficial e a esperança de ser nomeado diretor da Escola de Música do Rio de Janeiro. De volta à Milão, estreou a ópera "O Condor" (1891) no Scala de Milão, onde apresentou uma forma mais próxima do recital moderno. Doente e em dificuldades financeiras, compôs seu último trabalho, "Colombo", oratório em quatro atos para coro e orquestra a que chamou "poema vocal sinfônico" e dedicou ao quarto centenário do Descobrimento da América. A obra foi encenada em 1892 no Teatro Lírico do Rio de Janeiro. Em 1895 Carlos Gomes dirigiu “O Guarani” no Teatro São Carlos, de Lisboa, cidade em que recebeu a última homenagem, sendo foi condecorado pelo rei Carlos I. No mesmo ano chegou ao Pará, já doente, para ocupar a diretoria do Conservatório de Música de Belém, cargo criado pelo governador Lauro Sodré para ajudá-lo financeiramente. Em 1993 a opera O Guarani, já meio esquecida, voltou aos palcos europeus ao ser montada por Werner Herzog, na Ópera de Bonn, com Plácido Domingo no papel de Peri. Antônio Carlos Gomes faleceu em Belém, Pará, no dia 16 de setembro de 1896.

FONTES:

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4184139,-42.9153864,17z>

https://www.ebiografia.com/carlos_gomes/

** https://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_Gomes

Ficha 79

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Carlos Herneck Pires</p> <p>Nome anterior: Rua 11</p> <p>Localização: Bairro Residencial Fortaleza – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.632/2002</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Carlos Herneck Pires	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nasceu em Ponte Nova no dia 18 de setembro de 1970. Prestou serviços na Associação Pontenovense de Proteção à Criança, de 01 de fevereiro de 1984 até 10 de novembro de 1986. Trabalhou como estagiário na Caixa Econômica Federal de março de 1987 até maio de 1989. Foi servidor público municipal de 28 de junho de 1988 até seu falecimento, em 10 de outubro de 1998. Durante uma década, Carlos exerceu função de escriturário na Prefeitura Municipal, onde cativou o carinho de todos os servidores municipais, pela sua simplicidade e seu carinho de modo a tratar os colegas.” (Exposição de motivos – Projeto de lei 44/2002)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=254 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova – MG</p>		

Ficha 80

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Carlos Marques</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 585/1963</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Carlos Marques	Rua Carlos Marques	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Presidiu a Sociedade Esportiva Primeiro de Maio, em 1952. Procedente de Ubá, tinha sapataria no centro e depois tornou-se agente de seguros. Foi Juiz de Paz. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 585/1963 https://www.google.com.br/maps/@-20.4074915,-42.8923826,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 81

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Carlos Moreira Machado</p> <p>Nome anterior: Rua F</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.519/1990</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Carlos Moreira Machado	Rua Carlos M. Machado	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2139 https://www.google.com.br/maps/@-20.4131572,-42.8892004,19z</p>		

Ficha 82

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Carlos Pinto</p> <p>Nome anterior: Rua E</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 760/1967</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Carlos Pinto</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Servidor público municipal no final do século passado, foi um dos pioneiros na rua do Rosário (hoje rua Cantídio Drumond). (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3281 https://www.google.com.br/maps/@-20.4065556,-42.8996509,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		




Ficha 83

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Carteiro Tarcísio Inácio</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Chácara das Flores – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 4028/2016</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Carteiro Tarcísio Inácio	Placa não encontrada	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
Não encontradas		
FONTES:		


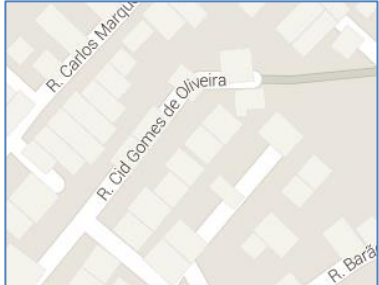


Ficha 84

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Coronel Emílio Martins</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Coronel Emílio Martins R. Cel. Emílio Martins</p>	<p>Rua Cel. Emílio Martins</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 27/8/1954. Fazendeiro, Emílio da Silva Martins foi vereador pelo distrito de Rio Doce (1920/40) e presidente da Câmara. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1.029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.417522,-42.8859922,18z</p>		



Ficha 85

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Chiquita Ferrari</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sumaré – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.533/2001</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Chiquita Ferrari	Rua Chiquita Ferrari	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Diz o adágio: “Atrás de um grande homem existe, sempre, uma grande mulher”. Esse brocardo aplica-se, também, em nossa cidade, e mais especificamente ao Doutor Salvador Geraldo Ferrari, conceituado médico e reconhecido escritor. Assim é que, ao seu lado, constituindo a sua sombra, servindo-lhe de amparo, Dona Francisca de Vasconcellos Motta Ferrari, filha de família conceituada e tradicional de Belo Horizonte, sobrinha do Cardeal Motta, mineiro que prestou serviços religiosos no estado de São Paulo, casou-se com o Doutor Ferrari, que já clinicava em Ponte Nova, vindo aqui morar, fixou residência junto aos sogros no antigo casarão da Avenida Caetano Marinho, onde residiu com demais familiares de seu marido. Desde sua chegada a Ponte Nova, D. Francisca de Vasconcellos Motta Ferrari sempre foi conhecida e chamada por todos de “Dona Chiquita Ferrari” expressão que perpetuou até sua morte. Não obstante ser de família nobre, sobrinha do já citado Cardeal e filha de Comendador, Dona Chiquita Ferrari sempre foi pessoa simples, amiga de seus amigos, companheira e conselheira de seu marido. Soube com altivez, superar todos os problemas e situações provocadas pela profissão do marido, a medicina. Logo depois deste ano conseguiu o casal morar até sua morte na residência construída à Rua Doutor Leonardo 84. Após 44 anos de casada, surgiu, lamentavelmente a doença fatal. No entanto, religiosa como era, soube durante toda a tentativa de tratamento, superar com galhardia o sofrimento, tentando não transmitir aos familiares e amigos a sua angústia e tristeza interior. Dona Chiquita Ferrari, mulher séria, amiga, companheira, conselheira, alegre e amante da vida, veio a falecer em 16 de novembro de 1994.” (Exposição de motivos – Projeto de lei nº 22/2001)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=325</p>		

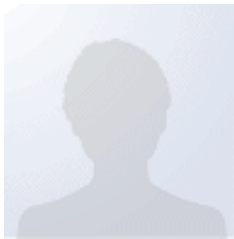



Ficha 86

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Cid Gomes de Oliveira</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Bom Pastor – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Cid Gomes De Oliveira	Rua Cid Gomes de Oliveira	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 18/04/1913 e faleceu em 13/02/1981. Natural de Rio Casca, fundou, em Ponte Nova, a Loja Coureiro e a Casa Oliveira. Foi diretor da Acip – Associação Comercial de Ponte Nova, secretário do Colégio Pontenovense e membro da SSVP – Sociedade São Vicente de Paula. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4089399,-42.8910357,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 87

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Cid Martins Soares</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 86/1950</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Cid Martins Soares	Praça Cid Martins Soares	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 22/07/1909 e nasceu em 05/03/1949. Foi prefeito de 14 a 29/7/1937, e de 27/10/44 a 21/11/1945 e ainda de 3/2 a 30/12/1946, foi ainda inspetor de ensino e diretor do Credireal. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 86/1950 Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * Foto exposta no hall da Prefeitura de Ponte Nova ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

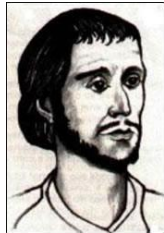



Ficha 88

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Cipriana de Jesus</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Cipriana de Jesus	Rua Cipriana de Jesus	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados</p>		
<p>FONTES:</p> <p>https://www.google.com.br/maps/@-20.4073559,-42.8971497,18z</p>		

Ficha 89

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Cipriana de Jesus</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placa não encontrada	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Cipriana de Jesus	Placa não encontrada	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
Não encontrados		
FONTES:		

Ficha 90

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Cláudio Manoel da Costa</p> <p>Nome anterior: Rua Z</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Cláudio Manoel da Costa	<p>1ª) Rua Claudio Manoel da Costa</p> <p>2ª) Rua Claudio Manoel da Costa</p> <p>3ª) Rua Claudio Manoel da Costa</p> <p>4ª) Rua Claudio Manoel da Costa</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Cláudio Manoel da Costa nasceu em Ribeirão do Carmo (atual Mariana/MG) e faleceu em 04/07/1789, em Vila Rica (atual Ouro Preto/MG) é considerado um dos maiores poetas brasileiros do período colonial, patrono da cadeira número 8 da Academia Brasileira de Letras. Formou-se em Direito, era filho de João Gonçalves da Costa, lavrador e minerador, e de Teresa Ribeiro de Alvarenga. Estudou em Vila Rica, no Rio de Janeiro, onde cursou Filosofia, em Lisboa e, em 1753 foi para Coimbra e formou em Cânones. Entrou em contato com as ideias iluministas em Portugal e assim iniciou sua carreira literária publicando, pelo menos três poemas em panfletos, "Munúsculo métrico", "Labirinto de Amor" e "Epicédio". A característica poética do Barroco seiscentista é evidente em todos os trabalhos, nos cultismos, conceitismos e formalismos. Quando retornou ao Brasil, dedicou-se à advocacia, sendo nomeado secretário do governo de Minas Gerais, ficando no cargo entre 1762 e 1765. Em 1773, adotou o nome arcade de Glauceste Satúrnio. Anos mais tarde, participou, ao lado de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, Inácio José de Alvarenga Peixoto e outros, da Inconfidência Mineira. Na mesma época, compôs o clássico poema "Vila Rica", finalizado em 1773, mas publicado somente em 1839, em Ouro Preto, 50 anos após a sua morte. A poesia descreve a saga dos bandeirantes paulistas no desbravamento dos sertões e suas lutas com os emboabas indígenas, até a fundação da cidade de Vila Rica.</p>		

Escreveu várias poesias nas décadas de 70 e 80, nas quais mostra sua preocupação com problemas sociais e políticos, publicadas na maior parte por Ramiz Galvão em 1895.

Quando se envolveu com a Inconfidência Mineira, era considerado um homem de posses, pois possuía, entre outros bens, três fazendas.

Foi preso e interrogado por dois juízes em 2 de julho de 1789. Em seu depoimento, nervoso, acabou comprometendo alguns amigos, após o interrogatório, foi encaminhado para a Casa dos Contos, prisão em Vila Rica.

No dia 4 de julho de 1789, Cláudio Manuel da Costa cometeu suicídio dentro da prisão, embora alguns historiadores afirmem que o poeta foi assassinado. O seu corpo foi encontrado pendente de uma trave.

FONTES:

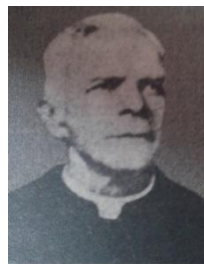
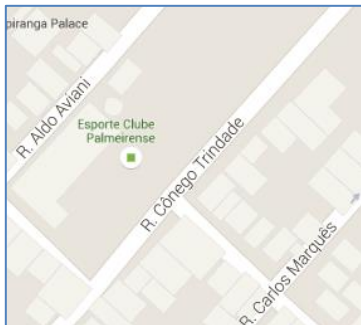


Decreto 1.029/1978

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4171749,-42.9146108,17z>


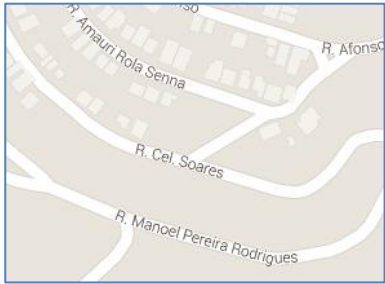
<http://www.brasilecola.com/literatura/claudio-manuel-costa.htm>

* Fonte: <http://www.brasilecola.com/literatura/claudio-manuel-costa.htm>

Ficha 91

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Cônego Trindade</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 585/1963</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Cônego Trindade	<p>1ª) Rua Cônego trindade</p> <p>2ª) Rua Cônego Trindade</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Conego Trindade, em 1944, foi nomeado diretor do Museu da Inconfidência em Ouro Preto. Escreveu “Velhos Troncos Oupretanos” e “São Francisco de Assis de Ouro Preto”, foi professor de Filosofia do seminário de Mariana, era ainda “orador sacro de reconhecidos méritos”. Mais tarde passou pela paróquia de Ponte Nova e pelo Colégio Dom Helvécio também nesta cidade. (Jornal O Município de 27/09/2002)</p>		
<p>FONTES: Lei 585/1963 https://www.google.com.br/maps/@-20.4073178,-42.8904496,18z * Jornal O Município de 27/09/2002</p>		

Ficha 92

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Coronel Soares</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.267/1982</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Coronel Soares	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Soares da Silva era dono da Fazenda Palmeiras e , em 1893, vendeu 54 hectares para implantação do bairro Palmeiras. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2826 https://www.google.com.br/maps/@-20.4084158,-42.8865998,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 93

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Coronel Soares</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Soares da Silva era dono da Fazenda Palmeiras e , em 1893, vendeu 54 hectares para implantação do bairro Palmeiras. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 94

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Cristóvão Alvarenga</p> <p>Nome anterior: Rua 4</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACA	
Rua Cristóvão Alvarenga	Rua Cristóvão Alvarenga	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 12/10/1908 e faleceu em 30/04/1967. Foi fornecedor de lenha para a Empresa Ferroviária Leopoldina. Atuou no surgimento dos bairros Pacheco e Esplanada. Foi diretor da SEMP – Sociedade Esportiva Primeiro de Maio. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065 https://www.google.com.br/maps/@-20.4098485,-42.922248,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 95

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Custódio Campos Viana Nome anterior: Rua 3 Localização: Bairro Residencial “Minha Casa, Minha Vida - Ponte Nova – MG	Legislação: Lei 3.496/2010	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Custódio Campos Viana	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: Custódio Campos Viana nasceu aos 16 de dezembro de 1966, na cidade de Pedra do Anta/MG, filho de Raimundo Campos Viana e Custódia Milagres Viana. Fez o curso primário na Zona Rural da cidade de Canaã, o 2º grau foi cursado em Viçosa e a partir de 1986 iniciou sua formação superior recebendo no dia 31/07/1992 o título de Médico pela Universidade Federal de Juiz de Fora. No período de 01/1993 a 12/1994 fez Residência Médica na mesma Universidade, recebendo o título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Participou de inúmeros Cursos, Simpósios, Congressos e Palestras dentre os quais destacam-se: Título de especialista em Patologia do Trato Genital Inferior e Coloscopia, pela Sociedade de Genitoscopia em 1999. Curso de Ultra-Sonografia ministrado pelo Centro de Pesquisas Dr. Clóvis Salgado (CEPECS-MG) no ano de 2000. Curso de atualização em Ginecologia e Obstetrícia, ministrado pela SOGIMIG em julho de 2005. Título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia (TEGO) ministrado pela FEBRASGO em julho de 2005. Foi médico na área de Ginecologia e Obstetrícia na empresa Consultar Serviços Especializados de Saúde. Pertenceu ao Corpo Clínico da Irmandade do Hospital Nossa Senhora das Dores e foi Médico prestador de serviços para a Prefeitura Municipal de Ponte Nova no período de 1997 a 2003. O Dr. Custódio Campos recebeu o título de cidadão honorário de Ponte Nova em 2005, pela Resolução 11/2005, e veio a falecer em fevereiro de 2007, deixando saudades e a admiração nos que o conheceram e testemunharam sua dedicação ao próximo. (Exposição de motivos - projeto de lei nº 28/2010)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2492 http://www.camarapontenova.mg.gov.br/ler_plegislacao.asp?id=665 * Folha de Ponte Nova 5/09/1998		




Ficha 96

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Custódio Machado Guimarães</p> <p>Nome anterior: Rua 4</p> <p>Localização: Bairro Rasa – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.888/1993</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Custódio Machado Guimarães	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Custódio foi homem simples e trabalhador, nasceu em 02/10/94 e faleceu em 1990 deixando na esteira de sua longa vida o rastro de honradez e dedicação ao bairro. A princípio, sem linha de ônibus, sem condução, todos se encantaram com a Fábrica de Álcool. Nada foi capaz de desviá-lo do amor à Rasa, inclusive pelos laços existentes entre sua família, cujo varão, João machado Guimarães, doou terreno onde se estabeleceu o Instituto de Açúcar e do Álcool.” (Exposição de motivos – P L n° 1 7/1993)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2015 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 97

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Travessa Custódio Rodrigues Lopes Nome anterior: ----- Localização: Conjunto habitacional Abdalla Felício – Vila Alvarenga – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 3505/2010	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Custódio Rodrigues Lopes	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados.		
FONTES:		

Ficha 98

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Custódio Silva</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida Custódio Silva	1ª) Avenida Custodio Silva 2ª) Avenida Custodio Silva 3ª) Avenida Custódio Silva 4ª) Avenida Custodio Silva	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Custódio Silva descendia do velho tronco dos Martins da Silva, da Fazenda do Quebra Canoa, que tantos governantes e políticos de prestígio gerou. Ele era irmão de Antônio Martins Ferreira da Silva, ex-Vice-Presidente do Estado e uma das figuras políticas que gozava de maior prestígio em toda a Zona da Mata e que, apesar de idoso, ainda era o líder absoluto da corrente situacionista. Como lhe permitiram a doença e a idade, ele se empenhou na eleição do irmão. Custódio Silva tinha também a seu dispor a amizade e o apoio político do cunhado e ex Agente do Executivo José Mariano Duarte Lanna, que era casado com sua irmã, Elisa Martins da Silva. Com toda essa genealogia, Custódio Silva transitava com grande desenvoltura pelos corredores do poder. Entretanto, ele era casado com Maria Ignácia de Almeida Campos, filha do Coronel José de Almeida Campos, que, já havia alguns anos, militava nas hostes da oposição. A situação de Almeida Campos como chefe dos oposicionistas se cristalizou não só em razão da sua vetusta imagem, mas também em consequência de uma vasta experiência política. Ex Presidente da Câmara Municipal desde 1869, tinha ainda o filho Lindolfo de Almeida Campos, Deputado Estadual, e um genro, Camilo Soares de Moura, ex-Presidente da Câmara, ex-Deputado Estadual, Ministro do Tribunal de Contas da União e irmão do prestigioso político mineiro Raul Soares de Moura, que, em 1922, substituiria Arthur Bernardes no governo de Minas. Assim, a situação de Custódio Silva era extremamente cômoda, também, em relação à oposição. Assumiu, nessa situação privilegiada, a Presidência da Câmara e o cargo de Agente do Executivo de Ponte Nova, a 1º de janeiro de 1919. Custódio Silva imprimiu forte ritmo à sua administração. Elaborou um projeto de reestruturação urbana, com uma série de melhorias nas principais ruas e logradouros da cidade. Ainda no ano de 1919 são iniciadas as obras de abertura da Avenida Beira Rio, ligando o Bairro de Palmeiras à cidade. Nesse primeiro ano de mandato de Custódio Silva já são observadas algumas mudanças na Câmara. O médico e industrial Francisco Vieira Martins, transferindo-se definitivamente para o Rio de Janeiro, renúncia ao mandato de Vereador, e no dia 11 de outubro Antônio Palermo, Vice-Presidente da Edilidade, também renuncia. As obras públicas continuavam. Foi construída, de madeira, a Ponte da Barrinha; foram</p>		

retificados trechos da Rua Major Soares e da Rua da Praia; e foram feitas diversas melhorias, incluindo a arborização do Bairro de Palmeiras. Sob os auspícios do Governador do Estado, Arthur Bernardes, foram inauguradas duas importantes obras na cidade. Na Avenida Caetano Marinho ficara pronto, em 1919, o edifício do fórum e sobre o rio Piranga, substituindo a antiga, de madeira, estava concluída, em 1921, moderna ponte de cimento armado, que se tornaria conhecida como Ponte Arthur Bernardes.

FONTES:


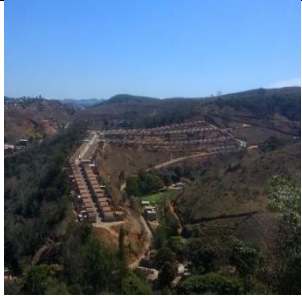
<https://www.google.com.br/maps/@-20.4118293,-42.8990041,16z>

<http://www.pontenet.com.br/pontenova/political.html>


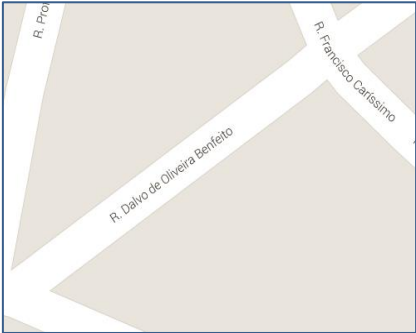

* Jornal O Município 18/01/2002

D

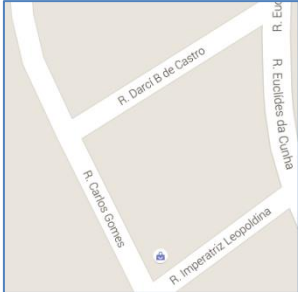

Ficha 99

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Conjunto Habitacional Dalvo de Oliveira Bemfeito</p> <p>Nome anterior: Dundum</p> <p>Localização: Bairro Vila Alvarenga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.3500/2010</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Conjunto Habitacional Dalvo de Oliveira Bemfeito</p>		
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nascido em 08 de outubro de 1915, natural de Juiz de Fora (MG), filho de Donatário de Oliveira Bemfeito e Bergonsil Gomes de Oliveira. Viveu sua infância em Ubá (MG) onde ingressou, em 1935, no Banco de Crédito Real de MG S/A, teve pequena passagem pela cidade de Três Rios e em 1943 foi transferido para a agência de Ponte Nova (MG). Casou-se em 20 de janeiro de 1945 com Maria Aparecida Rodrigues de Oliveira, ponte-novense de residência, com quem teve 5 filhos naturais de Ponte Nova, que lhes concederam 12 netos e 1 bisneto. Exerceu as funções de Tesoureiro e Contador do Credireal em Ponte Nova tendo, em setembro de 1965, sido promovido a Gerente da agência de Raul Soares (MG) e em 1967 novamente deslocado pelo Credireal para a cidade de Manhumirim (MG), na mesma função, onde aposentou-se por tempo de serviço em 1969. Desde então regressou com a família definitivamente para Ponte Nova, onde mantivera residência mesmo nos 4 anos de ausência. Continuou com sua dedicação à família, incrementando sua condição de defensor da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, destacando-se também no serviço prestado a várias entidades e Associações ponte-novenses, algumas delas: 1) Sindicalista e por vários anos Presidente do Sindicato dos Bancários de Ponte Nova. (década de 50); 2) Diretor da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio. (década de 50/60); 3) Diretor do Pontenovense F.Clube (década de 60); 4) Fundador em 1951 da Corporação Musical União Sete de Setembro; , sendo seu primeiro Secretário e posteriormente Presidente por mais de 25 anos. Após 1 ano de enfermidade, faleceu 1º de maio de 1989 aos 73 anos, sendo sepultado no Cemitério de Ponte Nova (MG).</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4107749,-42.9135891,16z * http://www.pontenet.com.br/pontenova/dalvo.html</p>		

Ficha 100

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dalvo de Oliveira Bemfeito</p> <p>Nome anterior: Rua J</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.523/1990</p>	 <p>*</p>
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Dalvo de Oliveira Bemfeito	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Figura humana digna e maravilhosa foi o Sr. Dalvo Bemfeito, com um brilhante currículo e prestou relevantes serviços a nossa cidade, deixando marcas nos vários setores da sociedade ponte-novense.” (Exposição de motivos da Lei 1523/1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1725 https://www.google.com.br/maps/@-20.4171747,-42.8842941,20z * http://www.pontenet.com.br/pontenova/dalvo.html</p>		


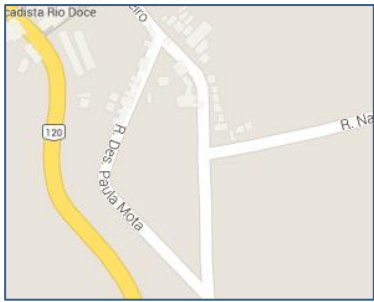


Ficha 101

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Darcy Botelho de Castro</p> <p>Nome anterior: Trecho da rua Euclides da Cunha compreendido entre a Rodovia Ponte Nova – Belo Horizonte e a Rua Carlos Gomes</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.076/1996</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Darcy Botelho de Castro Rua Darcy B. de Castro	Rua Darcy Botelho de Castro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Casado, pai de dois filhos, um advogado e um médico, era contador e depois, em decorrência natural da contabilidade, fez curso de Direito. De uma acuidade jurídica invejável, era e continua sendo respeitado por todos àqueles que militam na advocacia. Ao lado da inseparável esposa, amiga e companheira, Maria Tereza, o Dr. Darcy era conhecido pela sua personalidade marcante, bravo e guerreiro, lutando sempre por uma Ponte Nova forte, próspera e sobretudo desenvolvida. Não foi por acaso que era preferido pelas empresas da cidade quando o assunto jurídico em pauta era tributo. Profundo conhecedor das causas tributárias, o Dr. Darcy ainda teve tempo para advogar ao lado do filho, Dr. Wellington.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 10/1996)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.417913,-42.9129421,19z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1968</p>		


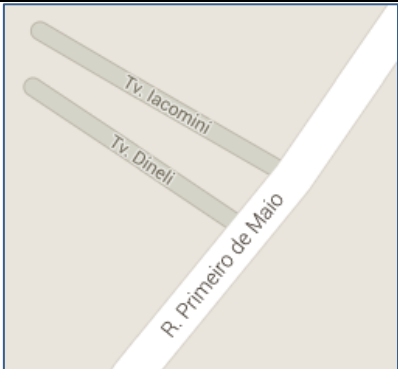


Ficha 102

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Deputado Fábio Vasconcellos</p> <p>Nome anterior: Rua 3</p> <p>Localização: Bairro Residencial Fortaleza – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.549/2001</p>	 <p style="text-align: center;">*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Deputado Fábio Vasconcellos</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nasceu em Barra Longa, em 31/12/1911, filho de Anselmo Vasconcellos e D. Áurea Argentina Lanna Vasconcellos, passando sua infância e juventude e, Ponte Nova. Em Ponte Nova, exerceu o mandato outorgado pelo povo ponteno-vense e da região, por quatro legislaturas, ocasião em que sempre trabalhou em prol dos municípios da região. Sempre trabalhou em prol das famílias carentes, não deixando nenhuma entidade sem o agasalho de seu mandato, bem como carrou inúmeras verbas para Ponte Nova e região.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 35/2001)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=312 * Fonte: http://www.pontenet.com.br/pontenova/politica27.html, 25/03/2016 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		




Ficha 103

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Desembargador Paula Mota</p> <p>Nome anterior: Rua E</p> <p>Localização: Bairro Vila Oliveira – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Desembargador Paula Mota Rua Des. Paula Mota</p>	<p>Rua Desembargador Paula Mota</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 30/08/1890 e faleceu em 07/08/1949. Nascido em Santos Dumont, José de Paula Mota foi, em Ponte Nova, delegado de Polícia, promotor de Justiça em 1912 e juiz municipal (1915) e da Comarca (1928/38). Foi para o Tribunal de Apelação (MG) e assumiu a Secretaria de Interior e Segurança, até 1946. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1.029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4186499,-42.9014039,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		




Ficha 104

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Dineli</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vale do Ipê – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Dineli	Travessa Dineli	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Mário Dinelli foi comerciante e empreendedor nos ramos de selaria, sapataria e funerária. Foi desportista e maçom”. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4233594,-42.9045462,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		



Ficha 105

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dom Luiz Lasagna</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora Auxiliadora– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.123/1979</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dom Luiz Lasagna Rua Dr. Luís Lasagna</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “D. Luigi Lasagna nasceu em Montemagno, Asti, Itália, em 1850. Perdeu o pai em tenra idade. Em 1862 entrou para o Oratório de Valdocco, de onde logo fugiu, sendo necessária toda a autoridade de Dom Bosco para que fosse readmitido. Em '65 passou para o colégio de Mirabello, sob a direção do Pe. Giovanni Bonetti. Em 1866 vestia o hábito talar e em '68 era já Salesiano. Não faltaram a Luigi propostas de uma digna colocação no século ou mesmo na diocese. Superadas as dúvidas e incertezas, recebeu o sacerdócio em 7 de junho de 1873. Em 25 de setembro de 1874 ligava-se definitivamente a Dom Bosco com os votos perpétuos. Dom Bosco escolheu-o para a segunda expedição missionária, em 1876. Primeiramente como Diretor do Colégio Pio de Villa Colón, no Uruguai, depois como Inspetor, desenvolveu intensa atividade, que deixou marcas profundas não apenas na vida da Congregação salesiana no Uruguai e no Brasil, mas também no campo da ação educativa e social. Em 1883 dá início à Obra salesiana no Brasil. Em 1892, no mês de dezembro, após ouvir Missa, rezada em particular pelo Papa Leão XIII, tem oportunidade de falar com o Santo Padre que lhe recomenda o cuidado pela conservação da fé entre os emigrantes italianos e a evangelização das tribos selvagens que vagavam pelas margens dos rios americanos. No início de 1893, D. Lasagna foi preconizado Bispo titular de Trípoli e o Santo Padre, em audiência especial, lhe recomendava as Missões do Uruguai”. (http://sdl.sdb.org)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1123/1979 https://www.google.com.br/maps/@-20.4102896,-42.8919676,19z * Fonte: http://oriundibrasile.blogspot.com.br</p>		

Ficha 106

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dom Luiz Lasagna</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora Auxiliadora– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.123/1979</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dom Luiz Lasagna Rua Dr. Luís Lasagna</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “D. Luigi Lasagna nasceu em Montemagno, Asti, Itália, em 1850. Perdeu o pai em tenra idade. Em 1862 entrou para o Oratório de Valdocco, de onde logo fugiu, sendo necessária toda a autoridade de Dom Bosco para que fosse readmitido. Em '65 passou para o colégio de Mirabello, sob a direção do Pe. Giovanni Bonetti. Em 1866 vestia o hábito talar e em '68 era já Salesiano. Não faltaram a Luigi propostas de uma digna colocação no século ou mesmo na diocese. Superadas as dúvidas e incertezas, recebeu o sacerdócio em 7 de junho de 1873. Em 25 de setembro de 1874 ligava-se definitivamente a Dom Bosco com os votos perpétuos. Dom Bosco escolheu-o para a segunda expedição missionária, em 1876. Primeiramente como Diretor do Colégio Pio de Villa Colón, no Uruguay, depois como Inspetor, desenvolveu intensa atividade, que deixou marcas profundas não apenas na vida da Congregação salesiana no Uruguay e no Brasil, mas também no campo da ação educativa e social. Em 1883 dá início à Obra salesiana no Brasil. Em 1892, no mês de dezembro, após ouvir Missa, rezada em particular pelo Papa Leão XIII, tem oportunidade de falar com o Santo Padre que lhe recomenda o cuidado pela conservação da fé entre os emigrantes italianos e a evangelização das tribos selvagens que vagavam pelas margens dos rios americanos. No início de 1893, D. Lasagna foi preconizado Bispo titular de Trípoli e o Santo Padre, em audiência especial, lhe recomendava as Missões do Uruguai”. (http://sdl.sdb.org)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1123/1979 https://www.google.com.br/maps/@-20.4102896,-42.8919676,19z * Fonte: http://oriundibrasile.blogspot.com.br</p>		


Ficha 107

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Dom Parreira Lara</p> <p>Nome anterior: Largo da Carioca</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei nº7/1937</p>	 <p>*</p>
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
 <p>**</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Dom Parreira Lara	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Filho de Clodoveu Gonçalves Lara e de Josefa Maria Lara, Dom Lara nasceu em 03 de junho de 1885, em Resende Costa/MG. Foi ordenado sacerdote em 18 de abril de 1911 e atuou em Conceição da Boa Vista, Porto Santo Antônio, Ponte Nova, Barra do Piraí e Mariana antes de ser nomeado bispo, em 11 de fevereiro de 1925. Criada a Diocese de Santos-SP, seu primeiro Bispo foi Dom José Maria Parreira Lara, que tomou posse a 18 de Abril de 1925, assumindo a Diocese até 2 de Outubro de 1934. Dom José Maria, nos nove anos em que aqui esteve, deixou a marca da humildade, da simplicidade e da dedicação às famílias pobres e suas crianças. Nessa perspectiva fundou a Associação A Casa do Senhor. Sua finalidade principal foi “o amparo às crianças filhas de operários e empregadas domésticas, que tendo necessidade de trabalharem fora de seus lares, se acham em dificuldades para zelar pelos seus filhinhos, ficando fundada a Creche com semi-internato para ambos os sexos de 3 a 6 anos, e internato para meninas de 6 a 18 anos” (art. 3º do Estatuto). Para isso, manteve Escola Primária e Profissional. Também procurou olhar pelos doentes e idosos desamparados, mantendo Ambulatório, Farmácia e Dispensário aberto a todos os necessitados. A Associação congregou grupo de senhoras e confiou os cuidados da casa às Irmãs Calvarianas. Dom José Maria iniciou uma Diocese muito carente de Clero e de meios materiais. Narra-se que o Arcebispo de São Paulo, convidava-o para administrar o Santo Crisma, a fim de que pudesse usufruir na ocasião das esportulas oferecidas pelos fieis. Por essa dedicação às crianças e aos pobres, recebeu o epíteto de “Bispo da Caridade”. Logo ao início de sua gestão pastoral criou a Paróquia de São José Operário e de Nossa Senhora do Terço, no Macuco, em 1925, em Santos. Em 1926, criou a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário da Pompéia, em Santos. Em 1931, a de São Francisco Xavier em Registro e, em 1934, a de Santo Amaro e Nossa Senhora de Fátima, no Guarujá. Em 2 de Outubro de 1934, foi transferido para a Diocese de Caratinga, Minas Gerais. Tomou posse a 6 de Janeiro de 1935, vindo a falecer a 8 de Agosto de 1936. (www.diocesedesantos.com.br)</p>		
<p>FONTES: Lei 7/1937 *http://www.diocesedesantos.com.br ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 108

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Travessa Dom Silvério Nome anterior: ----- Localização: Bairro Fortaleza – Ponte Nova - MG	Legislação: -----	 *
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Dom Silvério	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em Congonhas do Campo, MG, em 12/01/1840 e faleceu em 30/08/1922, em Mariana, MG. Arcebispo de Mariana foi o primeiro prelado eleito membro da Academia Brasileira de Letras, para a cadeira 19. Sendo órfão de pai ainda cedo, Silvério Gomes cedo teve de empregar-se como caixeiro para sustentar a mãe e quatro irmãos menores. Demonstrando desde cedo aptidão para o estudo, seu padrinho obteve para ele uma vaga no Colégio de Congonhas, dos Padres Lazaristas. Afilhado de crisma de Dom Viçoso, bispo de Mariana, este concedeu-lhe matrícula no seminário da cidade. Ali entrou aos 14 anos e dois anos depois já era professor de Latim, cadeira que ocupou durante 28 anos. Além de Latim, foi professor de Filosofia e História Universal, durante 12 anos. Foi ordenado padre aos 22 anos por seu padrinho Dom Viçoso. Em 1890, foi nomeado bispo de Cãmaco e Auxiliar de Mariana. Em 1897, foi nomeado bispo titular de Mariana. Foi seu principal sagrante o bispo Pedro Maria de Lacerda, e seus consagrantes o bispo Antônio Cândido Alvarenga e o bispo Joaquim José Vieira. Em 1906, o Papa Pio X elevou a Diocese de Mariana a Arquidiocese, e por consequência, seu bispo a arcebispo. Quando nomeado bispo de Cãmaco, começou a produzir suas célebres cartas pastorais. A primeira pastoral traz a data de 24 de novembro de 1890 e a última é de 10 de fevereiro de 1922. Conhecedor que era do latim, grego, hebraico, além das línguas vivas que usava correntemente, publicou poesias em latim. Sua obra maior é a <i>Vida de Dom Viçoso</i> . Como jornalista, Dom Silvério fundou e dirigiu, em Mariana, o <i>Bom Ladrão</i> , <i>O Viçoso</i> , <i>O Dom Viçoso</i> e <i>o Dom Silvério</i> , editados sob sua orientação e dirigidos pelos padres Severiano de Resende e João Luís Espescht. Obras: 1873 - O papa e a Revolução (Sermões); 1897 - Peregrinação a Jerusalém; 1876 - Dom Antônio Ferreira Viçoso, Bispo de Mariana, Conde da Conceição; 1873 - A Prática da Confissão (Estudos de Moral e Dogma); 1890-1922 - Cartas Pastorais; Diversos Sermões, Orações, Conferências, Poesias Latinas em Periódicos. Em 1919, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, sendo recebido a 28 de maio de 1920 por Carlos de Laet. Ocupou a cadeira 19, que tem por patrono Joaquim Caetano da Silva, da qual foi o segundo imortal. (www.recantodasletras.com.br/biografias/4739695)		
FONTES: * http://www.recantodasletras.com.br/biografias/4739695		

Ficha 109

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Dom Silvério</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Santo Antônio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Placa não encontrada	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Dom Silvério	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em Congonhas do Campo, MG, em 12/01/1840 e faleceu em 30/08/1922, em Mariana, MG. Arcebispo de Mariana foi o primeiro prelado eleito membro da Academia Brasileira de Letras, para a cadeira 19. Sendo órfão de pai ainda cedo, Silvério Gomes cedo teve de empregar-se como caixeiro para sustentar a mãe e quatro irmãos menores. Demonstrando desde cedo aptidão para o estudo, seu padrinho obteve para ele uma vaga no Colégio de Congonhas, dos Padres Lazaristas. Afilhado de crisma de Dom Viçoso, bispo de Mariana, este concedeu-lhe matrícula no seminário da cidade. Ali entrou aos 14 anos e dois anos depois já era professor de Latim, cadeira que ocupou durante 28 anos. Além de Latim, foi professor de Filosofia e História Universal, durante 12 anos. Foi ordenado padre aos 22 anos por seu padrinho Dom Viçoso. Em 1890, foi nomeado bispo de Cãmaco e Auxiliar de Mariana. Em 1897, foi nomeado bispo titular de Mariana. Foi seu principal sagrante o bispo Pedro Maria de Lacerda, e seus consagrantes o bispo Antônio Cândido Alvarenga e o bispo Joaquim José Vieira. Em 1906, o Papa Pio X elevou a Diocese de Mariana a Arquidiocese, e por consequência, seu bispo a arcebispo. Quando nomeado bispo de Cãmaco, começou a produzir suas célebres cartas pastorais. A primeira pastoral traz a data de 24 de novembro de 1890 e a última é de 10 de fevereiro de 1922. Conhecedor que era do latim, grego, hebraico, além das línguas vivas que usava correntemente, publicou poesias em latim. Sua obra maior é a <i>Vida de Dom Viçoso</i>. Como jornalista, Dom Silvério fundou e dirigiu, em Mariana, o <i>Bom Ladrão</i>, <i>O Viçoso</i>, <i>O Dom Viçoso</i> e <i>o Dom Silvério</i>, editados sob sua orientação e dirigidos pelos padres Severiano de Resende e João Luís Espeschit. Obras: 1873 - O papa e a Revolução (Sermões); 1897 - Peregrinação a Jerusalém; 1876 - Dom Antônio Ferreira Viçoso, Bispo de Mariana, Conde da Conceição; 1873 - A Prática da Confissão (Estudos de Moral e Dogma); 1890-1922 - Cartas Pastorais; Diversos Sermões, Orações, Conferências, Poesias Latinas em Periódicos. Em 1919, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, sendo recebido a 28 de maio de 1920 por Carlos de Laet. Ocupou a cadeira 19, que tem por patrono Joaquim Caetano da Silva, da qual foi o segundo imortal. (www.recantodasletras.com.br/biografias/4739695)</p>		

FONTES:

* <http://www.recantodasletras.com.br/biografias/4739695>

** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG



Ficha 110

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Domingos Pesce</p> <p>Nome anterior: Rua das Paineiras</p> <p>Localização: Bairro Chácara Vasconcelos – Ponte Nova – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.540/1990</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placa não encontrada	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Domingos Pesce	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Consagrou-se em Ponte Nova, sua terra de adoção, um dos varões mais uteis a nossa comunidade. Pela sua firme e exemplar conduta, traduzida na participação ativa nos empreendimentos que a engrandeciam, o comerciante esclarecido e reto em seu nobre ofício, a par da edificante norma de procedimento como chefe de família, amigo de seus amigos, habituado ao trato dos problemas locais, afinal, a quanto dizia respeito aos superiores interesses da cidade que tão bem o acolheu, cujo nome ele, Domingos Pesce, sobremodo honrou. Membro da diretoria da Associação Comercial de Ponte Nova, da Irmandade do Hospital de Nossa Senhora das Dores, Domingos Pesce, nas reuniões e nas campanhas dessas instituições, fazia sentir a força de seu idealismo, configurada na palavra e na atuação de um cidadão fiel às melhores intenções que o projetaram no conceito do povo ponte-novense. Domingos Pesce era bom, senhor de seu ofício, afinado aos princípios cívico-cristãos que tanto enobreceram a sua fecunda existência.” (Exposição de motivos da Lei 1540/1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1744 https://www.google.com.br/maps/@-20.4086911,-42.9031513,17z</p>		

Ficha 111

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Domingos Vidal Barbosa</p> <p>Nome anterior: Rua X</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Domingos Vidal Barbosa	<p>1ª) Rua Domingos Vidal Barbosa</p> <p>2ª) Rua Domingos Vidal Barbosa</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em Capenduva, de família abastada, nasceu em 1761. Estudou medicina em Bordeaux, na França. Participou de forma discreta na conspiração. Encontrou-se com Thomas Jefferson (então embaixador na França e depois presidente americano) na Europa, quando teria obtido apoio à causa dos inconfindentes. Faleceu em 1793. (http://blog.planalto.gov.br/assunto/domingo-vidal-barbosa/)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1.029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4167729,-42.9176647,17z http://blog.planalto.gov.br/assunto/domingo-vidal-barbosa/</p>		

Ficha 112

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dona Eugenia Teixeira Bráulio</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Dona Eugenia Teixeira Bráulio	Rua Eugenia Teixeira Bráulio	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065 https://www.google.com.br/maps/@-20.4118682,-42.9234774,17z</p>		




Ficha 113

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dona Maria Pacheco</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Dona Maria Pacheco	<p>1ª) Rua Maria Pacheco</p> <p>2ª) Rua Maria Pacheco</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Um das primeiras moradoras do bairro. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065 https://www.google.com.br/maps/@-20.4121739,-42.9199243,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		




Ficha 114

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dona Vivinha (Eva Fernandes Dias Gomes)</p> <p>Nome anterior: Rua Margem da Linha</p> <p>Localização: Bairro Central – Ponte Nova - Mg</p>	<p>Legislação: Lei 2.710/2003</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dona Vivinha (Eva Fernandes Dias Gomes)</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Eva Fernandes Dias Gomes nasceu em Conselheiro Lafaiete em 29/12/1926. Em 17/10/1945, casou-se com o Sr. José Gomes, com quem teve os filhos, Maria Leila da Paz, Sônia Neli Gomes Mendes, Suely Dias Gomes Lopes, Selma Gomes de Oliveira, Mari Cristina Gomes Duarte, Maria Auxiliadora Gomes Queiroz, Izabel Cristina Gomes, José Gomes Filho, Jorge Dias Gomes e Joel Ivair Gomes. Tanto seu pai quanto seu marido foram funcionários da rede Ferroviária Federal, onde vieram a se aposentar. Dona Vivinha veio para o bairro da Central ainda no colo da mãe, sendo considerada a moradora mais antiga do bairro quando se deu seu falecimento em 13/04/2003.” (Exposição de motivos – Projeto de lei 44/2003)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=138 Projeto de lei 44/2003</p>		


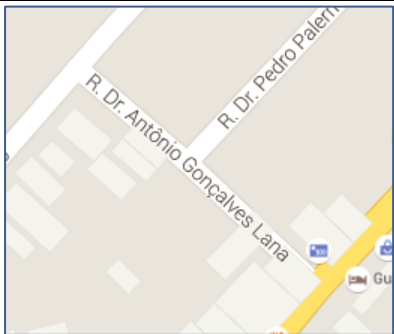


Ficha 115

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Aldo Aviani</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 585/1963</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. Aldo Aviani Rua Aldo Aviani</p>	<p>1ª) Rua Engenheiro Aldo Aviani</p> <p>2ª) Rua Aldo Aviani</p> <p>3ª) Rua Dr. Aldo Aviani</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu na Itália em 28/6/1956. Era engenheiro e construiu muitas obras em Ponte Nova. Destaque para a reforma do HNSD (Hospital Nossa Senhora das Dores) e construção da Usina do Pontal. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 585/1963 https://www.google.com.br/maps/@-20.4070127,-42.8907446,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 116

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Antonio Brant Ribeiro</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	 <p>Fonte: Jornal O Município – 1º a 15/01/2001</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACA	
<p>Rua Dr. Antonio Brant Ribeiro Av. Dr. Antônio Brante Ribeiro</p>	<p>Rua Antonio Brant Ribeiro</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Antônio Brant Ribeiro, filho de Rômulo Ribeiro e Victória Brant Ribeiro, cursou as escolas primária e secundária no Rio de Janeiro, formou-se na Faculdade Nacional de Direito. Uma séria enfermidade fez com que voltasse a morar em sua terra natal, tornando-se gerente do Banco Mineiro da Produção. Mais tarde passou a escrever para o Caderno Literário do Jornal do Povo. Foi presidente do Pontenovense Futebol Clube, como arquiteto auxiliou na construção da planta do Jardim de Palmeiras (inaugurado em 1950 pelo governador Milton Campos, hoje Praça Cid Martins Soares), começou a lecionar em sua casa e posteriormente foi levado para a Faculdade de Ciências Humanas, Fundação Acácio Martins da Costa e foi co-diretor e professor de Economia na Escola Técnica de Comércio Potenovense. (Jornal O Município – 1º a 15/01/2001 – Coluna Figuras Inesquecíveis do Município escrita por Mário Clímaco)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4143964,-42.920126,18z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065</p>		


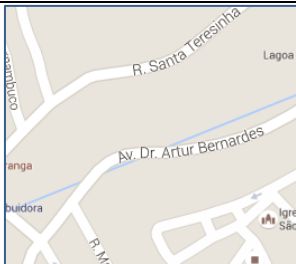
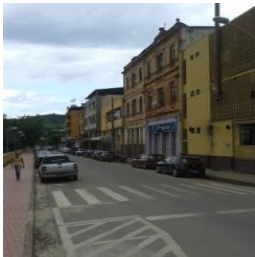
Ficha 117

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Antônio Gonçalves Lanna</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 585/1963</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. Antônio Gonçalves Lanna Rua Dr. Antônio Gonçalves Lana</p>	<p>Rua Dr. Antônio Gonçalves Lana</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 01/11/1888 e faleceu em 19/08/1941. Foi professor e advogado. Destacou-se como orador e jornalista. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 585/1963 https://www.google.com.br/maps/@-20.4061224,-42.892718,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 118

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Aristides Mendes Lins</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Dr. Aristides Mendes Lins	Rua Aristides Mendes Lins	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Foi médico no Hospital Nossa Senhora das Dores. (consulta popular)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4145126,-42.8970859,18z</p>		

Ficha 119

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Arthur Bernardes</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Avenida Dr. Arthur Bernardes Av. Dr. Artur Bernardes</p>	<p>1ª) Avenida Artur Bernardes 2ª) Avenida Dr. Arthur Bernardes</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Advogado, nascido na cidade de Viçosa, estado de Minas Gerais, em 8 de agosto de 1875, formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1900. Foi colaborador e diretor do jornal A Cidade de Viçosa (1903-1905). Vereador em Viçosa (MG) pelo Partido Republicano Mineiro (PRM) de 1905 a 1906, neste último ano chegou à presidência da Câmara Municipal, acumulando o cargo de prefeito da cidade. Pelo mesmo partido, foi deputado estadual (1907-1909), e cumpriu dois mandatos como deputado federal (1909-1910 e 1915-1917). Nomeado secretário das finanças do estado de Minas Gerais (1910-1914), criou a Caixa Beneficente dos Funcionários do Estado em 1912, que dez anos depois se transformou em Providência dos Funcionários do Estado, além de contribuir para a instalação do Banco Hipotecário Agrícola, hoje Banco do Estado de Minas Gerais. Foi presidente de Minas Gerais (1918-1922). Por meio de eleição direta, assumiu a presidência da República em 15 de novembro de 1922. Eleito senador em 1927, viaja para a Europa no dia seguinte à posse, devido à pressão popular relativa a acusações de fraude, somente participando dos trabalhos em maio de 1929. Um dos articuladores da Revolução de 1930 em Minas Gerais, torna-se um dos líderes da Revolução Constitucionalista de 1932 naquele estado, sendo preso e exilando-se em Lisboa. Anistiado em 1934, elege-se deputado estadual. Torna-se então deputado constituinte e depois federal (1935-1937). Decretado o Estado Novo (1937), tem sua liberdade de locomoção restrita ao Rio de Janeiro e a Viçosa, até ser confinado em sua fazenda nesta última cidade (1939). Líder do PRM (1918-1932), chegou a ser membro da comissão diretora do Partido Social Nacionalista (PSN) em 1932, mas acabou retornando ao seu antigo partido, onde foi eleito presidente de honra (1933-1936). Um dos signatários do Manifesto dos Mineiros (1943), foi um dos articuladores da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República (1944-1945). Torna-se membro da comissão diretora provisória da União Democrática Nacional (UDN) em 1945, mas no mesmo ano foi um dos fundadores do Partido Republicano (PR), do qual foi inclusive seu primeiro presidente. Foi um dos presidentes de honra do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e Economia Nacional (1948). Eleito deputado constituinte pelo PR mineiro em 1946, tornou-se depois deputado federal de 1946 a 1955, quando foi reeleito mas não chegou a participar dos trabalhos, devido ao seu falecimento, no Rio de Janeiro, em 23 de março de 1955.”</p>		
FONTES:		

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4166835,-42.9080984,17z>
<http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/ex-presidentes/arthur-bernardes/biografia>
* <http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/>

Ficha 120

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Doutor Caetano Marinho</p> <p>Nome anterior: Rua Direita</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Resolução 91/1913</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Avenida Doutor Caetano Marinho Av. Caetano Marinho</p>	<p>Rua Caetano Marinho</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Caetano Machado da Fonseca Marinho era filho de João Nepomuceno da Fonseca Marinho e de Ana Francisca de Oliveira. Nasceu na Fazenda do Engenho, em 05 de fevereiro de 1864, estudou em Mariana e no Colégio do Caraça e, mais tarde, doutorou-se em Medicina pela Universidade da Bahia. Casado com Guilhermina Cerqueira, desde jovem Caetano Marinho demonstrou interesse pela política e, pelas mãos do comendador Antônio Martins, iniciou sua carreira, que o levou, como presidente da Câmara e agente do Executivo, a governar Ponte Nova por onze anos ininterruptos. Durante esse extenso mandato, Caetano Marinho conseguiu realizar obras da mais alta relevância, marcando sua passagem na chefia do município como uma das mais profícuas de toda a história de Ponte Nova. Caetano Marinho iniciou seu governo com austeridade. Acionou uma nova e rígida política tributária, diferente de tudo aquilo que se conhecia em Ponte Nova até então. Foram criadas leis para agilizar a cobrança de impostos, atualizando velhos débitos, já que uma política de "apadrinhamento" vinha fazendo vista grossa nos últimos anos. Profissionais liberais, comerciantes e produtores rurais passam a recolher tributos pelo exercício de sua profissão. São criados os cargos de Inspetor de Rendas do Município e de Coletor Municipal. A imprensa local é instada a colaborar emitindo cobranças e insistindo com os inadimplentes. Exemplo disso é o jornal "O Piranga", que publica o expediente da Câmara Municipal do dia 03 de fevereiro de 1908, nos seguintes termos: "Para os que devem à Câmara impostos atrasados de pena d'água tanto aqui no distrito da cidade como nos de Rio Doce e Bicudos, fica marcado o prazo de 30 dias a contar do 9 do corrente, para executarem o pagamento dos respectivos débitos, nesta coletoria. Para os que devem quaisquer outros impostos atrasados à Câmara Municipal, fica marcado o prazo de 90 dias a contar do 9 do corrente, para efetuarem, nesta Collectoria, o pagamento de seus débitos." À medida que ia saneando as finanças do município, Caetano Marinho dava início a uma série de grandes obras que marcariam, definitivamente, sua administração. Pela importância e grandiosidade, a implantação do serviço de força e luz tornou-se o grande marco do governo de Caetano Marinho. Entretanto, outras relevantes obras foram realizadas em Ponte Nova, tais</p>		

como o serviço de abastecimento de água, a implantação de redes de esgoto e a instalação de telefones na cidade.

No dia 1º de novembro de 1913, é inaugurada a luz elétrica da Cidade de Ponte Nova.
(www.pontenet.com.br)

FONTES:

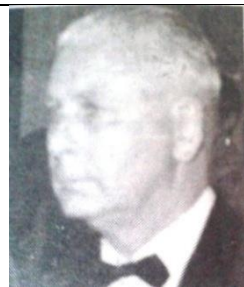
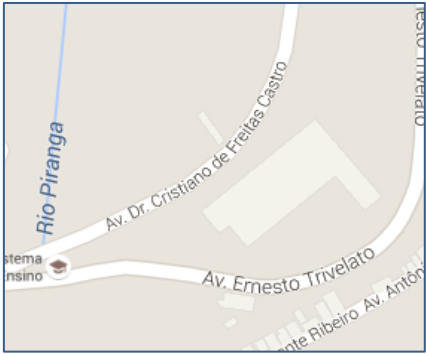

Resolução nº 91/1913

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4156292,-42.9067497,17z>




<http://www.pontenet.com.br/pontenova/agonaluz.html>

* Foto exposta na Prefeitura de Ponte Nova





Ficha 121

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Dr. Cristiano de Freitas Castro</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Chácara Vasconcelos– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.353/1986</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida Dr. Cristiano de Freitas Castro	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nascido em 05 de abril de 1905, filho de Dr. José Felipe de Freitas Castro e de D. Violeta Roças de Freitas Castro. Formado em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi Delegado Regional de Polícia, com sede em Viçosa, em 1930, tomando parte ativa na Revolução. Foi ainda Inspetor Federal do Ensino no Instituto Propedêutico Carangolense, Diretor Comercial da Usina de Açúcar Santa Helena, Deputado Estadual Comercial da Fazenda Canadá S/A. Teve grande atuação como representante da Zona da Mata, junto à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, com apresentação de inúmeros projetos de grande alcance social. Dentre outros, destacam-se a criação da Delegacia Regional de Ensino em Ponte Nova, e a construção da ponte nova perto do Banco do Brasil e da ponte do Pontal. Criou e manteve com recursos próprios a Fundação Clóvis Salgado, que através do Ginásio Clóvis Salgado propiciou oportunidade de estudo à grande número de crianças ponte-novenses, tendo doado posteriormente as instalações para a Prefeitura Municipal, onde mais tarde passou a funcionar a Escola Estadual. Foi casado em primeiras núpcias com Rita Bernardes de Freitas Castro, e em segundas núpcias com Maria Auxiliadora Harmendani de Freitas Castro.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 01/1986)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2588 https://www.google.com.br/maps/@-20.4126493,-42.9027996,17z * Jornal Folha de Ponte Nova, 24/10/1998</p>		

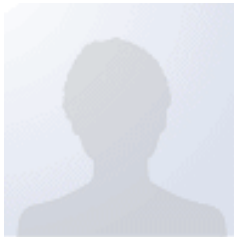
Ficha 122

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Francisco Linhares Ribeiro</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Vila Oliveira – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. Francisco Linhares Ribeiro Rua Francisco Linhares Ribeiro</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 06/06/1907 e faleceu em 25/10/1975. Médico, vereador de 1947 a 1967), foi presidente da Câmara (1959 e 1965/67) e prefeito ponte-novense em 1960. Presidiu o ECP (Esporte Clube Palmeirense de 1950 a 1951) e foi provedor do Hospital Nossa Senhora das Dores. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4155606,-42.900324,20z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas - 1997</p>		





Ficha 123

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Jarbas Sertório de Carvalho</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 760/1967</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Dr. Jarbas Sertório de Carvalho	Rua Jarbas S. de Carvalho	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Era formado em Medicina, após o curso secundário no Caraça e em São João Del Rei. Ex interno nos hospitais da Marinha, da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, do Rio de Janeiro, serviços cirúrgicos do professor Marcos Bezerra Cavalcanti, médico adjunto do Hospital da Beneficência Portuguesa, viria da antiga Capital da República com o preparo e a experiência de um grande clínico. A clínica não o atraiu muito, pois possuía a vocação do pesquisador, do cientista, segundo os trabalhos que escreveu – “Profilaxia da Tuberculose”, 1911; “Tratamento Cirúrgico das Hemorróidas”, 1912; “Vacina e Vacinação”, 1913; “Febre Tifóide”, 1916 (quando ocorria grande surto); “Pela Higiene Urbana”, 1917; além das memórias apresentadas à Academia Nacional de Medicina. Atento aos problemas de Ponte Nova e suas redondezas, publicou trabalhos como “Escorpionídeos na Zona da Mata Mineira”; “Inspeção Sanitária em Ponte Nova”, ambos em 1928. Publicou ainda estudos sobre o pássaro Guarapiranga (Ibis Rubra), espécie extinta, estudo que suscitou manifestação do Museu Nacional, onde existia exemplar embalsamado. Escreveu ainda sobre temas da Inconfidência Mineira, em destaque o estudo sobre o “Suicídio de Cláudio Manoel da Costa”, sobre o qual discordava o Dr. Jarbas. Editou às custas do autor “Curso de História do Município de Ponte Nova”, assim como fez as outras obras “A Bandeira do Município”, “Armas e Brasões de Ponte Nova” e o “Pássaro Guarapiranga”. Era homem simples, culto, viajado, sua vontade de aprender levou-o a assistente voluntário das Clínicas do Professor Dr. A. Rollier, de Leysin, na Suíça. (Jornal O Município de 29/11/2002)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3281 https://www.google.com.br/maps/@-20.405255,-42.8997105,17z * Jornal O Município de 29/11/2002</p>		



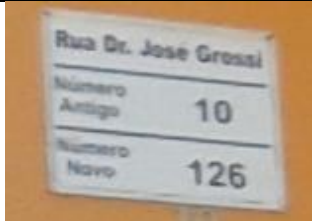

Ficha 124

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Dr. João Martins de Oliveira</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça Dr. João Martins de Oliveira</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 11/12/1899 e faleceu 21/1/1968. Natural de Ubá, foi juiz de Direito/PN nos anos de 1948 a 1951, fundando a Sociedade Pontenovense de Proteção à Criança (19/7/1949). (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4132383,-42.920818,20z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065 Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 125

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. José André de Almeida</p> <p>Nome anterior: Rua E</p> <p>Localização: Bairro São Judas Tadeu – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.461/1989</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. José André de Almeida Rua José André de Almeida</p>	<p>Rua José André de Almeida</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Dr. José André de Almeida nasceu em Oratórios, Distrito de Ponte Nova. Formado em direito, fez carreira jurídica chegando a ser Promotor de Justiça em São Domingos de Prata. A seguir entrou para vida pública, tendo sido vereador em Ponte Nova no período de 1928 a 1931 e Deputado Estadual de 1946 a 1950. Demonstrando tanto na vida profissional como política, ser um cidadão íntegro, capaz e que prestou relevantes serviços à comunidade ponte-novense”. (Exposição de motivos da Lei 1461/1989)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1832 https://www.google.com.br/maps/@-20.4047435,-42.9045047,17z</p>		


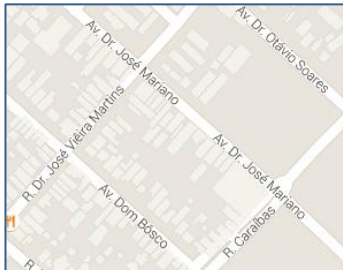
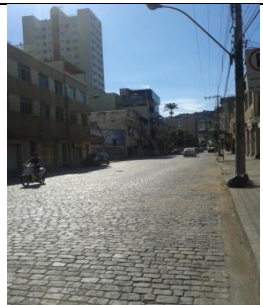
Ficha 126

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. José Grossi</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 861/1970</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Dr. José Grossi	Rua Dr. José Grossi	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 21/04/1898 e faleceu em 23/02/1963. Foi suplente de deputado estadual até 1950, advogado, professor e jornalista. Foi articulista do “Jornal do Povo” e dirigente da OAB/PN. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4048746,-42.8934038,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * Jornal O Município de 08/11/2002</p>		

Ficha 127

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Dr. José Maria Silveira Junior</p> <p>Nome anterior: Praça nº 5</p> <p>Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.466/1989</p>	 <p style="text-align: right;">*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Dr. José Maria Silveira Junior	Logradouro não encontrado	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Artista notável, violinista, ao lado a pianista exímia, D. Badú, assim carinhosamente tratávamos a esposa e mãe - Balduína Lessa da Silveira. Zé Maria, sendo dominador incrível do violino, era um homem sem inveja: recebia artistas de sua arte com entusiasmo, a exemplo dos figurantes citados, empolgando, na derradeira exibição no velho teatro de nossa saudade, jovem Vicente Trópia, filho de Ouro Preto. Homem puro de sentimentos, incentivava, aplaudindo-os calidamente, os colegas ao domínio de suas cordas. Aquele recanto da Rua do Rosário, residência de José Maria da Silveira, ali surgia, egresso de Mariana a fim de secretariar a primeira Câmara Municipal da Vila de Ponte Nova, em 26 de abril de 1863, Lucindo Lázarro Lessa. Eis no mestre consumado, por tradição consagrado na vetusta Cidade dos Bispos e na clássica Ouro Preto, o "Pai da Música de Ponte Nova", professor do próprio José Maria, da filha Bauduina, que o mestre fez pianista: José Carlos de Souza Clímaco e Cacilda Clímaco, depois regendo, ao longo de 70 anos, os conjuntos piedosos da Matriz e do Hospital de Nossa Senhora das Dores nossa primeira instituição hospitalar, carregada de tradições, ligou-se a família de José Maria da Silveira, pois seus avô, de quem ele herdou o nome ilustre, formou a tríade piedosa erigindo, junto ao Vigário João Paulo Maria de Brito e Dr. Leonardo José Teixeira da Silva, a Santa Casa sob a égide da Imagem Peregrina que todos veneramos: - NOSSA SENHORA DAS DORES. O inesquecível José Maria Boticário (chamavam-no assim os contemporâneos) constituiu exemplo da caridade cristã em São Sebastião e Almas de Ponte Nova, eis que prodigalizava a todos, tivessem ou não recursos, os medicamentos manipulados em sua farmácia, que ele, santificado na missão de caridade, levou para o Hospital. Família Silveira, eternizada na gratidão pública de nossa terra, de vez que cinquenta e tantos anos incorporar-se-ia à plêida de ilustres médicos devotados ao Hospital o jovem médico José Maria da Silveira Júnior. Ainda hoje duas filhas do consagrado violinista José Maria devotam-se ao Coro do Hospital, Maria José e Maria das Dores Silveira. Homenageando-lhe os méritos, o Senador Antônio Martins Ferreira da Silva visitaria a casa generosa de José Maria e D. Badú, a fim de formular convite para o nosso conterrâneo ingressar no serviço público, na qualidade de titular do Cartório do Registro Civil de Ponte Nova. O velho José Maria da Silveira assim o fez, engrandecendo-se, no exercício de suas funções. (http://www.pontenet.com.br/pontenova/josemaria.html)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1837 * Arquivo pessoal de João Brant</p>		




Ficha 128

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Dr. José Mariano</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida Dr. José Mariano	<p>1ª) Avenida Dr. José Mariano</p> <p>2ª) Avenida Dr. José Mariano</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 17/04/1852 e faleceu em 31/07/1916. Médico e administrador do Hospital Nossa Senhora das Dores (1881/1916), foi agente municipal (1895/97). Fundou o engenho de Açúcar Central do Piranga e Conferências da Sociedade São Vicente de Paulo e foi diretor do centro de saúde. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4119892,-42.8921068,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * Fonte: arquivo pessoal de João Brant</p>		


Ficha 129

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. José Pinto Vieira</p> <p>Nome anterior: Rua 3</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. José Pinto Vieira Rua José Pinto Vieira</p>	<p>Rua Dr. José Pinto Vieira</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 22/12/1915 e faleceu 15/08/1977. Santa-cruzense, médico em Ponte Nova e região, foi um dos fundadores do Hospital Arnaldo Gavazza Filho e diretor do Ambulatório Municipal. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.414639,-42.8975226,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

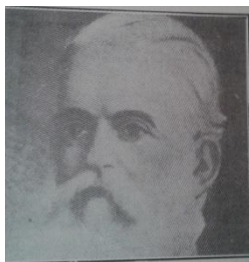


Ficha 130

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. José Reis Cotta</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. José Reis Cotta Rua Dr. José Reis Cota</p>	<p>Não há placas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 26/10/1890. Médico barra-longuense, atuou em Ponte Nova (a partir de 1924). Foi prefeito interino (23/3/ a 13/7 de 1937), quando presidia a Câmara Municipal. Foi provedor do Hospital Nossa Senhora das Dores (1950/65). (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1.029/1978 - Imprensa https://www.google.com.br/maps/@-20.414812,-42.8999669,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * Jornal Folha de Ponte Nova, 10/04/1999</p>		

Ficha 131

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Landulfo Machado Magalhães</p> <p>Nome anterior: Rua Caraíbas</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 110/1951 Lei 585/1963</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. Landulfo Machado Magalhães Rua Prof. Landulfo Machado Magalhaes</p>	<p>Rua Dr. Landulfo M. Magalhães</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4051337,-42.8915483,19z Lei 110/1951 Lei 585/1963</p>		

Ficha 132

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Leonardo</p> <p>Nome anterior: _____</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 112/1898</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. Leonardo</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Médico, um dos fundadores do Hospital Nossa Senhora das Dores, foi presidente da Câmara (1865), vereador (1873) e deputado provincial (1879/84), além de vice-presidente da Província (1889). (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4159602,-42.9084449,17z Lei 112/1898 Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * Folha de Ponte Nova, 26/09/1998</p>		




Ficha 133

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Márcio Campante Brandão</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Vale do Ipê – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.528/2001</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
 <p>**</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Dr. Márcio Campante Brandão	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “O Dr. Márcio Campante Brandão, nascido em 14/06/28 em Muriaé/MG, foi criado em Rio Casca e estudou no Colégio Dom Helvécio em 1941. Casou-se com D. Célia Vieira Martins, com quem teve quatro filhos. Em 1955 prestou concurso para o Banco do Brasil, onde assumiu a função de fiscal da carteira agrícola, desempenhando este papel até 1985. Aceitou, sem exitar, concorrer ao cargo de presidente da Fundação Filantrópica e Beneficente de Saúde Arnaldo Gavazza Filho onde desempenhou a função com dedicação e carinho que lhe era peculiar, até o dia 31 de março de 2001, quando veio a falecer. Dr. Márcio era homem simples, trabalhador educado e carinhoso com aqueles que o cercavam, tanto que todos eram prezados por ele, o que lhe rendeu o apelido também carinhoso de “Meu prezado” (Exposição de motivos – Projeto de lei nº 18/2001)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=330 * Jornal Folha de Ponte Nova, 21/03/1998 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		




Ficha 134

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Mário Rodrigues Seabra</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.448/1989</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas nãoencontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. Mário Rodrigues Seabra</p>	<p>Placas nãoencontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nascido em Ubá, foi advogado em nossa cidade de 1940 a 1945. Retornou, após anos de ausência, à Ponte Nova em 1967, como Promotor, aqui permanecendo até a 1971, durante os períodos de permanência entre os ponte-novenses, demonstrou através de atos profissionais e sociais ser um cidadão íntegro, correto e capaz, tendo prestado relevantes serviços à sociedade na área jurídica. Fez grandes amizades, por seu caráter e temperamento, sempre diplomático e amigo.” (Exposição de Motivos da Lei 1.448/1989)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1820 https://www.google.com.br/maps/@-20.4130029,-42.8871592,18z</p>		

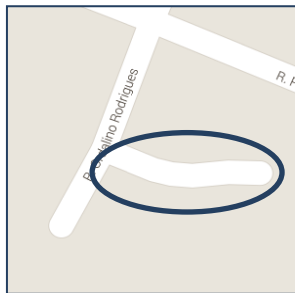

Ficha 135

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Nino Gariglio</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Quintas do Passa Tempo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.130/2007</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
<p>Imagem não encontrada</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. Nino Gariglio</p>	<p>Rua Dr. Nino Gariglio</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Foi médico no Hospital Nossa Senhora das Dores. (consulta popular)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1780</p>		

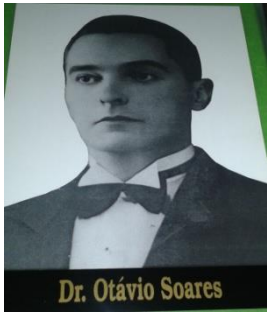

Ficha 136

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Ordalino Rodrigues</p> <p>Nome anterior: Rua 4</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.130/2007</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. Ordalino Rodrigues</p>	<p>Placa não encontrada.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1889 e faleceu em 25/6/1965. Foi engenheiro da Prefeitura, professor e diretor do Colégio Pontenovense. Presidiu o Pontenovense Futebol Clube (1923/24). (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1780 https://www.google.com.br/maps/@-20.4069347,-42.8987,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


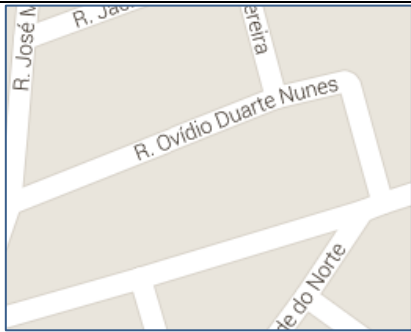


Ficha 137

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Dr. Ordalino Rodrigues</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placa não encontrada.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Dr. Ordalino Rodrigues	Placa não encontrada.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1889 e faleceu em 25/6/1965. Foi engenheiro da Prefeitura, professor e diretor do Colégio Pontenovense. Presidiu o Pontenovense Futebol Clube (1923/24). (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4073034,-42.8985944,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 138

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Dr. Otávio Soares</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>Dr. Otávio Soares</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida Dr. Otávio Soares	Rua Otávio Soares	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1º/6/1897 e faleceu em 23/10/1994. Foi prefeito (1935/44), advogado, jornalista, delegado de polícia, juiz municipal e promotor de justiça. Além de importantes obras dentre elas, calçamento e iluminação, equilibrou as finanças municipais. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4114976,-42.892346,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


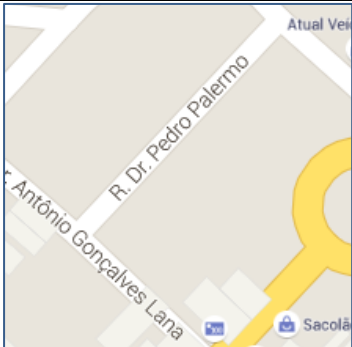


Ficha 139

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Ovídio Duarte Nunes</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro São Judas Tadeu – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.435/1989</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Dr. Ovídio Duarte Nunes Rua Ovídio Duarte Nunes</p>	<p>Rua Dr. Ovídio Duarte Nunes</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Faleceu em fevereiro de 1989. Foi advogado, diplomado em Ciências Sociais, chefiava a Sub-delegacia do Trabalho. Era ministro da eucaristia e integrava a Sociedade São Vicente de Paulo. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1701 https://www.google.com.br/maps/@-20.4040648,-42.9040572,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		




Ficha 140

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Pedro Moura Nome anterior: Rua 4 Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG	Legislação: Decreto 1.029/1978	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Dr. Pedro Moura	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: Advogado em Ponte Nova. (consulta popular)		
FONTES: Lei impressa https://www.google.com.br/maps/@-20.4146131,-42.8962029,18z		


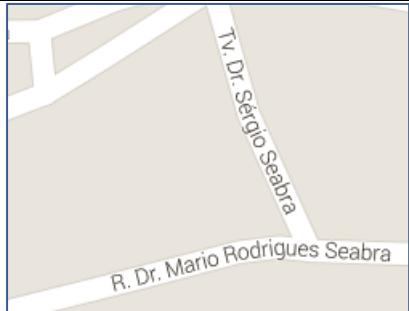
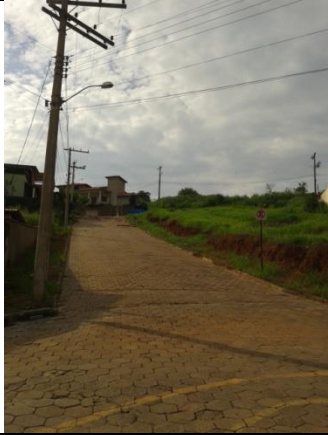
Ficha 141

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Pedro Palermo</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 5815/1963</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Dr. Pedro Palermo	Rua Dr. Pedro Palermo	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 21/07/1878 e faleceu em 26/03/1850. Nascido em Concenza (Itália), este médico instalou-se em Rio Doce e depois em Ponte Nova. Benfeitor e provedor do Hospital Nossa Senhora das Dores durante mais de 40 anos. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 5815/1963 https://www.google.com.br/maps/@-20.4056658,-42.8918608,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 142


INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. Roque Rodrigues da Cunha</p> <p>Nome anterior: Rua 14</p> <p>Localização: Bairro Fortaleza – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.646/2003</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Placa não encontrada.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Dr. Roque Rodrigues da Cunha	Placa não encontrada.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Dr. Roque Rodrigues da Cunha nasceu em Guaraciaba em 02/09/1937, filho de José Rodrigues da Cunha e Dona Ana Guerra da Cunha. Era casado com Maria Lúcia de Souza Rodrigues da Cunha, com quem teve o filho Marco Antônio de Souza Rodrigues da Cunha, médico neurologista do Hospital de Nossa Senhora das Dores. Iniciou seus estudos no então Grupo Escolar Senador Antônio Martins e o ginásio no Colégio Dom Helvécio, ambos em Ponte Nova. Em Belo Horizonte, estudou científico no Colégio Arnaldo e formou-se médico pela Faculdade de Medicina, em 1962. Retornando a Ponte Nova em 1966, exerceu sua profissão com dedicação e zelo, sendo médico do Estado exercendo suas funções no Centro de Saúde Milton Campos até 1970. Ainda em 1966, Dr. Roque ingressou no corpo clínico do Hospital de Nossa Senhora das Dores. Como médico estudioso, participou de vários congressos e seminários, inclusive sobre Atualização em Diabetes Mellitus realizado em Copenhague – Dinamarca. Dr. Roque, homem bom, simples e de um coração puro, sempre se envolveu com causas sociais, dedicando sempre um horário especial para atendimento de pessoas carentes de Ponte Nova, fornecendo-lhes a consulta e o medicamento gratuitos, e quando não tinha em seu consultório, autorizava as farmácias a entregá-lo ao paciente e o bondoso Dr. Roque pagava a conta.” (Exposição de motivos – Projeto de lei 1/2003)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=71 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 143

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Dr. Sérgio Rodrigues Seabra</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa Dr. Sérgio Rodrigues Seabra Tv. Dr. Sérgio Seabra</p>	<p>Placa não encontrada.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.3984304,-42.8767291,18z</p>		

E

Ficha 144

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Edina Braga Rodrigues</p> <p>Nome anterior: Rua Terreiro de Café</p> <p>Localização: Bairro Anna Florência – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.472/2000</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Edina Braga Rodrigues	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=366</p>		


Ficha 145

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Edir Gomides</p> <p>Nome anterior: Rua 5</p> <p>Localização: Bairro Progresso – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.065/1996</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Edir Gomides</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: ”Nasceu na cidade de Ponte Nova e viveu toda a sua juventude no bairro Esplanada. Casado com D. Maria de Lourdes Gomides, com a qual teve 5 filhos: Robson Gomides, Rafael Gomides, Andréa Gomides, Liliane Gomides e Rodrigo Gomides. Edir Gomides era filho do Sr. José Geraldo Gomides e de D. Tereza Gomides. Trabalhou com muita dedicação e por muitos anos como caminhoneiro. Faleceu em 1995, deixando muitos amigos que reconhecem o seu valor de homem simples e de grande caráter.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 02/1996)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1137 https://www.google.com.br/maps/@-20.4161037,-42.9227758,18z</p>		


Ficha 146

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Edison Nogueira Gomes</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.502/1990</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Edison Nogueira Gomes Rua Edson Nogueira Gomes</p>	<p>Rua Edson Nogueira Nogueira</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Ao conterrâneo Edison Nogueira Gomes não se aliavam apenas as qualidades de homem reto, honesto, firme no seu comportamento social, no seio do comércio do Município, que o teve entre seus mais expressivos representantes, inteligente, lúcido, segura visão dos problemas que atingem e atormentam a classe, a nossa cidade, a Minas e ao Brasil. Pois no grande cidadão, que ele em todos os sentidos foi, possuíamos uma das almas mais puras com que tratamos, rigorosamente fiel aos deveres religiosos, desprendido, compassivo, paciente, incapaz de um gesto brusco, ainda nas horas cruciais, de vez que o preocupava a Edison Nogueira Gomes, o bem estar de seus semelhantes, a fim de evitar-lhes ou minorar-lhes o sofrimento. Daí a aureola que envolvia a sua figura humana – a da criatura profundamente bondosa, apóstolo exato da caridade. [...] Cidadão perfeito: o filho, o esposo, o pai exemplar, o amigo também perfeito, sempre solidário com afetos, não esquecendo mesmo, os que com ele não conviveram, mas aos quais ele sabia amar com a piedosa devoção que lhe caracterizou os atos.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 01/1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2141 https://www.google.com.br/maps/@-20.4165067,-42.8830265,17z</p>		




Ficha 147

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Travessa Edith Maria Silva Nome anterior: ----- Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova – MG	Legislação: Lei 3.046/2007	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	Logradouro encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Edith Maria Silva	Placa não encontrada	
DADOS BIOGRÁFICOS: Edith Maria Silva nasceu em Ponte Nova, aos 11 de setembro de 1929, filha de José Maria Batista e de Etelvina de Paula. Aos 16 anos perdeu a mãe, ficando responsável pela criação dos três irmãos menores de idade, Hélio, Maria José e Leda. Na juventude, Edith trabalhou como enfermeira na Usina Santa Helena, auxiliando o Dr. Aristides Mendes Lins. Posteriormente, trabalhou na Escola Reinaldo Alves Costa, ainda na rua Antônio Brant Ribeiro, Vila Centenário, prestando serviços como servente. Em 29/11/49 casou-se com Joaquim Adriano Silva, caminhoneiro, que mais tarde se tornou servidor público municipal, assim se aposentando. Com Joaquim Rita, nome pelo qual seu marido é conhecido, teve seis filhos: José Carlos, Sônia Maria, Humberto Mauro, Fernando César, Mauro Célio e Silvânio Nério, falecido em 7/11/95. Edith, sempre dedicada e carinhosa, entregou-se de boa vontade e inteiramente à família, criando seus irmãos e seus filhos, recebendo noras, genro e netos com igual carinho. Como católica praticante, fazia parte do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, da “Acolhida” na Igreja da Santíssima Trindade e era também vicentina. Mulher de boa fé e muito religiosa, era muito estimada por todos os religiosos que passavam pela Paróquia Santíssima Trindade, onde Edith fazia de sua residência, na rua Bonifácio Guimarães, uma casa acolhedora e feliz. Tinha por todos os sacerdotes um carinho muito especial e estava sempre presente nas festas religiosas, recolhendo doações a ajudando nas barraquinhas. Sempre com alegria, Edith era querida por todas as pessoas da comunidade. Sorridente, ativa, bonita, vaidosa e feliz, por onde passava deixava amigos e muitas palavras de amor. Tinha a mente sempre jovem e amava a vida e seus amigos. Sempre com bom humor, dizia ter energia para viver por mais de 100 anos. Edith se fazia ativa também na política, participando, trabalhando, argumentando e expondo suas idéias. Interessava-se pelo desenvolvimento da política em Ponte Nova e sua casa era freqüentada por políticos renomados. Permaneceu casada com Joaquim Rita por 58 anos, sempre vivendo no Triângulo, vindo a falecer no dia 4 de março de 2007, aos 77 anos. Peço aos nobres colegas a aprovação unânime deste Projeto de Lei, que homenageia uma mulher de fibra, que muito amou sua família e Ponte Nova. (Exposição de motivos - Projeto de Lei 5/2007)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1081		

Ficha 148

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Edson Martins Lanna</p> <p>Nome anterior -----</p> <p>Localização: Bairro Ana Florência – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Edson Martins Lanna	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p>		

Ficha 149

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Eduardo Saporetti</p> <p>Nome anterior: Rua E</p> <p>Localização: Bairro Bom Pastor – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placa não encontrada	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Eduardo Saporetti</p> <p>Rua Eduardo Saporeti</p>	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852</p> <p>https://www.google.com.br/maps/@-20.4183665,-42.8933488,17z</p>		

Ficha 150

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Efigênia Crispim Vicente</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro São Pedro– Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.101/2007</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Efigênia Crispim Vicente	Praça Efigênia Crispim Vicente	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Efigênia Crispim Vicente nasceu em Amparo do Serra, aos 28 de novembro de 1939, onde viveu até o seu casamento com José Vicente, em 1966. Depois de se casar, veio residir em Ponte Nova, e passou pelos bairros Palmeirense, Fátima e Triângulo, até fixar residência definitiva no bairro São Pedro, onde viveu desde 1980 até o seu falecimento em 2006. Deixou os filhos Maria da Conceição, Efigênia, José Geraldo e Maria Sônia, e os netos Romário, Gabriely, Thainá, Rodrigo, Marcos Gabriel, Renato e Thales. Católica fervorosa, Dona Efigênia trabalhou na Pastoral do Dízimo, na Catequese e na Liturgia, além de militar na Associação do Bairro. Desde quando se mudou para o bairro São Pedro, sempre se preocupou com a formação espiritual da comunidade. Com muito empenho e dedicação, começou a trabalhar com as crianças, procurando catequizá-las. Com a ajuda do padre José Antônio e de outras pessoas da comunidade, começou a promover celebrações na comunidade. As missas eram celebradas na rua, porque ainda não havia local. No Governo do Prefeito José Sette de Barros, de quem foi amiga, trabalhou na Prefeitura como faxineira e cozinheira em várias creches, sendo seu último emprego no Sammdu. Viúva desde os 32 anos de idade, não quis se casar novamente e foi pai e mãe dos quatro filhos. Foi ministra da Eucaristia, atuante na Comunidade do Bairro São Pedro e da Paróquia de Palmeiras. Foi também presença incansável e persistente na Construção do Santuário de Nossa Senhora Aparecida no bairro, desde a pedra fundamental até sua inauguração. Foram vários anos de luta. Com a sua morte, a comunidade ficou órfã. A sua lembrança será eterna, em cada rua por que passou, em cada casa que visitou, em todos os doentes aos quais levava comunhão, em cada canto do santuário que ajudou a construir, em cada amigo que deixou. O seu exemplo de vida jamais será esquecido. Será sempre o orgulho da comunidade do bairro São Pedro. (Projeto de lei nº 17/2007 – exposição de motivos)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1680 http://www.camarapontenova.mg.gov.br/ler_pegislacao.asp?id=157</p>		

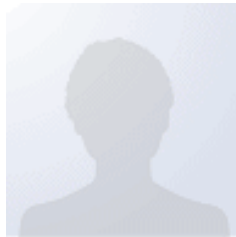
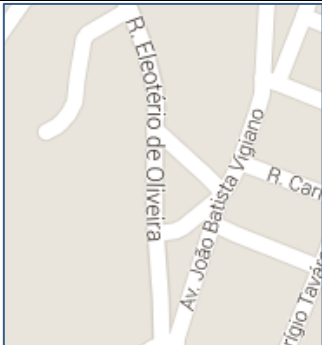
Ficha 151

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Efigênia Xavier de Carvalho</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Distrito Industrial Abel Pesqueira Moreira – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.472/2010</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa na encontrada	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Efigênia Xavier de Carvalho	Placa na encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Efigênia Xavier de Carvalho nasceu aos 23 de abril de 1923, foi casada com o Senhor Odilon Xavier de Carvalho e veio a falecer no dia 11 de abril de 2008, deixando o filho Halaôr Xavier de Carvalho e as netas Ana Paula Abreu de Carvalho e Camila Abreu de Carvalho, e o neto Guilherme Almeida Abreu de Carvalho. (Projeto de lei nº 13/2010 – exposição de motivos)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2429 http://www.camarapontenova.mg.gov.br/ler_plegislacao.asp?id=633</p>		

Ficha 152

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Eguimar da Cruz Gomes</p> <p>Nome anterior: Rua 19</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Eguimar da Cruz Gomes	Logradouro não encontrado.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Era casado com Maria Auxiliadora dos Santos Gomes, pai de 11 filhos dos quais 3 eram adotados. Foi membro da SSVP e trabalhou nos Correios por mais de 30 anos. Além dos serviços comunitários que realizava, fazia parte da Pastoral da Família, oferecendo orientação a casais. Cursilhista por muitos anos, gostava de cantar todo tipo de música. Era, além de tudo, excelente companheiro, sempre levando a palavra de otimismo e esperança para aqueles que se encontravam desanimados. (Exposição de motivos” – Projeto de Lei 29/1197)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		


Ficha 153

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Eleotério de Oliveira</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.363/1986</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Eleotério de Oliveira	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: O homenageado trata-se do Sr. Eleotério de Oliveira, antigo comerciante e construtor de muitas obras em Ponte Nova, entre elas o Cine Brasil e o prédio do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade. O homenageado foi um homem honrado e exemplar chefe de família, casado com a Sr.^a Antônia Domingues de Oliveira, com a qual teve quatro filhos. (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 5/1986)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2611 https://www.google.com.br/maps/@-20.4060157,-42.900158,17z</p>		

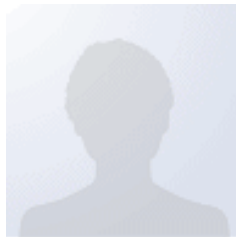



Ficha 154

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Eliseu Alvarenga Miranda Nome anterior: Rua 13 Localização: Bairro Fortaleza – Ponte Nova – MG	Legislação: Lei 2.648/2003	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Eliseu Alvarenga Miranda	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Eliseu Alvarenga Miranda nasceu em Ponte Nova, aos 23 de abril de 1945, filho de Targino Miranda e de Nadir Alvarenga Miranda. Dotado de inteligência incomum, cedo teve despertado seu interesse pelas artes, aos estudar no Colégio Salesiano Dom Helvécio, onde o saudoso Padre Schimit procurava levar aos alunos, além de um ensino de Português de grande qualidade, o amor á literatura, ás artes cênicas e à oratória, no famoso Grêmio Literário, Artísitico e Desportivo (GLADS). Assim, depois de iniciou contabilidade no antigo Colégio Pontenovense, que não chegou a concluir, Eliseu transferiu-se para o Rio De janeiro, onde cedo começou a trabalhar e a buscar seus sonho de carreira artística. Sua paixão pelo teatro era tão grande que, numa quadra de sua vida em que desfrutava de um bom emprego numa instituição bancária, pediu demissão para excursionar pelo Brasil com uma peça de sua autoria. Poeta de grande sensibilidade, compositor bissexto, autor, ator e diretor teatral, Eliseu teve presença mais atuante no teatro infantil, representando dezenas de peças de sua autoria ou adaptando clássicos. Foi considerado pela crítica um dos melhores atores de teatro infantil do Brasil e levou a sua arte, além da base permanente no Rio, a inúmeras cidades, lotando salas e fazendo a alegria da criança e dos adultos também, pois suas peças, infantis ou adultas, muitas vezes continham mensagens políticas, o que lhe rendeu até problemas com a censura. No início dos anos 80 foi candidato a deputado estadual pelo PSB. Mas é no aspecto de ser humano ímpar que Eliseu Miranda merece ser lembrado. Era capaz de quaisquer sacrcifícios para ajudar a quem quer que fosse, sem medir meios materiais, tirando de si mesmo para o próximo. Amigo de todas as horas, suas comunicabilidade, inteligência e rara presença de espírito transformavam os momentos em sua companhia em momentos mágicos e únicos. Sua morte prematura, aos 46 anos de idade em 20 de junho de junho de 1991, no Rio de Janeiro, roubou-nos uma personalidade iluminada.” (Exposição de motivo – Projeto de lei 03/2003)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=75 Projeto de lei 3/2003		

Ficha 155

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Elizabeth de Paiva Boscolo Nome anterior: Rua 2 Localização: Bairro Residencial Minha Casa Minha Vida– Ponte Nova – MG	Legislação: Lei 3.493/2010	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Elizabeth de Paiva Boscolo	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
<p>Elizabeth de Paiva Boscolo nasceu em 11 de novembro de 1948, em Ponte Nova. Filha dos falecidos Manoel de Paiva, comerciário, e Ecy Gomes de Paiva, do lar. Era a 3ª filha deste casal e seus irmãos Elma Dolores de Paiva, professora, Eloísio Gomes de Paiva, suinocultor e professor, e o caçula Emmanuel Gomes de Paiva, professor, já falecido. Elisabeth dedicou toda a sua vida às letras e à arte de lecionar. Formou-se Professora, Orientadora Educacional, Pedagoga e Diretora Escolar. Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Senador Antônio Martins, transferindo-se para o ensino médio na Escola Nossa Senhora Auxiliadora, de onde saiu para dar entrada e formar-se em Letras na Faculdade de Ciências Humanas de Ponte Nova. Foi professora em Ponte Nova desde o seu período de formação na Escola Nossa Senhora Auxiliadora, iniciando seu magistério no bairro da Rasa e posteriormente lecionou nas escolas Nossa Senhora Auxiliadora, por cerca de 12anos, Reinaldo Alves Costa, Pontenovense, Escola Estadual, Polivalente, Senador Antônio Martins e outras. Exerceu em algumas destas escolas o cargo de Orientadora Educacional. Sempre guardou em seu coração um lugar de destaque para a Escola Estadual Governador Bias Fortes, onde exerceu as profissões de Professora, Orientadora, Pedagoga e Diretora por cerca de 10 anos. Durante este período de dedicação ao Bias Fortes implementou práticas de muita saudade para a comunidade, como o estágio curricular em instituições financeiras nacionais (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal). Sempre lembrada por seu estilo rigoroso, resolutivo e muito amoroso, mas acima de tudo profissional, Dona Elisabeth é recordada até os dias de hoje nesta escola. Casou-se com ANTONIO BOSCOLO em 8 de julho de 1972 e viveram juntos por 30 anos. Deste casal nasceram dois filhos, Julliano de Paiva Boscolo, médico, e sua irmã Karinna de Paiva Boscolo, advogada. Elisabeth faleceu em 30 de setembro de 2002 em BH, vítima de aneurisma cerebral. Não chegou a conhecer em vida seus netos João Vítor, Felipe, Clara, Júlio César e Pedro. Eternamente lembrada e saudada por seus amigos, colegas e familiares, a professora ELISABETH DE PAIVA BOSCOLO é reconhecida em sua terra natal. (Exposição de motivo - Projeto de lei nº 27/2010)</p>		
FONTES:		
www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2454 http://www.camarapontenova.mg.gov.br/ler_plegislacao.asp?id=662 *Foto cedida pelo filho, Juliano Boscolo		


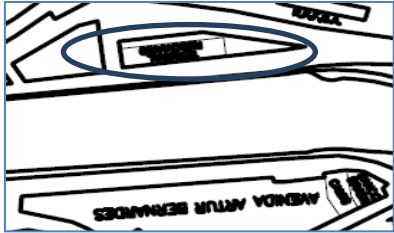


Ficha 156

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Eloy Fraga</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo Novo – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 12216/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa Eloy Fraga Tv. Elói Fraga</p>	<p>Travessa Heloi Fraga</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 18/08/1895 e faleceu em 20/03/1979. Natural de Além Paraíba (MG), fundou a 1ª livraria e mais tarde a Distribuidora de Publicações Fraga, com bancas de jornais e revistas. Incentivador de implantações de empresas, foi um dos fundadores da Acip – Associação Comercial de Ponte Nova. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2870 https://www.google.com.br/maps/@-20.4051332,-42.9058724,18z</p>		

Ficha 157

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Elvira Alves Guimarães</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo Novo - Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.216/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa Elvira Alves Guimarães Tv. Elvira Alves Guimarães</p>	<p>Placa não encontrada.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2870 https://www.google.com.br/maps/@-20.4052605,-42.9053589,18z</p>		


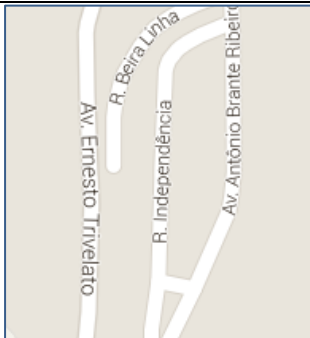

Ficha 158

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Elysio Bartolomeu</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.313/2009</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACA	
Praça Elysio Bartolomeu	Praça Elysio Bartolomeu	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Elysio Antônio Raimundi Bartolomeu, filho de família tradicional de nossa cidade, viveu sua infância naquela região, onde também estão instalados os principais negócios comerciais de sua família. Empresário, Elysio sempre foi um homem batalhador e empreendedor, além de, ainda que no anonimato, ter participado ativamente de grandes projetos sociais e destinados ao desenvolvimento de nossa cidade. (Exposição de motivos – Projeto de lei nº 15/2009)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2260 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 159

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Emídio Machado Guimarães</p> <p>Nome anterior: Rua Filipinas</p> <p>Localização: Bairro Rasa – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.512/1990</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placa não encontrada.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Emídio Machado Guimarães</p> <p>Rua Filipinas</p>	Placa não encontrada.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 27/09/1903 e faleceu em 03/02/1972. Ferroviário, doou terreno para construção da rua que leva ao campo do Rasense Futebol Clube. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1715 https://www.google.com.br/maps/@-20.3804338,-42.9067238,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 160

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Ernesto Trivelato</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Chácara Vasconcelos – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.609/1991</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa na encontrada.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida Ernesto Trivelato	Placa na encontrada.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>“Tendo nascido aos 11 de fevereiro de 1929, neste município, Ernesto Trivellato era casado com D. Judith Martha Castanheira Trivellato e pai de três filios, Ricardo, Álvaro e Martha. Permanentemente dedicado à representação e fortalecimento da classe rural, exerceu com esmero e altruísmo vários cargos de direção, entre os quais destacamos: - Presidência da Associação dos Plantadores de Cana de Minas Gerais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Membro do Conselho de Administração da Cooperativa dos Plantadores de cana da Zona da Mata; - Diretor da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais; - Presidente da Comissão de Cana Açúcar da Confederação Nacional da Agricultura do Estado de Minas Gerais; - Presidência do Sindicato Rural de Ponte Nova. <p>Fundador e Diretor do Sindicato Rural de Ponte Nova, foi em 1979 eleito seu presidente, cargo que exerceu até seu falecimento em 30/09/1988.</p> <p>Como presidente, Ernesto Trivellato, realizou na entidade o mais importante, belo e profícuo trabalho de gestão que possa executar um dirigente classista. Dinamizou o Sindicato nos setores de Assistência Social, ambulatorial, fiscal e técnico.</p> <p>Tornou-o o mais representativo dentre todos os do interior do Estado de Minas Gerais. Ampliou seu patrimônio com a construção de modelar sede social e ambulatorial e com a aquisição de área destinada à construção de nono parque destinado aos eventos agropecuários da região. Tornou, com sua dinâmica, nossas tradicionais Exposições Agropecuárias o maior acontecimento comunitário do município, constituindo-se na principal oportunidade de visitas e encontros de autoridades, de artistas, de conagraçamento popular e demonstração da força do nosso homem do campo.</p> <p>Nosso homenageado foi, acima de todo, um cidadão destemido e leal, um líder rural corajoso e autêntico. Simples em seus atos e pronunciamentos, insuperável em sua firme e obstinada atuação. Jamais deixou de manifestar sua opinião e defender com bravura os direitos e interesses dos seus representados.</p> <p>Vislumbrava horizontes mais amplos e lutava por dias melhores, visando o bem estar e o desenvolvimento da classe rural, com o intuito de melhor servir a sua própria comunidade.” (Exposição</p>		

de motivo – Projeto de lei nº 27/1991)

FONTES:

www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1558

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4116815,-42.9005041,17z>

* História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas - 1997


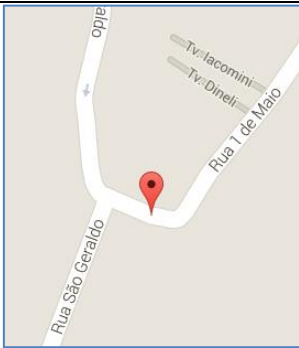


Ficha 161

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Euclides da Cunha</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Euclides da Cunha	<p>1ª) Rua Euclides da Cunha</p> <p>2ª) Rua Euclides da Cunha</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha nasceu em Cantagalo (RJ), no dia 20 de janeiro de 1866. Perdeu a mãe aos três anos, passando o restante da infância e a adolescência sob cuidados de seus tios, em diferentes cidades ou fazendas do interior do Rio de Janeiro. Quando jovem, ingressou na Escola Militar, onde recebeu formação positivista de oposição à monarquia. Em 1895, abandonou a carreira militar, tornando-se engenheiro civil. Dividia seu tempo, assim, entre a superintendência de obras do Estado e colaborações para o jornal "O Estado de S. Paulo". Depois de escrever, em 1897, dois artigos sobre a Guerra de Canudos, foi convidado a viajar até à Bahia, como correspondente de "O Estado", e de lá relatar os acontecimentos. Suas cartas e inúmeras pesquisas que realizou posteriormente serviram-lhe para escrever, entre 1898 e 1901, "Os Sertões". Graças a "Os Sertões", Euclides foi eleito para a Academia Brasileira de Letras e para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Mais tarde, seria nomeado, pelo Barão de Rio Branco (então ministro das Relações Exteriores), chefe da Comissão de Reconhecimento do Alto Purus. Viajou, então, milhares de quilômetros pela Amazônia. De volta ao Rio de Janeiro, trabalhou no Itamarati, redigindo o relatório da viagem ao Purus e corrigindo ou elaborando mapas da região visitada. Em maio de 1909, prestou concurso para ser professor de Lógica no Colégio Pedro 2º. Apesar de ter assumido a cadeira, só pode dar poucas aulas, pois, a 15 de agosto de 1909, foi assassinado pelo amante de sua esposa.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>https://www.google.com.br/maps/@-20.4163438,-42.9132891,17z</p> <p>http://www.releituras.com/edacunha_bio.asp</p> <p>*http://educacao.uol.com.br/biografias/euclides-da-cunha.htm</p>		

Ficha 162

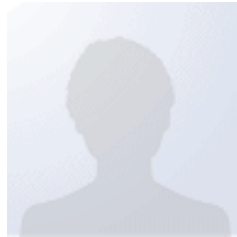


<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Evaristo Fernandes Pinto</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.703/1991</p>	
<p align="center">IMAGEM DO MAPA</p>	<p align="center">FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p align="center">FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placa não encontrada.</p>	
<p align="center">DADOS</p>		
<p align="center">OFICIAL/IMAGEM</p>	<p align="center">PLACAS</p>	
<p>Rua Evaristo Fernandes Pinto</p>	<p>Placa não encontrada.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Evaristo Fernandes Pinto nasceu em 14 de novembro de 1955, vindo a falecer em 08 de novembro de 1989. Era filho do Sr. Antônio Pinto e de Josefina Fernandes Pinto, tendo como irmãos Dr. Hélio Fernandes e Edson Fernandes. Era comerciante desde novo, exercendo com eficiência tal profissão.”(Exposição de motivo – Projeto de lei nº 80 de 05/12/1991)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1646 https://www.google.com.br/maps/@-20.4192629,-42.9185701,17z</p>		

Ficha 163

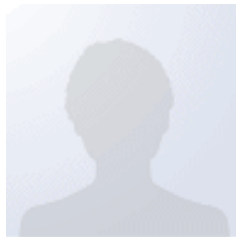

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Everardo Bráulio</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Primeiro de Maio - Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 601/1964</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Everardo Bráulio	Praça Everardo Bráulio	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 08/01/1909 e faleceu em 03/11/1963. Nasceu em Palma, foi padeiro, vereador (1947), vice-prefeito, delegado de polícia e diretor de Esportes da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio. Outros familiares se destacaram em Ponte Nova, como seu pai, Albano Bráulio e Eugênia Teixeira Bráulio. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 601/1964 https://www.google.com.br/maps/@-20.4236398,-42.9052582,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

F

Ficha 164

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Farmacêutico Antônio Vieira Duarte Lanna</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.068/1976</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Farmacêutico Antônio Vieira Duarte Lanna	<p>1ª) Rua Farmacêutico Antônio Vieira Duarte Lanna</p> <p>2ª) Rua Farmacêutico Antônio Vieira Duarte Lanna</p> <p>3ª) Rua Farmacêutico Antônio Vieira Duarte Lanna</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 13/08/1883 e faleceu em 31/07/1960. Fazendeiro no Chopotó e farmacêutico, atuou em Rio Casca e depois em Ponte Nova, desde 1923. Fundou a Farmácia Lanna e foi benfeitor da Sociedade São Vicente de Paula. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3003 https://www.google.com.br/maps/@-20.4079156,-42.8901037,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		



Ficha 165

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Felipe Camarão</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vila Alvarenga– Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Felipe Camarão	Travessa Felipe Camarão	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>https://br-mg5.mail.yahoo.com/neo/launch?.rand=7f58m1kt8hed8#8253424294</p>		

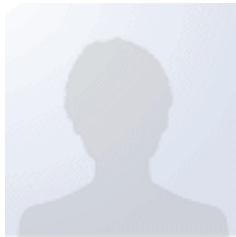
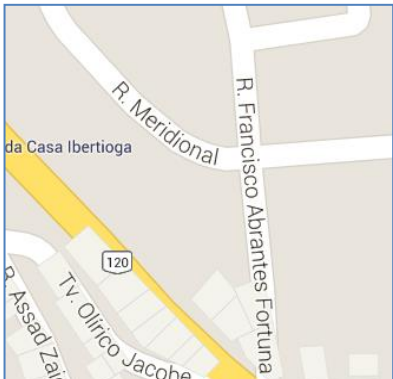

Ficha 166

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Felisberto Leopoldo</p> <p>Nome anterior: Rua do Gavetão</p> <p>Localização: Bairro Santa Tereza – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 32/1948</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Felisberto Leopoldo</p>	<p>Placa não encontrada.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Foi oficial de Justiça em Ponte Nova. Homem de muitas amizades e de seriedade no trabalho. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 32/1948 https://www.google.com.br/maps/@-20.4238064,-42.8987984,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 167

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Escadaria Fortunato Teixeira de Oliveira Nome anterior: ----- Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova – MG	Legislação: Lei 2.350/1999	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Francisco Abrantes Fortuna	Placa não encontrada.	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Fortunato Teixeira de Oliveira (Nato) nasceu em Divino de Ubá, MG, no dia 12 de agosto de 1918. Era filho do Sr. Pedro Teixeira e da Sra. Jovercina Luzia Texeira. Vindo de família de agricultores, a princípio residiu na localidade denominada “Córrego do Fubá”. Radicou-se depois em Piedade de Ponte Nova, onde viveu durante muitos anos, s, trabalhando inicialmente como comerciante e depois como taxista. Casou-se com a sra. Jandira Gomes de Oliveira, com quem teve oito filhos: Maria das Graças, Ana Maria, Maria Eloísa, José Henrique, Paulo Domingos, Rosângela Maria, Carlos Roberto e Aparecida Márcia. Além dos filhos, o sr. Nato teve a alegria de conviver com genros: José Gomes, José Geraldo (José Pisca), Ely Fúrfuro e Heloísa Fúrfuro, as noras: Eliana Guimarães, Auxiliadora Castro e Maria das Graças Souza (Magaça), 22 netos e 8 bisnetos. Nato passou a residir com a filha Gracinha, na praça José Maria da Silveira Júnior, no bairro Paraíso, e faleceu em 1 de julho de 1999.” (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 32/1999)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=926 Projeto de lei 32/1999		

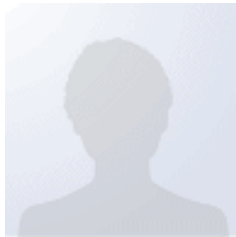
Ficha 168

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Francisco Abrantes Fortuna</p> <p>Nome anterior: Rua Uberaba</p> <p>Localização: Bairro Santo Antônio – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.121/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Francisco Abrantes Fortuna	Rua Francisco Abrantes Fortuna	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 18/06/1900 e faleceu em 26/02/1972. Nasceu no Alto Rio Doce e mudou-se para Ponte Nova, sendo contador e membro da SSVP. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2957 https://www.google.com.br/maps/@-20.40253,-42.8947129,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		




Ficha 169

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Francisco Caríssimo</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.510/1990</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placa não encontrada.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Francisco Caríssimo	Placa não encontrada.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Cidadão cuja vida no âmbito do lar, na sociedade ponte-novense e no domínio da atividade profissional constituiu exemplo admirável que, de nós todos conhecido, vale recordar para edificação dos pósteros. Sua família, a do velho e reputado fotógrafo, aqui e na Zona da Mata, Nicolau Caríssimo, dignificou a sociedade que o acolheu nos princípios do século; aquela família incorporada ao patrimônio moral de nossa terra ajudou a enaltecer Ponte Nova, pelo procedimento irrepreensível de seu chefe, repetido na conduta ilibada de seus descendentes. Entre esses, Francisco Caríssimo, completo no exercício da profissão, da qual não tirou apenas o sustento de sua numerosa família, pois esmerou-se no ofício, de modo a aprimorar-se como verdadeiro artista. Lavrando intensamente, ainda assim vagares encontrava para servir ao meio social, conforme observamos, quanto a sua participação, ativa e eficiente, nas realizações do Pontenovense Futebol Clube, de que foi grande servidor, sem esquecer, sempre me primeiro plano, o homem bom, edificante – afinal o cristão perfeito, através do qual nos legou uma família digna e profundamente útil à sociedade.” (Exposição de motivos – Projeto de lei nº 7 /1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1713 https://www.google.com.br/maps/@-20.4169987,-42.8861848,17z * Jornal Folha de Ponte Nova, 04/04/1998</p>		

Ficha 170

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Francisco Godoi Alvarenga</p> <p>Nome anterior: Rua 9</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 760/1967</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Francisco Godoi Alvarenga</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3281 https://www.google.com.br/maps/@-20.4058879,-42.9009968,17z</p>		


Ficha 171

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Francisco Hermógenes da Fonseca</p> <p>Nome anterior: Rua 9</p> <p>Localização: Bairro São Pedro – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.219/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Francisco Hermógenes da Fonseca</p>	<p>Placa não encontrada.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Membro da Sociedade São Vicente de Paula, pioneiro junto com Sebastião Francisco de Oliveira na fundação de casa para abrigar carentes no local onde surgiram o Ciame e o Senai. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: http://www.camarapontenova.mg.gov.br/imprimir_lei.asp?id=2867 https://www.google.com.br/maps/@-20.4144752,-42.8904523,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 172

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Francisco Lino Domingues Filho</p> <p>Nome anterior: Rua 9</p> <p>Localização: Bairro Residencial Fortaleza – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.545/2001</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Francisco Lino Domingues Filho	Placa não encontrada.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Francisco Lino Domingues Filho nasceu em 1921, em Santo Antônio do Gramma, projetou-se trabalhando de engraxate quando criança. Foi funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde aposentou por invalidez. Era casado com a Srª Maria de Lourdes com quem teve 14 filhos, pessoa muito conhecida, principalmente no Bairro Esplanada, onde residia, conquistando sempre o carinho de todos, principalmente das crianças.” (Exposição de motivo – projeto de lei 33/2001)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=555</p>		



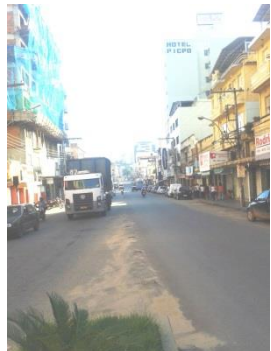
Ficha 173

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Francisco Penna Nome anterior: ----- Localização: Bairro Anna Florência – Ponte Nova – MG	Legislação: Lei 2472/2000	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada.	Placa não encontrada.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Francisco Penna	Placa não encontrada	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados.		
FONTES:		

Ficha 174


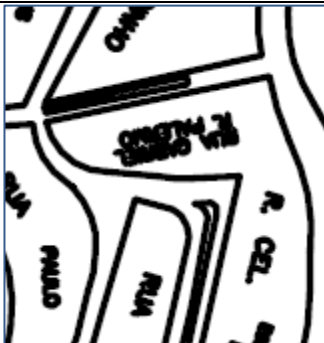


INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Francisco Pereira Alvarenga</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Vale do Ipê– Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.527/2001</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Francisco Pereira Alvarenga Rua Fco Pereira Alvarenga</p>	<p>Não há placas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Francisco Pereira Alvarenga, criando no distrito do Rosário do Pontal, mudou-se para o Rio de Janeiro, mas nunca esqueceu da sua terra. No início dos anos 80, voltou definitivamente para Ponte Nova, onde esteve trabalhando no Governo Sette de Barros, tanto na Prefeitura quanto na autarquia municipal, demonstrando sua dignidade, honradez e equilíbrio, enquanto esteve envolvido na vida pública. Desde então, envolveu-se na articulação de processo eleitoral, à frente do Partido Democrático Trabalhista, ao qual presidiu até sua morte.” (Exposição de motivos – projeto de lei nº 17/2001)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=331 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 175

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Francisco Vieira Martins</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida Francisco Vieira Martins	<p>1ª) Avenida Dr. Francisco V. Martins</p> <p>2ª) Avenida Francisco V. Martins</p> <p>3ª) Avenida Francisco Vieira Martins</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Francisco Vieira Martins foi médico e ex-vereador ponte-novense. Foi médico do Ipsemg e viúvo de Maurita Fonseca Vieira Martins, teve 3 filhos, Aloísio, Paulo e Aparecida. Nasceu em 11/12/1856 e faleceu em 1º/5/1926. Um dos fundadores da Usina Anna Florência. Foi vereador (1892/94) e 1905/22), presidente da Câmara (1895/97). (Jornal O Município de 25/05/1991 e Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.407107,-42.8921089,17z * Jornal O Município 25/05/1991</p>		

G

Ficha 176

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Gabriel Palermo</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Gabriel Palermo	Rua Gabriel Palermo	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 26/01/1920 e faleceu em 25/04/1975. Natural de Rio Doce, foi vereador (1958/64), chefe da Coletoria Estadual (1958/64), chefe da Coletoria Estadual (1955/1965), gerente da Caixa Econômica Estadual, jornalista e assessor da Prefeitura de Ponte Nova. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 177

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Geraldo Ferreira</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo Novo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.107/1977</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Geraldo Ferreira</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2969 https://www.google.com.br/maps/@-20.4051784,-42.9030337,19z</p>		


Ficha 178

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Praça Geraldo Magela Guimarães Nome anterior: ----- Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 3.315/2009	 *
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Geraldo Magela Guimarães, Xeleco, nasceu em 07/10/1909, filho de João Machado Guimarães e Carolina Santana Guimarães, que também foram criados na Rasa. Eles, juntamente com alguns tios de Xeleco, foram os doadores do terreno que propiciou a instalação da Destilaria Central Leonardo Truda, onde o homenageado conseguiu seu primeiro emprego, sendo admitido em 02/11/1942, e ajudando na construção da mesma, como carpinteiro. Homem de muitos dons, com destaque para seu talento de músico e poeta. Geraldo Magela dedicou toda a sua vida à Rasa e às coisas que faziam parte dela: o futebol, as festas juninas, as festas religiosas, tendo usado toda sua competência artística para descrever o carinho e o amor que sentia por seu bairro. Chegou inclusive a escrever em poema dedicado ao lar onde nasceu: “A casa onde nasci”, além de uma centena de outros poemas enfatizando a beleza e a simplicidade da vida. Como músico, executava com perfeição o violão, o cavaquinho e o bandolim, arrancando destes mágicos instrumentos harmoniosos recônditas e notas maviosas. Cidadão dos mais úteis a nossa comunidade, era benquisto em todas as rodas, levando sempre um pouco de seu calor humano e bom humor a tantos com quem convivia. Casado com Dona Octacília Dia Pereira Guimarães, pai de quatro filhos: Edu, Ede, Ema e Geraldo, o “Xeleco dos Guimarães da Rasa” desapareceu causando um profundo pesar à família ponte-novense, que o acolheu com carinho e a quem serviu com dignidade e sabedoria.” (Exposição de motivo – Projeto de lei 39/1997)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2262 * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 04/04/1992		





Ficha 179

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Geraldo Magela Guimarães</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Cidade Nova – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.209/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Geraldo Magela Guimarães	Rua Geraldo Magela Guimarães	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Geraldo Magela Guimarães foi um ponte-novense ativo no sentido interativo das promoções sociais de nossa terra. Nascido na Rasa viveu por todos os cantos desta cidade com que cresceu em harmonia, afinada no mesmo diapasão. Geraldo Guimarães era músico, na década de 40. Tocava cavaquinho. Primeiro, alegrando a população do bairro plano em que podia tocar seu instrumento musical, mantendo os olhos fixos nas estelas, poeta e sensível, apaixonado pela arte, e, mais tarde, expandido por toda a idade seus dotes artísticos. Ensinou a muitos a alegria de viver e alegre. Esbanjou qualidades que invejam às gerações idas e vindouras, sendo hoje, com o nome de “Xeleteco”, o maior troféu que Ponte Nova oferece aos que se destacam nas artes e no caminho belo.” (Exposição de motivo – Projeto de lei 39/1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1075 https://www.google.com.br/maps/@-20.4233778,-42.894314,17z * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 04/04/1992</p>		



Ficha 180

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Geraldo Neves</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não existente no bairro	Logradouro não existente no bairro
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Geraldo Neves	Logradouro não existente no bairro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1924 e faleceu em 1988. Foi comerciante no bairro Copacabana e um apaixonado pelo rio Piranga. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 181

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Getúlio Vargas</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida Getúlio Vargas	Rua Getúlio Vargas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Advogado, nascido na cidade de São Borja, estado do Rio Grande do Sul, em 19 de abril de 1883. Iniciou sua vida política como deputado estadual (1909-1912; 1917-1921) pelo Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), e na mesma legenda foi eleito, em outubro de 1922 à Câmara dos Deputados e, em 1924, reeleito deputado federal (1923-1926). Com a posse do presidente Washington Luís, em 15 de novembro de 1926, assumiu a pasta da Fazenda, permanecendo no cargo até dezembro de 1927. Eleito presidente do Rio Grande do Sul, tomou posse em 25 de janeiro de 1928. Em agosto de 1929, formou-se a Aliança Liberal, coligação oposicionista de âmbito nacional que lançou as candidaturas de Getúlio Vargas e João Pessoa à presidência e vice-presidência da República, respectivamente. Derrotado nas urnas pelo candidato paulista Júlio Prestes, Vargas reassumiu o governo do Rio Grande do Sul, e articulou o movimento de deposição do presidente Washington Luís que culminaria com a Revolução de 1930. Após o exercício da junta governativa, Getúlio Vargas tomou posse como chefe do governo provisório em 3 de novembro de 1930. Com a promulgação da Constituição de 1934, foi eleito presidente da República pela Assembléia Constituinte. Em 10 de novembro de 1937 anunciou a dissolução do Congresso e outorgou a nova Carta, dando início ao Estado Novo. Governou o país até ser deposto, em 29 de outubro de 1945. Elegeu-se senador (1946-1949) na legenda do Partido Social Democrático (PSD) e concorreu às eleições presidenciais de 1950 pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), agremiação que fundara em 1945. Vargas recebeu 48,7% dos votos, vencendo por larga maioria seus opositores, e tomou posse em 31 de janeiro de 1951. Suicidou-se, no Rio de Janeiro, em 24 de agosto de 1954.”</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4071511,-42.8984286,17z * Fonte: www.presidencia.gov.br</p>		

Ficha 182

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Getúlio Vargas</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei nº 13/1938</p>	 <p style="text-align: right;">*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Getúlio Vargas	1ª) Praça Getulio Vargas 2ª) Praça Getulio Vargas 3ª)Praça Getulio Vargas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Advogado, nascido na cidade de São Borja, estado do Rio Grande do Sul, em 19 de abril de 1883. Iniciou sua vida política como deputado estadual (1909-1912; 1917-1921) pelo Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), e na mesma legenda foi eleito, em outubro de 1922 à Câmara dos Deputados e, em 1924, reeleito deputado federal (1923-1926). Com a posse do presidente Washington Luís, em 15 de novembro de 1926, assumiu a pasta da Fazenda, permanecendo no cargo até dezembro de 1927. Eleito presidente do Rio Grande do Sul, tomou posse em 25 de janeiro de 1928. Em agosto de 1929, formou-se a Aliança Liberal, coligação oposicionista de âmbito nacional que lançou as candidaturas de Getúlio Vargas e João Pessoa à presidência e vice-presidência da República, respectivamente. Derrotado nas urnas pelo candidato paulista Júlio Prestes, Vargas reassumiu o governo do Rio Grande do Sul, e articulou o movimento de deposição do presidente Washington Luís que culminaria com a Revolução de 1930. Após o exercício da junta governativa, Getúlio Vargas tomou posse como chefe do governo provisório em 3 de novembro de 1930. Com a promulgação da Constituição de 1934, foi eleito presidente da República pela Assembléia Constituinte. Em 10 de novembro de 1937 anunciou a dissolução do Congresso e outorgou a nova Carta, dando início ao Estado Novo. Governou o país até ser deposto, em 29 de outubro de 1945. Elegeu-se senador (1946-1949) na legenda do Partido Social Democrático (PSD) e concorreu às eleições presidenciais de 1950 pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), agremiação que fundara em 1945. Vargas recebeu 48,7% dos votos, vencendo por larga maioria seus opositores, e tomou posse em 31 de janeiro de 1951. Suicidou-se, no Rio de Janeiro, em 24 de agosto de 1954.”</p>		
<p>FONTES: http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/ex-presidentes/getulio-vargas/foto * Fonte: www.presidencia.gov.br ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 183

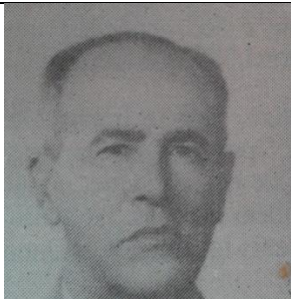


INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Glória Maria Andrade Gonçalves</p> <p>Nome anterior: Rua 14</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não existente no bairro	Logradouro não existente no bairro
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Glória Maria Andrade Gonçalves	Rua não existente no bairro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Faleceu aos 49 anos. Era esposa de Afonso Macário, mãe de 8 filhos, costureira, participava da Pastoral da Saúde na Paróquia de São Sebastião. Exímia mãe, atuava em trabalhos comunitários junto com o marido nas comunidades rurais, entre elas Sesmarias. Doa Glória amava o esporte e era grande torcedora do Atlético Mineiro.” (Exposição de motivos - Projeto de Lei – 29/1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060</p>		

Ficha 184

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Gustavo Julião</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro São Pedro - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.219/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Gustavo Julião</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Foi farmacêutico, benemérito no bairro e um dos apoiadores da obra de construção da capela do bairro.” (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2867 https://www.google.com.br/maps/@-20.4155755,-42.8899653,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

H

Ficha 185


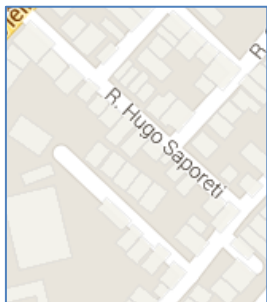

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Helder de Aquino</p> <p>Nome anterior: Rua G</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 760/1967</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Helder de Aquino Rua Élder de Aquino</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Natural de Tabuleiro do Pomba, em Ponte Nova, em 1925, aos 20 anos de idade. Diplomado em Contabilidade pela tradicional Escola Politécnica do Rio de Janeiro, foi aluno do Ginásio São José em Ubá. Tão logo chegou à cidade foi trabalhar como guarda-livros na firma Paula Motta S/A. Cinco anos depois ingressou como gerente da razão social J. P. Brandão & Benjamin Graça, que comercializava no ramo agropecuário. Em 1930, por proposta de seus dirigentes, as ações da Sociedade Anônima, ocasião em que adquiriu da viúva Olga Brandão Soares a Fazenda da Décima. Com os desenvolvimentos dos negócios, comprou mais três imóveis rurais. Dez anos depois, em 1940, voltou para Ponte Nova. Candidato na legenda do PTB de Getúlio, em 1951, elegeu-se prefeito. Findo o mandato, a convite do banqueiro Antônio Luciano, assumiu a gerência do Banco Financeiro em 1957, onde permanece até 1957. Antes, em 1943, ajudado por Reinaldo Alves Costa, e outras pessoas de destaque da região, implantou a Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de Minas Gerais, sendo eleito presidente, acumulando ainda os cargos de tesoureiro e diretor comercial. Era um autêntico desportista e um grande filantropo. (Jornal Folha de Ponte Nova 02/05/1992)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3281 https://www.google.com.br/maps/@-20.4047629,-42.9003153,18z * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova 02/05/1992</p>		

Ficha 186



INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO

<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Homero Franco da Cruz</p> <p>Nome anterior: Rua 7</p> <p>Localização: Bairro Residencial Fortaleza – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.625/2002</p>	
<p align="center">IMAGEM DO MAPA</p>	<p align="center">FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p align="center">FOTO DO LOGRADOURO</p>
<p>Imagem não encontrada</p>	<p>Logradouro não encontrado</p>	<p>Logradouro não encontrado</p>
<p align="center">DADOS</p>		
<p align="center">OFICIAL/IMAGEM</p>		<p align="center">PLACAS</p>
<p>Rua Homero Franco da Cruz</p>		<p>Logradouro não encontrado</p>
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Homero Franco da Cruz, filho de Sebastião Franco da Cruz e D. Manuela Pinto da Cruz. Nasceu em Ponte Nova, em 14 de dezembro de 1897. Era o segundo filho de família de músico. Jovem ainda, participou da primeira Banda de Ponte Nova: a Banda Ceciliana. Mais tarde, ajudou a criar a Banda Corporação Musical São Sebastião e posteriormente, juntamente com outros músicos, criaram a Corporação Musical Sete de Setembro, que sobrevive até os dias atuais. Foi servidor público municipal, onde com dedicação e esmero, prestou relevantes serviços à Prefeitura onde aposentou-se. Em atividades nas Bandas que ajudou a fundar, criou a escolinha de música para menores, o que sem sombra de dúvidas, contribuiu e muito para que eles não se enveredassem para a marginalidade. O sr. Homero faleceu em 8 de maio de 1983.” (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 36 de 2002)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=251</p>		

Ficha 187

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Hugo Saporetti</p> <p>Nome anterior: Rua I</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 585/1963</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Hugo Saporetti Rua Hugo Saporeti</p>	<p>1ª) Rua Hugo Saporetti</p> <p>2ª) Rua Hugo Saporetti</p> <p>3ª) Rua Hugo Saporetti</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1899 e faleceu em 1963. Natural de Ravero (Itália), chegou ao Brasil em 1910. Em Ponte Nova fundou uma fábrica de calçados e foi atleta, diretor, procurador, zelador e treinador do Pontenovense Futebol Clube. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 585/1963 https://www.google.com.br/maps/@-20.4085225,-42.8921109,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * Fonte: Folha de Ponte Nova, 28/10/2011</p>		


Ficha 188

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Humberto M. Luciano dos Santos</p> <p>Nome anterior: Rua E</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.626/1991</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Humberto M. Luciano dos Santos		
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Humberto M. Luciano dos Santos nasceu em março de 1951, veio a falecer em 28 de março de 1976. Era filho do Sr. José dos Santos e da Sra. Leonídia Luciana dos Santos. Era comerciante desde o ano de 1962 exercendo com eficiência a tal profissão.” (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 09 de 18/06/1991)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1575 https://www.google.com.br/maps/@-20.4187958,-42.9200195,17z</p>		


Ficha 189

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Iacomini</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Primeiro de Maio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Iacomini	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Era italiano e comerciante em Ponte Nova. (consulta popular)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4233594,-42.9045462,19z</p>		

Ficha 190

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Idamo Iacomini</p> <p>Nome anterior: Avenida 2</p> <p>Localização: Bairro Primeiro de Maio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.084/1977</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Idamo Iacomini</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Italiano, um dos antigos moradores do bairro, foi delegado municipal e comerciante.” (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2989 https://www.google.com.br/maps/@-20.4242394,-42.9001968,16z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 191

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Avenida Ilda Barbosa de Souza Nome anterior: Avenida 2 Localização: Bairro Residencial Fortaleza – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2.546/2001	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida Ilda Barbosa de Souza	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: "Ilda Barbosa de Souza nasceu em Urucânia, em 23/02/1928, casada com Cândido Rodrigues de Souza Filho. Fixou residência no bairro Santo Antônio, em 1960, onde nasceram seus filhos. Destacou-se pelos serviços de voluntária prestados às pessoas, principalmente as do bairro Santo Antônio." (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 34 de 2001)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=315		


Ficha 192

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Ildefonso Brandão</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro São Judas Tadeu – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.331/1999</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p> 	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p> <p>Placa não encontrada</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p> 
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Ildefonso Brandão	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>“Ildefonso Brandão era natural de Santo Antônio do Grama, nascido em 13 de dezembro de 1898, filho de José Caetano da Fonseca Brandão e de Maria da Conceição Brandão. Faleceu em 15 de março de 1970.</p> <p>Ildefonso Brandão veio residir em Ponte Nova em 1940, construindo uma das primeiras casas da praça Cid Martins Soares, conservada até hoje, de número 86, sendo um dos marcos da construção civil ponte-novense.</p> <p>Aquí chegou após ter seu nome registrado na história do município de Rio Casca, onde exerceu funções de liderança social, como, por exemplo, presidente do importante Automóvel Clube daquela cidade. Homem de espírito dinâmico e empreendedor, o agropecuarista Ildefonso Brandão somou à cultura ponte-novense com sua prosa correta, larga experiência e vontade de progresso.</p> <p>Em Ponte Nova, participou ativamente da sociedade, formando amigos e fomentando nossa economia na agropecuária, na retomada da administração da Fábrica de papel do Sr. Antônio Girundi, localizada no antigo sítio Quebra Coco, juntamente com outros cidadãos ilustres de nossa região, o que possibilitou a continuação desse empreendimento, hoje sob direção do Grupo Igaras. Ildefonso Brandão, pela sua reta conduta, foi nomeado síndico para a liquidação de uma grande serraria, naquele momento situada na rua Assad Zaidan.</p> <p>Teve dois filhos, Ildefonso Brandão Filho e Márcio Campante Brandão, tendo ambos seguido os conselhos do pai, tornando-se também cidadãos íntegros e empreendedores. Márcio Campante Brandão é de todos conhecido, agropecuarista ponte-novense que luta pelo progresso de nossa terra, presidente da Fundação Filantrópica e Beneficente de Saúde Arnaldo Gavazza Filho e da Cooperativa dos Plantadores de Cana – Coplacan.” (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 25/1999)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=915 https://www.google.com.br/maps/@-20.4070415,-42.9075059,17z</p>		


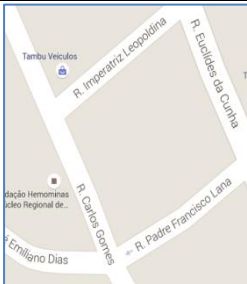

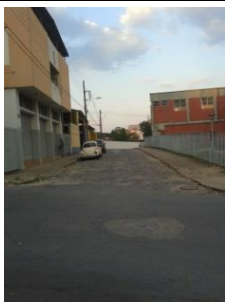
Ficha 193

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Ildefonso Marlière</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Rosário – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 876/1970</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Ildefonso Marlière</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 09/10/1883 e faleceu em 24/04/1945. Natural de Matipó, era marceneiro e morou na Jatiboca e depois em Ponte Nova. Foi voluntário nas obras do Hospital Nossa Senhora das Dores e, na mocidade, já lutava pela preservação do rio Piranga. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 876/1970 https://www.google.com.br/maps/@-20.4182164,-42.9080013,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 194

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Imaculada Conceição</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Ana Florência – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Imaculada Conceição	Logradouro não encontrado	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p>		

Ficha 195

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Imperatriz Leopoldina</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Imperatriz Leopoldina	Rua Imperatriz Leopoldina	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Maria Leopoldina foi arquiduquesa da Áustria, imperatriz do Brasil entre 1822 e 1826, e rainha de Portugal por oito dias, em 1826. A arquiduquesa Carolina Josefa Leopoldina Francisca Fernanda Beatriz de Habsburgo-Lorena, que no Brasil iria adotar os nomes de Leopoldina e Maria Leopoldina, era a sexta filha do segundo casamento de Francisco 1º, imperador da Áustria, e 2º da Alemanha (1768-1835) com Maria Teresa de Bourbon-Sicília (1772-1807). Desde pequena, Leopoldina recebeu uma educação esmerada, adquirindo conhecimentos científicos, políticos, históricos e artísticos, além de aprender idiomas estrangeiros, especialmente o francês. Aos 10 anos ficou órfã de mãe e um ano depois seu pai se casou com Maria Ludovica, que faleceu em 1816. Abalada com a morte da madrasta, Leopoldina sofreu mais duas perdas quando suas irmãs Maria Luisa e Maria Clementina deixaram a pátria para se casar. No final de 1816, começaram as negociações de seu casamento com o príncipe herdeiro do trono português, Pedro de Alcântara, filho de Dom João 6º e Carlota Joaquina. Em maio de 1817, celebrou-se o casamento por procuração. Em dezembro, dona Leopoldina chegava ao Brasil. Em nove anos de casamento, ficaria grávida nove vezes, com dois abortos e sete filhos, dos quais o mais novo, Pedro de Alcântara (1825-1891), sucederia o pai no trono brasileiro. Após amplas manifestações de apoio à permanência do regente, dom Pedro anuncia sua decisão, em 9 de janeiro de 1822, o "Dia do Fico". Em 1º de agosto, declarou inimigas todas as tropas enviadas de Portugal sem o seu consentimento. Com a iminência de uma guerra civil, que pretendia separar a Província de São Paulo do resto do Brasil, no dia 13 de agosto de 1822, dom Pedro passou o poder a Dona Leopoldina, nomeando-a chefe do Conselho de Estado e Princesa Regente Interina do Brasil, com todos os poderes legais para governar o país durante a sua ausência e partiu para São Paulo. Nesse ínterim, a princesa regente recebeu notícias que Portugal estava preparando uma ação contra o Brasil. Sem tempo para aguardar a chegada de dom Pedro, dona Leopoldina, aconselhada pelo ministro das Relações Exteriores, José Bonifácio, reuniu-se na manhã de 2 de setembro de 1822 com o Conselho de Estado, assinando o decreto da Independência, que seu marido oficializou em 7 de setembro, com o célebre grito às margens do Ipiranga. Apesar do apoio político ao marido, sua vida conjugal foi sempre perturbada pelas constantes relações adúlteras de dom Pedro, que chegou a humilhá-la, nomeando como dama de companhia sua amante, Domitila de Castro, também agraciada com o título de Marquesa de Santos. Obrigada a conviver com a rival sob o mesmo teto do Palácio de São Cristóvão, cada vez mais</p>		

deprimida, e grávida pela nona vez, Leopoldina acabou abortando. Dom Pedro ausentou-se por mais de um mês do palácio na ocasião e Leopoldina morreu sem revê-lo. (<http://educacao.uol.com.br/biografias/maria-leopoldina.htm>)

FONTES:

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4182348,-42.9151273,17z>




<http://educacao.uol.com.br/biografias/maria-leopoldina.htm>

* Fonte: <http://educacao.uol.com.br/biografias/maria-leopoldina.htm>


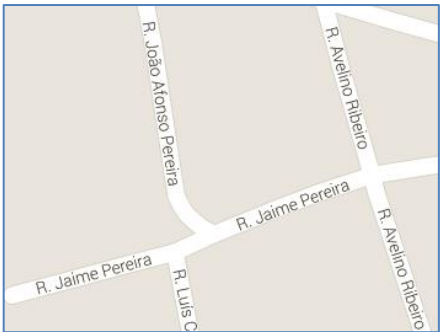

Ficha 196

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Inocêncio Alves Costa</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 13/1948</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Inocêncio Alves Costa	Rua Inocêncio Alves Costa	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 05/11/1905. Chegou a Ponte Nova 1887, para atuar na montagem da Usina do Piranga, em Chopotó, e radicou-se na cidade, trabalhando na implantação de outras usinas. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 13/1948 https://www.google.com.br/maps/@-20.4193848,-42.9100862,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		



Ficha 197

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Jacy Lopes</p> <p>Nome anterior: Rua G</p> <p>Localização: Bairro São Judas Tadeu – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.443/1989</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Jacy Lopes Rua Jaci Lopes</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 31/05/1915 e faleceu em 13/09/1983. Dirigiu o “Jornal do Povo” e ajudou a criar a Escola Municipal Luiz Martins Soares Sobrinho, foi atleta e dirigente da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio e secretário da Banta Sete de Setembro. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1815 https://www.google.com.br/maps/@-20.4034686,-42.9041436,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 *Arquivo de família</p>		

Ficha 198

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Jaime Pereira</p> <p>Nome anterior: Avenida Central</p> <p>Localização: Bairro Progresso – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.477/1989</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Avenida Jaime Pereira Rua Jaime Pereira</p>	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Antigo funcionário da Prefeitura Municipal de Ponte Nova, cujos aproximados sessenta anos de atividade o situaram entre os maiores exemplos de imensa dedicação ao serviço público. Eis a existência que no Departamento e Obras se notabilizou, sem a mínima falha, quer na pontualidade, no superior interesse pelo êxito da administração a que servia, na competência ao desempenhar seu ofício de chefe da turma de operários, na fiel execução das obras projetadas pelo engenheiro e na honesta observância de seus deveres. Pela madrugada, era o primeiro a chegar ao pátio, esperando a turma e ministrando-lhe orientação para as tarefas do dia, acompanhando-a nos menores detalhes.” (Exposição de motivo - lei 1.477/1989)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1873 https://www.google.com.br/maps/@-20.4156575,-42.9224599,18z</p>		




Ficha 199

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Jared Pires</p> <p>Nome anterior: Rua G</p> <p>Localização: Bairro Bom Pastor – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Jared Pires Rua Jarede Pires</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 30/08/1907. Foi produtor rural, nos anos 20, atuou como fornecedor de areia, mantendo olaria e pedreira. Sua esposa, Nair Augusta Pires, é nome de rua na Vila Oliveira. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4180478,-42.8920104,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


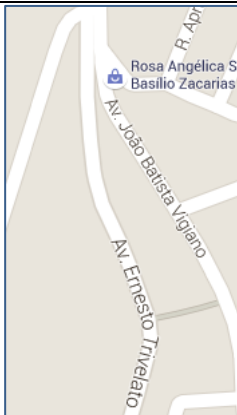

Ficha 200

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua João Alves de Oliveira</p> <p>Nome anterior: Rua do Triângulo</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.150/1979</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua João Alves de Oliveira	Placas não encontradas .	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
Não encontrados.		
FONTES:		
www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2935 https://www.google.com.br/maps/@-20.3976945,-42.9016494,17z		

Ficha 201

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa João Alves de Oliveira</p> <p>Nome anterior: Rua do Triângulo</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa João Alves de Oliveira</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4053642,-42.9016375,17z</p>		

Ficha 202

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida João Batista Viggiano</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 934/1972</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Avenida João Batista Viggiano</p> <p>Avenida João Batista Viggiano</p>	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 21/06/1925 e faleceu em 04/01/1997. Natural de Guarará/MG, veio para Ponte Nova como engenheiro da RFFSA. Foi prefeito (1967/70), secretário da Prefeitura (1996) e superintendente do Instituto do Açúcar e do Alcool/MG. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3127 https://www.google.com.br/maps/@-20.4092109,-42.9001292,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 *Fonte: arquivo pessoal João Brant</p>		

Ficha 204

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua João de Souza Mendes</p> <p>Nome anterior: Rua 8</p> <p>Localização: Bairro Progresso – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.506/1990</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua João de Souza Mendes	Rua João de Souza Mendes	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “De espírito empreendedor, dinâmico e liberal, sempre se empenhou no sentido de promover o progresso do bairro Sagrado Coração de Jesus. Trabalhador incansável dedicou toda a sua vida ao bairro, sempre contribuiu com a manutenção das obras sociais da comunidade, exemplar chefe de família, foi íntegro em suas atitudes e decisões. João Mendes conquistou o respeito e a admiração de quantos o conheceram. (Exposição de motivo da lei 1.506/1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1709 https://www.google.com.br/maps/@-20.4149378,-42.920576,19z</p>		

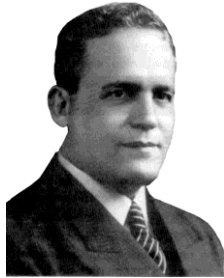


Ficha 205

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça João Fernandes da Silva (João Fumeiro)</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 4008/2015</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua João Fernandes da Silva (João Fumeiro)	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p>		



Ficha 206

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua João Garíglío</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro São Judas Tadeu – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua João Garíglío	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Era médico anestesista no Hospital Nossa Senhora das Dores, irmão de Nino Garíglío. (consulta popular)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4043911,-42.9070333,18z</p>		

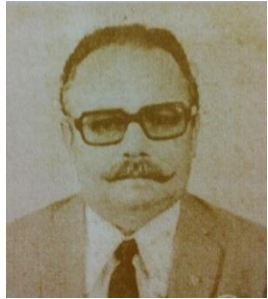
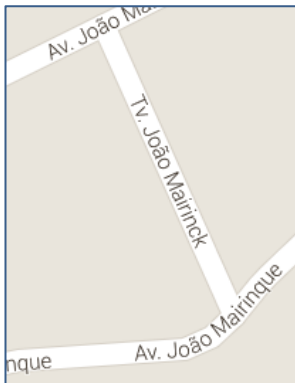

Ficha 207

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua João Marinho Sette e Câmara</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Bom Pastor – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1233/1981</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua João Marinho Sette e Câmara	Placas não encontradas.	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
<p>Médico no Hospital Nossa Senhora das Dores. Dirigiu o município no período em que os Magistrados governavam o país, foi impecável na gestão administrativa. (História de Ponte Nova – álbum de figurinhas 1997)</p>		
FONTES:		
<p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4191557,-42.8947055,18z * Fonte: arquivo pessoal de João Brant História de Ponte Nova – álbum de figurinhas 1997</p>		


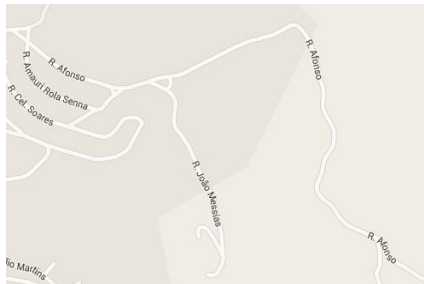

Ficha 208

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida João Mayrink</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Antônio Girundi – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.818/1992</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Avenida João Mayrink Av. João Mairinque</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 19/06/1918 e faleceu em 08/04/1979. Técnico em eletrônica, foi responsável pela manutenção de torre de TV. Vereador e presidente da Câmara nos anos de 1972 a 1979, era poeta e colaborador de vários jornais. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4191683,-42.8908947,16z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1517 Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas - 1997</p>		

Ficha 209

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa João Mayrink</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Antônio Girundi – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.216/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa João Mayrink Tv. João Mairinck</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 19/06/1918 e faleceu em 08/04/1979. Técnico em eletrônica, foi responsável pela manutenção de torre de TV. Vereador e presidente da Câmara nos anos de 1972 a 1979, era poeta e colaborador de vários jornais. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=465 https://www.google.com.br/maps/@-20.4202784,-42.8946437,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas - 1997</p>		

Ficha 210

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua João Messias</p> <p>Nome anterior: Rua I</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.267/1982</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua João Messias</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 25/01/1895 e faleceu em 26/03/1976. Natural de Zahle/Líbano, chegou ao Brasil em 1920 e foi comerciante no bairro de Palmeiras. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2826 https://www.google.com.br/maps/@-20.4080826,-42.8836181,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 211

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa João Paulo II</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo Novo– Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>Fonte: ttp://super.abril.com.br/historia/o-papa-e-a-historia</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa João Paulo II	Travessa João Paulo II	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>“João Paulo II nasceu em 18 de maio de 1920 na cidadezinha polonesa de Vadovice – e recebeu o nome de Karol Wojtyła. Para entender o destino desse menino é preciso antes compreender que país era aquele no qual ele veio ao mundo.</p> <p>A Polônia não teve um século 19 fácil. Encurralada entre três nações francamente imperialistas – Alemanha, Rússia e Áustria – esse país imenso, agrário e pobre estava sempre sob ameaça de ser varrido do mapa. Foi o que aconteceu em 1865. O Reino da Polônia foi abolido, engolido pelos vizinhos. Até a Primeira Guerra Mundial, a Polônia simplesmente não existiu. Falar polonês era punido como crime. Demonstrar orgulho nacional era proibido.</p> <p>Mas a identidade polonesa sobreviveu na clandestinidade. Uma forma de preservá-la era ler a literatura épica de autores nacionalistas. Outro ato de amor à pátria era ser católico. A Polônia é um país majoritariamente católico há mil anos e está cercada por vizinhos protestantes e ortodoxos. Ser católico sempre foi sinônimo de ser patriota. Uma oração solitária dentro de casa era uma forma de resistir.</p> <p>Com o fim da Primeira Guerra, a Polônia finalmente voltou a existir como nação. Mas continuou cercada de inimigos – Karol nasceu bem no meio de uma guerra contra os soviéticos. Desde criança, em Vadovice, Karol foi um católico fervoroso, capaz de entrar numa espécie de transe enquanto passava horas rezando. Mas, antes de ser católico, Karol era um nacionalista.</p> <p>Em 1939, Hitler invadiu a Polônia, iniciando a Segunda Guerra Mundial. Naquela época, Karol queria ser ator e, segundo relatos, tinha muito talento para isso. Interpretava com paixão textos épicos de autores poloneses. O jovem de 19 anos era forte e atlético, mas nunca teve vocação para a violência. Ele queria ajudar a Polônia a vencer a guerra, mas estava decidido a fazer isso “ganhando os espíritos”. O teatro nacionalista seria sua arma.</p> <p>Foi uma surpresa para todos os seus amigos quando ele anunciou, em 1942, que queria virar padre. Karol mudava de carreira, mas não de objetivo. Sua intenção continuava sendo a mesma: “ganhar espíritos”, manter viva a identidade polonesa. Os invasores nazistas tinham proibido as missas e fechado todos os seminários, numa afronta à religiosidade polonesa. Portanto, estudar para ser padre era um ato subversivo.</p> <p>Com o fim da guerra, os soviéticos expulsaram os nazistas, mas a vida dos padres continuou difícil.</p>		

Afinal, os comunistas rejeitavam a religião. Karol manteve a mesma postura: de resistência firme e tranquila. Sua forma de combater o comunismo era ensinar os valores católicos, ajudar as pessoas a levar uma vida guiada por Cristo. Sua fé profunda, seus princípios firmes, seu carisma e seu talento diplomático – que o fez ser tolerado pelo governo comunista – garantiram uma subida rápida na hierarquia da Igreja.

Quando chegaram os anos 1960, na Polônia comunista, a Igreja era respeitada e admirada e atraía muita gente. Enquanto isso, no Ocidente, a Igreja ia mal. Era a década da liberação sexual e os fiéis estavam desaparecendo. Em 1962, o papa João XXIII chamou todos os bispos do mundo a Roma. Seu objetivo: modernizar o catolicismo para atrair os cristãos de volta. Começava o Concílio Vaticano Segundo. Karol Wojtila, recém-promovido a bispo, foi um dos convidados. No concílio, ele esteve quase sempre do lado derrotado, defendendo o estilo austero e tradicionalista da igreja polonesa. Sua participação foi discreta, mas segura. E chamou a atenção de Paulo VI, sucessor de João XXIII (que morreu em 1963).

O novo papa passou a ouvir Karol com atenção. O polonês teve grande influência no documento papal de 1968 que condenava os anticoncepcionais artificiais. Ele já era um cardeal respeitado por toda parte quando Paulo VI morreu, em agosto de 1978. João Paulo I, seu sucessor, durou só 33 dias no cargo e morreu também. Chegava a hora de Karol Wojtila. Com 99 dos 108 votos do cardeais, ele se elegeu e homenageou seus três antecessores (João XXIII, Paulo VI e João Paulo I) escolhendo o nome de João Paulo II.”



Agora, aos 84 anos, sofrendo de mal de Parkinson e com dificuldades de falar, respirar e andar, o papa parou com suas viagens antes freqüentes e quase não aparece mais em público. Roma chega a 2005 sem ter o comunismo para enfrentar, mas seus outros problemas são os mesmos de 1978: poucos fiéis, poucos padres, a religião ausente da sociedade e das decisões.” Faleceu em 2005, aos 84 anos.

FONTES:



<https://www.google.com.br/maps/@-20.4049272,-42.9058237,18z>

<http://super.abril.com.br/historia/o-papa-e-a-historia>

Ficha 212

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Dr. João Pinheiro</p> <p>Nome anterior: _____</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua João Pinheiro	Rua João Pinheiro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>https://www.google.com.br/maps/@-20.4194547,-42.9098494,18z</p>		


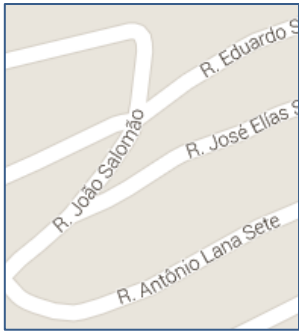
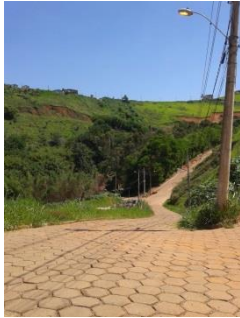
Ficha 213

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua João Piranga</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 760/1967</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua João Piranga</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Antigo morador do bairro, destacou-se nos anos 20 como prestador de serviços em incumbências de confiança. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3281 https://www.google.com.br/maps/@-20.4053735,-42.8988277,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 214

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua João Ricardo Pinto Nome anterior: Rua B Localização: Bairro Cidade Nova – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2.362/1999	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua João Ricardo Pinto	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: “João Ricardo Pinto nasceu em 29/05/1901, no distrito do Vau-Açu, vindo a falecer em 03/07/98. Trabalhou como micro-produtor rural e também como caldeireiro, tendo residido por mais de 50 anos no bairro de Fátima, onde foi proprietário de estabelecimento comercial, a Casa Bela Vista, hoje Casa do Patrício. Casado com Maria Evarista da Silva, também falecida, tiveram sete filhos: José Ricardo Pinto, Manoel Pereira Pinto, Sebastião lemos Pinto; Joaquim Macário Pinto, Maria das Dores Pinto, Marias das Graças Pinto e Maria da Conceição Pinto Godoy. Nos últimos anos de vida, dedicava-se ao serviço na Igreja Católica, como representante do Santuário e Rádio Aparecida, e trabalhava também para a Sociedade São Vicente de Paula no bairro de Fátima, onde levava pessoas para tratamento em Belo Horizonte, como líder comunitário, em atividade por todos. Foi excelente chefe de família, pai, avô e bisavô muito dedicado e sempre respeitado por todos.” (Exposição de motivos – Projeto de lei nº 39 de 1999)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=407		



Ficha 215

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua João Salomão</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Bom Pastor – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua João Salomão	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Comerciante libanês. (consulta popular)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4192694,-42.8938723,17z</p>		

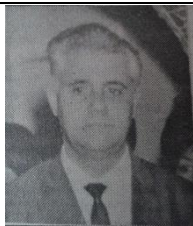



Ficha 216

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua João Sette</p> <p>Nome anterior: Rua 1</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua João Sette	1ª) Rua João Sette 2ª) Rua João Sette	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 12/07/1890 e faleceu em 07/08/1971. Foi alfaiate e diretor da Loja Maçônica União Cosmopolita e da Acip - Associação Comercial de Ponte Nova. Presidiu o diretório do PSD e foi Juiz de Paz. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065 https://www.google.com.br/maps/@-20.4157342,-42.9214568,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 217

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa João Sette</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa João Sette	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 12/07/1890 e faleceu em 07/08/1971. Foi alfaiate e diretor da Loja Maçônica União Cosmopolita e da Acip - Associação Comercial de Ponte Nova. Presidiu o diretório do PSD e foi juiz de Paz. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 218

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua João de Carvalho</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 856/1970</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua João de Carvalho Rua João Vidal de Carvalho</p>	<p>Rua Dr. João Vidal de Carvalho</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 20/2/1922 e faleceu em 31/12/1980. Foi vereador (1950), prefeito (1954/57) e deputado (1958/62) pelo PTB. Advogado, assessorou a Caixa Econômica Federal, Copasa e o Ministério da Justiça. Como prefeito, iniciou a implantação do bairro Triângulo. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3194 https://www.google.com.br/maps/@-20.4064837,-42.8939476,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova de 01/02/1992</p>		

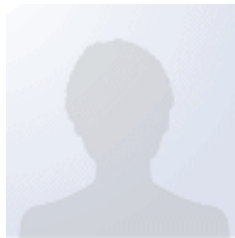

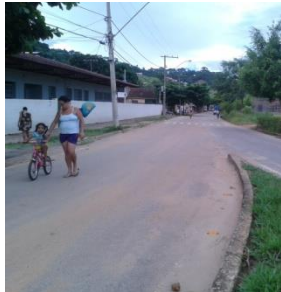
Ficha 219

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Joaquim Conegundes</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vila Alvarenga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 835/1969</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Joaquim Conegundes	Rua Joaquim Conegundes	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 27/03/1882 e faleceu em 27/3/1962. Agricultor, era dono do terreno pelo qual o bairro se expandiu. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3211 https://www.google.com.br/maps/@-20.4150302,-42.9135698,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 220

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Joaquim Faria</p> <p>Nome anterior: Rua J</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.267/1982</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Joaquim Faria	Rua Joaquim Faria	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Comerciante em Palmeiras, nos anos de 1918/19 respondia pelo Serviço Meteorológico (onde hoje é o Colégio Salesiano Dom Helvécio), fundado por Vicente Bertoldo. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2826 https://www.google.com.br/maps/@-20.4075873,-42.8815475,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 221

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Joaquim Machado Guimarães</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Rasa – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Joaquim Machado Guimarães	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 27/06/1899 e faleceu em 1942. Proprietário rural, produtor de café e cana, foi comerciante e benfeitor do Hospital Nossa Senhora das Dores. Possuiu o 1º telefone da Rasa. Sua esposa, Rosa Maria Guimarães, também é nome de rua no bairro. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.3767839,-42.9025233,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

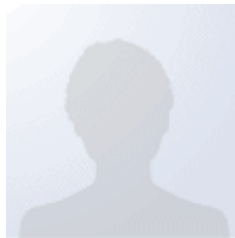

Ficha 222

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Joaquim Machado Guimarães</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Rasa – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Joaquim Machado Guimarães	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 27/06/1899 e faleceu em 1942. Proprietário rural, produtor de café e cana, foi comerciante e benfeitor do Hospital Nossa Senhora das Dores. Possuiu o 1º telefone da Rasa. Sua esposa, Rosa Maria Guimarães, também é nome de rua no bairro. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		


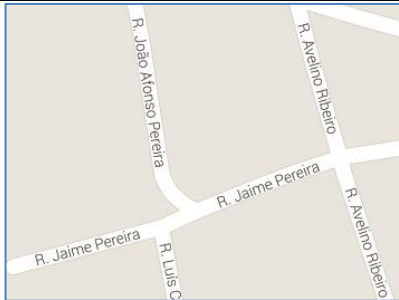

Ficha 223

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Joaquim Pimenta Filho</p> <p>Nome anterior:</p> <p>Localização: Bairro Quintas do passa Tempo - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1585/1991</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
<p>Imagem não encontrada</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Joaquim Pimenta Filho</p>	<p>Avenida Joaquim Pimenta</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1534</p>		





Ficha 224

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Joaquim Pimenta Filho</p> <p>Nome anterior:</p> <p>Localização: Bairro Quintas do passa Tempo - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Joaquim Pimenta Filho	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1534</p>		


Ficha 225

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Afonso Pereira</p> <p>Nome anterior: Rua 3</p> <p>Localização: Bairro Progresso - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.702/1991</p>	 <p>Fonte: Arquivo da família</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua José Afonso Pereira Rua João Afonso Pereira</p>	<p>Não há placas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “José Afonso Pereira nasceu em 13 de fevereiro de 1892. Era casado com a senhora Florentina Bárbara da Cunha, com quem teve seis filhos. Era produtor rural desde novo, exercendo com eficiência tal profissão.” (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 4/1991)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1645 https://www.google.com.br/maps/@-20.4156575,-42.9224599,18z</p>		


Ficha 226

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Alberto Bergamini</p> <p>Nome anterior: Rua H</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.929/1994</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua José Alberto Bergamini Rua José Alberto Bergamine</p>	<p>Rua José Alberto Bergamini</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Alberto Bergamini nasceu em 19/03/1958 e faleceu em 26/10/1989, era filho de Alberto Bergamini e de Iracema de Oliveira Bergamini. Lecionou nas escolas do Pacheco, bairro Nossa Senhora de Fátima e na escola Reinaldo Alves Costa. (Exposição de motivo da lei 1.919/1994)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1313 https://www.google.com.br/maps/@-20.4201939,-42.9262262,17z</p>		

Ficha 227

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Alves Chaves</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Distrito Industrial Abel Pesqueira Moreira– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.470/2010</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Alves Chaves	Logradouro não encontrado	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Alves Chaves foi agricultor e faleceu em 1988, aos 72 anos de idade. Proveniente de uma família de treze irmãos era filho de Balthazar Alves Chaves e Maria Custódia Faria Chaves. Casou-se com Efigênia Pinto Chaves com quem teve seis filhos, dando a todos eles formação escolar superior, com muito trabalho e dedicação. Conhecido em seu círculo de relacionamento como Doque de Zazá, era homem prestativo e respeitado pelos seus vizinhos nas comunidades de Sesmarias, Três Tiros, Gentio, Pirapora, Abre Campo, Bonfim, Derrubada, Açude e nas adjacências do distrito do Vau-Açu. Sempre é lembrado com carinho e citado como exemplo de vida por aqueles que o conheceram. (Projeto de lei nº 15/2010 – exposição de motivos)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2427</p>		

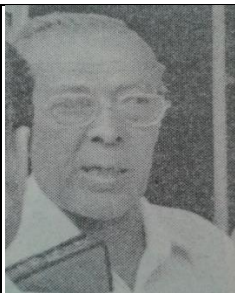
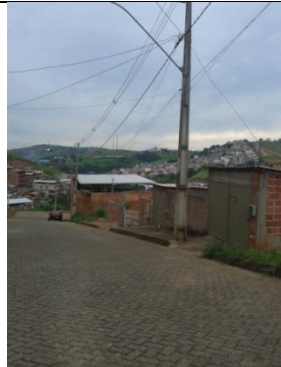
Ficha 228

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Alves da Costa</p> <p>Nome anterior: Rua H</p> <p>Localização: Distrito Industrial Abel Pesqueira Moreira – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.475/2010</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placa não encontrada	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Alves da Costa	Placa não encontrada	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Alves da Costa era funcionário público e trabalhava na Prefeitura Municipal de Ponte Nova. Era casado com a senhora Maria Granato Faria Costa, com quem teve os filhos Reinaldo Granato Costa, Geraldo Granato Costa, José Granato Costa, Carlos Granato Costa, Fabinho Granato Costa, Felício Granato Costa, Ana Granato Costa, Creuza Granato Costa, Antonieta Granato Costa e Aparecida Granato Costa, a maioria dos quais são comerciantes em Ponte Nova. José Alves Costa era conhecido como José Meroveu e faleceu neste ano de 2010. (Projeto de lei nº 17/2010 – exposição de motivos)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2432</p>		

Ficha 229

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Alves Maciel</p> <p>Nome anterior: Rua S</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Alves Maciel	1ª) Rua José Alves Maciel 2ª) Rua José Alves Maciel	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 18/10/1993 e falece em 07/07/1980. Foi fiscal de Administração Fazendária. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4185667,-42.9154367,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


Ficha 230

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Alves Pereira</p> <p>Nome anterior: Rua 1</p> <p>Localização: Bairro Residencial Fortaleza– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.538/2001</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Alves Pereira	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “José Alves Pereira funcionário público dos Correios e Telegráfos morou, depois de casado, até sua morte, na Rua Vigário João Paulo, onde criou seus filhos e os encaminhou para a vida. Abnegado do esporte, foi treinador do Pontenovense Futebol Clube, bem como membro de seu Conselho Deliberativo, por longos anos, onde também foi treinador das categorias de base, implantando um projeto que alcançou seu objetivo, que era de tirar das ruas os menores carentes. Quantas e quantas vezes, usou do seu próprio dinheiro para aquisição de chuteiras e uniformes para os menores de rua. Na vida pública, exerceu a vereança com dignidade, altivez, competência, participando de diversos projetos com o fito de garantir e impulsionar o progresso de nosso município.’ (Exposição de motivos –Projeto de Lei nº 26 de 2001)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=544 * Fonte: Folha de Ponte Nova, 15/01/1989</p>		


Ficha 231

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Américo Petronilho</p> <p>Nome anterior: Rua E</p> <p>Localização: Bairro Palmeirense– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1518/1990</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Américo Petronilho	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “José Américo Petronilho foi servidor da Prefeitura durante longos anos. Acima de suas forças, sempre levava em consideração o cumprimento do dever. Motorista atenciosos, de tratamento ameno durante os anos que se dedicou ao serviço externo soube fazer amigos e ao aposentar-se deixou uma enorme lacuna entre seus companheiros. Chefe de numerosa prole, seu exemplo de homem trabalhador e honesto por certo influirá na formação moral de seus filhos.” (Exposição de motivo da lei 1518/1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1721 https://www.google.com.br/maps/@-20.415327,-42.896039,18z</p>		


Ficha 232

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Praça José Armindo Nome anterior: ----- Localização: Bairro Vila Alvarenga – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2.585/2002	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça José Armindo	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Nascido na comunidade rural de Sesmaria, José Armindo foi um dos pioneiros da Vila Alvarenga, pois foi um dos primeiros moradores deste bairro, onde construiu sua casa e criou sua família. José Armindo trabalhou a vida inteira como ferroviário na Rede Ferroviária Federal onde se aposentou, vindo a falecer precocemente em 31 de agosto de 1961, aos 49 anos de idade, em decorrência da insalubridade de seu trabalho nas caldeiras das antigas “marias fumaças”. Deixou viúva sua segunda esposa, Maria Fernandes Armindo, com quem teve cinco filhos, Eliana, Maria Helena, Eva, Paulo e Raimunda. De seu primeiro casamento, ficaram órfãos os filhos Sebastião, Francisca e Oswaldo. Pessoa respeitada na comunidade, José Armindo atuava como conselheiro dos mais jovens.” (Exposição de motivo – Projeto de lei 07/2002)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=224 Projeto de lei 07/2002		

Ficha 233

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Barcelar de Almeida</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Ana Florência – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
	Logradouro não encontrado.	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
Não encontrados.		
FONTES:		


Ficha 234

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua José Barroso Dutra Nome anterior: Rua 21 Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2.194/1997	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Rua não existente no bairro	Rua não existente no bairro
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Barroso Dutra	Rua não existente no bairro	
DADOS BIOGRÁFICOS: Faleceu em 1956. Foi proprietário da Chácara Copacabana, que deu origem ao bairro. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 Folha de Ponte Nova de 30/10/1999		


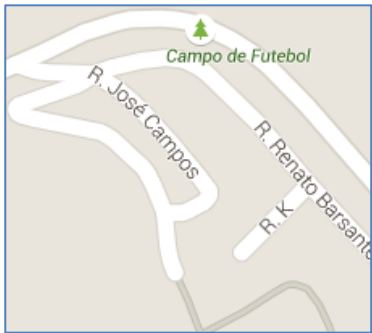

Ficha 235

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Bento da Silva</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.005/1995</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua José Bento da Silva</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Dignificou sua existência com muita fê, sinceridade e honestidade, cativou e irradiou vida. Nascida na cidade de Itabirito, nos meados de 1924, veio constituir ao lado de D. Vera uma belíssima família. Artesão, de alento inexorável, José Bento da Silva mantinha uma larga clientela na sua sapataria, outrora fabricando calçados, outrora consertando bolas de futebol. Com muita garra, o seu dom vocacional, com certeza cobriram pés anônimos. A organização social, com absoluta convicção, não pode prescindir de homens que dividem a sua existência com a história do município.” (Exposição de motivo da lei 2005/1995)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1192 https://www.google.com.br/maps/@-20.409498,-42.9001657,19z</p>		


Ficha 236

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Botelho Moreira</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Distrito Industrial Abel Pesqueira Moreira – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.471/2010</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Bento da Silva		
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Botelho Moreira nasceu aos 7 de dezembro de 1934. Era casado com a Senhora Mercês Alves Moreira e foi agricultor na localidade do Brito, deixando os filhos José Carlos Moreira, ex-vereador nesta Casa, Reinaldo Alves Moreira, Joaquim Alves Moreira, Nivaldo Alves Moreira, Izabel Cristina Moreira, Márcia Alves Moreira, Edson Alves Moreira, Luís Mauro Moreira, Manoel Moreira Alves e Ronaldo Alves Moreira. (Projeto nº 12/2010 – exposição de motivos)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2428</p>		


Ficha 237

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Campos</p> <p>Nome anterior: Rua I</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.067/1996</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Campos	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Campos nasceu em Ponte Nova, onde casou-se com D. Ana Costa Campos e foi pai de sete filhos. Trabalhou como ferroviário e aposentou nesta profissão. Fez ao longo de sua vida inúmeras amizades com pessoas de todos os níveis, principalmente com os mais simples, aos quais dispensava um trato muito especial e humano. E devido a esta característica de sua personalidade, tornou-se uma pessoa muito querida e respeitada, representando com muita propriedade aquele ponte-novense simples, trabalhador e amigo.”(Exposição de motivo – Projeto de lei 04/1996)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1139 www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1139</p>		




Ficha 238

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça José Canuto Dutra</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1844/1993</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Praça José Canuto Dutra	Logradouro não existente no bairro	Logradouro não existente no bairro
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça José Canuto Dutra	Logradouro não existente no bairro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1229</p>		


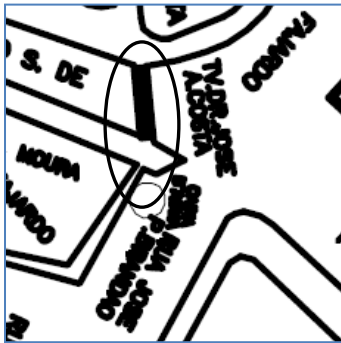

Ficha 239

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Travessa José Carlos Soares Mendes Nome anterior: ----- Localização: Bairro Primeiro de Maio – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 3.676/2012	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não existente no bairro	Logradouro não existente no bairro
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa José Carlos Soares Mendes	Logradouro não existente no bairro	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Mais conhecido pelo apelido de Canarinho, nasceu em Ponte Nova, aos 2 de junho de 1948, vindo a falecer no dia 19 de novembro de 2011. Era casado com a senhora Aurora Dias Pereira, com quem teve os filhos Adriano Antônio Soares Mendes e Nicelene Pereira do Nascimento. Deixou também dois netos, João Gabriel Rosa Mendes e Matheus Pereira do Nascimento. Em 1968 foi admitido no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Ponte Nova, no cargo de operário, sendo que em 01/07/1990 passou ao quadro de servidores públicos.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 03/2012)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2747		

Ficha 240

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José de Almeida Costa</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978 Lei 1.163/1979</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José de Almeida Costa	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Veio de Santana do Morro do Chapéu com sua esposa, Alie Rodrigues da Costa, em 1927, na antiga Rua do Rosário. Tinha o apelido de Juquinha do Onça, decorrente da compra da Fazenda. Foi vereador, sendo muito respeitado pelos colegas. Morreu aos noventa anos. (Jornal O Município de 06/10/2001)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2922 https://www.google.com.br/maps/@-20.4143247,-42.8978613,19z * Fonte: Jornal O Município de 06/10/2001</p>		


Ficha 241

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa José de Almeida Costa</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José de Almeida Costa	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Veio de Santana do Morro do Chapéu com sua esposa, Alie Rodrigues da Costa, em 1927, na antiga Rua do Rosário. Tinha o apelido de Juquinha do Onça, decorrente da compra da Fazenda. Foi vereador, sendo muito respeitado pelos colegas. Morreu aos noventa anos. (Jornal O Município de 06/10/2001)</p>		
<p>FONTES: Jornal O Município *Fonte: Jornal O Município de 06/10/2001 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		




Ficha 242

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça José do Carmo Nunes</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.518/2001</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça José do Carmo Nunes</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “O Sr. José do Carmo Nunes nasceu em Santa Cruz do Escalvado, em 5 de setembro de 1932. Ainda criança veio para Ponte Nova, passando a residir no bairro do Pacheco, até o seu falecimento em 24 de junho de 1998, em Ponte Nova. José do Carmo deixou viúva dona Amorinda de Jesus Condé Nunes, com quem teve s filhos, Jos´e e Carlos, Sônia e Luiz Carlos. Era motorista do DER< onde se aposentou depois de 35 anos de trabalho. Trabalhou até na fábrica de papel e depois de aposentado fazia carretos com uma camioneta particular. José do Carmo fez parte da diretoria da Associação dos Moradores do Pacheco e ajudou a construir a Igreja do bairro. Homem muito caridoso sempre ajudava os que o procuravam pedindo auxílio.” (Exposição de motivos – projeto de lei 13/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=33 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 243

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José do Carmo Nunes</p> <p>Nome anterior: Rua L</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo (Conjunto Habitacional Abdala Felício) – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2320/1999</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José do Carmo Nunes	Logradouro não encontrado	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “O Sr. José do Carmo Nunes nasceu em Santa Cruz do Escalvado, em 5 de setembro de 1932. Ainda criança veio para Ponte Nova, passando a residir no bairro do Pacheco, até o seu falecimento em 24 de junho de 1998, em Ponte Nova. José do Carmo deixou viúva dona Amorinda de Jesus Condé Nunes, com quem teve s filhos, Jos´e Carlos, Sônia e Luiz Carlos. Era motorista do DER< onde se aposentou depois de 35 anos de trabalho. Trabalhou até na fábrica de papel e depois de aposentado fazia carretos com uma camioneta particular. José do Carmo fez parte da diretoria da Associação dos Moradores do Pacheco e ajudou a construir a Igreja do bairro. Homem muito caridoso sempre ajudava os que o procuravam pedindo auxílio.” (Exposição de motivos – projeto de lei 13/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=904</p>		


Ficha 244

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Elias Salomão</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Bom Pastor – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Elias Salomão	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 11/09/1909 e faleceu em 25/02/1981. Comerciante no ramo de café e cereais. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4188163,-42.8923533,17z</p>		

Ficha 245

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça José Emiliano Dias</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.539/1990</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça José Emiliano Dias Rua José Emiliano Dias	Praça José Emiliano Dias	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “O Sr. José Emiliano Dias era filho do Sr. Policiano Lourenço Dias e a Sr.^a Eliza Izabel Dias. Natural de Ponte Nova, nasceu em 11 de setembro de 1893 vindo a falecer em 14/10/83, aos noventa anos de idade. Era casado com a Sr.^a Angelina Mercine Dias, também falecida, de cujo matrimônio nasceram quatro filhos: Leda Elisa Dias Campos, José Emiliano Dias Filho, Lai Emiliano Dias e Lôla Dias Jorge. Trabalhou na Farmácia e Drogaria Cotta Ltda, nesta cidade como comerciário, logo após foi para Juiz de Fora, onde foi contador do Banco Pelotense S/A, tendo retornado a Ponte Nova, onde se estabeleceu como comerciante no Distrito de Pontal. Em 05 de janeiro de 1939, ingressou na Prefeitura Municipal de Ponte Nova como auxiliar de contador, tendo sido promovido a contador, cargo que exerceu até 07/08/66, quando foi promovido a Chefe do Departamento de Fazenda no qual permaneceu até 09/11/70, quando se aposentou por tempo de serviço, tendo recebido carta elogiosa do então chefe Executivo, Dr. João Batista Viggiano.” (Exposição de motivos da lei 1539/1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1743 https://www.google.com.br/maps/@-20.4188256,-42.9129663,19z</p>		




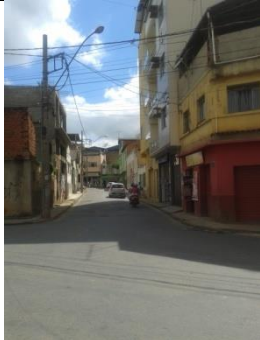
Ficha 246

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Felipe Freitas Castro</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p> <p>Conferir se tem dr. Na lei</p>	<p>Legislação: Lei 855/1970</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Felipe de Freitas Castro Avenida José Felipe de Freitas Castro	Rua José Felipe de Freitas Castro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Trata-se de um grande cidadão ponte-novense, nascido no dia 5 de abril de 1905, filho de Dr. José Felipe de Freitas Castro e D. Violeta Roças de Freitas Castro. Formado em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi delegado Regional da Polícia, com sede em Viçosa, em 1930, tomando parte ativa na Revolução. Foi ainda, Inspetor Federal do Ensino no Instituto Propedêutico Carangolense, Diretor Comercial da Usina de Açúcar Santa Helena, Deputado Estadual por 3 legislaturas consecutivas, Diretor da COFIMIG, Diretor Comercial da Fazenda Canadá S/A. Teve grande atuação como representante da Zona da Mata, junto à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, com apresentação de inúmeros projetos de grande alcance social. Dentre outros, destacam-se a criação da Delegacia Regional de Ensino em Ponte Nova e a construção da Ponte Nova perto do Banco do Brasil, e a ponte do Pontal. Criou e manteve com recursos próprios a fundação Clóvis Salgado, que através do Ginásio Clóvis Salgado propiciou oportunidade de estudo a grande número de crianças ponte-novenses, tendo doado posteriormente as instalações para a Prefeitura Municipal, funcionando atualmente como Escola Estadual. Foi casado em 1ª núpcias com Rita Bernardes de Freitas Castro, e em 2ª núpcias com Maria Auxiliadora Harmendani de Freitas Castro. (Exposição de motivo da lei 855/1970)</p>		
<p>FONTES: Lei855/1970 https://www.google.com.br/maps/@-20.4178772,-42.9114887,19z * Fonte: Jornal O Município de 06/12/2002</p>		




Ficha 247

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua José França Paixão (Maestro Juquita)	Legislação: Lei 1.925/1994	
Nome anterior:		
Localização: Vila Militar – bairro Vila Alvarenga – Ponte Nova - MG		
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José França Paixão (Maestro Juquita)	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: No início dos anos 70, a Corporação Musical União 7 de Setembro sofreu uma grande e importante reformulação. Sob a presidência do dinâmico Dalvo Bemfeito, é contratado o maestro José França Paixão ou maestro Juquita. Este, funcionário da Rede Ferroviária Federal tinha a música no sangue e assumiu prontamente a batuta da banda de música. Juquita, numa atitude inovadora, colocou seus filhos, Getúlio, Ronaldo, Paulo, Fernando (atual maestro), José Carlos (Talinho), sua irmã Rita, para tocarem na banda. Essa atitude, aliada ao seu carisma e sorriso contagiante, agradou de pronto outras crianças e adolescentes da época e, aos poucos, a sede da banda ficou pequena para tantos alunos. Muitos destes aprendiam música na casa do maestro junto com os filhos dele. Amigo de longa data do Sr. Dalvo, recebeu dele carta branca para colocar em prática um velho sonho: Fazer uma banda de música infanto-juvenil. O sucesso foi tão grande que assustou o próprio idealizador: Inúmeras crianças apareciam na hora dos ensaios e perguntavam "posso entrar na banda?". Logicamente, eram prontamente recebidos e marcado um horário que atenderia um determinado número de alunos que muitas vezes chagavam a mais de 20 por período de aproximadamente 2h de segunda a sexta-feira. Era solicitado a cada um que trouxessem um caderninho de música. Quem não podia comprar, recebia das mãos do mestre o precioso apetrecho. Não se cobrava nada, apenas a assiduidade e pontualidade nas aulas teóricas e práticas. Era essencial também para o maestro que o aprendiz fosse bom aluno também na escola onde estudava, que fosse aplicado e procurasse boas notas. "Se não era bom aluno, não poderia ser bom músico", e que o ensino musical só seria completo com a boa educação em casa e na formação escolar. Não era raro que o mestre solicitava a determinado aluno que trouxesse o boletim escolar para ver. Fazia questão também de conhecer os pais. Com seu olhar atento e senso infalível, Juquita, já na primeira entrevista com o candidato a músico, sabia prontamente se estava diante de um pistonista, clarinetista ou percussionista. Seu amor pela banda resultou num casamento que perdurou até sua morte em 1992. (http://www.pontenet.com.br/pontenova/juquita.html)		
FONTES: http://www.pontenet.com.br/pontenova/juquita.html * História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas – 1997		




Ficha 248

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Francisquini</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Santo Antônio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 947/1973</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Francisquini	Rua José Francisquini	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 14/12/1922 e faleceu em 10/10/1972. Nasceu em Santa Cruz do Escalvado e, em Ponte Nova, trabalhou no comércio atacadista de cereais. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3117 https://www.google.com.br/maps/@-20.406874,-42.8946755,19z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 249

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Galdino Vieira</p> <p>Nome anterior: Rua G</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Galdino Vieira	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Agricultor e proprietário da área onde foi construído o Campo de Pouso de Ponte Nova. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065 https://www.google.com.br/maps/@-20.4109276,-42.9202686,17z</p>		

Ficha 250

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Geraldo de Souza</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Bom Jardim – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.278/1982</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Geraldo de Souza	Rua José Geraldo de Souza	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Conhecido farmacêutico da cidade, foi um dos fundadores da Farmácia Santa Terezinha.” (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2794 https://www.google.com.br/maps/@-20.402947,-42.8891437,17z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


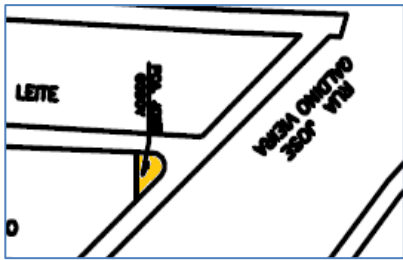


Ficha 251

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Godoy</p> <p>Nome anterior: Rua G</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.566/1990</p>	 <p>*</p>
MAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua José Godoy Rua José Godói</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “José Godoy nasceu em 12 de março de 1920 e se transformou em exemplo de homem carismático: exemplo de retidão de caráter exemplo de honestidade laboriosa, de fraternidade nas relações sociais, de honestidade laboriosa, de fraternidade nas relações sociais, de dignidade no trato com as coisas públicas. Homem simples, de origens humildes, o epigrafado soube se conduzir pelos meandros da vida e se destacar nos muitos empreendimentos que administrou. Continuamente, onde colocava seu empenho, o que se via era a tradução mais fidedigna do trabalho bem elaborado, da orientação bem conduzida, em se pautando por uma conduta irrepreensível e por um zelo incontestado. Assim o recordamos comerciante, fazendeiro, representante da Brahma, pioneiro no transporte de cargas rodoviárias, proprietário do posto Esso (no bairro da Esplanada) e da linha de lotações, etc. Já como homem público, desempenhou cargos importantes: foi delegado de polícia no período de 66 a 70, tesoureiro do Pontenovense F.C., presidente e interventor do Centro dos Chauffeurs. Estimado pelos que lhe conheciam, José Godoy era especialmente querido por vários políticos de expressão, entre os quais Ibraim Abi-Ackel e o saudoso João de Carvalho, seus confidentes de rodas íntimas, conselheiros e consultentes. Pai de família ilustre, criou seus filhos dentro da tradição cristã, esmerando-se em inculcar-lhes os princípios superiores da moral, da retidão e da ordem.” (Exposição de motivos da Lei 1566/1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1767 https://www.google.com.br/maps/@-20.4182436,-42.8841451,17z * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 19/12/1992</p>		


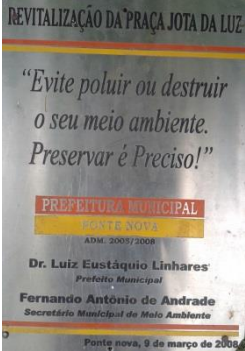

Ficha 252

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa José Godoy</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
MAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa José Godoy Travessa José Godói</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “José Godoy nasceu em 12 de março de 1920 e se transformou em exemplo de homem carismático: exemplo de retidão de caráter exemplo de honestidade laboriosa, de fraternidade nas relações sociais, de honestidade laboriosa, de fraternidade nas relações sociais, de dignidade no trato com as coisas públicas. Homem simples, de origens humildes, o epigrafado soube se conduzir pelos meandros da vida e se destacar nos muitos empreendimentos que administrou. Continuamente, onde colocava seu empenho, o que se via era a tradução mais fidedigna do trabalho bem elaborado, da orientação bem conduzida, em se pautando por uma conduta irrepreensível e por um zelo inconteste. Assim o recordamos comerciante, fazendeiro, representante da Brahma, pioneiro no transporte de cargas rodoviárias, proprietário do posto Esso (no bairro da Esplanada) e da linha de lotações, etc. Já como homem público, desempenhou cargos importantes: foi delegado de polícia no período de 66 a 70, tesoureiro do Pontenovense F.C., presidente e interventor do Centro dos Chauffeurs. Estimado pelos que lhe conheciam, José Godoy era especialmente querido por vários políticos de expressão, entre os quais Ibraim Abi-Ackel e o saudoso João de Carvalho, seus confidentes de rodas íntimas, conselheiros e consultentes. Pai de família ilustre, criou seus filhos dentro da tradição cristã, esmerando-se em inculcar-lhes os princípios superiores da moral, da retidão e da ordem.” (Exposição de motivos da Lei 1566/1990)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4178515,-42.8841987,17z * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 19/12/1992</p>		


Ficha 253

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça José Godoy</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça José Godoy	Praça José de Godoy	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Godoy nasceu em 12 de março de 1920 e se transformou em exemplo de homem carismático: exemplo de retidão de caráter exemplo de honestidade laboriosa, de fraternidade nas relações sociais, de honestidade laboriosa, de fraternidade nas relações sociais, de dignidade no trato com as coisas públicas. Homem simples, de origens humildes, o epigrafado soube se conduzir pelos meandros da vida e se destacar nos muitos empreendimentos que administrou. Continuamente, onde colocava seu empenho, o que se via era a tradução mais fidedigna do trabalho bem elaborado, da orientação bem conduzida, em se pautando por uma conduta irrepreensível e por um zelo incontestes. Assim o recordamos comerciante, fazendeiro, representante da Brahma, pioneiro no transporte de cargas rodoviárias, proprietário do posto Esso (no bairro da Esplanada) e da linha de lotações, etc. Já como homem público, desempenhou cargos importantes: foi delegado de polícia no período de 66 a 70, tesoureiro do Pontenovense F.C., presidente e interventor do Centro dos Chauffeurs. Estimado pelos que lhe conheciam, José Godoy era especialmente querido por vários políticos de expressão, entre os quais Ibraim Abi-Ackel e o saudoso João de Carvalho, seus confidentes de rodas íntimas, conselheiros e consultantes. Pai de família ilustre, criou seus filhos dentro da tradição cristã, esmerando-se em inculcar-lhes os princípios superiores da moral, da retidão e da ordem.” (Exposição de motivos da Lei 1566/1990)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4178515,-42.8841987,17z * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 19/12/1992 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		


Ficha 254

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça José Jota da Luz</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 984/1973</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
<p>Imagem não encontrada</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça José Jota da Luz</p>	<p>Praça José Jota da Luz</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1876 e faleceu em 3/11/1952. Nasceu no Líbano e veio para PN em 1904, estabelecendo-se como comerciante (onde hoje é o Auto-Posto Rio Doce). Integrava a Maçonaria. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3079</p>		





Ficha 255

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Lanna Teixeira</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.166/2008</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
<p>Imagem não encontrada</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua José Lanna Teixeira</p>	<p>Placa não encontrada</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: O Sr. José Lanna Teixeira, que foi vereador neste Município na legislatura 1987/1990. Nascido em Ponte Nova – MG em 26 de maio de 1928, foi casado com Maria das Dores Gonçalves, com que teve 06 (seis) filhos: Eliane, José Paulo, Cláudio, Luciano e Eneida. Assumiu a administração da Fazenda Peroba, de propriedade de seus pais, e por volta de 1970 ingressou no Sindicato Rural de Ponte Nova, na função de secretário, permanecendo até 2005, tendo prestado relevantes serviços à comunidade rural de nossa Região. Foi um homem dedicado a trabalhos para o povo. (Projeto de lei 1/2007 – exposição de motivos)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1854</p>		




Ficha 256

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua José Leôncio Padovani Nome anterior: Rua C Localização: Bairro Vila Alvarenga – Vila Militar - Ponte Nova - MG	Legislação: -----	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Leôncio Padovani	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS		
Não encontrados.		
FONTES:		

Ficha 257

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Maciel</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro São Judas Tadeu – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.439/1989</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Maciel	Rua José Maciel	
DADOS BIOGRÁFICOS		
Não encontrados.		
FONTES:		
www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1811 https://www.google.com.br/maps/@-20.403884,-42.9045504,18z		

Ficha 258

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça José Malaquias da Silva</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.703/2003</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça José Malaquias da Silva	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Malaquias da Silva nasceu aos 27/09/1917, em Ponte Nova, filho de Pedro Sabino da Silva e Dolores Marcelina da Silva. De família humilde e repleta de valores morais, desde os primeiros anos de adolescência demonstrou ser uma pessoa diferenciada, temente a Deus e cultuador da moral e dos bons costumes. Foi bom filho, ótimo irmão e amigo e excelente chefe de família. Ainda na adolescência aprendeu a profissão de bombeiro hidráulico/encanador, o que lhe propiciou constituir família, tornar-se conhecido profissionalmente e fazer amigos em toas as camadas sociais. Também na adolescência, nas horas de folga, aprendeu as primeiras notas musicais, desenvolvendo um dom para tornar-se um músico de comprovada capacidade que abrilhantou muitos shows e bailes. Suas maiores virtudes eram humildade, solidariedade, lealdade e desprendimento dos valores materiais. Por diversos anos, participou ativamente da formação de bandas de música, dando sua contribuição à Corporação Sete de Setembro, inclusive como presidente interino. Casou-se em 1941 com GERALDA DE SOUZA SILVA, união estável e harmoniosa por 50 anos, da qual nasceram os filhos José Maurício, Maria Pompéia, Carlos Alberto, maia das Graças e Antônio Luiz, os quais geraram onze netos e dezesseis bisnetos. José Malaquias faleceu aos 73 anos de idade, em 1991, deixando para sua família a lembrança e a saudade de um grande home, que soube educar os filhos nos preceitos do teor a Deus e na obediência às leis dos homens. (Exposição de motivos – Projeto de lei 40/2003)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=132 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova – MG</p>		

Ficha 259

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Avenida José Martinho César Nome anterior: Rua M Localização: Bairro Ana Florência – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2472/2000	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Avenida José Martinho César	Logradouro não encontrado.	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados.		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=		

Ficha 260

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua José Mendes Nome anterior: Rua M Localização: Bairro São Geraldo(Conjunto Habitacional Abdala Felício) – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2475/2000	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Mendes	Rua não encontrada	
DADOS BIOGRÁFICOS: “José Mendes nasceu na cidade de Amparo do Serra e mudou-se posteriormente para Usina Jatiboca. Casou-se com Coracy R. C. Mendes, tendo os filhos Rozália, Rubens, Rozimeire, Rozita, Roseli, Ricardo, Regina e Renato. Aposentando-se na Usina Jatiboca depois de 40 anos de trabalho, mudou-se para Ponte Nova, fixando residência na rua José Galdino Vieira, onde viveu na mais alta espiritualidade e harmonia com seus familiares e amigos. Foi membro da Associação Esportiva do Pacheco e da Associação dos Moradores do Pacheco. Sua paixão era o futebol. José Mendes veio a falecer em 18 de agosto de 2000, vítima de acidente no trabalho, pois mesmo aposentado continuava trabalhando como autônomo.”(Exposição de motivos - Projeto de lei nº 33 de 2000)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=904		

Ficha 261

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida José Otaviano Vieira Mosqueira</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Recanto das Pedras– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.217/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Avenida José Otaviano Vieira Mosqueira Avenida José Otaviano Viêira</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Octaviano Vieira Mosqueira, o então querido e respeitado Jucá Mosqueira, homem de muitos amigos e larga generosidade, nasceu em Ouro Fino, atualmente Rio Casca, em 26 de dezembro de 1885. Ainda criança, a família mudou-se para Ponte Nova. Seu pai era fazendeiro, falecendo prematuramente, aos 35 anos. Sua mãe, Leonor Machado de Magalhães, contraiu segundas núpcias com o médico Dr. Landulfo Machado de Magalhães, forte políticos, futuro senador da República. Em 1900 formou-se farmacêutico, profissão que exerceu durante poucos anos. Entre 1900 e 1920 foi proprietário rural, dono da Fazenda da Rasa, posteriormente Usina São José, onde introduziu técnicas agrícolas avançadas para a época, como é o caso de silos para a criação de gado confinado, tornando-se pioneiro em Minas Gerais. Casou-se com Evangelina da Cruz Mosqueira, Dona Celita. Da união nasceram cinco filhos: Maria Auxiliadora (Sinhá), Maria Madalena, Luíza (Nenem), José Octaviano MosqueiraJúnio e Milton. A partir de 1921 veio morar na atual Granja D’Alena onde, além de atividades agropecuárias, deu início à extração de pedras, atividade quem resultou da Pedreira Santo Antônio. A Granja D’Alena do Senhor Juca e da Dona Celita foi um dos principais e mais animados pontos de encontro social da cidade, onde aconteciam saraus com muita música e poesia. Como resultado de sua iniciativa, Ponte Nova teve uma pedreira num período importante para o seu desenvolvimento. Em 1941 o Senhor Juca veio a falecer. Deixou muita saudade e a reverência do povo de Ponte Nova. As pessoas com quem conviveu sempre têm uma palavra de respeito e admiração quando se referem a ele. A rua principal do loteamento Recanto das Pedras é uma justa homenagem ao farmacêutico, pecuarista e agricultor José Octaviano Vieira Mosqueira. Sob comando de seu filho caçula Milton da Cruz Mosqueira a Pedreira Santo Antônio e posteriormente Pedreira D’AlenaLtda funcionou ininterruptamente</p>		




desde 10 de janeiro de 1942 até 30 de junho de 1997, prestando valiosa contribuição para grande parte das obras sociais da cidade, tais como: igrejas, asilo, clube e pessoas carentes dos diversos bairros da periferia. Dela veio também boa parte do calçamento de Ponte Nova. (Exposição de motivo – Projeto de lei P L nº 43 de 1997)

FONTES:





www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=464

<https://www.google.com.br/maps/@-20.402649,-42.8900671,17z>




Ficha 262

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Pacheco Martins</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua José Pacheco Martins</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4131555,-42.8881793,18z</p>		


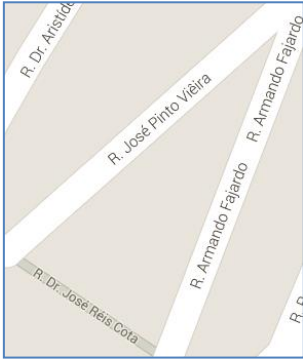

Ficha 264

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Pedro Dias</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 760/1967</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Pedro Dias	José Pedro Dias	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3281 https://www.google.com.br/maps/@-20.4071864,-42.8976048,17z</p>		


Ficha 265

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Pinheiro Brandão</p> <p>Nome anterior: Rua C1</p> <p>Localização: Bairro Palmeirense– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua José Pinheiro Brandão</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 12/4/1898. Foi vereador (a partir de 1926), chegando a vice-prefeito (1946/50) e presidente do PSD. Em Urucânia, administrava a Fazenda das Bandeiras. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4151151,-42.8937257,18z</p>		



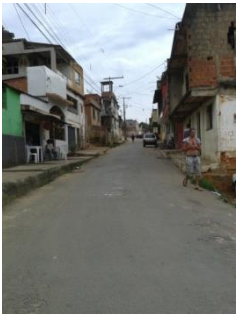
Ficha 266

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa José Reis Cotta</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa José Reis Cotta Rua Dr. José Reis Cota</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 26/10/1890. Médico barra-longuense atuou em Ponte Nova (a partir de 1924). Foi prefeito interino (23/3/ a 13/7 de 1937), quando presidia a Câmara Municipal. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4149351,-42.8973195,19z</p>		

Ficha 267

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Rocha Porto</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Rasa – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.543/1990</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placa não encontrada.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Rocha Porto	Placa não encontrada.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “José Rocha Porto, nascido em 11 de janeiro de 1905 e falecido em 23 de novembro de 1989, casado com a Sra. Maria Rocha e pai de 8 filhas. Homem correto, honesto, trabalhador, grande chefe de família tornou-se muito estimado e respeitado no Bairro da Rasa, morou e onde ainda reside a sua família. Trabalhou durante 30 anos na fazenda dos Trivellatos, demonstrando competência e zelo em todas as funções que ocupou. Trabalhador incansável, dedicou toda a sua vida ao serviço, homem íntegro que honrou a todos os seus familiares.” (Exposição de motivos – Lei 1543/1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1747</p>		

Ficha 268

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Rodrigues de Souza</p> <p>Nome anterior: Rua T</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Rodrigues de Souza	Rua José Rodrigues de Souza	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>https://www.google.com.br/maps/@-20.4157537,-42.888665,17z</p>		


Ficha 269

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Praça José Rômulo da Silva Nome anterior: ----- Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2.544/2001	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça José Rômulo da Silva	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: “José Rômulo da Silva nasceu em Rio Espera-MG, em 24/03/1921, foi trabalhador rural até os 16 anos, quando transferiu-se para Ponte Nova em busca de emprego, quando foi contratado pela Estrada de Ferro central do Brasil. Casou-se com Maria da Glória de Freitas Silva com quem teve nove filhos, entre eles, Lula, radialista da Rádio Globo, a ex-secretária Municipal de Educação, Tereza Izabel. Homem católico praticante, sempre viveu embasado dentro dos valores e normas de bom cidadão, pelo seu princípio religioso, sempre se destacou pela humildade, caráter, seriedade e pelo dom que possuía de ajudar o próximo. Faleceu em 31/12/1986.” (Exposição de motivos – Projeto de lei 32/2001)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=316		

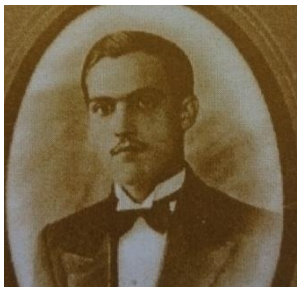



Ficha 270

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça José Salles</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Ana Florência – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça José Salles	Logradouro não encontrado.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p>		




Ficha 271

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa José Salvador dos Santos</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Primeiro de Maio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.192/2008</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não existente no bairro	Logradouro não existente no bairro
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa José Salvador dos Santos	Rua não existente no bairro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “O Sr. José Salvador dos Santos residiu no local e teve 10 filhos de sua união com D. Maria Quintão Paes dos Santos, tendo também 15 netos e 1 bisneta.” (Exposição de motivos – Projeto de lei nº 8/ 2008)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1952</p>		

Ficha 272

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Saraiva Filho</p> <p>Nome anterior: Rua 2</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Saraiva Filho	Rua José Saraiva Filho	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Foi vereador nos anos de 1952 a 1965, foi presidente da Câmara Municipal. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065 https://www.google.com.br/maps/@-20.413142,-42.9215668,17z * História de Ponte Nova – Álbum de figurinhas – 1997</p>		




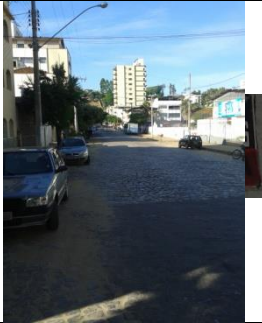
Ficha 273

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Escadaria José Sérvulo de Magalhães Gomes</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sumaré – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.461/2000</p>	 <p>*</p>
<p>IMAGEM DO MAPA</p> 	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p> <p>Placas não encontradas.</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p> 
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Escadaria José Sérvulo de Magalhães Gomes	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “José Sérvulo nasceu em 23/11/25, em Dom Silvério, filho de Júlio César Gomes e de Olímpia de Magalhães Gomes. Formou-se em Ciências Contábeis pela Academia de Comércio de Juiz de Fora, passando a exercer a profissão no Rio de Janeiro, onde residiu por seis anos. Mais tarde, já em Ponte Nova, fundou a Urbanizadora Pontenovense, em sociedade com o cunhado Lívio Santana, formando os bairros Santa Teresa e Sumaré, sendo que neste último doou terreno à Sociedade Espírita Irmãos Fritz. Posteriormente, comprou e loteou a Esplanada, onde doou terreno para o Grupo Escolar. Mesmo após desfazer a sociedade com o cunhado, ainda loteou o Triângulo Novo. Após uma temporada em Belo Horizonte, onde também se dedicou a atividades imobiliárias, voltou a Ponte Nova, fazendo parte do Condomínio Passa-Tempo, marcando e vendendo lotes. Depois desta última atividade em nossa cidade, mudou-se definitivamente para Belo Horizonte. José Sérvulo de Magalhães Gomes era homem sociável, de fino trato, alegre e inteligente. Gostava muito de ler, chegando a escrever um conto – “O homem de Preto”, não publicado. Apreciava música, de modo especial as canções brasileiras e boleros. Aos 72 anos de idade, um ataque cardíaco o fez partir repentinamente, em 18/5/1988. Além dos netos, deixou viúva a senhora Maria Zilda Ubaldo Gomes e os filhos Ernesto, Zélia e Natália.” (Exposição de motivo – Projeto de lei 32/2000)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4201171,-42.9053977,18z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=879 * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 22/05/1998</p>		




Ficha 274

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Soares Filho</p> <p>Nome anterior: Rua 3</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua José Soares Filho	1ª) Rua José Soares Filho 2ª) Rua José Soares Filho 3ª) Rua José Soares Filho	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
<p>Nasceu em 28/4/1919 e faleceu 1972. Foi vereador pelo Vau Açú. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
FONTES:		
<p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065 https://www.google.com.br/maps/@-20.4117761,-42.9210744,19z</p>		

Ficha 275

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Vieira Martins</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua José Vieira Martins Rua Dr. José Vieira Martins</p>	<p>Rua Dr. José Vieira Martins</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 15/7/1854 e faleceu em 28/10/1926. Um dos irmãos, Vieira Martins, era médico e um dos fundadores da Usina Anna Florência. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4124031,-42.8942906,16z</p>		

Ficha 276

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua José Zaidan</p> <p>Nome anterior: Rua 1</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua José Zaidan</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 10/6/1924 e +19/10/1974. Natural de Teixeira, foi comerciante no Pontal e na cidade. Dedicou-se a entidades sociais. Foi um dos fundadores da empresa Irmãos Zaidan. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.414477,-42.8974405,18z</p>		




Ficha 277

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Juarez Rossetti Guimarães</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1936/1994</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Juarez Rossetti Guimarães	Rua Juarez Rossetti Guimarães	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Natural de Ponte Nova, era casado com a Sra. Neusa de Souza Guimarães e pai de 5 filhos. Foi técnico do Esporte Clube Palmeirense em todas as categorias, por vários anos, onde consagrou-se campeão do juvenil em 1969 e 1972. Ex funcionário do DNA (Departamento Nacional de Água e Esgoto) e CPRM (Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais), órgãos ligados ao Ministério das Minas e Energia, como Auxiliar de Engenharia, tendo prestado grandes serviços em nossa região. Nini Guimarães, como era conhecido, era carismático e gozava de grandes amizades em nossa comunidade.” (Exposição de motivos da Lei 1936/1994)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1320 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 278




INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Juca Heleno</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.737/1992</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Juca Heleno Rua Jucá Heleno</p>	<p>Rua Juca Heleno</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Juca Heleno, nasceu em 25 de março de 1899, foi casado com a Sra. Ana Godoy de Oliveira e deixou os filhos, Belmira de Oliveira Rolim, Maria Godoy Pinto, Ana Godoy Filho, Raul Godoy de Oliveira. Exerceu a função de agricultor na localidade do Ribeirão Mata-Cães, onde era muito estimado por todos. Faleceu em 16 de setembro de 1991 e foi sepultado em Ponte Nova sob grande consternação de parentes e amigos.” (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 9/1992)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1436 https://www.google.com.br/maps/@-20.4183135,-42.9204493,18z</p>		

Ficha 279

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Juventino Domenici</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Bom Pastor – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua JuventinoDomenici	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4173521,-42.8917181,17z</p>		

L

Ficha 280

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Laura Vicuña</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora Auxiliadora - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.123/1979</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Laura Vicuña Rua Laura Vicuna</p>	<p>Rua Laura Vicuña</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Ofereceu a vida para salvar a mãe. Nasceu em Santiago do Chile, em 5 de abril de 1891 e morreu na Argentina a 22 de janeiro de 1904, com somente 13 anos. O Papa João Paulo II a beatificou. Seu pai foi um alto militar e chefe político no Chile. Com a derrubada do governo por uma revolução, a família teve que fugir para uns 500 km da capital, onde o pai faleceu deixando a família na miséria. Laura tinha apenas 2 anos.</p> <p>A mãe com suas duas filhas, Laura e Julia, empreendeu uma longa viagem para os pampas argentinos. Ali juntou-se com um homem brutal, com quem passa a viver em união livre.</p> <p>Em 1900 Laura entra como interna no Colégio das Irmãs Salesianas de Maria Auxiliadora em Junin de los Andes.</p> <p>Ali, na aula de religião, ao ouvir a explicação da professora de que desagradam muito a Deus os que vivem em união livre sem se casar, a menina cai desmaiada de espanto. Na aula seguinte, quando a professora volta ao assunto, Laura começou a empalidecer. A professora muda de tema e consulta a irmã diretora do Colégio. Não sabiam por que Laura se assusta tanto quando se trata da questão. A superiora aconselha a voltar ao tema, mas dependendo da reação da menina, deveria mudar de assunto. E assim foi feito.</p> <p>Laura se tinha dado conta de um gravíssimo mal: sua mãe, o ser que ela mais ama no mundo, depois de Deus e da Virgem, vive em pecado mortal e está em grave perigo de condenação eterna. É terrível.</p> <p>E Laura faz um plano: oferecerá sua vida a Deus contanto que sua mãe abandone a esse homem com quem vive em pecado. Comunica o plano ao confessor Pe. Crestanello. Ele lhe diz: 'Veja que isso é muito sério. Deus pode aceitar sua proposta e a morte pode chegar muito cedo a você'. Mas a menina está firmemente resolvida a salvar a alma de sua mãe a qualquer custo, e oferece sua vida ao Senhor, em sacrifício para salvar a alma de sua própria mãe.</p>		

No Colégio é admirada pelas alunas como a melhor companheira, a mais amável e serviçal . As superiores admiravam sua obediência e o enorme amor por Jesus Sacramentado e por Nossa Senhora Auxiliadora.

No dia de sua primeira comunhão oferece sua vida em sacrifício a Jesus, e ao ser admitida como 'Filha de Maria', consagra sua pureza à Santíssima Virgem.

Quando foi passar as férias na casa de sua mãe, Manuel Mora, esse era o nome do homem que vivia com a senhora Mercedes, tenta desrespeitá-la, mas ela não permite. Prefere ser esbofeteada e açoitada brutalmente por ele. Manuel acabou por aprender a respeitá-la.

Em uma grande inundação que invade o colégio, Laura passou várias horas da noite nas águas geladas para salvar a vida das meninas menores e adquiriu uma dolorosa enfermidade nos rins. Deus começa a aceitar o sacrifício que ofereceu para salvar a alma de sua mãe.

Laura começa a empalidecer e debilitar-se. Sente enorme tristeza ao ouvir dos superiores que não poderão aceitá-la como religiosa, porque sua mãe vive em concubinato. Segue rezando por ela. Cai doente, com dores muito intensas e vômitos contínuos. Contorce-se de dor. Sua vida está se apagando. 'Senhor, que eu sofra tudo o que Vos pareça bem, mas que minha mãe se converta e se salve'.

Quando está próxima a entrar em agonia, sua mãe se acerca. Ela se dirige a mãe com estas palavras: 'Mãe, há dois anos ofereci minha vida a Deus em sacrifício para obter que não vivas mais em união livre. Você deve separar-se deste homem e viver santamente. Antes de morrer terei a alegria de seu arrependimento e seu pedido de perdão a Deus e que comeces a viver santamente? '. Sua mãe jurou ali mesmo a partir daquele momento não viver mais com aquele homem e mudar de vida. Laura então chamou o pe.confessor e diz a ele: 'Padre, minha mãe promete solenemente a Deus abandonar hoje mesmo aquele homem'. Mãe e filha se abraçam chorando.

Desde aquele momento o rosto de Laura se tornou sereno e alegre. Sente que nada mais a retém nesta terra. A Divina Misericórdia triunfou no coração de sua mãe. Sua missão nesse mundo está cumprida. Deus a chama ao Paraíso.

Recebe a unção dos enfermos e sua última comunhão. Beija repetidamente ao crucifixo. À sua amiga que reza junto a seu leito de morte lhe diz: 'Como se sente contente a alma na hora da morte quando se ama a Jesus Cristo e à Maria Santíssima! ' Lançou um último olhar para a imagem que está na frente de sua cama e exclama: 'Obrigada Jesus, obrigada Maria!', e morre docemente. Era 22 de janeiro de 1904, ia completar 13 anos.

A mãe teve que mudar de nome e sair disfarçada daquela região para ver-se livre daquele homem. E viveu santamente o resto de sua vida.

Laura Vicuña fez muitos milagres e o Papa João Paulo II a beatificou em 03 de setembro de 1988, Turim - Itália. (www.filhosdapaixao.org.br)

FONTES:

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4102644,-42.8901019,17z>

Decreto 1.123/1979

http://www.filhosdapaixao.org.br/missao/confraternizacoes/goias/001_confrat_14_10_2012/biog_laura.htm

* www.filhosdapaixao.org.br


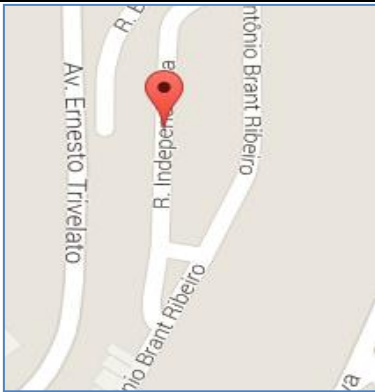
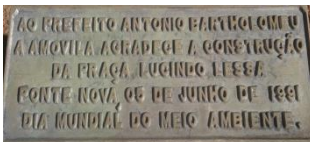

Ficha 281

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Lili Saporeti</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Lilli Saporeti	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Líbrido Saporetti foi imigrante italiano e participou da vida esportiva do bairro. Foi zagueiro do Pontenovense, comerciante no bairro Copacabana e atendente no Sammdu. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060</p>		

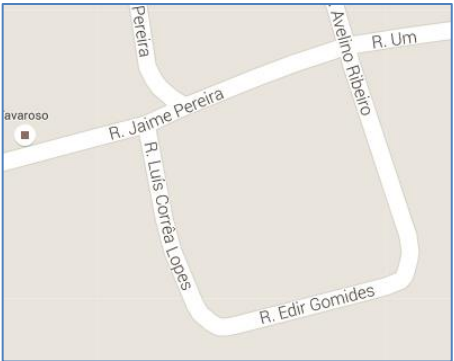
Ficha 282

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Lourêncio Vitoriano</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus- Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.646/1991</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Lourêncio Vitoriano	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Lourêncio Vitoriano nasceu em 10/08/1919 e faleceu em 15/01/1984 no local denominado Ranchos Novos – Ponte Nova, filho de José Joaquim Vitoriano e Teodora Maria de Jesus, casado com a sra. Maria da Conceição Vitoriano, com quem teve três filhos: José Eulálio Vitoriano, Jair Vitoriano e Firmo Henrique Vitoriano. Foi comerciante por 40 anos, onde pôde demonstrar sua honestidade, seu trabalho e respeito, exercendo com eficiência sua profissão, conquistando várias amizades.”(Exposição de motivo – projeto de lei nº 42 de 1991)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1595</p>		


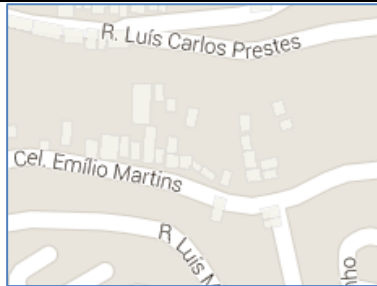

Ficha 283

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Lucindo Lázaro Lessa</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vila Centenário - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 908/1971</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Lucindo Lázaro Lessa	Praça Lucindo Lessa	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4135026,-42.9016431,17z</p>		

Ficha 284

<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Luis Correia Lopes</p> <p>Nome anterior: Rua 6</p> <p>Localização: Bairro Progresso - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.515/1990</p>	
<p align="center">IMAGEM DO MAPA</p>	<p align="center">FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p align="center">FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p align="center">DADOS</p>		
<p align="center">OFICIAL/IMAGEM</p>	<p align="center">PLACAS</p>	
<p>Rua Luis Correia Lopes</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: O Sr. Correia Lopes com a lucidez de sua inteligência, foi sempre um aliado do povo. Este nome deve ficar gravado de forma permanente na memória de todos, como exemplo de abnegação, seriedade, correção e idealismo. Precisamos passar à sociedade a sua lição de humanidade, de desprendimento e solidariedade, bem como às futuras gerações. Quando nasceu, em 1930, sua família morava no Vau Açú. Foi casado com Maria Auxiliadora Correa Lopes com quem teve três filhas. Faleceu em 02/12/88. (Exposição de motivo - Projeto de lei nº 10/1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1718 https://www.google.com.br/maps/@-20.4161037,-42.9227758,18z</p>		


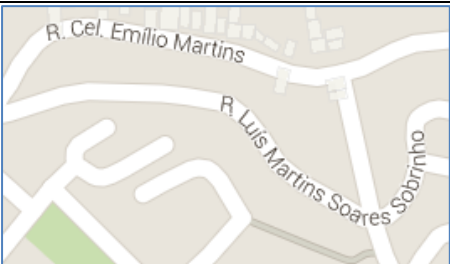


Ficha 285

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Luiz Carlos Prestes</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.521/1990</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Luiz Carlos Prestes	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Tido como o “mais vistoso obro do comunismo brasileiro”, LUIZ CARLOS PRESTES, homem tenaz, de crenças arraigadas e posições firmes, passou pela nossa história portando atitudes de uma coerência extrema e rara. Aqui, não houve quem não reconhecesse suas virtudes de caráter e sua seriedade cidadanesca, muito em borá discordando de sua envergadura ideológica. Certo ou errado, dedicou sua vida e seus melhores pensamentos à tentativa de resgate do povo miserável e ignaro. Revolucionário intransigente, militante ardoroso, Prestes foi o “inimigo público nº 1 de todos aqueles que, por ação ou omissão construíram a deformada estrutura social brasileira”. Por causa disto foi perseguido, aprisionado, exilado, “tendo percorrido uma trajetória política tempestuosa e acidentada, mas, sem dúvida, adornada de colorido épico”. Seus quase 70 anos de atividades revolucionárias avalisam os gestos marcantes de sua vida, que acabaram por compor um perfil de rigidez pessoal e ideológica poucas vezes delineado em nosso país. Eleito Senador pelo Rio de Janeiro, participou dos trabalhos da Constituinte de 1946 e representou os comunistas no Senado até 1947, quando o PCB teve seu registro cassado. Já em 1964, após o golpe militar que fez de Prestes um dos principais alvos, mesmo vivendo na clandestinidade, evitou com sua influência, que o PCB se engajasse na luta armada, que setores de esquerda levaram o cabo no final dos anos 60 e que arrastou muitos companheiros à sepultura. Alcunhado de “Cavaleiro da Esperança”, que pode ser considerado uma lenda, mormente por seu vigor partidário e por idéias enraizadas, como a crença de que “a podre estrutura social brasileira só poderia ser mudada por meio de uma revolução proletária”. Por seu labor incontestado e fecundo, por seu espírito de combatividade, por sua coragem desmedida e, por principalmente, por seu amor devotado a um Brasil em que acreditava, ainda que utópico, e pelo qual desafiou o rosário de sua vida, acreditamos que LUIZ CARLOS PRESTES faz juz a uma homenagem dos pontenovenses à sua memória de nacionalista convicto e de guerreiro pátrio. Para tanto sugerimos a indicação de sua “graça” histórica para nomear a continuação da Rua Caraibas até o encontro do Sítio de Quincas Veneno e desde já agradecemos o apoio à esta proposição de lei. Exposição de motivo da lei 1521/1990)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1723 https://www.google.com.br/maps/@-20.4114041,-42.8876994,17z * Fonte: www.ilcp.org.br</p>		

Ficha 286

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Luiz Martins Soares</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Rosário - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 256/1955</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Luiz Martins Soares	Rua Luiz Martins Soares Rua Luiz Martins Soares	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 22/11/1888 e faleceu em 29/7/1948. Zito Soares foi advogado, promotor de Justiça (1915/19) e inspetor escolar. E mais: deputado federal (1932/1937 e 1946/50), diretor da Loteria Mineira (1938) e chefe de Polícia do Estado (1942), além de secretário de Interior e Segurança (1946). (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 256/1955 https://www.google.com.br/maps/@-20.4186568,-42.907891,17z * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 31/10/1992</p>		

Ficha 287

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Luiz Martins Soares Sobrinho</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	 <p>Fonte: Jornal O Povo de 19/11/1947</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Luiz Martins Soares Sobrinho	Rua Dr. Luiz Martins Soares Sobrinho	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Faleceu em 9/2/1959. Foi prefeito (1947/51) e firmou contratos para implantação e melhoria dos sistemas de telefonia, luz, água e esgoto. Morreu antes de tomar posse num novo mandato de prefeito. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4124083,-42.887697,17z</p>		




Ficha 288

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Luiz Ottoni de Oliveira</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.219/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Luiz Ottoni de Oliveira Rua Luís Ottoni de Oliveira</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2867 https://www.google.com.br/maps/@-20.4137642,-42.8869756,19z</p>		

Ficha 289

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Escadaria Luiz Victório Baptisteli</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Conjunto Habitacional Dalvo de Oliveira Bemfeito – Bairro Vila Alvarenga – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3511/2010</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Escadaria Luiz Victório Baptisteli	Logradouro não encontrado.	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
Não encontrados.		
FONTES:		

Ficha 290

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Major Soares</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Major Soares	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>"O major Manoel Olympio Soares foi um dos chefes políticos que gozou de maior prestígio em Ponte Nova. Contraiu as primeiras núpcias com Francisca Eduarda Martins, filha do Dr. Francisco Martins Ferreira da Silva e Maria Regina Alves da Conceição.</p> <p>Com o falecimento de D. Francisca, o major Soares casa-se com uma prima de sua primeira esposa, Francisca Inácia Martins, filha de Luiz Gomes da Silva e Maria Inácia da Conceição, com quem deixou grande descendência em Ponte Nova.</p> <p>Manoel Olympio Soares ingressa, ainda jovem, na vida pública. Correligionário e amigo de João Pinheiro abraçou a causa republicana e desenvolveu significativo trabalho pró-república, em toda a Zona da Mata, durante os anos que precederam a queda da monarquia.</p> <p>O primeiro cargo público ocupado pelo major Soares foi o de vereador à Câmara Municipal de Ponte Nova, no período de 1881 a 1882.</p> <p>Com a Proclamação da República, são dissolvidas as Câmaras e o novo governo instala os Conselhos de Intendência, no dia 21 de janeiro de 1890.</p> <p>Em Ponte Nova, este Conselho foi formado por Manoel Olympio Soares, Antônio Martins Ferreira da Silva e José Caetano de Almeida Gomes.</p> <p>O prestígio do major Soares já era grande junto ao governo republicano, e é esse prestígio que o leva a ser indicado presidente do Conselho de Intendência de Ponte Nova.</p> <p>Para o período de 07 de março de 1892 a 31 de dezembro de 1894, é eleita a primeira Câmara de Vereadores do período republicano, composta dos seguintes cidadãos: major Manoel Olympio Soares, Dr. Alfredo Dumas de Andrade, Augusto Leopoldino Mayrink, Dr. Francisco Vieira Martins, Francisco Ferreira Martins, capitão Luiz Rodrigues Sette Câmara, Dr. José Mariano Duarte Lanna, Hiram Salleé, Antônio José da Silva Bastos, Dr. Manoel Leandro Correa Brandão, Dr. Felipe Nunes Pinheiro e Joaquim Pires da Luz.</p> <p>O major Soares é então eleito presidente da Câmara e escolhido agente do Executivo, acumulando, dessa forma, as funções de chefe do Executivo e do Legislativo.</p> <p>Sob a incontestável e absoluta liderança do major Soares, quarenta e cinco dias após sua posse, a Câmara promulga o "Estatuto Municipal", no dia 21 de abril de 1892.</p>		

A despeito de todos os problemas advindos da então recente mudança do regime político, o major Soares tenta administrar de forma arrojada. Executa várias obras no distrito do Serra, constrói o esgoto para águas pluviais do distrito do Jequeri e instala o sistema de captação de água potável do distrito de Santa Cruz do Escalvado.

Na cidade, são feitas inúmeras obras de importância, tais como a canalização de água potável na Rua da Olaria, a construção do Matadouro Municipal e o calçamento da rua que dava acesso à Estação da Leopoldina.

No período legislativo seguinte de 1895 a 1897, quando José Mariano Duarte Lanna é escolhido agente do Executivo e Francisco Vieira Martins é eleito presidente da Câmara, o major Soares não concorreu a cargo eletivo.

No dia 1º de janeiro de 1898, Manoel Olympio Soares é novamente eleito presidente da Câmara. Para ser agente do Executivo é escolhido o Dr. Camilo Soares de Moura Júnior, que, nesse período, é também eleito deputado estadual.

Por diversas vezes, em razão da ausência do Dr. Camilo, que ia atender aos chamados do Congresso Mineiro, o major Soares é quem, de fato, dirigiu os destinos de Ponte Nova nesse período legislativo, período que compreendeu a marcante data da virada do século.

Em janeiro de 1901, invertendo as posições da legislatura anterior, Camilo Soares de Moura Júnior é eleito presidente da Câmara e Manoel Olympio Soares torna-se agente do Executivo.”

FONTES:

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4170875,-42.9094453,17z>

<http://www.pontenet.com.br/pontenova/major.html>


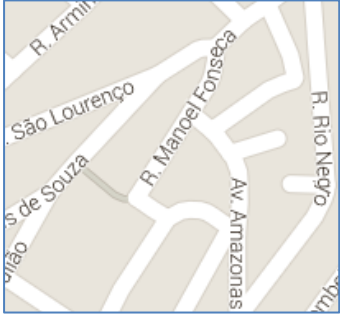


Ficha 291

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Manoel Alves da Silva</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo Novo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.040/1975</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Manoel Alves da Silva</p>	<p>Não há placas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 3/10/1906 e faleceu no ano de 1975. Ferroviário e membro da SSVP, foi vereador pelo bairro Triângulo. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3029 https://www.google.com.br/maps/@-20.4046902,-42.9045073,19z</p>		


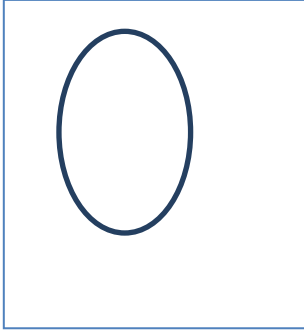
Ficha 292

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Manoel Fonseca</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro São Pedro – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Manoel Fonseca	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Foi vereador nos anos de 1936 a 1940 e de 1947 a 1951 e mantinha linha de ônibus entre Ponte Nova e Urucânia. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		




Ficha 293

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Manoel Fonseca</p> <p>Nome anterior: Rua L</p> <p>Localização: Bairro São Pedro – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Manoel Fonseca	Rua Manoel Fonseca	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Foi vereador nos anos de 1936 a 1940 e de 1947 a 1951 e mantinha linha de ônibus entre Ponte Nova e Urucânia. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1.029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4147951,-42.8880814,17z</p>		

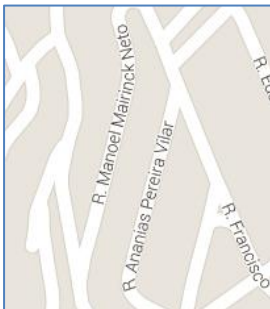
Ficha 294

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Manoel Mayrink</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Bom Jardim– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Logradouro não existente no bairro</p>	<p>Logradouro não existente no bairro</p>
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça Manoel Mayrink Pç. Manoel Mayrink</p>	<p>Logradouro não existente no bairro</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 14/6/1991. Foi o primeiro prefeito de Urucânia (1963), presidiu a Fundação Acácio Martins da Costa/FACH (Faculdade de Ciências Humanas). Diplomado em Ciências e Direito, assessorou a Prefeitura de Ponte Nova nos anos de 1979 a 1981. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Folha de Ponte Nova de 30/10/1999 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

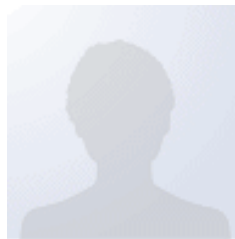


Ficha 295

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Manoel Mayrink Neto</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Manoel Mayrink Neto	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Marcou sua existência com suas ações de ajuda ao próximo, quer na política, quer fora dela. Por isso, foi prefeito de Urucânia, por isso exerceu cargo público de confiança no governo de Antônio Bartolomeu Barbosa até o ano de 1982. No pátio da Prefeitura, ajudou o progresso da cidade servindo a um e a outro sempre com cavalheirismo e austeridade, Nelito, como era conhecido, foi um daqueles que não sabem dizer não, sem antes tentar ajudar. Formou-se em Direito e, antes que a morte o arrebatasse, presidiu a Fundação Acácio Martins, tentando tirá-la das dificuldades em que se encontrava. Nelito, ante o desânimo de muitos, ante à situação crítica da Faculdade de Ciências Humanas de Ponte Nova, foi o personagem que animou a todos, que presidiu as reuniões com fé, com a força de quem viveria cem anos.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 02/1993)</p>		
<p>FONTES: * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 22/06/1991 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 296

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Manoel Mayrink Neto</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.86/1996</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Manoel Mayrink Neto Rua Manoel Mairinck Neto</p>	<p>Não há placas</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Marcou sua existência com suas ações de ajuda ao próximo, quer na política, quer fora dela. Por isso, foi prefeito de Urucânia, por isso exerceu cargo público de confiança no governo de Antônio Bartolomeu Barbosa até o ano de 1982. No pátio da Prefeitura, ajudou o progresso da cidade servindo a um e a outro sempre com cavalheirismo e austeridade, Nelito, como era conhecido, foi um daqueles que não sabem dizer não, sem antes tentar ajudar. Formou-se em Direito e, antes que a morte o arrebatasse, presidiu a Fundação Acácio Martins, tentando tirá-la das dificuldades em que se encontrava. Nelito, ante o desânimo de muitos, ante à situação crítica da Faculdade de Ciências Humanas de Ponte Nova, foi o personagem que animou a todos, que presidiu as reuniões com fé, com a força de quem viveria cem anos.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 02/1993)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1221 https://www.google.com.br/maps/@-20.4158669,-42.8844801,17z * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 22/06/1991</p>		

Ficha 297

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Manoel Pereira Rodrigues</p> <p>Nome anterior: Rua E</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.267/1982</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Manoel Pereira Rodrigues</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2826 https://www.google.com.br/maps/@-20.4086179,-42.8860329,19z</p>		




Ficha 298

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Manoel Vicari Martins</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.619/2011</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça Manoel Vicari Martins Praça Três</p>	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Manoel Vicari Martins foi garçom e grande churrasqueiro, herdou do irmão Isidoro o carinhoso apelido de “Maestro”, como ficou conhecido pela cidade. Casou-se com Maria Rodrigues, em cerimônia realizada em 15/12/52, com quem construiu uma vida marcada pelo trabalho, união da qual nasceram 8 filhos. A praça a qual se pretende nominar como homenagem ao Sr. Manoel, está localizada em uma área que pertenceu ao próprio homenageado.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 19/2011)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2682 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 299

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Marcos Giardini</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Marcos Giardini	<p>1ª) Rua Marcos Giardini</p> <p>2ª) Rua Marcos Giardini</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu na Itália e imigrou com os pais para o Brasil. Fazendeiro e comerciante do Pontal, foi morador pioneiro no bairro Copacabana, onde era proprietário de várias casas. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.421706,-42.9119012,17z</p>		

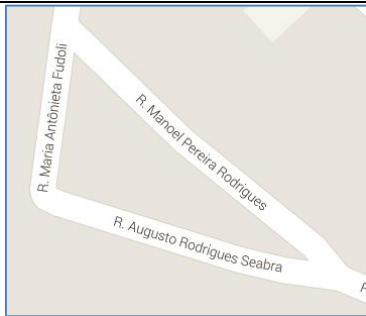
Ficha 300

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Marcos Rodrigues Pereira</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro São Judas Tadeu - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.440/1989</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Marcos Rodrigues Pereira	Rua Marcos Rodrigues Pereira	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1/10/1988. Natural de Porto Firme, faleceu aos 73 anos em PN. Foi juiz de Paz, administrador do Asilo Municipal, um dos fundadores da SSVP e pioneiro na obra do Senai/PN. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4135164,-42.8942466,17z www.bibliotecapreidencia.org.br</p>		


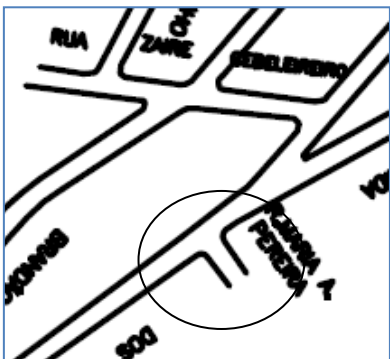
Ficha 301

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Marechal Deodoro</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto nº 5/1939</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Marechal Deodoro Rua Mal. Deodoro</p>	<p>Avenida Marechal Deodoro</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Militar, nascido na cidade de Alagoas, atual Marechal Deodoro, estado de Alagoas, em 5 de agosto de 1827. Cursou Artilharia na Escola Militar do Rio de Janeiro (1843-1847). Durante o Império participou da brigada expedicionária ao rio da Prata, do cerco a Montevideu e da Guerra do Paraguai, onde comandou o 2º Batalhão de Voluntários da Pátria, além de ter combatido a Revolta Praieira em Pernambuco. Recebeu a comenda no grau de Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro em 1866, e no ano seguinte a Medalha do Mérito Militar. Comandante das Armas do Rio Grande do Sul (1883-1888), foi também presidente da província (1885-1888). Elegeu-se o primeiro presidente do Clube Militar (1887-1889), comandando os setores antiescravistas do Exército. Foi nomeado comandante das Armas da província do Mato Grosso em 1888, regressando ao Rio de Janeiro no ano seguinte, onde assumiu a chefia do governo provisório da República em 15 de novembro de 1889. Por meio de eleição indireta, passou a exercer a presidência em 25 de fevereiro de 1891. Faleceu no Rio de Janeiro em 23 de agosto de 1892.” (www.bibliotecapresidencia.gov.br)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4135164,-42.8942466,17z www.bibliotecapreidencia.org.br * Fonte: www.bibliotecapresidencia.gov.br</p>		

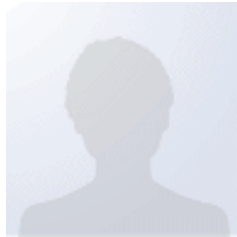
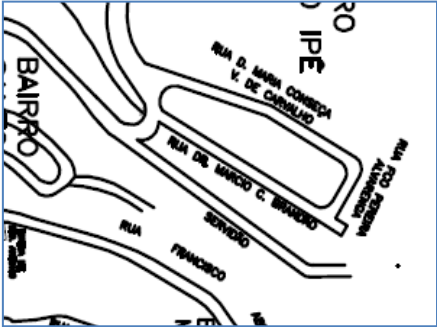
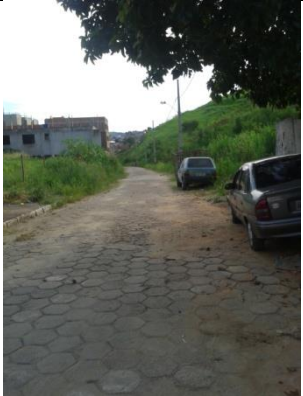
Ficha 302

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Maria Antonieta Fudoli</p> <p>Nome anterior: Rua F</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.267/1982</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Maria Antonieta Fudoli	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2826 https://www.google.com.br/maps/@-20.4086179,-42.8860329,19z</p>		

Ficha 303

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Maria Arlinda Pereira</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Logradouro não existente no bairro</p>	<p>Logradouro não existente no bairro</p>
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Maria Arlinda Pereira Rua Maria A. Pereira</p>	<p>Logradouro não existente no bairro</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Filha adotiva de Geraldo Gonçalves dos Reis e Maria da Conceição Eufrásio. Era moradora do bairro Novo Horizonte e faleceu no auge de sua juventude, aos 23 anos de idade. Maria Arlinda, como era chamada na sua comunidade e pelos seus amigos de caminhada, tinha participação ativa nos trabalhos comunitários. Gostava de trabalhar com peças teatrais com a criançada de sua comunidade, muito ativa nos trabalhos da Pastoral da Criança e da Juventude. Sempre alegre, apesar de sua doença, deixa o exemplo de que mesmo na doença é possível servir.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 29 de 1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

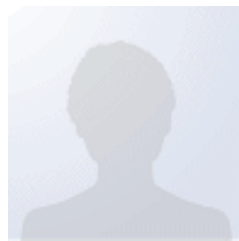

Ficha 304

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Maria Conseqa Vieira de Carvalho</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Vale do Ipê – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.530/2001</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Maria Conseqa Vieira de Carvalho	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Dona Maria Conseqa Vieira de Carvalho, durante quase toda sua vida viveu intensamente para seus nove filhos, haja vista que enviuvou muito cedo, ficando ao seu encargo a criação desses nove filhos menores. Sem medo de enfrentar os dissabores da vida foi à luta com o único objetivo de dar aos seus nove filhos uma vida promissora, honesta e com um mínimo que fosse de dignidade. Trabalhou em casas de família, vendeu loterias e jornais, mas, antes de se transferir para a vida eterna, conseguiu ver encaminhados os seus filhos, agora em número de oito, que, com luta e perspicácia da poderosa mãe, se enveredaram para a vida empresarial, sendo que hoje ostenta vários empreendimentos gerando inúmeros empregos aos ponte-novenses.” (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 20/2001)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=327 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

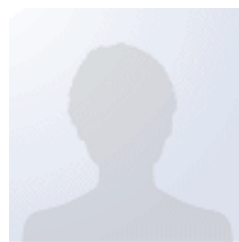


Ficha 305

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Maria Cristina Linhares</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Antarville– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.198/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Maria Cristina Linhares Rua Maria C. Linhares</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Cristina, como sempre carinhosamente tratada pelos seus amigos, nunca foi uma guerreira ativa; pelo contrário, sempre foi serena e generosa. Sempre respeitou as opiniões alheias, pela sua modéstia e sua mansidão inatas. A caridade fez parte do seu dia a dia. Seus hábitos mais simples fizeram com que esplendesse bem alta a lembrança de sua figura de mulher, mãe e esposa, diferenciando-a dos competidores comuns. Assim viveu sua vida simples. Sem nunca ter ficado em evidência, exceto na doce evidência das pessoas do bom coração e da lealdade com seus semelhantes. Pelos caminhos da prudência, conquistou muitas amizades.” (Exposição de motivo - Projeto de lei 39/1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1065 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova – MG</p>		


Ficha 306

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Maria da Conceição Silva Salomé</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeirense – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.593/2011</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Maria da Conceição Silva Salomé	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Maria da Conceição Silva Salomé, popularmente conhecida pelo nome de Dona Fiita, nasceu em Ponte Nova, aos 11 de fevereiro de 1935 e faleceu em 28 de junho de 2007 aos 72 anos de idade. Dona Fiita estava sempre presente em todos os eventos que aconteciam na comunidade do Palmeirense, levando alegria, incentivo e paz, mesmo que o momento fosse de angústia e tristeza. Ela, com seu coração materno, tinha palavras e disposição para todas as situações, fosse uma festa religiosa, um baile comunitário ou até mesmo um velório. Nestes, fazia questão de permanecer e confortar todos os presentes, invocando a Deus com amor e confiança. Foi a primeira líder da Pastoral da Criança, participou da construção da creche do bairro Palmeirense e do grupo de pessoas que reivindicou e batalhou para que houvesse o calçamento. E nestes esforços conseguiram também a linha de ônibus para a comunidade. Dona Fiita teve participação ativa no grupo São Vicente de Paula, trabalhando arduamente, com satisfação e amor, na arrecadação de alimentos para formação de cestas básicas que eram doadas às famílias necessitadas. Foi também excelente cozinheira e por causa desse dom sempre recebia convites para cozinhar em festas de casamento. Sempre disposta e alegre, sua resposta era um sorridente sim, por puro amor e amizade, pois não cobrava nada.” (Exposição de motivos - Projeto de Lei nº 15/2011)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2570</p>		

Ficha 307

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Maria Ignácia de Almeida (Professora Mimi)</p> <p>Nome anterior: Rua 6</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Maria Ignácia de Almeida Rua Maria Inácia</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1065 https://www.google.com.br/maps/@-20.4251776,-42.9121211,17z</p>		




Ficha 308

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Maria Martinho Itaborahy Nome anterior: Rua Nova Localização: Bairro Ana Florência - Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2.472/2000	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Maria Martinho Itaborahy	Logradouro não encontrado.	
DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em Ana Florência, em 26/05/1908 e casou-se com Tiago Carlos Itaborahy (nascido em São João Nepomuceno em 26/05/1928). O casal teve dez filhos. Ela era filha de Martinho Vieira e Francisca Augusta Cesar. Faleceu em 15/04/1984, em Belo Horizonte. (José Carlos Itaborahy Filho – neto de Maria Martinho)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=366		


Ficha 309

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Maria Santana Fontes (Dona Mariquinha)</p> <p>Nome anterior: Estrada de Barra Longa</p> <p>Localização: Bairro Rasa - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.536/2001</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Maria Santana Fontes (Dona Mariquinha)	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Dona Mariquinha, simpática senhora, já com idade avançada, a alegria e resignação incomparável. Pessoa de fé, que sempre participava das celebrações com especial devoção à Nossa Senhora, pessoa que acariciava cada criança que passava por ela. Dona mariquinha, nascida na zona rural de Diogo de Vasconcellos, residiu em Ponte Nova desde 1963, teve os filhos: Lúcia, Íris, Quidim e Issac (os dois últimos á falecidos). A filha Lúcia ainda reside na Rasa e possui o mais antigo comércio local da comunidade.”(Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 24/ 2001)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=323</p>		

Ficha 310

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Maria Sodré</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Progresso– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.236/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça Maria Sodré Praça Maria Elídia Sodré</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2850 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		





Ficha 311

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Mário Behring Nome anterior: Rua 1 Localização: Bairro Vila Alvarenga – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 3491/2010	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Mário Behring	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados.		
FONTES:		





Ficha 312

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Mário Bonfatti</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Travessa Mário Bonfatti Tv. Mário Bonfante</p>	<p>Travessa Mario Bonfatti</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1895 e faleceu 1978. Nasceu na Província de Rovigo/Itália, em PN, era estimado barbeiro e cabeleireiro. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4178845,-42.909671,19z</p>		


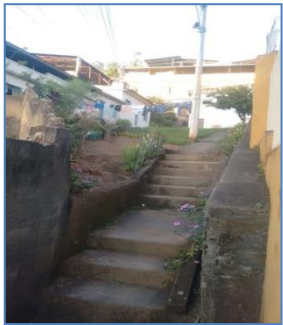
Ficha 313

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Mário Ferreira da Silva</p> <p>Nome anterior: Rua G</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.077/1996</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Mário Ferreira da Silva Rua Mario Ferreira da Silva</p>	<p>Rua Mário Ferreira da Silva</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Sr. Mário Ferreira da Silva nasceu em 24 de maio de 1916 e faleceu em 14 de novembro de 1985. Foi casado com D. Rosalina Ferreira com a qual teve muitos filhos. Homem de grandes valores, demonstrados ao longo de sua vida, na qual fez diversas amizades, que reconheciam sua honestidade e honradez. Trabalhou com muita dedicação para educar os seus filhos e beneficiar o município de Ponte Nova.” (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 11/1996)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1151 https://www.google.com.br/maps/@-20.4200142,-42.9230695,18z</p>		




Ficha 314

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Mário Fontoura</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 182/1953</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Mário Fontoura Rua Mário M. Fontoura</p>	<p>Rua Prof. Mário Fontoura</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1/7/1869 e faleceu em 5/10/1951. Veio de Campos/RJ para PN (1904). Jornalista e poeta, redigiu o jornal “A Alvorada” e “O Piranga”, entre outros.foi o 1º diretor da Escola Senador Antônio Martins (1913). (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 182/1953 https://www.google.com.br/maps/@-20.4187587,-42.9118197,19z</p>		


Ficha 315

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Vila Mário Macedônio</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Primeiro de Maio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.581/1990</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Vila Mário Macedônio	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Mário Macedônio foi homem virtuoso e de grande fibra, tendo se realizado em Ponte Nova, juntamente com seus filhos. Foi o idealizador de diversas casas, que formam uma vila.” (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1810</p>		

Ficha 316

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Mário Martins de Freitas</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vila Lana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.656/2003</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Mário Martins de Freitas	Placas não encontradas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Mário Martins de Freitas nasceu em Ponte Nova aos 31 de outubro de 1923 e faleceu em 11 de junho de 1976. Foi casado com Alayde Gomes de Freitas, com quem teve os filhos Ana Nery, Mário Antônio, Maria, Elizabeth, José, Jaqueline, Jorge e Milton. Residiu e trabalhou em Ponte Nova durante toda a sua vida, tendo sido industrial do ramo de extração e venda de areia, além de agricultor e proprietário dos terrenos onde hoje se localiza o Real Atlético Clube, na margem da rodovia MG 329. Foi também filiado ao Centro dos Chauffeurs de Ponte Nova, onde ocupou cargo na diretoria.” (exposição de motivos – Projeto de lei 15/2003)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=85 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova – MG</p>		

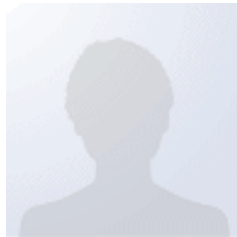


Ficha 317

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Mário Tavares</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Santo Antônio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 870/1970</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Mário Tavares		
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: Lei 870/1970 https://www.google.com.br/maps/@-20.4059956,-42.8934654,18z</p>		


Ficha 318

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Mauro Moreira dos Santos</p> <p>Nome anterior: Rua 7</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.928/1994</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Mauro Moreira dos Santos	Rua Mauro Moreira dos Santos	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Maestro de Direito Público, Dr. Mauro respondeu cumulativamente pelas mais importantes secretarias de governo, no período Bartolomeu Barbosa. Com desvelo, competência, amora ao trabalho que fazia, e, sua pontualidade servirá de exemplo a muitas gerações. Criou, sozinho, o regime Jurídico Único. Fez, também só, a Reforma Administrativa implantada em 1990 e elaborou a Lei de Cargos e Salários vigente na época, conversando com a própria sabedoria. Foi professor e diretor da Faculdade de Ciências Contábeis. Os frutos de seu trabalho de advogado e contador marcaram a nossa sociedade. Sua mansidão e seu caráter escreveram uma história de luta e capacidade. Seu nome será sempre uma bandeira de honra e virtudes. (Exposição de motivos da lei 1928/1994)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2009 https://www.google.com.br/maps/@-20.4248615,-42.9134225,17z</p>		


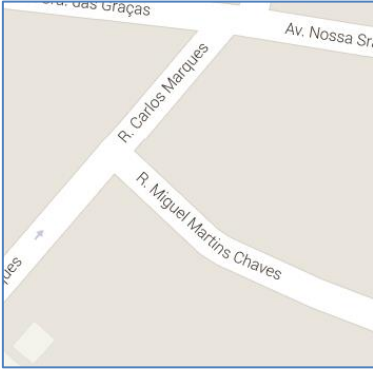


Ficha 319

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Mauro Newton Tavares</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Quintas do Passa Tempo– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.143/2007</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Mauro Newton Tavares	Rua Mauro Newton Tavares	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nascido em 21 de junho de 1934, em Rio Acima (MG), Mauro Newton Tavares era filho de Joaquim Tavares da Silva e Íris de Gouvêa Tavares. Seus pais mudaram-se para Ponte Nova quando ele tinha 3 anos de idade, e aqui ele viveu toda a sua vida, num total orgulho de ponte-novense nato. Seus primeiros estudos foram com dona Conceição Bonfatti, professora particular, e depois no Colégio Dom Helvécio, famoso educandário dirigido pelos padres salesianos. Herdou do pai a facilidade de comerciar e nessa profissão viveu como dono de fábrica de embutidos, fornecendo mercadorias para Ponte Nova e cidades vizinhas. Aos 21 anos casou-se com Nilce Terezinha Tavares, com quem teve três filhos: Fernanda, Márcio e Ivan. Em 1968 mudou-se para o Condomínio Quintas do Passa Tempo, onde viveu muitos anos, com tranquilidade e sempre achando que não havia lugar melhor no mundo para se viver. Mauro tinha um grande coração e ajudava sempre a todos que dele precisavam. Deixou exemplo de honestidade e trabalho por onde passou, até quando foi tomado pela doença que o levou desta vida para a outra, no dia 20 de julho de 2005. (Projeto de lei nº 2.683/2007 - exposição de motivos)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1793</p>		

Ficha 320

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Maury Tosatti de Almeida</p> <p>Nome anterior: Rua Terreiro de Café</p> <p>Localização: Bairro Ana Florência – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.472/2000</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Maury Tosatti de Almeida	Logradouro não encontrado	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=366</p>		

Ficha 321

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Miguel Martins Chaves</p> <p>Nome anterior: Rua E</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora Auxiliadora – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Miguel Martins Chaves	Rua Miguel Martins Chaves	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1/5/1871. O coronel Miguel Martins Chaves foi vereador na 1ª legislatura da Câmara e seu presidente em 1863/64. É seu descendente o Padre José Miguel Martins Chaves, vigário e o grande benfeitor de PN. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4071625,-42.8887493,18z</p>		

Ficha 322

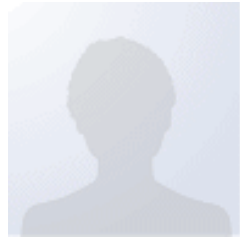



INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Avenida Milton Pires de Paula Nome anterior: Avenida 1 Localização: Bairro Residencial Fortaleza– Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2.537/2001	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Miguel Martins Chaves	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Milton Pires de Paula, nasceu em Cataguases – MG, em 18/11/1938, transferindo para Ponte Nova em 1965, onde instalou residência no bairro Santo Antônio. Faleceu em 22/09/1991, deixou a esposa Joana e sete filhos, sendo 4 policiais e 1 carreteiro. O Sr, Milton, durante o período em que residiu em Ponte Nova, prestou serviços de carreteiro a várias empresas aqui instaladas, sendo considerado um dos primeiros carreteiros de Ponte Nova. Sempre que solicitado, o Sr, Milton colocava seu caminhão à disposição dos menos favorecidos, ou seja, transportava mudanças ou buscava provisões arrecadadas por entidades filantrópicas, principalmente do povo do Bairro Santo Antônio.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 25/2001)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=322		

Ficha 323

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Murilo de Oliveira Leite</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Murilo de Oliveira Leite</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1924 e faleceu em 10/4/1973. Foi caminhoneiro. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065 https://www.google.com.br/maps/@-20.4114235,-42.9214704,17z</p>		

N





Ficha 324

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Nair Augusto Pires</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Vila Oliveira – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 864/1970</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Nair Augusto Pires R Nair Augusta Pires</p>	<p>Rua Nair A. Pires</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=905 https://www.google.com.br/maps/@-20.4191503,-42.8958363,17z</p>		


Ficha 325

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Nélio Gomes Ribeiro</p> <p>Nome anterior: Rua M</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo (Conjunto Habitacional Abdalla Felício) – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.321/1999</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Nélio Gomes Ribeiro	Logradouro não encontrado	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nélio Gomes Ribeiro nasceu em Jequeri, aos 27 de março de 1919, 5º filho de uma numerosa prole de 14, do casal Afonso Lopes Ribeiro e Maria Gomes Ribeiro. Ainda novo, teve de deixar os estudos secundários, que iniciou em Juiz de Fora, para começar a trabalhar, para ajudar os pais, tendo em vista dificuldades financeiras advindas após a crise de 1929. Depois de trabalhar no comércio em municípios vizinhos, estabeleceu-se definitivamente em Ponte Nova, no início dos anos 40, vindo a fundar em sociedade com 4 irmãos, a empresa tecidos irmãos Ribeiro, de nome fantasia Casa Glória. Em 1945, casou-se com Aline de Pinho, com quem teve os filhos Paulo César Pinho Ribeiro, Afonso Mauro Pinho Ribeiro, Antônio Márcio de Pinho Ribeiro e Nélio Gomes Ribeiro Junior, vindo a adotar filha Maria do Carmo Teixeira. Viveu uma vida simples e modesta, voltado para a família e o trabalho diário, dedicando-se com carinho à esposa e à educação dos filhos. Era cidadão honorário de Ponte Nova e faleceu em 12 de novembro de 1994, aos 75 anos de idade.”(Projeto de lei nº 14 de 1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=905 Projeto de lei 14/1999</p>		

Ficha 326

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Newton Mayrink Barbosa</p> <p>Nome anterior: Alto da Tijuca</p> <p>Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.078/1996</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Newton Mayrink Barbosa Rua Newton Mairinck Barbosa</p>	<p>Rua Nilton Mayrink Barbosa</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Nasceu em 10/10/1924 na cidade de Urucânia, veio para Ponte Nova (1949), trabalhando como taxista. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1152 https://www.google.com.br/maps/@-20.3998177,-42.8827334,18z</p>		

Ficha 327

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Nilo Martins</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Chácara Vasconcelos – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.443/2010</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Nilo Martins	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nilo Martins, mais conhecido como Nilo Taioba, nasceu em Ponte Nova, aos 27 de setembro de 1921, filho de João Evangelista Martins e de Petrina Franco Martins. Morou por toda sua vida na Rua Santa Terezinha, onde formou sua família com Maria de Lourdes Silva Martins, permanecendo ao seu lado por 55 anos, com quem teve 11 filhos, todos criados na Rua Santa Terezinha. Nilo Martins trabalhou na Rede Ferroviária Federal e na Escola Estadual Professor Antônio Gonçalves Lanna como inspetor de alunos. Também foi combatente do Exército Brasileiro na 2ª Guerra Mundial e ocupou o posto de 2º Tenente da Classe Oficial Subalterno. Nilo Martins morreu em Ponte Nova, em 1º de dezembro de 2000, no Hospital Arnaldo Gavazza Filho. Um grande homem, que deixou muitas saudades na esposa, nos filhos, netos e bisnetos, assim como em todos os amigos, e que merece essa homenagem alusiva a local próximo ao seu lar, onde viveu por toda a sua vida. (Projeto de lei nº 10/2010 – exposição de motivos)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2400 http://www.camarapontenova.mg.gov.br/ler_plegislacao.asp?id=616</p>		

Ficha 328


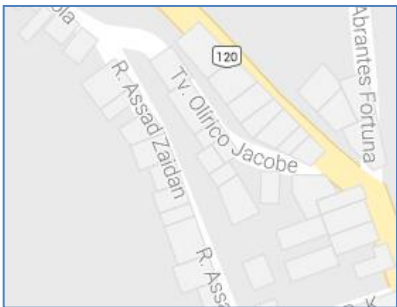

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Nilson Gomes Quaresma</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.106/1996</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Nilson Gomes Quaresma	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nilson Gomes Quaresma nasceu em Cataguazes, em 06/07/1925. Aos dezessete anos chegou a Ponte Nova, onde ingressou no Banco do Brasil, como contínuo, onde rapidamente destacou-se culminando com carreira meteórica e de completo sucesso, chegando à condição de gerente. Nilson casou-se com Maria Tereza Soares Quaresma, com quem teve quatro filhas: Fernanda Soares Quaresma, Maria Pompeia Quaresma Maia, Teresa Cristina Quaresma Araújo e Maria Liseux Quaresma Brangione. Nilson Gomes Quaresma foi um dos fundadores da Associação Atlética do Banco do Brasil, formando uma dupla incansável com Carlos Jardim de Resende, ex-funcionário e ex-prefeito de Ponte Nova.”(Exposição de motivos – projeto de lei nº 19/1996)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2400 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

O


Ficha 329

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Olegário Maciel</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>Fonte: www.mg.gov.br</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Olegário Maciel	Rua Olegário Maciel	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Olegário Dias Maciel nasceu em 8 de outubro de 1855, em Bom Despacho (MG), era filho de Antônio Dias Maciel e Flaviana Rosa da Silva Maciel. Formou-se em Estudos Secundários no Colégio do Caraça e Engenharia Civil/Escola Politécnica Engenharia.</p> <p>Iniciou sua carreira política como deputado provincial, pelo Partido Liberal, aos 25 anos; ele nunca se casou. Foi engenheiro superintendente da Companhia Belga de Estrada de Ferro de Pitangui a Patos, colaborando para a construção das ferrovias Bambuí/Patos e a estrada de ferro Paraopeba. Em 7 de setembro de 1930, aos 75 anos, Olegário Dias Maciel tomou posse do Governo de Minas. De imediato, procurou manter no governo acentuado equilíbrio financeiro. Buscou favorecer condições estimuladoras da iniciativa privada, principalmente, no que se refere ao setor cafeeiro, ao transferir a direção do Instituto Mineiro do Café para os próprios produtores. Construiu uma usina produtora de álcool combustível para veículos em Divinópolis, subordinada à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, e cuidou da reorganização do ensino público, segundo a reforma Francisco Campos. Criou e instalou Escolas Normais e procurou assegurar condições de treinamento para professores que deveriam implantar a reforma.</p> <p>O governo de Olegário Maciel foi muito perturbado e difícil, a ponto de os secretários Cristiano Machado (Interior e Justiça), Alair Prata (Agricultura) e José Carneiro de Resende (Finanças) tentarem convencê-lo a renunciar ao cargo. Chegou a ser intimado pelo coronel Júlio Pacheco de Assis a renunciá-lo, sob a alegação de que Olegário havia recebido ordens do Rio de Janeiro para assumir o governo do Estado. Foi assim, com muita turbulência, os últimos anos de Olegário Maciel. Em 5 de setembro de 1933, o então governador do Estado faleceu repentinamente, durante o banho, pela manhã, no Palácio da Liberdade.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>https://www.google.com.br/maps/@-20.4185595,-42.9093857,17z</p> <p>https://www.mg.gov.br/governomg/portal/c/governomg/governo/galeria-de-governadores/10216-olegario-dias-maciel/63393-olegario-dias-maciel/5794/5241</p>		


Ficha 330

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Olírico Jacob</p> <p>Nome anterior: Travessa Dom Silvério</p> <p>Localização: Bairro Santo Antônio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.451/1989</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Olírico Jacob</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Foi proprietário de diversas casas no bairro e mestre de obras na Usina Trivellato. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2142 https://www.google.com.br/maps/@-20.4054092,-42.8951919,18z</p>		

Ficha 331


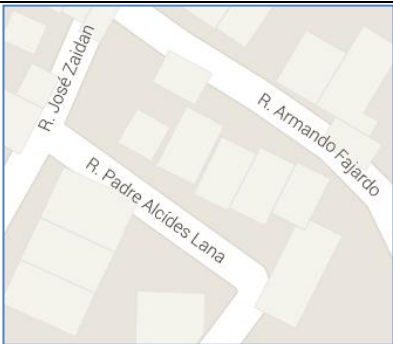

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Olympio Monteiro de Rezende Nome anterior: Rua G Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova - MG	Legislação: 3.150/2007	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Olympio Monteiro de Rezende	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados.		
FONTES:		

Ficha 332




INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Orlando Geraldo Nome anterior: ----- Localização: Bairro Ana Florência – Ponte Nova - MG	Legislação: 2.472/2000	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Orlando Geraldo	Logradouro não encontrado.	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados.		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=366		

P

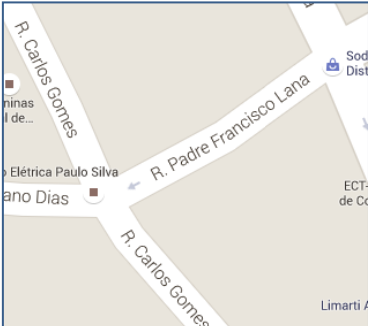
Ficha 333

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Padre Alcides Lanna</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Padre Alcides Lanna Rua Padre Alcides Lana</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: De acordo com o professor e escritor, Mário Clímaco, padre Alcides Lanna era um salesiano humilde que dirigiu, em Ponte Nova, o Colégio Salesiano Dom Helvécio. (Jornal O Município de 06/09/2002)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4137502,-42.8974079,19z * Fonte: Jornal O Município de 06/09/2002</p>		

Ficha 334

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Padre Antônio Pinto</p> <p>Nome anterior: Rua 4</p> <p>Localização: Bairro Bom Jardim – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.278/1982</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Padre Antônio Pinto</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Padre Antônio Ribeiro Pinto, nasceu em 2 de Abril de 1879 em Rio Piracicaba/MG, era filho da escrava D. Fábila Maria de Jesus que decidiu entregá-lo para a sua irmã Maria Augusta e seu marido José Monsueto de Oliveira que não possuíam filhos e dedicaram ao pequeno sobrinho toda a atenção para sua criação. Aos 6 anos mudou-se para Abre Campo juntamente com seus tios e sua mãe biológica onde iniciou seus estudos escolares. Aos 21 anos de idade, foi para a cidade de Alvinópolis onde, sob a orientação do Padre Antônio Nicolau, iniciou seus estudos vocacionais. Depois desta etapa, rumou para Mariana e pediu admissão como simples empregado no Seminário, recebeu o apoio do Superior Padre Afonso Germe e foi-lhe concedida a permissão do S. Exa Revma Dom Silvério Gomes Pimenta para ser admitido como seminarista. Ordenou-se Padre, celebrando sua primeira Missa em Abre Campo no dia 9 de Abril de 1912. Por problemas políticos, deixou Santo Antônio do Gramma e chegou à Urucânia em 2 de Fevereiro de 1947, a convite do Padre José Henrique de Souza Carvalho. Já velho e com a saúde fragilizada, transforma Urucânia no mais alucinante delírio de Fé visto até então. Morreu em 22 de Julho de 1963, sem ver a conclusão do sonhado Santuário de Nossa Senhora da Graças e foi enterrado no cemitério da cidade de Urucânia. Doze anos depois, em 2 de Abril de 1975, seu corpo foi exumado e seus restos mortais foram trasladados para o Santuário onde pode ser visitado atualmente. Celebra-se a memória de Padre Antônio Ribeiro Pinto no dia 22 de Julho com missas no Santuário.</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2794 https://www.google.com.br/maps/@-20.4034303,-42.8875607,17z http://www.visiteurucania.com.br/padre-antonio-ribeiro-pinto/ * Fonte: O Povo, 06/07/1947</p>		

Ficha 335

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Padre Francisco Lanna</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 271/1955</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Padre Francisco Lanna Rua Padre Francisco Lana</p>	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: Lei 271/1955 https://www.google.com.br/maps/@-20.4188123,-42.9130485,19z</p>		

Ficha 336

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Padre João do Monte de Medeiros</p> <p>Nome anterior: Rua F</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.259/2009</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Padre João do Monte de Medeiros Rua João do Monte Medeiros</p>	<p>Rua Padre João M. Medeiros</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Padre João do Monte Medeiros nasceu em 1730 no dia 08 de agosto, na localidade de São Caetano de Mariana, era filho de Alferes João do Monte Medeiros e Dona Maria da Costa Camargo. Ingressou no seminário em 1763, já em condições de se ordenar. Depois de ser ordenado padre, após ter estudado no Seminário de Mariana, veio para a região de Ponte Nova, por volta do ano de 1763 para ocupar uma sesmaria situada pelas terras banhadas pelo ribeirão TAVOAÇU, hoje VAU-AÇU e que fora doada pela carta de 30 de junho de 1756. Documentos indicam que , em abril de 1768 , o padre já havia instalado a fazenda do Vau-Açu, dotando-a de uma “casa sede”, uma senzala, um depósito e um curral de porcos. Sabe-se que possuía gênio forte e indômito que herdara do seu pai. Ele era o tipo de pessoa que respondia as pessoas “ao pé da letra”, com dignidade e respeito, mas sempre utilizando a franqueza, arguindo personalidade feita e caráter de boa têmpera. Há notícias de que ele administrava suas terras com muita fibra e energia, chegando muitas vezes a empunhar uma ferramenta, trabalhando na terra com ela o dia todo a fim de ensinar um escravo ou empregado a trabalhar de maneira correta. De acordo com documentos, em abril de 1768, o padre João do Monte de Medeiros já havia instalado sua Fazenda do Vau-Açu, dotando-a de uma "Casa Sede", uma senzala, um depósito e um curral de porcos. Logo sua fazenda passou a produzir em abundância, e seus produtos passaram a ser comercializados, também, em Furquim e Mariana, conforme documentos datados de 1772. De acordo com as demarcações das terras dos Monte Medeiros, oficializadas em 17 de setembro de 1758, a primeira, mais próxima do rio, compreendendo inclusive o local onde se acham construídas hoje a Matriz, a Prefeitura, a Praça Getúlio Vargas etc., era a Fazenda Santa Rita, de D. Maria. A seguir, no sentido leste, achava-se a Vargem Alegre, de Miguel. Depois vinha a Fazenda do Vau-Açu, do Padre João, e, por último, a do Córrego das Almas, de propriedade de Sebastião do Monte. Com a morte de D. Maria da Costa Camargo, a fazenda passa por herança para os filhos. O Padre Joao do Monte Medeiros era conhecido por seu espírito empreendedor e sonhava que ali poderia surgir uma cidade para acolhimentos de homens de bem que gerariam filhosque, assim como ele, amariam aquela terra. Não se sabe da data correta da morte de Medeiros. Quando seu irmão, Sebastião do Monte, faleceu em 1789, o padre já havia morrido nessa data, mas não se sabe onde foram sepultados seus restos mortais, se sob o altar da capela de Ponte Nova, ou em algum cemitério da fazenda do córrego das almas.</p>		

FONTES:

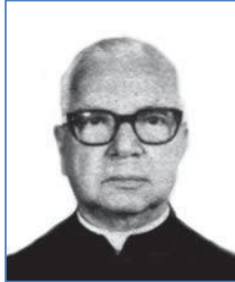
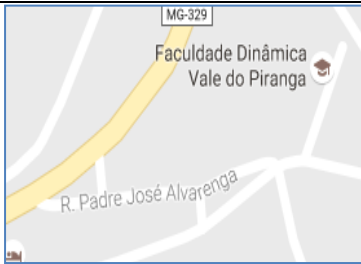
<https://www.google.com.br/maps/@-20.4204796,-42.9274932,17z>

www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2201





<http://paroquiasaosebastiao.pn.blogspot.com.br/p/nossa-historia.html>

* Fonte: <http://paroquiasaosebastiao.pn.blogspot.com.br/p/nossa-historia.html>

Ficha 337

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Padre José Alvarenga</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Paraíso – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.447/1989</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Padre José Alvarenga	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Padre José Alvarenga, filho de Antônio Saturnino de Freitas e Alice de Alvarenga de Freitas, morou em Ponte Nova durante 11 anos antes de ordenar-se Padre. Completou bodas de ouro como vigário depois de 53 anos de sacerdote prestando relevantes serviços espirituais e assistenciais aos ponte-novenses. Construiu a nova Igreja São Pedro, no bairro Palmeiras, com muito sacrifício e trabalho. Religioso por natureza – nunca deixou de amparar os mais humildes e angustiados. Esteve à frente de vários eventos e promoções, cuja as rendas eram destinadas aos mais carentes. Pessoa conhecida, estimada e respeitada por toda comunidade Pontenovense e merecedora de nossas homenagens. (Exposição de motivo da lei 1447/1989)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1819 * Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova de 28/10/11</p>		

Ficha 338

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Padre Nicolau Caríssimo</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Padre Nicolau Caríssimo	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 02/6/1929 e faleceu em 02/3/1987. Deixou Ponte Nova aos 11 anos. Dedicou-se às obras salesianas. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4115628,-42.8977887,17z</p>		



Ficha 339

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Travessa Padre Parreira Nome anterior: ----- Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG	Legislação: Decreto 1.029/1978	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Padre Parreira	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados.		
FONTES:		





Ficha 340

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Padre Rollim</p> <p>Nome anterior: Rua U</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Padre Rollim	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Padre José da Silva e Oliveira Rolim Nasceu em Diamantina, faleceu em 1835, era filho de José da Silva de Oliveira. O inconfidente Padre Rolim, em termos de liquidez, era o mais rico do grupo. Devido à função de seu pai como Caixa (administrador) do Real Contrato dos Diamantes, a família adquiriu uma grande fortuna. Mas, com o estabelecimento do novo sistema administrativo - o monopólio da Real Extração - a família foi extremamente prejudicada nos seus negócios. Assim, a família acabou se envolvendo no contrabando das preciosas pedras e, conseqüentemente, caindo em desgraça junto à Coroa Portuguesa. Padre Rolim estava longe de ser um clérigo exemplar. Ordenou-se aos 32 anos em Coimbra, porém, não gostava de estudar, tinha grande dificuldade em escrever e não sabia se expressar muito bem verbalmente. Do concubinato com Quitéria, que era uma das filhas de Chica da Silva e João Fernandes de Oliveira, nasceram vários filhos. Talvez tenha procurado a carreira eclesiástica para se ver livre de um processo criminal, essa era a opinião de Silvério dos Reis dada em um dos seus depoimentos. Na vida familiar, Padre Rolim dedicava-se à criação dos filhos e, “comercialmente”, ao contrabando de diamantes, tráfico de escravos e empréstimo de dinheiro. No final da década de 80, estava completamente envolvido com o movimento da Inconfidência Mineira. “Participou de todas as reuniões decisivas, comprometendo-se a conseguir 200 cavaleiros armados a pagar parte da pólvora.” (Jardim, M.) Para a Coroa Portuguesa Padre Rolim era uma pessoa muito perigosa, pois teria muito influência sobre toda a grande região do Serro. Ao final do Processo da Inconfidência foi enviado preso para Portugal. Até 1796 ficou preso na Fortaleza de São Bento da Saúde. Depois ganhou licença para recolher-se ao Mosteiro de São Bento da Saúde, em Lisboa, onde passou a gozar de certa liberdade. Depois de quase 15 anos preso, em 1805, Rolim já se encontrava novamente no Brasil. Livre, retorna à Diamantina para retornar sua vida com Quitéria e os filhos.</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/place/R.+Padre+Rolim+-+Esplanada,+Pte.+Nova+-+MG,+35430-080/@-20.4171937,-42.9165635,21z/data=!4m2!3m1!1s0xa4971c0df67465:0xf614659e40d4372e http://www.descubraminas.com.br/Turismo/DestinoPagina.aspx?cod_destino=28&cod_pgi=630</p>		


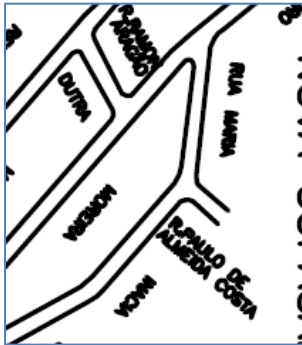
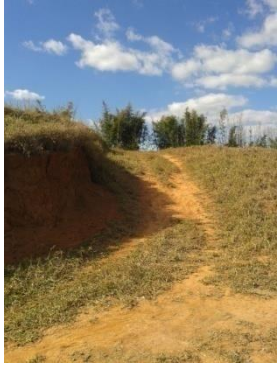
Ficha 341

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Padre Roque dos Santos</p> <p>Nome anterior: Rua 5</p> <p>Localização: Bairro Residencial Fortaleza– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.621/2002</p>	 <p>Fonte: Jornal O Município de 05/04/2002</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Padre Roque dos Santos	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Padre salesiano que durante muitos anos viveu em Ponte Nova exercendo a função de professor de Matemática e de Física no Colégio Salesiano Dom Helvécio. Foi um ilustre cientista e pesquisador da sola e sorgo, empreendedor do projeto do grão que, segundo ele, alimentaria o mundo. Inúmeros cientistas deram sequência a trabalho do eminente Padre, que, com sua simplicidade e fé, sem sombra de dúvidas, mudou a teoria da alimentação mundial. Foi grande incentivador da inserção da língua Esperanto em nossa cidade. (Exposição de motivos – Projeto de lei 31/2002)</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=242</p>		




Ficha 342

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Paulo Afonso</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Paulo Afonso	Rua Paulo Afonso	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4218268,-42.9136572,17z</p>		


Ficha 343

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Paulo de Almeida Costa</p> <p>Nome anterior: Rua 11</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Paulo Gomes	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 12/10/1938 e faleceu em 24/3/1980. Empresário, ajudou na formação da Chácara Pau d'Alho (hoje bairro Copacabana). Trabalhou na compra e venda de papel para reciclagem e com material para papelaria. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		




Ficha 344

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Paulo Gomes</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora de Fátima – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Paulo Gomes	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 27/10/1934 e faleceu em 8/10/1981. Colaborou na construção da sede esportiva do ECP. Ministro da eucaristia e membro da SSVP. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4128423,-42.8875221,18z</p>		





Ficha 345

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Paulo Moreira Brandão</p> <p>Nome anterior: Rua 8</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.927/1994</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Paulo Gomes	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Paulo Moreira Brandão nasceu em Santo Antônio do Grama, viveu alguns anos em Rio Casca e após eu casamento com Erondina Baião foi trabalhar em Ponte Nova, cidade na qual viveu até os 78 anos. “Sua força de trabalho aliada a uma inteligência privilegiada e a sua memória invejável, fizeram de Pio Moreira, apelido carinhoso colocado por seus amigos, um grande comerciante. Paulo Moreira não foi grande porque criou e formou seus filhos (todos) engenheiros e médicos; não foi também grande porque conseguiu fortuna material. Mas foi um exemplo de homem, de burguês, empreendedor, desde os tempos de precária energia elétrica, que recorria à mão de obra de homens e mulheres na cidade. Foi mais do que simples e abastado comerciante, para se transformar em personagem de nossa terra, de nosso alto comércio, de exemplos e de atitudes que devem ser respeitadas e exemplares a todos os cidadãos. (Exposição de motivos da lei 1927/1994)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4128423,-42.8875221,18z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2010</p>		

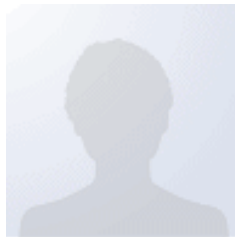

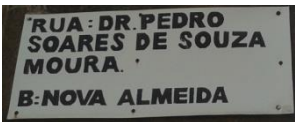

Ficha 346

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Pedro Crivellari</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Pedro Crivellari	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1889. Construtor em Ponte Nova desde 1918. Juiz-forano, trabalhava com o irmão Ângelo, responsabilizando-se por obras em Ponte Nova e Rio Casca. Teve fábrica de tijolos de cimentos nos anos 50. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4069086,-42.9001303,18z</p>		

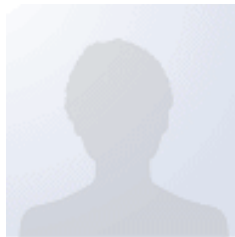

Ficha 347

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Pedro Nunes Pinheiro</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vila Oliveira - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 818/1969</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Pedro Nunes Pinheiro	Rua Pedro Nunes Pinheiro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1869 e faleceu em 21/2/1961. Foi coletor federal e tinha título de coronel. Foi tesoureiro do Hospital Nossa Senhora das Dores e presidiu a Sociedade São Vicente de Paula. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 818/1969 https://www.google.com.br/maps/@-20.4180519,-42.8994486,17z</p>		



Ficha 348

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Pedro Soares de Souza Moura</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Pedro Soares de Souza Moura R. Pedro Soares Moura</p>	<p>Rua Dr. Pedro Soares de Souza Moura</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Cearense, foi promotor de Justiça em PN (anos 20 e 30) e advogou após deixar o cargo. Foi vereador nos anos 20 e de 1947 a 1951. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.414741,-42.896589,18z</p>		

Ficha 349

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Portela</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Almeida - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Portela	Travessa Portela	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Homenagem a Francisco Portela, antigo funcionário da Fundação Progresso. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4202679,-42.9060307,18z</p>		

Ficha 350

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Presidente Antônio Carlos</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Presidente Antonio Carlos	Placas não encontradas.	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
<p>“Antônio Carlos Ribeiro de Andrada nasceu em Barbacena, MG, em 5 de setembro de 1870 e faleceu em 1º de janeiro de 1946. Era filho de Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e Adelaide Feliciano de Lima Duarte, em 1891, formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo.</p> <p>Antônio Carlos Ribeiro de Andrada veio de uma família de longa tradição política, era sobrinho-neto de José Bonifácio de Andrada e Silva, o 'Patriarca da Independência'. Na época em que estudava Direito em São Paulo, aderiu ao movimento republicano. Posteriormente, ao retornar a Barbacena, criou o Partido do Operariado Barbacenense, que durou apenas três semanas. Sua primeira experiência na vida pública foi como presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, cargo que, no princípio do século XX, correspondia ao de prefeito. Nesse período, começou a lecionar sobre Finanças e Direito Comercial, temas com os quais se identificou. Seu destaque como professor dessa área acabou motivando o convite do Presidente de Estado Francisco Sales para que ele ocupasse a pasta da Secretaria das Finanças. Nesse mandato, procurou dar apoio à economia cafeeira; uma das ações foi a organização de um congresso para as classes produtoras de café em Juiz de Fora.</p> <p>No governo de Wenceslau Braz, período da Primeira Guerra Mundial, ocupou o cargo de ministro da Fazenda. Entre os anos de 1922 e 1926, foi líder do presidente Arthur Bernardes na Câmara dos Deputados, apesar de não ser aliado político do presidente. O governo de Bernardes, marcado pelo "estado de sítio", fez com que ele, presidente, tomasse a decisão de enviar à Câmara dos Deputados um projeto para instituir no País a pena de morte. Antônio Carlos, de formação liberal, conseguiu postergar o assunto, e, por essa razão, o projeto jamais foi apresentado ao Congresso Nacional. Em 1926, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada foi eleito presidente de Minas Gerais, cargo que ocupou até 1930. Antônio Carlos foi um dos articuladores da Aliança Liberal. João Pessoa, da Paraíba, e Antônio Carlos, de Minas, apoiavam a candidatura do gaúcho Getúlio Vargas, em contraposição ao paulista Júlio Prestes, candidato oficial à Presidência da República, indicado por Washington Luís. Com Getúlio vitorioso, Antônio Carlos passa a participar do governo de forma discreta. Foi dele a indicação do nome de Benedito Valadares para interventor no Estado após a morte de Olegário Maciel.</p>		

Foi eleito deputado federal nas eleições de 1933 e presidiu a Assembléia Nacional Constituinte. Após a promulgação da nova Constituição, exerceu o cargo de presidente da Câmara dos Deputados. Em setembro de 1936, apresentou o pedido de renúncia por discordar dos rumos totalitários que tomava a política getulista. A renúncia não foi aceita pelos colegas da Câmara, e o fato acabou se tornando uma atitude contra Vargas. Em 1937, Getúlio Vargas dá o golpe de Estado, e é instituído no País o Estado Novo; no mesmo dia do golpe, Antônio Carlos foi preso, ficando sob detenção domiciliar. Após esse episódio, ele se distancia da vida política.

Em 1942, em uma entrevista ao jornalista Samuel Wainer, Antônio Carlos diz: "As democracias vencerão a opressão; sou virtualmente contra as ditaduras". Essas palavras estamparam a primeira página da revista Diretrizes e tiveram grande repercussão nacional, apesar da tentativa de impedir a distribuição da revista. Três anos depois, começaria a redemocratização do Brasil. Nas vésperas da renúncia de Getúlio Vargas, Antônio Carlos declarou em Juiz de Fora: "Tirar o país dos trilhos da legalidade é fácil, mas o difícil é fazê-lo voltar à situação anterior". (www.mg.gov.br)



FONTES:

<https://www.google.com.br/maps/@-20.4183092,-42.9057182,17z>

<https://www.mg.gov.br/governomg/portal/m/governomg/governo/galeria-de-governadores/10181-antonio-carlos-ribeiro-de-andrada/5794/5241>

* Fonte: www.mg.gov.br



Ficha 351

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Professor Campolina</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 744/1967</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Professor Campolina	Rua Professor Campolina	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Emiliano Campolina foi educador, vereador e presidente da Câmara nos anos de 1963 a 1967. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3294 https://www.google.com.br/maps/@-20.4074469,-42.8936912,19z</p>		

Ficha 352

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Professor Geraldo Izabel</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Professor Geraldo Izabel Rua Professora Izabel</p>	<p>Prof. Geraldo Izabel</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Filho de Francisco Izabel e Ivone Ferreira Izabel, faleceu aos 36 anos de idade, deixando viúva Maria Lia Vieira Izabel e os filhos, Fernando e Luiza. Geraldo Maçã, popularmente chamado pelos seus amigos, era amante do futebol, era também juiz de futebol de salão. Foi professor do Senai por longos anos. Formado em Estudos Sociais pela Faculdade de Ciência Humanas do Vale do Piranga. Era técnico/chefe da área de recursos humanos da Rede Ferroviária Federal em Ponte Nova. Gostava de exercer atividades comunitárias. O trabalho mais importante que Geraldo Izabel vinha desenvolvendo antes de seu falecimento era a luta contra a extinção do nosso ramal ferroviário entre Miguel Burnier e Cataguases. (Exposição de motivos – Projeto de lei 29/1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		


Ficha 353

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Professor Kleber Rocha</p> <p>Nome anterior: Rua 17</p> <p>Localização: Bairro Central - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 4030/2016</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Professor Kleber Rocha	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Professor Kleber Rocha fundou em 1994 a Academia de Letras de Ponte Nova (Alepon), tendo sido seu primeiro presidente. Ocupou a cadeira nº 01, de Crônica e Jornalismo, tendo Érico Veríssimo como patrono. Ele faleceu em 12 de janeiro de 2012.</p>		
<p>FONTES: http://sapl.pontenova.mg.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/2039_texto_integral *http://www.pontenova.mg.leg.br/noticias/projeto-para-nome-de-rua-homenageia-professor-kleber-rocha</p>		




Ficha 354

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Professor Marçal Antônio Coelho</p> <p>Nome anterior: Rua 17</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Logradouro não existente no bairro</p>	<p>Logradouro não existente no bairro</p>
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Professor Marçal Antônio Coelho	Logradouro não existente no bairro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em Imbém, aos 02/05/1938, mas foi registrado em Conselheiro Pena. Em 1953 foi para Belo Horizonte e trabalhou como engraxate, pedreiro e músico em casas noturnas até concluir o curso de torneiro mecânico pelo Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – e ingressou na Manesman como aluno aprendiz. Sempre continuando o estudo, foi contratado pelo Senai como instrutor de tornearia e professor de desenho. Em 1969, chegou em Ponte Nova como instrutor da recém-criada escola, então conveniada com a Febem – Fundação Estadual do Bem Estar do Menor. Logo em seguida, assumiu a direção do Senai/Ponte Nova que funcionava sob a denominação de Centro de Formação Profissional São Vicente de Paula. Em 1993, ano anterior a sua morte, foi nomeado para assumir a Escola Sérgio de Freitas Pacheco, da rede Senai, em Belo Horizonte. Nos 23 anos em que viveu em Ponte Nova, Marçal teve seu primeiro casamento com a professora Zitinha, com quem teve as filhas, Julieta e Maria Rita. Lecionou Física e Desenho principalmente nas escolas salesianas da cidade – Colégio Salesiano Dom Helvécio e Escola Nossa Senhora Auxiliadora. Membro fundador da Loja Maçônica Confidentes do Vale, chegou a conselheiro do Grande Oriente de Minas Gerais, mais tarde passou a ser secretário e, por isso, viajava por todo Estado como palestrante. Formou-se em Ciências pela extinta Faculdade de Ciências Humanas de Ponte Nova e lá também lecionou. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Parque da Colina em Belo Horizonte, em 07/09/1992. (Folha de Ponte Nova, 12/09/1992)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 Jornal Folha de Ponte Nova de 12/09/1992 *Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 12/09/1992 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 355

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Professor Virgílio de Freitas Teixeira</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Novo Horizonte - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.732/1992</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Professor Virgílio de Freitas Teixeira	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “O Professor Virgílio ensinou língua inglesa no Colégio Dom Helvécio e em outros estabelecimentos de ensino de Ponte Nova. Com sua boa maneira, seu gênio conciliador e sua competência, enriqueceu o elenco dos melhores educadores que passaram por esta Terra. Descendente de família numerosa, com ela aprendeu e desenvolveu as melhores qualidades morais e culturais que esplenderam na sua personalidade de professor, secretário municipal e pai de família. Os Freitas Teixeira gozam todos de inteligência abundante, farto conceito e simpatia. Secretário de vários prefeitos, foi um funcionário que sonhou obedecer aos estatutos, zelar e honrar os serviços públicos municipais.” (Exposição de motivos – Projeto de lei nº 7/1992)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1430 https://www.google.com.br/maps/@-20.4167572,-42.8843619,19z</p>		





Ficha 356

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Professora Inhá Tôrres</p> <p>Nome anterior: Rua K</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 585/1963</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p>	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p>
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Professora Inhá Torres	<p>1ª) Rua ProfªInhá Torres</p> <p>2ª)Rua ProfªInhá Torres</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 04/01/1956. A professora Antônia Fernandes Torres foi diretora do Grupo Escolar Antônio Martins (1935). Antes, dirigiu o Grupo Escolar José Mariano. Educou várias gerações de jovens. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 585/1963 https://www.google.com.br/maps/@-20.4029423,-42.8902105,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

Ficha 357

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Professora Maria José de Abreu</p> <p>Nome anterior: Rua F</p> <p>Localização: Bairro São Judas Tadeu - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.463/1989</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Professora Maria José de Abreu Rua Maria Jose de Abreu</p>	<p>Rua Prof. Maria José de Abreu</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “ Filha de Silvério Avelino de Abreu e Maria Furtado de Abreu, nasceu em Taruaçu, Dsitrito de São João Nepomuceno, em 20/12/1910. Formou-se no curso normal da Escola Nossa Senhora Auxiliadora. Lecionou na Escola Nossa Senhora Auxiliadora de 1929 a 1946, a seguir entrou para a Congregação Salesiana e depois foi nomeada para o Grupo José Mariano, onde trabalhou até 1946. Após esta data, ministrou aulas particulares, sempre com muita capacidade e aptidão.” (Exposição de motivos - Lei 1463/1989)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1834</p>		

Ficha 358

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Professora Martiniano Ferreira</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Bom Jardim – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 939/1972</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Professora Martiniano Ferreira Rua Prof. Raimundo Martiniano Ferreira</p>	<p>Rua Professor M, Ferreira</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: O professor Raymundo Martiniano Ferreira nasceu em 23/10/1893 e faleceu em 12/3/1970. Era natural de Amparo do Serra/MG, professor e advogado prestador de serviços voluntários à Prefeitura de Ponte Nova. Foi vereador de 1923ª 1927. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3123 https://www.google.com.br/maps/@-20.404551,-42.8899981,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		





Ficha 359

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Professora Ruth Martins Marinho Barroso</p> <p>Nome anterior: Rua 22</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não existente no bairro	Logradouro não existente no bairro
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Professora Ruth Martins Marinho Barroso	Logradouro não existente no bairro	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Dona Ruth faleceu em 1992, mãe de 1 filho, avó de 4 neto. Foi diretora por longos anos da Escola Estadual Governador Bias Fortes, tendo lutado pela implantação desta escola no bairro Esplanada. Mãe dedicada, encontrava tempo para desenvolver trabalhos comunitários. Ajudava em muito os alunos carentes. Era membro do Sindicato Rural e da Associação dos Plantadores de Cana. Foi também diretora de uma escola existente no bairro Vila Alvarenga.” (Exposição de Motivos – Projeto de Lei – 29/1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060</p>		


Ficha 360

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Escadaria Raimundo Vicente de Paula</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Primeiro de Maio – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.683/2012</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Escadaria Raimundo Vicente de Paula	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Raimundo Vicente de Paula (Sr. Mundico) nasceu em Piedade de Ponte Nova, no dia 26 de junho de 1932. Ainda criança veio para Ponte Nova e residiu durante toda a sua vida na rua Vigário João Paulo. Foi casado com D. Maria da Conceição Duarte de Paula e da união nasceram os seguintes filhos: José Alcides, Antônio Carlos, Mauro Lúcio, Maria Aparecida, Sônia Cristina, Luiz Cláudio, Dulcilene, Leonardo e Estefânia, e os netos Rodolfo, Diego, Anna Cláudia, Ramon, Welisom e Samira. Faleceu no dia 24 de setembro de 2011, no Hospital de Nossa Senhora das Dores.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 07/2012)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2753</p>		



Ficha 361

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Ramon Aragão Dutra</p> <p>Nome anterior: Rua 13</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Ramon Aragão Dutra	Ramon Aragão Dutra	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Ramon Dutra era filho de José Canuto e dona Elza. Homem sereno e de grande generosidade, fez imensidão de amigos durante sua existência, em especial seus vizinhos do bairro Copacabana, onde deixa a viúva dona Izabel, e dois filhos, Fábio e Maria Augusta. Sua generosidade manifestou-se nos menores atos do dia a dia. Durante muitos anos, quando não existia fonte da CEMIG, forneceu ponto de energia para as festas comunitárias; o espaço defronte sua casa, cedeu sempre para as mesmas festas, bem como para reuniões da Associação do Bairro. A propriedade dele e dos irmãos é que deu espaço para a edificação do bairro Nova Copacabana.”(Exposição de motivos - Projeto de Lei 29/1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 https://www.google.com.br/maps/@-20.4245151,-42.9135455,19z</p>		





Ficha 362

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Rangel Galinhares</p> <p>Nome anterior: Rua 10</p> <p>Localização: Bairro Residencial Fortaleza – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.631/2002</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Rangel Galinhares	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=253</p>		





Ficha 363

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Reinaldo Alves Costa Filho</p> <p>Nome anterior: Rua 4</p> <p>Localização: Bairro Residencial Fortaleza – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.620/2002</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Placas não encontradas.	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Reinaldo Alves Costa Filho	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “O Dr. Reinaldo Alves Costa Filho, foi um ponte-novense ilustre, que soube engrandecer sua terra. Participou de vários projetos políticos exercendo cargos públicos. Era engenheiro e, no exercício de sua profissão, nos legou inúmeros prédios, que constituiu um marco do progresso de nossa querida Ponte Nova. Foi vereador, chefe do DNAE, e aqui edificou o prédio onde funciona o Hemominas, o Solar Caetano Marinho, Edifício Mário Bonfatti, entre outros.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 30/2002)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=241 Projeto de lei 30/2002</p>		




Ficha 364

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Renato Barsante</p> <p>Nome anterior: Rua J</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.066/1996</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Renato Barsante	Rua Renato Barsante	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Renato Barsante nasceu em 1963 em Ponte Nova. Residente no bairro do Pacheco, foi lá que passou toda a sua infância. Quando jovem foi militante do PMDB, fazendo parte de sua diretoria. Tinha Muito orgulho de ser filho de uma família de grande tradição no bairro, sendo os seus pais os Srs. Geraldo Barsante e Dalila Feliciano Barsante. Renato trabalhou grande parte de sua vida na Fábrica de Papel de Ponte Nova. Era casado e pai de um filho. Faleceu prematuramente em 1996, deixando grandes amigos e conterrâneos que muito o admiravam pelo seu caráter e simpatia.”(Exposição de motivo –Projeto de lei n 3/1996)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1138 https://www.google.com.br/maps/@-20.4186518,-42.9318239,17z</p>		



Ficha 365

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Renato Marinho</p> <p>Nome anterior: Rua 10</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Renato Marinho	Rua Renato Marinho	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 20/6/1902. Desde 1924 trabalhou na empresa rural do pai, João Nepomuceno da Fonseca Marinho, a Cia. Agrícola Fazenda do Engenho. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060</p> <p>https://www.google.com.br/maps/@-20.4255067,-42.913581,18z</p> <p>* Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova de 28/10/11</p>		

Ficha 366

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Repórter Luiz Quirino</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Chácara Vasconcelos – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.100/1996</p>	 <p>Fonte: Jornal Folha de Ponte Nova, 27/08/1989</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Repórter Luiz Quirino</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “José Luis Quirino da Silva, radialista, começou sua carreira profissional em 1984. A passagem foi rápida. Depois retornou em 1985, durante a realização do Campeonato Regional da Liga. Sua carreira teve início na área esportiva e sua ascensão jornalística foi meteórica, altamente qualificada. Em 1986, ingressou na Rádio Visão na qual passou a cobrir todas as áreas jornalísticas, notabilizando-se na área política. Em 1988, fundou a Associação de Imprensa com Gina Costa, Domingos Martins, Alfredo Padovani, Ricardo Motta, Marcos Dias, Geraldo Jannus e outros nomes da época. Ele foi o primeiro presidente da entidade. Em 1989, saiu da rádio para assumir a Assessoria de Imprensa e Relações Públicas da Prefeitura Municipal de Ponte Nova, no governo Antônio Bartholomeu, no qual ficou por apenas dois meses, tendo sido assassinado brutalmente em 26 de julho de 1989, exatamente no dia em que completava 23 anos de idade. Foi também atleta do Colégio Municipal.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 17/1996)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1177 https://www.google.com.br/maps/@-20.4133632,-42.9046524,18z</p>		

Ficha 367

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Roberto Parentoni</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.323/1984</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Roberto Parentoni</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1894 e faleceu em 1980. Italiano, veio para o Brasil com 5 anos de idade. Era comerciante e foi venerável da Loja Maçônica União Cosmopolita. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2772 https://www.google.com.br/maps/@-20.4117994,-42.9189417,16z</p>		



Ficha 368

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Rosa Maria Guimarães</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Rasa – Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.486/1989</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Rosa Maria Guimarães	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Mulher extremamente virtuosa, que muito fez pelo bairro da Rasa, cuja formação religiosa contribuiu para criação de sua numerosa e exemplar família. D. Rosa junto com seu esposo, Joaquim Machado Guimarães, fez inúmeros benefícios pelo bairro da Rasa. Pessoa digna e respeitada pela comunidade ponte-novense.” (Exposição de motivos da lei 1486/1989)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1885 https://www.google.com.br/maps/@-20.3809519,-42.9059478,17z</p>		

Ficha 369

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Saltarelli</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Saltarelli	Travessa SAltarelli	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: José Saltarelli, proprietário de dezenas de casas nas imediações. Italiano, foi um dos pioneiros da Associação comercial e da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4187975,-42.9107224,17.79z</p>		

Ficha 370

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Salvador Totino</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Vale Suíço – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.352/1999</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Salvador Totino	Salvador Totino	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Salvador Totino é natural de Muriaé tendo se transferido para Ponte Nova em 1928. Casado com D. Maria Anunciata Harmendani Totino foi em Ponte Nova pioneiro da venda de gasolina no bairro Palmeiras, tendo sua bomba instalada na esquina da praça de Palmeiras por mais ou menos 50 anos, atendendo taxistas e outros motoristas de toda a região. Homem honrado, trabalhador e pai de família exemplar.” (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 34 de 1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=948 Lei 2822/2005 ** Imagem anexo da lei 2822/2005</p>		




Ficha 371

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Santa da Fonseca de Castro</p> <p>Nome anterior: Rua F</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus (Pacheco) - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 997/1974</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Santa da Fonseca de Castro Rua Santana Fonseca de Castro</p>	<p>1ª) Rua Santana da F. Castro 2ª) Rua Santana da F. Castro</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Procedente de Rio Novo, chegou para PN na década de 20. Destacou-se como conhecido açougueiro. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3065 https://www.google.com.br/maps/@-20.4130418,-42.9222903,17z</p>		





Ficha 372

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Sebastião Francisco de Oliveira</p> <p>Nome anterior: Rua H</p> <p>Localização: Bairro Guarapiranga - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 585/1963</p>	 <p>Fonte: jornal O Município de 25/10/2002</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Sebastião Francisco de Oliveira	Rua Sebastião F. Oliveira	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Sebastião Francisco de Oliveira era conhecido como Tatão Dentista, era pessoa humilde, tratava a todos com atenção, foi precursor da obra vicentina na cidade assistindo crianças pobres, velhos abandonados. (Jornal O Município de 25/10/2002)</p>		
<p>FONTES: Lei 585/1963 https://www.google.com.br/maps/@-20.4051989,-42.8909376,18z</p>		




Ficha 373

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Sebastião Franco da Cruz</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Primeiro de Maio– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 759/1967</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Não há placas</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Senador Antônio Martins	Rua Senador Antônio Martins	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: Lei 759/1967 https://www.google.com.br/maps/@-20.4206153,-42.9069247,19z</p>		


Ficha 374

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Sebastião Raimundo da Costa</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo Novo– Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.216/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Sebastião Raimundo da Costa	Travessa Sebastião R. da Costa	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 20/1/1912 e faleceu em 18/3/1977. Proprietário rural em Barra Longa e Mariana, fixou residência no bairro Triângulo. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2870</p>		




Ficha 375

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Sebastião Sérgio Rolla Senna</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.608/1991 2.694/2003</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Sebastião Sérgio Rolla Senna	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Sebastião Sérgio Rolla Senna nasceu em 20/01/1950, em Ponte Nova, filho de Amaury Senna Brandão e Rita de Cássia Rolla Senna. Foi produtor rural e comerciante, nos ramos de posto de combustíveis, granja, casa de carne e loja de calçados. Foi presidente da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio e participou da Loja Maçônica União Cosmopolita, entidades em que se dedicou ao serviço comunitário. Era casado com Maria da Conceição Andrade Senna, tendo os filhos, Bethânia, Thiago e Lucas. Sebastião faleceu prematuramente, em 18/01/1991, quando viajava a serviço em mais um episódio de violência que infelizmente tanto tem caracterizado a vida em nosso país.” (Exposição de motivos – Projeto de lei – 34/2003)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2870 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		


Ficha 376

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Sebastião Vieira Gomes Nome anterior: Rua 8 Localização: Bairro Residencial Fortaleza– Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 2.628/2002	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	Placas não encontradas.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Sebastião Vieira Gomes	Placas não encontradas.	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Sebastião Vieira Gomes nascido em Ponte Nova em 09/11/1899, filho de José Vieira Gomes e Idalina Vieira Gomes. Faleceu em 01/02/1968. Ainda menino trabalhou na entrega de jornais. Aos 14 anos, ingressou na Companhia Força e Luz, lavando lâmpioes dos postes da cidade. Com a cisão da companhia Força e Luz, a nova empresa Companhia Industrial Oupretana, manteve o Sr. Tatão da Luz, como era conhecido, nos quadros de funcionários onde permaneceu até a aposentadoria.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 37/2002)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=727		


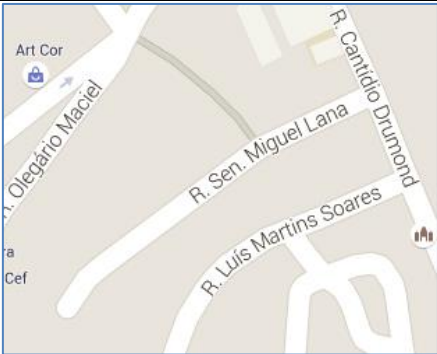

Ficha 377

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Senador Antônio Martins</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 112/1898</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Senador Antônio Martins	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Antônio Martins Ferreira da Silva nasceu no município do Carmo (MG) no dia 10 de setembro de 1847, filho de Francisco Martins Ferreira da Silva, médico e agricultor, e de Maria Regina Alves da Conceição. Ingressou em 1863 no Colégio do Caraça, localizado na serra do Espinhaço (MG), no qual ficou até abril de 1864. Foi vereador em Ponte Nova (MG) e deputado provincial nas legislaturas 1886-1887 e 1888-1889. Logo após a promulgação da primeira Constituição republicana do Brasil, em 24 de fevereiro de 1891, participou, como senador estadual, da Assembleia Constituinte de Minas Gerais, tendo sido signatário da Constituição estadual. Exerceu o mandato no Legislativo estadual de 1891 até 1895. Em 1915 foi eleito deputado federal por Minas Gerais. Assumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em maio do mesmo ano, e foi reeleito para a legislatura 1918-1920. Contudo, permaneceu na Câmara até 1919, quando faleceu em Ponte Nova no dia 15 de abril, no exercício do mandato. Era casado com Maria Genoveva Martins. (cpdoc.fgv.br)</p>		
<p>FONTES: Lei 112/1898 https://www.google.com.br/maps/@-20.4171352,-42.9107305,18z http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/SILVA,%20Ant%C3%B4nio%20Martins%20Ferreira%20da.pdf * Fonte: http://www.pontenet.com.br/pontenova/political.html</p>		



Ficha 378

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Senador Fernandes Torres</p> <p>Nome anterior: Rua D</p> <p>Localização: Bairro Nossa Senhora Auxiliadora – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.233/1981</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Senador Fernandes Torres	Rua Senador Fernandes Torres	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>José Joaquim Fernandes Torres foi famoso estadista político do império. Foi juiz de Direito em PN, em 1894. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2852 https://www.google.com.br/maps/@-20.4092152,-42.8901856,19z</p>		


Ficha 379

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Senador Miguel Lanna</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto nº7/1941</p>	 <p style="text-align: center;">* SENADOR MIGUEL LANNA</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Senador Miguel Lanna Rua Sen. Miguel Lana</p>	<p>1ª) Rua Senador Miguel Lanna 2ª) Rua Senador Miguel Lanna</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Miguel Lanna nasceu a Fazenda Cachoeira, no antigo arraial de Bicudos, hoje Rio Casca, que, na época, era vila e Ponte Nova, em 4 de fevereiro de 1874. cursou as primeiras letras em escolas particulares e, criança ainda, já auxiliava o pai nos negócios administrativos de sua propriedade agrícola. Por volta de 1854, Miguel Lanna foi enviado para o Seminário de Mariana, porém, não demorou muito, perdeu o pai e teve então de voltar à fazenda afim de ocupar os negócios administrativos e prover a economia da família. Quando a situação se estabilizou, voltou para os estudos e colou grau de bacharel em Ciências Jurídicas em 3 de dezembro de 1900, em seguida foi nomeado para ao cargo de Promotor Público da Comarca de Caratinga. Casou-se em 03 de abril de 1902, em Santo Antônio do Gramma, com D. Leonor Valentim Rodrigues, filha de Rodrigo Valentim Rodrigues e D. Ana Francisca da Cruz., lavradores da região. Três meses após seu casamento foi Miguel Lanna nomeado Juiz Substituto da Comarca de Ponte Nova, em 12 de junho de 1902. Pouco depois, deixou a magistratura para dedicar-se à profissão de advogado, atividade primordial em sua vida. Era muito cuidadoso na criação dos filhos, dos quais quatro seguiram a carreira de advogado, um preferiu a de medicina e outro, a de agronomia. Sua filhas diplomaram-se normalistas pela Escola Nossa Senhora Auxiliadora, sendo que a mais velha tornou-se Irmã Salesiana. Teve grande importância na fundação de uma das escolas mais tradicionais da cidade, o Colégio Dom Helvécio, na época foi criado sob o nome Instituto Propedêutico. Foi eleito, em 1912, vereador pelo Distrito de Amparo do Serra, sendo reeleito nas duas eleições seguintes. Em 15 de junho de 1919 reuniram-se os novos deputados para a escolha dos membros componentes da Mesa e das Comissões e a Miguel Lanna coube a Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, posteriormente foi eleito, com votação expressiva, Senador. Em 1925, a doença de Párkson o obrigou a não mais comparecer às sessões do Senado. Faleceu em 19 de janeiro de 1936.</p>		
<p>FONTES: Decreto 7/1941 https://www.google.com.br/maps/@-20.4175852,-42.9108234,17z *Livro Senador Miguel Lanna (Escôço biográfico)</p>		



Ficha 380

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Praça Sérgio Alves Pereira Nome anterior: ----- Localização: Bairro Santa Tereza – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 806/1968	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Sérgio Alves Pereira	Placas não encontradas.	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados.		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3237		


Ficha 381

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Sílvio de Almeida Costa</p> <p>Nome anterior: Rua 9</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Sílvio de Almeida Costa	Logradouro não encontrado	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 11/2/1913 e faleceu em 25/10/1991. Nasceu em Santana dos Montes/Minas Gerais. Radicado na Fazenda da Onça/PN, era colaborador das exposições agropecuárias. Com a Costa & Cia, negociava carros Vemag, Studbacker e Skania. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060</p>		


Ficha 382

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Sinésio Moreira dos Santos</p> <p>Nome anterior: Rua 9</p> <p>Localização: Bairro Bom Jardim - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.194/1980</p>	
<p>IMAGEM DO MAPA</p> 	<p>FOTO(S) DA(S) PLACA(S)</p> <p>Placas não encontradas.</p>	<p>FOTO DO LOGRADOURO</p> 
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Sinésio Moreira dos Santos	Placas não encontradas.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 26/1/1903 e faleceu em 04/12/1979. Alvinopolense, chegou em Ponte Nova em 1945. Fundou o Escritório de Contabilidade Moreira. Foi correspondente do “Correio da Manhã” e integrou a irmandade do Hospital Nossa Senhora das Dores e da Sociedade São Vicente de Paula. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2886 https://www.google.com.br/maps/@-20.4043428,-42.8894888,18z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		


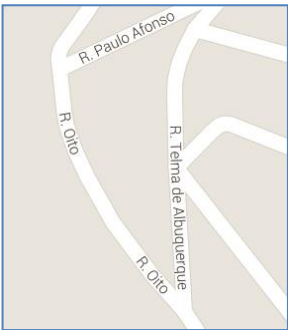


Ficha 383

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Praça Sônia Marinho de Resende Nome anterior: ----- Localização: Bairro Vale Suíço – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 3.628/2011	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada	Logradouro não encontrado	Logradouro não encontrado
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Sônia Marinho de Resende	Logradouro não encontrado	
DADOS BIOGRÁFICOS: “Sônia Marinho de Resende nasceu em Ponte Nova, em 07/09/28, filha do Sr. Caetano Marinho, que foi prefeito municipal, e de D. Elisa Marinho, e faleceu 07/12/01. Foi casada com o Sr. Carlos Jardim de Resende, que também exerceu o mandato de prefeito municipal, tendo com ele nove filhos. Durante mais de trinta anos foi professora, ensinando com muita competência, dedicação e sensibilidade centenas de alunos das escolas públicas Senador Antônio Martins e Otávio Soares.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 21/2011)		
FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2713		

Ficha 384

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Sylvio Guimarães Reis</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Ana Florência – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Sylvio Guimarães Reis	Logradouro não encontrado.	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Era jornalista colunista da Folha de Ponte Nova. (consulta popular)</p>		
<p>FONTES:</p>		

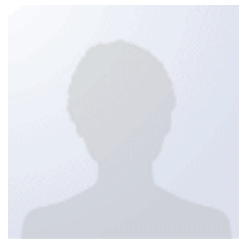
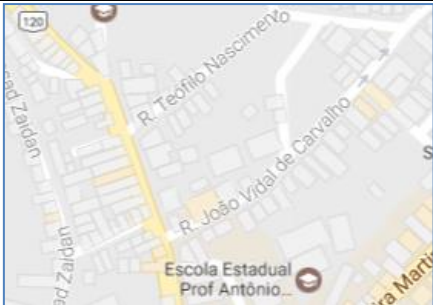


Ficha 385

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Telma Maria Albuquerque</p> <p>Nome anterior: Rua 3</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Telma Maria Albuquerque	<p>1ª) ilegível</p> <p>2ª) Telma Maria de Albuquerque</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Viveu a fê com dignidade cristã. Todas as suas ações foram voltadas para a luta contra a injustiça social. Foi exemplo de mulher que compreende o seu papel na sociedade e que sentiu o compromisso de buscar o novo com toque feminino. Funcionária municipal, atuou na Biblioteca Pública até se aposentar. Tinha como grande reivindicação um lugar definitivo para a instalação da biblioteca, que via como um instrumento básico para o aluno. Telma sofreu vendo as mudanças que prejudicavam o acervo. Ela dizia: “Em cada mudança, nós perdemos mais”. (Exposição de motivos – Projeto de Lei nº 29 de 1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 https://www.google.com.br/maps/@-20.4226256,-42.9151139,18z</p>		

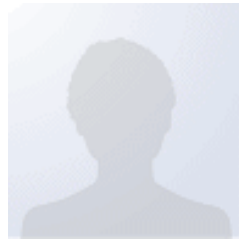

Ficha 386

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Tenente Coronel Freire de Andrade</p> <p>Nome anterior: Rua R</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Tenente Coronel Freire de Andrade	Rua Ten. Cel. Freire de Andrade	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Tenente-coronel de dragões de Minas Gerais. Nasceu no Rio de Janeiro em 1752, faleceu a 29 de março de 1808. Era filho natural do 2.º conde de Bobadela, José António Freire de Andrade. Seguindo a carreira militar, era em 1789 tenente-coronel do regimento de dragões de Minas Gerais. Apesar do seu posto militar, patrocinou muito a conspiração republicana do Tira Dentes, e não só entrou nela, como franqueava a sua casa para ali se reunirem os conjurados. Quando se descobriu a conspiração, Francisco de Paula Freire de Andrade foi preso, e escapou à morte, talvez por pertencer à nobre família portuguesa dos Freires de Andrade. O seu castigo foi o desterro para as Pedras de Angoche em Moçambique, para onde partiu em 1792. Apesar do seu grande desejo de voltar à pátria, só pôde alcançar licença em 1808, depois da família real partir para o Rio de Janeiro. O destino, porém, mais implacável, não o deixou realizar esse desejo, porque morreu em viagem, em março do mesmo ano.</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4149082,-42.917027,17z http://www.arqnet.pt/dicionario/andrade_franciscopfreire.html</p>		


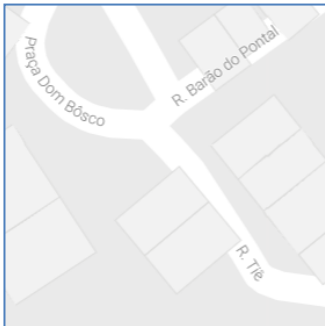


Ficha 387

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Teófilo Nascimento</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Santo Antônio - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 869/1970</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Teófilo Nascimento	Rua Teófilo Nascimento	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 1869 e faleceu em 28/2/1949. Teófilo Cecílio do Nascimento foi contador e oficial distribuidor na Comarca de PN. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: Lei 869/1970 https://www.google.com.br/maps/@-20.405915,-42.894392,17z</p>		

Ficha 388

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Tereza de Carvalho Reis – Dona Teca</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3906/2014</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Placas não encontradas.	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Tereza de Carvalho Reis - Dona Teca	Placas não encontradas.	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
Não encontrados.		
FONTES:		
http://sapl.pontenova.mg.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/1318_texto_integral ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG		

Ficha 389

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Tié</p> <p>Nome anterior: Rua A</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.674/1991</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Tié Rua Tiê</p>	<p>Rua A</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Mauro Antônio Messias, mais conhecido carinhosamente como Tié, nasceu em 03 de novembro de 1931, era filho de Sr. João Messias e D. Olinda J. Messias, proprietário do Café Metro e da Galeria Metro, ambos em Palmeiras, foi atacadista de cigarros e congêneres no bairro da Praia* em Ponte Nova. Grande torcedor do Palmeirense, para não dizer o maior. Apaixonado pelo bairro que sempre morou e por isso jamais poderíamos nos furtas de homenageá-lo com uma rua. Sendo assim, sua memória deverá ser lembrada para todo o sempre.” (Projeto da lei 1674/1991) (*hoje Centro).</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1622 https://www.google.com.br/maps/@-20,4095225,-42,8899512,19z</p>		


Ficha 390

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Tiradentes</p> <p>Nome anterior: Rua Y</p> <p>Localização: Bairro Santo Antônio - Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1029/1978</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Tiradentes	Rua Tiradentes	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Tiradentes (1746-1792) foi o líder da Inconfidência Mineira, ganhou a vida de diferentes maneiras, além de militar no posto de Alferes, foi tropeiro, minerador, comerciante e se dedicou também às práticas farmacêuticas e ao exercício da profissão de dentista, o que lhe valeu o apelido de Tiradentes. Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), embora não tenha sido o idealizador do movimento, teve papel importante na propagação das ideias revolucionárias junto ao povo, tentando com isso arregimentar adeptos. Foi traído pelo Coronel Joaquim Silvério dos Reis, foi preso no Rio de Janeiro e condenado à morte por enforcamento no dia 21 de abril de 1792. Seu corpo foi esquartejado e exposto pelas ruas de Minas Gerais. O dia 21 de abril é feriado nacional.</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4172938,-42.9156594,17z http://www.e-biografias.net/tiradentes/ http://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/tiradentes-personagem-foi- apenas-bode-expiatorio-diz-jornalista.htm * Fonte: educacao.uol.com.br</p>		


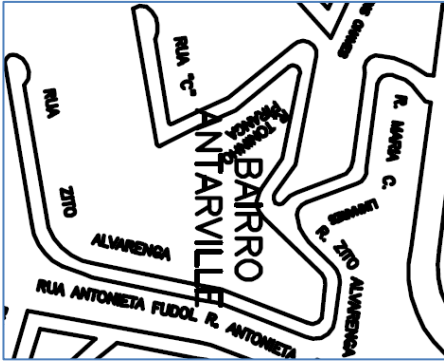

Ficha 391

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Travessa Tiradentes</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Santo Antônio - Ponte Nova – MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Travessa Tiradentes	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Tiradentes (1746-1792) foi o líder da Inconfidência Mineira, ganhou a vida de diferentes maneiras, além de militar no posto de Alferes, foi tropeiro, minerador, comerciante e se dedicou também às práticas farmacêuticas e ao exercício da profissão de dentista, o que lhe valeu o apelido de Tiradentes. Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), embora não tenha sido o idealizador do movimento, teve papel importante na propagação das ideias revolucionárias junto ao povo, tentando com isso arregimentar adeptos. Foi traído pelo Coronel Joaquim Silvério dos Reis, foi preso no Rio de Janeiro e condenado à morte por enforcamento no dia 21 de abril de 1792. Seu corpo foi esquartejado e exposto pelas ruas de Minas Gerais. O dia 21 de abril é feriado nacional.</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4185597,-42.9167819,17z http://www.e-biografias.net/tiradentes/ http://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/tiradentes-personagem-foi- apenas-bode-expiatorio-diz-jornalista.htm * Fonte: educacao.uol.com.br</p>		

Ficha 392

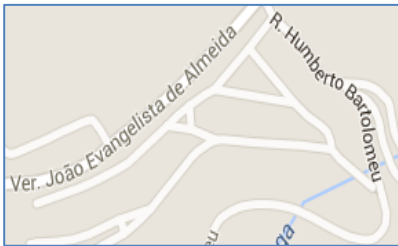
INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Tomaz Antônio Gonzaga</p> <p>Nome anterior: Rua V</p> <p>Localização: Bairro Esplanada - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Decreto 1.029/1978</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Tomaz Antônio Gonzaga Rua Tomás Antônio Gonzaga</p>	<p>1ª) Rua Tomaz Antonio Gonzaga 2ª) Rua Tomaz Antonio Gonzaga 3ª) Rua Tomaz Antonio Gonzaga</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>O poeta Tomás Antônio Gonzaga, patrono da cadeira no 37 da Academia Brasileira de Letras, nasceu na cidade do Porto, em Portugal. Era filho do brasileiro Dr. João Bernardo Gonzaga e de dona Tomásia Isabel Clark.</p> <p>Passou parte da infância no Recife e na Bahia, onde o pai servia na magistratura e, adolescente, retornou a Portugal para completar os estudos, matriculando-se na Universidade de Coimbra, onde concluiu o curso de direito aos 24 anos.</p> <p>Em 1778, foi nomeado juiz-de-fora na cidade de Beja, com exercício até 1781. No ano seguinte, no Brasil, foi indicado para ocupar o cargo de Ouvidor Geral na comarca de Vila Rica (atual Ouro Preto), em Minas Gerais.</p> <p>Nessa época, o poeta, aos 40 anos, dedicava poesias a Maria Doroteia Joaquina de Seixas, de apenas 17 anos, que iriam fazer parte do livro "Marília de Dirceu". A família da moça, muito tradicional, opunha-se ao romance, mas aos poucos a resistência foi cedendo.</p> <p>Em 1789, Tomás Antônio Gonzaga foi acusado de participação na Inconfidência Mineira. Detido, foi enviado para a Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, partindo depois para Moçambique, onde se casou com Juliana de Sousa Mascarenhas, filha de um rico comerciante de escravos, e teve um casal de filhos. Faleceu no exílio em dia desconhecido, no mês de fevereiro de 1810.</p> <p>Tomás Antônio Gonzaga, cujo nome arcádico é Dirceu, escreveu poesias líricas, típicas do arcadismo, com temas pastoris e de galanteio, dirigidas à sua amada, a pastora Marília.</p>		
<p>FONTES: Decreto 1029/1978 https://www.google.com.br/maps/@-20.4176081,-42.9181417,17z http://educacao.uol.com.br/biografias/tomas-antonio-gonzaga.htm * Fonte: educacao.uol.com.br/biografias/tomas-antonio-gonzaga.htm</p>		

Ficha 393

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Toninho Piranga</p> <p>Nome anterior: Rua C</p> <p>Localização: Bairro Antar Ville - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.197/1997</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Toninho Piranga</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Começou de calças curtas no Foro de Ponte Nova, como auxiliar de Inocêncio Alves Costa, o saudoso Cetim, da História de Ponte Nova e, tal qual seu mestre, edificou na vida forense uma imagem de sabedorias e de solidariedade com o povo e seus colegas. Foi um dos homens mais desprendidos. Foi um dos mais prestativos. Atendia no Cartório os analfabetos, de quem tirava impressões digitais, com o mesmo respeito e dedicação com que recebia o industrial e o mais honorável advogado. Sabia sorrir como ninguém. Sabia respeitar como só ele aos direitos e deveres de sua profissão., do seu ofício em prol do povo que o procurava continuamente durante quase 50 anos no Cartório do Terceiro Ofícios de Notas de Ponte Nova. Toninho Piranga, menino da Vila Oliveira, de todas as rodas da cidade, tornou-se um nome símbolo do notarial porque era um professor. Sabia tudo sobre uma escritura. Dava aulas de direito imobiliário a todos, inclusive, ajudando aos mais humildes para que não gastassem mais do que necessário.” (Exposição de motivos – Projeto de lei nº 35 de 1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1063 * Fonte: arquivo de família ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

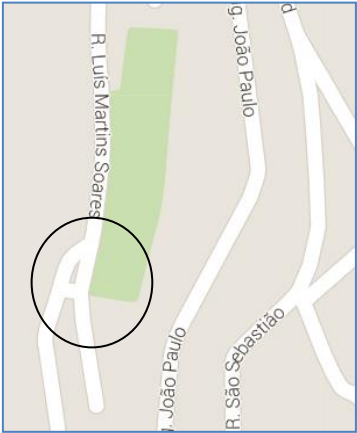

U

Ficha 394

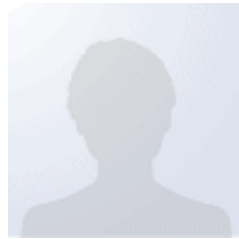

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Umberto Bartolomeu</p> <p>Nome anterior: Rua do Acabiara</p> <p>Localização: Bairro São Geraldo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.193/1980</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Umberto Bartolomeu Rua Humberto Bartolomeu</p>	<p>Rua Humberto Bartolomeu</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 14/02/1940 e faleceu em 07/07/1980. Serrense, odontólogo e comerciante, foi diretor da Bartofil e do Lions Club/PN, além de membro da Sociedade São Vicente de Paula e um dos fundadores do Acabiara Clube. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2887 https://www.google.com.br/maps/@-20.4207831,-42.9215693,16z Folha de Ponte Nova de 30/10/1999</p>		

V

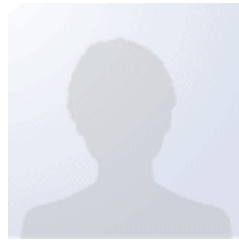


Ficha 395

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Vanir Mendes da Cunha</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Rosário -Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.332/2009</p>	 <p>*</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça Vanir Mendes da Cunha</p>	<p>Placa não encontrada.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Vanir Mendes da Cunha nasceu em Guaraciaba, aos 7 de novembro de 1942, filho de Antônio Mendes da Cunha e Francisca Alves Vilela. Foi lavrador e residia no Sítio Agonia, na Usina do Brito, mudando-se para Ponte Nova, onde veio a trabalhar no Dmaes e posteriormente em obras. Casou-se com Maria Auxiliadora Moreira da Cunha, tendo nove filhos e dois enteados: Marli Moreira da Cunha, Euli Moreira da Cunha, Marco Antônio Moreira da Cunha, Arlindo Moreira da Cunha, Eleonice Moreira da Cunha, Maria Joana da Cunha, Sandra Moreira da Cunha, Antônio Fraiz e Roberto Moreira Fraiz. São netos de Vanir: Jefferson Damásio da Cunha, Suelen Damásio da Cunha, Carolina Damásio da Cunha, Felipe Moreira, Aline da Cunha Dias, Sávio da Cunha, Yasmin Fernandes da Cunha, Guilherme da Cunha Torres, Gabriel da Cunha Torres e Paola Fraiz. A família de Vanir é moradora da rua Vigário João Paulo, no Rosário, há 35 anos. Vanir faleceu no dia 23 de agosto de 1982, sendo também já falecidos os filhos Maria Leonor, Sandra e Roberto. Solicito aos nobres colegas a aprovação unânime deste Projeto de Lei, que homenageia este antigo morador do bairro Rosário, onde ainda hoje reside grande parte de sua família. (Exposição de motivo – Projeto de lei 16/2009)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4192844,-42.9291611,17z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2104 * Fonte: arquivo de família</p>		

Ficha 396

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Chácara Vasconcelos</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Chácara Vasconcelos -Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação:</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça Vanir Mendes da Cunha</p>	<p>Placa não encontrada.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4100107,-42.9137607,15z</p>		

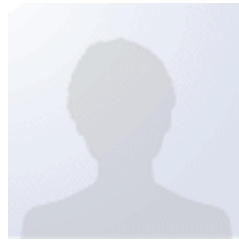



Ficha 397

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Avenida Vereador João Evangelista de Almeida</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Sagrado Coração de Jesus -Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.422/1988</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placa não encontrada.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Avenida Vereador João Evangelista de Almeida Av. Ver. João Evangelista de Almeida</p>	<p>Placa não encontrada.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: João Evangelista de Almeida foi vereador na Câmara de Ponte Nova, realizou inúmeras obras, principalmente nos bairros Triângulo e Triângulo Novo, onde realizou um grande trabalho. (Exposição de motivo – Projeto de lei nº 5/1988)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4192844,-42.9291611,17z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2104</p>		

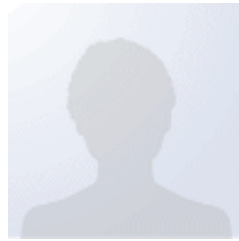
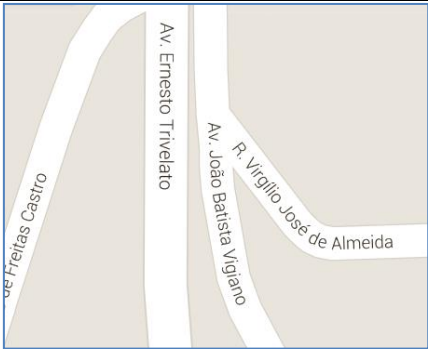


Ficha 398

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Vigário João Paulo</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Rosário- Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Vigário João Paulo Rua Vig. João Paulo</p>	<p>Rua Vigário João Paulo</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 26/7/1840 e faleceu em 6/8/1915. Natural de Ouro Preto, João Paulo Maria de Brito foi vigário de Ponte Nova por 41 anos, a contar de 14/9/1864. Construiu a Capela do Rosário e reformou a Matriz de São Sebastião, principal igreja da cidade. Atuou pela fundação do Hospital Nossa Senhora das Dores. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4216403,-42.9084587,17z</p>		

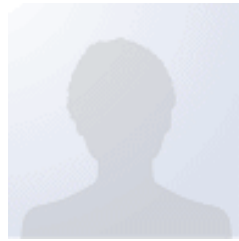
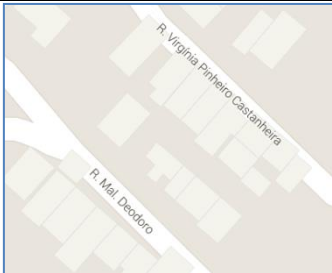


Ficha 399

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Vigário Miguel Chaves</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Centro Histórico- Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Vigário Miguel Chaves Rua Vig. Miguel Chaves</p>	<p>Rua Vigário Miguel Chaves</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4166346,-42.9089849,19z</p>		

Ficha 400

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Virgílio José de Almeida</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo- Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: -----</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Virgílio José de Almeida	Rua Virgílio J. de Almeida	
DADOS BIOGRÁFICOS:		
Não encontrados.		
FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4075458,-42.901174,19z		

Ficha 401

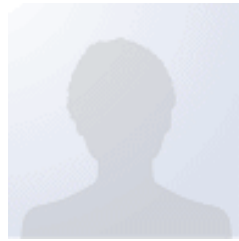
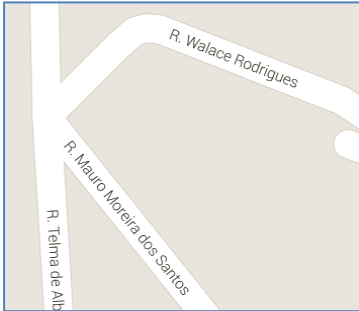

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Virgínia Pinheiro Castanheira</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Palmeiras- Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.698/1991</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Virgínia Pinheiro Castanheira	Rua Virgínia Pinheiro Castanheira (D. Geninha)	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Dona Geninha, Virgínia Pinheiro Castanheira, doce matriarca de nossa Ponte Nova, viveu grande parte de sua vida com seu marido, Augusto Pinheiro Castanheira, conhecidíssimo como Tigute. Industrial, no Bairro de Palmeiras passou uma existência insculpida no trabalho profícuo e associado a seus filhos a quem educou nas melhores escolas: Paulo Castanheira, grande desportista com relevantes serviços prestados aos desportos municipais, João, Augusto, Alberto, Helvécio. Dona Geninha, a homenageada cujo nome se perpetuará com este logradouro público, conduziu numerosa família com a bondade e a paciência das mulheres de valor, de coração puro e bondade no trato com as pessoas. Os mais antigos habitantes de Palmeiras jamais se esqueceram desta família, os Pinheiro Castanheiras e todos querem vê-la, no nome de sua doce matriarca perpetuada neste logradouro público. Exposição de motivo – Projeto de lei nº 7/1991)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1641</p>		

W


Ficha 402

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Waldemar Gomes da Silva</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Triângulo Novo – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.039/1975</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Waldemar Gomes da Silva	Rua Waldemar Gomes da Silva	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 01/10/1917 e faleceu em 25/6/1969. Destacou-se como comerciante e diretor da Associação Comercial. Antigo morador da Vila Centenário, morreu no exercício de mandato de vereador. (Folha de Ponte Nova de 30/10/1999)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=3030 https://www.google.com.br/maps/@-20.4050731,-42.9037408,18z</p>		


Ficha 403

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Wallace Eudes de Souza Rodrigues</p> <p>Nome anterior: Rua 5</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.957/1994</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Wallace Eudes de Souza Rodrigues Rua Wallace Rodrigues	Rua Wallace Eudes Souza Rodrigues	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Wallace Eudes de Souza Rodrigues, nasci no Pião central, em 23 de outubro de 1936, era filho do Sr. Alfredo de Souza Rodrigues e da Sra. Edina Braga Rodrigues. Homem inteligente, autodidata, praticava muita leitura, gostava de filosofia, de política. Deixou-nos uma pequena biblioteca com obras variadas. Tinha um temperamento polêmico e questionador, não se sujeitando a rigidez das imposições sociais. Em 1960 trabalhou como caldeireiro na Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S/A, em Angra dos Reis – RJ. Também gostava da mecânica de automóveis, fez curso de ajustador mecânico pelo Senai. Gostava da oposição na política e dizia sempre, mesmo antes de se eleger vereador, ‘os políticos não nos prestam conta do nosso dinheiro ...’, isto anterior a 1982. Em 1982, desejou participar das decisões políticas, elegendo-se vereador com 539 votos. Ajudou muito na hora da virada com seus discursos pela argumentação convincente e clareza de ideias. Para se preparar para a vereança, participou de cursos e congressos: 1985, concluiu o curso de Direito Público para Vereadores pela ENSUR, sob os auspícios da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, através da Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios. 1987 – concluiu o II COMUB (Congresso Municipalista do Brasil pela Associação Municipalista do Brasil, cujos congressistas elaboraram a Carta de Brasília. 1988 – concluiu pelo IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal) o curso de Técnica Legislativa. 1990 – 10 de julho, faleceu depois de sofrer de uma enfermidade incurável, aos 54 anos de idade, deixando diversos amigos e uma saudade muito grande.” (Exposição de motivos da lei 1957/1994)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1337 https://www.google.com.br/maps/@-20.422376,-42.9146103,19z</p>		

Ficha 404




INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Walter Isaac</p> <p>Nome anterior: Rua 2</p> <p>Localização: Bairro Residencial Fortaleza – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.539/2001</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Imagem não encontrada		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Walter Isaac	Rua Walter Isaac	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Walter José Isaac nasceu na Fazenda do Crasto, Município de Acaiaca, diplomou-se em Farmácia pela Escola de Minas, logo após a colação de grau adquiriu o controle acionário da Farmácia Santa Terezinha, onde dedicou a profissão durante toda a sua vida. Amante do futebol, desde a sua chegada a Ponte Nova, passou a admirar e no futuro a comandar a equipe do 1º de Maio. Foi Cidadão Honorário, pela Lei nº 1.673, de 15.10.1991, Presidente da Fundação Acácio Martins da Costa, ajudando a erguer a Faculdade ali instalada. Foi vereador e através de projetos de sua autoria e análises das mensagens enviadas à Casa, certamente contribuiu para o engrandecimento de nossa terra. (Exposição de motivo – Projeto de Lei 27/2001)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=320</p>		

Ficha 405

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
Nome oficial na lei municipal: Rua Wilton Paiva Tavares Nome anterior: Rua C Localização: Distrito Industrial Abel Pesqueira Moreira – Ponte Nova - MG	Legislação: Lei 3.473/2010	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.	Logradouro não encontrado.
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Wilton Paiva Tavares	Logradouro não encontrado.	
DADOS BIOGRÁFICOS: Não encontrados.		
FONTES:		

Z

Ficha 406

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Zaire Cabeleireiro</p> <p>Nome anterior: Rua 16</p> <p>Localização: Bairro Nova Copacabana - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.194/1997</p>	 <p>Fonte: Jornal O Município, 29/01/19 89</p>
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Rua Zaire Cabeleireiro</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: Nasceu em 22/5/1953 e faleceu em 24/9/1996. Efigênio Faustino Filho foi um dos fundadores do Centro Pontenovense de Cultura e Arte Negra e, candidatou-se a vereador pelo PMDB e depois pelo PSB. Era barbeiro e cabeleireiro. (consulta popular)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1060 https://www.google.com.br/maps/@-20.4260582,-42.9122031,19z</p>		

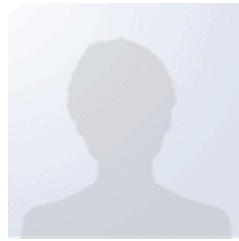
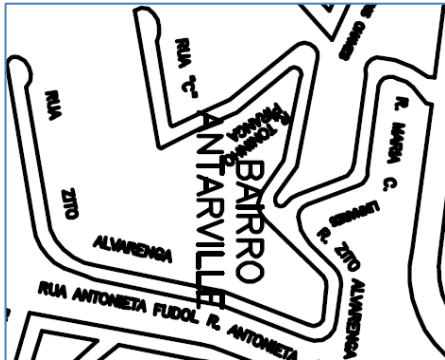

Ficha 407

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Praça Zirezarte José de Oliveira</p> <p>Nome anterior: Praça da Igreja São Cristóvão</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.606/1991</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
<p>Praça Zirezarte José de Oliveira</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Nascido em Caputira, Minas Gerais, erradicado em Ponte Nova, onde chegou aos cinco anos de idade. Fez o primário no Grupo Escolar Otávio Soares, foi engraxate, trocador de ônibus e, mais tarde, entrou para a empresa Bartofil, chegando ao cargo de chefe de depósito. Responsável e trabalhador, foi também empregado da Tambasa, em Belo Horizonte, sócio do Armário São Geraldo e, por último, sócio-proprietário do Grupo Armário Universo. Era muito respeitado, deixou várias amizades no bairro Esplanada onde morou durante vários anos.” (Exposição de motivos – Projeto de Lei 03/2011)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20,4183254,-42,9153321,18z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1555</p>		


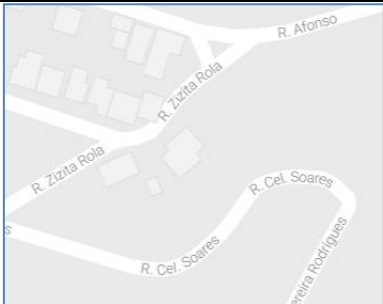


Ficha 408

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Zirezarte José de Oliveira</p> <p>Nome anterior: -----</p> <p>Localização: Bairro Esplanada – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 3.548/2011</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	Não há placas	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Praça Zirezarte José de Oliveira	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Zirezarte José de Oliveira nasceu em Caputira, Minas Gerais, erradicado em Ponte Nova, onde chegou aos cinco anos de idade. Fez o primário no Grupo Escolar Otávio Soares, foi engraxate, trocador de ônibus e, mais tarde, entrou para a empresa Bartofil, no início ocupando a função de embalador, depois passou a ser separador, chegando ao cargo de chefe de depósito. Responsável e trabalhador, foi também empregado da Tambasa, em Belo Horizonte, sócio do Amarinho São Geraldo e, por último, sócio proprietário do Grupo Amarinho Universo. Foi muito respeitado nos ambientes de trabalho por onde passou, deixando várias amizades, bem como na Esplanada, bairro onde morou durante vários anos.”(Exposição de motivo – projeto de lei nº 3 de 28/02/2011)</p>		
<p>FONTES: https://www.google.com.br/maps/@-20.4183254,-42.9153321,18z www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=1555 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova - MG</p>		

Ficha 409

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Zito Alvarenga</p> <p>Nome anterior: Rua B</p> <p>Localização: Bairro Antar Ville - Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 2.196/1997</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
 <p>**</p>	<p>Placas não encontradas.</p>	
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua Zito Alvarenga	Não há placas	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS: “Filho de José Antônio Alvarenga e Leocádia Serra Alvarenga, nasceu Zito Alvarenga, assim o chamavam os amigos e familiares, na Fazenda Vau Açú, distrito da cidade, no dia 24 de outubro de 1893. Os pontenovenses o estimavam muito, pelo que representou nos domínios do trabalho específico, agricultor laborioso e consciente, honesto, que sempre foi. Vale recordar-lhe a passagem, porque nela se dignificou um dos mais nobres cidadãos de Ponte Nova, apesar da modéstia e simplicidade que revestiam seus atos. Frequentando, muito jovem, o famoso Caraça, durante um ano, viu-se obrigado a voltar à casa, em virtude do surto de beribéri que maltratou a região, vitimando numerosas pessoas. Dedicou-se, seguindo suas origens laboriosas, à agricultura em que foi mestre, trabalhando na Fazenda das Flores, de seu amigo Afonso Martins da Silva (Seu Tuca), na Fazenda São João, de Fábio Vieira Martins (filho dos fundadores da Usina Ana Florência), na fazenda da Vargem, do se também amigo Álvaro Soares Teixeira e, nos derradeiros anos, na Fazenda Santo Antônio, pertencente à Usina do Pontal, de Manoel Marinho Camarão. Adolescente, trabalhou no “Município”, do advogado e jornalista João Stockler Coimbra, ligado à família de Augusto Brant. Em todos os cargos passados, impôs-se pela honestidade e capacidade de trabalho, do que resultou a estima e profunda admiração que seus chefes lhe dedicaram. Nos últimos anos, sem esquecer as pedras que forneceu para a construção da Matriz de São Sebastião e Almas de Ponte Nova, dedicara-se ao fornecimento de materiais para a edificação da Usina da Brecha, até recolher-se ao lar- casado com dona Carolina Guimarães Alvarenga -, de seus filhos e netos que o idolatravam. Daí o nome carregado de tradições e honradez que enobreceu a sociedade ponte-novense.” (Exposição de motivos – Projeto de lei nº 34 de 1997)</p>		
<p>FONTES: www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2511 ** Imagem cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Prefeitura Municipal de Ponte Nova – MG</p>		

Ficha 410

INFORMAÇÕES SOBRE O LOGRADOURO		
<p>Nome oficial na lei municipal: Rua Zizita Rolla</p> <p>Nome anterior: Rua G</p> <p>Localização: Bairro Vale Verde – Ponte Nova - MG</p>	<p>Legislação: Lei 1.267/1982</p>	
IMAGEM DO MAPA	FOTO(S) DA(S) PLACA(S)	FOTO DO LOGRADOURO
		
DADOS		
OFICIAL/IMAGEM	PLACAS	
Rua ZizitaRolla	Rua Zzitaa Rolla	
<p>DADOS BIOGRÁFICOS:</p> <p>Não encontrados.</p>		
<p>FONTES:</p> <p>www.camarapontenova.com.br/ler_legislacao.asp?id=2826</p> <p>https://www.google.com.br/maps/@-20.4081347,-42.8858258,17z</p>		

5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

No Capítulo 4, foram apresentadas as fichas lexicográficas, construídas para cada um dos 410 antropotopônimos pesquisados. Neste capítulo, apresentamos análise dos dados.

5.1 Antropotopônimos por data de criação

Nesta seção, são apresentados os antropotopônimos agrupados por décadas de criação, de acordo com as leis referentes a cada um deles. Isso significa que analisamos aqui a data de criação oficial dos nomes, ou seja, a data da lei de criação. Isso não quer dizer que o logradouro tenha sido criado necessariamente nessa data, pois sabemos que alguns têm existência anterior à data apresentada na lei, pois esses apresentam nomes antecedentes aos que possuem hoje.

5.1.1 Antropotopônimos sem data de criação

Do total de 410 antropotopônimos, não nos foi possível identificar a data de criação de 68 deles.

Ressaltamos que a busca pela lei de criação dos antropotopônimos se deu principalmente em 3 passos:

- i) Pesquisamos as leis de criação no *site* da Câmara Municipal de Ponte Nova;
- ii) As leis mais antigas foram pesquisadas nos livros de atas da cidade, que se encontram no Arquivo Municipal;
- iii) Aquelas não encontradas no *site* nem nos livros de atas foram pesquisadas nas pastas de leis que se encontram no gabinete do Prefeito Municipal.

Mesmo seguindo esses passos, como já dissemos, algumas leis não foram encontradas. Provavelmente, porque não houvera uma lei específica de criação, ou ainda, algumas dessas leis podem ter se perdido com o tempo, pois os documentos referentes à cidade não se encontravam em um único arquivo. As leis e decretos estão arquivados tanto na Prefeitura; no Arquivo Municipal, que, à época de nossa pesquisa, se encontrava fechado; quanto na Câmara, em local ao qual não tivemos acesso.

Algumas vezes, ao solicitarmos informações à Câmara Municipal, principalmente sobre os projetos de lei, recebíamos informações dessa Casa Legislativa de que parte da documentação havia se perdido.

Listamos, a seguir, os 68 antropotopônimos cujas “leis de criação” não foram encontradas.

Quadro 7– Logradouros sem data de criação.

	Tipos de logradouros	Nomes dos antropotopônimos	Data de criação
1	Distrito Industrial	Abel Pesqueira Moreira	n.e.
2	Vila	Alexandrina	n.e.
3	Vila	Alvarenga	n.e.
4	Avenida	Álvaro Soares	n.e.
5	Travessa	Amauri Rolla Sena	n.e.
6	Bairro	Ana Florência	n.e.
7	Praça	Anita Borges	n.e.
8	Avenida	Antonio Constantino Trivelato	n.e.
9	Praça	Antônio Pena	n.e.
10	Rua	Antônio Petronilho	n.e.
11	Rua	Aprígio Tavares	n.e.
12	Rua	Carlos Gomes	n.e.
13	Rua	Cipriana de Jesus	n.e.
14	Travessa	Cipriana de Jesus	n.e.
15	Travessa	Coronel Soares	n.e.
16	Avenida	Custódio Silva	n.e.
17	Travessa	Dineli	n.e.
18	Travessa	Dom Silvério	n.e.
19	Rua	Dr. Arthur Bernardes	n.e.
20	Avenida	Dr. José Mariano	n.e.
21	Travessa	Dr. Ordalino Rodrigues	n.e.
22	Avenida	Dr. Otávio Soares	n.e.
23	Travessa	Dr. Sérgio Rodrigues Seabra	n.e.
24	Rua	Edson Martins Lanna	n.e.
25	Rua	Euclides da Cunha	n.e.
26	Avenida	Francisco Vieira Martins	n.e.
27	Avenida	Getúlio Vargas	n.e.
28	Travessa	Iacomini	n.e.
29	Rua	Imaculada Conceição	n.e.
30	Rua	Imperatriz Leopoldina	n.e.
31	Travessa	João Alves de Oliveira	n.e.
32	Travessa	João Batista Viggiano	n.e.
33	Rua	João Gariglio	n.e.
34	Travessa	João Paulo II	n.e.
35	Rua	João Pinheiro	n.e.
36	Travessa	João Sette	n.e.
37	Rua	Joaquim Machado Guimarães	n.e.

38	Travessa	Joaquim Machado Guimarães	n.e.
39	Praça	Joaquim Pimenta Filho	n.e.
40	Rua	José Barcelar de Almeida	n.e.
41	Travessa	José de Almeida Costa	n.e.
42	Praça	José Godoy	n.e.
43	Travessa	José Godoy	n.e.
44	Rua	José Pacheco Martins	n.e.
45	Travessa	José Reis Cotta	n.e.
46	Praça	José Salles	n.e.
47	Rua	José Vieira Martins	n.e.
48	Rua	Major Soares	n.e.
49	Praça	Manoel Fonseca	n.e.
50	Praça	Manoel Mayrink	n.e.
51	Praça	Manoel Mayrink Neto	n.e.
52	Rua	Marcos Giardini	n.e.
53	Travessa	Mário Bonffati	n.e.
54	Rua	Olegário Maciel	n.e.
55	Rua	Padre Nicolau Caríssimo	n.e.
56	Rua	Paulo Afonso	n.e.
57	Rua	Paulo Gomes	n.e.
58	Rua	Pedro Crivellari	n.e.
59	Rua	Pedro Soares de Souza Moura	n.e.
60	Travessa	Portela	n.e.
61	Avenida	Presidente Antônio Carlos	n.e.
62	Travessa	Saltarelli	n.e.
63	Praça	Sylvio Guimarães Reis	n.e.
64	Travessa	Tiradentes	n.e.
65	Chácara	Vasconcelos	n.e.
66	Rua	Vigário João Paulo	n.e.
67	Rua	Vigário Miguel Chaves	n.e.
68	Rua	Virgílio José de Almeida	n.e.

Fonte: Dados da pesquisa.

5.1.2 Antropotopônimos agrupados de acordo com as décadas de criação

Distribuímos por décadas os antropotopônimos cujas datas de criação encontram-se documentadas em leis.

Nos anos 1800, foram encontradas apenas duas leis de criação de ruas.

Quadro 8– Logradouros criados nos anos 1890.

	Tipo de logradouros	Nome dos antropotopônimos	Data de criação
1	Rua	Dr. Leonardo	1898
2	Rua	Senador Antônio Martins	1898

Fonte: Dados da pesquisa.

Segue, abaixo, quadro com os logradouros criados nos anos 1900 e separados por décadas. Nos anos 1910, foi criada apenas uma rua.

Quadro 9 – Logradouro criado nos anos 1910.

	Tipo de logradouro	Nome do antropotopônimo	Data de criação
1	Avenida	Dr. Caetano Marinho	1913

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos anos 1930:

Quadro 10 – Logradouros criados nos anos 1930.

	Tipos de logradouros	Nomes dos antropotopônimos	Data de criação
1	Praça	Dom Parreira Lara	1937
2	Praça	Getúlio Vargas	1938
3	Rua	Marechal Deodoro	1939

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos anos 1940:

Quadro 11 – Logradouros criados nos anos 1940.

	Tipos de logradouros	Nomes dos antropotopônimos	Data de criação
1	Rua	Senador Miguel Lanna	1941
2	Rua	Felisberto Leopoldo	1948
3	Rua	Inocência Alves Costa	1948

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos anos 50, foram criados nove logradouros. Atentamos para o fato de a Rua Dr. Landulfo Machado Magalhães possuir duas leis de criação: uma de 1951 e outra de 1963. Optamos por considerar a lei mais antiga.

Quadro 12 – Logradouros criados nos anos 1950.

	Tipos de logradouros	Nome dos antropotopônimos	Data de criação
1	Rua	Dr. Landulfo Machado Magalhães	1951/1963
2	Praça	Cid Martins Soares	1950
3	Rua	Cantídio Drumond	1951
4	Praça	Ângelo Vieira Martins	1953
5	Rua	Mário Fontoura	1953
6	Rua	Luiz Martins Soares	1955
7	Rua	Padre Francisco Lanna	1955

8	Rua	Benedito Valadares	1958
9	Escadaria	Albano Bráulio	1959

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos anos 60, foram criados 26 logradouros, sendo a maioria do ano de 1967.

Quadro 13 – Logradouros criados nos anos 1960.

	Tipos de logradouros	Nomes dos antropotopônimos	Data de criação
1	Rua	Anselmo Vasconcelos	1963
2	Rua	Dr. Antônio Gonçalves Lanna	1963
3	Rua	Carlos Marques	1963
4	Rua	Cônego Trindade	1963
5	Praça	Dom Helvécio	1963
6	Rua	Dr. Aldo Aviani	1963
7	Rua	Dr. Pedro Palermo	1963
8	Rua	Hugo Saporetti	1963
9	Rua	Professora Inhá Tôrres	1963
10	Rua	Sebastião Francisco de Oliveira	1963
11	Praça	Everardo Bráulio	1964
12	Praça	Aníbal Lopes	1967
13	Rua	Antônio Moraes	1967
14	Rua	Arnaud Barbosa	1967
15	Rua	Bonifácio Guimarães	1967
16	Rua	Carlos Pinto	1967
17	Rua	Dr. Jarbas Sertório de Carvalho	1967
18	Rua	Helder de Aquino	1967
19	Rua	João Piranga	1967
20	Rua	José Pedro Dias	1967
21	Rua	Professor Campolina	1967
22	Rua	Rua Francisco Godoi Alvarenga	1967
23	Travessa	Sebastião Franco da Cruz	1967
24	Praça	Sérgio Alves Pereira	1968
25	Rua	Joaquim Conegundes	1969
26	Rua	Pedro Nunes Pinheiro	1969

Fonte: Dados da pesquisa.

Na década de 70, foram criados 72 logradouros, sendo que a grande maioria (31 deles) foi criada no ano de 1978. Destacamos a Rua José de Almeida Costa, pois possui uma lei de criação em 1978 e outra em 1979.

Quadro 14 – Logradouros criados nos anos 1970.

	Tipos de logradouros	Nome dos antropotopônimos	Data de criação
1	Rua	José de Almeida Costa	1978 /1979
2	Rua	Dr. João de Carvalho	1970
3	Rua	Dr. José Grossi	1970
4	Rua	Ildefonso Marlière	1970
5	Rua	José Felipe Freitas Castro	1970
6	Rua	Mário Tavares	1970
7	Rua	Nair Augusto Pires	1970
8	Rua	Teófilo Nascimento	1970
9	Praça	Lucindo Lázaro Lessa	1971
10	Avenida	Abdala Felício	1972
11	Avenida	Antônio Brant Ribeiro	1972
12	Rua	Assad Zaidan	1972
13	Avenida	João Batista Viggiano	1972
14	Rua	Professora Martiniano Ferreira	1972
15	Praça	Ângelo Crivelari	1973
16	Rua	José Francisquini	1973
17	Praça	José Jota da Luz	1973
18	Rua	Rua Alexandre Felício da Fonseca	1973
19	Rua	Cristóvão Alvarenga	1974
20	Rua	Dona Eugenia Teixeira Bráulio	1974
21	Praça	Dr. João Martins de Oliveira	1974
22	Rua	João Sette	1974
23	Rua	José Saraiva Filho	1974
24	Rua	Rua Dona Maria Pacheco	1974
25	Rua	Rua Dr. Antonio Brant Ribeiro	1974
26	Rua	Rua José Galdino Vieira	1974
27	Rua	Rua José Soares Filho	1974
28	Rua	Rua Murilo de Oliveira Leite	1974
29	Rua	Rua Santa da Fonseca de Castro	1974
30	Rua	Rua Antônio Silami	1975
31	Rua	Rua Manoel Alves da Silva	1975
32	Rua	Rua Waldemar Gomes da Silva	1975
33	Travessa	Antonio Gomes de Queiroz	1976
34	Rua	Armando Fajardo	1976
35	Rua	Farmacêutico Antônio Vieira Duarte Lanna	1976
36	Rua	Antonio Garavini	1977
37	Rua	Geraldo Ferreira	1977
38	Rua	Idamo Iacomini	1977
39	Rua	Alvarenga Peixoto	1978
40	Rua	Amaro Gomes	1978
41	Travessa	Antônio Leôncio Carneiro	1978
42	Rua	Armando de Freitas	1978
43	Rua	Armindo Pereira	1978

44	Rua	Cláudio Manoel da Costa	1978
45	Rua	Coronel Emílio Martins	1978
46	Rua	Desembargador Paula Mota	1978
47	Travessa	Dom Silvério	1978
48	Rua	Domingos Vidal Barbosa	1978
49	Rua	Dr. Aristides Mendes Lins	1978
50	Rua	Dr. Francisco Linhares Ribeiro	1978
51	Rua	Dr. José Pinto Vieira	1978
52	Rua	Dr. José Reis Cotta	1978
53	Rua	Dr. Pedro Moura	1978
54	Travessa	Felipe Camarão	1978
55	Rua	Francisco Abrantes Fortuna	1978
56	Rua	Gabriel Palermo	1978
57	Rua	José Alves Maciel	1978
58	Rua	José Pinheiro Brandão	1978
59	Rua	José Rodrigues de Souza	1978
60	Rua	José Zaidan	1978
61	Rua	Luiz Martins Soares Sobrinho	1978
62	Rua	Manoel Fonseca	1978
63	Travessa	Padre Parreira	1978
64	Rua	Padre Rollim	1978
65	Rua	Rua Padre Alcides Lanna	1978
66	Rua	Tenente Coronel Freire de Andrade	1978
67	Rua	Tiradentes	1978
68	Rua	Tomaz Antônio Gonzaga	1978
69	Rua	Antonio Frederico Ozanan	1979
70	Rua	Dom Luiz Lasagna	1979
71	Rua	João Alves de Oliveira	1979
72	Rua	Laura Vicuña	1979

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos anos 80:

Quadro 15– Logradouros criados nos anos 1980.

	Tipos de logradouros	Nomes dos antropotopônimos	Data de criação
1	Rua	Benedito César	1980
2	Rua	Sinésio Moreira dos Santos	1980
3	Rua	Umberto Bartolomeu	1980
4	Rua	Antero Dias Damasceno	1981
5	Rua	Antonio Lanna Sette	1981
6	Rua	Barão do Pontal	1981
7	Rua	Camilo Gomes da Silva	1981
8	Rua	Capitão Manoel	1981
9	Rua	Cid Gomes de Oliveira	1981
10	Rua	Eduardo Saporette	1981

11	Travessa	Eloy Fraga	1981
12	Travessa	Elvira Alves Guimarães	1981
13	Rua	Francisco Hermógenes da Fonseca	1981
14	Rua	Gustavo Julião	1981
15	Rua	Jared Pires	1981
16	Rua	João Marinho Sette e Câmara	1981
17	Rua	João Salomão	1981
18	Rua	José Elias Salomão	1981
19	Rua	Juventino Domenici	1981
20	Rua	Luiz Ottoni de Oliveira	1981
21	Praça	Maria Sodré	1981
22	Rua	Miguel Martins Chaves	1981
23	Travessa	Sebastião Raimundo da Costa	1981
24	Rua	Senador Fernandes Torres	1981
25	Rua	Afonso Sena	1982
26	Rua	Amaury Rolla Sena	1982
27	Rua	Aquiles Monteiro de Resende	1982
28	Rua	Augusto Rodrigues Seabra	1982
29	Rua	Coronel Soares	1982
30	Rua	João Messias	1982
31	Rua	Joaquim Faria	1982
32	Rua	José Geraldo de Souza	1982
33	Rua	Manoel Pereira Rodrigues	1982
34	Rua	Antonieta Fudoli	1982
35	Rua	Padre Antônio Pinto	1982
36	Rua	Zizita Rolla	1982
37	Rua	Aristóteles Ernesto dos Santos	1984
38	Rua	Roberto Parentoni	1984
39	Rua	Alexandre Claudino dos Santos	1986
40	Avenida	Dr. Cristiano de Freitas Castro	1986
41	Rua	Eleotério de Oliveira	1986
42	Avenida	Vereador João Evangelista de Almeida	1988
43	Rua	Ângelo da Matta Andrade	1989
44	Rua	Antônio Menezes Marques	1989
45	Rua	Dr. José André de Almeida	1989
46	Praça	Dr. José Maria Silveira Junior	1989
47	Rua	Dr. Mário Rodrigues Seabra	1989
48	Rua	Dr. Ovídio Duarte Nunes	1989
49	Rua	Jacy Lopes	1989
50	Avenida	Jaime Pereira	1989
51	Rua	José Maciel	1989
52	Rua	José Paulo dos Santos	1989
53	Rua	Marcos Rodrigues Pereira	1989
54	Rua	Olírico Jacob	1989
55	Rua	Padre José Alvarenga	1989
56	Rua	Professora Maria José de Abreu	1989

57	Rua	Rosa Maria Guimarães	1989
----	-----	----------------------	------

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos anos 90:

Quadro 16 – Logradouros criados nos anos 1990.

	Tipos de logradouros	Nomes dos antropotopônimos	Data de criação
1	Praça	Sebastião Sérgio Rolla Senna	1991 /2003
2	Rua	Antônio Simeão de Carvalho	1990
3	Rua	Carlos Moreira Machado	1990
4	Rua	Dalvo de Oliveira Bemfeito	1990
5	Rua	Domingos Pesce	1990
6	Rua	Edison Nogueira Gomes	1990
7	Rua	Emídio Machado Guimarães	1990
8	Rua	Francisco Caríssimo	1990
9	Rua	João de Souza Mendes	1990
10	Rua	José Américo Petronilho	1990
11	Praça	José Emiliano Dias	1990
12	Rua	José Godoy	1990
13	Rua	José Rocha Porto	1990
14	Rua	Luis Correia Lopes	1990
15	Rua	Luiz Carlos Prestes	1990
16	Vila	Mário Macedônio	1990
17	Praça	Afonso Lopes Ribeiro	1991
18	Bairro	Antonio Girundi	1991
19	Rua	Antonio Teixeira	1991
20	Avenida	Ernesto Trivelato	1991
21	Rua	Evaristo Fernandes Pinto	1991
22	Rua	Humberto M. Luciano dos Santos	1991
23	Avenida	Joaquim Pimenta Filho	1991
24	Rua	José Afonso Pereira	1991
25	Praça	Lourêncio Vitoriano	1991
26	Rua	Tié	1991
27	Rua	Virgínia Pinheiro Castanheira	1991
28	Praça	Zirezarte José de Oliveira	1991
29	Avenida	João Mayrink	1992
30	Rua	Juca Heleno	1992
31	Rua	Professor Virgílio de Freitas Teixeira	1992
32	Rua	Ananias Pereira Villar	1993
33	Rua	Avelino Ribeiro	1993
34	Rua	Custódio Machado Guimarães	1993
35	Praça	José Canuto Dutra	1993
36	Rua	Afonso Lopes Ribeiro Filho	1994
37	Rua	Antônio Lolli	1994
38	Rua	José Alberto Bergamini	1994
39	Rua	Juarez Rossetti Guimarães	1994

40	Rua	Mauro Moreira dos Santos	1994
41	Rua	Paulo Moreira Brandão	1994
42	Rua	Wallace Eudes de Souza Rodrigues	1994
43	Rua	José França Paixão (Maestro Juquita)	1994
44	Rua	José Leôncio Padovani	1994
45	Rua	Bonifácio Guimarães Sobrinho	1995
46	Rua	José Bento da Silva	1995
47	Praça	Afonso Lopes Ribeiro Filho	1996
48	Rua	Caetano Alves da Silva	1996
49	Rua	Darcy Botelho de Castro	1996
50	Rua	Edir Gomides	1996
51	Rua	José Campos	1996
52	Rua	Manoel Mayrink Neto	1996
53	Rua	Mário Ferreira da Silva	1996
54	Rua	Newton Mayrink Barbosa	1996
55	Praça	Nilson Gomes Quaresma	1996
56	Rua	Renato Barsante	1996
57	Rua	Repórter Luiz Quirino	1996
58	Rua	Abelard Alves Ferreira	1997
59	Rua	Afonso Vasconcelos Monteiro	1997
60	Rua	Antônio Gomes	1997
61	Rua	Augusto Lopes Castanheira	1997
62	Rua	Eguimar da Cruz Gomes	1997
63	Rua	Geraldo Magela Guimarães	1997
64	Rua	Geraldo Neves	1997
65	Praça	Glória Maria Andrade Gonçalves	1997
66	Travessa	João Mayrink	1997
67	Rua	José Barroso Dutra	1997
68	Avenida	José Otaviano Vieira Mosqueira	1997
69	Praça	Lili Saporeti	1997
70	Rua	Maria Arlinda Pereira	1997
71	Rua	Maria Cristina Linhares	1997
72	Rua	Maria Ignácia de Almeida (Professora Mimi)	1997
73	Rua	Paulo de Almeida Costa	1997
74	Rua	Professor Geraldo Izabel	1997
75	Rua	Professor Marçal Antônio Coelho	1997
76	Rua	Professora Ruth Martins Marinho Barroso	1997
77	Rua	Ramon Aragão Dutra	1997
78	Rua	Renato Marinho	1997
79	Rua	Sílvio de Almeida Costa	1997
80	Rua	Telma Maria Albuquerque	1997
81	Rua	Toninho Piranga	1997

82	Rua	Zaire Cabeleireiro	1997
83	Rua	Zito Alvarenga	1997
84	Praça	América Emereciana Gomes	1998
85	Rua	Anunciata Harmendani	1999
86	Travessa	Armando Fajardo	1999
87	Escadaria	Fortunato Teixeira de Oliveira	1999
88	Rua	Ildefonso Brandão	1999
89	Rua	João Ricardo Pinto	1999
90	Rua	José do Carmo Nunes	1999
91	Rua	Nélio Gomes Ribeiro	1999
92	Rua	Salvador Totino	1999

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos anos 2000:

Quadro 17 – Logradouros criados nos anos 2000.

	Tipos de logradouros	Nomes dos antropotopônimos	Data de criação
1	Praça	Arlindo Gonçalves Penna	2000
2	Rua	Augusto Mayrink	2000
3	Rua	Edina Braga Rodrigues	2000
4	Rua	Francisco Pena	2000
5	Avenida	José Martinho César	2000
6	Rua	José Mendes	2000
7	Escadaria	José Sérvulo de Magalhães Gomes	2000
8	Rua	Maria Martinho Itaborahy	2000
9	Rua	Maury Tosatti de Almeida	2000
10	Rua	Orlando Geraldo	2000
11	Rua	Biagio Dátolli	2001
12	Rua	Chiquita Ferrari	2001
13	Rua	Deputado Fábio Vasconcellos	2001
14	Rua	Dr. Márcio Campante Brandão	2001
15	Rua	Francisco Lino Domingues Filho	2001
16	Avenida	Ilda Barbosa de Souza	2001
17	Praça	José Alves Pereira	2001
18	Rua	Maria Conseqa Vieira de Carvalho	2001
19	Rua	Maria Santana Fontes (Dona Mariquinha)	2001
20	Avenida	Milton Pires de Paula	2001
21	Praça	José do Carmo Nunes	2001
22	Praça	José Rômulo da Silva	2001
23	Rua	Francisco Pereira Alvarenga	2001
24	Rua	Walter Isaac	2001
25	Rua	Carlos Herneck Pires	2002
26	Rua	Homero Franco da Cruz	2002

27	Praça	José Armindo	2002
28	Rua	Padre Roque dos Santos	2002
29	Rua	Rangel Galinhares	2002
30	Rua	Reinaldo Alves Costa Filho	2002
31	Rua	Sebastião Vieira Gomes	2002
32	Rua	Dona Vivinha (Eva Fernandes Dias Gomes)	2003
33	Rua	Dr. Roque Rodrigues da Cunha	2003
34	Rua	Eliseu Alvarenga Miranda	2003
35	Praça	José Malaquias da Silva	2003
36	Avenida	Mário Martins de Freitas	2003
37	Travessa	Abílio José Barbosa	2007
38	Rua	Adriano Ferreira Baliutis	2007
39	Rua	Dr. Nino Gariglio	2007
40	Rua	Dr. Ordalino Rodrigues	2007
41	Travessa	Edith Maria Silva	2007
42	Praça	Efigênia Crispim Vicente	2007
43	Rua	Mauro Newton Tavares	2007
44	Rua	Olympio Monteiro de Resende	2007
45	Rua	José Lanna Teixeira	2008
46	Travessa	José Salvador dos Santos	2008
47	Praça	Elysio Bartolomeu	2009
48	Praça	Geraldo Magela Guimarães	2009
49	Rua	Padre João do Monte de Medeiros	2009
50	Praça	Vanir Mendes da Cunha	2009

Fonte: Dados da pesquisa.

Anos 2010:

Quadro 18 – Logradouros criados nos anos 2010.

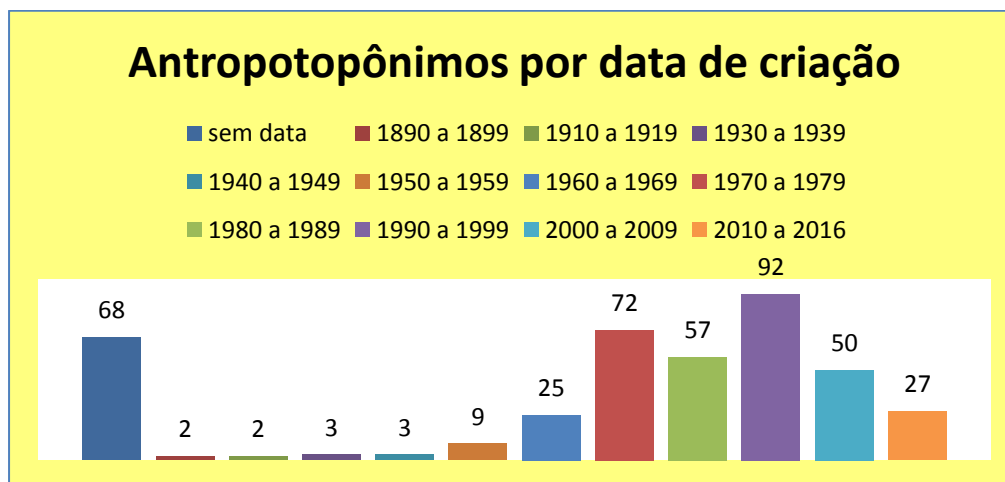
	Tipos de logradouros	Nomes dos antropotopônimos	Data de criação
1	Travessa	Custódio Rodrigues Lopes	2010
2	Conjunto Habitacional	Dalvo de Oliveira Bemfeito	2010
3	Escadaria	Luiz Victório Baptisteli	2010
4	Rua	Antonio Boscolo	2010
5	Rua	Custódio Campos Viana	2010
6	Rua	Efigênia Xavier de Carvalho	2010
7	Rua	Elizabeth de Paiva Boscolo	2010
8	Rua	José Alves Chaves	2010
9	Rua	José Alves da Costa	2010
10	Rua	José Botelho Moreira	2010
11	Rua	Mário Behring	2010
12	Praça	Nilo Martins	2010
13	Rua	Wilton Paiva Tavares	2010
14	Travessa	Alfredo Amora	2011
15	Praça	Manoel Vicari Martins	2011

16	Rua	Maria da Conceição Silva Salomé	2011
17	Praça	Sônia Marinho de Resende	2011
18	Rua	Zirezarte José de Oliveira	2011
19	Rua	Aníbal Lopes Neto	2012
20	Travessa	José Carlos Soares Mendes	2012
21	Escadaria	Raimundo Vicente de Paula	2012
22	Avenida	Adriano Fonseca Filho	2014
23	Praça	Álvaro Augusto Gomides	2014
24	Praça	Tereza de Carvalho Reis – Dona Teca	2014
25	Rua	João Fernandes da Silva (João Fumeiro)	2015
26	Rua	Carteiro Tarcísio Inácio	2016
27	Rua	Professor Kleber Rocha	2016

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados apresentados nos quadros acima podem ser visualizados no gráfico apresentado a seguir.

Gráfico 1 - Antropotopônimos por data de criação.



Fonte: Dados da pesquisa.

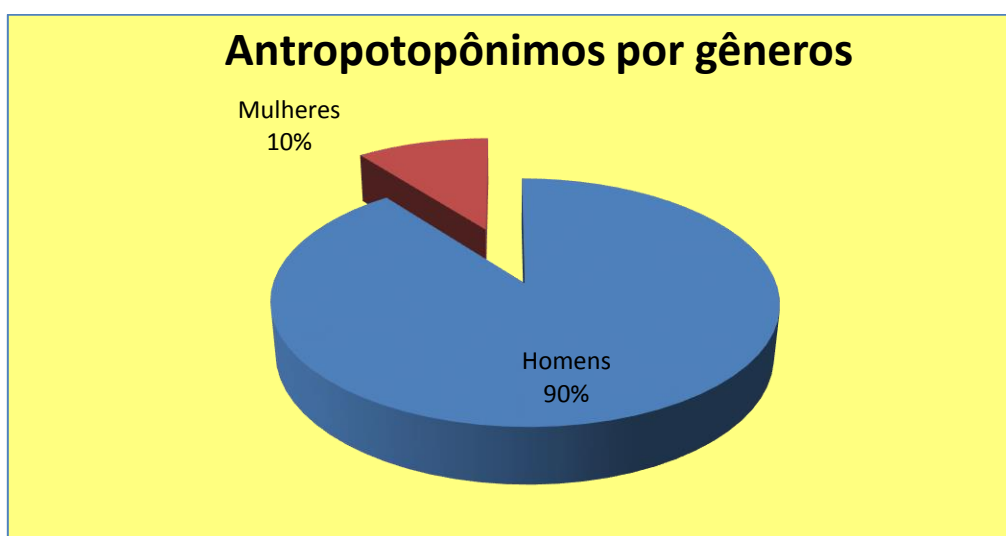
Podemos observar que os anos 1990 representam a época em que tivemos o maior número de criações oficiais de logradouros, totalizando 92 leis, seguidos dos anos 1970, com 72; dos anos 1980, com 57; em 2000, foram criados 50 logradouros; em 1960, 27; em 2010, 24; nos anos 1950, houve a criação de 9 logradouros; em 1930 e 1940, 3 em cada década; em 1800, 2; e, em 1910, 2. Ressaltamos que não foram encontradas as leis de criação de 68 logradouros.

Buscamos perceber se havia a possibilidade de traçarmos um padrão para a escolha dos nomes das ruas de acordo com a época em que foram criados, porém parece-nos que a escolha dos nomes se deu de forma bastante aleatória. Bastaria o agente público sugerir e a lei então era aprovada.

5.2 Antropotopônimos em relação ao gênero

Ao levantarmos a lista de nomes dos logradouros da cidade, percebemos que apenas uma pequena parte deles era representada por mulheres e constatamos que, na verdade, eles são muito poucos. São apenas 42, ou seja, pouco mais de 10% do total dos 410 antropotopônimos pesquisados.

Gráfico 2 – Antropotopônimos por gêneros.



Fonte: Dados da pesquisa.

Esse gráfico nos leva a perceber que aqueles que fazem a indicação para os nomes de logradouros, geralmente vereadores, pareciam considerar bastante relevante o papel exercido pelo homem no processo de constituição social, política e histórica do município. Destaque que não cabia às mulheres nesse contexto.

A seguir, apresentamos um quadro com os logradouros que receberam nomes femininos.

Quadro 19 – Antropotopônimos que possuem nomes femininos.

	Tipo de logradouro	Nome do logradouro
1	Vila	Alexandrina
2	Praça	América Emerenciana Gomes
3	Bairro	Ana Florência
4	Praça	Anita Borges
5	Rua	Anunciata Harmendani
6	Rua	Chiquita Ferrari
7	Travessa	Cipriana de Jesus
8	Rua	Cipriana de Jesus
9	Rua	Dona Eugênia Teixeira Bráulio
10	Rua	Dona Maria Pacheco
11	Rua	Dona Vivinha (Eva Fernandes Dias Gomes)
12	Rua	Edina Braga Rodrigues
13	Travessa	Edith Maria Silva
14	Praça	Efigênia Crispim Vicente
15	Rua	Efigênia Xavier de Carvalho
16	Rua	Elizabeth de Paiva Boscolo
17	Travessa	Elvira Alves Guimarães
18	Rua	Glória Maria Andrade Gonçalves
19	Avenida	Ilda Barbosa de Souza
20	Rua	Imaculada Conceição
21	Rua	Imperatriz Leopoldina
22	Rua	Laura Vicuña
23	Rua	Maria Antonieta Fudoli
24	Rua	Maria Arlinda Pereira
25	Rua	Maria Conseqça Vieira de Carvalho
26	Rua	Maria Cristina Linhares
27	Rua	Maria da Conceição Silva Salomé
28	Rua	Maria Ignácia de Almeida (Profa. Mimi)
29	Rua	Maria Martinho Itaborahy
30	Rua	Maria Santana Fontes
31	Praça	Maria Sodré
32	Rua	Nair Augusto Pires
33	Rua	Professora Inhá Torres
34	Rua	Professora Maria José Abreu
35	Rua	Professora Martiniano Ferreira
36	Rua	Professora Ruth Martins Marinho Barroso
37	Rua	Rosa Maria Guimarães
38	Praça	Sônia Marinho de Resende
39	Rua	Telma Maria Albuquerque
40	Praça	Tereza de Carvalho reis – Dona Teca
41	Rua	Virgínia Pinheiro Castanheira
42	Rua	Zizita Rolla

Fonte: Dados da pesquisa.

Do total de 42 antropotopônimos com nomes femininos, não foi possível encontrar a biografia de 14 deles: Praça Anita Borges, Travessa Cipriana de Jesus, Rua Cipriana de Jesus, Rua Dona Eugênia Teixeira Bráulio, Rua Edina Braga Rodrigues, Travessa Elvira Alves Guimarães, Rua Imaculada Conceição, Rua Maria Antonieta Fudoli, Rua Maria Ignácia de Almeida - Profa. Mimi, Rua Maria Martinho Itaborahy, Praça Maria Sodré, Rua Nair Augusto Pires, Praça Tereza de Carvalho Reis – Dona Teca e Rua Zizita Rolla.

A maioria das mulheres que foram homenageadas com nomes de ruas foram donas de casa e dedicaram-se à criação de seus filhos e aos cuidados com o lar. Algumas delas, além dessas funções, exerciam grande papel voluntário na comunidade em que viviam, prestando serviços comunitários, nas Pastorais, na catequese, no grupo São Vicente de Paulo. Dentre elas, citamos Ilda Barbosa de Souza, Maria Arlinda Pereira, Glória Maria Andrade e Maria da Conceição Silva Salomé, conhecida como Dona Fiíta.

É interessante notar que são poucas as mulheres que deram nomes a ruas por se destacarem socialmente enquanto funcionárias públicas municipais. Ainda assim, as que aqui podem ser mencionadas ocupavam cargos mais simples, trabalhando principalmente como faxineiras e serventes em creches e escolas: Efigênia Crispim Vicente, Edith Maria Silva e Telma Maria Albuquerque. Com um número pouco maior, na área da educação: professoras, orientadoras, diretoras, outras mulheres foram prestigiadas. São elas: Elizabeth de Paiva Boscolo, Inhá Torres, Maria José Abreu, Ruth Martins Marinho Barroso e Sônia Marinho de Resende. Esses dados ratificam a pouca inserção da mulher na sociedade de outrora.

No contexto desta pesquisa, apenas duas dessas mulheres tiveram destaque internacional: Laura Vicuña, religiosa a quem são atribuídos vários milagres e beatificada em 1988; e Imperatriz Leopoldina, importante personagem na história do nosso país e esposa de D. Pedro I.

5.3 Mudança antropotoponímica

Miranda (2016),¹³ em seu artigo intitulado “Patrimônios culturais, nomes de lugares também devem ser preservados”, nos relembra que, juridicamente, os nomes de

¹³ Texto retirado do *site* Consultor Jurídico. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2016-out-08/ambiente-juridico-patrimonios-culturais-nomes-lugares-tambem-preservados>>.

pessoas só podem ser mudados em casos específicos. Porém, o autor questiona se esse cuidado é estendido aos nomes de lugares. Antes de apresentar uma análise jurídica a esse respeito, o estudioso nos mostra que vários autores da literatura brasileira já se preocupavam com uma questão, a qual ele chama de “mutilação toponímica”.

O autor inicia seu levantamento apresentando o pensamento defendido por Guimarães Rosa,¹⁴ em *Grande Sertão: Veredas*, em que defende que o nome de um lugar onde uma pessoa nasceu deveria ser sagrado. Também Raquel de Queiroz¹⁵ assim pensava em relação à denominação dos logradouros municipais, já que as autoridades municipais não respeitam a toponímia urbana e nomes de lugares que, muitas vezes, representam um costume, uma figura, um traço da memória do povo, são alterados “por outros de duvidosa significação”.

Miranda, que é promotor coordenador da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, ainda defende que, quando um nome de um lugar é suprimido, isso “implica no ocultamento da história e da identidade de uma gente, viabilizando o distanciamento do significado que se dá a um ‘pequeno pedaço de mundo’”. Ainda de acordo com esse autor, os nomes de lugares são considerados pelo ordenamento jurídico brasileiro como “signos da identidade e da memória da nossa sociedade” e podem ser compreendidos e classificados como “partes integrantes do patrimônio cultural imaterial e, portanto, passíveis de tutela pelo poder público, nos termos preconizados pelo art. 216, parágrafo 1º, da Constituição da República” (MIRANDA, 2016, *online*).

Assim como Miranda (2006), acreditamos que os nomes de lugares são importantes signos linguísticos que se revelam como marca de identidade de uma comunidade. Logo, esses nomes deveriam ser mais respeitados e os legisladores não

¹⁴ Guimarães Rosa (João G. R.). Contista, novelista, romancista e diplomata. Nasceu em Cordisburgo - MG, em 27 de junho de 1908, e faleceu no Rio de Janeiro - RJ, em 19 de novembro de 1967. Foram seus pais: Florduardo Pinto Rosa e Francisca Guimarães Rosa. Aos 10 anos, passou a residir e estudar em Belo Horizonte. Em 1930, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Tornou-se capitão médico, por concurso, da Força Pública do Estado de Minas Gerais. Sua estreia literária deu-se em 1929, com a publicação, na revista *O Cruzeiro*, do conto “O mistério de Highmore Hall”.

¹⁵ Rachel de Queiroz nasceu em Fortaleza - CE, em 17 de novembro de 1910, e faleceu no Rio de Janeiro - RJ, em 4 de novembro de 2003. Filha de Daniel de Queiroz e de Clotilde Franklin de Queiroz, descende, pelo lado materno, da estirpe dos Alencar, parente, portanto, do autor ilustre de *O Guarani*; e, pelo lado paterno, dos Queiroz, família de raízes profundamente lançadas no Quixadá e Beberibe. Estreou, como escritora, em 1927, com o pseudônimo de Rita de Queiroz, publicando trabalho no jornal *O Ceará*, de que se tornou afinal redatora efetiva. Em fins de 1930, publicou o romance *O quinze*, que teve inesperada e funda repercussão no Rio de Janeiro e em São Paulo. Com vinte anos apenas, projetava-se na vida literária do país, agitando a bandeira do romance de fundo social, profundamente realista na sua dramática exposição da luta secular de um povo contra a miséria e a seca.

deveriam propor mudanças sem argumentos aprovados pela comunidade local. Quando a mudança do topônimo se dá de forma arbitrária, entendemos que ocorre, muitas vezes, um desrespeito ao cidadão que ali vive e trabalha.

Nesta seção, destacamos os logradouros que apresentavam, de acordo com as leis que os regem, uma nomenclatura diferente da que apresentam atualmente. Decidimos por separá-los em três grupos distintos. São eles:

- i) De letras para nomes;
- ii) De números para nomes;
- iii) De nome para nome.

Gráfico 3 – Logradouros que mudaram de nome.



Fonte: Dados da pesquisa.

Podemos observar, por esse gráfico, que pouco menos da metade dos antropotopônimos (48%) manteve seu nome de criação até os dias de hoje; pouco mais da metade teve seu nome mudado, sendo que a mudança maior diz respeito àqueles que eram identificados por letras (30%), seguidos por aqueles que eram identificados por números (16%) e, posteriormente, por aqueles que eram identificados por outros nomes (6%).

Seguem, abaixo, os quadros com os antropotopônimos que tiveram seus nomes alterados em relação às suas leis de criação.

Quadro 20 - Antropotopônimos que eram identificados por outros nomes.

	Nome atual	Nome anterior
1	Praça Aníbal Lopes	Largo do Triângulo

2	Avenida Antônio Brant Ribeiro	Vila Centenário
3	Avenida Antonio Constantino Trivelato	Rua da Estação
4	Rua Antonio Frederico Ozanan	Rua da Estação
5	Rua Assad Zaidan	Rua Itatiba
6	Rua Augusto Lopes Castanheira	Travessa Padre Parreira
7	Rua Cantídio Drumond	Rua do Rosário
8	Rua Darcy Botelho de Castro	Trecho da rua Euclides da Cunha, compreendido entre a Rodovia Ponte Nova – Belo Horizonte e a Rua Carlos Gomes
9	Praça Dom Parreira Lara	Largo da Carioca
10	Rua Domingos Pesce	Rua das Paineiras
11	Rua Dona Vivinha (Eva Fernandes Dias Gomes)	Rua Margem da Linha
12	Rua Edina Braga Rodrigues	Rua Terreiro de Café
13	Rua Emídio Machado Guimarães	Rua Filipinas
14	Rua Felisberto Leopoldo	Rua do Gavetão
15	Rua Francisco Abrantes Fortuna	Rua Uberaba
16	Avenida Jaime Pereira	Avenida Central
17	Rua João Alves de Oliveira	Rua do Triângulo
18	Travessa João Alves de Oliveira	Rua do Triângulo
19	Rua Dr. Landulfo Machado Magalhães	Rua Caraíbas
20	Rua Maria Martinho Itaborahy	Rua Nova
21	Rua Maria Santana Fontes (Dona Mariquinha)	Estrada de Barra Longa
22	Rua Maury Tosatti de Almeida	Rua Terreiro de Café
23	Rua Newton Mayrink Barbosa	Alto da Tijuca
24	Rua Olírico Jacob	Travessa Dom Silvério
25	Rua Umberto Bartolomeu	Rua do Acabiara
26	Praça Zirezarte José de Oliveira	Praça da Igreja São Cristóvão

Fonte: Dados da pesquisa.

Esses dados nos levam a afirmar que os agentes públicos, de um modo geral, parecem respeitar a memória antroponímica da cidade, visto que foram poucos logradouros que tiveram seus nomes trocados, sendo que apenas três delas tinham nomes de pessoas na nomenclatura anterior.

Consideramos importante destacar duas mudanças de nomes apresentadas no quadro acima: Rua Augusto Lopes Castanheira, antes Travessa Padre Parreira, e Rua Olírico Jacob, antes Travessa Dom Helvécio, pois foram as únicas que anteriormente já tinham nomes de pessoa. Esses dois nomes anteriores são de pessoas que tiveram funções na Igreja Católica.

Padre Parreira nasceu em 1911, em Resende Costa - MG, e faleceu em 1936. Era filho de Clodoveu Gonçalves Lara e de Josefa Maria Lara. Ordenou-se sacerdote em 1911 e atuou em diversas cidades, entre elas, Ponte Nova. Foi nomeado bispo em fevereiro de 1925.

Dom Helvécio Gomes de Oliveira nasceu em Anchieta, no Espírito Santo, em 1876, e faleceu em Mariana - MG, em 1960. Ordenou-se em 8 de junho de 1901, em Cuiabá. Foi Arcebispo de Mariana e, nessa função, realizou grandes feitos. Dom Helvécio Gomes de Oliveira, inclusive, era nome de uma escola salesiana na cidade de Ponte Nova.

Quadro 21 - Antropotopônimos que eram identificados por números.

	Nome atual	Nome anterior
1	Rua Abelard Alves Ferreira	Rua 20
2	Rua Afonso Lopes Ribeiro Filho	Rua 04
3	Rua Anselmo Vasconcelos	Rua 2
4	Rua Antonio Boscolo	Rua 4
5	Rua Antônio Gomes	Rua 18
6	Rua Armando de Freitas	Rua 1
7	Rua Avelino Ribeiro	Rua 2
8	Rua Benedito César	Rua 8
9	Rua BiagioDátolli	Rua 6
10	Rua Camilo Gomes da Silva	Rua 11
11	Rua Carlos Herneck Pires	Rua 11
12	Rua Cristóvão Alvarenga	Rua 4
13	Rua Custódio Campos Viana	Rua 3
14	Rua Custódio Machado Guimarães	Rua 4
15	Travessa Custódio Rodrigues Lopes	Travessa 3
16	Rua Deputado Fábio Vasconcellos	Rua 3
17	Praça Dr. José Maria Silveira Junior	Praça nº 5
18	Rua Dr. José Pinto Vieira	Rua 3
19	Rua Dr. Ordalino Rodrigues	Rua 4
20	Rua Dr. Pedro Moura	Rua 4
21	Rua Dr. Roque Rodrigues da Cunha	Rua 14
22	Rua Edir Gomides	Rua 5
23	Rua Eguimar da Cruz Gomes	Rua 19
24	Rua Eliseu Alvarenga Miranda	Rua 13
25	Rua Elizabeth de Paiva Boscolo	Rua 2
26	Rua Francisco Godoi Alvarenga	Rua 9
27	Rua Francisco Hermógenes da Fonseca	Rua 9
28	Rua Francisco Lino Domingues Filho	Rua 9
29	Praça Glória Maria Andrade Gonçalves	Rua 14
30	Rua Homero Franco da Cruz	Rua 7
31	Rua Idamo Iacomini	Avenida 2
32	Avenida Ilda Barbosa de Souza	Avenida 2

33	Rua João de Souza Mendes	Rua 8
34	Rua João Sette	Rua 1
35	Rua José Afonso Pereira	Rua 3
36	Praça José Alves Pereira	Rua 1
37	Rua José Barroso Dutra	Rua 21
38	Rua José Paulo dos Santos	Rua 4
39	Rua José Saraiva Filho	Rua 2
40	Rua José Soares Filho	Rua 3
41	Rua José Zaidan	Rua 1
42	Rua Luis Correia Lopes	Rua 6
43	Rua Luiz Victório Baptisteli	Rua 1
44	Rua Maria Ignácia de Almeida (Professora Mimi)	Rua 6
45	Rua Mário Behring	Rua 1
46	Rua Mauro Moreira dos Santos	Rua 7
47	Avenida Milton Pires de Paula	Avenida 1
48	Rua Padre Antônio Pinto	Rua 4
49	Rua Padre Roque dos Santos	Rua 5
50	Rua Paulo de Almeida Costa	Rua 4
51	Rua Paulo Moreira Brandão	Rua 8
52	Rua Professor Kleber Rocha	Rua 17
53	Rua Professor Marçal Antônio Coelho	Rua 17
54	Rua Professora Ruth Martins Marinho Barroso	Rua 22
55	Rua Ramon Aragão Dutra	Rua 13
56	Rua Rangel Galinhares	Rua 10
57	Rua Reinaldo Alves Costa Filho	Rua 4
58	Rua Renato Marinho	Rua 10
59	Rua Sebastião Vieira Gomes	Rua 8
60	Rua Sílvio de Almeida Costa	Rua 9
61	Rua Sinésio Moreira dos Santos	Rua 9
62	Rua Telma Maria Albuquerque	Rua 3
63	Rua Wallace Eudes de Souza Rodrigues	Rua 5
64	Rua Walter Isaac	Rua 2
65	Rua Zaire Cabeleireiro	Rua 16

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 22 - Antropotopônimos que eram identificados por letras.

	Nome atual	Nome anterior
1	Rua Adriano Ferreira Baliutis	Rua B
2	Rua Afonso Sena	Rua B
3	Rua Alvarenga Peixoto	Rua Y2
4	Rua Amaury Rolla Sena	Rua C
5	Rua Ananias Pereira Villar	Rua H
6	Rua Ângelo da Matta Andrade	Rua B
7	Rua Aníbal Lopes Neto	Rua G
8	Rua Antonio Lanna Sette	Rua C

9	Rua Antônio Lolli	Rua E
10	Rua Antônio Menezes Marques	Rua D
11	Rua Antônio Moraes	Rua H
12	Rua Antônio Simeão de Carvalho	Rua K
13	Rua Antônio Silami	Rua U
14	Rua Antonio Teixeira	Rua A
15	Rua Caetano Alves da Silva	Rua A
16	Rua Capitão Manoel	Rua C
17	Rua Carlos Marques	Rua A
18	Rua Carlos Moreira Machado	Rua F
19	Rua Carlos Pinto	Rua E
20	Rua Coronel Emílio Martins	Rua A
21	Rua Cid Gomes de Oliveira	Rua A
22	Rua Cláudio Manoel da Costa	Rua Z
23	Rua Cônego Trindade	Rua B
24	Rua Dom Luiz Lasagna	Rua D
25	Rua Domingos Vidal Barbosa	Rua X
26	Rua Dona Eugenia Teixeira Bráulio	Rua C
27	Rua Dona Maria Pacheco	Rua D
28	Rua Dr. Aldo Aviani	Rua C
29	Rua Dr. Antonio Brant Ribeiro	Rua A
30	Rua Dr. Antônio Gonçalves Lanna	Rua D
31	Avenida Doutor Caetano Marinho	Rua Direita
32	Rua Dr. Francisco Linhares Ribeiro	Rua B
33	Rua Dr. Jarbas Sertório de Carvalho	Rua B
34	Rua Dr. José André de Almeida	Rua E
35	Rua Dr. José Grossi	Rua A
36	Rua Dr. José Reis Cotta	Rua D
37	Rua Dr. Márcio Campante Brandão	Rua A
38	Rua Dr. Mário Rodrigues Seabra	Rua C
39	Rua Dr. Nino Gariglio	Rua A
40	Rua Dr. Ovídio Duarte Nunes	Rua A
41	Rua Edison Nogueira Gomes	Rua B
42	Rua Eduardo Saporetti	Rua E
43	Rua Efigênia Xavier de Carvalho	Rua B
44	Rua Evaristo Fernandes Pinto	Rua B
45	Rua Francisco Caríssimo	Rua C
46	Rua Francisco Pereira Alvarenga	Rua B
47	Rua Gabriel Palermo	Rua B
48	Rua Helder de Aquino	Rua G
49	Rua Hugo Saporetti	Rua I
50	Rua Humberto M. Luciano dos Santos	Rua E
51	Rua Jacy Lopes	Rua G
52	Rua Jared Pires	Rua G
53	Travessa João Mayrink	Rua A
54	Avenida João Mayrink	Rua A
55	Rua João Messias	Rua I
56	Rua João Piranga	Rua A

57	Rua João Ricardo Pinto	Rua B
58	Rua João Salomão	Rua B
59	Rua João Marinho Sette e Câmara	Rua A
60	Rua Dr. João de Carvalho	Rua B
61	Rua Joaquim Faria	Rua J
62	Rua José Alberto Bergamini	Rua H
63	Rua José Alves Chaves	Rua D
64	Rua José Alves da Costa	Rua H
65	Rua José Alves Maciel	Rua S
66	Rua José Américo Petronilho	Rua E
67	Rua José Bento da Silva	Rua B
68	Rua José Botelho Moreira	Rua A
69	Rua José Campos	Rua I
70	Rua José do Carmo Nunes	Rua L
71	Rua José Elias Salomão	Rua D
72	Rua José França Paixão (Maestro Juquita)	Rua B
73	Rua José Francisquini	Rua C
74	Rua José Galdino Vieira	Rua G
75	Rua José Geraldo de Souza	Rua D
76	Rua José Godoy	Rua G
77	Rua José Lanna Teixeira	Rua B
78	Rua José Leôncio Padovani	Rua A
79	Rua José Maciel	Rua C
80	Avenida José Martinho César	Rua M
81	Rua José Mendes	Rua M
82	Rua José Pedro Dias	Rua C
83	Rua José Pinheiro Brandão	Rua C1
84	Rua José Rodrigues de Souza	Rua T
85	Rua Juarez Rossetti Guimarães	Rua D
86	Rua Juca Heleno	Rua C
87	Rua Laura Vicuña	Rua C
88	Rua Luiz Martins Soares Sobrinho	Rua C
89	Rua Manoel Fonseca	Rua L
90	Rua Manoel Pereira Rodrigues	Rua E
91	Rua Marcos Rodrigues Pereira	Rua B
92	Rua Maria Antonieta Fudoli	Rua F
93	Rua Maria Arlinda Pereira	Rua C
94	Rua Maria Conseqa Vieira de Carvalho	Rua C
95	Rua Maria Cristina Linhares	Rua A
96	Rua Mário Ferreira da Silva	Rua G
97	Rua Mauro Newton Tavares	Rua C
98	Rua Miguel Martins Chaves	Rua E
99	Rua Murilo de Oliveira Leite	Rua B
100	Rua Nair Augusto Pires	Rua D
101	Rua Nélio Gomes Ribeiro	Rua M
102	Rua Olympio Monteiro de Resende	Rua G
103	Rua Padre Alcides Lanna	Rua B
104	Rua Padre João do Monte de Medeiros	Rua F

105	Rua Padre José Alvarenga	Rua A
106	Rua Padre Rollim	Rua U
107	Rua Professor Virgílio de Freitas Teixeira	Rua B
108	Rua Professora Inhá Tôrres	Rua K
109	Rua Professora Maria José de Abreu	Rua F
110	Rua Renato Barsante	Rua J
111	Rua Salvador Totino	Rua B
112	Rua Santa da Fonseca de Castro	Rua F
113	Rua Sebastião Francisco de Oliveira	Rua H
114	Rua Senador Fernandes Torres	Rua D
115	Rua Tenente Coronel Freire de Andrade	Rua R
116	Rua Tié	Rua A
117	Rua Tomaz Antônio Gonzaga	Rua V
118	Rua Toninho Piranga	Rua C
119	Rua Wilton Paiva Tavares	Rua C
120	Rua Zito Alvarenga	Rua B
121	Rua Zizita Rolla	Rua G

Fonte: Dados da pesquisa.

Podemos observar, pelos quadros acima, que, dos 410 antropotopônimos, aqueles que mais tiveram seus nomes mudados foram os que eram representados por letras, seguidos por aqueles que eram representados por números. Acreditamos que esses dados sejam justificados pelo fato de que, quando os projetos dos bairros são criados, é comum que os logradouros sejam, inicialmente, denominados por letras e números e, enquanto não recebem um nome oficial, são por esses números e letras identificados.

O gráfico acima nos mostra que 48% dos logradouros mantiveram seus nomes desde a sua criação até os dias de hoje. Segue abaixo quadro apresentando esses logradouros.

Quadro 23 - Antropotopônimos que não mudaram de nome.

	Tipo de logradouro	Nome do logradouro
1	Avenida	Abdalla Felício
2	Distrito Industrial	Abel Pesqueira Moreira
3	Travessa	Abílio José Barbosa
4	Avenida	Adriano Fonseca Filho
5	Praça	Afonso Lopes Ribeiro
6	Praça	Afonso Lopes Ribeiro Filho
7	Rua	Afonso Vasconcelos Monteiro
8	Escadaria	Albano Bráulio
9	Rua	Alexandre Claudino dos Santos
10	Rua	Alexandre Felício da Fonseca
11	Vila	Alexandrina
12	Travessa	Alfredo Amora

13	Vila	Alvarenga
14	Praça	Álvaro Augusto Gomides
15	Avenida	Álvaro Soares
16	Rua	Amaro Gomes
17	Travessa	Amauri Rolla Sena
18	Praça	América Emerenciana Gomes
19	Bairro	Ana Florência
20	Praça	Ângelo Crivelari
21	Praça	Ângelo Vieira Martins
22	Praça	Anita Borges
23	Rua	Antero Dias Damasceno
24	Rua	Antônio Garavini
25	Bairro	Antônio Girundi
26	Travessa	Antônio Gomes de Queiroz
27	Travessa	Antônio Leôncio Carneiro
28	Praça	Antônio Pena
29	Rua	Antônio Petronilho
30	Rua	Anunciata Harmendani
31	Rua	Aprígio Tavares
32	Rua	Aquiles Monteiro de Resende
33	Rua	Aristóteles Ernesto dos Santos
34	Praça	Arlindo Gonçalves Penna
35	Rua	Armando Fajardo
36	Travessa	Armando Fajardo
37	Rua	Armindo Pereira
38	Rua	Arnaud Barbosa
39	Rua	Augusto Mayrink
40	Rua	Augusto Rodrigues Seabra
41	Rua	Barão do Pontal
42	Rua	Benedito Valadares
43	Rua	Bonifácio Guimarães
44	Rua	Bonifácio Guimarães Sobrinho
45	Rua	Carlos Gomes
46	Rua	Carteiro Tarcísio Inácio
47	Rua	Chiquita Ferrari
48	Praça	Cid Martins Soares
49	Travessa	Cipriana de Jesus
50	Rua	Cipriana de Jesus
51	Rua	Coronel Soares
52	Travessa	Coronel Soares
53	Avenida	Custódio Silva
54	Conjunto Habitacional	Dalvo de Oliveira Bemfeito
55	Rua	Dalvo de Oliveira Bemfeito
56	Rua	Desembargador Paula Motta
57	Travessa	Dineli
58	Travessa	Dom Silvério
59	Travessa	Dom Silvério
60	Rua	Dr. Antônio Gonçalves Lanna

61	Rua	Dr. Aristides Mendes Lins
62	Avenida	Dr. Arthur Bernardes
63	Avenida	Dr. Cristiano Freitas Castro
64	Avenida	Francisco Vieira Martins
65	Praça	Dr. João Martins de Oliveira
66	Avenida	Dr. José Mariano
67	Rua	Dr. Leonardo
68	Travessa	Dr. Ordalino Rodrigues
69	Avenida	Dr. Otávio Soares
70	Rua	Dr. Pedro Palermo
71	Travessa	Dr. Sérgio Rodrigues Seabra
72	Travessa	Edith Maria Silva
73	Rua	Edson Martins Lanna
74	Praça	Efigênia Crispim Vicente
75	Rua	Eleotério de Oliveira
76	Travessa	Eloy Fraga
77	Travessa	Elvira Alves Guimarães
78	Praça	Elysio Bartolomeu
79	Avenida	Ernesto Trivellato
80	Rua	Euclides da Cunha
81	Praça	Everardo Bráulio
82	Rua	Farm. Antônio Vieira D. Lanna
83	Travessa	Felipe Camarão
84	Escadaria	Fortunato Teixeira de Oliveira
85	Avenida	Francisco Pena
86	Rua	Geraldo Ferreira
87	Praça	Geraldo Magela Guimarães
88	Rua	Geraldo Magela Guimarães
89	Rua	Geraldo Neves
90	Avenida	Getúlio Vargas
91	Praça	Getúlio Vargas
92	Rua	Gustavo Julião
93	Travessa	Iacomini
94	Rua	Ildefonso Brandão
95	Rua	Ildefonso Marlière
96	Rua	Imaculada Conceição
97	Rua	Imperatriz Leopoldina
98	Rua	Inocência Alves Costa
99	Avenida	João Batista Viggiano
100	Travessa	João Batista Viggiano
101	Praça	João Fernandes da Silva (João Fumeiro)
102	Rua	João Gariglio
103	Travessa	João Paulo II
104	Rua	João Pinheiro
105	Travessa	João Sette
106	Rua	Joaquim Conegundes
107	Rua	Joaquim Machado Guimarães
108	Travessa	Joaquim Machado Guimarães

109	Avenida	Joaquim Pimenta Filho
110	Praça	Joaquim Pimenta Filho
111	Praça	José Armindo
112	Avenida	José Barcelar de Almeida
113	Praça	José Canuto Dutra
114	Travessa	José Carlos Soares Mendes
115	Rua	José de Almeida Costa
116	Travessa	José de Almeida Costa
117	Praça	José do Carmo Nunes
118	Praça	José Emiliano Dias
119	Rua	José Felipe Freitas Castro
120	Travessa	José Godoy
121	Praça	José Godoy
122	Praça	José Jota da Luz
123	Praça	José Malaquias da Silva
124	Avenida	José Otaviano Vieira Mosqueira
125	Rua	José Pacheco Martins
126	Travessa	José Reis Cotta
127	Rua	José Rocha Porto
128	Praça	José Rômulo da Silva
129	Praça	José Salles
130	Travessa	José Salvador dos Santos
131	Escadaria	José Sérvulo de Magalhães Gomes
132	Rua	José Vieira Martins
133	Rua	Juventino Domenici
134	Praça	Lili Saporeti
135	Praça	Lourêncio Vitoriano
136	Praça	Lucindo Lázaro Lessa
137	Rua	Luiz Carlos Prestes
138	Rua	Luiz Martins Soares
139	Rua	Luiz Ottoni de Oliveira
140	Rua	Major Soares
141	Rua	Manoel Alves da Silva
142	Praça	Manoel Fonseca
143	Praça	Manoel Mayrink
144	Praça	Manoel Mayrink Neto
145	Rua	Manoel Mayrink Neto
146	Praça	Manoel Vicari Martins
147	Rua	Marcos Giardini
148	Rua	Marechal Deodoro
149	Rua	Maria da Conceição Silva Salomé
150	Praça	Maria Sodré
151	Travessa	Mário Bonffati
152	Rua	Mário Fontoura
153	Vila	Mário Macedônio
154	Avenida	Mário Martins de Freitas
155	Rua	Mário Tavares
156	Praça	Nilo Martins

157	Praça	Nilson Gomes Quaresma
158	Rua	Olegário Maciel
159	Rua	Orlando Geraldo
160	Rua	Padre Francisco Lanna
161	Rua	Padre Nicolau Caríssimo
162	Travessa	Padre Parreira
163	Rua	Paulo Afonso
164	Rua	Paulo Gomes
165	Rua	Pedro Crivellari
166	Rua	Pedro Nunes Pinheiro
167	Rua	Pedro Soares de Souza Moura
168	Travessa	Portela
169	Rua	Presidente Antônio Carlos
170	Rua	Professor Campolina
171	Rua	Professor Geraldo Izabel
172	Rua	Professora Martiniano Ferreira
173	Escadaria	Raimundo Vicente de Paula
174	Rua	Repórter Luiz Quirino
175	Rua	Roberto Parentoni
176	Rua	Rosa Maria Guimarães
177	Travessa	Saltarelli
178	Travessa	Sebastião Franco da Cruz
179	Travessa	Sebastião Raimundo da Costa
180	Praça	Sebastião Sérgio Rolla Senna
181	Rua	Senador Antônio Martins
182	Rua	Senador Fernandes Torres
183	Rua	Senador Miguel Lanna
184	Praça	Sérgio Alves Pereira
185	Praça	Sônia Marinho de Resende
186	Praça	Sylvio Guimarães Reis
187	Rua	Teófilo Nascimento
188	Praça	Tereza de Carvalho reis – Dona Teca
189	Travessa	Tiradentes
190	Rua	Tiradentes
191	Praça	Vanir Mendes da Cunha
192	Chácara	Vasconcelos
193	Avenida	Vereador João Evangelista de Almeida
194	Rua	Vigário João Paulo
195	Rua	Vigário Miguel Chaves
196	Rua	Virgílio José de Almeida
197	Rua	Virgínia Pinheiro Castanheira
198	Rua	Waldemar Gomes da Silva
199	Rua	Zirezarte José de Oliveira

Fonte: Dados da pesquisa.

5.4 Antropotopônimos que apresentam variação entre os nomes oficiais e os apresentados em placas

Alguns antropotopônimos apresentam os nomes em placas identificadoras diferentes daqueles que constam nas leis. Essas diferenças se dão por alguns motivos: pela abreviação de algum dos nomes, por troca de letras, por diferença na classificação do logradouro.

Encontramos 40 antropotopônimos que demonstram esse fato, podendo ser assim divididos:

- i) antropotopônimos que apresentam nas placas o nome abreviado;
- ii) antropotopônimos que não são apresentados nas placas como axiotopônimos, ou seja, foi excluído o título que acompanha os nomes individuais;
- iii) antropotopônimos que se apresentam nas placas como axiotopônimos, ou seja, com os títulos que acompanham os nomes individuais, mas que não estão presentes na nomenclatura oficial;
- iv) antropotopônimos que apresentam variação gráfica entre o nome oficial e o que está escrito nas placas.

Visualizemos essas diferenças nos quadros a seguir:

Quadro 24 – Logradouros que apresentam placas com nomes abreviados.

	Nome oficial	Nome(s) na(s) placa(s)
1	Rua Alexandre Claudino dos Santos	
2	Rua Aristóteles Ernesto dos Santos	
3	Rua Capitão Manoel	

4	Rua Carlos Moreira Machado	 A rectangular street sign with a dark background and gold lettering. The text reads "RUA CARLOS M MACHADO".
5	Rua Coronel Emílio Martins	 A rectangular street sign with a blue background and white lettering. The text reads "RUA CEL. EMÍLIO MARTINS".
6	Rua Dr. Jarbas Sertório de Carvalho	 A rectangular street sign with a blue background and white lettering. The text reads "RUA JARBAS S. DE CARVALHO".
7	Rua José Felipe Freitas Castro	 A rectangular street sign with a blue background and white lettering. The text reads "RUA DR. JOSÉ F. DE FREITAS CASTRO".
8	Rua Nair Augusto Pires	 A rectangular street sign with a dark background and gold lettering. The text reads "RUA NAIR A. PIRES" and "CORTESIA - GERALDO V. SALES".
9	Rua Padre João do Monte de Medeiros	 A rectangular street sign with a white background and black lettering. The text reads "RUA PADRE JOÃO M. MEDEIROS".
10	Rua Paulo Moreira Brandão	 A rectangular street sign with a blue background and white lettering. The text reads "PAULO M BRANDÃO".
11	Rua Tenente Coronel Freire de Andrade	 A rectangular street sign with a blue background and white lettering. The text reads "RUA TEN. CEL. FREIRE DE ANDRADE".
12	Rua Virgílio José de Almeida	 A rectangular street sign with a blue background and white lettering. The text reads "RUA VIRGÍLIO J. DE ALMEIDA".

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 25 – Logradouros não apresentados como axiotopônimos.

	Nome oficial	Nome na(s) placa(s)
1	Rua Dona Eugenia Teixeira Bráulio	
2	Rua Dr. Aldo Aviani	
3	Rua Dr. Antonio Brant Ribeiro	
4	Rua Dr. Aristides Mendes Lins	
5	Rua Dr. Arthur Bernardes	
6	Avenida Doutor Caetano Marinho	
7	Avenida Dr. Francisco Vieira Martins	

8	Rua Dr. Jarbas Sertório de Carvalho	
9	Rua Dr. José André de Almeida	
10	Avenida Dr. Otávio Soares	


Fonte: Dados da pesquisa.



Quadro 26 – Logradouros apresentados como axiotopônimos diferentemente dos nomes oficiais.

	Nome oficial	Nome na(s) placa(s)
1	Rua José Felipe Freitas Castro	
2	Rua Mário Fontoura	

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 27 – Logradouros que apresentam variação gráfica entre os nomes oficiais e os das placas.

	Nome oficial	Nome na(s) placa(s)
1	Rua Amaury Rolla Sena	
2	Praça Ângelo Vieira Martins	

3	Rua Antonio Lanna Sette	 A white rectangular street sign with black text that reads "RUA ANTÔNIO LANA SETTE".
4	Rua Antônio Menezes Marques	 A blue rectangular street sign with white text that reads "Rua: Antônio Menezes Marques TELE MENSAGENS TOR DE AMOR 817-5781".
5	Rua Arnaud Barbosa	 A blue rectangular street sign with white text that reads "RUA ARNALDO BARBOSA".
6	Rua Cantídio Drumond	 A dark blue rectangular street sign with white text that reads "RUA CANTIDIO DRUMOND".
7	Rua Edison Nogueira Gomes	 A white rectangular street sign with black text that reads "RUA EDSON NOGUEIRA".
8	Travessa Eloy Fraga	 A curved, rusted metal street sign with orange text that reads "TRAVESSA HELOI FRAGA".
9	Praça Lucindo Lázaro Lessa	 A rectangular street sign with black text that reads "AO PREFEITO ANTONIO BARTHOLOMU A AMOITA AGRADU E A CONEXAÇÃO DA PRAÇA LUCINDO LESSA PORTE ROY, 06 DE JUNHO DE 1961 DIA MUNDIAL DO BEM AMBIENTE".
10	Rua Newton Mayrink Barbosa	 A dark blue rectangular street sign with white text that reads "RUA NILTON MAYRINK BARBOSA" with a white arrow pointing to the right.
11	Rua Professora Martiniano Ferreira	 A green rectangular street sign with white text that reads "RUA PROFESSOR RAYMUNDO M FERREIRA".
12	Rua Santa da Fonseca de Castro	 A dark blue rectangular street sign with white text that reads "RUA SANTANA DA F. CASTRO".

13	Rua Tié	
14	Rua Umberto Bartolomeu	
15	Rua Wallace Eudes de Souza Rodrigues	

Fonte: Dados da pesquisa.

Alguns logradouros figuram em dois quadros diferentes, como, por exemplo, a Rua José Felipe de Freitas Castro, pois, além de apresentar na placa o nome abreviado, traz ainda um título de “doutor”, que não aparece no nome oficial.

Há dois logradouros que se destacam por apresentarem diferença entre os nomes oficiais e aqueles apresentados nas placas. São eles: Rua Professor Raimundo Martiniano Ferreira e Rua Santa da Fonseca Castro.

Na lei, encontramos o nome “Professora Martiniano Ferreira”, na placa, porém, consta “Rua Professor Raimundo M. Ferreira”. Acreditamos que tenha havido um erro no momento da escrita do nome na lei, pois a rua é conhecida pelos moradores da cidade da forma como consta na placa, que coincide com o nome de uma escola estadual que se encontra no fim desse mesmo logradouro: a Escola Estadual Professor Raimundo Martiniano Ferreira. A biografia apresentada na ficha lexicográfica também trata de uma pessoa do sexo masculino.

Já no caso da Rua Santa da Fonseca Castro, a hipótese que levantamos é a de que o nome na placa é que está incorreto, pois, na pequena biografia apresentada na ficha lexicográfica do referido logradouro, encontramos que a pessoa homenageada fora um conhecido açougueiro da cidade.

5.5 Antropotônimos que possuem variação gráfica entre os nomes oficiais e os apresentados nos mapas

Há antropotônimos que apresentam os nomes nos mapas diferentes daqueles considerados como oficiais, que são os que aparecem nas leis. Essas diferenças se dão por alguns motivos, tais como: abreviação de algum dos nomes; muitas vezes, por dobrar de algumas consoantes, como, por exemplo, o sobrenome Mata por Matta; ou ainda pela diferença na acentuação gráfica- alguns nomes oficiais trazem acento, mas os do mapa não, ou vice-versa.

O quadro abaixo nos permite visualizar essas diferenças.

Quadro 28 – Logradouros que apresentam nomes nos mapas diferentes dos oficiais.

	Nome oficial	Nome no mapa
1	Rua Abelard Alves Ferreira	Rua Abelard A. Ferreira
2	Praça Afonso Lopes Ribeiro Filho	Praça Afonso Lopes R. Filho
3	Rua Afonso Sena	Rua Afonso
4	Travessa Alfredo Amora	Rua S/D “A”
5	Rua Amaury Rolla Sena	Rua Amauri Rola Senna
6	Rua Ananias Pereira Villar	Rua Ananias Pereira Vilar
7	Rua Ângelo da Matta Andrade	Rua Ângelo da Mata Andrade
8	Praça Ângelo Vieira Martins	Pça. Dr. Ângelo Vieira Martins
9	Rua Aníbal Lopes Neto	Rua G
10	Avenida Antônio Brant Ribeiro	Av. Antônio Brante Ribeiro
11	Rua Antonio Frederico Ozanan	Rua Antônio Frederico Ozanan
12	Rua Antonio Garavini	Rua Antônio Garavini
13	Travessa Antonio Gomes de Queiroz	Travessa Antônio Gomes de Queirós
14	Rua Antonio Lanna Sette	Rua Antônio Lana Sete
15	Rua Antônio Simeão de Carvalho	Rua Antônio Simão de Carvalho
16	Rua Antonio Teixeira	Rua Antônio Teixeira
17	Rua Aquiles Monteiro de Resende	Rua Achilles Monteiro de Resende
18	Travessa Armando Fajardo	Tv. Armando Sajardo
19	Rua Augusto Lopes Castanheira	Rua Augusto Castanheira
20	Rua Coronel Emílio Martins	R. Cel. Emílio Martins
21	Rua Darcy Botelho de Castro	Rua Darcí B. de Castro
22	Rua Desembargador Paula Mota	Rua Des. Paula Mota
23	Rua Dom Luiz Lasagna	Rua Dr. Luís Lasagna
24	Rua Dr. Aldo Aviani	Rua Aldo Aviani
25	Rua Dr. Antonio Brant Ribeiro	Av. Dr. Antônio Brante Ribeiro
26	Rua Dr. Antônio Gonçalves	Rua Dr. Antônio Gonçalves Lana

	Lanna	
27	Avenida Dr. Arthur Bernardes	Av. Dr. Artur Bernardes
28	Avenida Doutor Caetano Marinho	Av. Caetano Marinho
29	Rua Dr. Francisco Linhares Ribeiro	Rua Francisco Linhares Ribeiro
30	Rua Dr. José André de Almeida	Rua José André de Almeida
31	Rua Dr. José Pinto Vieira	Rua José Pinto Vieira
32	Rua Dr. José Reis Cotta	Rua Dr. José Reis Cota
33	Rua Dr. Landulfo Machado Magalhães	Rua Prof. Landulfo Machado Magalhaes
34	Rua Dr. Ovídio Duarte Nunes	Rua Ovídio Duarte Nunes
35	Rua Dr. Pedro Moura	Rua Pedro Soares Moura
36	Rua Edison Nogueira Gomes	Rua Edson Nogueira Gomes
37	Rua Eduardo Saporetti	Rua Eduardo Saporeti
38	Travessa Eloy Fraga	Tv. Elói Fraga
39	Rua Helder de Aquino	Rua Élder de Aquino
40	Rua Hugo Saporetti	Rua Hugo Saporeti
41	Rua Jacy Lopes	Rua Jaci Lopes
42	Rua Jared Pires	Rua Jarede Pires
43	Avenida João Batista Viggiano	Avenida João Batista Vigiano
44	Travessa João Batista Viggiano	Travessa J. Batista Vigiano
45	Avenida João Mayrink	Av. João Mairinque
46	Travessa João Mayrink	Tv. João Mairinck
47	Rua Dr. João de Carvalho	Rua João Vidal de Carvalho
48	Rua José Afonso Pereira	Rua João Afonso Pereira
49	Rua José Alberto Bergamini	Rua José Alberto Bergamine
50	Praça José Emiliano Dias	Rua José Emiliano Dias
51	Rua José Godoy	Rua José Godói
52	Travessa José Godoy	Travessa José Godói
53	Avenida José Otaviano Vieira Mosqueira	Avenida José Otaviano Viêira
54	Travessa José Reis Cotta	Rua Dr. José Reis Cota
55	Rua José Vieira Martins	Rua Dr. José Vieira Martins
56	Rua Juca Heleno	Rua Jucá Heleno
57	Rua Laura Vicuña	Rua Laura Vicuna
58	Rua Luiz Ottoni de Oliveira	Rua Luís Otoni de Oliveira
59	Rua Manoel MayrinkNeto	Rua Manoel Mairinck Neto
60	Rua Marechal Deodoro	Rua Mal. Deodoro
61	Rua Maria Arlinda Pereira	Rua Maria A. Pereira
62	Rua Maria Cristina Linhares	Rua Maria C. Linhares
63	Rua Maria Ignácia de Almeida	Rua Maria Inácia
64	Travessa Mário Bonfatti	Tv. Mário Bonfante
65	Rua Mário Fontoura	Rua Mário M. Fontoura
66	Avenida Vereador João Evangelista de Almeida	Av. Ver. João Evangelista de Almeida
67	Rua Nair Augusto Pires	R Nair Augusta Pires
68	Rua Newton Mayrink Barbosa	Rua Newton Mairinck Barbosa
69	Rua Padre Alcides Lanna	Rua Padre Alcides Lana

70	Rua Padre Francisco Lanna	Rua Padre Francisco Lana
71	Rua Padre João do Monte de Medeiros	Rua João do Monte Medeiros
72	Rua Pedro Soares de Souza Moura	R. Pedro Soares Moura
73	Rua Professora Maria José de Abreu	Rua Maria Jose de Abreu
74	Rua Professora Martiniano Ferreira	Rua Prof. Raimundo Martiniano Ferreira
75	Rua Santa da Fonseca de Castro	Rua Santana Fonseca de Castro
76	Rua Senador Miguel Lanna	Rua Sen. Miguel Lana
77	Rua Tié	Rua Tiê
78	Rua Tomaz Antônio Gonzaga	Rua Tomás Antônio Gonzaga
79	Rua Umberto Bartolomeu	Rua Humberto Bartolomeu
80	Avenida Vereador João Evangelista de Almeida	Av. Ver. João Evangelista de Almeida
81	Rua Vigário João Paulo	Rua Vig. João Paulo
82	Rua Vigário Miguel Chaves	Rua Vig. Miguel Chaves

Fonte: Dados da pesquisa.

5.6 Antropotônimos com biografias não encontradas

Entendemos que a parte mais importante que compõe as fichas lexicográficas seja aquela reservada à biografia da pessoa que tem seu nome dado a um logradouro. Imaginamos, inicialmente, que não seria difícil ter acesso a essas biografias, pois todo projeto de lei tem sua exposição de motivos, na qual consta, mesmo que de forma breve, quem foi a pessoa que está sendo homenageada por um logradouro com seu nome. Porém, ao solicitarmos à Câmara de Vereadores as referidas exposições de motivos dos projetos que nos interessavam, muitas não foram encontradas, sendo-nos informado que algumas delas, bem poucas, poderiam ser retiradas do antigo *site* da Câmara. Como podemos perceber por meio das fichas lexicográficas, as biografias foram retiradas principalmente de algumas exposições de motivos às quais tivemos acesso, mas a maioria foi retirada do *Jornal Folha de Ponte Nova*, edição comemorativa do aniversário da cidade no ano de 1999.

Quadro 29 – Logradouros cujas biografias não foram encontradas.

	Nome do logradouro
1	Escadaria Albano Bráulio
2	Avenida Álvaro Soares
3	Praça Anita Borges
4	Rua Antonio Lanna Sette

5	Praça Antônio Pena
6	Rua Antônio Petronilho
7	Rua Augusto Mayrink
8	Rua Camilo Gomes da Silva
9	Rua Carlos Moreira Machado
10	Rua Carteiro Tarcísio Inácio
11	Rua Cipriana de Jesus
12	Travessa Cipriana de Jesus
13	Travessa Custódio Rodrigues Lopes
14	Rua Dona Eugenia Teixeira Bráulio
15	Rua Dr. Landulfo Machado Magalhães
16	Travessa Dr. Sérgio Rodrigues Seabra
17	Rua Edina Braga Rodrigues
18	Rua Edson Martins Lanna
19	Rua Eduardo Saporetti
20	Travessa Elvira Alves Guimarães
21	Travessa Felipe Camarão
22	Rua Francisco Godoi Alvarenga
23	Rua Francisco Penna
24	Rua Geraldo Ferreira
25	Rua Imaculada Conceição
26	Rua João Alves de Oliveira
27	Travessa João Alves de Oliveira
28	Rua João Fernandes da Silva (João Fumeiro)
29	Avenida Joaquim Pimenta Filho
30	Praça Joaquim Pimenta Filho
31	Rua José Barcelar de Almeida
32	Praça José Canuto Dutra
33	Rua José Leôncio Padovani
34	Rua José Maciel
35	Avenida José Martinho César
36	Rua José Pacheco Martins
37	Rua José Pedro Dias
38	Rua José Rodrigues de Souza
39	Praça José Salles
40	Rua Juventino Domenici
41	Praça Lucindo Lázaro Lessa
42	Rua Luiz Ottoni de Oliveira
43	Rua Luiz Victório Baptisteli
44	Rua Manoel Pereira Rodrigues
45	Rua Maria Antonieta Fudoli
46	Rua Maria Ignácia de Almeida (Professora Mimi)
47	Praça Maria Sodré
48	Rua Mário Behring
49	Rua Mário Tavares
50	Rua Maury Tosatti de Almeida
51	Rua Nair Augusto Pires
52	Rua Olympio Monteiro de Rezende

53	Rua Orlando Geraldo
54	Rua Padre Francisco Lanna
55	Travessa Padre Parreira
56	Rua Paulo Afonso
57	Rua Rangel Galinhães
58	Travessa Sebastião Franco da Cruz
59	Praça Sérgio Alves Pereira
60	Praça Tereza de Carvalho Reis – Dona Teca
61	Chácara Vasconcellos
62	Rua Vigário Miguel Chaves
63	Rua Virgílio José de Almeida
64	Rua Wilton Paiva Tavares
65	Rua Zizita Rolla

Fonte: Dados da pesquisa.

Como podemos visualizar no quadro acima, percebemos que não foram encontradas as biografias de pouco mais de 15% do total de logradouros pesquisados.

5.7 Logradouros com duas leis de criação

Encontramos três logradouros que foram “criados” duas vezes, ou seja, possuem duas leis de criação. São eles:

- Rua Dr. Landulfo Machado Magalhães
Lei 110/1951
Lei 585/1963
- Rua José de Almeida Costa
Decreto 1.029/1978
Lei 1.163/1979
- Praça Sebastião Sérgio Rolla Senna
Lei 1.608/1991
Lei 2.694/2003

5.8 Logradouros não encontrados

Dos 410 logradouros analisados nesta pesquisa, pouco mais de 8% deles não foram encontrados.

Quadro 30 – Logradouros não encontrados.

	Tipo de logradouro	Nome do logradouro	Bairro
1	Rua	Afonso Lopes Ribeiro Filho	Nova Copacabana
2	Travessa	Amauri Rolla Sena	Vale Verde
3	Rua	Antônio Boscolo	Vila Alvarenga - Dalvo de Oliveira Bemfeito
4	Rua	Antônio Gomes	Nova Copacabana
5	Travessa	Antônio Leôncio Carneiro	Nossa Senhora de Fátima
6	Rua	Antônio Lolli	Novo Horizonte
7	Praça	Arlindo Gonçalves Penna	São Geraldo --Conjunto Abdalla Felício
8	Rua	Biagio Dátolli	Fortaleza
9	Travessa	Coronel Soares	Vale Verde
10	Rua	Custódio Campos Viana	Vila Alvarenga - Residencial “Minha Casa, Minha Vida”.
11	Travessa	Custódio Rodrigues Lopes	Conjunto Habitacional Dalvo de Oliveira Bemfeito
12	Travessa	Dom Silvério	Fortaleza
13	Praça	Dr. José Maria Silveira Júnior	Paraíso
14	Rua	Eliseu Alvarenga Miranda	Fortaleza
15	Rua	Elizabeth de Paiva Boscolo	Vila Alvarenga - Residencial “Minha Casa, Minha Vida”
16	Praça	Geraldo Magela Guimarães	Triângulo
17	Rua	Geraldo Neves	Nova Copacabana
18	Rua	Glória Maria Andrade Gonçalves	Nova Copacabana
19	Rua	Homero Franco da Cruz	Fortaleza
20	Avenida	Ilda Barbosa de Souza	Fortaleza
21	Rua	João Ricardo Pinto	Cidade Nova
22	Travessa	José Carlos Soares Mendes	Primeiro de Maio
23	Rua	José do Carmo Nunes	São Geraldo - Conjunto Abdala Felício
24	Praça	José Rômulo da Silva	Centro Histórico
25	Travessa	José Salvador dos Santos	Primeiro de Maio
26	Praça	Lili Saporeti	Nova Copacabana
27	Escadaria	Luiz Victório Baptisteli	Conjunto Habitacional Dalvo de Oliveira Bemfeito
28	Rua	Maria Arlinda Pereira	Nova Copacabana
29	Rua	Mário Behring	Vila Alvarenga - residencial “Minha Casa, Minha Vida”
30	Rua	Nélio Gomes Ribeiro	São Geraldo - Conjunto Abdalla Felício
31	Rua	Professor Marçal Antônio Coelho	Nova Copacabana

32	Rua	Professora Ruth Martins Marinho Barroso	Nova Copacabana
33	Rua	Sebastião Vieira Gomes	Fortaleza
34	Rua	Sílvio de Almeida Costa	Nova Copacabana

Fonte: Dados da pesquisa.

A maior parte dos logradouros não encontrados está nos bairros Fortaleza e Nova Copacabana. Acreditamos que isso se deve ao fato de serem dois bairros relativamente novos na cidade, portanto, locais cujas ruas estariam contempladas em projetos de criação, mas ainda não foram efetivamente criadas.

5.9 Outras ocorrências

No decorrer da pesquisa, ocorreram outros casos que não se encaixam em nenhum dos relatados acima. São eles:

- i) A Rua Cid Gomes de Oliveira, pela lei, deveria estar localizada no bairro Bom Pastor, porém, está situada no bairro Nossa Senhora Auxiliadora, também conhecido, na cidade, como Alto da Boa Vista.
- ii) A Praça José do Carmo Nunes deveria estar localizada no bairro Sagrado Coração de Jesus (o bairro é conhecido na cidade como Pacheco), mas não foi encontrada. De acordo com o vereador José Rubens Tavares, autor da lei de criação, foi construído um “trailer de lanches” no local onde um dia já esteve a praça.
- iii) A Praça José Malaquias da Silva, pela lei, estaria no bairro Centro, porém, localiza-se no bairro Primeiro de Maio.
- iv) A Rua Tié, pela lei, estaria no bairro Palmeiras, mas, pelo mapa do Google, está no bairro Nossa Senhora Auxiliadora.
- v) Os logradouros Rua José França Paixão (Maestro Juquita) e Rua Leôncio Padovani foram criados em uma localidade chamada Vila Militar, que deveria ter sido construída no bairro Vila Alvarenga. Todavia, nunca saiu do papel.
- vi) As ruas Dr. Landulfo Machado Magalhães e José de Almeida Costa têm duas leis de criação; a primeira tem uma lei de 1951 e outra de 1963; e a segunda, uma de 1978 e outra de 1979.

- vii) Em 1999, pela Lei 2314, foi criado, junto ao bairro São Geraldo, o Conjunto Habitacional Abdalla Felício, porém o local é pouco conhecido por esse nome e as ruas lá criadas (José do Carmo Nunes, José Mendes, Nélio Gomes Ribeiro e Arlindo Gonçalves Penna) não foram encontradas. Acreditamos que, talvez, tenham sido nomeadas novamente.
- viii) Em 2010, pela Lei 3500, foi criado o Conjunto Habitacional Dalvo de Oliveira Bemfeito, no bairro Vila Alvarenga. No mesmo ano, a Lei 3493 nomeou a Rua nº 2 como Elizabeth de Paiva Boscolo. Contudo, em 2016, a Lei 4097 renomeou os logradouros do bairro, e o que antes denominava um logradouro passou a denominar um centro comunitário: Centro Comunitário Elizabeth de Paiva Boscolo.
- ix) Não foi possível fotografar nenhum dos logradouros do bairro Anna Florência nem do Distrito Industrial Abel Pesqueira Moreira, pois não há identificação de logradouros em nenhum desses bairros.

5.10 Classificação taxionômica dos topônimos

Após coleta e estudo de 540 topônimos que correspondem à nomeação dos logradouros públicos da cidade de Ponte Nova, organizamos nosso *corpus* segundo as classificações taxionômicas sugeridas por Dick (1990, p. 31-34). Como já mencionado nos Procedimentos Metodológicos, essa autora propõe a divisão dos logradouros em dois grandes grupos: i) topônimos de natureza física e ii) topônimos de natureza antropocultural.

Os topônimos de natureza física são divididos em: astrotopônimos, cardinotopônimos, cromotopônimos, dimensiotopônimos, fitotopônimos, geomorfotopônimos, hidrotopônimos, litotopônimos, meteorotopônimos, morfotopônimos e zoootopônimos.

Os topônimos de natureza antropocultural são divididos em: animotopônimos ou nootopônimos, antropotopônimos, axiotopônimos, corotopônimos, cronotopônimos, ecotopônimos, ergotopônimos, etnotopônimos, dirrematotopônimos, hierotopônimos, historiotopônimos, hodotopônimos, numerotopônimos, poliotopônimos, sociotopônimos e somatotopônimos.

Neste trabalho, interessa-nos, diretamente, apenas a classificação dos topônimos de natureza antropocultural, pois é nela que estão classificados os logradouros que

carregam nomes de pessoas. Trabalhamos com todos os topônimos classificados como: antropotopônimos, pois estes recebem esse nome pelo fato de serem identificados por nomes de pessoas; axiotopônimos - que se diferem dos antropotopônimos apenas por carregarem, antes do nome da pessoa, uma palavra que se refere a um “título” e, ainda, os historiotopônimos - que fazem referência a nomes de pessoas relacionados à história.

5.10.1 Distribuição dos antropotopônimos de acordo com a nova proposta de classificação

Como já foi apresentado nos Procedimentos Metodológicos, nesta pesquisa, propomos uma nova classificação para os antropotopônimos.

De acordo com a proposta apresentada por Dick (1990), os logradouros que recebem nomes de pessoas podem ser distribuídos em três grupos: antropotopônimos, axiotopônimos e historiotopônimos.

Os antropotopônimos englobam aqueles logradouros que carregam nomes de pessoas, os axiotopônimos são os logradouros que possuem nomes de pessoas acompanhados de um título e os historiotopônimos englobam, além de datas históricas importantes, também as pessoas que desenvolveram importante papel na história do país.

Nossa proposta consiste em classificar, primeiramente como antropotopônimos, todos os logradouros que recebem nomes de pessoas e depois subdividi-los em axiotopônimos e historiotopônimos.

Dessa forma, temos, então, nossa proposta de classificação assim definida:

- Antropotopônimos;
- Antropo-axiotopônimos;
- Antropo-historiotopônimos;
- Antropo-axio-historiotopônimos.

Conforme explicitado na seção 3.5, são considerados **antropotopônimos** os logradouros que carregam nomes de pessoas. Os **antropo-axiotopônimos** são os logradouros identificados por nomes de pessoas precedidos de títulos ou dignidades. Os topônimos que além de homenagear pessoas, homenageiam também o papel histórico exercido por ela, são chamados de **antropo-historiotopônimos**. Aqueles topônimos que

são antropotopônimos, historiotopônimos e antecidos por um título são denominados **antropo-axio-historiotopônimos**.

Segue, no quadro abaixo, nosso *corpus* distribuído de acordo com a nova proposta de classificação.

Quadro 31 – Apresentação dos logradouros de acordo com a nova proposta de classificação.

Antropotopônimos		
1	Avenida	Abdalla Felício
2	Distrito Industrial	Abel Pesqueira Moreira
3	Rua	Abelard Alves Ferreira
4	Travessa	Abílio José Barbosa
5	Rua	Adriano Ferreira Baliutis
6	Avenida	Adriano Fonseca Filho
7	Praça	Afonso Lopes Ribeiro
8	Praça	Afonso Lopes Ribeiro Filho
9	Rua	Afonso Lopes Ribeiro Filho
10	Rua	Afonso Sena
11	Rua	Afonso Vasconcelos Monteiro
12	Escadaria	Albano Bráulio
13	Rua	Alexandre Claudino dos Santos
14	Rua	Alexandre Felício da Fonseca
15	Vila	Alexandrina
16	Travessa	Alfredo Amora
17	Vila	Alvarenga
18	Praça	Álvaro Augusto Gomides
19	Avenida	Álvaro Soares
20	Rua	Amaro Gomes
21	Travessa	Amauri Rolla Sena
22	Rua	Amaury Rolla Sena
23	Praça	América Emerenciana Gomes
24	Bairro	Ana Florência
25	Rua	Ananias Pereira Villar

26	Praça	Ângelo Crivelari
27	Rua	Ângelo da Matta Andrade
28	Praça	Ângelo Vieira Martins
29	Praça	Aníbal Lopes
30	Rua	Aníbal Lopes Neto
31	Praça	Anita Borges
32	Rua	Anselmo Vasconcelos
33	Rua	Antero Dias Damasceno
34	Rua	Antônio Boscolo
35	Avenida	Antônio Brant Ribeiro
36	Avenida	Antônio Constantino Trivelato
37	Rua	Antônio Frederico Ozanan
38	Rua	Antônio Garavini
39	Bairro	Antônio Girundi
40	Rua	Antônio Gomes
41	Travessa	Antônio Gomes de Queiroz
42	Rua	Antônio Lana Sette
43	Travessa	Antônio Leôncio Carneiro
44	Rua	Antônio Lolli
45	Rua	Antônio Menezes Marques
46	Rua	Antonio Moraes
47	Praça	Antônio Pena
48	Rua	Antônio Petronilho
49	Rua	Antônio Silami
50	Rua	Antônio Simeão de Carvalho
51	Rua	Antônio Teixeira
52	Rua	Anunciata Harmendani
53	Rua	Aprígio Tavares
54	Rua	Aquiles Monteiro de Resende
55	Rua	Aristóteles Ernesto dos Santos
56	Praça	Arlindo Gonçalves Penna
57	Rua	Armando de Freitas
58	Rua	Armando Fajardo

59	Travessa	Armando Fajardo
60	Rua	Armando Pereira
61	Rua	Arnaud Barbosa
62	Rua	Assad Zaidan
63	Rua	Augusto Lopes Castanheira
64	Rua	Augusto Mayrink
65	Rua	Augusto Rodrigues Seabra
66	Rua	Avelino Ribeiro
67	Rua	Benedito César
68	Rua	Biagio Dátolli
69	Rua	Bonifácio Guimarães
70	Rua	Bonifácio Guimarães Sobrinho
71	Rua	Caetano Alves da Silva
72	Rua	Camilo Gomes da Silva
73	Rua	Cantídio Drumond
74	Rua	Carlos Herneck Pires
75	Rua	Carlos Marques
76	Rua	Carlos Moreira Machado
77	Rua	Carlos Pinto
78	Rua	Chiquita Ferrari
79	Rua	Cid Gomes de Oliveira
80	Praça	Cid Martins Soares
81	Travessa	Cipriana de Jesus
82	Rua	Cipriana de Jesus
83	Rua	Cristóvão Alvarenga
84	Rua	Custódio Campos Viana
85	Rua	Custódio Machado Guimarães
86	Travessa	Custódio Rodrigues Lopes
87	Avenida	Custódio Silva
88	Rua	Dalvo de Oliveira Bemfeito
89	Conjunto Habitacional	Dalvo de Oliveira Bemfeito
90	Rua	Darcy Botelho de Castro
91	Travessa	Dineli

92	Rua	Domingos Pesce
93	Rua	Edina Braga Rodrigues
94	Rua	Edir Gomides
95	Rua	Édison Nogueira Gomes
96	Travessa	Edith Maria Silva
97	Rua	Edson Martins Lanna
98	Rua	Eduardo Saporetto
99	Praça	Efigênia Crispim Vicente
100	Rua	Efigênia Xavier de Carvalho
101	Rua	Eguimar da Cruz Gomes
102	Rua	Eleotério de Oliveira
103	Rua	Eliseu Alvarenga Miranda
104	Rua	Elizabeth de Paiva Boscolo
105	Travessa	Eloy Fraga
106	Travessa	Elvira Alves Guimarães
107	Praça	Elysio Bartolomeu
108	Rua	Emídio Machado Guimarães
109	Avenida	Ernesto Trivellato
110	Rua	Euclides da Cunha
111	Rua	Evaristo Fernandes Pinto
112	Praça	Everardo Bráulio
113	Travessa	Felipe Camarão
114	Rua	Felisberto Leopoldo
115	Escadaria	Fortunato Teixeira de Oliveira
116	Rua	Francisco Abrantes Fortuna
117	Rua	Francisco Caríssimo
118	Rua	Francisco Godoi Alvarenga
119	Rua	Francisco Hermógenes Fonseca
120	Rua	Francisco Lino Domingues Filho
121	Avenida	Francisco Pena
122	Rua	Francisco Pereira Alvarenga
123	Avenida	Francisco Vieira Martins
124	Rua	Gabriel Palermo

125	Rua	Geraldo Ferreira
126	Praça	Geraldo Magela Guimarães
127	Rua	Geraldo Magela Guimarães
128	Rua	Geraldo Neves
129	Rua	Glória Maria Andrade Gonçalves
130	Rua	Gustavo Julião
131	Rua	Helder de Aquino
132	Rua	Homero Franco da Cruz
133	Rua	Hugo Saporetti
134	Rua	Humberto M. Luciano dos Santos
135	Travessa	Iacomini
136	Rua	IdamoIacomini
137	Avenida	Ilda Barbosa de Souza
138	Rua	Ildefonso Brandão
139	Rua	Ildefonso Marlière
140	Rua	Imaculada Conceição
141	Rua	Inocência Alves Costa
142	Rua	Jacy Lopes
143	Avenida	Jaime Pereira
144	Rua	Jared Pires
145	Rua	João Alves de Oliveira
146	Travessa	João Alves de Oliveira
147	Avenida	João Batista Viggiano
148	Travessa	João Batista Viggiano
149	Rua	João de Souza Mendes
150	Praça	João Fernandes da Silva (João Fumeiro)
151	Rua	João Gariglio
152	Rua	João Marinho Sette e Câmara
153	Avenida	João Mayrink
154	Travessa	João Mayrink
155	Rua	João Messias
156	Travessa	João Paulo II
157	Rua	João Pinheiro

158	Rua	João Piranga
159	Rua	João Ricardo Pinto
160	Rua	João Salomão
161	Rua	João Sette
162	Travessa	João Sette
163	Rua	João Vidal de Carvalho
164	Rua	Joaquim Conegundes
165	Rua	Joaquim Faria
166	Rua	Joaquim Machado Guimarães
167	Travessa	Joaquim Machado Guimarães
168	Avenida	Joaquim Pimenta Filho
169	Praça	Joaquim Pimenta Filho
170	Rua	José Afonso Pereira
171	Rua	José Alberto Bergamini
172	Rua	José Alves Chaves
173	Rua	José Alves da Costa
174	Rua	José Alves Maciel
175	Rua	José Alves Pereira
176	Rua	José Américo Petronilho
177	Praça	José Armindo
178	Avenida	José Barcelar de Almeida
179	Rua	José Barroso Dutra
180	Rua	José Bento da Silva
181	Rua	José Botelho Moreira
182	Rua	José Campos
183	Praça	José Canuto Dutra
184	Travessa	José Carlos Soares Mendes
185	Rua	José de Almeida Costa
186	Travessa	José de Almeida Costa
187	Praça	José do Carmo Nunes
188	Rua	José do Carmo Nunes
189	Rua	José Elias Salomão
190	Praça	José Emiliano Dias

191	Rua	José Felipe Freitas Castro
192	Rua	José França Paixão (Maestro Juquita)
193	Rua	José Francisquini
194	Rua	José Galdino Vieira
195	Rua	José Geraldo de Souza
196	Praça	José Godoy
197	Rua	José Godoy
198	Travessa	José Godoy
199	Praça	José Jota da Luz
200	Rua	José Lanna Teixeira
201	Rua	José Leôncio Padovani
202	Rua	José Maciel
203	Praça	José Malaquias da Silva
204	Avenida	José Martinho Cesar
205	Rua	José Mendes
206	Avenida	José Otaviano Vieira Mosqueira
207	Rua	José Pacheco Martins
208	Rua	José Paulo dos Santos
209	Rua	José Pedro Dias
210	Rua	José Pinheiro Brandão
211	Travessa	José Reis Cotta
212	Rua	José Rocha Porto
213	Rua	José Rodrigues de Souza
214	Praça	José Rômulo da Silva
215	Praça	José Salles
216	Travessa	José Salvador dos Santos
217	Rua	José Saraiva Filho
218	Escadaria	José Sérvulo de Magalhães Gomes
219	Rua	José Soares Filho
220	Rua	José Vieira Martins
221	Rua	José Zaidan
222	Rua	Juarez Rossetti Guimarães – Nini Guimarães
223	Rua	Juca Heleno

224	Rua	Juventino Domenici
225	Rua	Laura Vicuña
226	Praça	Lili Saporeti
227	Praça	Lourêncio Vitoriano
228	Praça	Lucindo Lázaro Lessa
229	Rua	Luis Correia Lopes
230	Rua	Luiz Martins Soares
231	Rua	Luiz Martins Soares Sobrinho
232	Rua	Luiz Ottoni de Oliveira
233	Escadaria	Luiz Victório Baptisteli
234	Rua	Manoel Alves da Silva
235	Praça	Manoel Fonseca
236	Rua	Manoel Fonseca
237	Praça	Manoel Mayrink
238	Praça	Manoel Mayrink Neto
239	Rua	Manoel Mayrink Neto
240	Rua	Manoel Pereira Rodrigues
241	Praça	Manoel Vicari Martins
242	Rua	Marcos Giardini
243	Rua	Marcos Rodrigues Pereira
244	Rua	Maria Antonieta Fudoli
245	Rua	Maria Arlinda Pereira
246	Rua	Maria Conseqa Vieira de Carvalho
247	Rua	Maria Cristina Linhares
248	Rua	Maria da Conceição Silva Salomé
249	Rua	Maria Ignácia de Almeida (Profa. Mimi)
250	Rua	Maria Martinho Itaborahy
251	Rua	Maria Santana Fontes
252	Praça	Maria Sodré
253	Rua	Mário Behring
254	Travessa	Mário Bonffati
255	Rua	Mário Ferreira da Silva
256	Rua	Mário Fontoura

257	Rua	Mário Macedônio
258	Avenida	Mário Martins de Freitas
259	Rua	Mário Tavares
260	Rua	Mauro Moreira dos Santos
261	Rua	Mauro Newton Tavares
262	Rua	Maury Tosatti de Almeida
263	Rua	Miguel Martins Chaves
264	Avenida	Milton Pires de Paula
265	Rua	Murilo de Oliveira Leite
266	Rua	Nair Augusto Pires
267	Rua	Nélio Gomes Ribeiro
268	Rua	Newton Mayrink Barbosa
269	Praça	Nilo Martins
270	Praça	Nilson Gomes Quaresma
271	Travessa	Olírico Jacob
272	Rua	Orlando Geraldo
273	Rua	Olympio Monteiro de Resende
274	Rua	Paulo Afonso
275	Rua	Paulo de Almeida Costa
276	Rua	Paulo Gomes
277	Rua	Paulo Moreira Brandão
278	Rua	Pedro Crivellari
279	Rua	Pedro Nunes Pinheiro
280	Rua	Pedro Soares de Souza Moura
281	Travessa	Portela
282	Escadaria	Raimundo Vicente de Paula
283	Rua	Ramon Aragão Dutra
284	Rua	Rangel Galinhares
285	Rua	Reinaldo Alves Costa Filho
286	Rua	Renato Barsante
287	Rua	Renato Marinho
288	Rua	Roberto Parentoni
289	Rua	Rosa Maria Guimarães

290	Travessa	Saltarelli
291	Rua	Salvador Totino
292	Rua	Santa da Fonseca Castro
293	Rua	Sebastião Francisco de Oliveira
294	Travessa	Sebastião Franco da Cruz
295	Travessa	Sebastião Raimundo da Costa
296	Praça	Sebastião Sérgio Rolla Senna
297	Rua	Sebastião Vieira Gomes
298	Praça	Sérgio Alves Pereira
299	Rua	Sílvio de Almeida Costa
300	Rua	Sinésio Moreira dos Santos
301	Praça	Sônia Marinho de Resende
302	Praça	Sylvio Guimarães Reis
303	Rua	Telma Maria Albuquerque
304	Rua	Teófilo Nascimento
305	Praça	Tereza de Carvalho reis – Dona Teca
306	Rua	Tié
307	Rua	Toninho Piranga
308	Rua	Umberto Bartolomeu
309	Praça	Vanir Mendes da Cunha
310	Chácara	Vasconcelos
311	Rua	Virgílio José de Almeida
312	Rua	Virgínia Pinheiro Castanheira
313	Rua	Waldemar Gomes da Silva
314	Rua	Wallace Eudes de Souza Rodrigues
315	Rua	Walter Isaac
316	Rua	Wilton Paiva Tavares
317	Rua	Zaire Cabeleireiro
318	Praça	Zirezarte José deOliveira
319	Rua	Zirezarte José deOliveira
320	Rua	Zito Alvarenga
321	Rua	Zizita Rolla
Antropo-axiotopônimos		

322	Rua	Barão do Pontal
323	Rua	Capitão Manoel
324	Rua	Carteiro Tarcísio Inácio
325	Rua	Cel. Emílio Martins
326	Rua	Cônego Trindade
327	Rua	Coronel Soares
328	Travessa	Coronel Soares
329	Rua	Deputado Fábio Vasconcellos
330	Rua	Desembargador Paula Motta
331	Praça	Dom Helvécio
332	Rua	Dom Luiz Lasagna
333	Praça	Dom Parreira Lara
334	Travessa	Dom Silvério
335	Travessa	Dom Silvério
336	Rua	Dona Eugênia Teixeira Bráulio
337	Rua	Dona Maria Pacheco
338	Rua	Dona Vivinha (Eva Fernandes Dias Gomes)
339	Rua	Dr . Aldo Aviani
340	Rua	Dr. Antônio Brant Ribeiro
341	Rua	Dr. Antônio Gonçalves Lanna
342	Rua	Dr. Aristides Mendes Lins
343	Avenida	Dr. Caetano Marinho
344	Avenida	Dr. Cristiano Freitas Castro
345	Rua	Dr. Francisco Linhares Ribeiro
346	Rua	Dr. Jarbas Sertório de Carvalho
347	Praça	Dr. João Martins de Oliveira
348	Rua	Dr. José André Almeida
349	Avenida	Dr. José Grossi
350	Praça	Dr. José Maria Silveira Júnior
351	Avenida	Dr. José Mariano
352	Rua	Dr. José Pinto Vieira
353	Rua	Dr. José Reis Cotta
354	Rua	Dr. Landulfo Machado Magalhães

355	Rua	Dr. Leonardo
356	Rua	Dr. Márcio Campante Brandão
357	Rua	Dr. Mário Rodrigues Seabra
358	Rua	Dr. Nino Gariglio
359	Rua	Dr. Ordalino Rodrigues
360	Travessa	Dr. Ordalino Rodrigues
361	Avenida	Dr. Otávio Soares
362	Rua	Dr. Ovídio Duarte Nunes
363	Rua	Dr. Pedro Moura
364	Rua	Dr. Pedro Palermo
365	Rua	Dr. Roque Rodrigues da Cunha
366	Travessa	Dr. Sérgio Rodrigues Seabra
367	Rua	Farm. Antônio Vieira D. Lanna
368	Rua	Major Soares
369	Rua	Padre Alcides Lanna
370	Rua	Padre Antônio Pinto
371	Rua	Padre Francisco Lanna
372	Rua	Padre João do Monte Medeiros
373	Rua	Padre José Alvarenga
374	Rua	Padre Nicolau Caríssimo
375	Travessa	Padre Parreira
376	Rua	Padre Roque dos Santos
377	Rua	Professor Campolina
378	Rua	Professor Geraldo Izabel
379	Rua	Professor Kleber Rocha
380	Rua	Professor Marçal Antônio Coelho
381	Rua	Professor Virgílio de Freitas Teixeira
382	Rua	Professora Inhá Torres
383	Rua	Professora Maria José Abreu
384	Rua	Professora Martiniano Ferreira
385	Rua	Professora Ruth Martins Marinho Barroso
386	Rua	Repórter Luiz Quirino
387	Rua	Senador Antônio Martins

388	Rua	Senador Fernandes Torres
389	Rua	Senador Miguel Lanna
390	Avenida	Vereador João Evangelista de Almeida
391	Rua	Vigário João Paulo
392	Rua	Vigário Miguel Chaves
Antropo-historiotopônimos		
393	Rua	Alvarenga Peixoto
394	Rua	Benedito Valadares
395	Rua	Carlos Gomes
396	Rua	Cláudio Manoel da Costa
397	Rua	Domingos Vidal Barbosa
398	Avenida	Getúlio Vargas
399	Praça	Getúlio Vargas
400	Rua	Luiz Carlos Prestes
401	Rua	Olegário Maciel
402	Rua	Tiradentes
403	Travessa	Tiradentes
404	Rua	Tomaz Antônio Gonzaga
Antropo-axio-historiotopônimos		
405	Avenida	Dr. Arthur Bernardes
406	Rua	Imperatriz Leopoldina
407	Rua	Marechal Deodoro
408	Avenida	Presidente Antônio Carlos
409	Rua	Padre Rollim
410	Rua	Tenente Coronel Freire de Andrade

Fonte: Dados da pesquisa.

6 PROPOSTA DE DICIONÁRIO BIOGRÁFICO

Nesta seção, apresentamos proposta de um dicionário biográfico.

A partir da construção da lista dos antropotopônimos da cidade de Ponte Nova, apresentamos os dados do nosso *corpus* no formato de dicionário biográfico. Conforme visto no capítulo que trata dos procedimentos metodológicos (Seção 3.6), os verbetes estão constituídos pelos nomes dos homenageados, conforme encontrados nos documentos oficiais, principalmente nas leis e decretos de criação de logradouros, seguidos, quando possível, de sua biografia e finalizados com as fontes consultadas. Alguns nomes também são acompanhados das fotografias correspondentes.

Ressaltamos que esse dicionário ainda não se encontra finalizado, mas que pretendemos continuar nossa pesquisa, buscando os dados ainda não encontrados e, posteriormente, publicá-lo em formato de livro.

6.1 O dicionário biográfico

A

Abdalla Felício – Nasceu em 28/2/1911 e faleceu em 19/2/1966. Natural de Guiricema – Minas Gerais foi médico em Urucânia, depois em Anna Florência e Ponte Nova. Foi vereador, presidente da Câmara e prefeito.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Abel Pesqueira Moreira – Vindo de Portugal, chegou ao Brasil em 1929, com 17 anos. Chegou a Ponte Nova em 1933. Adquiriu a Padaria São João Batista, que funciona até os dias de hoje, no mesmo local, no bairro Palmeiras. Foi um dos fundadores do Esporte Clube Palmeirense e o presidiu várias vezes. Produtor rural fundou a Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana (Copercredi).

FONTE: *História de Ponte Nova* – Álbum de figurinhas. 1997.

Abelard Alves Ferreira – Nasceu em 19/8/1919 e faleceu em 28/10/1986. Nasceu em Sesmaria, chegou a Ponte Nova e se destacou como comerciante no bairro Copacabana.

FONTE: Projeto de Lei 29/1997.

Abílio José Barbosa – Um dos primeiros moradores do bairro Triângulo.

FONTE: Projeto de Lei 13/2007.

Adriano Ferreira Baliutis – Nasceu em Viçosa-MG, em 8 de abril de 1978. Filho de Arno João Baliutis e Terezinha Ferreira Baliutis. Em 1979, a família se transferiu para Ponte Nova-MG. cursou o ensino básico na Escola Nossa Senhora Auxiliadora e no Colégio Salesiano Dom Helvécio. Em 1998, iniciou sua carreira acadêmica no curso de Administração de Empresas pela

Universidade Federal de Viçosa – UFV. Em 2001, assumiu cargo na Secretaria Municipal de Saúde de Ponte Nova. Em 2004, foi nomeado para exercer função na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER de Minas Gerais.



Adriano Ferreira Baliutis

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 26/10/2007.

Em 2006, matriculou-se no curso de Direito da Faculdade Dinâmica, e, em 2007, tomou posse em cargo administrativo na Câmara Municipal de Ponte Nova. Faleceu em 19 de outubro de 2007, devido a um acidente na rodovia Ponte Nova - Passa Tempo.

FONTES:

Projeto de Lei 2675, de 10/12/2007.

Jornal Folha de Ponte Nova, 26/10/2007.

Adriano Fonseca Filho - Militante do Partido Comunista do Brasil (PC do B). Nasceu em Ponte Nova - MG, no dia 18 de dezembro de 1945. Filho de Adriano Fonseca e de Zely Eustáquio Fonseca. Desaparecido em 28 ou 29 de novembro de 1973. Era o segundo de cinco irmãos em uma família presbiteriana. Fez o curso primário numa escola particular de Ponte Nova e, aos 10 anos, transferiu-se para o Colégio Batista, em Belo Horizonte -MG, para fazer o curso ginásial como aluno interno. Posteriormente, mudou-se para Lavras, no mesmo Estado, onde fez o curso científico no Instituto Gammon, também em regime de internato. Aos 17 anos, terminou o curso científico em Lavras, transferindo-se, então, para o Rio de Janeiro, por volta de 1967/1968, indo morar num apartamento em

Ipanema, a “república” dos intelectuais, escritores e artistas. Trabalhou no Superior Tribunal Eleitoral (STE) e se dedicou ao teatro, encenando e escrevendo peças teatrais. Adriano foi aprovado no vestibular no final de 1968, iniciando o curso de Filosofia em 1969. Ainda no primeiro semestre de 1969, começou sua militância política no Partido Comunista do Brasil (PC do B). Participou ativamente do movimento estudantil e, em 1970, após a edição do Ato Institucional n. 5 (AI-5), com a intensificação da repressão, foi obrigado a entrar para a clandestinidade. No final de 1970, início de 1971, participou da Comissão Organizadora da Juventude Patriótica, movimento de frente única de jovens, criado por iniciativa do PC do B. Já nessa época, abandonou o emprego devido a questões de segurança, por já estar vivendo como clandestino. Foi então que se colocou à disposição do PC do B para fazer um trabalho especial no campo. Em função disso, foi destacado para ir para o Araguaia, indo viver na região da Gameleira, incorporando-se ao Destacamento B, cujo comandante era Osvaldo Orlando da Costa - o Osvaldão, e usando os codinomes Chico, Queixada, Alberto e Felipe. Tinha, nessa época, 23 anos de idade. Adriano Fonseca Filho foi ferido em combate no dia 28 ou 29 de novembro de 1973, próximo à gruta do Nascimento, estando desaparecido desde então.



Adriano Fonseca Filho

FONTE: desaparecidospoliticos.org.br.

O Relatório do Ministério da Marinha diz que ele foi “morto na região do Araguaia, em 3 de dezembro de 1973”.

FONTE:

<http://www.desaparecidospoliticos.org.br/pessoa.php?id=37>.

Afonso Lopes Ribeiro – Nasceu em 30/08/1930 e faleceu em 19/11/1993. Natural de Jequeri dedicou-se ao comércio em Ponte Nova. Vereador (1972/78) foi um dos fundadores do Clube de Diretores Lojistas e pioneiro do carnaval de rua, à frente da Escola de Samba Vila Alvarenga.

FONTE: Projeto de Lei 61/1991.

Afonso Lopes Ribeiro Filho – Era filho do Sr. Afonso Lopes Ribeiro e da Sra. Maria Gomes Ribeiro. Nasceu em 30 de agosto de 1930, na cidade de Jequeri - MG, e faleceu em 19 de novembro de 1993. Casou-se com a Sra. Nydia Santos Ribeiro e tiveram quatro filhas. Durante muitos anos, estabeleceu seu comércio em Ponte Nova. Foi um dos membros fundadores do Clube dos Diretores Lojistas de Ponte Nova, Diretor Social do Pontenovense Futebol Clube, membro da Sociedade São Vicente de Paula e vereador, eleito por dois mandatos consecutivos.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1933/1994.

Afonso Sena – Nasceu em 1869 e faleceu em 1951. Foi fazendeiro e era dono da propriedade onde hoje está localizad o bairro Vale Verde.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Afonso Vasconcellos Monteiro – Nasceu em 1963. Contador e telegrafista da Empresa Leopoldina, era fazendeiro no Chopotó.

FONTE: Projeto de Lei 33/1997.

Albano Bráulio – Informações não encontradas.

Alexandre Claudino dos Santos – Era pai do Sr. Luiz Claudino, que prestou diversos serviços no bairro da Rasa, como a doação de áreas onde foi construída a igreja local e onde se localiza a Casa Paroquial.

FONTE: Projeto de Lei 07/1986.

Alexandre Felício da Fonseca – Nasceu em 08/04/1862 e faleceu em 01/04/1929. Natural de Portugal chegou em Ponte Nova no final do século passado. Trabalhou na Fundação Garavini, que adquiriu em 1906 e a denominou Fundação Progresso.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Alexandrina – Esposa de Aníbal Lopes.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.



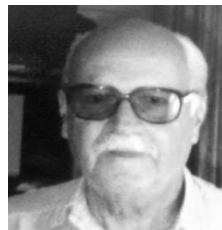
Alexandrina

FONTE: Arquivo da família.

Alfredo Amora- Alfredo Dumas de Andrade Amora nasceu em 19/10/1922. Filho de Antônio da Silveira Amora e de Dona Vitória Amanda de Andrade Amora. cursou o ginásio no Colégio Dom Helvécio, concluindo-o em 1938, no Instituto Lafayette, no Rio de Janeiro. Prestou serviço militar no Tiro de Guerra, em 1941, e foi convocado em 1944 a participar do 11º Regimento de Infantaria de São João del Rei. Findo o serviço militar, retornou a Ponte Nova, assumindo o serviço notarial do 1º Ofício da Comarca de Ponte Nova.

Aderiu a movimentos populares, como o futebol, conduzindo o Palmeirense a campeão da Zona Centro, credenciando-o a uma vaga para a disputa do campeonato mineiro. Faleceu em 21/08/2010.

FONTE: Projeto de Lei 10/2011.



Alfredo Amora

FONTE: Arquivo de família.

Alvarenga – Nome dado ao bairro que teve integrantes da família Alvarenga entre os maiores proprietários de casas.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Alvarenga Peixoto- Inácio José de Alvarenga Peixoto nasceu no Rio de Janeiro, em 1744, e morreu em Ambaca, Angola, em 1792. Filho do português Simão de Alvarenga Braga e da carioca Ângela Micaela da Cunha, foi para Portugal aos 8 ou 9 anos. Iniciou, em Coimbra, em 1760, o curso em Leis, interrompido entre 1761 e 1763, período em que permaneceu no Brasil. Conviveu com os poetas árcades Basílio da Gama (1741-1795) e Tomás Antônio Gonzaga (1744-1819). Foi nomeado juiz da vila de Sintra. Seguiu para essa cidade portuguesa em 1769, ali permanecendo até 1772. Após ler publicamente um poema em louvor ao Marquês de Pombal (1699- 782), é nomeado ouvidor da Comarca de Rio das Mortes, o que motiva seu retorno ao Brasil e o estabelecimento em São João del Rei - MG. Trabalhou também com agricultura e mineração e, em 1785, foi nomeado coronel do 1º Regimento de Cavalaria da Campanha do Rio Verde, pelo governador da capitania de Minas Gerais, Luís da Cunha Menezes.

Participou da Inconfidência Mineira, o que lhe custou a prisão, em 1789. Foi condenado à morte, mas optou por acionar um mecanismo jurídico da época, que lhe permitiu o exílio em Luanda, Angola, em 1792. Morreu dois meses depois.

FONTE: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>.

Álvaro Augusto Gomides – Pontenovense, descendente de portugueses, nasceu em 1876 e veio a falecer em 17/02/1934. Era casado com a Sra. Etelvina Gomides com quem teve 6 filhos, todos já falecidos: José Geraldo, Álvaro, Antônio, Silvio, Maria e Tereza. Por intermédio dos livros, o Sr. Álvaro tratava a saúde de muitas pessoas, sem cobrar nada. Como se dizia na época, era um grande médico prático.

FONTE: Escrito pela bisneta do Sr. Álvaro Gomides, Márcia Tavares Gomides.

Álvaro Soares – Informações não encontradas.

Amaro Gomes – Proprietário da Fazenda das Laranjeiras, em Rio Doce. Foi vereador nos anos 30, pelo distrito de Santa Cruz do Escalvado.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Amauri Rolla Sena – Nasceu em 17/03/1951 e morreu em 03/06/1973.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

América Emerenciana Gomes – Nasceu em 1911, no distrito de Rosário do Pontal.

FONTE: Projeto de Lei 19/1998.

Ana Florência – Nasceu em 25/04/1825 e faleceu em 10/09/1881. O bairro herdou o nome da antiga usina de

açúcar. Anna Florência Martins Rabelo foi mãe dos fundadores da usina.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Ananias Pereira Villar – Nasceu em 23/20/1902 e faleceu em 24/12/1975. Era fazendeiro no Pontal e foi um dos fundadores do Sindicato Rural e da Cooperativa de Crédito Rural.

FONTE: Projeto de Lei 29/1993.

Ângelo Crivelari – Era italiano.

FONTE: Consulta popular.

Ângelo da Mata Andrade – Nasceu em 02/10/1830 e faleceu em 31/12/1899. Baiano, foi o primeiro juiz municipal de Ponte Nova (1863/1868).

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1442/1989.

Ângelo Vieira Martins – Nasceu no dia 1º de setembro de 1858, na Fazenda do Quebra Canoa, sendo seus pais o Major José Vieira de Souza Rabello e D. Ana Florência Martins Rabello. Em 1883, bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo, sendo nomeado, no ano seguinte, pelo Imperador D. Pedro II, como Juiz Municipal de Ponte Nova e casando-se, nesse mesmo ano, com D. Ana Regina Martins Soares. Em 1885, fundou a Usina Anna Florência (mais tarde, Companhia Açucareira Vieira Martins) juntamente com seus irmãos: Drs. José e Francisco Vieira Martins; seu tio, Dr. Luiz Augusto de Souza e Silva e seu cunhado, Dr. Manoel Vieira Martins. Juntamente com seus concunhados: Custódio Martins da Silva e Carlos da Fonseca Brandão, fundou a Companhia Agrícola Pontenovense. Instalou, como Juiz De Direito, a comarca de Abre Campo em 1890. De lá, foi promovido para a comarca de Ubá e, em 1894, a pedido, foi transferido para Ponte Nova,

ficando no cargo até se aposentar, em 1920. Foi vereador por mais de uma legislatura.

FONTE: Jornal *O Município*, 22/03/2002.



Ângelo Vieira Martins

FONTE: Jornal *O Município*, 22/03/2002.

Aníbal Lopes – Nasceu em 30/08/1882 e faleceu em 13/03/1947. Tipógrafo no jornal *O Tupinambá*, a partir de 1902, trabalhou em vários jornais. Adquiriu o *Correio da Semana* (1915) e fundou o *Jornal do Povo* (1933/83).

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Aníbal Lopes Neto – Nascido em Ponte Nova, em 12/10/1942, era filho de Jacy Lopes e de Leonor dos Santos Lopes. Casou-se com Yolanda de Souza Lopes, com quem teve os filhos Aníbal Lopes Júnior, Allan de Souza Lopes e Karla Márcia de Souza Lopes. Formou-se em Técnico em Contabilidade pelo Colégio Pontenovense (1969), obtendo, posteriormente, o título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova (1979). Formou-se também em Direito, pela Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce. Foi bancário, professor e vice-provedor do Hospital de Nossa Senhora das Dores.

FONTE: Projeto de Lei 11/2012.

Anita Borges – Informações não encontradas.

Anselmo Vasconcelos – Nasceu em 04/03/1885, na Fazenda Chopotó, e faleceu em 24/09/1944. Foi vereador (1930/34) e proprietário a Chácara Vasconcelos, que abriga, hoje, a Câmara de Vereadores.

FONTE: PAULA, Almênio José; FERREIRA, Saturnino G. *Precursores e figuras notáveis de Minas Gerais*. 1972.

Antero Dias Damasceno – Foi carpinteiro.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Antônio Boscolo – Nasceu em São João del Rei - MG, em 21 de agosto de 1942. Foi o 2º filho de Carlos Boscolo e Amélia Zanolla Boscolo e, junto com outros treze irmãos, formavam, em São João del Rei, uma família pobre em um reduto de descendentes de italianos que se mudaram para o Brasil no início do século XX. Aos 17 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro e ingressou na carreira de bancário, no ano de 1963, no extinto Banco de Crédito Real do Estado de Minas Gerais, o Credireal. Nesse banco, iniciou como contínuo e se aposentou como gerente, tendo exercido a função de gerente também nas cidades de Abre Campo e Nepomuceno. Do Rio de Janeiro, foi transferido para a cidade de Guarapari, em 1969, e, de lá, para Ponte Nova, no final de 1970. Em Ponte Nova, exerceu sua carreira bancária no Credireal e, com 28 anos, conheceu sua futura esposa, Elisabeth de Paiva Boscolo. Eles se casaram em 8 de julho de 1972 e tiveram dois filhos: Julliano de Paiva Boscolo e Karinna de Paiva Boscolo. Ficou muito conhecido em nosso município por ter sido professor de Estudos Sociais do extinto Colégio Dom Helvécio, por 16 anos, e lecionou também em escola estadual e em cursos de pré-vestibular. Em 1988, gerente de banco e co-diretor do Banco Credireal, prestes a se aposentar, Boscolo foi

aprovado no vestibular de Direito e se formou Bacharel em Direito, pela Faculdade de Direito de Varginha, no ano de 1992, aos 50 anos de idade. Retornou a Ponte Nova e exerceu essa profissão até a sua morte, em 25 de julho de 2002, vítima de tumor cerebral, aos 59 anos de idade.

FONTE: Projeto de Lei 35/2010.

Antônio Brant Ribeiro – Nasceu em 19/03/1910 e faleceu em 19/01/1971. Advogado, poeta, crítico literário, arquiteto, cientista, ensaísta, pintor e professor. Autor de estudos sobre doenças do Rio Piranga e dos projetos arquitetônicos do Pontenovense Futebol Clube e do Jardim Palmeiras.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Antônio Constantino Trivelato – Foi diretor da Usina Açucareira Carlos Trivellato.

FONTE: Consulta popular.

Antônio Frederico Ozanan – Nasceu em 23 de Abril de 1813, em Milão (Itália). Filho do médico Jean-Antoine, e de Marie Ozanam. Depois de uma infância muito protegida em Lião, Frederico entra no colégio em 1822 para começar os estudos secundários. Estudante brilhante e leitor insaciável aos 17 anos conhecia várias línguas: grego, latim, italiano e alemão, e inicia um curso de hebraico e sânscrito.



Antônio Frederico Ozanan

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 01/08/2002.

Em 1831, Frederico chega a Paris para estudar na Sorbona. Apesar da sua timidez e do comportamento simples, emergem, com clareza, tanto a sua profunda humanidade como o seu rigor moral: a sua imensa cultura, as suas opiniões atualizadas e o seu catolicismo empenhado tornam-no rapidamente uma personalidade relevante.

FONTE:

http://www.vatican.va/news_services/liturgy/saints/ns_lit_doc_19970822_ozanam_po.html

Antônio Garavini – Nasceu em 21/06/1904 e faleceu 12/10/1976. Foi conselheiro do Pontenovense Futebol Clube, vereador e um dos fundadores da Acip (Associação Comercial) e da Cia. Telefônica Pontenovense. Fundou uma oficina com seu nome em 25/05/1931, a qual existe até os dias atuais.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Antônio Girundi – Nasceu em 1898 e faleceu em 26/10/1956. Manteve fábricas de ladrilho e de pré-moldados. Fundou a Fábrica de Papel Santo Antônio em 1957.

FONTE: Projeto de Lei 44/1991.

Antônio Gomes – Sempre trabalhou pela comunidade e, especialmente no bairro da Rasa, foi balconista e atuou na recuperação de alcoólatras junto aos grupos de Alcoólicos Anônimos da cidade. Faleceu aos 50 anos, em 1997.

FONTE: Projeto de Lei 29/1997.

Antônio Gomes de Queiroz – Nasceu em 1900 e faleceu em 1972. Conhecido por Ninico presidiu o Esporte Clube Palmeirense nos anos de 1944/46 e em 1963.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Antônio Lana Sette – Informações não encontradas.

Antônio Leôncio Carneiro – Nasceu em 1943, em Santa Cruz do Escalvado. Era agricultor e carpinteiro. Foi vereador (1947/51) pelo distrito de Rio Doce.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Antônio Lolli – Nasceu em 09/02/1929, em Cardosos/Urucânia, era conhecido como Zim Lolli. Descatou-se como jogador de futebol no Esporte Clube Palmeirense. Foi funcionário do Departamento de Estradas e Rodagens - DER.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1.937/1994.

Antônio Menezes Marques – Nasceu em 28/10/1916 e faleceu em 24/03/1980. Foi funcionário do Departamento de Estradas e Rodagens - DER e vereador (1972/76).

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Antonio Moraes – Foi agricultor e um dos pioneiros na ocupação do bairro da Rasa.

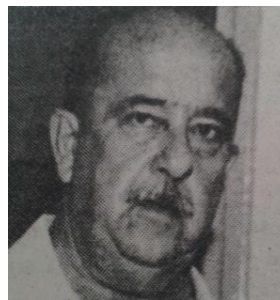
FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Antônio Pena – Informações não encontradas.

Antônio Petronilho – Informações não encontradas.

Antônio Silami – Nasceu em 14/07/1912 e faleceu em 04/01/1971. Natural de Pirapetinga - MG foi coletor estadual em Ponte Nova e depois em Belo Horizonte. Presidiu a Sociedade Esportiva Primeiro de Maio.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.



Antônio Silami

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 29/02/1992.

Antônio Simeão de Carvalho – Nasceu em 18/02/1990 e faleceu em 1972. Agricultor e proprietário do Passa-Cinco participou da Sociedade São Vicente de Paula e ajudou na reforma do Hospital Nossa Senhora das Dores.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1551/1990.

Antônio Teixeira – Prestou relevantes serviços à comunidade ponte-novense, deixando ideias para vários setores da comunidade.

FONTE: Projeto de Lei 07/1991.

Anunciata Harmendani – Natural de Muriaé, Maria Anunciata Harmendani Totino transferiu-se para Ponte Nova, em 1928. Casada com Salvador Totino, teve 7 filhos. Mãe e dona de casa foi homenageada pelo poder público, em 1991, quando seu nome foi dado a um pré-escolar construído no bairro Progresso, pela Prefeitura Municipal, em terreno doado pelo filho dela, Hércio Totino.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 33/ 1999.

Aprígio Tavares – Nasceu em 09/02/1891 e faleceu em 06/06/1960. Natural de Visconde do Rio Branco foi Juiz de Paz.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Aquiles Monteiro de Resende – Produtor rural era um dos donos da Fazenda Esperança.

FONTE: Consulta popular.

Aristóteles Ernesto dos Santos - Nasceu em Ervália e chegou a Ponte Nova, aos 17 anos. Casou-se com D. Maria Maurício dos Santos, deixando 10 filhos.

FONTE: Projeto de Lei 01/1984.

Arlindo Gonçalves Penna – Nasceu em Jequeri, em 1901. Migrou para Ponte Nova, juntamente com seus irmãos, na década de 20. Logo depois, ele e seu irmão, Pio Gonçalves Pena, passaram a trabalhar como tipógrafos. Já na década de 30, Arlindo pena fundou uma pequena tipografia, juntamente com seu irmão, no centro da cidade. Essa pequena tipografia foi o embrião da conhecida firma “Irmãos Penna e Cia. Ltda”, que se dedicou ao ramo da tipografia e livraria, basicamente. A sede da “Irmãos Penna e Cia. Ltda” era em prédio no centro da cidade, na rua Benedito Valadares, com o nome de “Edifício Gutemberg”. Mais conhecido como “Sô” Arlindo, além de se dedicar a sua profissão de tipógrafo, dedicou-se também ao jornalismo e à crônica, tendo, durante seguidos anos, sob pseudônimo de “Ar Tristão”, contribuído como cronista, durante as décadas de 40 e 50, para o conhecido *Jornal do Povo*, que circulava em Ponte Nova. Casou-se com a senhora Gisélia de Godoy, com quem teve os seguintes filhos: Newton, Naélia, Napoleão, Marilda, Arlindo, Paulo e Cecília. Veio a falecer em 1986, aos 85 anos de idade.

FONTE: Projeto de Lei 34/2000.

Armando de Freitas – Nasceu em 08/09/1906. Foi comerciante, proprietário rural e vereador (1965) pelo então distrito de Oratórios.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Armando Fajardo – Antigo funcionário do Centro de Saúde de Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Armando Pereira – Nasceu em 25/05/1904. Foi vereador pelo distrito de Piedade de Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Arnaud Barbosa – Funcionário da E. F. Leopoldina foi atleta e presidente do Pontenovense Futebol Clube.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Assad Zaidan – Nasceu em 06/01/1884 e faleceu em 1968. Natural de Beirute/Líbano veio para o Brasil aos 22 anos. Foi comerciante em Rio Casca (1907) e depois em Ponte Nova, ajudando na construção de Palmeiras.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Augusto Lopes Castanheira – Conhecido como Tigute Castanheira, identificou-se com a cerâmica, a serraria e a construção civil em Palmeiras. Algumas de suas importantes construções civis são a Escola Nossa Senhora Auxiliadora e o Colégio Salesiano Dom Helvécio.

FONTE: Projeto de Lei 022/1997.

Augusto Mayrink – Informações não encontradas.

Augusto Rodrigues Seabra – Nasceu em Portugal e foi inspetor da Estrada de Ferro Leopoldina.

FONTE: Consulta popular.

Avelino Ribeiro – Contribuiu para a construção da capela do bairro Sagrado

Coração de Jesus (Pacheco) e para a formação do núcleo urbano do bairro.

FONTE: Projeto de Lei 19/1993.

B

Barão do Pontal – Nasceu em 1781 e faleceu em 20/05/1859. Manuel Ignácio de Mello e Souza era português e faleceu na sua Fazenda do Pontal. Foi “juiz de fora” em Goiás e ouvidor em São João del Rei. Com a independência, estava na 1ª Junta Provisional da Província de MG (1821/22). Integrou o Governo Provisório/Ouro Preto (1823). Foi conselheiro do Governo Provincial, presidente da Província (1831/1835), vice-presidente (1836/37), deputado provincial (1838/43) e senador do Império (1844), sendo agraciado com o título de Barão do Pontal.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Benedito César – Nasceu em 19/09/1916 e faleceu em 24/01/1978. Carioca, radicou-se como comerciante em Ponte Nova (1946), foi vereador e presidente da Câmara (1963/67).

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Benedito Valadares – Benedicto Valladares Ribeiro nasceu em 4 de dezembro de 1892, em Pará de Minas, e faleceu em 2 de março de 1973. Era filho de Domingo Justino Ribeiro e Antônia Valladares Ribeiro. Iniciou sua vida política como vereador, em Pará de Minas, e apoiou a Aliança Liberal formada por Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, que sustentava a candidatura de Getúlio Vargas à Presidência do Brasil, em oposição à política paulista. Fiel aliado político do governador Olegário Maciel, cooperou com o governo mineiro contra os paulistas, no Movimento de 1932.



Benedito Valadares

FONTE: www.mg.gov.br.

A morte de Olegário Maciel, em pleno mandato, abalou a política mineira e Getúlio Vargas optou por um terceiro nome – Benedicto Valladares. No ano de 1935, foi eleito governador constitucional do Estado, pelos deputados constituintes estaduais.

FONTE: www.mg.gov.br.

Biagio Dátoli – Nasceu em Rivelo, na Itália, vindo para Ponte Nova em meados da II Guerra. Viveu 49 anos administrando um comércio do ramo de joalheria. Foi diretor de futebol do Pontenovense durante longos anos, bem como do Conselho Deliberativo. Transferiu-se em 1998 para a Itália, em companhia de seus familiares, e faleceu em 2001.

FONTE: Projeto de Lei 28/2001.

Bonifácio Guimarães – Nasceu em 1904 e faleceu em 1979. Foi coletor estadual, participou da fundação do Grupo Irmãos Fritz e do Banco de Sangue do Hospital Nossa Senhora das Dores.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

C

Caetano Alves da Silva – Nasceu em 26/07/1914 e faleceu em 30/01/1984. Natural de Santa Cruz do Escalvado morou no Chopotó e foi um dos

fundadores da Sociedade São Vicente de Paula.

FONTE: Projeto de Lei 23/1996.

Camilo Gomes da Silva – Informações não encontradas.

Cantídio Drumond – Nasceu em 5 de agosto de 1867, na Fazenda Vitória da Lealdade, em Alto Rio José Pedro, que, mais tarde, se tornaria Ipanema. Órfão de pai com quatro anos de idade, foi para Amparo do Serra morar com parentes. Aos 17 anos, mudou-se para Ponte Nova e, aos 21 anos de idade casou-se com Anna Leonarda Teixeira da Silva. O primeiro cargo eletivo de Cantídio Drumond foi em 1907, quando se tornou vereador da Câmara Municipal de Ponte Nova. Com 56 anos, em 1923, elegeu-se novamente vereador, tornando-se o único nome de sua corrente política que poderia compor a mesa do legislativo ponte-novense, na qualidade de Vice-Presidente, e assim ocorreu. Em 1925, uma doença afastou Custódio Silva da Presidência da Câmara e do cargo de Agente do Executivo. Seu afastamento deveria ser temporário e, portanto, o governo de Cantídio também. Porém, a moléstia do Coronel Custódio Silva fora, aos poucos, minando suas forças e, em 31 de agosto de 1925, totalmente impossibilitado de voltar à vida pública, renunciou aos cargos para os quais fora eleito em 1923. De posse de um minucioso levantamento feito pelo estatístico Alberto Martins, no qual foram levantados todos os núcleos produtivos do município, ele iniciou a construção de estradas de rodagem, ligando esses pontos à sede. O estabelecimento dessa malha rodoviária tinha como objetivo facilitar o transporte da produção agrícola, que, na ocasião, representava quase 90% da renda do município.

FONTE:

www.pontenet.com.br/pontenova/cantidio.html.

Capitão Manoel – Nasceu em 02/06/1817 e faleceu em 20/01/1880. Manoel Francisco de Souza e Silva foi fazendeiro (Quebra-Canoas) e 1º presidente da Câmara de Ponte Nova.

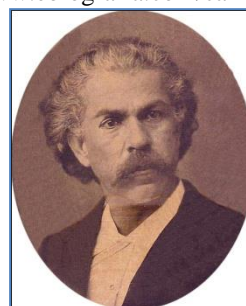
FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Carlos Gomes – Nasceu em 1836 e faleceu em 1896. Foi um compositor brasileiro, autor da ópera *O Guarani*, inspirada no romance do escritor José de Alencar. Foi considerado o maior compositor lírico das Américas. Foi o segundo nome mais encenado no Teatro Alla Scala de Milão, atrás apenas de Giuseppe Verdi. Antônio Carlos Gomes nasceu em Campinas, interior de São Paulo, no dia 11 de julho de 1836. Filho de Manoel José Gomes, o “Maneco Músico”, e de Fabiana Maria Cardoso, desde cedo, “Tônico” (como era chamado) demonstrou interesse pela música. Estudou com o pai e, com 15 anos, já compunha valsas, polcas e quadrilhas. Com 18 anos, compôs a “Missa de São Sebastião”, dedicada ao pai. Com 21 anos, compôs a modinha “Suspiro d’Alma”, com versos do poeta romântico português Almeida Garrett. Em 1859, entrou para o Conservatório de Música do Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano, junto com Bittencourt Sampaio, compôs o “Hino Acadêmico”, que foi adotado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Nessa época, lecionava piano e canto e, junto com o pai, se apresentava em concertos em São Paulo. Em 1860, compôs a modinha “Quem Sabe?” (Tão longe de mim distante/Onde irá, onde irá teu pensamento). No dia 4 de setembro de 1861, no Teatro da Ópera Nacional, foi apresentada “A Noite do Castelo”, a primeira ópera do compositor, baseada nos poemas da obra de Antônio Feliciano de Castilho. O Imperador Dom Pedro II o agraciou

com a “Imperial Ordem da Rosa”. No dia 15 de setembro de 1863, Carlos Gomes apresenta sua segunda ópera “Joana de Flandres”. No dia 8 de novembro de 1863, com uma carta de recomendação assinada pelo Imperador, Carlos Gomes partiu para a Europa, se dirigindo para Milão. Foi aluno do compositor Lauro Rossi, que ficou encantado com o jovem aluno. Em 1866, Carlos Gomes recebeu o diploma de mestre e compositor. No dia 1 de janeiro de 1867, estreou no Teatro Fossatti, com a peça musicada “Se Se Minga”. Em 1868, apresenta “Nella Luna” no Teatro Carcano. No dia 19 de março de 1870, apresenta, no Teatro Alla Scala de Milão, a ópera “O Guarani”, adaptada do romance de José de Alencar, seguindo uma tendência em voga na Europa de seu tempo: a curiosidade sobre povos e costumes estrangeiros. Na ópera que narra o romance entre Ceci, filha de um fidalgo português, e Peri, o índio herói, Carlos Gomes colocou o Brasil no mapa cultural europeu que o immortalizou. O sucesso europeu da ópera “O Guarani” se repetiu no Brasil. Casou-se com a pianista Adelina, com quem teve cinco filhos, dos quais sobreviveu apenas Ítala Gomes. Com a Proclamação da República, perdeu o apoio oficial e a esperança de ser nomeado diretor da Escola de Música do Rio de Janeiro. De volta a Milão, estreou a ópera “O Condor” (1891) no Scala de Milão, onde apresentou uma forma mais próxima do recital moderno. Doente e em dificuldades financeiras, compôs seu último trabalho: “Colombo”, oratório em quatro atos para coro e orquestra, a que chamou “poema vocal sinfônico” e dedicou ao quarto centenário do Descobrimento da América. A obra foi encenada em 1892, no Teatro Lírico do Rio de Janeiro. Em 1895, Carlos Gomes dirigiu “O Guarani” no Teatro São Carlos, de Lisboa, cidade em que recebeu a última homenagem, sendo

condecorado pelo rei Carlos I. No mesmo ano, chegou ao Pará, já doente, para ocupar a diretoria do Conservatório de Música de Belém, cargo criado pelo governador Lauro Sodré, para ajudá-lo financeiramente. Em 1893, a ópera “O Guarani”, já meio esquecida, voltou aos palcos europeus, ao ser montada por Werner Herzog, na Ópera de Bonn, com Plácido Domingo no papel de Peri. Antônio Carlos Gomes faleceu em Belém - PA, no dia 16 de setembro de 1896.

FONTE: www.ebiografia.com/carlos_gomes.



Carlos Gomes

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_Gomes.

Carlos Herneck Pires – Nasceu em Ponte Nova, no dia 18 de setembro de 1970. Prestou serviços na Associação Pontenovense de Proteção à Criança nos de 1984 a 1986. Trabalhou como estagiário na Caixa Econômica Federal, de março de 1987 até maio de 1989. Foi servidor público municipal de 28 de junho de 1988 até seu falecimento, em 10 de outubro de 1998. Durante uma década, Carlos exerceu função de escriturário na Prefeitura Municipal.

FONTE: Projeto de Lei 44/2002.

Carlos Marques – Presidiu a Sociedade Esportiva Primeiro de Maio em 1952. Procedente de Ubá tinha sapataria no centro e depois se tornou agente de seguros. Foi Juiz de Paz.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Carlos Moreira Machado – Informações não encontradas.

Carlos Pinto – Servidor público municipal, um dos pioneiros na Rua do Rosário (hoje Cantídio Drumond).

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Carteiro Tarcísio Inácio – Informações não encontradas.

Cel. Emílio Martins – Nasceu em 27/08/1954. Fazendeiro, Emílio da Silva Martins foi vereador pelo distrito de Rio Doce (1920/40) e Presidente da Câmara.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Chiquita Ferrari – Dona Francisca de Vasconcellos Motta Ferrari era sobrinha do Cardeal Motta, mineiro que prestou serviços religiosos no Estado de São Paulo. Casou-se com o médico Doutor Salvador Geraldo Ferrari e fixaram residência junto aos sogros, no antigo casarão da Avenida Caetano Marinho. Mais tarde, o casal foi morar na residência construída à Rua Doutor Leonardo 84 e, após 44 anos de casada, Dona Chiquita adoeceu. Era mulher séria, amiga, companheira, conselheira, alegre e amante da vida, veio a falecer em 16 de novembro de 1994.

FONTE: Projeto de Lei 22/2001.

Cid Gomes de Oliveira – Nasceu em 18/04/1913 e faleceu em 13/02/1981. Natural de Rio Casca foi diretor da Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova (ACIP), secretário do Colégio Pontenovente e membro da Sociedade São Vicente de Paula.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Cid Martins Soares – Nasceu em 22/07/1909 e faleceu em 05/03/1949.

Foi prefeito, inspetor de ensino e diretor do Credireal.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.



Cid Martins Soares

FONTE: Foto exposta no *hall* da Prefeitura de Ponte Nova.

Cipriana de Jesus – Informações não encontradas.

Cláudio Manoel da Costa – Nasceu em Ribeirão do Carmo (atual Mariana - MG) e faleceu em 04/07/1789, em Vila Rica (atual Ouro Preto - MG). É considerado um dos maiores poetas brasileiros do período colonial, patrono da cadeira número 8 da Academia Brasileira de Letras. Formou-se em Direito. Era filho de João Gonçalves da Costa, lavrador e minerador, e de Teresa Ribeiro de Alvarenga. Em 1753, foi para Coimbra e se formou em Cânones. Entrou em contato com as ideias iluministas em Portugal e, assim, iniciou sua carreira literária, publicando pelo menos três poemas em panfletos: “Munúsculo métrico”, “Labirinto de Amor” e “Epicédio”. A característica poética do Barroco seiscentista é evidente em todos os seus trabalhos - nos cultismos, conceitismos e formalismos. Em 1773, adotou o nome árcade de Glauceste Satúrnio. Anos mais tarde, participou da Inconfidência Mineira ao lado de Joaquim José da Silva Xavier - o Tiradentes, Inácio José de Alvarenga Peixoto e outros. Na mesma época, compôs o clássico poema “Vila Rica”, finalizado em 1773, mas publicado somente em 1839, em Ouro Preto, 50 anos após a sua morte. Esse poema descreve a saga dos bandeirantes paulistas no desbravamento dos sertões

e suas lutas com os emboabas indígenas, até a fundação da cidade de Vila Rica. Quando se envolveu com a Inconfidência Mineira, era considerado um homem de posses, pois possuía, entre outros bens, três fazendas. Foi preso e interrogado por dois juízes, em 2 de julho de 1789. Em seu depoimento, nervoso, acabou comprometendo alguns amigos. Após o interrogatório, foi encaminhado para a Casa dos Contos, prisão em Vila Rica. No dia 4 de julho de 1789, Cláudio Manuel da Costa teria cometido suicídio dentro da prisão. Alguns historiadores afirmam que o poeta teria sido assassinado. O seu corpo foi encontrado pendente de uma trave.

FONTE: <http://www.brasilecola.com/literatura/claudio-manuel-costa.htm>.

Cônego Trindade – Nasceu em 20/11/1883 e faleceu em 02/04/1962. Natural de Furquim, cônego Raimundo Otávio da Trindade foi historiador, vereador e presidente da Câmara (1936), diretor do Ginásio Dom Helvécio e vigário de Ponte Nova (1939/1940).

FONTE: *Jornal O Município*, 27/09/2002.

Coronel Soares – José Soares da Silva era dono da Fazenda Palmeiras e, em 1893, vendeu 54 hectares para a implantação do bairro Palmeiras.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Cristóvão Alvarenga – Nasceu em 12/10/1908 e faleceu em 30/04/1967. Foi fornecedor de lenha para a Empresa Ferroviária Leopoldina. Atuou no surgimento dos bairros Pacheco e Esplanada. Foi diretor da SEPM – Sociedade Esportiva Primeiro de Maio.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Custódio Campos Viana – Nasceu em 16 de dezembro de 1966, na cidade

de Pedra do Anta - MG. Filho de Raimundo Campos Viana e Custódia Milagres Viana, fez o curso primário na Zona Rural da cidade de Canaã. O 2º grau foi cursado em Viçosa e, a partir de 1986, iniciou sua formação superior, recebendo, no dia 31/07/1992, o título de Médico pela Universidade Federal de Juiz de Fora. No período de 01/1993 a 12/1994, fez Residência Médica na mesma Universidade, recebendo o título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Foi médico na área de Ginecologia e Obstetrícia. Pertenceu ao Corpo Clínico da Irmandade do Hospital de Nossa Senhora das Dores e foi médico prestador de serviços para a Prefeitura Municipal de Ponte Nova. Faleceu em fevereiro de 2007.

FONTE: Projeto de Lei 28/2010.

Custódio Machado Guimarães – Foi homem simples e trabalhador. Nasceu em 02/10/94 e faleceu em 1990, deixando, na esteira de sua longa vida, o rastro de honradez e dedicação ao bairro da Rasa.

FONTE: Projeto de Lei 17/1993.

Custódio Rodrigues Lopes – Informações não encontradas.

Custódio Silva – Nasceu em 22/09/1874 e faleceu em 19/09/1926. Custódio José Ferreira da Silva foi Presidente da Câmara (1919/25), chegando a Chefe do Executivo. Elaborou o plano de obras que mudou a fisionomia urbana da cidade.

FONTE: www.pontenet.com.br/pontenova/politica1.html.

D

Dalvo de Oliveira Bemfeito – Nasceu em 08/10/1915 e faleceu em 01/05/1989. Natural de Juiz de Fora, chegou a Ponte Nova como bancário

(1953). Foi maçom (União Cosmopolita/1956), fundador da Confidentes do Vale, fundador e presidente do Rotary Club Ponte Nova-Piranga e da Banda Sete de Setembro.

FONTE:

www.pontenet.com.br/pontenova/dalvo.html.

Darcy Botelho de Castro – Nasceu em 27/11/1937 e faleceu em 15/07/1993. Foi advogado, perito (JC/TRT) e diretor do Rotary Club Ponte Nova - Piranga.

FONTE: Projeto de Lei 10/1996.

Deputado Fábio Vasconcellos – Nasceu em Barra Longa - MG, em 31/12/1911. Filho de Anselmo Vasconcellos e D. Áurea Argentina Lanna Vasconcellos, passou sua infância e juventude em Ponte Nova. Na cidade, exerceu o mandato outorgado pelo povo ponte-novense e da região, por quatro legislaturas.

FONTE: Projeto de Lei 35/2001.



Deputado Fábio Vasconcellos

FONTE:

[/www.pontenet.com.br/pontenova/politica27.html](http://www.pontenet.com.br/pontenova/politica27.html).

Desembargador Paula Motta – Nasceu em 30/08/1890 e faleceu em 07/08/1949. Nascido em Santos Dumont - MG, José de Paula Mota foi delegado de Polícia em Ponte Nova, promotor de Justiça (1912), juiz municipal (1915) e da Comarca (1928/38). Foi para o Tribunal de Apelação (MG) e assumiu a Secretaria de Interior e Segurança até 1946.

FONTE: Folha de Ponte Nova, 30/10/1999.

Dineli – Mário Dinelli foi comerciante e empreendedor nos ramos de selaria, sapataria e funerária. Foi desportista e maçom.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dom Luiz Lasagna – Nasceu em Montemagno, Asti, Itália, em 1850. Perdeu o pai em tenra idade. Em 1862, entrou para o Oratório de Valdocco, de onde logo fugiu, sendo necessária toda a autoridade de Dom Bosco para que fosse readmitido. Em 1865, passou para o colégio de Mirabello, sob a direção do Pe. Giovanni Bonetti. Em 1866, vestia o hábito talar e, em 1868 era já Salesiano, recebeu o sacerdócio em 7 de junho de 1873. Em 25 de setembro de 1874, ligava-se, definitivamente, a Dom Bosco, com os votos perpétuos. Dom Bosco escolheu-o para a segunda expedição missionária, em 1876. Em 1883, deu início à obra salesiana no Brasil. No início de 1893, D. Lasagna foi preconizado Bispo titular de Trípoli e o Santo Padre, em audiência especial, lhe recomendou as Missões do Uruguai.

FONTE: <http://sdl.sdb.org>.

Dom Parreira Lara – Nasceu em 03/06/1889 e faleceu em 08/08/1936. José Maria Parreira Lara foi pároco de Ponte Nova (1915/24), dirigiu o Instituto Propedêutico e foi capelão do Hospital Nossa Senhora das Dores.

FONTE: www.diocesedesantos.com.br.

Dom Silvério – Nasceu em Congonhas do Campo - MG, em 12/01/1840, e faleceu em 30/08/1922, em Mariana - MG. Arcebispo de Mariana foi o primeiro prelado eleito membro da Academia Brasileira de Letras, para a cadeira 19. Sendo órfão de pai ainda novo, Silvério Gomes cedo teve de se empregar como caixeiro para sustentar a mãe e quatro irmãos menores. Demonstrando, desde cedo, aptidão para

o estudo, seu padrinho obteve para ele uma vaga no Colégio de Congonhas, dos Padres Lazaristas. Afilhado de crisma de Dom Viçoso, bispo de Mariana, este lhe concedeu matrícula no seminário da cidade. Ali entrou aos 14 anos e, dois anos depois, já era professor de Latim, cadeira que ocupou durante 28 anos. Além de Latim, foi professor de Filosofia e História Universal durante 12 anos. Foi ordenado padre aos 22 anos. Em 1890, foi nomeado bispo de Cãmago e Auxiliar de Mariana. Em 1897, foi nomeado bispo titular de Mariana. Em 1906, o Papa Pio X elevou a Diocese de Mariana a Arquidiocese e, por consequência, seu bispo a arcebispo. Publicou poesias em latim, sendo sua maior obra *A Vida de Dom Viçoso*. Como jornalista, Dom Silvério fundou e dirigiu, em Mariana, os jornais *O Bom Ladrão*, *O Viçoso*, *O Dom Viçoso e o Dom Silvério*, editados sob sua orientação. Publicou os livros: *O papa e a Revolução* (Sermões) (1873); *A Prática da Confissão* (Estudos de Moral e Dogma) (1873); *Dom Antônio Ferreira Viçoso*, Bispo de Mariana, Conde da Conceição (1876); *Peregrinação a Jerusalém* (1897). De 1890 a 1922, publicou diversas outras obras em periódicos. Em 1919, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, sendo recebido a 28 de maio de 1920, por Carlos de Laet. Foi o segundo imortal a ocupar a cadeira 19, que tem por patrono Joaquim Caetano da Silva.

FONTE: <http://www.recantodasletras.com.br/biografias/4739695>.

Domingos Pesce – Nasceu em 01/08/1914 e faleceu em 21/05/1990. Natural de Maratéia (Itália) foi destacado comerciante (fundador da Casa Peixe), diretor da Associação Comercial e conselheiro do Departamento Municipal de Água, Esgoto e Saneamento– DMAES, de Ponte Nova - MG.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1540/1990.

Domingos Vidal Barbosa – Nasceu em Capenduva, em 1761. Estudou medicina em Bordeaux, na França. Participou de forma discreta da Inconfidência Mineira. Encontrou-se com Thomas Jefferson (então embaixador na França e depois presidente americano), na Europa, quando teria obtido apoio à causa dos inconfidentes. Faleceu em 1793.

FONTE: blog.planalto.gov.br/assunto/domingo-vidal-barbosa.

Dona Eugênia Teixeira Bráulio – Informações não encontradas.

Dona Maria Pacheco – Uma das primeiras moradoras do bairro Sagrado Coração de Jesus.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dona Vivinha (Eva Fernandes Dias Gomes) – Nasceu em Conselheiro Lafaiete – MG, em 29/12/1926. Em 17/10/1945, casou-se com o Sr. José Gomes, com quem teve os filhos: Maria Leila da Paz, Sônia Neli Gomes Mendes, Suely Dias Gomes Lopes, Selma Gomes de Oliveira, Mari Cristina Gomes Duarte, Maria Auxiliadora Gomes Queiroz, Izabel Cristina Gomes, José Gomes Filho, Jorge Dias Gomes e Joel Ivair Gomes. Dona Vivinha foi para o bairro da Central ainda no colo da mãe, sendo considerada a moradora mais antiga do bairro quando se deu seu falecimento em 13/04/2003.

FONTE: Projeto de Lei 44/2003.

Dr. Aldo Aviani – Nasceu em 28/06/1956, na Itália. Era engenheiro e construiu muitas obras em Ponte Nova - destaque para a reforma do Hospital Nossa Senhora das Dores e a construção da antiga Usina do Pontal.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. Antônio Gonçalves Lanna – Nasceu em 01/11/1888 e faleceu em 19/08/1941. Foi professor e advogado. Destacou-se como orador e jornalista.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. Aristides Mendes Lins – Foi médico no Hospital Nossa Senhora das Dores.

FONTE: Consulta popular.

Dr. Arthur Bernardes – Nasceu em Viçosa - MG, em 8 de agosto de 1875. Formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1900. Foi vereador em Viçosa - MG, pelo Partido Republicano Mineiro (PRM), de 1905 a 1906. Neste último ano, chegou à Presidência da Câmara Municipal, acumulando o cargo de prefeito da cidade. Pelo mesmo partido, foi deputado estadual (1907-1909) e cumpriu dois mandatos como deputado federal (1909-1910 e 1915-1917). Foi presidente de Minas Gerais (1918-1922). Por meio de eleição direta, assumiu a Presidência da República em 15 de novembro de 1922. Eleito senador em 1927, viaja para a Europa no dia seguinte à posse, devido à pressão popular relativa a acusações de fraude, somente participando dos trabalhos em maio de 1929. Um dos articuladores da Revolução de 1930 em Minas Gerais tornou-se um dos líderes da Revolução Constitucionalista de 1932, sendo preso e se exilando em Lisboa. Anistiado em 1934, elegeu-se deputado estadual. Tornou-se, então, deputado constituinte e depois federal (1935-1937). Um dos signatários do Manifesto dos Mineiros (1943) foi um dos articuladores da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República (1944-1945). Tornou-se membro da comissão diretora provisória da União Democrática Nacional (UDN)

em 1945, mas, no mesmo ano, foi um dos fundadores do Partido Republicano (PR), do qual foi seu primeiro presidente. Foi eleito deputado constituinte pelo PR mineiro, em 1946; tornou-se, depois, deputado federal, de 1946 a 1955, quando foi reeleito, mas não chegou a participar dos trabalhos, pois faleceu no Rio de Janeiro, em 23 de março de 1955.

FONTE: www.biblioteca.presidencia.gov.br



Arthur Bernardes

FONTE: www.biblioteca.presidencia.gov.br

Dr. Caetano Marinho – Caetano Machado da Fonseca Marinho era filho de João Nepomuceno da Fonseca Marinho e de Ana Francisca de Oliveira. Nasceu em 05 de fevereiro de 1864. Estudou em Mariana e no Colégio do Caraça e, mais tarde, doutorou-se em Medicina, pela Universidade da Bahia. Casou-se com Guilhermina Cerqueira, tornou-se presidente da Câmara e agente do Executivo, passando a governar Ponte Nova por onze anos ininterruptos. Caetano Marinho acionou uma nova e rígida política tributária, diferente de tudo aquilo que se conhecia em Ponte Nova até então. Foram criadas leis para agilizar a cobrança de impostos, atualizando velhos débitos, profissionais liberais, comerciantes e produtores rurais passam a recolher tributos pelo exercício de sua profissão. A imprensa local é instada a colaborar, emitindo cobranças e insistindo com os inadimplentes. Exemplo disso é o jornal *O Piranga*, que publica o expediente da Câmara Municipal do dia 03 de fevereiro de 1908, nos seguintes termos: “Para os que devem à Câmara impostos

atrasados de pena d'água tanto aqui no distrito da cidade como nos de Rio Doce e Bicudos, fica marcado o prazo de 30 dias a contar do 9 do corrente, para executarem o pagamento dos respectivos débitos, nesta coletoria. Para os que devem quaisquer outros impostos atrasados à Câmara Municipal, fica marcado o prazo de 90 dias a contar do 9 do corrente, para efetuarem, nesta Collectoria, o pagamento de seus débitos.” À medida que ia sanando as finanças do município, Caetano Marinho dava início a uma série de grandes obras que marcariam, definitivamente, sua administração. Pela importância e grandiosidade, a implantação do serviço de força e luz tornou-se o grande marco do governo de Caetano Marinho. Entretanto, outras relevantes obras foram realizadas em Ponte Nova, tais como o serviço de abastecimento de água, a implantação de redes de esgoto e a instalação de telefones na cidade. No dia 1º de novembro de 1913, foi inaugurada a luz elétrica da Cidade de Ponte Nova.

FONTE:
www.pontenet.com.br/pontenova/agualluz.html.

Dr. Cristiano Freitas Castro – Nasceu em 05/04/1905 e faleceu em 03/10/1981. Foi deputado estadual, advogado e agricultor. Através da Fundação Freitas Castro, manteve a Fundação Clóvis Salgado. Foi delegado regional de polícia, inspetor de ensino e diretor comercial da Usina Açucareira Santa Helena.

FONTE: Projeto de Lei 01/1986.

Dr. Francisco Linhares Ribeiro – Nasceu em 06/06/1907 e faleceu em 25/10/1975. Médico, vereador, foi presidente da Câmara (1959 e 1965/67) e prefeito ponte-novense em 1960. Presidiu o ECP (Esporte Clube Palmeirense) de 1950 a 1951 e foi

provedor do Hospital Nossa Senhora das Dores.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. Jarbas Sertório de Carvalho – Formado em Medicina, a clínica não o atraiu muito, pois possuía a vocação do pesquisador, do cientista, a contar pelos trabalhos que escreveu: “Profilaxia da Tuberculose” (1911), “Tratamento Cirúrgico das Hemorróidas” (1912), “Vacina e Vacinação” (1913), “Febre Tifóide” (1916) (quando ocorria grande surto dessa doença), “Pela Higiene Urbana” (1917), além das memórias apresentadas à Academia Nacional de Medicina. Atento aos problemas de Ponte Nova e suas redondezas, publicou trabalhos como “Escorpionídeos na Zona da Mata Mineira”, e “Inspeção Sanitária em Ponte Nova”, ambos em 1928. Escreveu ainda sobre temas da Inconfidência Mineira, em destaque, o estudo sobre o “Suicídio de Cláudio Manoel da Costa”. Editou, às próprias custas, “Curso de História do Município de Ponte Nova”, assim como outras obras: “A Bandeira do Município”, “Armas e Brasões de Ponte Nova” e “Pássaro Guarapiranga”. Sua vontade de aprender levou-o a assistente voluntário das Clínicas do Professor Dr. A. Rollier, de Leysin, na Suíça.

FONTE: *Jornal O Município*, 29/11/2002.

Dr. João Martins de Oliveira – Nasceu em 11/12/1899 e faleceu em 21/01/1968. Natural de Ubá – MG, foi Juiz de Direito em Ponte Nova - MG, nos anos de 1948 a 1951, fundando a Sociedade Pontenovense de Proteção à Criança (19/07/1949).

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. José André Almeida – Nasceu em Oratórios, à época, distrito de Ponte Nova. Formado em Direito, fez carreira jurídica chegando a ser Promotor de

Justiça em São Domingos do Prata - MG. A seguir, entrou para vida pública, tendo sido vereador em Ponte Nova, no período de 1928 a 1931, e deputado estadual de 1946 a 1950.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1461/1989.

Dr. José Grossi – Nasceu em 21/04/1898 e faleceu em 23/02/1963. Foi suplente de deputado estadual até 1950, advogado, professor e jornalista. Foi articulista do *Jornal do Povo* e dirigente da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. José Maria Silveira Júnior – Violinista, ao lado da pianista, D. Badú, como era carinhosamente tratada a esposa Balduina Lessa da Silveira. Na Rua do Rosário, residência de José Maria da Silveira, surgia, egresso de Mariana, a fim de secretariar a primeira Câmara Municipal da Vila de Ponte Nova, em 26 de abril de 1863, Lucindo Lázaro Lessa. Eis, no mestre consumado nas cidades de Mariana e Ouro Preto, o “Pai da Música de Ponte Nova”, professor do próprio José Maria e da filha Bauduina, que o mestre fez pianista. Regeu, ao longo de 70 anos, os conjuntos piedosos da Matriz e do Hospital de Nossa Senhora das Dores, a primeira instituição hospitalar de Ponte Nova. José Maria Boticário (chamavam - no assim os contemporâneos) constituiu exemplo de caridade, visto que prodigalizava a todos, tivessem ou não recursos, os medicamentos manipulados em sua farmácia.

FONTE: www.pontenet.com.br/pontenova/josemaria.htm

Dr. José Mariano – Nasceu em 17/04/1852 e faleceu em 31/07/1916. Médico e administrador do Hospital

Nossa Senhora das Dores (1881/1916), foi também agente municipal (1895/97).

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.



Dr. José Mariano

FONTE: Arquivo pessoal de João Brant.

Dr. José Pinto Vieira – Nasceu em 22/12/1915 e faleceu em 15/08/1977. Santa-cruzense, médico em Ponte Nova e região, foi um dos fundadores do Hospital Arnaldo Gavazza Filho e diretor do então Ambulatório Municipal.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. José Reis Cotta – Nasceu em 26/10/1890. Médico barra-longuense atuou em Ponte Nova (a partir de 1924). Foi prefeito interino (23/3/ a 13/7 de 1937), quando presidia a Câmara Municipal.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. Landulfo Machado Magalhães – Informações não encontradas.

Dr. Leonardo – Médico foi um dos fundadores do Hospital Nossa Senhora das Dores. Foi também Presidente da Câmara (1865), vereador (1873) e deputado provincial (1879/84), além de vice-presidente da Província (1889).

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. Márcio Campante Brandão – Nasceu em 14/06/1928, em Muriaé - MG. Foi criado em Rio Casca e estudou no Colégio Dom Helvécio, em Ponte Nova, em 1941. Casou-se com D. Célia

Vieira Martins, com quem teve quatro filhos. Em 1955, prestou concurso para o Banco do Brasil, onde assumiu a função de fiscal da carteira agrícola, desempenhando esse papel até 1985. Foi presidente da Fundação Filantrópica e Beneficente de Saúde Arnaldo Gavazza Filho até o dia 31 de março de 2001, quando veio a falecer.

FONTE: Projeto de Lei 18/2001.

Dr. Mário Rodrigues Seabra – Natural de Ubá - MG, foi advogado em Ponte Nova (1940/45), diretor do Esporte Clube Palmeirense e promotor de justiça (1967/71).

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1.448/1989.

Dr. Nino Gariglio – Foi médico no Hospital Nossa Senhora das Dores.

FONTE: Consulta popular.

Dr. Ordalino Rodrigues – Nasceu em 1889 e faleceu em 25/06/1965. Foi engenheiro da Prefeitura, professor e diretor do antigo Colégio Pontenovense.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. Otávio Soares – Nasceu em 01/06/1897 e faleceu em 23/10/1994. Foi prefeito (1935/44), advogado, jornalista, delegado de polícia, juiz municipal e promotor de Justiça.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. Ovídio Duarte Nunes – Advogado, diplomado em Ciências Sociais, chefiou a Subdelegacia do Trabalho. Foi ministro da Eucaristia e integrou a Sociedade São Vicente de Paula. Faleceu em fevereiro de 1989.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. Pedro Moura – Foi advogado em Ponte Nova.

FONTE: Consulta popular.

Dr. Pedro Palermo – Nasceu em 21/07/1878, em Concenza (Itália) e faleceu em 26/03/1850. Médico, instalou-se em Rio Doce e depois em Ponte Nova. Foi benfeitor e provedor do Hospital Nossa Senhora das Dores durante mais de 40 anos.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Dr. Roque Rodrigues da Cunha – Nasceu em Guaraciaba - MG, em 02/09/1937, filho de José Rodrigues da Cunha e Dona Ana Guerra da Cunha. Era casado com Maria Lúcia de Souza Rodrigues da Cunha, com quem teve o filho Marco Antônio de Souza Rodrigues da Cunha, médico neurologista do Hospital de Nossa Senhora das Dores. Formou-se médico pela Faculdade de Medicina, em 1962. Retornou para Ponte Nova, em 1966, sendo médico do Estado e exercendo suas funções no Centro de Saúde Milton Campos, até 1970. Ainda em 1966, Dr. Roque ingressou no corpo clínico do Hospital de Nossa Senhora das Dores.

FONTE: Projeto de Lei 1/2003.

Dr. Sérgio Rodrigues Seabra – Informações não encontradas.

E

Edina Braga Rodrigues – Informações não encontradas.

Edir Gomides – Foi caminhoneiro e faleceu em 1995.

FONTE: Projeto de Lei 02/1996.

Édison Nogueira Gomes – Nasceu em 05/12/1940 e faleceu em 17/12/1989. Religioso, músico e comerciante.

FONTE: Projeto de Lei 01/1990.

Edith Maria Silva – Nasceu em Ponte Nova, aos 11 de setembro de 1929, filha de José Maria Batista e de Etelvina de Paula. Aos 16 anos, perdeu a mãe, ficando responsável pela criação dos três irmãos menores de idade: Hélio, Maria José e Leda. Trabalhou como enfermeira na Usina Santa Helena, auxiliando o Dr. Aristides Mendes Lins. Posteriormente, trabalhou na Escola Reinaldo Alves Costa, prestando serviços como servente. Em 29/11/49, casou-se com Joaquim Adriano Silva e teve seis filhos: José Carlos, Sônia Maria, Humberto Mauro, Fernando César, Mauro Célio e Silvânio Nério. Edith se fazia ativa também na política, participando, trabalhando, argumentando e expondo suas ideias. Permaneceu casada com Joaquim Rita por 58 anos, sempre vivendo no Triângulo, vindo a falecer no dia 4 de março de 2007, aos 77 anos.

FONTE: Projeto de Lei 5/2007.

Edson Martins Lanna – Informações não encontradas.

Eduardo Saporetto – Informações não encontradas.

Efigênia Crispim Vicente – Nasceu em Amparo do Serra - MG, aos 28 de novembro de 1939, onde viveu até o seu casamento com José Vicente, em 1966. Depois de se casar, passou a residir em Ponte Nova e passou pelos bairros Palmeiras, Fátima e Triângulo, até fixar residência definitiva no bairro São Pedro, onde viveu desde 1980 até o seu falecimento, em 2006. Deixou os filhos: Maria da Conceição, Efigênia, José Geraldo e Maria Sônia. No Governo do Prefeito José Sette de Barros, trabalhou na Prefeitura como faxineira e cozinheira, em várias creches, sendo seu último emprego no Samdu.

FONTE: Projeto de Lei 17/2007.

Efigênia Xavier de Carvalho – Nasceu aos 23 de abril de 1923, foi casada com o Senhor Odilon Xavier de Carvalho e veio a falecer no dia 11 de abril de 2008. Deixou os filhos: Halaôr Xavier de Carvalho e Camila Abreu de Carvalho, e os netos: Ana Paula Abreu de Carvalho e Guilherme Almeida Abreu de Carvalho.

FONTE: Projeto de Lei 13/2010.

Eguimar da Cruz Gomes – Nasceu em 13/08/1928 e faleceu em 08/02/1997. Telegrafista da ECT em Ponte Nova foi membro da Sociedade São Vicente de Paula e agente de Pastoral.

FONTE: Projeto de Lei 29/1197.

Eleotério de Oliveira – Nasceu em 03/04/1903 e faleceu em 20/05/1971. Foi um dos primeiros moradores do bairro Triângulo. Foi sitiante, oleiro, comerciante e construtor.

FONTE: Projeto de Lei 5/1986.

Eliseu Alvarenga Miranda – Nasceu em Ponte Nova, aos 23 de abril de 1945, filho de Targino Miranda e de Nadir Alvarenga Miranda. Poeta, compositor, autor, ator e diretor teatral, Eliseu teve presença mais atuante no teatro infantil, representando dezenas de peças de sua autoria ou adaptando clássicos. Foi considerado, pela crítica, um dos melhores atores de teatro infantil do Brasil e levou a sua arte a inúmeras cidades, lotando salas e fazendo a alegria da criançada e dos adultos também, pois suas peças, infantis ou adultas, muitas vezes continham mensagens políticas, o que lhe rendeu até problemas com a censura. No início dos anos 80, foi candidato a deputado estadual pelo PSB. Faleceu aos 46 anos de idade, em 20 de junho de junho de 1991, no Rio de Janeiro.

FONTE: Projeto de Lei 03/2003.

Elizabeth de Paiva Boscolo – Nasceu em 11 de novembro de 1948, em Ponte Nova. Filha dos falecidos Manoel de Paiva, comerciante, e Ecy Gomes de Paiva, do lar. Elizabeth dedicou toda a sua vida às letras e à arte de lecionar. Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Senador Antônio Martins, transferindo-se para o ensino médio na Escola Nossa Senhora Auxiliadora, de onde saiu para dar entrada e se formar em Letras, na Faculdade de Ciências Humanas de Ponte Nova. Foi professora em Ponte Nova, desde o seu período de formação na Escola Nossa Senhora Auxiliadora, iniciando seu magistério no bairro da Rasa. Na Escola Estadual Governador Bias Fortes, exerceu as profissões de professora, orientadora, pedagoga e diretora por cerca de 10 anos. Casou-se com Antônio Boscolo em 8 de julho de 1972 e viveram juntos por 30 anos. Desse casal nasceram dois filhos: Julliano de Paiva Boscolo, Karinna de Paiva Boscolo. Elizabeth faleceu em 30 de setembro de 2002, em Belo Horizonte, vítima de aneurisma cerebral.

FONTE: Projeto de Lei 27/2010.

Eloy Fraga – Nasceu em 18/08/1895 e faleceu em 20/03/1979. Natural de Além Paraíba - MG fundou a 1ª livraria e, mais tarde, a Distribuidora de Publicações Fraga, com bancas de jornais e revistas. Incentivador da empresa foi um dos fundadores da Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Elvira Alves Guimarães – Informações não encontradas.

Elysio Bartolomeu – Empresário, foi um homem batalhador e empreendedor, além de, ainda que no anonimato, ter participado ativamente de grandes

projetos sociais e destinados ao desenvolvimento de Ponte Nova.

FONTE: Projeto de Lei 15/2009.

Emídio Machado Guimarães – Nasceu em 27/09/1903 e faleceu em 03/02/1972. Foi ferroviário.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Ernesto Trivellato – Nasceu em 11/02/1929 e faleceu em 30/09/1988. Foi presidente do Sindicato Rural, diretor da Cooperativa dos Plantadores de Cana (1967/69) e presidente da Minascan (1962/64). Faleceu em Belo Horizonte, quando era candidato a vice-prefeito de Ponte Nova.

FONTE: Projeto de Lei 27/1991.

Euclides da Cunha – Euclides Rodrigues Pimentada Cunha nasceu em Cantagalo - RJ, no dia 20 de janeiro de 1866. Perdeu a mãe aos três anos, passando o restante da infância e a adolescência sob cuidados de seus tios, em diferentes cidades ou fazendas do interior do Rio de Janeiro. Ingressou na Escola Militar, onde recebeu formação positivista de oposição à monarquia. Em 1895, abandonou a carreira militar, tornando-se engenheiro civil. Dividia seu tempo entre a superintendência de obras do Estado e colaborações para o jornal *O Estado de S. Paulo*. Depois de escrever, em 1897, dois artigos sobre a Guerra de Canudos, foi convidado a viajar até à Bahia, como correspondente de *O Estado*, e de lá relatar os acontecimentos. Suas cartas e inúmeras pesquisas que realizou posteriormente serviram-lhe para escrever, entre 1898 e 1901, a obra *Os Sertões*. Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras e para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Em maio de 1909, prestou concurso para ser professor de Lógica no Colégio Pedro 2º. Apesar de ter assumido a cadeira, só pode dar poucas

aulas, pois, a 15 de agosto de 1909, foi assassinado pelo amante de sua esposa.

FONTE:
<http://educacao.uol.com.br/biografias/euclides-da-cunha.htm>.

Evaristo Fernandes Pinto – Nasceu em 14/11/1955 e faleceu em 08/11/1987. Foi comerciante.

FONTE: Projeto de Lei 80/1991.

Everardo Bráulio – Nasceu em 08/01/1909 e faleceu em 03/11/1963. Nasceu em Palma, MG, foi padeiro, vereador (1947), vice-prefeito, delegado de polícia e diretor de Esportes da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

F

Farm. Antônio Vieira D. Lanna – Nasceu em 13/08/1883 e faleceu em 31/07/1960. Fazendeiro no Chopotó e farmacêutico atuou em Rio Casca e depois em Ponte Nova (desde 1923). Fundou a Farmácia Lanna e foi benfeitor da Sociedade São Vicente de Paulo.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Felipe Camarão – Informações não encontradas.

Felisberto Leopoldo – Foi Oficial de Justiça em Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Fortunato Teixeira de Oliveira – Nasceu em Divino de Ubá - MG, no dia 12 de agosto de 1918. Era filho do Sr. Pedro Teixeira e da Sra. Jovercina Luzia Teixeira. Vindo de família de agricultores, a princípio, residiu na localidade denominada “Córrego do Fubá”. Radicou-se depois em Piedade de Ponte Nova, onde viveu durante

muitos anos, trabalhando, inicialmente, como comerciante e depois como taxista. Casou-se com a Sra. Jandira Gomes de Oliveira, com quem teve oito filhos: Maria das Graças, Ana Maria, Maria Eloísa, José Henrique, Paulo Domingos, Rosângela Maria, Carlos Roberto e Aparecida Márcia. Teve 22 netos e 8 bisnetos. Faleceu em 1º de julho de 1999.

FONTE: Projeto de Lei 32/1999.

Francisco Abrantes Fortuna – Nasceu em 18/06/1900 e faleceu em 26/02/1972. Nasceu no Alto Rio Doce e mudou-se para Ponte Nova, sendo contador e membro da Sociedade São Vicente de Paula.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Francisco Caríssimo – Nasceu em 28/02/1899 e faleceu em 17/03/1985. Natural de Viçosa veio para Ponte Nova aos seis anos. Herdou do avô a profissão de fotógrafo, destacando-se em Ponte Nova e região. Foi diretor do Pontenovense Futebol Clube.

FONTE: Projeto de Lei 7/1990.

Francisco Godoi Alvarenga – Informações não encontradas.

Francisco Hermógenes Fonseca – Membro da Sociedade São Vicente de Paula, foi pioneiro, junto com Sebastião Francisco de Oliveira, na fundação de casa para abrigar carentes no local onde surgiu o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Francisco Lino Domingues Filho – Nasceu em 1921, em Santo Antônio do Gramma - MG. Projetou-se trabalhando de engraxate quando criança. Foi funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde aposentou por invalidez.

Era casado com Maria de Lourdes, com quem teve 14 filhos.

FONTE: Projeto de Lei 33/2001.

Francisco Pena – Informações não encontradas.

Francisco Pereira Alvarenga – Criado no distrito do Rosário do Pontal, mudou-se depois para o Rio de Janeiro. No início dos anos 80, voltou para Ponte Nova, quando esteve trabalhando no Governo Sette de Barros. Desde então, envolveu-se na articulação de processo eleitoral, à frente do Partido Democrático Trabalhista, o qual presidiu até sua morte.

FONTE: Projeto de Lei 17/2001.

Francisco Vieira Martins – Foi médico e ex-vereador ponte-novense. Trabalhou no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais– IPSEMG. Era viúvo de Maurita Fonseca Vieira Martins, com quem teve 3 filhos: Aloísio, Paulo e Aparecida. Nasceu em 11/12/1856 e faleceu em 01/05/1926. Foi um dos fundadores da Usina Anna Florência, vereador (1892/94 e 1905/22) e Presidente da Câmara (1895/97).

FONTES:

Jornal *O Município*, 25/05/1991.

Folha de Ponte Nova, 30/10/1999.

G

Gabriel Palermo – Nasceu em 26/01/1920 e faleceu em 25/04/1975. Natural de Rio Doce foi vereador (1958/64), chefe da Coletoria Estadual (1958/64; 1955/1965), gerente da Caixa Econômica Estadual, jornalista e assessor da Prefeitura de Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Geraldo Ferreira – Informações não encontradas.

Geraldo Magela Guimarães – Nasceu em 07/10/1909 e faleceu em 01/06/1989. Era funcionário federal. Poeta, músico, declamador, marcou a vida cultural da cidade. Seus pais doaram terreno para instalação da destilaria da Rasa.

FONTE: Projeto de Lei 39/1997.



Geraldo Magela Guimarães

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 04/04/1992.

Geraldo Neves – Nasceu em 1924 e faleceu em 1988. Foi comerciante no bairro Copacabana.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Getúlio Vargas – Advogado nasceu na cidade de São Borja, Estado do Rio Grande do Sul, em 19 de abril de 1883. Iniciou sua vida política como deputado estadual (1909-1912; 1917-1921), pelo Partido Republicano Rio-Grandense (PRR) e, na mesma legenda, foi eleito, em outubro de 1922, para a Câmara dos Deputados e, em 1924, reeleito deputado federal (1923-1926). Com a posse do presidente Washington Luís, em 15 de novembro de 1926, assumiu a pasta da Fazenda, permanecendo no cargo até dezembro de 1927. Eleito presidente do Rio Grande do Sul, tomou posse em 25 de janeiro de 1928. Em agosto de 1929, formou-se a Aliança Liberal, coligação oposicionista de âmbito nacional, que lançou as candidaturas de Getúlio Vargas e João Pessoa à presidência e vice-presidência

da República, respectivamente. Derrotado nas urnas pelo candidato paulista Júlio Prestes, Vargas reassumiu o governo do Rio Grande do Sul e articulou o movimento de deposição do presidente Washington Luís, que culminaria com a Revolução de 1930. Após o exercício da junta governativa, Getúlio Vargas tomou posse como chefe do governo provisório, em 3 de novembro de 1930. Com a promulgação da Constituição de 1934, foi eleito presidente da República pela Assembléia Constituinte. Em 10 de novembro de 1937, anunciou a dissolução do Congresso e outorgou a nova Carta, dando início ao Estado Novo. Governou o país até ser deposto, em 29 de outubro de 1945. Elegeu-se senador (1946-1949) na legenda do Partido Social Democrático (PSD) e concorreu às eleições presidenciais de 1950, pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), agremiação que fundara em 1945. Vargas recebeu 48,7% dos votos, vencendo por larga maioria seus opositores, e tomou posse em 31 de janeiro de 1951. Suicidou-se no Rio de Janeiro, em 24 de agosto de 1954.

FONTE: www.presidencia.gov.br.

Glória Maria Andrade Gonçalves – Era esposa de Afonso Macário, mãe de 8 filhos e costureira. Participava da Pastoral da Saúde, na Paróquia de São Sebastião. Atuava em trabalhos comunitários junto com o marido, nas comunidades rurais. Faleceu aos 49 anos.

FONTE: Projeto de Lei 29/1997.

Gustavo Julião – Farmacêutico, benemérito no bairro São Pedro e um dos apoiadores da obra de construção da capela do bairro.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

H

Helder de Aquino – Natural de Tabuleiro do Pomba - MG, chegou a Ponte Nova, em 1925, aos 20 anos de idade. Diplomado em Contabilidade, pela tradicional Escola Politécnica do Rio de Janeiro, foi aluno do Ginásio São José em Ubá. Tão logo chegou à cidade, foi trabalhar como guarda-livros na firma Paula Motta S/A. Cinco anos depois, ingressou como gerente da razão social J. P. Brandão & Benjamin Graça, que comercializava no ramo agropecuário. Em 1930, por proposta de seus dirigentes, recebeu as ações da Sociedade Anônima, ocasião em que adquiriu da viúva Olga Brandão Soares a Fazenda da Décima. Com os desenvolvimentos dos negócios, comprou mais três imóveis rurais. Dez anos depois, em 1940, voltou para Ponte Nova. Candidato na legenda do PTB de Getúlio, em 1951, elegeu-se prefeito. Findo o mandato, a convite do banqueiro Antônio Luciano, assumiu a gerência do Banco Financeiro em 1957, onde permaneceu até 1957. Antes, em 1943, ajudado por Reinaldo Alves Costa e outras pessoas de destaque da região, implantou a Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de Minas Gerais, sendo eleito presidente, acumulando ainda os cargos de tesoureiro e diretor comercial.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Homero Franco da Cruz – Filho de Sebastião Franco da Cruz e D. Manuela Pinto da Cruz. Nasceu em Ponte Nova, em 14 de dezembro de 1897. Era o segundo filho de uma família de músicos. Ainda jovem, participou da primeira Banda de Ponte Nova: a Banda Ceciliania. Mais tarde, ajudou a criar a Banda Corporação Musical São Sebastião e, posteriormente, juntamente com outros músicos, criaram a Corporação Musical Sete de Setembro, que existe até os dias atuais. Aposentou-

se como servidor público municipal. Em atividades nas bandas musicais que ajudou a fundar, criou a escolinha de música para menores. O Sr. Homero faleceu em 8 de maio de 1983.

FONTE: Projeto de Lei 36/2002.

Hugo Saporetto – Nasceu em 1899 e faleceu em 1963. Natural de Ravero (Itália) chegou ao Brasil em 1910. Em Ponte Nova, fundou uma fábrica de calçados e foi atleta, diretor, procurador, zelador e treinador do Pontenovense Futebol Clube.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Humberto M. Luciano dos Santos – Nasceu em março de 1951 e veio a falecer em 28 de março de 1976. Era filho do Sr. José dos Santos e da Sra. Leonídia Luciana dos Santos. Era comerciante desde o ano de 1962.

FONTE: Projeto de Lei 09/1991.

I

Iacomini – Era italiano e comerciante em Ponte Nova.

FONTE: Consulta popular.

Idamo Iacomini – Italiano, um dos antigos moradores do bairro Primeiro de Maio, foi delegado municipal e comerciante.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Ilda Barbosa de Souza – Nasceu em Urucânia - MG, em 23/02/1928. Casada com Cândido Rodrigues de Souza Filho, fixou residência no bairro Santo Antônio, em 1960, onde nasceram seus filhos. Destacou-se pelos serviços de voluntária, prestados principalmente às pessoas do bairro Santo Antônio.

FONTE: Projeto de Lei 34/2001.

Ildelfonso Brandão – Era natural de Santo Antônio do Gramma – MG. Nasceu em 13 de dezembro de 1898, filho de José Caetano da Fonseca Brandão e de Maria da Conceição Brandão. Faleceu em 15 de março de 1970. Ildelfonso Brandão veio residir em Ponte Nova em 1940. Construiu uma das primeiras casas da Praça Cid Martins Soares, conservada até hoje, de número 86, sendo um dos marcos da construção civil ponte-novense. Fomentou a economia da cidade na agropecuária e na retomada da administração da então fábrica de papel do Sr. Antônio Girundi, localizada no antigo sítio Quebra Coco, o que possibilitou a continuação desse empreendimento. Teve dois filhos: Ildelfonso Brandão Filho e Márcio Campante Brandão.

FONTE: Projeto de Lei 25/1999.

Ildelfonso Marlière – Nasceu em 09/10/1883 e faleceu em 24/04/1945. Natural de Matipó - MG, era marceneiro, morou na Jatiboca e depois em Ponte Nova. Foi voluntário nas obras do Hospital Nossa Senhora das Dores e era um defensor da preservação do Rio Piranga.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Imaculada Conceição – Informações não encontradas.

Imperatriz Leopoldina – Maria Leopoldina foi arquiduquesa da Áustria, imperatriz do Brasil, entre 1822 e 1826, e rainha de Portugal por oito dias, em 1826. A arquiduquesa Carolina Josefa Leopoldina Francisca Fernanda Beatriz de Habsburgo-Lorena, que, no Brasil, iria adotar os nomes de Leopoldina e Maria Leopoldina, era a sexta filha do segundo casamento de Francisco 1º, imperador da Áustria, e 2ª da Alemanha (1768-1835), com Maria Teresa de Bourbon-Sicília (1772-1807). Desde

pequena, Leopoldina recebeu uma educação esmerada. Adquiriu conhecimentos científicos, políticos, históricos e artísticos, além de aprender idiomas estrangeiros, especialmente o francês. Aos 10 anos, ficou órfã de mãe e, um ano depois, seu pai se casou com Maria Ludovica, que faleceu em 1816. Abalada com a morte da madrastra, Leopoldina sofreu mais duas perdas quando suas irmãs: Maria Luisa e Maria Clementina deixaram a pátria para se casar. No final de 1816, começaram as negociações de seu casamento com o príncipe herdeiro do trono português, Pedro de Alcântara, filho de Dom João 6º e Carlota Joaquina. Em maio de 1817, celebrou-se o casamento por procuração. Em dezembro, dona Leopoldina chegava ao Brasil. Em nove anos de casamento, ficara grávida nove vezes, com dois abortos e sete filhos, dos quais o mais novo, Pedro de Alcântara (1825-1891), sucederia o pai no trono brasileiro. Após amplas manifestações de apoio à permanência do regente, Dom Pedro anuncia sua decisão, em 9 de janeiro de 1822, o “Dia do Fico”. Em 1º de agosto, declarou inimigas todas as tropas enviadas de Portugal sem o seu consentimento. Com a iminência de uma guerra civil, que pretendia separar a Província de São Paulo do resto do Brasil, no dia 13 de agosto de 1822, Dom Pedro partiu para São Paulo. Antes disso, ele passou o poder a Dona Leopoldina, nomeando-a chefe do Conselho de Estado e Princesa Regente Interina do Brasil, com todos os poderes legais para governar o país durante a sua ausência. Nesse ínterim, a princesa regente recebeu notícias de que Portugal estava preparando uma ação contra o Brasil. Sem tempo para aguardar a chegada de Dom Pedro, dona Leopoldina, aconselhada pelo Ministro das Relações Exteriores, José Bonifácio, reuniu-se na manhã de 2 de setembro de 1822, com o Conselho de Estado,

assinando o Decreto da Independência, que seu marido oficializou em 7 de setembro, com o célebre grito às margens do Ipiranga. Apesar do apoio político ao marido, sua vida conjugal foi sempre perturbada pelas constantes relações adúlteras de Dom Pedro, que chegou a humilhá-la, nomeando como dama de companhia sua amante, Domitila de Castro, também agraciada com o título de Marquesa de Santos. Obrigada a conviver com a rival sob o mesmo teto do Palácio de São Cristóvão, cada vez mais deprimida e grávida pela nona vez, Leopoldina acabou abortando. Dom Pedro ausentou-se por mais de um mês do palácio, na ocasião, e Leopoldina morreu sem revê-lo.

FONTE: educacao.uol.com.br/biografias/maria-leopoldina.htm.

Inocêncio Alves Costa – Nasceu em 05/11/1905. Chegou a Ponte Nova, em 1887, para atuar na montagem da Usina do Piranga, em Chopotó, e radicou-se na cidade, trabalhando na implantação de outras usinas.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

J

Jacy Lopes – Nasceu em 31/05/1915 e faleceu em 13/09/1983. Dirigiu o *Jornal do Povo* e ajudou a criar a Escola Municipal Luiz Martins Soares Sobrinho. Foi atleta, dirigente da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio e secretário da Banta Sete de Setembro.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Jaime Pereira – Antigo funcionário da Prefeitura Municipal de Ponte Nova, cujos aproximados sessenta anos de atividade o situaram entre os maiores

exemplos de imensa dedicação ao serviço público.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1.477/1989.

Jared Pires – Nasceu em 30/08/1907. Foi produtor rural e atuou como fornecedor de areia, mantendo olaria e pedreira. Sua esposa, Nair Augusta Pires, é nome de Rua na Vila Oliveira.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

João Alves de Oliveira – Informações não encontradas.

João Batista Viggiano – Nasceu em 21/06/1925 e faleceu em 04/01/1997. Natural de Guarará - MG veio para Ponte Nova como engenheiro da Rede Ferroviária Federal S.A.. Foi prefeito (1967/70), secretário da Prefeitura (1996) e superintendente do Instituto do Açúcar e do Alcool - MG.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.



João Batista Viggiano

FONTE: Arquivo pessoal João Brant.

João de Souza Mendes – Sempre se empenhou no sentido de promover o progresso do bairro Sagrado Coração de Jesus. Dedicou toda a sua vida ao bairro e, sempre contribuindo com a manutenção das obras sociais da comunidade, conquistou o respeito e a admiração de quantos o conheceram.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1.506/1990.

João Fernandes da Silva (João Fumeiro) – Informações não encontradas.

João Gariglio – Era médico anestesista no Hospital Nossa Senhora das Dores e irmão de Nino Gariglio.

FONTE: Consulta popular.

João Marinho Sette e Câmara – Dirigiu o município no período em que os Magistrados governavam o país.

FONTE: *História de Ponte Nova* – álbum de figurinhas 1997.

João Mayrink – Nasceu em 19/06/1918 e faleceu em 08/04/1979. Técnico em eletrônica foi responsável pela manutenção da torre de TV. Vereador e presidente da Câmara nos anos de 1972 a 1979 foi também poeta e colaborador de vários jornais.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

João Messias – Nasceu em 25/01/1895 e faleceu em 26/03/1976. Natural de Zahle/Líbano chegou ao Brasil em 1920 e foi comerciante no bairro de Palmeiras.

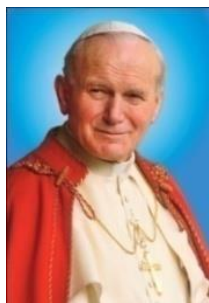
FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

João Paulo II – João Paulo II nasceu em 18 de maio de 1920, na cidadezinha polonesa de Vadovice, e recebeu o nome de Karol Wojtyła. Para entender o destino desse menino, é preciso antes compreender que país era aquele no qual ele veio ao mundo. A Polônia não teve um século XIX fácil. Encurralada entre três nações francamente imperialistas – Alemanha, Rússia e Áustria – esse país imenso, agrário e pobre estava sempre sob ameaça de ser varrido do mapa. Foi o que aconteceu em 1865. O Reino da Polônia foi abolido, engolido pelos vizinhos. Até a Primeira Guerra Mundial, a Polônia

simplesmente não existiu. Falar polonês era punido como crime. Demonstrar orgulho nacional era proibido. Mas a identidade polonesa sobreviveu na clandestinidade. Uma forma de preservá-la era ler a literatura épica de autores nacionalistas. Outro ato de amor à pátria era ser católico. A Polônia é um país majoritariamente católico há mil anos, mas está cercada por vizinhos protestantes e ortodoxos. Ser católico sempre foi sinônimo de ser patriota. Uma oração solitária dentro de casa era uma forma de resistir. Com o fim da Primeira Guerra, a Polônia finalmente voltou a existir como nação, mas continuou cercada de inimigos. Karol nasceu bem no meio de uma guerra contra os soviéticos. Desde criança, em Vadovice, Karol foi um católico fervoroso, capaz de entrar numa espécie de transe enquanto passava horas rezando. Mas, antes de ser católico, Karol era um nacionalista. Em 1939, Hitler invadiu a Polônia, iniciando a Segunda Guerra Mundial. Naquela época, Karol queria ser ator e, segundo relatos, tinha muito talento para isso. Interpretava com paixão textos épicos de autores poloneses. O jovem de 19 anos era forte e atlético, mas nunca tivera vocação para a violência. Ele queria ajudar a Polônia a vencer a guerra, mas estava decidido a fazer isso “ganhando os espíritos”. O teatro nacionalista seria sua arma. Foi uma surpresa para todos os seus amigos quando ele anunciou, em 1942, que queria virar padre. Karol mudava de carreira, mas não de objetivo. Sua intenção continuava sendo a mesma: “ganhar espíritos”, manter viva a identidade polonesa. Os invasores nazistas tinham proibido as missas e fechado todos os seminários, numa afronta à religiosidade polonesa. Portanto, estudar para ser padre era um ato subversivo. Com o fim da guerra, os soviéticos expulsaram os nazistas, mas a vida dos padres continuou difícil.

Afinal, os comunistas rejeitavam a religião. No entanto, Karol manteve a mesma postura: de resistência firme e tranquila. Sua forma de combater o comunismo era ensinar os valores católicos, ajudar as pessoas a levar uma vida guiada por Cristo. Sua fé profunda, seus princípios firmes, seu carisma e seu talento diplomático – que o fez ser tolerado pelo governo comunista – garantiram uma subida rápida na hierarquia da Igreja. Quando chegaram os anos 1960, na Polônia comunista, a Igreja era respeitada, admirada e atraía muita gente. Enquanto isso, no Ocidente, a Igreja ia mal. Era a década da liberação sexual e os fiéis estavam desaparecendo. Em 1962, o papa João XXIII chamou todos os bispos do mundo a Roma. Seu objetivo: modernizar o catolicismo para atrair os cristãos de volta. Começava o Concílio Vaticano Segundo. Karol Wojtila, recém-promovido a bispo, foi um dos convidados. No concílio, ele esteve quase sempre do lado derrotado, defendendo o estilo austero e tradicionalista da igreja polonesa. Sua participação foi discreta, mas segura. E chamou a atenção de Paulo VI, sucessor de João XXIII (que morreu em 1963). O polonês teve grande influência no documento papal de 1968, que condenava os anticoncepcionais artificiais. Ele já era um cardeal respeitado por toda parte quando Paulo VI morreu, em agosto de 1978. João Paulo I, seu sucessor, durou só 33 dias no cargo e morreu também. Com 99 dos 108 votos dos cardeais, Karol Wojtila se elegeu e homenageou seus três antecessores (João XXIII, Paulo VI e João Paulo I), escolhendo o nome de João Paulo II. Aos 84 anos, sofrendo de mal de Parkinson e com dificuldades de falar, respirar e andar, o papa parou com suas viagens antes frequentes. Faleceu em 2005, aos 84 anos.

FONTE: super.abril.com.br/historia/o-papa-e-a-historia_



Papa João Paulo II

Fonte: super.abril.com.br/historia/o-papa-e-a-historia_

João Pinheiro – Informações não encontradas.

João Piranga – Antigo morador do bairro Triângulo.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

João Ricardo Pinto – Nasceu em 29/05/1901, no distrito do Vau-Açu, vindo a falecer em 03/07/98. Trabalhou como micro-produtor rural e também como caldeireiro, tendo residido, por mais de 50 anos, no bairro de Fátima. Casou-se com Maria Evarista da Silva e tiveram sete filhos: José Ricardo Pinto, Manoel Pereira Pinto, Sebastião Lemos Pinto; Joaquim Macário Pinto, Maria das Dores Pinto, Marias das Graças Pinto e Maria da Conceição Pinto Godoy. Nos últimos anos de vida, dedicava-se ao serviço na Igreja Católica, como representante do Santuário e Rádio Aparecida, e trabalhava também para a Sociedade São Vicente de Paula, no bairro de Fátima.

FONTE: Projeto de Lei 39/1999.

João Salomão – Comerciante libanês.

FONTE: Consulta popular.

João Sette – Nasceu em 12/07/1890 e faleceu em 07/08/1971. Foi alfaiate, diretor da Loja Maçônica União

Cosmopolita e da ACIP. Presidiu o diretório do PSD e foi Juiz de Paz.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

João Vidal de Carvalho – Nasceu em 20/02/1922 e faleceu em 31/12/1980. Foi vereador (1950), prefeito (1954/57) e deputado (1958/62) pelo PTB. Advogado, assessorou a Caixa Econômica Federal, Copasa e o Ministério da Justiça. Como prefeito, iniciou a implantação do bairro Triângulo.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Joaquim Conegundes – Nasceu em 27/03/1882 e faleceu em 27/03/1962. Agricultor era dono do terreno pelo qual o bairro Vila Alvarenga se expandiu.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Joaquim Faria – Comerciante em Palmeiras, nos anos de 1918/19, respondia pelo Serviço Meteorológico (onde era o extinto Colégio Salesiano Dom Helvécio), fundado por Vicente Bertoldo.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Joaquim Machado Guimarães – Nasceu em 27/06/1899 e faleceu em 1942. Proprietário rural, produtor de café e cana, foi comerciante e benfeitor do Hospital Nossa Senhora das Dores. Sua esposa, Rosa Maria Guimarães, também é nome de rua no bairro da Rasa.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Joaquim Pimenta Filho – Informações não encontradas.

José Afonso Pereira – Nasceu em 13 de fevereiro de 1892. Era casado com a senhora Florentina Bárbara da Cunha,

com quem teve seis filhos. Era produtor rural.

FONTE: Projeto de Lei 4/1991.

José Alberto Bergamini – Nasceu em 19/03/1958 e faleceu em 26/10/1989. Era filho de Alberto Bergamini e de Iracema de Oliveira Bergamini. Lecionou na escola do Pacheco, do bairro Nossa Senhora de Fátima e na escola Reinaldo Alves Costa.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1.919/1994

José Alves Chaves – Foi agricultor e faleceu em 1988, aos 72 anos de idade. Proveniente de uma família de treze irmãos era filho de Balthazar Alves Chaves e Maria Custódia Faria Chaves. Casou-se com Efigênia Pinto Chaves, com quem teve seis filhos. Conhecido, em seu círculo de relacionamento, como Doque de Zazá, era homem prestativo e respeitado por moradores das comunidades de Sesmarias, Três Tiros, Gentio, Pirapora, Abre Campo, Bonfim, Derrubada, Açude e deadjácências do distrito do Vau-Açu.

FONTE: Projeto de Lei 15/2010.

José Alves da Costa – Era funcionário público e trabalhava na Prefeitura Municipal de Ponte Nova. Era casado com a senhora Maria Granato Faria Costa, com quem teve os filhos: Reinaldo Granato Costa, Geraldo Granato Costa, José Granato Costa, Carlos Granato Costa, Fabinho Granato Costa, Felício Granato Costa, Ana Granato Costa, Creuza Granato Costa, Antonieta Granato Costa e Aparecida Granato Costa, a maioria dos quais são comerciantes em Ponte Nova. José Alves Costa era conhecido como José Meroveu e faleceu no ano de 2010.

FONTE: Projeto de Lei 17/2010.

José Alves Maciel – Nasceu em 18/10/1993 e faleceu em 07/07/1980. Foi fiscal de Administração Fazendária.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Alves Pereira – Foi funcionário público dos Correios e Telegráfos. Morou, depois de casado e até sua morte, na Rua Vigário João Paulo. Foi treinador do Pontenovense Futebol Clube, bem como membro de seu Conselho Deliberativo. Por longos anos, também treinou as categorias de base, implantando um projeto para tirar das ruas os menores carentes. Foi vereador, participou de diversos projetos com o objetivo de garantir e impulsionar o progresso de Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Américo Petronilho – Foi servidor da Prefeitura durante longos anos.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1518/1990.

José Armindo – Nascido na comunidade rural de Sesmária, foi um dos primeiros moradores e pioneiros da Vila Alvarenga, onde construiu sua casa e criou sua família. José Armindo trabalhou a vida inteira como ferroviário na Rede Ferroviária Federal, onde se aposentou. Faleceu precocemente, em 31 de agosto de 1961, aos 49 anos de idade, em decorrência da insalubridade de seu trabalho nas caldeiras das antigas “marias fumaças”. Deixou viúva sua segunda esposa, Maria Fernandes Armindo, com quem teve cinco filhos: Eliana, Maria Helena, Eva, Paulo e Raimunda. De seu primeiro casamento, ficaram órfãos os filhos Sebastião, Francisca e Oswaldo.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 07/2002.

José Barcelar de Almeida – Informações não encontradas.

José Barroso Dutra – Foi proprietário da Chácara Copacabana, que deu origem ao bairro. Faleceu em 1956.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Bento da Silva – Nascido na cidade de Itabirito - MG, nos meados de 1924, constituiu família ao lado de D. Vera. Artesão, de talento inexorável, José Bento da Silva mantinha uma larga clientela na sua sapataria, ora fabricando calçados, ora consertando bolas de futebol.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 2005/1995.

José Botelho Moreira – Nasceu em 7 de dezembro de 1934. Era casado com a senhora Mercês Alves Moreira e foi agricultor na localidade do Brito. Deixou os filhos: José Carlos Moreira, ex-vereador ponte-novense; Reinaldo Alves Moreira; Joaquim Alves Moreira; Nivaldo Alves Moreira; Izabel Cristina Moreira; Márcia Alves Moreira; Edson Alves Moreira; Luís Mauro Moreira; Manoel Moreira Alves e Ronaldo Alves Moreira.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 12/2010.

José Campos – Nasceu em Ponte Nova, onde se casou com D. Ana Costa Campos e foi pai de sete filhos. Trabalhou como ferroviário e aposentou nessa profissão. Fez inúmeras amizades ao longo de sua vida e se tornou uma pessoa muito querida e respeitada. Representava, com muita propriedade, aquele ponte-novense simples, trabalhador e amigo.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 04/1996.

José Canuto Dutra – Informações não encontradas.

José Carlos Soares Mendes – Mais conhecido pelo apelido de Canarinho, nasceu em Ponte Nova, aos 2 de junho de 1948. Faleceu no dia 19 de novembro de 2011. Era casado com a senhora Aurora Dias Pereira, com quem teve os filhos Adriano Antônio Soares Mendes e Nicelene Pereira do Nascimento. Em 1968, foi admitido no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Ponte Nova, no cargo de operário, sendo que, em 01/07/1990, passou ao quadro de servidores públicos.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 04/1996.

José de Almeida Costa – Nasceu em Santana do Morro do Chapéu e se casou com Alie Rodrigues da Costa. Chegou a Ponte Nova, em 1927. Morava na antiga Rua do Rosário. Tinha o apelido de Juquinha do Onça e foi vereador, sendo muito respeitado pelos colegas. Morreu aos noventa anos.

FONTE: *Jornal O Município*, 06/10/2001.

José do Carmo Nunes – Nasceu em Santa Cruz do Escalvado, em 5 de setembro de 1932. Ainda criança, veio para Ponte Nova, passando a residir no bairro do Pacheco, até o seu falecimento, em 24 de junho de 1998. José do Carmo deixou viúva dona Amorinda de Jesus Condé Nunes, com quem teve os filhos José Carlos, Sônia e Luiz Carlos. Era motorista do DER, onde se aposentou depois de 35 anos de trabalho. Trabalhou também na fábrica de papel e, depois de aposentado, fazia carretos com uma caminhonete particular. José do Carmo fez parte da diretoria da Associação dos Moradores do Pacheco e ajudou a construir a Igreja do bairro.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 13/1999.

José Elias Salomão – Nasceu em 11/09/1909 e faleceu em 25/02/1981. Comerciante no ramo de café e cereais.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Emiliano Dias – Era filho do Sr. Policiano Lourenço Dias e da Sra. Eliza Izabel Dias. Natural de Ponte Nova nasceu em 11 de setembro de 1893, vindo a falecer em 14/10/83, aos noventa anos de idade. Era casado com a Sra. Angelina Mercine Dias, também falecida, de cujo matrimônio nasceram quatro filhos: Leda Elisa Dias Campos, José Emiliano Dias Filho, Lai Emiliano Dias e Lôla Dias Jorge. Trabalhou na antiga Farmácia e Drogeria Cotta Ltda. Foi para Juiz de Fora, onde foi contador do Banco Pelotense S/A, tendo retornado a Ponte Nova, onde se estabeleceu como comerciante, no Distrito de Pontal. Em 05 de janeiro de 1939, ingressou na Prefeitura Municipal de Ponte Nova, como auxiliar de contador, tendo sido promovido a contador, cargo que exerceu até 07/08/66, quando foi promovido a Chefe do Departamento de Fazenda, no qual permaneceu até 09/11/70, quando se aposentou por tempo de serviço.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1539/1990.

José Felipe Freitas Castro – Nascido no dia 5 de abril de 1905, era filho de Dr. José Felipe de Freitas Castro e D. Violeta Roças de Freitas Castro. Formado em Direito, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi delegado Regional da Polícia, com sede em Viçosa, em 1930, tomando parte ativa na Revolução. Foi, ainda, Inspetor Federal do Ensino no Instituto Propedêutico Carangolense, Diretor Comercial da Usina de Açúcar Santa Helena, Deputado Estadual por 3 legislaturas consecutivas, Diretor da COFIMIG e Diretor Comercial da Fazenda Canadá S/A. Teve grande

atuação como representante da Zona da Mata, junto à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, com apresentação de inúmeros projetos de grande alcance social. Dentre outros, destacam-se a criação da Delegacia Regional de Ensino em Ponte Nova e a construção da Ponte Nova, perto do Banco do Brasil, e a ponte do Pontal. Foi casado, em 1ª núpcias, com Rita Bernardes de Freitas Castro, e, em 2ª núpcias, com Maria Auxiliadora Harmendani de Freitas Castro.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1539/1990.

José França Paixão (Maestro Juquita) – No início dos anos 70, a Corporação Musical União 7 de Setembro sofreu uma grande e importante reformulação. Sob a presidência do dinâmico Dalvo Bemfeito, foi contratado o maestro José França Paixão ou maestro Juquita. Este funcionário da Rede Ferroviária Federal, tinha a música no sangue e assumiu prontamente a batuta da banda de música. Juquita, numa atitude inovadora, colocou seus filhos: Getúlio, Ronaldo, Paulo, Fernando (atual maestro), José Carlos (Talinho) e Rita para tocarem na banda. Essa atitude, aliada ao seu carisma e sorriso contagiante, agradou de pronto outras crianças e adolescentes da época e, aos poucos, a sede da banda ficou pequena para tantos alunos. Muitos desses aprendiam música na casa do maestro, junto com os filhos dele. Amigo de longa data do Sr. Dalvo, recebeu dele carta branca para colocar em prática um velho sonho: fazer uma banda de música infanto-juvenil. O sucesso foi tão grande que assustou o próprio idealizador. Não se cobrava nada, apenas a assiduidade e a pontualidade nas aulas teóricas e práticas. Era essencial também, para o maestro, que o aprendiz fosse bom aluno também na escola, que fosse aplicado e procurasse

boas notas. “Se não era bom aluno, não poderia ser bom músico”. Isso porque o ensino musical só seria completo com a boa educação em casa e na formação escolar. Com seu olhar atento e senso infalível, Juquita, já na primeira entrevista com o candidato a músico, sabia prontamente se estava diante de um pistonista, clarinetista ou percursionista. Seu amor pela banda resultou num casamento que perdurou até sua morte, em 1992.

FONTE: www.pontenet.com.br/pontenova/juquita.html

José Francisquini – Nasceu em 14/12/1922 e faleceu em 10/10/1972. Nasceu em Santa Cruz do Escalvado - MG e, em Ponte Nova, trabalhou no comércio atacadista de cereais.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Galdino Vieira – Agricultor e proprietário da área onde foi construído o Campo de Pouso de Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Geraldo de Souza – Conhecido farmacêutico da cidade, foi um dos fundadores da Farmácia Santa Terezinha.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Godoy – Nasceu em 12 de março de 1920. Homem simples, de origem humilde, soube se conduzir pelos meandros da vida e se destacar nos muitos empreendimentos que administrou. Comerciante, fazendeiro, pioneiro no transporte de cargas rodoviárias, proprietário do posto Esso (no bairro da Esplanada) e da linha de lotações etc. Já como homem público, desempenhou cargos importantes: foi delegado de polícia no período de 66 a 70, tesoureiro do Pontenovense Futebol

Clube, presidente e interventor do Centro dos Chauffeurs.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1566/1990.



José Godoy
FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 19/12/1992.

José Jota da Luz – Nasceu em 1876 e faleceu em 03/11/1952. Nasceu no Líbano e chegou a Ponte Nova em 1904, estabelecendo-se como comerciante (onde hoje é o Auto-Posto Rio Doce). Integrava a Maçonaria.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Lanna Teixeira – Nascido em Ponte Nova, em 26 de maio de 1928, foi casado com Maria das Dores Gonçalves, com que teve seis filhos: Eliane, José, Paulo, Cláudio, Luciano e Eneida. Assumiu a administração da Fazenda Peroba, de propriedade de seus pais e, por volta de 1970, ingressou no Sindicato Rural de Ponte Nova, na função de secretário, permanecendo até 2005. Foi vereador em Ponte Nova, na legislatura de 1987/1990.

FONTE: Projeto de Lei 1/2007.

José Leôncio Padovani – Informações não encontradas.

José Maciel – Informações não encontradas.

José Malaquias da Silva – Nasceu aos 27/09/1917, em Ponte Nova, filho de Pedro Sabino da Silva e Dolores Marcelina da Silva. Ainda na

adolescência, aprendeu a profissão de bombeiro hidráulico/encanador, o que lhe propiciou constituir família, tornar-se conhecido profissionalmente e fazer amigos em todas as camadas sociais. Também na adolescência, nas horas de folga, aprendeu as primeiras notas musicais, desenvolvendo um dom para se tornar um músico de comprovada capacidade, que abrilhantou muitos shows e bailes. Por diversos anos, participou ativamente da formação de bandas de música, dando sua contribuição à Corporação Sete de Setembro, inclusive como presidente interino. Casou-se em 1941, união que durou 50 anos, da qual nasceram os filhos: José Maurício, Maria Pompéia, Carlos Alberto, Maia das Graças e Antônio Luiz, os quais geraram onze netos e dezesseis bisnetos. José Malaquias faleceu aos 73 anos de idade, em 1991.

FONTE: Projeto de Lei 40/2003.

José Martinho Cesar – Informações não encontradas.

José Mendes – Nasceu na cidade de Amparo do Serra - MG e se mudou posteriormente para Usina Jatiboca (Urucânia - MG). Casou-se com Coracy Mendes, tendo os filhos: Rozália, Rubens, Rozimeire, Rozita, Roseli, Ricardo, Regina e Renato. Aposentando-se na Usina Jatiboca, depois de 40 anos de trabalho. Mudou-se para Ponte Nova, fixando residência na Rua José Galdino Vieira. Foi membro da Associação Esportiva do Pacheco e da Associação dos Moradores do Pacheco. José Mendes veio a falecer em 18 de agosto de 2000, vítima de acidente no trabalho.

FONTE: Projeto de Lei 33/2000.

José Otaviano Vieira Mosqueira – Conhecido como Jucá Mosqueira nasceu em Ouro Fino, atualmente Rio

Casca - MG, em 26 de dezembro de 1885. Ainda criança, a família mudou-se para Ponte Nova. Seu pai era fazendeiro e faleceu prematuramente, aos 35 anos. Sua mãe, Leonor Machado de Magalhães, contraiu segundas núpcias com o médico Dr. Landolfo Machado de Magalhães, forte político, futuro senador da República. Em 1900, José Otaviano formou-se farmacêutico, profissão que exerceu durante poucos anos. Entre 1900 e 1920, foi proprietário rural, dono da Fazenda da Rasa, posteriormente Usina São José, onde introduziu técnicas agrícolas avançadas para a época, como é o caso de silos para a criação de gado confinado, tornando-se pioneiro em Minas Gerais. Casou-se com Evangelina da Cruz Mosqueira, Dona Celita. Dessa união, nasceram cinco filhos. A partir de 1921, foi morar na Granja D'Alena, onde, além de atividades agropecuárias, deu início à extração de pedras, atividade que resultou da Pedreira Santo Antônio. Em 1941, o Senhor Jucá veio a falecer.

FONTE: Projeto de Lei 43/1997.

José Pacheco Martins – Informações não encontradas.

José Paulo dos Santos – Filho do Sr. Joaquim dos Santos prestou relevantes serviços à comunidade do bairro do Pacheco, bem como à Conferência São Vicente de Paula, quando esteve à frente de sua diretoria como vice-presidente. Era aposentado. Ajudou a população na construção de casas de mutirão e participou das grandes conferências de alimentação familiar.

FONTE: Projeto de Lei 43/1997.

José Pedro Dias – Informações não encontradas.

José Pinheiro Brandão – Nasceu em 12/04/1898. Foi vereador a partir de

1926, chegando a vice-prefeito (1946/50) e presidente do PSD. Em Urucânia - MG, administrava a Fazenda das Bandeiras.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Reis Cotta – Nasceu em 26/10/1890. Médico barra-longuense atuou em Ponte Nova, a partir de 1924. Foi prefeito interino (23/3 a 13/7 de 1937), quando presidia a Câmara Municipal.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Rocha Porto – Nascido em 11 de janeiro de 1905 e falecido em 23 de novembro de 1989. Foi casado com a Sra. Maria Rocha e pai de 8 filhas. Trabalhou durante 30 anos, na fazenda da família Trivellato.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1543/1990.

José Rodrigues de Souza – Informações não encontradas.

José Rômulo da Silva – Nasceu em Rio Espera - MG, em 24/03/1921. Foi trabalhador rural até os 16 anos, quando se transferiu para Ponte Nova, em busca de emprego e foi contratado pela Estrada de Ferro central do Brasil. Casou-se com Maria da Glória de Freitas Silva, com quem teve nove filhos, entre eles, Lula, radialista da Rádio Globo, e a ex-Secretária Municipal de Educação, Tereza Izabel. Faleceu em 31/12/1986.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1543/1990.

José Salles – Informações não encontradas.

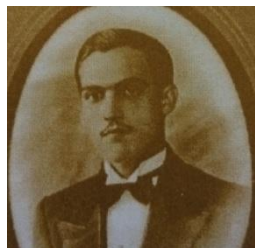
José Salvador dos Santos – Residiu em Ponte Nova e teve 10 filhos de sua união com D. Maria Quintão Paes dos

Santos. Teve também 15 netos e 1 bisneta.

FONTE: Projeto de Lei 8/2008.

José Saraiva Filho – Foi vereador nos anos de 1952 a 1965 e também foi Presidente da Câmara Municipal.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.



José Saraiva Filho

FONTE: *História de Ponte Nova* – Álbum de figurinhas. 1997.

José Sérvulo de Magalhães Gomes – Nasceu em 23/11/25, em Dom Silvério - MG, filho de Júlio César Gomes e de Olímpia de Magalhães Gomes. Formou-se em Ciências Contábeis, pela Academia de Comércio de Juiz de Fora, passando a exercer a profissão no Rio de Janeiro, onde residiu por seis anos. Mais tarde, já em Ponte Nova, fundou a Urbanizadora Pontenovense, em sociedade com o cunhado, Lívio Santana. Formaram os bairros Santa Teresa e Sumaré, sendo que, neste último, doou terreno à Sociedade Espírita Irmãos Fritiz. Posteriormente, comprou e loteou a Esplanada, onde doou terreno para o Grupo Escolar. Mesmo após desfazer a sociedade com o cunhado, ainda loteou o Triângulo Novo. Após uma temporada em Belo Horizonte, onde também se dedicou a atividades imobiliárias, voltou a Ponte Nova, fazendo parte do Condomínio Passa-Tempo, marcando e vendendo lotes. Depois dessa última atividade em Ponte Nova, mudou-se, definitivamente, para Belo Horizonte. Aos 72 anos de idade, um ataque cardíaco o fez partir repentinamente, em 18/05/1988.

FONTE: Projeto de Lei 32/2000.

José Soares Filho – Nasceu em 28/04/1919 e faleceu em 1972. Foi vereador pelo Vau-Açu.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Vieira Martins – Nasceu em 15/07/1854 e faleceu em 28/10/1926. Um dos irmãos, Vieira Martins, era médico e foi um dos fundadores da Usina Anna Florência.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

José Zaidan – Nasceu em 10/06/1924 e faleceu em 19/10/1974. Natural de Teixeiras - MG foi comerciante no Pontal e na cidade. Dedicou-se a entidades sociais. Foi um dos fundadores da empresa Irmãos Zaidan.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Juarez Rossetti Guimarães – Nini Guimarães – Natural de Ponte Nova era casado com a Sra. Neusa de Souza Guimarães e pai de 5 filhos. Foi técnico do Esporte Clube Palmeirense em todas as categorias, por vários anos, onde se consagrou campeão do juvenil em 1969 e 1972. Ex-funcionário do Departamento Nacional de Água e Esgoto e da Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais, órgãos ligados ao Ministério das Minas e Energia, como Auxiliar de Engenharia, tendo prestado grandes serviços na região de Ponte Nova.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1936/1994.

Juca Heleno – Nasceu em 25 de março de 1899. Foi casado com a Sra. Ana Godoy de Oliveira e deixou os filhos: Belmira de Oliveira Rolim, Maria Godoy Pinto, Ana Godoy Filho e Raul Godoy de Oliveira. Exerceu a função de agricultor na localidade do Ribeirão

Mata-Cães, onde era muito estimado por todos. Faleceu em 16 de setembro de 1991.

FONTE: Projeto de Lei 9/1992.

Juventino Domenici – Informações não encontradas.

L

Laura Vicuña – Nasceu em Santiago do Chile, em 5 de abril de 1891, e morreu na Argentina, a 22 de janeiro de 1904, com somente 13 anos. O Papa João Paulo II a beatificou. Seu pai foi um alto militar e chefe político no Chile, porém, com a derrubada do governo por uma revolução, a família teve que fugir para uns 500 km da capital, onde o pai faleceu, deixando a família na miséria. Laura tinha apenas 2 anos. Mais tarde, a mãe, com as duas filhas, Laura e Julia, juntou-se a um novo companheiro. Em 1900, Laura entra como interna no Colégio das Irmãs Salesianas de Maria Auxiliadora, em Junin de los Andes. Ali, na aula de religião, ao ouvir a explicação da professora de que desagradam muito a Deus os que vivem em união livre sem se casar, a menina cai desmaiada de espanto. Laura, ao ouvir a explanação da professora, entendeu que sua mãe estava vivendo de modo errado, que estava comentendo um pecado mortal, pois não havia se casado com o padrasto das meninas. A menina então resolve entregar sua vida a Deus desde que sua mãe deixasse de viver com o companheiro. Comunicou seu plano ao confessor Pe. Crestanello e ele lhe disse que aquilo era muito sério, pois Deus poderia aceitar sua proposta e a morte poderia chegar muito cedo para ela. Mas a menina estava firmemente resolvida a salvar a alma de sua mãe a qualquer custo e ofereceu sua vida ao Senhor, em sacrifício para salvar a

alma de sua própria mãe. No dia de sua primeira comunhão, ofereceu sua vida em sacrifício a Jesus e foi admitida como “Filha de Maria”. Tornou-se então uma religiosa. Quando vaipassar as férias na casa de sua mãe, Manuel Mora, seu padrasto, tentou desrespeitá-la, mas ela não permitiu. Preferiu ser esbofeteada e açoitada brutalmente por ele. Manuel acabou aprendendo a respeitá-la. Em uma grande inundação que invade o colégio, Laura passou várias horas da noite nas águas geladas para salvar a vida das meninas menores e adquiriu uma dolorosa enfermidade nos rins. Sentiu enorme tristeza ao ouvir dos superiores que não poderão aceitá-la como religiosa, porque sua mãe vive em concubinato. Seguiu rezando por ela. Caiu doente, com dores muito intensas e vômitos contínuos. Quando estava próxima a entrar em agonia, ela se dirigiu à mãe com estas palavras: “Mãe, há dois anos ofereci minha vida a Deus em sacrifício para obter que não vivas mais em união livre. Você deve separar-se deste homem e viver santamente. Antes de morrer terei a alegria de seu arrependimento e seu pedido de perdão a Deus e que comece a viver santamente?” Sua mãe jurou, ali mesmo, a partir daquele momento não viver mais com aquele homem e mudar de vida. Laura, então, chama o padre confessor e diz a ele: “Padre, minha mãe promete solenemente a Deus abandonar hoje mesmo aquele homem.” Mãe e filha se abraçam chorando. Desde aquele momento, o rosto de Laura se tornou sereno e alegre. Era 22 de janeiro de 1904 e ia completar 13 anos quando faleceu. Laura Vicuña fez muitos milagres e o Papa João Paulo II a beatificou em 03 de setembro de 1988, em Turim, na Itália.

FONTE: www.filhosdapaixao.org.br.

Lili Saporeti – Líbrido Saporetti foi imigrante italiano. Foi zagueiro do Pontenovense, comerciante no bairro Copacabana e atendente no Sammdu.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Lourêncio Vitoriano – Nasceu em 10/08/1919 e faleceu em 15/01/1984, no local denominado Ranchos Novos – Ponte Nova. Filho de José Joaquim Vitoriano e Teodora Maria de Jesus, casado com a Sra. Maria da Conceição Vitoriano, com quem teve três filhos: José Eulálio Vitoriano, Jair Vitoriano e Firmo Henrique Vitoriano. Foi comerciante por 40 anos.

FONTE: Projeto de Lei 42/1991.

Lucindo Lázaro Lessa – Informações não encontradas.

Luis Correia Lopes – Quando nasceu, em 1930, sua família morava no Vau-Açu. Foi casado com Maria Auxiliadora Correa Lopes, com quem teve três filhas. Faleceu em 02/12/88.

FONTE: Projeto de Lei 10/1990.

Luiz Carlos Prestes – Comandante de uma famosa marcha pelo Brasil, a Coluna Prestes, e líder do Partido Comunista Brasileiro (PCB) por mais de 50 anos, foi uma das figuras da América Latina mais perseguida do século XX. Coursou a Escola Militar do Rio de Janeiro e depois foi transferido para o Rio Grande do Sul, onde liderou uma revolta tenentista contra o governo de Arthur Bernardes em 1924. Os “tenentes” pretendiam levantar a população contra o poder da oligarquia governante e, por meio da revolução, exigir reformas políticas e sociais, como a renúncia de Bernardes, a convocação de uma Assembleia Constituinte e o voto secreto. Os integrantes da Coluna Prestes realizaram uma marcha pelo

interior do país, percorrendo, a pé e a cavalo, cerca de 25 mil quilômetros. A marcha terminou em 1927, quando os revoltosos se exilaram na Bolívia. Lá, ele conheceu Astrojildo Pereira, um dos fundadores do PCB. Convertido ao marxismo viajou para Moscou (ex-URSS) em 1931. Retornou clandestinamente ao Brasil em 1935, casado com a comunista judia alemã Olga Benário. Depois de comandar o fracassado golpe conhecido como Intentona Comunista, em 1935, com o intuito de derrubar o então presidente Getúlio Vargas e instalar um governo socialista, foi preso e sua mulher entregue grávida à Gestapo, polícia política nazista. Na Alemanha, ela morreu num campo de concentração, em 1942. A filha de ambos, Anita Leocádia Prestes, nascida na prisão na Alemanha, foi resgatada pela avó paterna. Após ser solto em decorrência do processo de redemocratização, em 1945, Prestes se elegeu senador pelo PCB, com mais de 160 mil votos. Com a cassação do registro do partido, em 1947, teve a prisão preventiva decretada e foi obrigado a retornar à clandestinidade. Sua prisão preventiva foi revogada em 1958, mas, com o golpe militar de 1964, o líder comunista voltou a ser perseguido. Em 1971, exilou-se na URSS onde permaneceu até 1979, ano em que retornou ao Brasil após a anistia política. Em 1980 rompeu com o Partido. Dez anos depois, faleceu no Rio de Janeiro, aos 92 anos de idade.

FONTE: /memoriasdaditadura.org.br



Luiz Carlos Prestes

FONTE: www.ilcp.org.br.

Luiz Martins Soares – Nasceu em 22/11/1888 e faleceu em 29/7/1948. Zito Soares foi advogado, promotor de Justiça (1915/19) e inspetor escolar. E mais: deputado federal (1932/1937 e 1946/50), diretor da Loteria Mineira (1938) e Chefe de Polícia do Estado (1942), além de Secretário de Interior e Segurança (1946).

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Luiz Martins Soares Sobrinho – Foi prefeito (1947/51) e firmou contratos para implantação e melhoria dos sistemas de telefonia, luz, água e esgoto. Faleceu em 09/02/1959, antes de tomar posse em um novo mandato de prefeito.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Luiz Ottoni de Oliveira – Informações não encontradas.

Luiz Victório Baptisteli – Informações não encontradas.

M

Major Soares – O Major Manoel Olympio Soares contraiu as primeiras núpcias com Francisca Eduarda Martins, filha do Dr. Francisco Martins Ferreira da Silva e de Maria Regina Alves da Conceição. Com o falecimento de D. Francisca, o Major Soares casou-se com uma prima de sua primeira esposa, Francisca Inácia Martins, filha de Luiz Gomes da Silva e de Maria Inácia da Conceição. Manoel Olympio Soares ingressou, ainda jovem, na vida pública. Correligionário e amigo de João Pinheiro abraçou a causa republicana e desenvolveu significativo trabalho pró-república em toda a Zona da Mata, durante os anos que precederam a queda da monarquia. O primeiro cargo público ocupado pelo Major Soares foi o de vereador da Câmara Municipal de Ponte Nova, no

período de 1881 a 1882. Com a Proclamação da República, foram dissolvidas as Câmaras e o novo governo instalou os Conselhos de Intendência, no dia 21 de janeiro de 1890. Em Ponte Nova, esse Conselho foi formado por Manoel Olympio Soares, Antônio Martins Ferreira da Silva e José Caetano de Almeida Gomes. O Major Soares foi indicado a Presidente do Conselho de Intendência de Ponte Nova. Para o período de 07 de março de 1892 a 31 de dezembro de 1894, foi eleita a primeira Câmara de Vereadores do período republicano, composta dos seguintes cidadãos: Major Manoel Olympio Soares, Dr. Alfredo Dumas de Andrade, Augusto Leopoldino Mayrink, Dr. Francisco Vieira Martins, Francisco Ferreira Martins, Capitão Luiz Rodrigues Sette Câmara, Dr. José Mariano Duarte Lanna, Hiram Salleé, Antônio José da Silva Bastos, Dr. Manoel Leandro Correa Brandão, Dr. Felipe Nunes Pinheiro e Joaquim Pires da Luz. O Major Soares foi, então, eleito Presidente da Câmara e escolhido agente do Executivo, acumulando, dessa forma, as funções de Chefe do Executivo e do Legislativo. Sob a incontestável e absoluta liderança do Major Soares, quarenta e cinco dias após sua posse, a Câmara promulgou o “Estatuto Municipal”, no dia 21 de abril de 1892. O Major Soares executou várias obras no distrito do Serra, constrói o esgoto para águas pluviais do distrito do Jequeri e instala o sistema de captação de água potável do distrito de Santa Cruz do Escalvado. Na cidade, são feitas inúmeras obras de importância, tais como a canalização de água potável na Rua da Olaria, a construção do Matadouro Municipal e o calçamento da rua que dava acesso à Estação da Leopoldina. No período legislativo seguinte, de 1895 a 1897, quando José Mariano Duarte Lanna foi escolhido agente do Executivo e

Francisco Vieira Martins foi eleito presidente da Câmara, o Major Soares não concorreu a cargo eletivo. No dia 1º de janeiro de 1898, Manoel Olympio Soares foi novamente eleito Presidente da Câmara. Para ser agente do Executivo, foi escolhido o Dr. Camilo Soares de Moura Júnior, que, nesse período, é também eleito deputado estadual. Por diversas vezes, em razão da ausência do Dr. Camilo, que ia atender aos chamados do Congresso Mineiro, o Major Soares é quem, de fato, dirigia os destinos de Ponte Nova nesse período legislativo, que compreendeu a marcante data da virada do século. Em janeiro de 1901, invertendo as posições da legislatura anterior, Camilo Soares de Moura Júnior é eleito Presidente da Câmara e Manoel Olympio Soares torna-se agente do Executivo.

FONTE: www.pontenet.com.br/pontenova/major.html.

Manoel Alves da Silva – Nasceu em 03/10/1906 e faleceu no ano de 1975. Ferroviário e membro da SSVP Sociedade São Vicente de Paulo foi vereador pelo bairro Triângulo.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Manoel Fonseca – Foi vereador nos anos de 1936 a 1940 e de 1947 a 1951 e mantinha linha de ônibus entre Ponte Nova - MG e Urucânia - MG.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Manoel Mayrink – Nasceu em 14/06/1991. Foi o primeiro prefeito de Urucânia - MG (1963) e presidiu a Fundação Acácio Martins da Costa/FACH (Faculdade de Ciências Humanas). Diplomado em Ciências e Direito, assessorou a Prefeitura de Ponte Nova nos anos de 1979 a 1981.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Manoel Mayrink Neto – Marcou sua existência com suas ações de ajuda ao próximo, quer na política, quer fora dela. Por isso, foi prefeito de Urucânia - MG, por isso, exerceu cargo público de confiança no governo de Antônio Bartolomeu Barbosa, até o ano de 1982. Era conhecido como Nelito. Formou-se em Direito e, antes que a morte o arrebatasse, presidiu a Fundação Acácio Martins, tentando tirá-la das dificuldades em que se encontrava. Nelito, ante o desânimo de muitos, ante a situação crítica da Faculdade de Ciências Humanas de Ponte Nova, foi o personagem que animou a todos, que presidiu as reuniões com fé, com a força de quem viveria cem anos.

FONTE: Projeto de Lei 02/1993.

Manoel Pereira Rodrigues – Informações não encontradas.

Manoel Vicari Martins – Foi garçom e grande churrasqueiro. Herdou do irmão Isidoro o carinhoso apelido de “Maestro”, como ficou conhecido pela cidade. Casou-se com Maria Rodrigues, em cerimônia realizada em 15/12/1952, com quem construiu uma vida marcada pelo trabalho, união da qual nasceram 8 filhos.

FONTE: Projeto de Lei 19/2011.

Marcos Giardini – Nasceu na Itália e imigrou com os pais para o Brasil. Fazendeiro e comerciante do Pontal foi morador pioneiro no bairro Copacabana, onde era proprietário de várias casas.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Marcos Rodrigues Pereira – Nasceu em 01/10/1988. Natural de Porto Firme – MG faleceu aos 73 anos, em Ponte Nova. Foi Juiz de Paz, administrador do Asilo Municipal, um dos fundadores da

Sociedade São Vicente de Paula e pioneiro na obra do SENAI/Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Marechal Deodoro – Militar nascido na cidade de Alagoas, atual Marechal Deodoro, Estado de Alagoas, em 5 de agosto de 1827. Coursou Artilharia na Escola Militar do Rio de Janeiro (1843-1847). Durante o Império, participou da brigada expedicionária ao Rio da Prata, do cerco a Montevideu e da Guerra do Paraguai, onde comandou o 2º Batalhão de Voluntários da Pátria, além de ter combatido a Revolta Praieira em Pernambuco. Recebeu a comenda no grau de Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro, em 1866, e, no ano seguinte, a Medalha do Mérito Militar. Comandante das Armas do Rio Grande do Sul (1883-1888), foi também presidente da província (1885-1888). Elegeu-se o primeiro presidente do Clube Militar (1887-1889), comandando os setores antiescravistas do Exército. Foi nomeado comandante das Armas da província do Mato Grosso em 1888, regressando ao Rio de Janeiro, no ano seguinte, onde assumiu a chefia do governo provisório da República em 15 de novembro de 1889. Por meio de eleição indireta, passou a exercer a presidência em 25 de fevereiro de 1891. Faleceu no Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1892.

FONTE: www.bibliotecapresidencia.gov.br.

Maria Antonieta Fudoli – Informações não encontradas.

Maria Arlinda Pereira – Filha adotiva de Geraldo Gonçalves dos Reis e Maria da Conceição Eufrásio. Era moradora do bairro Novo Horizonte e faleceu jovem, aos 23 anos de idade. Maria Arlinda tinha participação ativa nos trabalhos comunitários. Gostava de trabalhar com peças teatrais, com a criançada de sua comunidade, muito

ativa nos trabalhos da Pastoral da Criança e da Juventude.

FONTE: www.bibliotecapresidencia.gov.br.

Maria Conseqa Vieira de Carvalho – Durante quase toda sua vida, viveu intensamente para seus nove filhos, haja vista que enviuvou muito cedo, ficando ao seu encargo a criação de nove filhos menores. Trabalhou em casas de família, vendeu loterias e jornais, mas, antes de falecer, conseguiu ver encaminhados os seus filhos, agora em número de oito, que, com luta e perspicácia da mãe, se enveredaram para a vida empresarial.

FONTE: Projeto de Lei 20/2001.

Maria Cristina Linhares – Viveu sua vida simples, sem nunca ter ficado em evidência, exceto na doce evidência das pessoas do bom coração e da lealdade com seus semelhantes. Pelos caminhos da prudência, conquistou muitas amizades.

FONTE: Projeto de Lei 39/1997.

Maria da Conceição Silva Salomé – Popularmente conhecida pelo nome de Dona Fiíta, nasceu em Ponte Nova, aos 11 de fevereiro de 1935, e faleceu em 28 de junho de 2007, aos 72 anos de idade. Dona Fiíta estava sempre presente em todos os eventos que aconteciam na comunidade do Palmeiras. Foi a primeira líder da Pastoral da Criança, participou da construção da creche do bairro Palmeiras e do grupo de pessoas que reivindicou para que houvesse o calçamento. Dona Fiíta teve participação ativa no grupo São Vicente de Paula trabalhando na arrecadação de alimentos para formação de cestas básicas que eram doadas às famílias necessitadas. Foi também excelente cozinheira.

FONTE: Projeto de Lei 15/2011.

Maria Ignácia de Almeida (Profa. Mimi) – Informações não encontradas.

Maria Martinho Itaborahy – Nasceu em Ana Florência (Ponte Nova – MG), em 26/05/1908, e casou-se com Tiago Carlos Itaborahy (nascido em São João Nepomuceno, em 26/05/1928). O casal teve dez filhos. Ela era filha de Martinho Vieira e Francisca Augusta Cesar. Faleceu em 15/04/1984, em Belo Horizonte.

FONTE: José Carlos Itaborahy Filho (neto de Maria Martinho).

Maria Santana Fontes – Dona Mariquinha, simpática senhora, já com idade avançada, tinha alegria e resignação incomparáveis. Dona mariquinha, nascida na zona rural de Diogo de Vasconcelos - MG, residiu em Ponte Nova desde 1963 e teve os filhos: Lúcia, Íris, Quidim e Issac.

FONTE: Projeto de Lei 24/2001.

Maria Sodré – Informações não encontradas.

Mário Behring – Informações não encontradas.

Mário Bonffati – Nasceu em 1895 e faleceu em 1978, na Província de Rovigo/Itália. Em Ponte Nova, era estimado barbeiro e cabeleireiro.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Mário Ferreira da Silva – Nasceu em 24 de maio de 1916 e faleceu em 14 de novembro de 1985. Foi casado com D. Rosalina Ferreira, com a qual teve muitos filhos. Homem de grandes valores fez diversas amizades, que reconheciam sua honestidade e honradez.

FONTE: Projeto de Lei 11/1996.

Mário Fontoura – Nasceu em 01/07/1869 e faleceu em 05/10/1951. Veio de Campos - RJ para Ponte Nova (1904). Jornalista e poeta, redigiu os jornais *A Alvorada* e *O Piranga*, entre outros. Foi o 1º diretor da Escola Senador Antônio Martins (1913).

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Mário Macedônio – Foi homem virtuoso e de grande fibra, tendo se realizado em Ponte Nova, juntamente com seus filhos. Foi o idealizador de diversas casas, as quais formam uma vila na rua Presidente Antônio Carlos.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Mário Martins de Freitas – Nasceu em Ponte Nova, aos 31 de outubro de 1923, e faleceu em 11 de junho de 1976. Foi casado com Alayde Gomes de Freitas, com quem teve os filhos: Ana Nery, Mário Antônio, Maria, Elizabeth, José, Jaqueline, Jorge e Milton. Residiu e trabalhou em Ponte Nova durante toda a sua vida, tendo sido industrial do ramo de extração e venda de areia, além de agricultor e proprietário dos terrenos onde hoje se localiza o Real Atlético Clube, na margem da rodovia MG 329.

FONTE: Projeto de Lei 15/2003.

Mário Tavares – Informações não encontradas.

Mauro Moreira dos Santos – Maestro de Direito Público, Dr. Mauro respondeu cumulativamente pelas mais importantes secretarias de governo, no período Bartolomeu Barbosa. Criou, sozinho, o regime Jurídico Único. Fez também a Reforma Administrativa, implantada em 1990, e elaborou a Lei de Cargos e Salários, vigente na época. Foi professor e diretor da Faculdade de Ciências Contábeis.

FONTE: Projeto de Lei 15/2003.

Mauro Newton Tavares – Nascido em 21 de junho de 1934, em Rio Acima - MG, era filho de Joaquim Tavares da Silva e Íris de Gouvêa Tavares. Seus pais mudaram-se para Ponte Nova quando ele tinha 3 anos de idade, onde ele viveu toda a sua vida. Seus primeiros estudos foram com dona Conceição Bonfatti, professora particular, e depois no Colégio Dom Helvécio, educandário dirigido pelos padres salesianos. Herdou do pai a facilidade de comerciar e, nessa profissão, viveu como dono de fábrica de embutidos, fornecendo mercadorias para Ponte Nova e cidades vizinhas. Aos 21 anos, casou-se com Nilce Terezinha Tavares, com quem teve três filhos: Fernanda, Márcio e Ivan. Em 1968, mudou-se para o Condomínio Quintas do Passa Tempo, onde viveu por muitos anos. Deixou exemplo de honestidade e trabalho por onde passou, até quando foi tomado pela doença que o levou desta vida para a outra, no dia 20 de julho de 2005.

FONTE: Projeto de Lei 15/2007.

Maury Tosatti de Almeida – Informações não encontradas.

Miguel Martins Chaves – Nasceu em 01/05/1871. O Coronel Miguel Martins Chaves foi vereador na 1ª legislatura da Câmara e seu presidente em 1863/64. É seu descendente o Padre José Miguel Martins Chaves, vigário e grande benfeitor de Ponte Nova.

FONTE: Projeto de Lei 15/2003.

Milton Pires de Paula – Nasceu em Cataguases - MG, em 18/11/1938, transferindo para Ponte Nova em 1965, onde instalou residência no bairro Santo Antônio. Faleceu em 22/09/1991. Deixou a esposa, Joana, e sete filhos, sendo quatro policiais e um carreteiro. O Sr. Milton, durante o período em que residiu em Ponte Nova, prestou serviços

de carreteiro a várias empresas instaladas na cidade.

FONTE: Projeto de Lei 15/2003.

Murilo de Oliveira Leite – Nasceu em 1924 e faleceu em 10/04/1973. Foi caminhoneiro.

FONTE: Projeto de Lei 15/2003.

N

Nair Augusto Pires – Informações não encontradas.

Nélio Gomes Ribeiro – Nasceu em Jequeri, aos 27 de março de 1919, 5º filho de uma numerosa prole de 14, do casal Afonso Lopes Ribeiro e Maria Gomes Ribeiro. Ainda novo, teve de deixar os estudos secundários, que iniciou em Juiz de Fora, para começar a trabalhar, para ajudar os pais, tendo em vista dificuldades financeiras advindas após a crise de 1929. Depois de trabalhar no comércio em municípios vizinhos, estabeleceu-se definitivamente em Ponte Nova, no início dos anos 40, vindo a fundar, em sociedade com 4 irmãos, a empresa de tecidos irmãos Ribeiro, de nome fantasia Casa Glória. Em 1945, casou-se com Aline de Pinho, com quem teve os filhos: Paulo César Pinho Ribeiro, Afonso Mauro Pinho Ribeiro, Antônio Márcio de Pinho Ribeiro e Nélio Gomes Ribeiro Junior, vindo a adotar a filha Maria do Carmo Teixeira. Era cidadão honorário de Ponte Nova e faleceu em 12 de novembro de 1994, aos 75 anos de idade.

FONTE: Projeto de Lei 15/2003.

Newton Mayrink Barbosa – Nasceu em 10/10/1924, na cidade de Urucânia – MG e veio para Ponte Nova em 1949, trabalhando como taxista.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Nilo Martins – Mais conhecido como Nilo Taioba, nasceu em Ponte Nova, aos 27 de setembro de 1921, filho de João Evangelista Martins e de Petrina Franco Martins. Morou por toda sua vida na Rua Santa Terezinha, onde formou sua família com Maria de Lourdes Silva Martins, permanecendo ao seu lado por 55 anos, com quem teve 11 filhos. Nilo Martins trabalhou na Rede Ferroviária Federal e na Escola Estadual Professor Antônio Gonçalves Lanna como inspetor de alunos. Também foi combatente do Exército Brasileiro na 2ª Guerra Mundial e ocupou o posto de 2º Tenente da Classe Oficial Subalterno. Nilo Martins morreu em Ponte Nova, em 1º de dezembro de 2000.

FONTE: Projeto de Lei 10/2010.

Nilson Gomes Quaresma – Nasceu em Cataguases - MG, em 06/07/1925. Aos dezessete anos, chegou a Ponte Nova, onde ingressou no Banco do Brasil, como contínuo, e rapidamente se destacou. Nilson casou-se com Maria Tereza Soares Quaresma, com quem teve quatro filhas: Fernanda Soares Quaresma, Maria Pompeia Quaresma Maia, Teresa Cristina Quaresma Araújo e Maria Liseux Quaresma Brangione. Nilson Gomes Quaresma foi um dos fundadores da Associação Atlética do Banco do Brasil.

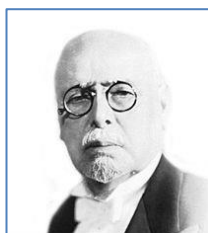
FONTE: Projeto de Lei 10/2010.

O

Olegário Maciel – Olegário Dias Maciel nasceu em 8 de outubro de 1855, em Bom Despacho - MG. Era filho de Antônio Dias Maciel e Flaviana Rosa da Silva Maciel. Formou-se em Estudos Secundários, no Colégio do Caraça, e em Engenharia Civil, na Escola Politécnica Engenharia. Iniciou sua carreira política como deputado provincial, pelo Partido Liberal, aos 25

anos. Foi engenheiro superintendente da Companhia Belga de Estrada de Ferro de Pitangui a Patos, colaborando para a construção das ferrovias Bambuí/Patos e a estrada de ferro Paraopeba. Em 7 de setembro de 1930, aos 75 anos, Olegário Dias Maciel tomou posse do Governo de Minas. De imediato, procurou manter no governo acentuado equilíbrio financeiro. Buscou favorecer condições estimuladoras da iniciativa privada, principalmente, no que se refere ao setor cafeeiro, ao transferir a direção do Instituto Mineiro do Café para os próprios produtores. Construiu uma usina produtora de álcool combustível para veículos em Divinópolis – MG e cuidou da reorganização do ensino público. Criou e instalou Escolas Normais e procurou assegurar condições de treinamento para professores que deveriam implantar a reforma. O governo de Olegário Maciel foi muito perturbado e difícil, a ponto de os secretários Cristiano Machado (Interior e Justiça), Alair Prata (Agricultura) e José Carneiro de Resende (Finanças) tentarem convencê-lo a renunciar ao cargo. Chegou a ser intimado pelo Coronel Júlio Pacheco de Assis a renunciar, sob a alegação de que Olegário havia recebido ordens do Rio de Janeiro para assumir o governo do Estado. Foi assim, com muita turbulência, os últimos anos de Olegário Maciel. Em 5 de setembro de 1933, o então governador do Estado faleceu repentinamente no Palácio da Liberdade.

FONTE: www.mg.gov.br.



Olegário Maciel

FONTE: www.mg.gov.br.

Olírico Jacob – Foi proprietário de diversas casas no bairro Santo Antônio e mestre de obras na Usina Trivellato.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Olympio Monteiro de Resende – Informações não encontradas.

Orlando Geraldo – Informações não encontradas.

P

Padre Alcides Lanna – Era um salesiano que dirigiu, em Ponte Nova, o extinto Colégio Salesiano Dom Helvécio.

FONTE: *Jornal O Município*, 06/09/2002.

Padre Antônio Pinto – Nasceu em 2 de abril de 1879, em Rio Piracicaba - MG. Era filho da escrava D. Fábria Maria de Jesus, que decidiu entregá-lo para a sua irmã, Maria Augusta, e o marido dela, José Monsueto de Oliveira, que não possuíam filhos e dedicaram ao pequeno sobrinho toda a atenção para sua criação. Aos 6 anos, mudou-se para Abre Campo, juntamente com seus tios e sua mãe biológica, onde iniciou seus estudos escolares. Aos 21 anos de idade, foi para a cidade de Alvinópolis –MG, onde, sob a orientação do Padre Antônio Nicolau, iniciou seus estudos vocacionais. Depois dessa etapa, rumou para Mariana e pediu admissão como empregado no Seminário. Recebeu o apoio do Superior Padre Afonso Germe e foi-lhe concedida a permissão do S. Exo. Revmo. Dom Silvério Gomes Pimenta para ser admitido como seminarista. Ordenou-se Padre, celebrando sua primeira missa em Abre Campo - MG, no dia 9 de Abril de 1912. Por problemas políticos, deixou Santo Antônio do Grama - MG e chegou a Urucânia – MG, em 2 de Fevereiro de 1947, a convite do Padre José Henrique de Souza Carvalho. Já

velho e com a saúde fragilizada, transforma Urucânia no mais alucinante delírio de fé visto até então. Morreu em 22 de Julho de 1963, sem ver a conclusão do sonhado Santuário de Nossa Senhora das Graças e foi enterrado no cemitério da cidade de Urucânia. Doze anos depois, em 2 de abril de 1975, seu corpo foi exumado e seus restos mortais foram trasladados para o Santuário, onde pode ser visitado atualmente. Celebra-se a memória de Padre Antônio Ribeiro Pinto no dia 22 de Julho, com missas no Santuário de Ponte Nova.

FONTE: www.visiteurucania.com.br/padre-antonio-ribeiro-pinto.

Padre Francisco Lanna – Informações não encontradas.

Padre João do Monte Medeiros – Nasceu em 1730, no dia 08 de agosto, na localidade de São Caetano de Mariana. Era filho do Alferes João do Monte Medeiros e de Dona Maria da Costa Camargo. Ingressou no seminário em 1763, já em condições de se ordenar. Depois de ser ordenado padre, após ter estudado no Seminário de Mariana - MG, veio para a região de Ponte Nova, por volta do ano de 1763, para ocupar uma sesmaria situada pelas terras banhadas pelo ribeirão Tavoagu, hoje Vau-Açu, e que fora doada pela carta de 30 de junho de 1756. Documentos indicam que, em abril de 1768, o padre já havia instalado a fazenda do Vau-Açu, dotando-a de uma “casa sede”, uma senzala, um depósito e um curral de porcos. Há notícias de que ele administrava suas terras com muita fibra e energia, chegando, muitas vezes, a empunhar uma ferramenta, trabalhando na terra com ela o dia todo, a fim de ensinar um escravo ou empregado a trabalhar de maneira correta. Logo sua fazenda passou a produzir em abundância e seus produtos passaram a ser comercializados,

também, em Furquim e Mariana, conforme documentos datados de 1772. De acordo com as demarcações das terras dos Monte Medeiros, oficializadas em 17 de setembro de 1758, a primeira, mais próxima do rio, compreendendo inclusive o local onde se acham construídas hoje a Matriz, a Prefeitura, a Praça Getúlio Vargas etc., era a Fazenda Santa Rita, de D. Maria. A seguir, no sentido leste, achava-se a Vargem Alegre, de Miguel. Depois vinha a Fazenda do Vau-Açu, do Padre João, e, por último, a do Córrego das Almas, de propriedade de Sebastião do Monte. Com a morte de D. Maria da Costa Camargo, a fazenda passa, por herança, para os filhos. O Padre João do Monte Medeiros era conhecido por seu espírito empreendedor e sonhava que ali poderia surgir uma cidade para acolhimento de homens de bem que gerariam filhos que, assim como ele, amariam aquela terra. Sabe-se que possuía gênio forte e indômito que herdara do seu pai. Ele era o tipo de pessoa que respondia as pessoas “ao pé da letra”, com dignidade e respeito, mas sempre utilizando a fraqueza, arguindo personalidade feita e caráter de boa têmpera. Não se sabe da data correta da morte de Medeiros. Quando seu irmão, Sebastião do Monte, faleceu em 1789, o padre já era falecido, mas não se sabe onde foram sepultados seus restos mortais, se sob o altar da capela de Ponte Nova, ou em algum cemitério da fazenda do Córrego das Almas.

Padre José Alvarenga – Filho de Antônio Saturnino de Freitas e Alice de Alvarenga de Freitas morou em Ponte Nova durante 11 anos, antes de se ordenar padre. Completou bodas de ouro como vigário, depois de 53 anos de sacerdócio, prestando relevantes serviços espirituais e assistenciais aos ponte-novenses. Construiu a nova Igreja São Pedro, no bairro Palmeiras, com muito sacrifício e trabalho. Religioso

por natureza, nunca deixou de amparar os mais humildes e angustiados. Esteve à frente de vários eventos e promoções, cujas rendas eram destinadas aos mais carentes. Pessoa conhecida, estimada e respeitada por toda a comunidade ponte-novense. Homem da Igreja e pessoa de grandes valores morais.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1447/1989.



Padre João do Monte Medeiros

FONTE:

paroquiasaosebastiao.pn.blogspot.com.br/p/nossa-historia.html.

Padre Nicolau Caríssimo – Nasceu em 02/06/1929 e faleceu em 02/03/1987. Deixou Ponte Nova aos 11 anos. Dedicou-se às obras salesianas.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Padre Parreira – Informações não encontradas.

Padre Rollim – Padre José da Silva e Oliveira Rolim nasceu em Diamantina - MG e faleceu em 1835. Era filho de José da Silva de Oliveira. O inconfidente Padre Rolim, em termos de liquidez, era o mais rico do grupo. Devido à função de seu pai como Caixa (administrador) do Real Contrato dos Diamantes, a família adquiriu uma grande fortuna. Mas, com o estabelecimento do novo sistema administrativo - o monopólio da Real Extração - a família foi extremamente prejudicada nos seus negócios. Assim, a família acabou se envolvendo no contrabando das preciosas pedras e, conseqüentemente, caindo em desgraça

junto à Coroa Portuguesa. Padre Rolim estava longe de ser um clérigo exemplar. Ordenou-se aos 32 anos em Coimbra, porém, não gostava de estudar, tinha grande dificuldade em escrever e não sabia se expressar muito bem verbalmente. Do concubinato com Quitéria, que era uma das filhas de Chica da Silva e João Fernandes de Oliveira, nasceram vários filhos. Talvez tenha procurado a carreira eclesiástica para se ver livre de um processo criminal, essa foi opinião de Silvério dos Reis, expressada em um dos seus depoimentos. Na vida familiar, Padre Rolim dedicava-se à criação dos filhos e, “comercialmente”, ao contrabando de diamantes, tráfico de escravos e empréstimo de dinheiro. No final da década de 80, estava completamente envolvido com o movimento da Inconfidência Mineira. Para a Coroa Portuguesa, Padre Rolim era uma pessoa muito perigosa, pois teria muita influência sobre toda a grande região do Serro. Ao final do Processo da Inconfidência, foi enviado preso para Portugal. Até 1796, ficou preso na Fortaleza de São Bento da Saúde. Depois ganhou licença para se recolher ao Mosteiro de São Bento da Saúde, em Lisboa, onde passou a gozar de certa liberdade. Depois de quase 15 anos preso, em 1805, Rolim já se encontrava novamente no Brasil. Livre, retorna a Diamantina para retomar sua vida com Quitéria e os filhos.

FONTE: www.descubraminas.com.br.

Padre Roque dos Santos – Padre salesiano que, durante muitos anos, viveu em Ponte Nova, exercendo a função de professor de Matemática e de Física no Colégio Salesiano Dom Helvécio. Foi um ilustre cientista e pesquisador da sola e do sorgo. Empreendedor do projeto do grão que, segundo ele, alimentaria o mundo. Inúmeros cientistas deram seqüência ao

trabalho do eminente padre, que, com sua simplicidade e fé, mudou a teoria da alimentação mundial. Foi grande incentivador da inserção da língua Esperanto em Ponte Nova.

FONTE: Projeto de Lei 31/2002.

Paulo Afonso – Informações não encontradas.

Paulo de Almeida Costa – Nasceu em 12/10/1938 e faleceu em 24/03/1980. Empresário, ajudou na formação da Chácara Pau d'Alho (hoje bairro Copacabana). Trabalhou na compra e venda de papel para reciclagem e com material para papelaria.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Paulo Gomes – Nasceu em 27/10/1934 e faleceu em 08/10/1981. Colaborou na construção da sede esportiva do Esporte Clube Palmeirense. Foi ministro da eucaristia e membro da Sociedade São Vicente de Paula.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Paulo Moreira Brandão – Nasceu em Santo Antônio do Gramma - MG viveu alguns anos em Rio Casca - MG e, após seu casamento com Erondina Baião, foi trabalhar em Ponte Nova, cidade na qual viveu até os 78 anos. Era comerciante.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1927/1994.

Pedro Crivellari – Nasceu em 1889. Construtor em Ponte Nova, desde 1918. Juiz-forano, trabalhava com o irmão Ângelo, responsabilizando-se por obras em Ponte Nova e Rio Casca - MG. Teve fábrica de tijolos de cimentos nos anos 50.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Pedro Nunes Pinheiro – Nasceu em 1869 e faleceu em 21/02/1961. Foi coletor federal e tinha título de coronel. Foi tesoureiro do Hospital Nossa Senhora das Dores e presidiu a Sociedade São Vicente de Paula.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Pedro Soares de Souza Moura – Cearense, foi promotor de Justiça em Ponte Nova (anos 20 e 30) e advogado após deixar o cargo. Foi vereador nos anos 20 e de 1947 a 1951.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Portela – Homenagem a Francisco Portela, antigo funcionário da Fundação Progresso.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Presidente Antônio Carlos – Nasceu em Barbacena- MG, em 5 de setembro de 1870, e faleceu em 1º de janeiro de 1946. Era filho de Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e Adelaide Feliciano de Lima Duarte. Em 1891, formou-se em Direito, pela Faculdade de São Paulo. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada veio de uma família de longa tradição política. Era sobrinho-neto de José Bonifácio de Andrada e Silva, o “Patriarca da Independência”. Na época em que estudava Direito em São Paulo, aderiu ao movimento republicano. Posteriormente, ao retornar a Barbacena, criou o Partido do Operariado Barbacenense, que durou apenas três semanas. Sua primeira experiência na vida pública foi como Presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, cargo que, no princípio do século XX, correspondia ao de prefeito. Nesse período, começou a lecionar sobre Finanças e Direito Comercial, temas com os quais se identificou. Seu destaque como professor dessa área acabou motivando o convite do Presidente de Estado Francisco Sales

para que ele ocupasse a pasta da Secretaria das Finanças. Nesse mandato, procurou dar apoio à economia cafeeira; uma das ações foi a organização de um congresso para as classes produtoras de café em Juiz de Fora. No governo de Wenceslau Braz, período da Primeira Guerra Mundial, ocupou o cargo de Ministro da Fazenda. Entre os anos de 1922 e 1926, foi líder do presidente Arthur Bernardes na Câmara dos Deputados, apesar de não ser aliado político do presidente. O governo de Bernardes, marcado pelo “estado de sítio”, fez com que ele, presidente, tomasse a decisão de enviar à Câmara dos Deputados um projeto para instituir no país a pena de morte. Antônio Carlos, de formação liberal, conseguiu postergar o assunto e, por essa razão, o projeto jamais foi apresentado ao Congresso Nacional. Em 1926, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada foi eleito presidente de Minas Gerais, cargo que ocupou até 1930. Antônio Carlos foi um dos articuladores da Aliança Liberal. João Pessoa, da Paraíba, e Antônio Carlos, de Minas, apoiavam a candidatura do gaúcho Getúlio Vargas, em contraposição ao paulista Júlio Prestes, candidato oficial à Presidência da República, indicado por Washington Luís. Com Getúlio vitorioso, Antônio Carlos passa a participar do governo de forma discreta. Foi dele a indicação do nome de Benedito Valadares para interventor no Estado após a morte de Olegário Maciel. Foi eleito deputado federal nas eleições de 1933 e presidiu a Assembleia Nacional Constituinte. Após a promulgação da nova Constituição, exerceu o cargo de Presidente da Câmara dos Deputados. Em setembro de 1936, apresentou o pedido de renúncia por discordar dos rumos totalitários que tomava a política getulista. A renúncia não foi aceita pelos colegas da Câmara e o fato acabou se tornando uma atitude contra Vargas. Em 1937, Getúlio Vargas dá o

golpe de Estado e é instituído no país o Estado Novo. No mesmo dia do golpe, Antônio Carlos foi preso, ficando sob detenção domiciliar. Após esse episódio, ele se distancia da vida política. Em 1942, em uma entrevista ao jornalista Samuel Wainer, Antônio Carlos diz: “As democracias vencerão a opressão; sou virtualmente contra as ditaduras”. Essas palavras estamparam a primeira página da revista *Diretrizes* e tiveram grande repercussão nacional, apesar da tentativa de impedirem a distribuição da revista. Três anos depois, começaria a redemocratização do Brasil. Nas vésperas da renúncia de Getúlio Vargas, Antônio Carlos declarou em Juiz de Fora: “Tirar o país dos trilhos da legalidade é fácil, mas o difícil é fazê-lo voltar à situação anterior.”

FONTE: www.mg.gov.br.

Professor Campolina – José Emiliano Campolina foi educador, vereador e Presidente da Câmara nos anos de 1963 a 1967.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Professor Geraldo Izabel – Filho de Francisco Izabel e Ivone Ferreira Izabel faleceu aos 36 anos de idade, deixando viúva Maria Lia Vieira Izabel e os filhos, Fernando e Luiza. Geraldo Maçã, popularmente chamado pelos seus amigos, era amante do futebol e também juiz de futebol de salão. Foi professor do SENAI por longos anos. Formado em Estudos Sociais, pela Faculdade de Ciência Humanas do Vale do Piranga. Era técnico/chefe da área de recursos humanos da Rede Ferroviária Federal em Ponte Nova. Gostava de exercer atividades comunitárias. O trabalho mais importante que Geraldo Izabel vinha desenvolvendo era a luta contra a extinção do ramal ferroviário entre Miguel Burnier (distrito de Ouro Preto - MG) e Cataguases - MG.

FONTE: Projeto de Lei 29/1997.

Professor Kleber Rocha – Fundou, em 1994, a Academia de Letras de Ponte Nova (Alepon), tendo sido seu primeiro presidente. Ocupou a cadeira nº 01, de Crônica e Jornalismo, tendo Érico Veríssimo como patrono. Ele faleceu em 12 de janeiro de 2012.

FONTE: <http://sapl.pontenova.mg.leg.br>.



Professor Kleber Rocha

FONTE: www.pontenova.mg.leg.br.

Professor Marçal Antônio Coelho – Nasceu em Imbém, aos 02/05/1938, mas foi registrado em Conselheiro Pena - MG. Em 1953, foi pra Belo Horizonte e trabalhou como engraxate, pedreiro e músico, em casas noturnas, até concluir o curso de torneiro mecânico pelo SENAI. Sempre continuando o estudo, foi contratado pelo SENAI como instrutor de tornearia e professor de desenho. Em 1969, chegou a Ponte Nova como instrutor da recém-criada escola, então conveniada com a Febem – Fundação Estadual do Bem Estar do Menor. Logo em seguida, assumiu a direção do SENAI/Ponte Nova, que funcionava sob a denominação de Centro de Formação Profissional São Vicente de Paula. Em 1993, ano anterior a sua morte, foi nomeado para assumir a Escola Sérgio de Freitas Pacheco, da rede SENAI, em Belo Horizonte. Nos 23 anos em que viveu em Ponte Nova, Marçal teve seu primeiro casamento com a professora Zitinha, com quem teve as filhas, Julieta e Maria Rita. Lecionou Física e Desenho principalmente nas escolas salesianas da cidade – Colégio Salesiano Dom

Helvécio e Escola Nossa Senhora Auxiliadora. Membro fundador da Loja Maçônica Confidentes do Vale chegou a conselheiro do Grande Oriente de Minas Gerais. Formou-se em Ciências, pela extinta Faculdade de Ciências Humanas de Ponte Nova e lá também lecionou. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Parque da Colina, em Belo Horizonte, em 07/09/1992.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 12/09/1992.

Professor Virgílio de Freitas Teixeira – Ensinou Língua Inglesa no Colégio Dom Helvécio e em outros estabelecimentos de ensino de Ponte Nova. Descendente de família numerosa, com ela aprendeu e desenvolveu as melhores qualidades morais e culturais que esplenderam na sua personalidade de professor, secretário municipal e pai de família. Foi secretário de vários prefeitos.

FONTE: Projeto de Lei 7/1992.

Professora Inhá Torres – Nasceu em 04/01/1956. A professora Antônia Fernandes Torres foi diretora do Grupo Escolar Antônio Martins (1935). Antes, dirigiu o Grupo Escolar José Mariano.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Professora Maria José Abreu – Filha de Silvério Avelino de Abreu e Maria Furtado de Abreu, nasceu em Taruaçu, Distrito de São João Nepomuceno - MG, em 20/12/1910. Formou-se no curso normal da Escola Nossa Senhora Auxiliadora. Lecionou na Escola Nossa Senhora Auxiliadora de 1929 a 1946, em seguida, entrou para a Congregação Salesiana e depois foi nomeada para o Grupo José Mariano, onde trabalhou até 1946.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1463/1989.

Professora Martiniano Ferreira – O professor Raymundo Martiniano Ferreira nasceu em 23/10/1893 e faleceu em 12/03/1970. Era natural de Amparo do Serra - MG, professor e advogado prestador de serviços voluntários à Prefeitura de Ponte Nova. Foi vereador de 1923 a 1927.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Professora Ruth Martins Marinho Barroso – Mãe de 1 filho, avó de 4 netos. Foi diretora, por longos anos, da Escola Estadual Governador Bias Fortes, tendo lutado pela implantação dessa escola no bairro Esplanada. Ajudava em muito os alunos carentes. Era membro do Sindicato Rural e da Associação dos Plantadores de Cana. Foi também diretora de uma escola existente no bairro Vila Alvarenga. Faleceu em 1992.

FONTE: Projeto de Lei 29/1997.

R

Raimundo Vicente de Paula – Nasceu em Piedade de Ponte Nova - MG, no dia 26 de junho de 1932. Ainda criança, veio para Ponte Nova e residiu durante toda a sua vida na Rua Vigário João Paulo. Foi casado com D. Maria da Conceição Duarte de Paula e dessa união nasceram os seguintes filhos: José Alcides, Antônio Carlos, Mauro Lúcio, Maria Aparecida, Sônia Cristina, Luiz Cláudio, Dulcilene, Leonardo e Estefânia; e os netos: Rodolfo, Diego, Anna Cláudia, Ramon, Welisom e Samira. Faleceu no dia 24 de setembro de 2011.

FONTE: Projeto de Lei 07/2012.

Ramon Aragão Dutra – Era filho de José Canuto e dona Elza. Morador do bairro Copacabana, onde deixou a viúva, dona Izabel, e dois filhos, Fábio e Maria Augusta. Foi a propriedade dele e

dos irmãos que deu espaço para a edificação do bairro Nova Copacabana.

FONTE: Projeto de Lei 29/1997.

Rangel Galinhares – Informações não encontradas.

Reinaldo Alves Costa Filho – Participou de vários projetos políticos e exerceu cargos públicos. Era engenheiro e, no exercício de sua profissão, deixou inúmeros prédios, que constituiu um marco do progresso de Ponte Nova. Foi vereador e edificou o prédio onde funciona o Hemominas, o Solar Caetano Marinho, o Edifício Mário Bonfatti, entre outros.

FONTE: Projeto de Lei 30/2002.

Renato Barsante – Nasceu em 1963, em Ponte Nova. Residente no bairro do Pacheco foi lá que passou toda a sua infância. Quando jovem, foi militante do PMDB, fazendo parte de sua diretoria. Era membro de uma família numerosa, sendo os seus pais os Srs. Geraldo Barsante e Dalila Feliciano Barsante. Renato trabalhou grande parte de sua vida na Fábrica de Papel de Ponte Nova. Era casado e pai de um filho. Faleceu prematuramente em 1996.

FONTE: Projeto de Lei 3/1996.

Renato Marinho – Nasceu em 20/06/1902. Desde 1924, trabalhou na empresa rural do pai, João Nepomuceno da Fonseca Marinho, a Cia. Agrícola Fazenda do Engenho.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Repórter Luiz Quirino – José Luis Quirino da Silva, radialista, começou sua carreira profissional em 1984. A passagem foi rápida. Depois retornou, em 1985, durante a realização do Campeonato Regional da Liga de Futebol. Sua carreira teve início na área

esportiva e sua ascensão jornalística foi meteórica, altamente qualificada. Em 1986, ingressou na Rádio Visão, na qual passou a cobrir todas as áreas jornalísticas, notabilizando-se na área política. Em 1988, fundou a Associação de Imprensa com Gina Costa, Domingos Martins, Alfredo Padovani, Ricardo Motta, Marcos Dias, Geraldo Jannus e outros nomes da época. Ele foi o primeiro presidente da entidade. Em 1989, saiu da rádio para assumir a Assessoria de Imprensa e Relações Públicas da Prefeitura Municipal de Ponte Nova, no governo Antônio Bartholomeu, no qual ficou por apenas dois meses, tendo sido assassinado brutalmente, em 26 de julho de 1989, exatamente no dia em que completava 23 anos de idade.

FONTE: Projeto de Lei 17/1996.



Repórter Luiz Quirino

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 27/08/1989.

Roberto Parentoni – Nasceu em 1894 e faleceu em 1980. Italiano, veio para o Brasil com 5 anos de idade. Era comerciante e foi venerável da Loja Maçônica União Cosmopolita.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Rosa Maria Guimarães –D. Rosa, junto com seu esposo, Joaquim Machado Guimarães, fez inúmeros benefícios pelo bairro da Rasa. Pessoa digna e respeitada pela comunidade ponte-novense.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1486/1989.

S

Saltarelli – José Saltarelli era proprietário de dezenas de imóveis no Centro de Ponte Nova. Italiano, foi um dos pioneiros da Associação Comercial e da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Salvador Totino – Natural de Muriaé - MG, transferiu-se para Ponte Nova em 1928. Casado com D. Maria Anunciata Harmendani Totino, foi, em Ponte Nova, pioneiro na venda de gasolina no bairro Palmeiras, tendo sua bomba instalada na esquina da praça de Palmeiras, por mais ou menos 50 anos, atendendo taxistas e outros motoristas de toda a região.

FONTE: Projeto de Lei 34/1999.

Santa da Fonseca Castro – Procedente de Rio Novo - MG, chegou a Ponte Nova na década de 20. Destacou-se como conhecido açougueiro.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Sebastião Francisco de Oliveira – Era conhecido como Tatão Dentista. Pessoa humilde, que tratava a todos com atenção foi precursor da obra vicentina na cidade, assistindo crianças pobres, velhos abandonados.

FONTE: *Jornal O Município*, 25/10/2002.

Sebastião Franco da Cruz – Informações não encontradas.

Sebastião Raimundo da Costa – Nasceu em 20/01/1912 e faleceu em 18/03/1977. Proprietário rural em Barra Longa - MG e Mariana - MG, fixou residência no bairro Triângulo, em Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Sebastião Sérgio Rolla Senna – Nasceu em 20/01/1950, em Ponte Nova, filho de Amaury Senna Brandão e Rita de Cássia Rolla Senna. Foi produtor rural e comerciante, nos ramos de posto de combustíveis, granja, casa de carne e loja de calçados. Foi presidente da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio e participou da Loja Maçônica União Cosmopolita, entidades em que se dedicou ao serviço comunitário. Era casado com Maria da Conceição Andrade Senna, tendo os filhos: Bethânia, Thiago e Lucas. Sebastião faleceu prematuramente, em 18/01/1991, quando viajava a serviço.

FONTE: Projeto de Lei 34/2003.

Sebastião Vieira Gomes – Nascido em Ponte Nova, em 09/11/1899, filho de José Vieira Gomes e Idalina Vieira Gomes. Faleceu em 01/02/1968. Ainda menino, trabalhou na entrega de jornais. Aos 14 anos, ingressou na Companhia Força e Luz, lavando lâmpadas dos postes da cidade.

FONTE: Projeto de Lei 37/2002.

Senador Antônio Martins – Antônio Martins Ferreira da Silva nasceu no município do Carmo - MG, no dia 10 de setembro de 1847. Filho de Francisco Martins Ferreira da Silva, médico e agricultor, e de Maria Regina Alves da Conceição. Ingressou, em, no Colégio do Caraça, localizado na Serra do Espinhaço - MG, no qual ficou até abril de 1864. Foi vereador em Ponte Nova e deputado provincial nas legislaturas 1886-1887 e 1888-1889. Logo após a promulgação da primeira Constituição Republicana do Brasil, em 24 de fevereiro de 1891, participou, como senador estadual, da Assembleia Constituinte de Minas Gerais, tendo sido signatário da Constituição estadual. Exerceu o mandato no Legislativo estadual, de 1891 até 1895. Em 1915, foi eleito deputado federal por Minas

Gerais. Assumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em maio do mesmo ano, e foi reeleito para a legislatura 1918-1920. Contudo, permaneceu na Câmara só até 1919, quando faleceu em Ponte Nova, no dia 15 de abril, no exercício do mandato. Era casado com Maria Genoveva Martins.

FONTE: cpdoc.fgv.br.

Senador Fernandes Torres – José Joaquim Fernandes Torres foi um famoso estadista político do império. Foi também Juiz de Direito em Ponte Nova, em 1894.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Senador Miguel Lanna – Nasceu em 4 de fevereiro de 1874, na Fazenda Cachoeira, no antigo arraial de Bicudos, hoje Rio Casca - MG, que, na época, era vila de Ponte Nova. Por volta de 1854, Miguel Lanna foi enviado para o Seminário de Mariana, porém, não demorou muito, perdeu o pai e teve então de voltar à fazenda, afim de ocupar os negócios administrativos e prover a economia da família. Quando a situação se estabilizou, voltou para os estudos e colou grau de Bacharel em Ciências Jurídicas, em 3 de dezembro de 1900. Em seguida, foi nomeado para o cargo de Promotor Público da Comarca de Caratinga - MG. Casou-se em 03 de abril de 1902, em Santo Antônio do Grama - MG, com D. Leonor Valentim Rodrigues, filha de Rodrigo Valentim Rodrigues e D. Ana Francisca da Cruz., lavradores da região. Três meses após seu casamento, foi Miguel Lanna nomeado Juiz Substituto da Comarca de Ponte Nova, em 12 de junho de 1902. Pouco depois, deixou a magistratura para se dedicar à profissão de advogado. Teve grande importância na fundação de uma das escolas mais tradicionais da cidade, o Colégio Dom Helvécio (hoje extinto),

que, na época, foi criado sob o nome Instituto Propedêutico. Foi eleitovereador em 1912, pelo Distrito de Amparo do Serra, sendo reeleito nas duas eleições seguintes. Em 15 de junho de 1919, reuniram-se os novos deputados para a escolha dos membros componentes da Mesa e das Comissões e a Miguel Lanna coube a Comissão de Constituição, Legislação e Justiça. Posteriormente foi eleito Senador através de uma votação expressiva.

FONTE: Livro *Senador Miguel Lanna (Escôrcço biográfico)*

Sérgio Alves Pereira – Informações não encontradas.

Sílvio de Almeida Costa – Nasceu em 11/02/1913, em Santana dos Montes – MG, e faleceu em 25/10/1991. Radicado na Fazenda da Onça (Ponte Nova), era colaborador das exposições agropecuárias. Com a Costa & Cia, negociava carros Vemag, Studbacker e Skania.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Sinéio Moreira dos Santos – Nasceu em 26/01/1903 e faleceu em 04/12/1979. Alvinopolense, chegou a Ponte Nova em 1945. Fundou o Escritório de Contabilidade Moreira. Foi correspondente do *Correio da Manhã* e integrou a irmandade do Hospital Nossa Senhora das Dores e a Sociedade São Vicente de Paula.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Sônia Marinho de Resende – Nasceu em Ponte Nova, em 07/09/1928. Filha do Sr. Caetano Marinho, que foi prefeito municipal, e de D. Elisa Marinho. Foi casada com o Sr. Carlos Jardim de Resende, que também exerceu o mandato de prefeito municipal, tendo com ele nove filhos. Foi professora rurante mais de trinta

anos, também lecionou nas escolas Estadual Senador Antônio Martins e Municipal Otávio Soares. Faleceu em 07/12/2001.

FONTE: Projeto de Lei 21/2011.

Sylvio Guimarães Reis – Jornalista e colunista da *Folha de Ponte Nova*.

FONTE: Consulta popular.

T

Telma Maria Albuquerque – Funcionária municipal atuou na Biblioteca Pública até se aposentar. Tinha como grande reivindicação um lugar definitivo para a instalação da biblioteca, que via como um instrumento básico para o aluno. Telma sofreu vendo as mudanças que prejudicavam o acervo. Ela dizia que, em cada mudança, se perdia um pouco mais das obras.

FONTE: Projeto de Lei 29/1997.

Tenente Coronel Freire de Andrade – Tenente-coronel de dragões de Minas Gerais. Nasceu no Rio de Janeiro, em 1752 e faleceu em 29 de março de 1808. Era filho natural do 2º Conde de Bobadela, José Antônio Freire de Andrade. Seguindo a carreira militar, era, em 1789, tenente-coronel do regimento de dragões de Minas Gerais. Apesar do seu posto militar, patrocinou muito a conspiração republicana do Tiradentes e, não só entrou nela, como franqueava a sua casa para ali se reunirem os conjurados. Quando se descobriu a conspiração, Francisco de Paula Freire de Andrade foi preso e escapou da morte, talvez, por pertencer à nobre família portuguesa dos Freires de Andrade. O seu castigo foi o desterro para as Pedras de Angoche, em Moçambique, para onde partiu em 1792. Apesar do seu grande desejo de voltar à pátria, só pôde alcançar licença

em 1808, depois de a família real partir para o Rio de Janeiro. O destino, porém, não o deixou realizar esse desejo, porque ele morreu em viagem, em março do mesmo ano.

FONTE:

www.arqnet.pt/dicionario/andrade_franciscopfre.html.

Teófilo Nascimento – Nasceu em 1869 e faleceu em 28/02/1949. Teófilo Cecílio do Nascimento foi contador e oficial distribuidor na Comarca de Ponte Nova.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Tereza de Carvalho reis – Dona Teca – Informações não encontradas.

Tié – Mauro Antônio Messias, mais conhecido, carinhosamente, como Tié, nasceu em 03 de novembro de 1931. Era filho do Sr. João Messias e D. Olinda J. Messias. Proprietário do Café Metro e da Galeria Metro, ambos em Palmeiras, foi atacadista de cigarros e congêneres em Ponte Nova. Grande torcedor do Palmeirense, para não dizer o maior.

FONTE: Projeto de Lei 1674/1991.

Tiradentes (1746-1792) – Foi o líder da Inconfidência Mineira. Ganhou a vida de diferentes maneiras: além de militar no posto de Alferes, foi tropeiro, minerador, comerciante e se dedicou também às práticas farmacêuticas e ao exercício da profissão de dentista, o que lhe valeu o apelido de Tiradentes. Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), embora não tenha sido o idealizador do movimento, teve papel importante na propagação das ideias revolucionárias junto ao povo, tentando, com isso, arregimentar adeptos. Traído pelo Coronel Joaquim Silvério dos Reis, foi preso no Rio de Janeiro e condenado à morte por enforcamento, no dia 21 de

abril de 1792. Seu corpo foi esquartejado e exposto pelas ruas de Minas Gerais. O dia 21 de abril é feriado nacional em homenagem a ele.

FONTE: www.e-biografias.net/tiradentes/.



Tiradentes

FONTE: educacao.uol.com.br.

Tomaz Antônio Gonzaga – O poeta Tomás Antônio Gonzaga, patrono da cadeira nº 37 da Academia Brasileira de Letras, nasceu na cidade do Porto, em Portugal. Era filho do brasileiro Dr. João Bernardo Gonzaga e de dona Tomásia Isabel Clark. Passou parte da infância no Recife e na Bahia, onde o pai servia na magistratura e, adolescente, retornou a Portugal para completar os estudos, matriculando-se na Universidade de Coimbra, onde concluiu o curso de Direito aos 24 anos. Em 1778, foi nomeado juizdefora na cidade de Beja, com exercício até 1781. No ano seguinte, no Brasil, foi indicado para ocupar o cargo de Ouvidor Geral na comarca de Vila Rica (atual Ouro Preto - MG). Nessa época, o poeta, aos 40 anos, dedicava poesias a Maria Doroteia Joaquina de Seixas, de apenas 17 anos, as quais compõem o livro *Marília de Dirceu*. A família da moça, muito tradicional, opunha-se ao romance, mas, aos poucos, a resistência foi cedendo. Em 1789, Tomás Antônio Gonzaga foi acusado de participação na Inconfidência Mineira. Detido, foi enviado para a Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, partindo depois para Moçambique, onde se casou com Juliana de Sousa Mascarenhas, filha de um rico comerciante de escravos, e teve um casal de filhos. Faleceu no exílio, em dia desconhecido, no mês de

fevereiro de 1810. Tomás Antônio Gonzaga, cujo nome arcádico é Dirceu, escreveu poesias líricas, típicas do arcadismo, com temas pastoris e de galanteio, dirigidas à sua amada, a pastora Marília.

FONTE: educacao.uol.com.br/biografias/tomas-antonio-gonzaga.

Toninho Piranga – Começou no Foro de Ponte Nova, como auxiliar de Inocêncio Alves Costa. Sabia respeitar, como só ele, os direitos e deveres de sua profissão, do seu ofício em prol do povo que o procurava continuamente, durante quase 50 anos no Cartório do Terceiro Ofícios de Notas de Ponte Nova. Toninho Piranga, menino da Vila Oliveira, de todas as rodas da cidade, tornou-se um nome símbolo do notarial porque era um professor. Sabia tudo sobre uma escritura. Dava aulas de direito imobiliário a todos, inclusive, ajudando aos mais humildes para que não gastassem mais do que o necessário.

FONTE: Projeto de Lei 35/1997.

U

Umberto Bartolomeu – Nasceu em 14/02/1940 e faleceu em 07/07/1980. Serrense, odontólogo e comerciante foi diretor da Bartofil e do Lions Club de Ponte Nova, além de membro da Sociedade São Vicente de Paula e um dos fundadores do Acabiara Clube.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

V

Vanir Mendes da Cunha – Nasceu em Guaraciaba - MG, aos 7 de novembro de 1942, filho de Antônio Mendes da Cunha e Francisca Alves Vilela. Foi lavrador e residia no Sítio Agonia, na Usina do Brito, mudando-se depois para

Ponte Nova, onde veio a trabalhar no Dmaes e posteriormente em obras. Casou-se com Maria Auxiliadora Moreira da Cunha, tendo nove filhos e dois enteados: Marli Moreira da Cunha, Euli Moreira da Cunha, Marco Antônio Moreira da Cunha, Arlindo Moreira da Cunha, Eleonice Moreira da Cunha, Maria Joana da Cunha, Sandra Moreira da Cunha, Antônio Fraiz e Roberto Moreira Fraiz. A família de Vanir é moradora da Rua Vigário João Paulo, no Rosário, há mais de 35 anos. Vanir faleceu no dia 23 de agosto de 1982, sendo também já falecidos os filhos Maria Leonor, Sandra e Roberto.

FONTE: Projeto de Lei 16/2009.

Vasconcelos – Informações não encontradas.

Vereador João Evangelista de Almeida – Foi vereador na Câmara de Ponte Nova e realizou inúmeras obras, principalmente nos bairros Triângulo e Triângulo Novo.

FONTE: Projeto de Lei 5/1988.

Vigário João Paulo – Nasceu em 26/07/1840 e faleceu em 06/08/1915. Natural de Ouro Preto - MG, João Paulo Maria de Brito foi vigário de Ponte Nova por 41 anos, a contar de 14/09/1864. Construiu a Capela do Rosário e reformou a Matriz de São Sebastião, principal igreja da cidade. Atuou pela fundação do Hospital Nossa Senhora das Dores.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Vigário Miguel Chaves – Informações não encontradas.

Virgílio José de Almeida – Informações não encontradas.

Virgínia Pinheiro Castanheira – Dona Geninha, Virgínia Pinheiro Castanheira,

doce patriarca de Ponte Nova, viveu grande parte de sua vida com seu marido, Augusto Pinheiro Castanheira, conhecidíssimo como Tigute. Industrial no Bairro de Palmeiras passou uma existência insculpida no trabalho profícuo e associado a seus filhos, a quem educou nas melhores escolas: Paulo Castanheira, João, Augusto, Alberto, Helvécio. Dona Geninha conduziu numerosa família com a bondade e a paciência das mulheres de valor, de coração puro e bondade no trato com as pessoas.

FONTE: Projeto de Lei 7/1991.

W

Waldemar Gomes da Silva – Nasceu em 01/10/1917 e faleceu em 25/06/1969. Destacou-se como comerciante e diretor da Associação Comercial. Antigo morador da Vila Centenário morreu no exercício de mandato de vereador.

FONTE: *Folha de Ponte Nova*, 30/10/1999.

Wallace Eudes de Souza Rodrigues – Nasceu no Pião central, em 23 de outubro de 1936. Era filho do Sr. Alfredo de Souza Rodrigues e da Sra. Edina Braga Rodrigues. Homem inteligente, autodidata, praticava muita leitura e gostava de filosofia e política. Deixou uma pequena biblioteca, com obras variadas. Em 1960, trabalhou como caldeireiro na Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil SA, em Angra dos Reis - RJ. Também gostava da mecânica de automóveis e fez curso de ajustador mecânico pelo SENAI. Em 1982, desejou participar das decisões políticas, elegendo-se vereador com 539 votos. Ajudou muito na hora da virada, com seus discursos com argumentação convincente e clareza de ideias. Para se preparar para a vereança, participou de cursos e congressos. Em 1985, concluiu

o curso de Direito Público para Vereadores pela ENSUR, sob os auspícios da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, através da Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios. Em 1987, concluiu o II COMUB (Congresso Municipalista do Brasil, pela Associação Municipalista do Brasil, cujos congressistas elaboraram a Carta de Brasília). Em 1988, concluiu o curso de Técnica Legislativa, pelo IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal). Em 10 de julho 1990, faleceu aos 54 anos de idade, depois de sofrer de uma enfermidade incurável, deixando diversos amigos e uma saudade muito grande.

FONTE: Exposição de motivos da Lei 1957/1994.

Walter Isaac – Nasceu na Fazenda do Crasto, Município de Acaiaca – MG. Diplomou-se em Farmácia, pela Escola de Minas e, logo após a colação de grau, adquiriu o controle acionário da Farmácia Santa Terezinha, onde se dedicou à profissão durante toda a sua vida. Amante do futebol, desde a sua chegada a Ponte Nova, passou a admirar e, no futuro, a comandar a equipe do 1º de Maio. Foi Cidadão Honorário pela Lei nº 1.673, de 15/10/1991; Presidente da Fundação Acácio Martins da Costa, ajudando a erguer a Faculdade ali instalada, e também vereador.

FONTE: Projeto de Lei 27/2001.

Wilton Paiva Tavares – Informações não encontradas.

Z

Zaire Cabeleireiro – Nasceu em 22/05/1953 e faleceu em 24/09/1996. Efigênio Faustino Filho foi um dos fundadores do Centro Pontenovense de Cultura e Arte Negra, candidatou-se a

vereador pelo PMDB e depois pelo PSB. Era Tinha a profissão de barbeiro e cabeleireiro.

FONTE: Consulta popular.

Zirezarte José de Oliveira – Nascido em Caputira - MG, foi erradicado em Ponte Nova aonde chegou aos cinco anos de idade. Fez o primário no Grupo Escolar Otávio Soares, foi engraxate, trocador de ônibus e, mais tarde, entrou para a empresa Bartofil, chegando ao cargo de chefe de depósito. Responsável e trabalhador foi também empregado da Tambasa, em Belo Horizonte; sócio do Armarinho São Geraldo e, por último, sócio-proprietário do Grupo Armarinho Universo.

FONTE: Projeto de Lei 3/2011.

Zito Alvarenga – Filho de José Antônio Alvarenga e Leocádia Serra Alvarenga, Zito Alvarenga (assim o chamavam os amigos e familiares) nasceu na Fazenda Vau-Açu, distrito de Ponte Nova, no dia 24 de outubro de 1893. Os ponte-novenses o estimavam muito pelo que representou nos

domínios do trabalho específico, agricultor laborioso e consciente, honesto que sempre foi. Seguindo suas origens laboriosas, dedicou-se à agricultura, em que foi mestre, trabalhando na Fazenda das Flores, de seu amigo Afonso Martins da Silva (Seu Tuca); na Fazenda São João, de Fábio Vieira Martins (filho dos fundadores da Usina Ana Florência); na Fazenda da Vargem, do seu também amigo Álvaro Soares Teixeira; e, nos derradeiros anos, na Fazenda Santo Antônio, pertencente à Usina do Pontal, de Manoel Marinho Camarão. Adolescente, trabalhou no jornal *O Município*, do advogado e jornalista João Stockler Coimbra, ligado à família de Augusto Brant. Nos últimos anos, forneceu material para a construção da Matriz de São Sebastião de Ponte Nova e se dedicara ao fornecimento de materiais para a edificação da Usina da Brecha.

FONTE: Projeto de Lei 34/1997.

Zizita Rolla – Informações não encontradas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos toponímicos, como este, possibilitam, por meio da análise dos nomes próprios de lugares, o resgate linguístico, histórico e social do nome, pois o topônimo traz uma grande carga significativa, que nos permite estudar questões de cunho geopolítico, sociocultural e sócio-histórico.

Nesta pesquisa, nosso principal objetivo foi realizar estudo linguístico, com enfoque no léxico toponímico urbano da cidade de Ponte Nova - MG, analisando, dentre o total de logradouros públicos que há na cidade, os nomeados por antropônimos e, por meio desse estudo, apresentar uma nova classificação para essa taxa.

Apontamos, inicialmente, que nosso trabalho está vinculado ao Projeto ATEMIG – Atlas Toponímico do Estado de Minas Gerais – que utiliza, como instrumento de classificação toponímica, as categorias taxionômicas sugeridas por DICK (1990), que representam os principais padrões motivadores dos topônimos no Brasil.

Buscamos evidenciar que língua, cultura e sociedade estão diretamente imbricadas e que, por meio do estudo do léxico, nos é permitido valorizar a memória de um povo. Ainda, buscamos apresentar um breve estudo sobre a Onomástica e, conseqüentemente, sobre as duas áreas por ela englobadas: a Toponímia e a Antroponímia, considerando, nesta última, alguns estudos sobre o nome próprio e, posteriormente, apresentando um breve histórico dos estudos toponímicos no Brasil.

Na contextualização histórico-cultural da região, apresentamos um breve histórico sobre a formação da Zona da Mata Mineira, região onde se encontra a cidade de Ponte Nova, objeto de nossa pesquisa. Foi possível, então, resgatar a história da cidade, a ata de criação do município, bem como suas características geográficas e socioculturais.

Conforme demonstrado no capítulo que trata dos procedimentos metodológicos, alguns dos objetivos anteriormente traçados foram dando lugar a outros que mais se afinizavam com as diretrizes que o trabalho passou a abordar. Apresentamos o *corpus* da pesquisa composto pelos 410 antropotopônimos, o modelo da ficha lexicográfica a ser utilizado, adaptado de Filgueiras (2011), e a classificação toponímica proposta por Dick (1990), que utilizamos como principal embasamento para nossa análise. Trouxemos, ainda, uma nova proposta de classificação antrotoponímica e nos propusemos a apresentar os dados no formato de um dicionário biográfico.

Os dados dessa pesquisa foram apresentados sob o formato de fichas lexicográficas, que apresentam o nome, a localização, a lei ou o decreto de criação, a imagem do mapa, o nome oficial, a foto da placa e do logradouro, a foto e a biografia da pessoa homenageada e as fontes utilizadas.

Buscamos, a partir de então, realizar a análise dos dados, levando em consideração: a data de criação, o gênero, a mudança de nome, a variação entre os nomes oficiais e os apresentados nas placas, a variação gráfica entre os nomes oficiais e os apresentados nos mapas dos antropotopônimos. Construimos, ainda, mais dois quadros: o primeiro, destacando os logradouros cujas biografias dos homenageados não encontramos e, no segundo, listamos os logradouros não encontrados. Para finalizar a análise, apresentamos nosso *corpus* de acordo com a classificação dos antropotopônimos por nós proposta, que ficou assim definida: antropotopônimos, antrotop-axiotopônimos, antrotop-historiotopônimos e antrotop-axio-historiotopônimos.

Os antropotopônimos foram classificados de acordo com o que Dick (1990) propõe, ou seja, inserem-se, nessa classificação, os logradouros que têm nomes de pessoas. Nos antrotop-axiotopônimos, classificamos os antropotopônimos que são precedidos por um título, como, por exemplo, doutor, padre, professor. Consideramos, como antrotop-historiotopônimos, os logradouros que são considerados por Dick (1990) apenas como historiotopônimos. São aqueles que levam nome de pessoas que marcaram a história do Estado ou do país. E, para finalizar, os antrotop-axio-historiotopônimos, como o próprio nome sugere, são os logradouros que fazem referência a nomes de pessoas precedidos por um título e que também são considerados historiotopônimos.

Apresentamos o *corpus* desta pesquisa de modo sistematizado, no formato de um dicionário biográfico, no qual os nomes dos logradouros foram dispostos em ordem alfabética, levando em consideração o título que o precede, acompanhado da biografia e da fonte. Quando possível, foram também apresentadas algumas fotografias dos homenageados cujos nomes estão em logradouros.

Esperamos que esta pesquisa, por meio do estudo da toponímia urbana ponte-novense, possa ser uma contribuição para a memória histórico-cultural e para a consciência do valor patrimonial do topônimo. Acreditamos que este estudo possa auxiliar também novos saberes acadêmicos, pois, através da oportunidade de dissertar, podemos repensar e contribuir, ainda que de maneira modesta, para a discussão de algo tão presente e, por vezes, intrigante no nosso cotidiano. Assim, não se perdendo de vista a impossibilidade de esgotar todo e qualquer assunto, a incluir o tema abordado nesta

tese, acreditamos que esta investida ocorreu como mais uma forma de iluminar novos aprendizados.

REFERÊNCIAS

- ALBINO, L. *Arelação da hidronímia com a história social no Paraná: uma descrição diacrônico-contrastiva*. 2004. Dissertação (Mestrado em Estudo da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina - PR, 2004. 266f.
- ALKMIM, T. M. Sociolinguística. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005. v. 1, cap. 1, p. 21-47.
- AMARAL, Eduardo Tadeu Roque. Contribuições para uma tipologia de antropônimos do português brasileiro. *Alfa Revista de Linguística*, São Paulo, v. 55, n. 2, p. 63-82, 2011.
- BARBOSA, Maria Aparecida. *Léxico, produção e criatividade: processos do neologismo*. São Paulo: Global, 1981.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. As ciências do léxico. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri. *As ciências do léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia*. Campo Grande (MS): Editora da UFMS, 2001.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Dimensões da palavra. In: MEGALE, H. (Org.). *Filologia e Linguística Portuguesa*, n.2, São Paulo, Humanitas, FFLCH/USP, p. 81-118, 1998.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. A estrutura mental do léxico. In: QUEIROZ, T. A. *Estudos de Filologia*. São Paulo: /EDUSP, 1981. p. 131-145.
- BRITO, Adriano Naves de. *Nomes próprios: semântica e ontologia*. Brasília: UnB, 2003.
- CARDOSO, Armando Levy. *Toponímia Brasileira*. Biblioteca do Exército Editora, 1961.
- CARVALHO, A. P. M. A. *Hagiotoponímia em Minas Gerais*. 2014. Tese (Pós-graduação em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte - MG, 2014.823f.
- DAUZAT, A. *Les noms de lieux*. Paris: Delagrave, 1926.
- DAUZAT, A. *Dictionnaire Étymologique des Noms de Famille et Prénoms de France*. Paris: Larousse, 1951.
- DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. *A motivação toponímica e a realidade brasileira*. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo. Edições Arquivo do Estado, 1990.
- DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. Os nomes como marcadores ideológicos. In: *Acta Semiótica et Lingvistca*, SBPL-SP, Editora Plêiade, v.7, p.97-122, 1998.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. Métodos e questões terminológicas na Onomástica. Estudo de caso: O Atlas Toponímico do Estado de São Paulo. In: *Investigações Linguísticas e Teoria Literária*, Recife, UFPE, v.9, p.119-148, 1999.

DURANTI, Alessandro. *Antropologia Linguística*. Tradução espanhola de Pedro Tena. Madrid: Cambridge University Press, 2000.

FILGUEIRAS, Z. F. A presença italiana em nomes de ruas de Belo Horizonte: passado e presente. 2011. Dissertação (Pós-Graduação em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte - MG, 2011. 349f.

GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. *Dicionário etmológico de nomes e sobrenomes*. 2.ed. S. P. Editora Ave Maria, 1973.

HAENSCH, W. E. W. et al. *La Lexicografía*. Madrid: Gredos, 1982.

ISQUERDO, Aparecida Negri. *O fato linguístico como recorte da realidade sócio-cultural*. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 1996.-

ISQUERDO, Aparecida Negri; OLIVEIRA, A. M. P. P. (Orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. 2. ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2001. v. 01.

KRIEGER, Maria da Graça. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, M. C. T. C. de (Org.). *O léxico em estudo*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006. p.157-171.

LEITE DE VASCONCELOS, J. *Antroponímia portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1928.

LIBERATO, Yara. A estrutura do SN em português: uma abordagem cognitiva. 1997. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, UFMG, Belo Horizonte.

LYONS, John. *Semântica*. Tradução de Wanda Ramos. Lisboa: Presença, 1980. v.1.

MARI, H. *Aspectos da teoria da referência*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2003.

MATORÉ, G. *La méthode en lexicologie*. Domaine français. Paris: Didier, 1953.

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza. Patrimônios culturais, nomes de lugares também devem ser preservados. In: *Revista Consultor Jurídico [online]*. Edição outubro de 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2016-out-08/ambiente-juridico-patrimonios-culturais-nomes-lugares-tambem-preservados>>.

MOLLICA, Maria Cecília. Fundamentação teórica: conceituação e delimitação. In: MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. (Orgs.). *Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2008. p.9-14.

PAULA, Ricardo Zimbrão Affonso de. Região e regionalização: um estudo da formação regional da Zona da Mata de Minas Gerais. In: *Revista de História Econômica e Economia Regional Aplicada*, v. 1, n. 1, p. 66-80, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/artigo04.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2016.

PAREDES DA SILVA, Vera Lúcia. In: MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. (Orgs.). *Introdução à Sociolinguística: O tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2008. p.9-14.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. O singular: uma pedra no caminho dos teóricos da linguagem. *Caderno de Estudos Linguísticos*, Campinas, n. 38, p. 79-84, jan./jun.2000.

RAMOS, R. T. et al. Onomástica e possibilidades de releitura da história. In: *Revista Augustus*, ano 15, n. 30. Rio de Janeiro: UNISUAM, agosto de 2010.

RIBEIRO FILHO, Antônio Brant. *Ponte Nova 1770-1920: 150 anos de história*. Viçosa: Editora Folha de Viçosa, 1993.

RODRIGUES, André Figueiredo. Os sertões proibidos da Mantiqueira: desbravamento, ocupação da terra e as observações do governador Rodrigo José de Meneses. *Revista Brasileira de História*, ano 2003, v. 23, n. 046. Associação Nacional de História. São Paulo, Brasil, p. 253-270. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882003000200011&lng=en&nrm=isso>. Acesso em: 10 jan. 2012.

SANTOS, G. C. *Ausência/presença de artigo definido diante de antropônimo na cidade mineira de Ponte Nova: um estudo sociolinguístico*. 2012. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos) -Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte - MG, 2012. 73f.

SAPIR, E. *Selected writings of Edward Sapir*. Berkeley: University of California Press, 1947.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. 4.ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

SEABRA, Maria Cândida Trindade Costa de. *A formação e a fixação da língua portuguesa em Minas Gerais: a toponímia da região do Carmo*. 2004. Tese (Doutorado em Linguística) – UFMG. Belo Horizonte - MG, 2004. 368f.

SEABRA, Maria Cândida Trindade Costa de. Referência e onomástica. In: MAGALHÃES, José Sueli de; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. (Orgs.). Múltiplas perspectivas em linguística. *Anais do XI Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística (XI SILEL)*. Uberlândia: ILEEL, 2006. p. 1953-1960.

SEARLE, J. *Actos Linguísticos*. Coimbra: Almedina, 1981. p.207-229.

SILVA, C. P. *Estruturas fundiárias e agrárias numa área de fronteira: Ponte Nova, 1855-1888*. 2013. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora - MG, 2013. 221f.


ZAMARIANO, Márcia. *Toponímia paranaense do período histórico de 1648 a 1853*. 2006. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina - PR, 2006. 272f.

ZAMARIANO, Márcia. *Estudo toponímico no espaço geográfico das mesorregiões paranaenses: Metropolitana de Curitiba, Centro-Oriental e Norte Pioneiro*. 2010. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina. . Londrina - PR, 2010. 417f.

ZAMARIANO, Márcia. Nome: percurso histórico e construção do conceito. *Revista Contexto*, v. 1, p. 61-102, 2012.

ANEXOS

Anexo 1



N.
Assunto
Serviço

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA

M.

OK

31

91

Não tem net

LEI Nº 271

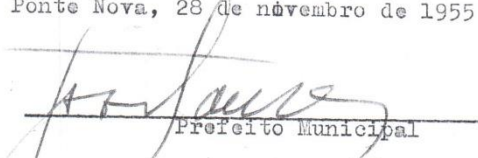
Dispõe sobre denominação de rua

A Câmara Municipal de Ponte Nova decreta e eu ciono a seguinte lei:


Art. 1º - Fica denominada Rua Padre Francisco ^{lan} a rua transversal á Avenida Santa Cruz, a qual iniciando-se proximidades da linha da Central do Brasil, termina á entrada rodovia Ponte Nova- Belo Horizonte.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrár entrará esta lei em vigor na data de sua publicação.

Ponte Nova, 28 de novembro de 1955



Prefeito Municipal



Secretário

Reg. no livro. 67
26. 831.

Anexo 2

M.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA

N.º
Assunto:
Serviço:

180 241

LEI Nº 585

Dispõe sobre denominação de rua
no Bairro Guarapiranga

A Câmara Municipal de Ponte Nova decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - As ruas A, B, C, D, F, G, H, K, L 2, localizadas no Bairro Guarapiranga, tomarão, respectivamente, os seguintes nomes:

- A - Carlos Marques *ficha*
- B - Cônego Trindade *ficha*
- C - Dr. Aldo Aviani *ficha*
- ? D - Dr. Antonio Gonçalves Lana *ficha*
- F - Dr. Pedro Palermo *ficha*
- ? G - Dr. Landolfo Machado de Magalhães *ficha* *duas leis 110/195*
- H - Sebastião Francisco de Oliveira *ficha*
- K - Professora Inhá Tórres *ficha*
- ? L 1 - Hugo Saporetti *ficha*
- ? L 2 - Anselmo Vasconcelos *ficha*

Art. 2º - Denominar-se-á "Praça Dom Helvécio" a praça situada no Bairro Guarapiranga.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Ponte Nova, 16 de agosto de 1963

Aldella F. da S.

Prefeito Municipal

W. J. S. S. S.

Secretário

*Dep. Lino 167. fls 76
Proj. Nedy
Proj. Olimário*

va OK

Anexo 3

Mod. 9

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
Gabinete e Secretaria do Prefeito
Estado de Minas Gerais

N.º

Assunto

Serviço: DECRETO Nº 1.029

O Prefeito Municipal de Ponte Nova, no uso das atribuições que lhe são reservadas pelo art. 77, nº XXX, da Lei Complementar nº 3, de 28-12-72, decreta:

Art. 1º - As vias públicas, constantes da relação abaixo, passam a nomear-se pela maneira seguinte:-

BAIRRO DE FÁTIMA

RUA "A" - que tem início na José Mariano e término na estrada do Passa Cinco, passa a denominar-se Cel. Emílio Martins.

RUA "B" - que tem início na "C" e término na rua "A", passa a denominar-se Gabriel Palermo.

RUA "B1" - que tem início na rua Guarapiranga e término na rua "G", passa a denominar-se Rua Amaro Gomes.

RUA "C" - que tem início na rua "A" e término na mesma rua "A", passa a denominar-se Luiz Martins Soares Sobrinho.

RUA "G" - que tem início na São Lourenço e término na mesma rua, passa denominar-se Armando Pereira.

RUA "1" - que tem início na rua Guarapiranga e término na rua São Lourenço, passa a denominar-se Armando de Freitas.

RUA "L" - que tem início na rua São Lourenço e término no campo de futebol do Bairro de Fátima, passa a denominar-se Manoel Fonseca.

A Travessa que liga a rua "A" com a rua "C", passa a denominar-se - Antonio Leôncio Carneiro.

RUA "Cl" - que tem início no Bairro Nova Almeida e término nas divisas da propriedade do Dr. Cid Expedito Lanna, passa a denominar-se José Pinheiro Brandão.

RUA "T" - que tem início na rua São Lourenço e término no campo de futebol, passa a denominar-se José Rodrigues de Souza.

▼ A Travessa que liga a rua D. Bosco à rua Marechal Deodoro passa a denominar-se Padre Parreira.

Anexo 4



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA

Mod. 9

Gabinete e Secretaria do Prefeito

Estado de Minas Gerais

N.º

Assunto

Serviço:

BAIRRO NOVA ALMEIDA

RUA "A" - Com início na rua Francisco Vieira Martins e término na propriedade do Sr. José P. Luz, passa a denominar-se José de Almeida Costa.

RUA "B" - início na rua "1" e término na rua "2", passa a denominar-se Padre Alcides Lanna.

RUA "D" - início na rua "1" e término na rua "3", passa a denominar-se Dr. José Reis Cotta.

RUA "1" - início na rua "A" e término nas divisas da propriedade do Sr. Francisco Fernandes, passa a denominar-se José Zaidan.

RUA "2" - início na rua "B" e término na rua "D", passa a denominar-se Dr. Aristides Mendes Lins.

• RUA "3" - início na rua "A" e término na rua "D", passa a denominar-se Dr. José Pinto Vieira.

RUA "4" - início na divisa dos terrenos do Esporte Clube Palmeirense e término na rua "A", passa a denominar-se Dr. Pedro Moura.

VILA OLIVEIRA

RUA "B" - início na Rua Pedro Nunes Pinheiro e término na Rua Felisberto Leopoldo, passa a denominar-se Dr. Francisco Linhares Ribeiro.

RUA "E" - início na Rua Pedro Nunes Pinheiro e término na mesma rua, passa a denominar-se Desembargador Paula Motta.

RUA "F" - início na rua Antonio Garavini e término no terreno de propriedade do Sr. José P. da Luz, passa a denominar-se Rua Pará.

TRIÂNGULO NOVO

RUA "V" - início na rua "Y" e término na rua "T", passa a denominar-se Maranhão.

RUA "X" - início na rua "Y" e término na rua "T", passa a denominar-se Rio Grande do Norte.

RUA "P" - início na rua "T" e término na rua "N", passa a denominar-se Piauí.

Anexo 5

Mod. 9

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
Gabinete e Secretaria do Prefeito
Estado de Minas Gerais

Decreto 1.029/1978

N.º

Assunto

Serviço:

RUA "O" - início na rua "P" e término na rua "Y", passa a denominar-se Alagoas.

RUA "N" - início na Chácara do Sr. Orfílio T. Penna e término na propriedade do Sr. José Carneiro, passa a denominar-se Bahia.

VILA ALVARENGA

RUA "A" - início na rua da Estação e término nos terrenos do Patronato, passa a denominar-se Pernambuco.

RUA "B" - início na rua "A" e término nos terrenos do Patronato, passa a denominar-se Sergipe.

RUA "D" - início na rua "A" e término no terreno do Patronato, passa a denominar-se Mato Grosso do Norte.

TRAVESSA - início na rua "D" e término no terreno do Patronato, passa a denominar-se Travessa Felipe Camarão.

BAIRRO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

RUA "E" - início na rua João Sette e término no loteamento do Novo Pacheco, passa a denominar-se Espírito Santo.

RUA "H" - início na rodovia asfaltada e término na estrada do campo de aviação, passa a denominar-se Guanabara.

BAIRRO SANTO ANTONIO = PALMEIRAS

RUA "E" - início na rua Santo Antonio e término nos terrenos da Exposição Agropecuária, passa a denominar-se Uberaba.

Travessa - início na rua Santo Antonio e término na rua Corte de Pedra, passa a denominar-se Travessa D. Silvério. - *Ver lei nº 1451, de 27.04.89*

Rua Corte de Pedra - passa a denominar-se Rua Carangola.

BAIRRO ESPLANADA

As ruas do Bairro Esplanada passam a designar-se:

Rua Tiradentes - a atual rua "Y", que tem início no entroncamento da rua "Z" e término no loteamento do Sr. Silvio Campos.

Anexo 6

Mod. 9

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
Gabinete e Secretaria do Prefeito
Estado de Minas Gerais

N.º

Assunto

Serviço:

Rua Cláudio Manoel da Costa, a atual rua "Z", que tem início no final da rua Euclides da Cunha e término na rua "Y".

Rua Tomaz Antonio Gonzaga, a atual rua "V", que tem início na rua "Y" e término na rua "R".

Rua Domingos Vidal Barbosa, a atual rua "X", que tem início na rua - "V" e término no loteamento do Sr. Silvio Campos.

Rua Alvarenga Peixoto, a atual rua "Y2", que tem início na rua "Z" e término na rua "Y".

Rua Tenente Coronel Freire de Andrade, a atual rua "R", que tem início no final da rua "V" e término no loteamento do Sr. Silvio Campos.

Rua José Alves Maciel, a atual rua "S", que tem início na rua "Y".

Rua Padre Rollim, a atual rua "U", que tem início no entroncamento da rua "Y" com a rua "V" e término no Bairro Sagrado Coração de Jesus - (Pacheco).

Art. 2º - Revogadas as disposições contrárias, este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Ponte Nova, 31 de março de 1978

Outº Bartolomeu


Prefeito Municipal

Publicado no "Jornal do Povo"
de 30/4/78

Registrado no livro próprio,
fls. 139 a 141

Anexo 7

ok



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA Mod. 9

Gabinete e Secretaria do Prefeito

Estado de Minas Gerais

N.º

Assunto

Serviço:

DECRETO Nº 1.123

Dá denominação a vias públicas

O Prefeito Municipal de Ponte Nova, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 77, nº XXX, - da Lei Orgânica dos Municípios, decreta:

Art. 1º - Terão as denominações seguintes as ruas abaixo designadas, existentes no novo Bairro Nossa Senhora Auxiliadora:-

não Rua A - Com início na Av. Otávio Soares e término na Rua Carlos Marques - Denominar-se-á Rua Santa Maria Mazzarello.

nae Rua B - Com início na Rua A e término nas divisas dos terrenos da Escola Normal N. S. Auxiliadora - Denominar-se-á Rua São Domingos Sávio.

data Rua C - Com início na Rua D e término no loteamento do Bairro Guarapiranga - Denominar-se-á Rua Laura Vicuña.

data Rua D - Com início na Rua A e término nas divisas dos terrenos pertencentes à Sociedade de São Vicente de Paulo - Denominar-se-á Rua D. Luiz Lasagna.

Art. 2º - Revogadas as disposições contrárias, entrará este decreto em vigor na data de sua publicação.

Ponte Nova, 26 de junho de 1979

Antônio Barilo meu

 Prefeito Municipal

Registrado no livro próprio,
 fls.191v e 192.

na tem net

Anexo 8



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA

Gabinete e Secretaria do Prefeito
Estado de Minas Gerais

Mod. 9
4000 - 03/79

N.º

Assunto

Serviço:

DECRETO Nº 1.161

Cria denominações para logradouros públicos

O Prefeito Municipal de Ponte Nova, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 77, nº XXX, da Lei Orgânica dos Municípios, decreta:

Art. 1º - O bairro novo, localizado entre o Bairro de Fátima e o Córrego Grande, nesta cidade, passará a denominar-se "Bairro São Pedro", em homenagem ao padroeiro de Palmeiras.

Art. 2º - Sua artéria principal, em extensão e largura, denominar-se-á Avenida Amazonas.

§ único - As ruas abertas à direita da Avenida Amazonas terão a seguinte nomenclatura: Rua Tapajós, Xingu e Tocantins as ruas abertas à sua esquerda, denominar-se-ão: Rua Trombetas e Rio Negro.

Art. 3º - Revogadas as disposições contrárias, entrará este decreto em vigor na data de sua publicação.

Ponte Nova, 02 de abril de 1980

Out Bartolomeu

Prefeito Municipal

Registrado no livro próprio,
fls. 213V

ESPECIAL - FOLHA DE PONTE NOVA

Encarte da
Edição de Nº 556,
de 30/10/1999

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em PN

A história de Ponte Nova pode ser contada por vários ângulos e, neste ano, a FOLHA DE PONTE NOVA apresenta a história dos vultos históricos e das personalidades pontenoveses (ou que se projetaram em nossa cidade) que tiveram seus nomes eternizados, ao identificarem nossos logradouros públicos.

Com esse propósito, descartamos os nomes de ruas identificando figuras estaduais ou nacionais, santos, nomes de cidades ou estados e até de flores ou de regiões do mundo. Cadastrando os logradouros pelo catálogo telefônico e pela relação de endereços do Departamento Municipal de Água, Esgoto e Saneamento (Dmaes), chegamos à relação que se segue.

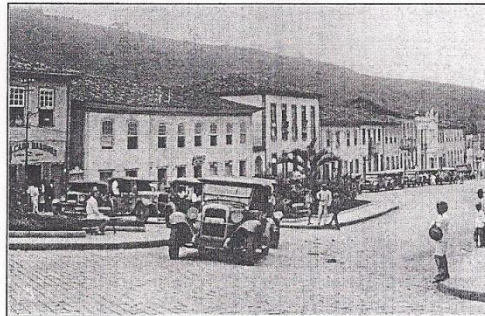
Para publicar a história dessas pessoas, pesquisamos no Arquivo Público Municipal, folheamos coleções de jornais - principalmente o "Jornal do Povo" - e revistas, contando com a paciente colaboração de várias pessoas. Foram essenciais, ainda, as publicações de Antônio Brant. E agradecemos especialmente ao professor e historiador Mário Climaco, pe-

los depoimentos e empréstimos de bibliografia. Outro agradecimento vai para a Câmara Municipal, que permitiu a pesquisa no arquivo de projetos sobre nomes de ruas.

O trabalho de pesquisa nos últimos 40 dias ficou tão completo quanto foi possível. Ao final, alguns nomes permanecem sem a devida identificação e, como pretendemos manter as informações para a nossa memória, adiantamos a nossa gratidão para com os leitores que corrigirem e/ou acrescentarem dados a esse pretencioso "dicionário de nomes de Ponte Nova".

Nosso presente para os 133 anos de Ponte Nova é o relatório que segue:

Abdalla Felício (av./centro e cj. hab.): *28/2/1911 e +19/2/1966. Natural de Guiricema, foi médico em Urucânia, de-



A rua Direita (depois av. Caetano Marinho) no início dos anos 20

pois Anna Florência e PN, Benfeitor e humanista, foi vereador, presidente da Câmara e prefeito (1973/65).

Aberlardo Alves Ferreira (r./Nova Copacabana): *19/8/1919 e +28/10/1986. Nasceu em Sesmaria. Veio para PN, destacando-se como comerciante no bairro Copacabana.

Abílio José Barbosa (r./Triângulo): Um dos primeiros moradores e benfeitores do bairro.

Affonso Vasconcellos Monteiro (av./Aeroporto):

+1963. Contador e telegrafista da EF Leopoldina, era fazendeiro no Chopotó, onde foi patrono da banda de música local.

Afonso Lopes Ribeiro (r./Vila Alvarenga): *30/8/1930 e +19/1/1993. Natural de Jequeiri, dedicou-se ao comércio/PN. Vereador (1972/78), foi um dos fundadores do CDL e pioneiro do Carnaval de rua, à frente da Escola de Samba Vila Alvarenga.

Afonso Sena (r./Vale Verde): *1869 e +1951. Foi fazendeiro e era dono da fazenda, onde está o bairro. Por isso, as ruas têm outros nomes de seus familiares: **Zizita Rola** (*14/6/1887 e +22/6/1961); **Sebastião Sérgio Rola Senna** (*1950 e +1991), ex-presidente do Primeiro de Maio e representante comercial; e **Amauri Rola Sena** (*17/3/1951 e +3/6/1973).

Alexandre Claudino dos Santos (r./Rasa).

Alexandre Felício Fonseca (r./centro): *18/4/1862 e +1/4/1929. Natural de Porto (Portugal), chegou a PN no final do século passado, trabalhado na Fundação Garavini, que adquiriu em 1906 e deu a denominação de Fundação Progresso.

Alexandrina (Vila Sumaré): homenagem de Aníbal Lopes à sua esposa, Alexandrina. Implantada em 13/3/1947, tinha jardim e coreto para apresentações da Banda Cecilianas.

Alvarenga (vila). Nome dado ao bairro que teve integrantes da família Alvarenga entre os maiores proprietários de casas.

Amaro Gomes (r./Fátima). Proprietário da Fazenda das Laranjeiras, em Rio Doce. Foi vereador nos anos 30 pelo distrito de Santa Cruz do Escalvado.

América Emerenciana Gomes (r./São Geraldo): +1911. Nasceu no distrito de Rosário do Pontal.

Ananias Pereira Vilar (r./Novo Horizonte): *23/10/1902 e +24/12/1975. Era fazendeiro no Pontal e um dos fundadores do Sindicato Rural e da Cooperativa de Crédito Rural. **José Pereira Vilar** (r./Pontal): *2/8/1896 e +28/6/1971, foi fazendeiro e proprietário de casas na Vila do Pontal. Outro irmão e fazendeiro, **Bonifácio Vilar**, é nome de rua no Guarapiranga.

Ângelo da Mata Andrade (r./Paraíso): *2/10/1830 e +31/12/1899. Balaio, foi o primeiro juiz municipal de PN (1863/1868). Deixando o juizado, passou a advogar e recusou uma cadeira na Assembleia Provincial.

Aníbal Lopes (pç./Triângulo): *30/8/1882 e +13/3/1947. Tipógrafo no jornal "O Tupinambá", a partir de 1902, trabalhou em vários jornais. Adquiriu o "Correio da Semana" (1915) e fundou o "Jornal do Povo" (1933/83). Exponente maior da imprensa pontenovense.

Anna Florência (b): *25/4/1825 e +10/9/1881. O bairro herdou o nome da antiga usina de açúcar. Anna Florência Martins Rabelo foi mãe dos fundadores da usina.

Continua na página 2

No limiar do novo milênio, são muitos os indicadores de que nossa **Ponte Nova** entra num novo ciclo de crescimento. E é com satisfação que nos incluímos entre os parceiros do novo tempo que se avizinha, certos de planejarmos e atuarmos para que Poder Público e iniciativa privada otimizem o processo de revitalização econômica tão essencial para toda a microrregião.

Parabéns, **Ponte Nova**, pelos seus 133 anos!

O nosso presente para a festa é a dedicação com a qual nos empenhamos em viabilizar projetos com a marca registrada do futuro.

Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova



AGEVALE
Agência de Desenvolvimento do Vale do Rio Piranga

Notas explicativas aos nossos leitores

Para tornar prático o entendimento de cada verbete, identificamos em negrito a personalidade, seguida do logradouro, de datas e do histórico que foi possível pesquisar. A seguir, os principais sinais gráficos, abreviaturas e siglas desta publicação:

av = avenida; b = bairro; pç = praça; r = rua; trav. = travessa.
AA = Alceólido Anônimo; AAB = Associação Atlética Banco do Brasil; Acip = Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova; BB = Banco do Brasil; BH = Belo Horizonte; Ceaps = Consórcio de Entidades de Assistência e Promoção Social; CEF = Caixa Econômica Federal; CDH = Colégio Dom Helvécio; ECP = Esporte Clube Palmeirense; ECT = Empresa de Correios e Telégrafos; ENSA = Escola Nossa Senhora Auxiliadora; Dmaes = Departamento Municipal de Água, Esgoto e Saneamento; FACH = Faculdade de Ciências Humanas; HAGF = Hospital Arnaldo Gavazza Filho; HNSD = Hospital de Nossa Senhora das Dores; INSS = Instituto Nacional de Seguridade Social; OAB = Ordem dos Advogados do Brasil; PFC = Pontenovense FC; PN = Ponte Nova; SEPM = Sociedade Esportiva Primeiro de Maio; SSVF = Sociedade de São Vicente de Paulo; e TRT = Tribunal Regional do Trabalho.

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em PN

Continuação da Capa

Anselmo Vasconcelos (r./Palmeiras): *4/3/1885 e +24/9/1944. Nasceu na fazenda Chopotó. Foi vereador (1930/34) e, depois da posse de várias fazendas, adquiriu a Chácara Vasconcelos que abriga, hoje, a Câmara de Vereadores.

Antero Dias Damasceno (r./Fátima). Foi carpinteiro.

Antônio Alves Particular (r./Vau-Açu): +1991. Natural de Dorcas do Turvo, morou 30 anos no distrito de Vau-Açu. Fez parte da Associação Comunitária e foi o 1º ministro da Eucaristia nesse local.

Antônio Brant Ribeiro (av./Vila Centenário): *19/3/1910 e +19/1/1971. Advogado, poeta, crítico literário, arquiteto, cientista, ensaísta, pintor e professor. Pertenceu à SBPC. Autor de estudos sobre doenças do rio

Piranga e dos projetos arquitetônicos do PFC e do Jardim de Palmeiras.

Antônio Garavini (r./Vila Oliveira): *21/6/1904 e +12/10/1976. Foi conselheiro do PFC, vereador e um dos fundadores da Acip e da Cia. Telefônica Pontenovense. Fundou a oficina com seu nome em 2/5/1931.

Antônio Girundi (r./Cidade Nova) *1898 e +26/10/1956. Manteve fábricas de ladrilho e de pré-moldados. Fundou a Fábrica de Papel Santo Antônio (hoje Igaras) em 13/4/1957. Foi comerciante respeitadíssimo (Casa A Predileta).

Antônio Gomes (r./Nova Copacabana). Sempre trabalhou pela comunidade e especialmente no bairro da Rasa, foi balconista e atuou na recuperação de alamedas, junto aos vários grupos de AA's da cidade. Faleceu aos 50 anos, em 1997.

Antônio Gomes Queiroz (trav./Palmeiras): *1900 e +1972. Conhecido por Ninico Queiroz, presidiu o ECP (1944/46 e em 1963).

Antônio Leôncio Carneiro (trav./Fátima): *1943. Natural de Santa Cruz do Escalvado, agricultor e carpinteiro (Serraria Sant'Ana). Foi vereador (1947/51) pelo distrito de Rio Doce.

Antônio Lolli (r./Novo Horizonte): *9/2/1929. Zim Lolli nasceu no em Cardosos/Urucânia. Destacou-se como jogador de futebol no EC Palmeirense. Foi funcionário do DER e motorista.

Antônio Luiz Sette (r./Bom Pastor).

Antônio Luiz Aleixo (r./Pontal): *1878 e +1972. Antigo agricultor e benfeitor do distrito.

Antônio Menezes Marques (r./São Judas Tadeu): *28/10/1916 e +24/3/1980. Foi funcionário do DER e vereador (1972/76).

Antônio Moraes (r./Triângulo). Agricultor, um dos pioneiros na ocupação da Rasa.

Antônio Silami (r./Triângulo Novo): *14/7/1912 e +4/1/

1971. Natural de Pirapetinga/MG, foi coletor estadual em PN e depois em BH. Presidiu a SEPM.

Antônio Simeão de Carvalho (r./Novo Horizonte): *18/2/1990 e +1972. Agricultor e proprietário do Passa-Cinco, participou da SSVV e ajudou na reforma do HNSD.

Antônio Teixeira (r./São Geraldo).

Antônio Vieira Duarte Lanna ou **Farmacêutico Duarte Lanna** (ruas/Guarapiranga): *13/8/1883 e +31/7/1960. Fazendeiro no Chopotó e farmacêutico, atuou em Rio Casca e depois em PN (desde 1923). Fundou a Farmácia Lanna e foi benfeitor da SSVV.

Aprígio Tavares (r./Triângulo): *9/2/1891 e +6/6/1960.

Natural de Visconde do Rio Branco, comerciante, fundou a torrefação Cacique na Vila Centenário. Foi juiz de Paz.

Aristides Mendes Lins (r./Nova Almeida): *4/8/1890 e +23/3/1969). Maranhense, médico, viveu durante 58 anos em PN.

Aristóteles Ernesto dos Santos (r./Santo Antônio): *10/9/1916 e +22/2/1982. Um dos primeiros moradores do bairro. Foi diretor da SSVV e do Real AC. Ajudou na construção da Capela Santo Antônio.

Armando de Freitas (r./Fátima): *8/9/1906. Comerciante (Casa A Barateira) e proprietário rural, foi vereador (1965) pelo distrito de Oratórios.

Armando Fajardo (trav. e r./Nova Almeida). Antigo funcionário do Centro de Saúde/PN.

Armando Pereira (r./Fátima): *25/5/1904. Foi vereador pelo distrito de Piedade de Ponte Nova. Proprietário rural (Fazenda Pantaninho), fabricou a destacada marca de aguardente Soberana.

Arnaud Barbosa (r./Triângulo). Funcionário da EF Leopoldina, foi atleta e presidente do PFC.

Continua na página 3



Em 1919, a ponte da rua do Vau-Açu: a cidade crescendo rumo a Palmeiras

Que Ponte Nova e sua gente tenham saúde de sobra na festa dos 133 anos! Mas, se for o caso, todos podem contar conosco!

Hospital de Nossa Senhora das Dores e

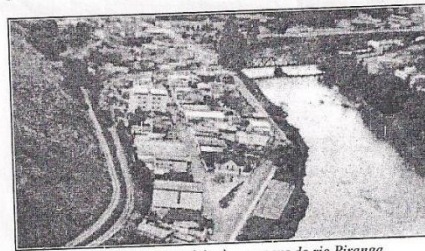
PLANO FAMILIA

817-1417

Participamos da festa dos 133 anos de Ponte Nova, cumprimentando amigos e clientes e saudando todos os que contribuem, no seu dia-a-dia, para o progresso de nossa cidade.

Big Móveis

Rua Olegário Maciel, 23 - Centro
Ponte Nova/MG ☎ 817-2603

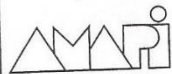


Parte da Vila Centenário, às margens do rio Piranga, tendo ao fundo o pontilhão de ferro

Salve, Ponte Nova de 133 anos !

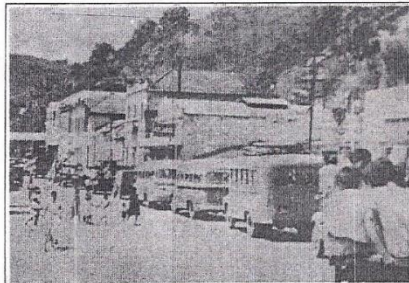
Representando os municípios da microrregião do Vale do Rio Piranga, aplaudimos os pontenovenses nas comemorações do aniversário da emancipação político-administrativa.

Que a cidade continue crescendo com a criatividade e o desprendimento que forjaram a história de Ponte Nova!



Associação dos Municípios da
Microrregião do Vale do Rio Piranga

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em PN



Procissão de São Cristóvão, na direção centro-Palmeiras: presença das antigas "jardineiras"

Continuação da página 2

Assad Zaidan (r./Palmeiras): *6/1/1884 e +1968. Natural de Beirute/Líbano, veio para o Brasil aos 22 anos. Foi comerciante em Rio Casca (1907), Teixeira (1930) e depois em PN, ajudando na construção de Palmeiras.

Avelino Ribeiro (r./Pacheco). Contribuiu para construção da capela do bairro e para a formação do núcleo urbano do bairro.

B

Barão do Pontal (r./Guarapiranga): *1781 e +20/5/1859. Manuel Ignácio de Mello e Sou-

za era português e faleceu na sua Fazenda do Pontal. Foi "juiz de fora" em Goiás e ouvidor em São João Del' Rey. Com a Independência, estava na 1ª Junta Provisional da Província de MG (1821/22). Integrou o Governo Provisório/Ouro Preto (1823). Foi conselheiro do Governo Provincial, presidente da Província (1831/1835), vice-presidente (1836/37), deputado provincial (1838/43) e senador do Império (1844), sendo agraciado com o título de Barão do Pontal.

Benedito César (r./Guarapiranga): *19/9/1916 e +24/1/1978. Carioca, radicou-se como comerciante em PN (1946), tendo sido fiscal do IAPC (a partir de 1956) e 5ª presidente da SEPM. Foi vereador e presidente da Câmara (1963/67).

Bonifácio Guimarães Ribeiro Filho (r./Triângulo): *1904 e +1979. Coletor estadual, participou da fundação do Grupo Irmão Fritz e do Banco de Sangue do HNSD.

C

Caetano Alves da Silva (r./Triângulo): *26/7/1914 e +30/1/1984. Santacruzense, morou no Chopotó e foi um dos fundadores da SSVF.

Caetano Machado da Fonseca Marinho (av./centro): *5/2/1864 e +17/3/1936. Fazendeiro, médico (benfeitor do HNSD) e venerável da Loja Maçônica União Cosmopolita, foi vereador (1907), presidente da Câmara e agente executivo (1908/18). Inaugurou os serviços de força e luz, água e telefone.

Camilo G. da Silva (r./Fátima).

Cantídio Drumond (r./centro): *5/8/1867 e +21/1/1941. Carioca, veio para PN (1917) como agricultor. Foi vereador (1904) por Amparo do Serra, chegando a prefeito (1926/35). É considerado um dos maiores administradores de PN. Concluiu o mandato em 1935, recolheu-se à sua Chácara, na Vila Oliveira, onde fundou o bairro.

Capitão Manoel (r./Guarapiranga): *2/6/1817 e +20/1/1880. Manoel Francisco de Souza e Silva foi fazendeiro (Quebra-Canoas) e 1ª presidente da Câmara.

Carlos M. Machado (r./Fátima). Foi comerciante em Palmeiras.

Continua na página 4

Residencial Palmeiras: um presente para Ponte Nova nos seus 133 anos!

- » Ótimo local.
- » Ótimo projeto.
- » Ótima vista.
- » Ótimo preço.

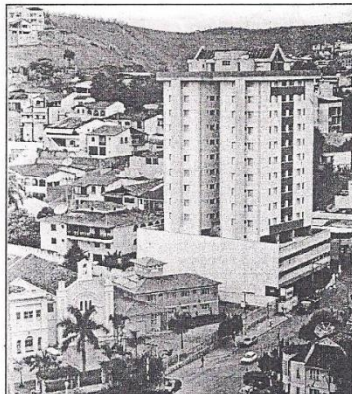
» Apartamentos bem iluminados, superarejados, ao lado da Escola Nossa Senhora Auxiliadora, com 3 quartos com suite, 4º quarto reversível, sala para 2 ambientes, dce, 2 elevadores, garagens confortáveis, portaria, 900m2 de área de lazer (salão de festas e salão de jogos), sauna, bicicletaria etc.

Brevemente prontos para morar!

Visite o apartamento decorado.

Informações: (0xx31) 881-3356 e 881-2750, em Ponte Nova, e (0xx31) 273-4700, em B. Horizonte.

Planejamento, incorporação e construção



RR construtora RESENDE ROLLA

Parabéns, **Ponte Nova de 133 anos!**
Nós, que respeitamos o direito de ir e vir dos pontenovenses, embarcamos na viagem em busca da retomada do desenvolvimento.

SJ SÃO JORGE

São Jorge Auto-Ônibus

Transporte Urbano e Intermunicipal - Turismo e Excursões
Rua Nair Augusta Pires, 229 - Vila Oliveira - Ponte Nova - Telefax: 817-2190

⇒ **Posto de atendimento no Lanna Shopping - Palmeiras**



O bairro Triângulo, visto do alto do Parque de Exposições

ALCANCE
BEBIDAS

Parabéns, Ponte Nova!

Para as festas de final de ano, a Alcance Bebidas traz, além de sua tradicional linha de bebidas, novidades em champanhes.

Av. Custódio Silva, 370 - Centro
Ponte Nova/MG ☎ 817-2412

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em PN

Continuação da página 3

Carlos Marques (r./Guarapiranga). Presidiu a SEPM (1952). Procedente de Ubá, tinha sapataria no centro e depois tornou-se agente de seguros. Foi juiz de Paz.

Carlos Pinto (r./Triângulo). Servidor público municipal no final do século passado, foi um dos pioneiros na rua do Rosário (hoje Cantídio Drumond).

Cid Gomes de Oliveira (r./Alto Boa Vista): *18/4/1913 e + 13/2/1981. Natural de Rio Casca, fundou em PN a Loja do Coureiro e a Casa Oliveira. Foi diretor da Acip, secretário do Colégio Pontenovense e membro da SSVF.

Cid Martins Soares (pc./Palmeiras): * 22/7/1909 e +5/3/1949. Foi prefeito (14 a 29 /7/1937, 27/10/44 a 21/11/1945 e 3/

2/ a 30/12/1946), inspetor de ensino e diretor do Credireal.

Cipriana de Jesus (r./Triângulo).

Cônego Trindade (r./Guarapiranga): *20/11/1883 e +2/4/1962. Natural de Furquim, cônego Raimundo Otávio da Trindade foi historiador, vereador e presidente da Câmara (1936), diretor do Ginásio Dom Helvécio e vigário de PN (1939/1940). Escreveu vários livros, fontes obrigatórias de pesquisa da nossa história.

Coronel Emílio Martins (r./Fátima): +27/8/1954. Fazendeiro, Emílio da Silva Martins foi vereador pelo distrito de Rio Doce (1920/40) e presidente da Câmara.

Coronel Soares (r./Vale Verde). José Soares da Silva era dono da Fazenda de Palmeiras e, em 1893, vendeu 54 hectares

para implantação do bairro de Palmeiras.

Cristóvão Alvarenga (r./Pacheco): *12/10/1908 e +30/4/1967. Foi fonecedor de lenha para a EF Leopoldina. Atuou no surgimento dos bairros Pacheco e Esplanada. Foi diretor da SEPM.

Custódio Machado Soares (pc./Pontal).

Custódio Machado Guimarães Soares (r./Rasa): *2/10/1894 e +1990. Doou o terreno para implantação do Instituto do Açúcar e do Alcool.

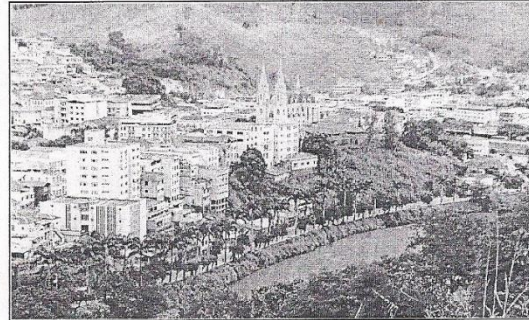
Custódio Silva (av./Centro): *22/9/1874 e +19/9/1926. Custódio José Ferreira da Silva foi presidente da Câmara (1919/25), chegando a chefe do Executivo. Elaborou o plano de obras que mudou a fisionomia urbana de PN. Foi um dos empreendedores da EFCB Mariana/PN.

D

Dalvo de Oliveira Bemfeito (r./Nova Horizonte): *8/10/1915 e +1/5/1989. Natural de Juiz de Fora, veio para PN como bancário (1953). Maçom (União Cosmopolita/1956 e fundador da Confidentes do Vale). Presidente e fundador do Rotary Club PN-Piranga e da Banda Sete de Setembro. Foi diretor da SEPM, do Centro de Chauffeurs e do Ceaps.

Darcy Botelho (r./Esplanada): *27/11/1937 e +15/7/1993. Foi advogado e perito JCI/TRT, diretor do Rotary Club PN-Piranga e conselheiro da APPC, da Acip, do Acabara Clube e do Ceaps.

Desembargador Paula Mota (r./Vila Oliveira): *30/8/1890 e +7/8/1949. Nascido em Santos Dumont, José de Paula Mota foi delegado de Polícia/PN, promotor de Justiça (1912) e juiz municipal (1915) e da Comarca (1928/38). Foi para o Tri-



O centro histórico antes da enchente de 1997, com parte dos bairros Sumaré (ao alto, à esq.) e Copacabana (à dir.)

bunal de Apelação (MG) e assumiu a Secretaria de Interior e Segurança (até 1946).

Dinelli (trav./Santo Antônio). Mário Dinelli foi comerciante e empreendedor nos ramos de sealaria, sapataria e funerária. Foi desportista e maçom.

Dom Parreira Lara (pc./centro): *3/6/1889 (Lage de Tiradentes) e + 8/8/1936. José Maria Parreira Lara foi pároco de PN (1915/24). Dirigiu o Instituto Propedéutico. Foi capelão do HNSD.

Domingos Pesce (r./Triângulo): *1/8/1914 e +21/5/1990. Natural de Maratéia (Itália), foi destacado comerciante (fundador da Casa Peixe), diretor da Acip e conselheiro do Dmaes.

Domingos Vidal Barbosa (r./Esplanada).

Dr. Aldo Aviani (r./Guarapiranga): +28/6/1956. Nascido na Itália, era engenheiro e construiu muitas obras em Ponte Nova. Destaque para a reforma do HNSD e construção da Usina do Pontal.

Dr. Angelo Vieira Martins (pc./Esplanada): *31/8/1858 e +25/10/1944. Nasceu na Fazenda Quebra-Canoas. Importante político, foi vereador e provedor do HNSD, juiz municipal (1889) e juiz de Direito (1890).

Dr. Antônio Gonçalves

Lanna (r./Guarapiranga): *1/11/1888 e +19/8/1941. Foi professor e advogado. Destacou-se como orador e jornalista.

Dr. Cristiano de Freitas Castro (av./Alto do CDI): *5/4/1905 e +3/10/1981. Deputado estadual, advogado e agricultor. Através da Fundação Freitas Castro, manteve a Fundação Clóvis Salgado e foi delegado regional de Polícia, inspetor de ensino e diretor comercial da Usina Açucareira Santa Helena.

Dr. José Mariano Duarte Lanna (av./Palmeiras): *17/4/1852 e +31/7/1916. Médico e administrador do HNSD (1881/1916), foi agente municipal (1895/97). Fundou o engenho de Açúcar Central do Piranga e Conferências da SSVF e foi diretor do Centro de Saúde.

Dr. Leonardo José Teixeira da Silva (r./Centro). Médico, um dos fundadores do HNSD, foi presidente da Câmara (1865), vereador (1873) e deputado provincial (1879/84), além de vice-presidente da Província (1889).

Dr. Mário Rodrigues Seabra (r./Paraíso). Natural de Ubá, advogado em PN (1940/45), foi diretor do EC Palmeirense e promotor de Justiça (1967/71).

Continua na página 5

No 133º aniversário de Ponte Nova, exaltamos a memória de todos os que forjaram a história da cidade com galhardia e civismo. Que o exemplo dos pioneiros seja referência para os desafios do futuro!

Associação Atlética Banco do Brasil

Rodovia MG-56 / km 2 - Ponte Nova/MG

Saudamos Ponte Nova e sua gente na festa dos 133 anos! Que haja união e solidariedade em busca do progresso.

FUNERÁRIA SERVIÇO SOCIAL DO LUTO

Serviço funerário completo - Sepultamento nos cemitérios da cidade, Palmeiras e Mirante da Paz

Fones: 817-1547 / 817-1549 / 9989-1547

Informe-se sobre recadastramento de proprietários de túmulos no Cemitério de Palmeiras

Na festa dos 133 anos de Ponte Nova, saudamos todos o cidadãos que - hoje e ao longo da nossa história - fizeram o desenvolvimento do município com trabalho e dedicação.

Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Ponte Nova

Rua Senador Antônio Martins, 40 / sala 1 - Centro - Ponte Nova ☎ 817-3446

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em PN

Continuação da página 4

Dr. Otávio Soares (av./Palmeiras): *1/6/1897 e +23/10/1944. Foi prefeito (1935/44), advogado, jornalista, delegado de Polícia, juiz municipal e promotor de Justiça. Além de importantes obras (calçamento e iluminação), equilibrou as finanças municipais.

Dr. Ovídio Duarte Nunes (r./São Judas Tadeu): +fev/1989. Advogado, diplomado em Ciências Sociais, chefiava a Subdelegacia do Trabalho. Era ministro da Eucaristia e integrava a SSVV.

E

Edir Gomides (r./Progresso). Foi caminhoneiro e faleceu em 1995.

Édison Nogueira Gomes (r./Novo Horizonte): *5/12/1940 e +17/12/1989. Religioso, músico e comerciante (Lojas Gomes).

Egmar da Cruz Gomes (r./Nova Copacabana): *13/8/1928 e +8/2/1997. Telegrafista da ECT/PN, foi membro da SSVV, agente de Pastoral e cursilista na Paróquia São Pedro.

Eleutério de Oliveira (r./Triângulo): *3/4/1903 e +20/5/1971. Sitiente, oleiro, comerciante e construtor. Um dos 1^{os} moradores do bairro.

Eloy da Costa Fraga (r./Triângulo Novo): *18/8/1895 e +20/3/1979. Natural de Além Paraíba (MG), fundou a 1^a livraria e mais tarde a Distribuidora de Publicações Fraga, com bancas de jornais e revistas. Incentivador da imprensa, foi um dos fundadores da Acip.

Emídio Machado Guimarães (r./Rasa): *27/9/1903 e +3/2/1972. Ferroviário, dou terreno para construção da rua que leva ao campo do Rasense FC.

Ernesto Trivellato (av./Triângulo): *11/2/1929 e +30/9/1988. Presidente do Sindicato Rural, foi diretor da Cooperativa dos Plantadores de Cana (1967/69) e presidiu a Minascan (1962/64). Faleceu em BH, quando era candidato a vice-prefeito de PN.

Evaristo Fernandes Pinto (r./São Geraldo): *14/11/1955 e +8/11/1987. Foi comerciante.

Everardo Bráulio (pq./centro): *8/11/1909 e +3/11/1963). Nasceu em Palma, foi pai-deiro (Padaria das Famílias), vereador (1947), vice-prefeito, delegado de SEPM. Outros familiares se destacaram em PN, como seu pai, **Albano Bráulio** (escadaria da rua Benedito Valadares/centro), e **Eugênia Teixeira Bráulio** (r./Pacheco).

F

Felipe Marum (r./Vau-Açu). De origem sírio-libanesa, foi antigo comerciante do Vau-Açu, aonde chegou em 1928. Radicou-se depois em Viçosa, onde faleceu.

Felisberto Leopoldo (r./Centro). Foi oficial de Justiça em Ponte Nova. Homem de muitas amizades e de seriedade no trabalho.

Francisco Abrantes Fortuna (r./Santo Antônio-Palmeiras): *18/6/1900 e +26/2/1972. Nasceu no Alto Rio Doce e mu-



A bela vista noturna da av. Custódio Silva, tendo ao centro os prédios do Conjunto Habitacional Dom Helvécio

dou-se para Ponte Nova, sendo contador e membro da SSVV.

Francisco Caríssimo (r./Novo Horizonte): *28/2/1899 e +17/3/1985. Natural de Viçosa, veio para PN aos seis anos. Herdou do avô a profissão de fotógrafo, destacando-se em PN e região. Foi diretor do PFC.

Francisco Godói Alvarenga (r./Triângulo).

Francisco Hermógenes da Fonseca (r./Fátima). Membro da SSVV, pioneiro junto com Sebastião Francisco de Oliveira na fundação de casa para abrigar carentes no local onde surgiram o Ciame e o Senai.

Francisco Lanna (r./centro). Francisco Mariano Gonçalves Lanna foi proprietário rural e vereador (1895/1905). Seu filho, conhecido por Chico Lanna, foi conceituado tabelião.

Francisco Linhares Ribeiro (r./Vila Oliveira e ponte Palmeiras/Triângulo): *6/6/1907 e +25/10/75. Médico, vereador (1947/67), foi presidente da Câmara (1959 e 1965/

67) e prefeito pontenovense (1960). Presidiu o ECP (1950/51) e foi provedor do HNSD.

Francisco Vieira Martins (av./Palmeiras): *11/12/1856 e +1/5/1926. Um dos fundadores da Usina Anna Florência. Foi vereador (1892/94 e 1905/22), presidente da Câmara (1895/97). Era médico e atuou pela expansão da cidade.

Fortunato Teixeira de Oliveira (escadaria/Paraíso): *12/8/1918 e +1/7/1999. Vindo de Divino de Ubá, radicou-se em Piedade de Ponte Nova como comerciante e taxista. Veio para PN, residindo no bairro.

G

Gabriel Palermo (r./Fátima): *26/1/1920 e +25/4/1975. Natural de Rio Doce, foi vereador (1958/64), chefe da Coletoria Estadual (1955/1965), gerente da Caixa Econômica Estadual, jornalista e assessor da Prefeitura /PN.

Continua na página 6

Felicitemos os pontenovenses nas comemorações dos 133 anos desta cidade que é polo regional de desenvolvimento econômico, cultural e social. Como presente à população, esmeramo-nos em manter uma eficiente infra-estrutura de educação, esporte e lazer disponível a toda a comunidade, além do constante apoio a empresas e trabalhadores da Indústria da Construção.

**FIEMG
SESI**



SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DE PONTE NOVA

O ÚNICO DIA EM QUE A CEMIG QUER QUE VOCÊ APAGUE A LUZ E ACENDA UMA VELA.

Aniversário de PONTE NOVA. Comemore. A cidade está de parabéns.

CEMIG

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em PN

Continuação da página 5

Geraldo Ferreira (r./Triângulo Novo).

Geraldo Izabel (r./Nova Copacabana): *1959 e +20/6/1995. Desportista, juiz de futsal, foi professor do Senai. Formou-se em Letras. Foi técnico da extinta RFFSA. Integrava a Comissão de Defesa da Linha Mineira.

Geraldo Magela Guimarães - Xeleco (r./Rasa e Cidade Nova): *7/10/1909 e +1/6/1989. Era funcionário federal. Poeta, músico, declamador, marcou a vida cultural. Seus pais do-

aram terreno para instalação da destilaria da Rasa.

Geraldo Neves (r./Nova Copacabana): *1924 e +1988. Foi comerciante no bairro Copacabana e um apaixonado pelo rio Piranga.

Glória Maria Andrade Gonçalves (r./Nova Copacabana). Foi costureira e integrante da Pastoral da Saúde da Paróquia São Sebastião.

Gustavo Julião (r./Fátima). Foi farmacêutico, benemérito no bairro e um dos apoiadores da obra de construção da capela do bairro.

H

Helder de Aquino (r./Triângulo): +26/6/1967. Agricultor, foi prefeito (1951/55) com grandes obras na cidade. Foi gerente da agência do Banco Financial. Presidiu a Cooperativa dos Plantadores de Cana e o ECP.

Humberto Bartolomeu (r./Progresso): *14/2/1940 e +7/7/1980. Serrense, odontólogo e comerciante, foi diretor da Bartofil e do Lions Club/PN, além de membro da SVP e um dos fundadores do Acabliara Clube.

Humberto M. Luciano dos Santos (r./São Geraldo): *3/1951 e +28/3/1976. Era comerciante.

Hugo Saporetto (r./Guarapiranga): *1899 e +1963. Natural de Ravero (Itália), chegou ao Brasil em 1910. Em Ponte Nova fundou fábrica de calçados e foi atleta, diretor, procurador, zelador e treinador do Pontenovense FC.

I

Ídamo Iacomini (r./Primeiro de Maio). Italiano, um dos antigos moradores do bairro, foi delegado municipal e comerciante.

Idefonso Brandão (r./São Judas Tadeu): *13/12/1898 e +15/3/1970. Gramense, presidiu o Automóvel Clube/Rio Casca. Veio para PN em 1940, sendo um dos primeiros moradores da praça Cid Martins Soares. Foi administrador da Fábrica de Papel.

Idefonso Marlière (r./centro): *9/10/1883 e +24/4/1945. Natural de Matipó, era



A av. José Mariano, vista do bairro de Fátima nos anos 50: arborização desde Palmeiras

marceneiro e morou na Jatiboca e depois em PN. Foi voluntário nas obras do HNSD e, na mocidade, já lutava pela preservação do rio Piranga.

Inhá Torres (r./Guarapiranga): +4/1/1956. A professora Antônia Fernandes Torres foi diretora do Grupo Escolar Antônio Martins (1935). Antes, dirigiu o Grupo Escolar José Mariano. Educou várias gerações de jovens.

Inocêncio Alves Costa (r./centro): +5/11/1905. Chegou a PN em 1887, para atuar na montagem da Usina do Piranga, em Chopotó, e radicou-se na cidade, trabalhando na implantação de outras usinas.

J

Jacy Lopes (r./São Judas Tadeu): *31/5/1915 e +13/9/1983. Dirigiu o "Jornal do Povo" e ajudou a criar a EM Luiz Martins Soares Sobrinho. Foi atleta e dirigente da SEPM e secretário da Banda Sete de Setembro.

Jayme Pereira (r./Progres-

so). Antigo e notável chefe de turma da Prefeitura, onde trabalhou por mais de 35 anos.

Jarbas Sertório de Carvalho (r./Triângulo): *14/4/1887 e +5/10/1951. Natural de Rio Casca, pertenceu à Academia Nacional de Medicina. Publicou 35 trabalhos científicos e históricos, entre eles, estudo sobre o brasão de armas do município, da bandeira de PN e do pássaro guarapiranga. Fundou o Instituto Histórico de Ponte Nova.

Jared Pires (r./Vila Oliveira): *30/8/1907. Foi produtor rural, atuou como fornecedor de areia (anos 20), mantendo olaria e pedreira. Sua esposa, Nair Augusta Pires, é nome de rua na Vila Oliveira.

João Alves de Oliveira (r./Triângulo).

João de Souza Mendes (r./Pacheco). Teve relevantes serviços prestados ao bairro.

Continua na página 7

Participamos do
133º aniversário de
Ponte Nova, cumprimentando
todos os cidadãos e desejando
que sejam bem sucedidos os
projetos de otimização da
**qualidade de vida nesta cidade-
pólo da Zona da Mata Norte.**

Conselho Regional de
Contabilidade de Minas Gerais

Parabéns, **Ponte Nova**, pelos
seus **133 anos** ajudando
a escrever a história de
Minas Gerais.

Drogaria Santa Maria
e Manipulart

Felicidades a comunidade pontenovense pelos
133 anos desta cidade, cuja história se mistura
com o desenvolvimento do Vale do Rio Piranga.
E desejamos que o futuro possa honrar a tradição
e a força dos pioneiros!

FOTO BRASIL
REVELAÇÃO EM 1 HORA



Av. Otávio Soares, 145 - Palmeiras - Ponte Nova ☎ (0xx31) 817-1350
Rua Benedito Valadares, 122 - Centro - Ponte Nova ☎ (0xx31) 817-4433

Sindserp homenageia 133 anos de história

Temos a certeza de que o Sindserp e todos os servidores públicos estão inseridos definitivamente nos 133 anos de Ponte Nova.

Buscamos justiça social, participamos da cultura, investimos no trabalhador, com garra, persistência e tenacidade.

Encontramos dificuldades, sofremos incompreensões e lutamos contra os desmandos administrativos que visam beneficiar poucos em detrimento de muitos.

Enquanto houver uma força neoliberal, o Sindserp será socialista. Igualdade de salários para todos e que a história de Ponte Nova seja escrita com todas as letras e, principalmente, com as letras: T, R, A, B, A, L, H, A, D, O, R.

Parabéns, Ponte Nova!

Sindserp
Um Sindicato 100%

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em PN



A cidade começou a partir da antiga Matriz São Sebastião (foto do início do século), que substituiu a capela construída pelo padre João do Monte de Medeiros

Continuação da página 6

João Batista Viggiano (r./Triângulo): *21/6/1925 e +4/1/1997). Natural de Guararã/MG, veio para PN como engenheiro da RFFSA. Foi prefeito (1967/70), secretário da Prefeitura (1996) e superintendente do Instituto do Açúcar e do Alcool/MG.

João Evangelista de Almeida (av./Sagrado Coração

de Jesus): +14/10/1988. Morreu como vereador, após 26 anos no cargo. Conhecido por João Calça Larga, tinha ligação afetiva com o bairro Triângulo e trabalhou na EF Central do Brasil.

João Mayrink (r. e trav./Cidade Nova): *19/6/1918 e +8/4/1979). Técnico em eletrônica, foi responsável pela manutenção de torre de TV. Vereador e presidente da Câmara (1972/79),

Nossa Ponte Nova completa 133 anos de emancipação político-administrativa e, como principal referência no Vale do Rio Piranga, precisa dos esforços de todos os que vivem nesta terra para conquistar novos e prósperos horizontes.

Neste contexto, parabenizamos o município, sua história de lutas e conquistas, seu presente de avissareiras perspectivas, enquanto sonhamos com um futuro de retomada do desenvolvimento.

Sindicato Rural de Ponte Nova

João Trivellato Filho
- Presidente -

133 anos de Ponte Nova!

Nossa cidade aniversária, e registramos nossa declaração de amor, com a certeza de que todos os filhos desta terra trabalham por uma nova etapa de paz e prosperidade.

**Cartório do 3º Ofício de
Notas de Ponte Nova**

Cristina Maura Fontes de Souza - Tabeliã
Antônio Marcelino de Souza Filho - Escrevente Substituto
Av. Caetano Marinho, 119 / sala 201 - Centro - Ponte Nova/MG ☎ 817-2319

era poeta e colaborador de vários jornais.

João Martins de Oliveira (pç./Sagrado Coração Jesus): *11/12/1899 e +21/1/1968. Natural de Ubá, foi juiz de Direito e 1º PN (1948/51), fundando a Sociedade Pontenovense de Proteção à Criança (1977/1949).

João Messias (r./Vale Verde): *25/11/1895 e +26/3/1976). Natural de Zahle/Libano, chegou ao Brasil em 1920 e foi comerciante no bairro de Palmeiras.

João Pinto de Godoy (r./Vau-Açu). Antigo dono da Fazenda da Onça e um dos fundadores do distrito.

João Piranga (r./Triângulo). Antigo morador do bairro, destacou-se nos anos 20 como prestador de serviços em incumbências de confiança.

João Ricardo Pinto (r./Antônio Girardi): *29/05/1901 e +3/7/1998. Produtor rural, comerciante e caldeireiro no bairro de Fátima. Agente de pastoral e membro da SSVF.

João Sette (r./Pacheco e trav./Progresso): *12/7/1890 e +7/8/1971. Alfaiate e diretor da Loja Maçônica União Cosmopolita e da Acip. Presidiu o diretório do PSD e foi juiz de Paz.

João Vidal de Carvalho (r./Guarapiranga): *20/2/1922 e +31/12/1980. Vereador (1950), prefeito (1954/57) e deputado (1958/62) pelo PTB. Advogado, assessorou a CEF, Copasa e o Ministério da Justiça. Como prefeito, iniciou a implantação do bairro Triângulo.

Joaquim Conegundes (r./Vila Alvarenga): *27/3/1882

e +27/3/1962. Agricultor, era dono do terreno pelo qual o bairro se expandiu.

Joaquim Faria - Comerciante em Palmeiras, em 1918/19 respondia pelo Serviço Meteorológico (onde hoje é o CSDH), fundado por Vicente Bertoldo.

Joaquim Machado Guimarães (r./Rasa): *27/6/1899 e +1942. Proprietário rural (café e cana), foi comerciante e benfeitor do HNSD. Possuiu o 1º telefone da Rasa. Sua esposa, **Rosa Maria Guimarães** (*15/9/1897 e +19/9/1976), também é nome de rua no bairro.

Joaquim Pimenta Filho (r./Passa Tempo).

José Afonso Pereira (r./Progresso): *13/2/1892. Era produtor rural.

José Alberto Bergamini (r./São Geraldo): *18/3/

1958 e +27/9/1989. Foi professor em escolas dos bairros Pacheco, Fátima e Triângulo, tendo-se destacado como carnavalesco.

José Alves Maciel (r./Esplanada): *18/10/1993 e +7/7/1980. Foi fiscal de Administração Fazendária.

José Américo Petroni (r./Palmeirenses).

José André de Almeida (r./São Judas Tadeu): +12/8/1979. Nasceu em Oratórios. Foi promotor de Justiça em São Domingos do Prata, vereador (1928/31 e 36/37) e deputado estadual (1947/51). Um dos pioneiros na OAB/PN. Seu sobrinho **Custódio José de Almeida** é nome de rua na Vila Militar: *25/8/1938 e +22/1/1989.

Continua na página 8

Homenagem do Banco Itaú ao aniversário de Ponte Nova

Hoje, nossa cidade completa mais um aniversário. Esta data pertence a você e a todos os moradores que trabalham juntos para fazê-la crescer. Feliz cidade.



Bem-vindo ao ano 2000

Parabéns pra você, nesta cidade querida.



Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em Ponte Nova

Continuação da página 7

José Antônio Petrolino (r./ Fátima). Foi funcionário municipal.

José Barbosa Dutra (r./ Nova Copacabana): +1956. Foi proprietário da Chácara Copacabana, que deu origem ao bairro.

José Bento da Silva (r./

Triângulo): *1924. Natural de Itabirito, trabalhou em PN como artesão e sapateiro.

José Canuto Dutra (pc./ Copacabana): *1/9/1901. Nascido em Tabuleiro do Pomba (MG), mudou-se para PN em 1927, atuando 44 anos como produtor rural.

José Campos (r./São Geral-

do). Ferroviário pontenovenense.

José de Almeida Costa (r./Nova Almeida): *3/10/1885 e +3/8/1975. Veio em 1927 para PN. Um dos fundadores da Costa & Cia. (concessionária de veículos Studbacker, Vegam e Skania). Administrava a Fazenda da Onça, ganhando o apelido

de "Juquinha da Onça".

José do Carmo Nunes (r./cj. Abdalla Felício): +24/7/1998. Funcionário do DER, foi diretor da Associação do Pacheco.

José Eduardo Soares (r./ Vau-Açu): *1927 e +1990. Foi juiz de Paz no distrito.

José Elias Salomão (r./ Bom Pastor): *11/9/1909 e +25/2/1981. Comerciante no ramo de café e cereais.

José Emiliano Dias (pc./ Estação Central): *11/9/1893 e +14/10/1983. Trabalhou na Farmácia Cotta e no Banco Pelotense. Foi comerciante no Pontal e contador da Prefeitura/PN (1939/1966), onde chegou à chefia da Fazenda.

José Felipe de Freitas Castro (av./centro): *20/9/1869 e +15/1/1971. Era advogado e promotor público. Foi deputado do Congresso Mineiro (1890/1896) e vereador (1919/1927). Nos últimos anos de vida, dedicou-se à agricultura na Fazenda do Canadá.

José França da Paixão (r./Vila Militar-Vila Alvarenga): *12/11/1927 e +29/11/1994. O maestro Juquita é natural de Teixeira. Ferroviário, foi um dos

fundadores da Banda Sete de Setembro e das orquestras de carnaval da SEPM.

José Francisquini (r./Santo Antônio/Palmeiras): *14/12/1922 e +10/10/1972. Nasceu em Santa Cruz do Escalvado e em PN trabalhou no comércio atacadista de cereais.

José Galdino Vieira (r./ Guarapiranga). Agricultor e proprietário da área onde foi construído o Campo de Pouso de Ponte Nova.

José Geraldo de Souza (r./Guarapiranga). Conhecido farmacêutico da cidade, foi um dos fundadores da Farmácia Santa Terezinha.

José Godoy (r./Novo Horizonte): *12/3/1919 e +8/6/1987. Trabalhou na A. Fonseca e, 16 anos depois, comprou o Bar do Ponto, no centro, destacando-se como perfeito "barman". Foi delegado municipal e atuou no transporte de cargas PNRJ.

José Grossi (av./Guarapiranga): *21/4/1898 e +23/2/1963. Foi suplente de deputado estadual até 1950, advogado, professor e jornalista. Foi articulista do "Jornal do Povo" e dirigente da OAB/PN.

Continua na página 9

Na comemoração dos
133 anos de
Ponte Nova,
orgulhamo-nos de
apresentar nosso maior
patrimônio líquido.



Água é vida. Que tenhamos sempre vida em abundância.



Departamento Municipal de
Água, Esgoto e Saneamento

Av. Ernesto Trivellato, 158 - Triângulo - P. Nova/MG ☎ 817-2606



A histórica construção da ponte de cimento sobre o rio Piranga. Ao fundo (à esq.) a antiga ponte de madeira

Nos 133 anos de Ponte Nova, saudamos homens e mulheres de boa vontade, empenhados na luta pela cidadania plena, pois sabemos que esta é a premissa de um futuro onde se preservam os valores essenciais à qualidade de vida.



Sindicato dos Bancários
de Ponte Nova e Região

Rua Presidente Antônio Carlos, 208 - Centro
Ponte Nova/MG ☎ (0xx31) 817-1848

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em Ponte Nova

Continuação da página 8

José Justino de Souza (r./Vau-Açu): *1899 e +1947. Mo-

rava na Fazenda da Serra (hoje recanto da Serra) e era comerciante em Vau-Açu.

José Lourenço Vitoriano (r./Pacheco): *10/8/1919 e +15/1/1984. Foi comerciante durante 40 anos.

José Maciel (r./São Judas Tadeu): *4/5/1912 e +22/2/1985. Trabalhou na RFFSA e na Prefeitura. Foi o 1º morador na Vila Centenário e um dos fundadores do Municipal AC (1981). Doou terreno

para construção da Capela São Judas Tadeu.

José Mariano Martins Lanna (r./Pontal): *14/9/1894 e +16/6/1965. Antigo administrador da Usina do Pontal.

José Maria da Silveira Júnior (pc./Paraíso): *23/11/1908 e +28/9/1988. Médico do HNSD. foi nomeado prefeito (1946/47). Foi chefe do Posto de Saúde Milton Campos.

José Leôncio Padovani (r./Vila Militar): *27/10/1923. Bancário - de contínuo a gerente (Banco Mineiro/Bemge) - e sindicalista, foi comerciante e agente de Pastoral. Pertenceu à Loja Maçônica Cosmopolita e foi colaborador da SEPM.

José Otaviano Mosqueira (r./Guarapiranga): *25/12/1885 e +18/12/1941). Natural de Rio Casca, era farmacêutico e iniciou a exploração da Pedreira Dalena (1921/40).

José Otaviano Vieira (r./Guarapiranga).

José Pacheco Martins (r./Fátima).

José Pedro Rolla (pc./Pontal). Antigo farmacêutico do Pontal.

José Paulo dos Santos (trav./Progresso).

José Pedro Dias (r./Triângulo).

José Pinheiro Brandão (r./Novo Horizonte): *12/4/1898. Foi vereador (a partir de 1926), chegando a vice-prefeito (1946/50) e presidente do PSD. Em Uruçânia, administrava a Fazenda das Bandeiras.

José Pinto Vieira (r./Nova Almeida): *22/12/1915 e +15/8/1977. Santacruzense, médico em PN e região, foi um dos fundadores do HAGF e diretor do Ambulatório Municipal.

José Rocha Porto (r./Rasa): *11/1/1905 e +23/11/1989. Morador do bairro, trabalhou durante 30 anos na fazenda da família Trivellato.

José Reis Cotta (r./Nova Almeida): *26/10/1890. Médico

barralongense, atuou em PN (a partir de 1924). Foi prefeito interino (23/3 a 13/7 de 1937), quando presidia a Câmara Municipal. Foi provedor do HNSD (1950/65).

José Rodrigues de Souza (r./São Pedro).

José Saraiva Filho (r./Sagrado Coração de Jesus). Vereador (1952/65), foi presidente da Câmara Municipal.

José Sette de Barros (ruas/Vau-Açu e Vila Lanna): *1921 e +6/1/1990. Santacruzense, médico, elegeu-se deputado federal (final dos anos 50) e chegou a diretor nacional do Samsdu. Foi prefeito (1982/88) e diretor do Banco de Crédito Real.

José Soares Filho (r./Sagrado Coração de Jesus): *28/4/1919 e +2/21/1972. Foi vereador pelo Vau-Açu.

José Vicente de Godói (r./Vau-Açu). Conhecido por Zé Otaviano, foi grande benemérito do distrito de Vau-Açu, doando terrenos para formação do distrito.

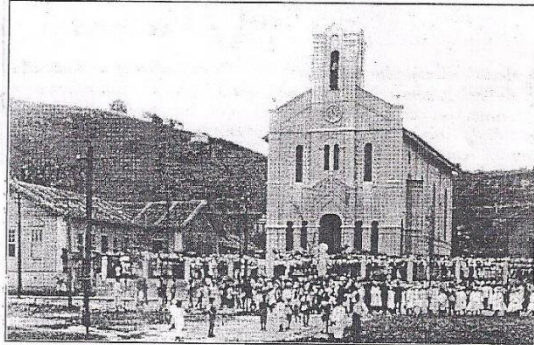
José Vieira Martins (r./Palmeiras): *15/7/1854 e +28/10/1926. Um dos irmãos, Vieira Martins, era médico e um dos fundadores da Usina Anna Florência.

José Zaidan (r./Nova Almeida): *10/6/1924 e +19/10/1974. Natural de Teixerias, foi comerciante no Pontal e na cidade. Dedicou-se a entidades sociais. Foi um dos fundadores da empresa Irmãos Zaidan.

Jota da Luz (pc./Centro): *1876 e +3/11/1952. Nasceu no Líbano e veio para PN em 1904, estabelecendo-se como comerciante (onde hoje é o Auto-Posto Rio Doce). Integrava a Maçonaria.

Juarez Rossetti Guimarães (r./Novo Horizonte). Ex-funcionário do DNAE e da CPRM - Cia. de Pesquisas e Recursos Minerais. Foi técnico do juvenil do ECP.

Continua na página 10

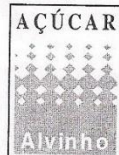


Festa na antiga matriz de Palmeiras, antes da construção da praça

PARABÉNS, PONTE NOVA!!!

A Usina Jatiboca congratula-se com a comunidade pontenovense pela passagem de mais um aniversário desta dinâmica cidade, desejando que o futuro seja de progresso e tranquilidade.

Jatiboca
Açúcar e Alcool



CIA. AGRÍCOLA PONTENOVENSE

Viva Ponte Nova de 133 anos!

Que a comemoração do aniversário da cidade seja momento de reflexão sobre os desafios para o próximo século e sobre os projetos para o novo milênio.

Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais
1º Subdistrito de Ponte Nova

- Maura Maria da Silveira Salgado Sette -

Av. Caetano Marinho, 119 / sala 204 - Centro - Ponte Nova ☎881-3830

Parabéns, Ponte Nova de 133 anos!

Estamos ao seu lado no caminho do futuro!



COPERCREDI



BANCOOB
BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S.A.

Matriz: Rua Sen. Antônio Martins, 161 - Centro - PN ☎ 817-2210

Filiais: Rua Santo Antônio, 60 - Palmeiras - PN ☎ 817-6140

Praça Juquinha Moreira, 70 - Porto Firme ☎ 893-1348

Rua Anhangá, 150, Centro - Oratórios ☎ 876-9104

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em Ponte Nova

Continuação da página 9

Juca Heleno (r./Progresso). Agricultor e motorista na região da Usina Santa Helena.

Landulfo Machado Magalhães (r./Guarapiranga): *15/1/1861 e +15/9/1932. Fazendeiro e médico, foi repu-

blicano histórico, deputado estadual (várias legislaturas) e federal (2 mandatos).

Lanna (Vila). Nome dado em homenagem à família Lanna, uma das mais importantes da história da cidade.

Lili Saporetto (pç./Nova Copacabana). Lfbrido Saporetto foi imigrante italiano e participou da vida esportiva do bairro. Foi zagueiro do Pontenovense, comerciante no bairro Copacabana e atendente no Sammdu.

Luiz Correia Lopes (Progresso).

Luiz Martins Soares (r./centro): *22/11/1888 e +29/7/1948. Zito Soares foi advogado, promotor de Justiça (1915/19) e inspetor escolar. E mais: deputado federal (1932/1937 e 1946/50), diretor da Loteria Mineira (1938) e chefe de Polícia do Estado (1942),

além de secretário de Interior e Segurança (1946).

Luiz Martins Soares Sobrinho (r./Fátima): +9/2/1959. Foi prefeito (1947/51) e firmou contratos para implantação e melhoria dos sistemas de telefonia, luz, água e esgoto. Morreu antes de tomar posse num novo mandato de prefeito.

M

Major Soares (r./centro): +15/5/1910. O major Manoel Olímpio Soares foi chefe político influente e comerciante. Como presidente do Conselho de Intendência, governou PN (7/1/1890 a 30/4/1892). Foi agente executivo e presidente da Câmara em vários períodos (1892/94 e 1898/1907).

Manoel Alves da Silva (r./Triângulo Novo): *3/10/1906 e +28/1/10975. Ferrovário e membro da SSVP, foi vereador pelo bairro Triângulo.

Manoel Fonseca (pç./São Pedro). Foi vereador (1936/40 e 47/51) e mantinha linha de ônibus entre PN/Urucânia.

Manoel Mayrink Neto (r./Novo Horizonte): +14/6/1991. 1º prefeito de Urucânia (1963).

presidiu a Fundação Acácio Martins da Costa/Fach. Diplomado em Ciências e Direito, assessoreou a Prefeitura/PN (1979/81).

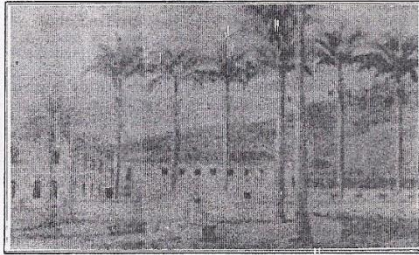
Manoel Marinho Camarão (r./Pontal). Fundador da Usina do Pontal (1934), foi vereador (1936/40) e manteve, com o irmão João, a pioneira fábrica de processamento de algodão, inaugurada em 25/2/1937. Presidiu o Aeroclube/PN.

Manoel Teotônio Santos (r./Pontal): *1891 e +1978. Nasceu em Santa Bárbara, morou vários anos no distrito do Pontal. Trabalhou na Companhia de Luz Ouropretana e na Prefeitura.

Marçal Antônio Coelho (r./Nova Copacabana): *2/5/1938 e +6/9/1992. Natural de Imbé/MG, era músico e professor de várias escolas de PN. Dirigiu o Senai por mais de 20 anos. Integrou a Loja Maçonica Confiáveis do Vale.

Marcos Giardini (r./Copacabana): Nasceu na Itália e imigrou com os pais para o Brasil. Fazendeiro e comerciante do Pontal, foi morador pioneiro no bairro Copacabana, onde era proprietário de várias casas.

Continua na página 11



Visão parcial da antiga Fazenda das Palmeiras, cujo prédio sediou a Escola Nossa Senhora Auxiliadora

Parabéns, Ponte Nova!!!

ORGULHAMO-NOS DE ESTARMOS
JUNTOS EM MAIS UM
ANIVERSÁRIO DA CIDADE !!!



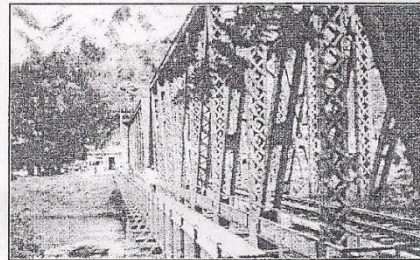
IGARAS
Papéis e Embalagens S.A.

Ao exaltarmos o 133º aniversário de Ponte Nova, associamo-nos aos munícipes e aos seus representantes públicos, desejando



Tudo que você gosta

prosperidade para esta cidade tão importante do Vale do Rio Doce.



O pontilhão de ferro sobre o rio Piranga, com o bairro Triângulo ao fundo: cartão postal da cidade

Cumprimentamos a comunidade pontenovense, que deve se orgulhar de festejar os 133 anos de história. Desejamos prosperidade e sucesso nos empreendimentos que, com certeza, marcarão estes tempos de véspera de novo milênio e de fim de século.



A Mundial

Cliente Mundial - Cliente Especial

Av. Dr. José Mariano, 105 - Palmeiras - P. Nova ☎ 817-3074

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em Ponte Nova

Continuação da página 10

Marcos Rodrigues Pereira (r./São Judas Tadeu):

+1/10/1988. Natural de Porto Firme, faleceu aos 73 anos em PN. Foi juiz de Paz, administrador do Asilo Municipal, um dos fundadores da SSVV e pioneiro na obra do Senai/PN.

Maria Arlinda Pereira (r./Novo Horizonte). Assistia crianças e jovens do bairro. Foi agente de Pastoral da Criança e da Juventude.

Maria Cristina Linhares (r./Antar Ville): *19/2/1953 e +26/7/1997. Formada em Letras, trabalhou no INSS e Bemge, em BH, antes de se transferir para PN.

Maria José Abreu (r./São Judas Tadeu): *20/12/1910 e +2/11/1986. Nasceu em São João Nepomuceno. Religiosa e professora (Ensa, Escola José Mariano e outras da região por 40 anos), manteve a Escola Particular Divino Espírito Santo.

Maria Pacheco (r./Pacheco). Uma das primeiras moradoras do bairro.

Mário Bonfatti (trav./centro): *1895 e +1978. Nasceu na Província de Rovigo/Itália. Em PN, era estimado barbeiro e cabeleireiro.

Mário Ferreira da Silva (r./São Geraldo): * 24/5/1916 e +14/11/1985. Antigo motorista da Usina Anna Florência.

Mário Carneiro Fontoura (r./centro): * 17/1869 e +5/10/1951. Veio de Campos (RJ) para PN (1904). Jornalista e poeta, redigiu o jornal "A Alvorada" e "O Piranga", entre outros. Foi o 1º diretor da Escola Senador Antônio Martins (1913).

Mário Tavares (r./Santo Antônio): *11/6/1906 e +13/8/1961. Vindo de Teixerias, foi próspero comerciante em PN. Fundou a Fábrica de Biscoito Santa Cruz e a loja "O Brotinho" e foi diretor do ECP.

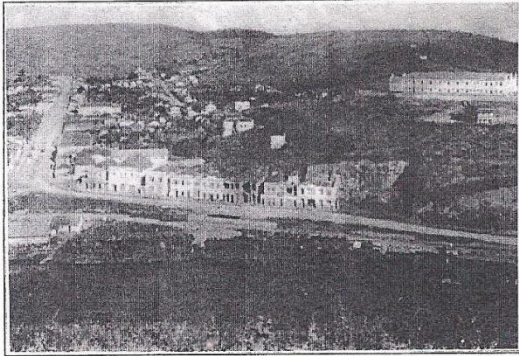
Mauro Moreira dos Santos (r./Nova Copacabana): *13/5/1945 e +17/12/93. Contador, ex-aluno/1ª turma da Faculdade de Ciências Contábeis, - onde foi

diretor -, advogado e diretor da Acip, do Conselho Deliberativo do Dmaes, do Rotary Club PN, da SSVV e do Ceaps, além de atuar como assessor da Prefeitura.

Miguel Martins Chaves (r./Alto Boa Vista): +1/5/1871. O coronel Miguel Martins Chaves foi vereador na 1ª legislatura da Câmara e seu presidente em 1863/64. É seu descendente o Padre José Miguel Martins Chaves, vigário e grande benfeitor de PN (r./centro).

Miguel Valentim Lanna (Aeroporto): *4/10/1904 e +7/10/1991. Presidiu o Sindicato Rural e o Rotary Club PN. Um dos fundadores da Fundação Acácio Martins da Costa/Fach, foi coletor federal, vereador (1971), interventor municipal (mar/66 a jan/67) e prefeito (1973).

Continua na página 12



A av. Custódio Silva e a chegada em Palmeiras nos anos 40. Ao alto, o antigo Ginásio Dom Helvécio

Na festa dos 133 anos de Ponte Nova, cumprimentamos as autoridades e o povo, desejando profícuo futuro a esta terra de gente acolhedora.



Rua Vigário Miguel Chaves, 26 - Centro
Ponte Nova/MG ☎ 817-4270

Para atender as necessidades das pessoas e gerar renda para todos os envolvidos, o principal caminho é o desenvolvimento, com incorporação de novas tecnologias gerenciais e modelos modernos de atendimento no setor de saúde.

Assim, com uso racional dos recursos - humanos e financeiros -, otimização da qualidade dos serviços e investimento na gerência médica e hospitalar, fazemos a nossa parte para que Ponte Nova comemore, com saúde, mais um aniversário de emancipação político-administrativa.

Viva Ponte Nova de 133 anos!

A crença num futuro melhor resume os sinceros votos de congratulação de

Consultar

Serviços Especializados de Saúde Ltda.



unimed
Ponte Nova e Região

**Mater Clínica
Consultar/Unimed**

O Bradesco se orgulha de participar do dia-a-dia desta cidade. Especialmente hoje.



Bradesco

Sempre à frente.

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em Ponte Nova

Continuação da página 11

Murilo de Oliveira Leite (r./Pacheco): *1924 e +10/4/1973. Foi caminhoneiro.

N

Nagem Cheim Burjaily (r./Vau-Açu): +15/9/1982. Nasceu em Beirute/Líbano em 24/10/1912. Veio para o Brasil com 12 anos. Em PN destacou-se como comerciante.

Nélio Gomes Ribeiro (r./cj. Abdalla Felício): *27/3/2919 e +12/11/1944. Natural de Jequi, estabeleceu-se em PN desde os anos 40, administrando com os irmãos a Casa Glória.

Newton Mayrink Barbosa (r./Paraíso): *10/10/1924. Nascido em Urucânia, veio para Ponte Nova (1949), trabalhando como taxista.

Nílson Gomes Quaresma (r./Pacheco): *6/7/1925.

Nascido em Cataguases, veio para PN com 17 anos. No BB foi de continuo a gerente. Foi um dos fundadores da AABBP/N.

Norival José da Silva (r./Pontal): *23/10/1916 e +6/12/1985. Foi comerciante e feitor da Usina do Pontal. Cedeu terreno para construção do campo do Nacional FC.

O

Ordalino Rodrigues dos Reis (r. e trav./Triângulo): *1889 e +25/6/1965). Foi engenheiro da Prefeitura, professor e diretor do Colégio Pontenovense. Presidiu o PFC (1923/24).

Olívrico Jacob (trav./Santo Antônio). Foi proprietário de diversas casas no bairro e mestre de obras na Usina Trivellato.

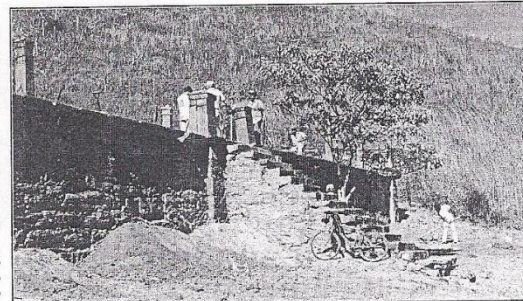
Oliveira (Vila). Fundada a partir de loteamento lançado pelo prefeito Cantídio Drummond junto com Antônio Pinto de Oliveira.

P

Padre Alcides Lanna (r./Nova Almeida): *14/5/1891. Alcides Wenceslau de Lanna Cotta dirigiu a Inspetoria São João Bosco do Centro/Brasil (1948). Nasceu em Barra Longa. Foi 2 vezes diretor do CSDH.

Padre João do Monte de Medeiros (r./São Geraldo): *8/8/1730 e +1798. Natural da região de Furquim, instalou-se na Fazenda Vau-Açu em abril/1768. Em dez/1770, construiu a Capela São Sebastião, em área doada pela família. É considerado fundador da cidade.

Padre José Alvarenga de Freitas (r./Paraíso): *30/7/1898 e +19/1/1985. Natural de Rio Piracicaba, passou 53 anos na Paróquia São Pedro/Palmeiras. Deu início à construção da nova Matriz de Palmeiras.



O cemitério dos escravos no Pontal: o distrito tem ruas com nomes de antigos moradores e benfeitores

Padre Nicolau Caríssimo (r./Palmeiras): *2/6/1929 e +2/3/1987. Deixou PN aos 11 anos. Dedicou-se às obras salesianas.

Padre Sílvio Bianchi (r./Pontal): *30/9/1926 e +11/4/1979. Foi o primeiro padre salesiano, ligado ao CSDH e a celebrar uma missa no distrito.

Paulo de Almeida Costa (r./Nova Copacabana): *12/10/1938 e +24/3/1980. Empresário, ajudou na formação da Chácara Pau d'Alho (hoje bairro Copacabana). Trabalhou na compra e venda de papel para reciclagem e com material para papelaria.

Paulo Gomes (r./Fátima): *27/10/1934 e +8/10/1981. Colaborou na construção da sede esportiva do ECP. Ministro da eucaristia e membro da SSVF.

Paulo Moreira Brandão (r./Nova Copacabana): *12/2/1915 e +5/12/1993. Gramense, foi comerciante e vereador em Rio Casca. Veio para PN em 1952, fundando a empresa Irmãos Brandão.

Padre Crivellari (r./Triângulo): *1889. Construtor em Ponte Nova desde 1918. Juízo, rano, trabalhava com o irmão Angelo, responsabilizando-se por obras em PN e Rio Casca. Teve fábrica de tijolos de cimento (anos 50).

Pedro Francisco Machado (pg./Pacheco).

Pedro Nunes Pinheiro (r./Vila Oliveira): *1869 e +21/2/1961. Foi coletor federal e tinha título de coronel. Foi tesoureiro do HNSD e presidiu a SSVF.

Pedro Palermo (r./Guarapiranga): *21/7/1878 e +26/3/1850. Nascido em Concenza (Itália), este médico instalou-se em Rio Doce e depois em PN. Benfeitor e provedor do HNSD durante mais de 40 anos.

Pedro Soares de Souza Moura (r./Nova Almeida). Cearense, foi promotor de Justiça em PN (anos 20 e 30) e advogado após deixar o cargo. Foi vereador (anos 20 e 1947/51).

Portela (trav./centro). Homenagem a Francisco Portela, antigo funcionário da Fundação Progresso.

Professor Campolina (r./Palmeiras). José Emiliano Campolina foi educador, vereador e presidente da Câmara (1963/1967).

Professor Raymundo Martiniano Ferreira (r./Polivalente): *23/10/1893 e +12/3/1970. Serrense, professor e advogado prestador de serviços voluntários à Prefeitura/PN. Foi vereador (1923/27).

Continua na página 13



Parabéns, Ponte Nova, pelos 133 anos!

Desejamos sucessos e vitórias a todos os pontenovenses.

São os votos de sua

CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

O Banco do Brasil congratula-se com a comunidade pontenovense em seu 133º aniversário e orgulha-se de participar de seu desenvolvimento.

BANCO DO BRASIL
- Agência Ponte Nova -

Que nossa gente e nossas autoridades assumam projetos de amplo interesse comum, para que tenhamos, sempre, bons motivos para comemorar o aniversário de nossa Ponte Nova!

Cartório de Registro de Imóveis de Ponte Nova

Ephigenia Cruz de Paula

Av. Caetano Marinho, 244, 1º andar - Centro - Ponte Nova ☎ 817-1480

Ao celebrarmos os 133 anos de Ponte Nova, exaltamos a memória anônima de todos os que, diuturnamente e com muita garra, fizeram a história de nossa cidade e sua gente.



Partido dos Trabalhadores

Diretório Municipal de Ponte Nova
Vereadores Anísio Filho e João Batista

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em Ponte Nova

Continuação da página 12

R

Ramon Aragão Dutra (r./Copacabana): +1997. Cresceu com a família no bairro Copacabana. Apoiador das festas e atividades comunitárias.

Renato Barsante (r./São Geraldo): +1996. Radicou-se em PN em 1963. Trabalhou na Fábrica de Papel.

Renato Marinho (r./Copacabana): *20/6/1902. Desde 1924 trabalhou na empresa rural do pai, João Nepomuceno da

Fonseca Marinho, a Cia. Agrícola Fazenda do Engenho.

Repórter Luiz Quirino (r./CDI): *26/7/1966 e +26/7/1989. Morreu como assessor de Imprensa da Prefeitura. Iniciou-se na Rádio Ponte Nova, aos 20 anos, e passou pela Rádio Visão. Um dos fundadores da Associação de Imprensa.

Roberto Parentoni (r./Pacheco): *1894 e +1980. Italiano, veio para o Brasil com 5 anos de idade. Era comerciante e foi venerável da Loja Maçônica União Cosmopolita.

Ruth Martins Marinho Barroso (r./Nova Copacabana): +1992. Lutou pela implantação da

EE Governador Bias Fortes, da qual foi diretora. Exerceu o magistério por mais de 40 anos.

S

Santana Fonseca e Castro (r./Pacheco). Procede de Rio Novo, chegou para PN na década de 20. Destacou-se como conhecido açougueiro.

Saltarelli (trav./centro). Homenagem a José Saltarelli, proprietário de dezenas de casas nas imediações. Italiano, foi um dos pioneiros da Associação Comercial e da SEPM.

Salvador Totino (r./Nova Suíça): *1891 e +1971. Natural de Muriaé, veio para PN (1928)

e foi pioneiro no setor de auto-posto, em Palmeiras (1929). Faleceu em 1971, em PN. Sua esposa, **Maria Anunciata Harmendani** (*1916 e +1985), também é nome de rua no novo bairro Nova Suíça, vizinho da AABB.

Sebastião Francisco Cruz (trav./centro).

Sebastião Francisco de Oliveira (r./Guarapiranga): *6/8/1870 e +31/7/1955. Conhecido por Tatão Dentista e nascido em Conceição do Serro, este humanitário odontólogo fundou e presidiu a SSVV por mais de 50 anos.

Sebastião Raimundo da Costa (trav./Triângulo Novo): *20/1/1912 e +18/3/1977. Proprietário rural em Barra Longa e Mariana, fixou residência no bairro Triângulo.

Senador Antônio Martins (r./centro): *18/9/1847 e +4/4/1919. Foi chefe político em Ponte Nova. Foi presidente da Câmara (1881), deputado provincial (1886/89), senador estadual (1891/1910), vice-presidente/MG (1914) e deputado federal (1915).

Senador Fernandes Torres (r./Alto Boa Vista). José Joaquim Fernandes Torres foi famoso estadista e político do império. Foi juiz de Direito em PN, em 1894.

Senador Miguel Lanna (r./centro). Era advogado. Foi deputado federal e senador estadual (1923).

Sílvio de Almeida Costa (r./Nova Copacabana): *11/2/1913 e +25/10/1991. Nasceu em Santana dos Montes/MG. Radicado na Fazenda da Onça/PN, era colaborador das exposições agropecuárias. Com a Costa & Cia., negociava carros Vemag, Studbacker e Skania.

Sinésio Moreira dos Santos (r./Polivalente): *26/1/1903 e +4/12/1979. Alvinopolense, veio para PN em 1945. Fundou o Escritório de Contabilidade Moreira. Foi correspondente do "Correio da Manhã" e integrou a irmandade do HNSD e a SSVV.

T

Teófilo Nascimento (r./Santo Antônio): *1869 e +28/2/1949. Teófilo Cecílio do Nascimento foi contador e oficial distribuidor na Comarca de PN.

Telma Maria Albuquerque (r./Nova Copacabana): *1949 e +3/6/1996. Piedadense, foi bibliotecária e agente de Pastoral, atuou no Comitê de Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela

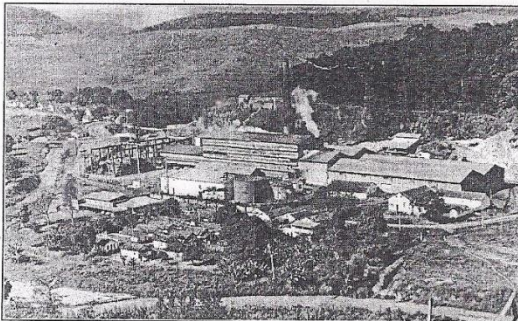
Vida e integrou o Conselho Municipal de Saúde.

Tié (loteamento de Palmeiras): *3/11/1931 e +27/9/1989. Mauro Antônio Messias foi comerciante nesse bairro.

Tigute Castanheira (r./Palmeiras): *5/12/1893 e +8/9/1960. Augusto Lopes Castanheira atuou no ramo de construção civil e fundou a Construtora Castanheira (1948). Sua esposa, **Virginia Pinheiro Castanheira**, a dona Geninha, também é nome de rua no bairro.

Toninho Piranga (r./Antar Ville): *7/4/1938 e +1/6/1993. Antônio Marcelino de Souza aposentou-se como escrivão judicial do Fórum pontenense. Foi tabelião do Cartório do 3º Ofício de Notas.

Continua na página 14



A Usina Anna Florência nos anos 40. A vila foi transformada recentemente em bairro e logo surgiram as denominações das ruas

Comemoramos os 133 anos de Ponte Nova com dedicação e perseverança no projeto de educação, que prepara os jovens para a chegada do novo milênio e a virada do século. Festejamos a data buscando forças novas para que, conciliando a tradição e a modernidade, possamos cumprir dignamente nosso papel à luz da história contemporânea.



Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova

Parabéns, Ponte Nova, pelos 133 anos que nos estimulam a trabalhar para construir um futuro ainda melhor.

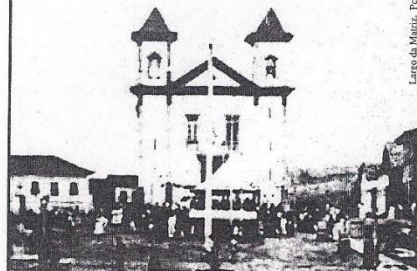


Panificadora Pão & Tal
Palmeiras - Guarapiranga - Pacheco

PONTE NOVA
133 anos

Sua memória revela
seu presente

Uma homenagem da Samarco a Ponte Nova e àqueles que, como presente, deixaram sua participação na história da cidade, perpetuada em nomes de ruas, avenidas, praças ... e, principalmente, no espírito empreendedor de sua gente.



Largo do Injeiz. Foto: Graffins Vargas

www.samarco.com.br

SAMARCO

Os vultos históricos e as personalidades que viraram endereço em Ponte Nova

Continuação da página 13

V

Vigário João Paulo (r./centro): *26/7/1840 e +6/8/1915. Natural de Ouro Preto.

João Paulo Maria de Brito foi vigário de PN por 41 anos, a contar de 14/9/1864. Construiu a Capela do Rosário e reformou a Matriz da cidade. Atuou pela fundação do HNSD.

Virgílio José de Al-

meida (r./Triângulo).

Virgílio de Freitas Teixeira (r./Novo Horizonte): *1/1/1916 e +1/8/1992. Funcionário público e professor, foi assessor de vários prefeitos nos anos 60 e 70.

W

Waldemar Gomes Silva (r./Triângulo): *1/10/1917 e +25/6/1969. Destacou-se como comerciante e diretor da Associação Comercial. Antigo morador da Vila Centenário, morreu no exercício de mandato de vereador.



O centro de Palmeiras, no início da construção do Lanna Shopping. Ao fundo, a ponte Palmeiras-Triângulo

Wallace Eudes de Souza Rodrigues - Dodô (r./Nova Copacabana): *23/10/2936 e +10/7/1990. Nasceu e faleceu em Ponte Nova. Auto-

didata, trabalhou num estaleiro em Angra dos Reis (RJ) e, voltando para Ponte Nova, elegeu-se vereador pelo PMDB (1982/1988).

Wilson Carvalho e Silva (b./Vau-Açu): *3/1/1923. Baiano, chegou a Ponte Nova aos 22 anos. Foi um dos fundadores da Rádio Ponte Nova e em 1959 foi eleito vereador pelo PTB. Foi reeleito sucessivamente por 32 anos, passando pelo PSD, pela Arena e pelo PDS. Ocupou a presidência da Câmara e era presidente vi-

talício do Vau-Açu EC.

Z

Zaire Cabeleireiro (r./Nova Copacabana): *22/5/1953 e +24/9/1996. Efigênio Faustino Filho foi um dos fundadores do Centro Pontenovense de Cultura e Arte Negra e, candidatou-se a vereador pelo PMDB e depois pelo PSB. Barbeiro e cabeleireiro desde os anos 70.

Zirezarte José de Oliveira (pg./Esplanada): *1/8/1945. Nascido em Caputira, veio com 5 anos para PN. Foi engraxate, trocador de ônibus, funcionário de vários armazéns e sócio do Armazinho Universo.

Zito Alvarenga (r./Antar Ville): *24/10/1893. João Serra Alvarenga foi agricultor e ajudou na construção da Usina da Brecha e da Matriz São Sebastião.

O Poder Legislativo orgulha-se em fazer parte da estrutura pública que, em sua rotina, cumpre a missão de contribuir para a preservação dos direitos de cada cidadão e de atuar em defesa da qualidade de vida de todos os pontenovenses. E, neste momento festivo, cumprimenta a cidade pelos seus **133 anos** de emancipação político-administrativa.



Câmara Municipal de Ponte Nova

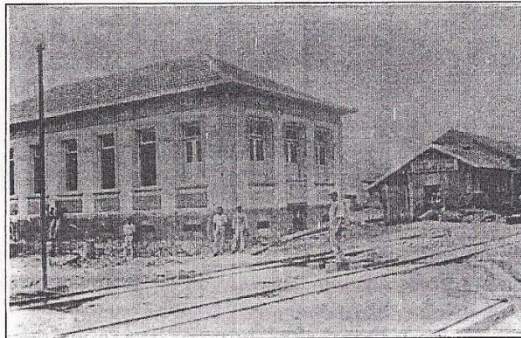
Todo poder emana do povo, e em seu nome é exercido!

133 anos de história!

Ponte Nova se transforma e, enfrenta os embates contemporâneos em busca do progresso e de melhores condições de vida para sua população. Entendamos a lição da história para encararmos, com determinação, os desafios do futuro.

Casa do Agricultor de Ponte Nova

Av. Francisco Vieira Martins, 937 - Palmeiras
Ponte Nova/MG ☎ 817-2469



Nos primórdios de Palmeiras, a Fábrica de Macarrão e a Serraria Castanheira

Aos **133 anos** de emancipação político-administrativa, **Ponte Nova** aposta na retomada do desenvolvimento, com seu forte comércio, sua tradicional agroindústria, seus vigorosos planos de industrialização, sua sólida estrutura de ensino e seu pólo regional de saúde.

Estas constatações reforçam nossos propósitos de continuar representando a cidade e a microrregião no Congresso Nacional, empenhando-nos sempre em viabilizar recursos e respaldar ações que se traduzam em melhoria da qualidade de vida de nossa gente.

Parabéns, Ponte Nova!

Comemoremos com trabalho e esperança.

Ronaldo Vasconcellos

- Deputado Federal/PFL -

